



Arona

Manual de instruções

Dados do veículo

Modelo:
Matrícula:
Número de identificação do veículo:
Dia em que se regista a matrícula ou dia da entrega do veículo:
Concessionário SEAT:
Consultor de serviço:
Telefone:

Confirmação de receção da documentação e das chaves do veículo

Com o veículo foram entregues:	SIM	NÃO
Documentação de bordo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Primeira chave	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Segunda chave	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Confirmou-se o funcionamento correto das chaves	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Localidade:		
Data:		
Assinatura do proprietário:		

Obrigado pela confiança depositada

Com o seu novo SEAT poderá desfrutar de um veículo com a tecnologia mais avançada e equipamento de alta qualidade.

Recomendamos-lhe que leia este Manual de Instruções atentamente para se familiarizar com o seu veículo e poder aproveitar todas as suas funções na condução diária.

A informação sobre a utilização é complementada com indicações de funcionamento e conservação do veículo, para garantir assim a sua segurança e a manutenção do valor do seu veículo. Além disso, proporcionamos-lhe valiosos conselhos práticos e sugestões para conduzir o seu veículo com eficiência e respeitando o meio ambiente.

Esperamos que desfrute muito com o seu veículo e que faça sempre uma boa viagem.

SEAT, S.A.

ADVERTÊNCIA

Tenha em conta as importantes advertências de segurança relativas ao airbag dianteiro do passageiro »» Página 55, *Colocação e utilização das cadeiras de criança.*

Índice

Sobre este manual de instruções	4	Bancos e encostos de cabeça	86	Controlo adaptativo de velocidade (ACC Adaptive Cruise Control)	148
Quadros gerais do veículo	6	Bancos dianteiros	86	Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)	154
Vista exterior dianteira	6	Bancos traseiros	86	Sistema do assistente de manutenção na faixa (Lane Assist)	157
Vista exterior traseira	7	Encostos de cabeça	87	Assistente de condução (Travel Assist)	160
Vista interior	8	Luzes	90	Assistente de mudança de faixa (Side Assist) ..	163
Quadro geral (volante à esquerda)	9	Iluminação do veículo	90	Estacionamento e manobra	167
Quadro geral (volante à direita)	10	Luzes interiores	96	Estacionar o veículo	167
Informações para o condutor	11	Visibilidade	98	Travão de mão	168
Luzes de controlo	11	Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro	98	Indicações gerais relativas aos sistemas de estacionamento	168
Painel de instrumentos	13	Espelhos retrovisores	100	Ajuda de estacionamento Plus (Park Pilot) ...	170
Utilização do painel de instrumentos	30	Proteção do sol	103	Auxiliar de estacionamento traseiro	174
Utilização e visualização no sistema de infotainment	31	Climatização	104	Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)	175
Segurança	36	Aquecimento, ventilação e refrigeração	104	Assistente de marcha-atrás (Rear View Camera)	182
Condução segura	36	Condução	112	Assistente de saída do estacionamento Rear Cross Traffic Alert (RCTA)	184
Posição correta dos ocupantes do veículo ...	37	Indicações para a condução	112	Equipamento prático	186
Cintos de segurança	40	Ligar e desligar o motor	117	Porta-objetos	186
Sistema de airbags	46	Sistema Start-Stop	122	Tomadas de corrente	188
Transporte seguro de crianças	53	Caixa de velocidades manual	124	Transmissão de dados	190
numa emergência	63	Caixa de velocidades automática DSG	125	SEAT CONNECT	190
Abertura e fecho	67	Condução em inclinações	131	Modo privacidade	194
Jogo de chaves do veículo	67	Direção	132	Ponto de acesso WLAN	195
Sistema Keyless Access	69	Perfis de condução (SEAT Drive Profile)	133	Full Link	197
Fecho centralizado	71	Sistema de travagem	135	Ligações com fios e sem fios	201
Alarme antirroubo	76	Sistemas de assistência à travagem	137	Sistema de infotainment	202
Portas	78	Sistemas de assistência para o condutor	140	Primeiros passos	202
Porta da bagageira	80	Observações gerais	140	Quadro geral e comandos	206
Comandos para as janelas	81	Sensores e câmaras de assistência à condução	141	Indicações gerais de utilização	208
Volante	84	Regulador de velocidade	145		
Volante multifunções	84	Limitador de velocidade	146		

Comando por voz	213	Rodas e pneus	298
Modo Rádio	216	Informação importante sobre as rodas e os pneus	298
Modo Média	220	Trocar uma roda	305
Navegação	223	Sistema de controlo da pressão dos pneus ..	311
Interface de telefone	231	Reparação de pneus	313
Transporte de objetos	237	Manutenção	316
Colocar a bagagem e a carga	237	Serviço	316
Bagageira	238	Oferta de serviços adicionais	318
Equipamento da bagageira	240	Conservação e limpeza do veículo	319
Porta-bagagens no tejadilho	241	Acessórios, peças e trabalhos de reparação .	325
Condução com reboque	243	Informações para o utilizador	327
Dispositivo de reboque	253	Garantia	327
Combustível e depuração dos gases de escape	257	Informação memorizada pelas unidades de controlo	327
Abastecido	257	Antenas do veículo	328
Tipos de combustível	258	Informações sobre materiais e reciclagem ...	328
Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape	260	Declaração de conformidade	330
Situações diversas	262	Equipamentos radioelétricos	330
Ferramentas de bordo	262	Dados técnicos	335
Substituição das escovas	262	Indicações sobre os dados técnicos	335
Ajuda no arranque	264	Índice remissivo	341
Rebocar o veículo	266		
Fusíveis	270		
Substituição de lâmpadas	274		
Verificação e reposição dos níveis ...	279		
Compartimento do motor	279		
Líquidos e meios operacionais	282		
Sistema de refrigeração	283		
Líquido dos travões	286		
Depósito do limpa-vidros	287		
Óleo do motor	288		
Bateria de 12 volts	292		
Gestão da energia	295		

Sobre este manual de instruções

Este manual de instruções é válido para todas as variantes e versões do seu modelo SEAT. Nele descrevem-se todos os equipamentos e modelos, sem especificar se se trata de equipamentos opcionais ou de variantes do modelo. Por isso, é possível que se descrevam equipamentos não incluídos no seu veículo ou que só estejam disponíveis em alguns países. Consulte o equipamento do seu veículo na documentação que se entrega com o mesmo e, se desejar obter informações mais detalhadas, dirija-se ao Serviço Oficial SEAT.

Todos os dados facultados neste manual de instruções correspondem à informação disponível no fecho da redação. Dado que o veículo continua a desenvolver-se continuamente, é possível que apresente diferenças relativamente aos dados incluídos neste manual. Por este motivo, não pode apresentar-se qualquer reclamação caso não haja correspondência de dados, figuras ou descrições.

Se vender ou emprestar o veículo a terceiros, certifique-se de que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Além disso, a SEAT recomenda restabelecer o sistema de infotainment para as configurações de fábrica para apagar todos os dados pessoais.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direção** (esquerda, direita, para a frente, para trás) que aparecem neste manual referem-se à direção de circulação do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

Este manual de instruções foi elaborado para **veículos com o volante à esquerda**. Nos veículos com volante à direita a disposição dos comandos difere parcialmente da apresentada nas figuras ou da descrita nos textos.

As alterações técnicas do veículo ou os assuntos críticos para a segurança que tenham surgido após o encerramento da edição serão incluídos num suplemento que se anexa à documentação de bordo.

® As **marcas registadas** estão assinaladas com ®. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.

Neste manual pode aceder à informação, através do:

- Índice temático com a estrutura geral do manual por capítulos.
- Índice visual, onde se indica graficamente a página na qual pode encontrar a informação «essencial», que é desenvolvida nos capítulos correspondentes.
- Índice alfabético com numerosos termos e sinónimos que facilita a pesquisa da informação.

ADVERTÊNCIA

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis riscos de acidente ou lesões.

AVISO

Os textos precedidos deste símbolo chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações sobre a proteção do meio ambiente.

Aviso

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações adicionais.

Manual de instruções digital

Na página da Internet oficial da SEAT poderá visualizar a versão digital do manual:



Fig.1 Página da Internet da SEAT

- digitalize o código QR.
- **OU** introduza o seguinte endereço no navegador da Internet:

<https://www.seat.com/owners/about-my-car/manuals.html>

e seleccione o seu veículo.

Vídeos relacionados

A utilização de algumas funções do veículo pode ser apresentada na forma de instruções de vídeo:



Fig.2 Página da Internet da SEAT

- digitalize o código QR.
- **OU** introduza o seguinte endereço no navegador da Internet:

<https://www.seat.com/owners/about-my-car/manuals.html>

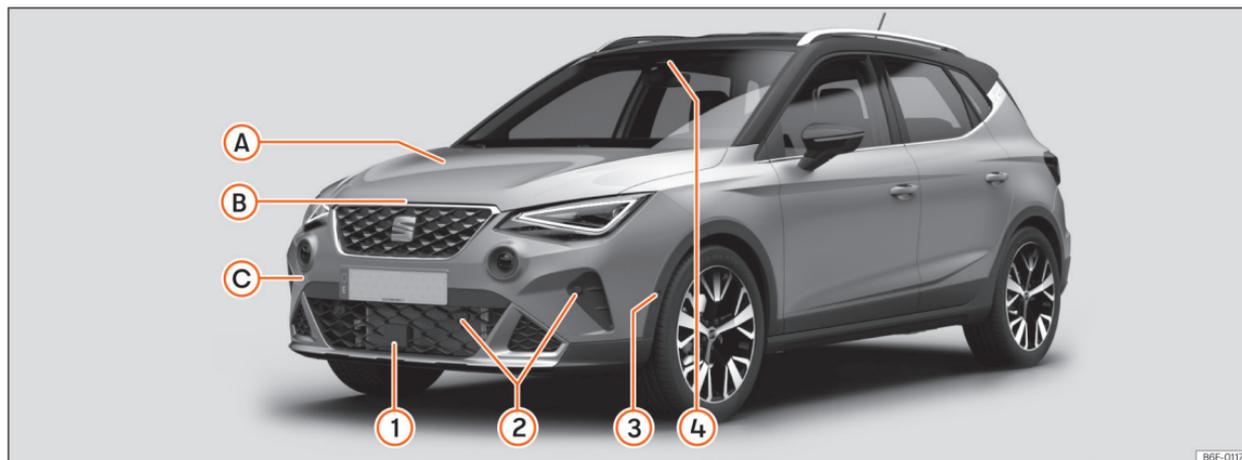
selecione o seu veículo e, em seguida, a secção «Multimédia».

Aviso

As instruções de vídeo só estão disponíveis em alguns idiomas.

Quadros gerais do veículo

Vista exterior dianteira



B6F-0117

Sensores de assistência à condução >>> Página 140

- ① Radar frontal
- ② Sensores de ajuda ao estacionamento
- ③ Sensor de estacionamento assistido
- ④ Câmara frontal multifunções

A **Controlo de níveis**
Óleo >>> Página 288

Líquido dos travões >>> Página 286

Bateria >>> Página 292

B **Capô do motor**

Alavanca de desbloqueio >>> Página 281

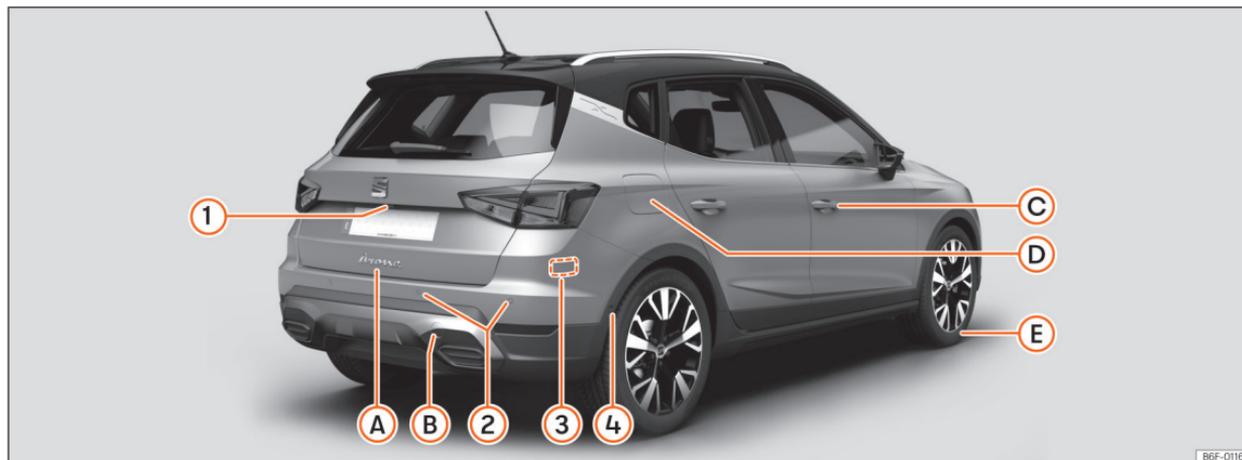
Abrir/Fechar >>> Página 281

C **Reboque do veículo**

Arrancar por rebocagem >>> Página 268

Argola de reboque >>> Página 269

Vista exterior traseira



B6F-0116

Sensores de assistência à condução >>> Página 140

- ① Câmera de visão traseira
- ② Sensores de ajuda ao estacionamento
- ③ Radares traseiros
- ④ Sensor de estacionamento assistido

A Porta da bagageira

- Abertura a partir de fora >>> Página 80
- Abertura de emergência >>> Página 81

B Reboque do veículo

- Arranque por rebocação >>> Página 268
- Argola de reboque >>> Página 270

C Abertura e fecho

- Portas >>> Página 78
- Fecho centralizado >>> Página 72
- Trancagem de emergência >>> Página 79

D Depósito de combustível

- Capacidade de enchimento >>> Página 335
- Abrir/Fechar tampa >>> Página 257

E Atuação em caso de furo

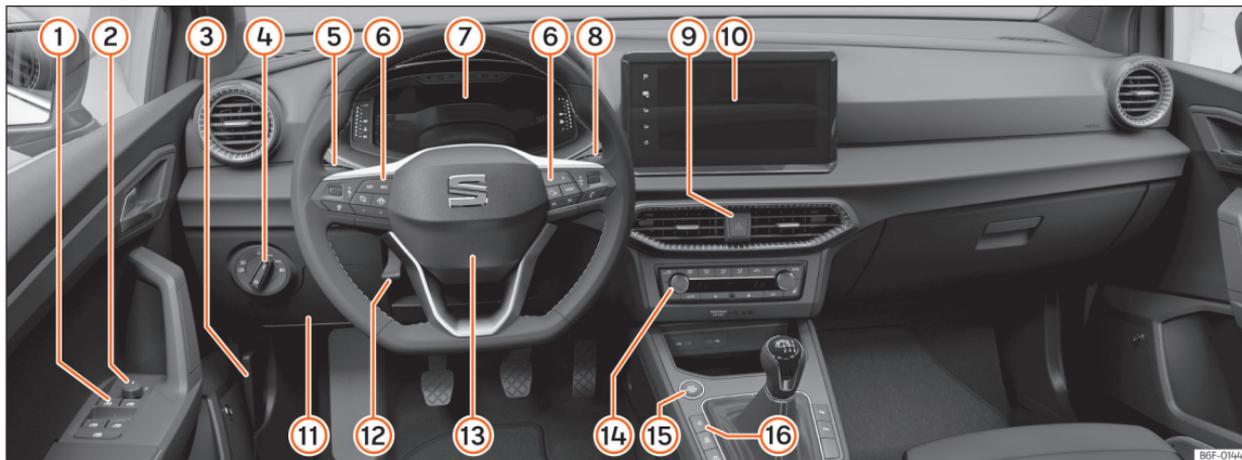
- Kit antifuros >>> Página 313
- Substituição da roda >>> Página 305

Vista interior



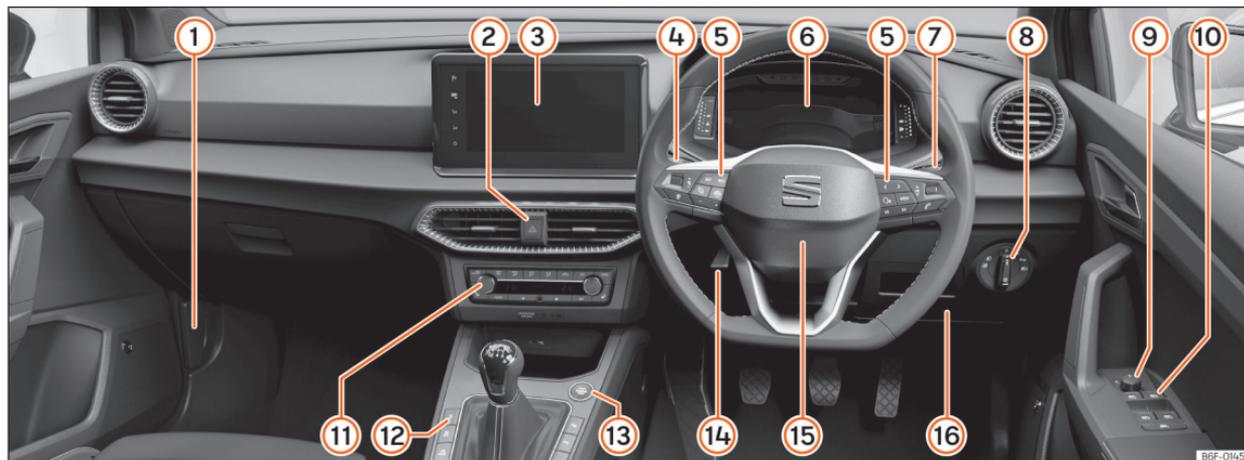
- | | | | |
|---|--|---|--|
| ① | Fixações Isofix »»» Página 56 | ⑦ | Connectivity Box / Wireless Charger »»» Página 235 |
| ② | Ajuste do encosto da cabeça »»» Página 87 | ⑧ | Arranque de emergência »»» Página 121 |
| ③ | Cintos de segurança »»» Página 41 | ⑨ | Porta-luvas »»» Página 186 |
| ④ | Espelho retrovisor interior »»» Página 101 | ⑩ | Airbag do passageiro »»» Página 49 |
| ⑤ | Regulação dos bancos »»» Página 86 | ⑪ | Desativação do airbag frontal do passageiro »»» Página 50 |
| ⑥ | Caixa de velocidades automática DSG »»» Página 125 /Caixa de velocidades manual »»» Página 124 | | |

Quadro geral (volante à esquerda)



- | | | |
|--|---|--|
| <p>① Acionamento elétrico das janelas »» Página 81</p> | <p>⑦ SEAT Digital Cockpit »» Página 16
Luzes de controlo »» Página 11</p> | <p>⑬ Volante com airbag do condutor »» Página 49/Patilhas para o Tiptronic »» Página 127</p> |
| <p>② Ajuste do espelho exterior »» Página 102</p> | <p>⑧ Limpa-para-brisas e limpa-vidros traseiro »» Página 98</p> | <p>⑭ Ar condicionado »» Página 106</p> |
| <p>③ Alavanca para abrir o capô »» Página 281</p> | <p>⑨ Luzes de emergência »» Página 63</p> | <p>⑮ Botão de arranque (segundo versões) »» Página 117</p> |
| <p>④ Comando para a iluminação »» Página 90</p> | <p>⑩ Sistema de infotainment »» Página 31, »» Página 202</p> | <p>⑯ Fecho centralizado »» Página 71</p> |
| <p>⑤ Manípulo dos indicadores de mudança de direção e dos máximos »» Página 92</p> | <p>⑪ Fusíveis »» Página 270</p> | |
| <p>⑥ Painéis de comandos do volante multifunções »» Página 84</p> | <p>⑫ Ajuste do volante »» Página 85</p> | |

Quadro geral (volante à direita)



- | | | |
|---|--|---|
| ① Alavanca para abrir o capô »» Página 281 | ⑦ Limpa-para-brisas e limpa-vidros traseiro »» Página 98 | ⑭ Ajuste do volante »» Página 85 |
| ② Luzes de emergência »» Página 63 | ⑧ Comando para a iluminação »» Página 90 | ⑮ Volante com airbag do condutor »» Página 49/Patilhas para o Tiptronic »» Página 127 |
| ③ Sistema de infotainment »» Página 31, »» Página 202 | ⑨ Ajuste do espelho exterior »» Página 102 | ⑯ Fusíveis »» Página 270 |
| ④ Manípulo dos indicadores de mudança de direção e dos máximos »» Página 92 | ⑩ Acionamento elétrico das janelas »» Página 81 | |
| ⑤ Painéis de comandos do volante multifunções »» Página 84 | ⑪ Ar condicionado »» Página 106 | |
| ⑥ SEAT Digital Cockpit »» Página 16
Luzes de controlo »» Página 11 | ⑫ Fecho centralizado »» Página 71 | |
| | ⑬ Botão de arranque (segundo versões) »» Página 117 | |

Informações para o condutor

Luzes de controlo

Luzes de controlo e de advertência

As luzes de advertência e de controlo podem acender-se individualmente ou combinadas e servem para advertir, indicar a presença de alguma anomalia ou avisar da ativação de determinadas funções. Algumas acendem-se ao ligar a ignição e têm de desligar-se ao fim de um certo tempo.

Conforme o modelo, podem visualizar-se no ecrã do painel de instrumentos mensagens de texto adicionais, com informações, ou pedindo que seja efetuada alguma ação.

Conforme o equipamento do veículo, é possível que em vez de se acender um aviso, seja visualizado um símbolo no ecrã do painel de instrumentos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se não se tiverem em conta as luzes de advertência e as mensagens, podem ocorrer avarias no veículo e este pode ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignore as luzes de controlo, nem as mensagens de texto.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.

Sím-bolo	Significado
	Não continue a circular! Luz central de aviso >>> Página 23
	Colocar o cinto de segurança >>> Página 41
	Travão de mão acionado >>> Página 168
	Não continue a circular! Avaria no sistema de travagem >>> Página 136
	Não continue a circular! Nível do líquido dos travões baixo >>> Página 286

Sím-bolo	Significado
	Assuma o controlo do veículo e esteja preparado para travar! >>> Página 148
	Não continue a circular! Avaria no sistema do líquido de refrigeração do motor >>> Página 19
	Pressão do óleo do motor >>> Página 291
	Não continue a circular! Anomalia na direção >>> Página 133
	Não continue a circular! Avaria no alternador >>> Página 295
	Advertência de colisão >>> Página 155
	Assuma imediatamente o controlo da direção >>> Página 162
	Luz central de aviso >>> Página 23
	Anomalia no sistema de airbags ou dos pré-tensores dos cintos de segurança >>> Página 48
	Airbag dianteiro do passageiro desativado >>> Página 48

Sim-bolo	Significado
	Airbag dianteiro do passageiro ativado »»» Página 48
	Acende-se: avaria no controlo eletrónico de estabilidade (ESC) »»» Página 139 Pisca: Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) ou controlo de tração (TCS) regulando »»» Página 139
	TCS desativado manualmente, ESC no modo «Sport» ou ESC desativado manualmente »»» Página 138
	Anomalia no ABS »»» Página 139
	Travel Assist não disponível »»» Página 162
	Anomalia na iluminação do veículo »»» Página 90
	Anomalia no sistema de controlo de emissões »»» Página 261
	Filtro de partículas obstruído »»» Página 261
EPC	Anomalia na gestão do motor a gasolina »»» Página 261
	Luz traseira de nevoeiro ligada »»» Página 90
	Depósito de combustível quase vazio »»» Página 18

Sim-bolo	Significado
	Nível de óleo do motor »»» Página 291
	Anomalia na direção »»» Página 133
	Não continue a marcha!
	Pressão dos pneus baixa »»» Página 312
	Advertência de colisão desativada »»» Página 156
	Avaria no regulador de velocidade (GRA) »»» Página 146
	Limitador de velocidade não disponível »»» Página 147
	Anomalia na caixa de velocidades »»» Página 130, »»» Página 130
	Controlo de cruzeiro adaptativo (ACC) não disponível »»» Página 153
	Assistente de aviso de saída da faixa de rodagem (Lane Assist) não disponível »»» Página 159
	Assistente de aviso de saída da faixa (Lane Assist) a regular. »»» Página 158
	Assistente de mudança de faixa (Side Assist) indisponível »»» Página 143

Sim-bolo	Significado
	Assistente de saída do estacionamento (RCTA) indisponível »»» Página 143
	Bateria/alimentação de 12 V »»» Página 295
	Indicadores de mudança de direção »»» Página 90
	Indicadores de mudança de direção do reboque »»» Página 90
	Regulador de velocidade (GRA) »»» Página 145
	Limitador de velocidade ativo »»» Página 147
	O assistente de aviso de saída da faixa de rodagem (Lane Assist) está ativo. »»» Página 158
	Carregue no pedal do travão »»» Página 130
	Travel Assist ativo »»» Página 160
	Controlo de cruzeiro adaptativo (ACC) a regular, nenhum veículo detetado à frente »»» Página 150
	Controlo de cruzeiro adaptativo (ACC) a regular, veículo detetado à frente »»» Página 150
	Máximos acesos ou ativação de sinais luzes »»» Página 90

Símbolo	Significado
	O limitador de velocidade não está ativo >>> Página 147
	Sistema Start-Stop ativo >>> Página 122
	Sistema Start-Stop não disponível >>> Página 122
	Temperatura exterior inferior a +4 °C (+39 °F) >>> Página 20
	Assistente de máximos ativa >>> Página 94
	Assuma o controlo da direção >>> Página 162
	Advertência da distância >>> Página 155
	Referência a informação na documentação de bordo >>> Página 23
	Retire o pé do acelerador >>> Página 27
	Indicador dos intervalos de serviço >>> Página 29

Painel de instrumentos

Introdução ao tema

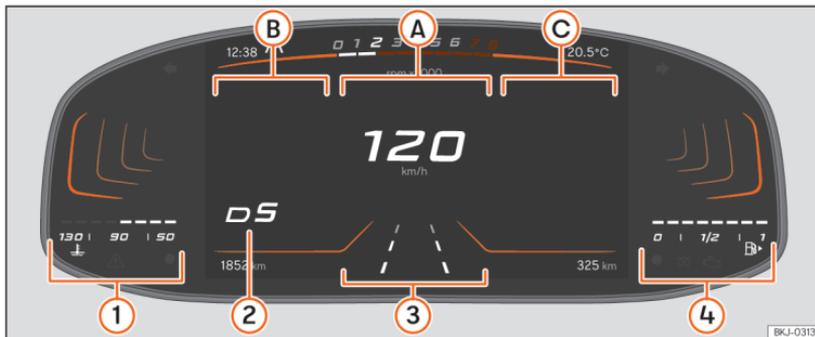
Depois de pôr o motor a funcionar com a bateria de 12 volts totalmente descarregada ou acabada de substituir, pode acontecer que alguns ajustes do sistema (como a hora, a data, os ajustes de conforto personalizados e as programações) se tenham desajustado ou apagado. Verifique e corrija estes ajustes quando a bateria estiver suficientemente carregada.

ADVERTÊNCIA

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o conseqüente risco de lesões.

- Não utilizar os comandos do painel de instrumentos durante a condução.
- Para reduzir o risco de provocar um acidente e de que ocorram lesões, realize apenas ajustes das indicações do ecrã do painel de instrumentos e das indicações do ecrã do sistema de infotainment quando o veículo estiver parado.

Painel de instrumentos digital versão Basic



Zona superior: Hora, perfil de condução selecionado, conta-rotações, temperatura exterior.
Zona inferior: km [milhas] totais ou velocidade programada com o regulador de velocidade ou ACC, autonomia.

- A** **Indicação principal:** velocidade em formato digital e sinais de trânsito.
- B** **Indicações secundárias:** dados de viagem (velocidade e consumo médios, distância percorrida, etc.)
- C** **Indicações secundárias:** rádio, média, telefone, indicações de navegação.
- 1** Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor »» Página 18.
- 2** Velocidade engrenada e recomendação de velocidade ou posição da alavanca seletora.

- 3** Assistente à condução selecionado.
- 4** Indicador do nível de combustível »» Página 17.

O Painel de instrumentos digital versão Basic é um painel de instrumentos digital com um ecrã TFT a cores de alta resolução.

Selecionando diferentes vistas, p. ex., **Conta-rotações**, e diferentes indicações na área de visualização principal e nas áreas de visualização secundárias, podem visualizar-se outros conteúdos.

Fig. 3 Painel de instrumentos digital versão Basic: Vista principal.

Utilização do painel de instrumentos

Por isso, o indicador multifunções só se pode manusear com os botões do volante multifunções. As funções dos botões do volante multifunções dependem do equipamento.

Enquanto existir uma advertência com prioridade 1, não será possível aceder a nenhum menu »» Página 23. Algumas advertências podem ser confirmadas e ocultadas com o botão **OK** do volante multifunções.

Vistas do painel de instrumentos

Para alternar entre as diferentes vistas pressione o botão **VIEW** do volante multifunções. Podem mostrar-se as seguintes mensagens:

- **Principal:** Velocímetro digital com indicações secundárias.
- **Velocidade:** Representação clássica do velocímetro como instrumento circular com indicações secundárias no centro da esfera.
- **Conta-rotações:** Representação clássica do conta-rotações como instrumento circular com indicações secundárias no centro da esfera.

O número e o conteúdo das informações mostradas podem variar de acordo com o equipamento.

Aviso

Após desligar a ignição, aparece uma indicação com informação do estado do veículo, como a distância percorrida, por exemplo.

Selecionar indicações secundárias na vista «Principal»

As indicações secundárias **B** ou **C** podem configurar-se ou ocultar-se individualmente. Para selecionar as indicações secundárias, faça o seguinte:

1. Com os botões  e  selecione a área de visualização secundária direita **B** ou esquerda **C**.
2. Através da roda do volante multifunções selecione a indicação secundária desejada.
3. Confirme a seleção pressionando o botão **OK**.

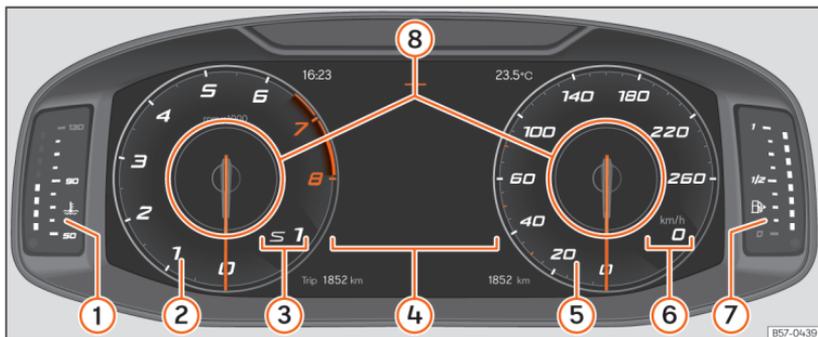
Selecionar indicações secundárias nas vistas «Velocidade» ou «Conta-rotações»

1. Através da roda do volante multifunções selecione a indicação secundária desejada.
2. Confirme a sua seleção pressionando **OK**.

Aviso

Se, ao ligar a ignição, se exibirem advertências sobre anomalias existentes, possivelmente não se poderão realizar ajustes nem se poderá mostrar informação da forma descrita. Se a avaria persistir, dirija-se a uma oficina especializada devidamente qualificada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Painel de instrumentos digital (SEAT Digital Cockpit)



- 1 **Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor** »» Página 18
- 2 **Conta-rotações**. Rotações por minuto do motor em funcionamento »» Página 17.
- 3 **Velocidade engatada ou posição da alavanca seletora.**
- 4 **Indicações do ecrã** »» Página 19.
- 5 **Velocímetro**
- 6 **Indicador digital da velocidade**
- 7 **Indicador do nível de combustível** »» Página 17.
- 8 **Perfis de informação** »» Página 16.
O SEAT Digital Cockpit é um painel de instrumentos digital com um ecrã TFT a cores de alta resolução. Dispõe de 3 vistas acessíveis

através do botão **VIEW** do volante multifunções. Selecionando diferentes perfis de informação é possível visualizar indicações adicionais às dos instrumentos circulares clássicos, como os dados da navegação, multimédia ou os dados de viagem.

As 3 vistas são:

- Clássica
- Dynamic
- Navegação

Em todas as vistas exibir-se-ão informações no ecrã sobre áudio, telefone, dados de viagem, estado do veículo, navegação e assistentes à condução.

Fig. 4 SEAT Digital Cockpit no painel de instrumentos (vista clássica).

Em todas as vistas é possível personalizar a informação que aparece em **Perfis de informação** »» Fig. 4 (8).

Perfis de informação

Através do menu do sistema de infotainment > **Seleção> SEAT Digital Cockpit** pode escolher-se entre as diferentes opções de visualização da informação que aparecerá no SEAT Digital Cockpit.

Vista Clássica

Os ponteiros de rotações por minuto e do velocímetro aparecem em todo o seu comprimento »» Fig. 4.

Vista 1, 2, 3 ou AUTOMÁTICA¹⁾

Personalização da informação que aparecerá no SEAT Digital Cockpit. Só poderão aparecer 2 dessas informações simultaneamente, mas o utilizador é quem determina quais delas deseja que se visualizem e em que ordem o farão, deslocando o dedo verticalmente sobre as esferas.

Em função da versão poder-se-ão memorizar as Vistas saindo do menu ou mantendo pressionado o botão **Vista** correspondente.

- **Consumo.** Representação gráfica do consumo atual e indicação digital do consumo médio.
- **Áudio.** Indicação digital da reprodução de áudio atual.
- **Altitude.** Indicação digital da altura atual em relação ao nível do mar.
- **Bússola.** Indicação digital da bússola.
- **Informação sobre a chegada ao destino.** Indicação digital do tempo restante de viagem, da distância até ao local de destino e da hora estimada de chegada.
- **Autonomia.** Indicação digital da autonomia restante.
- **Tempo de viagem.**
- **Condução até ao destino.**
- **Trajeto.** Indicação digital do trajeto percorrido.

- **Assistentes.** Representação gráfica de diferentes sistemas de assistência.
- **Sinais de trânsito.** Visualização dos sinais de trânsito detetados.
- **Navegação.** Representação gráfica da navegação por setas.

Em função do equipamento, o número e o conteúdo dos perfis de informação selecionáveis pode variar.

Conta-rotações

O conta-rotações mostra o regime de rotações do motor por minuto.

O conta-rotações oferece, juntamente com a indicação das velocidades, a possibilidade de utilizar o motor do seu veículo num regime de rotações adequado.

O início da zona vermelha do conta-rotações indica o regime máximo em qualquer velocidade após a rodagem e com o motor quente. Antes de atingir a zona vermelha, é recomendável colocar a alavanca seletora na posição **D**, ou retirar o pé do acelerador **»»** .

O mais recomendável é evitar os regimes de rotações elevados e orientar-se de acordo com as recomendações da indicação das mudanças. Consulte a informação adicional em **»»** [Página 112, Selecionar a velocidade ideal.](#)

⚠ AVISO

- **Para não danificar o motor, o ponteiro do conta-rotações não poderá manter-se na zona vermelha durante mais do que um breve período de tempo.**
- **Estando o motor frio, evite um regime elevado de rotações, não pise o acelerador a fundo e não submeta o motor a esforços.**

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

A engrenagem precoce dum mudança superior ajuda a reduzir o consumo, as emissões e o nível de ruído.

Indicador do nível de combustível



Fig. 5 Painel de instrumentos Basic: indicador do nível de combustível.

¹⁾ Informações previamente fixadas em função do «Perfil de Condução» selecionado.



Fig. 6 Painel de instrumentos SEAT Digital Cockpit: indicador do nível de combustível.

Luzes de controlo

 Acende-se a amarelo. Depósito de combustível quase vazio. Attingiu-se o nível da reserva de combustível **»»** . Abasteça quando tiver oportunidade. Quando o nível de combustível for muito baixo, o diodo luminoso inferior também pisca a vermelho.

O indicador só funciona com a ignição ligada. A autonomia do nível de combustível é apresentada no ecrã do painel de instrumentos. Caso pretenda saber qual é a capacidade do depósito de combustível do seu veículo, pode consultar esta informação em **»»** [Página 335](#).

ADVERTÊNCIA

Se se circular com um nível demasiado baixo de combustível, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, além de poder causar acidentes e lesões graves.

- Se o nível do depósito de combustível estiver demasiado baixo, o combustível poderá chegar de forma irregular ao motor, especialmente ao subir ou descer inclinações.
- A direção e os sistemas de assistência à condução e à travagem não funcionam se o motor funcionar irregularmente ou se se desligar por falta de combustível ou devido a uma alimentação irregular do mesmo.
- A SEAT recomenda que abasteça quando restar aproximadamente um quarto da capacidade do depósito para evitar que o veículo fique parado por falta de combustível.

AVISO

Nunca esgote totalmente o conteúdo do depósito. Se a alimentação de combustível for irregular, podem ocorrer falhas na combustão e poderá chegar combustível por queimar ao sistema de escape. O catalisador ou o filtro de partículas podem ficar danificados!

Aviso

A seta pequena situada no indicador do nível de combustível junto do símbolo da bomba de combustível indica o lado do veículo onde se encontra a tampa do depósito de combustível.

Indicador da temperatura do líquido de refrigeração

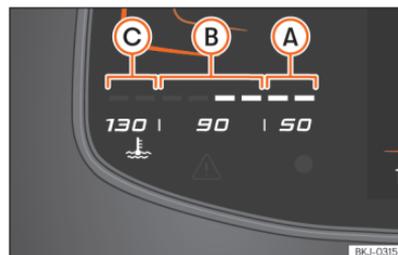


Fig. 7 Painel de instrumentos Basic: indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor.



Fig. 8 Painel de instrumentos SEAT Digital Cockpit: indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor.

- A Zona fria.** O motor ainda não alcançou a temperatura de serviço. Evite regimes elevados do motor e submeter o motor a grandes esforços enquanto este não tiver alcançado a temperatura de serviço.
- B Zona normal.** Com temperaturas exteriores altas e ao submeter o motor a grandes esforços, os LED podem continuar a iluminar-se e alcançar a parte superior. Isto carece de importância enquanto não se acender a luz de controlo
- C Zona de advertência.** Se se submeter o motor a grandes esforços, especialmente a altas temperaturas exteriores, os díodos luminosos podem acender-se na zona de advertência.

O indicador da temperatura do líquido de refrigeração só funciona com a ignição ligada.

Luzes de controlo e de advertência



Avaria no sistema de refrigeração do motor

A luz pisca em vermelho.

Líquido de refrigeração do motor

A luz acende-se a vermelho.



A temperatura do líquido de refrigeração do motor é excessiva ou o nível do líquido de refrigeração do motor está demasiado baixo.

- **Não continue a circular!** Pare assim que seja possível e seguro.
- Desligue o motor e deixe-o arrefecer.
- Verifique o nível do líquido de refrigeração no depósito de expansão do mesmo **»» Página 284.**

Se a luz de advertência não se apagar embora o nível do líquido de refrigeração esteja correto, solicite a ajuda de pessoal especializado. Contacte um serviço de assistência técnica.

AVISO

- Para que o motor tenha uma longa vida útil, recomenda-se que evite regimes de rotações altos, acelerações a fundo e submissão do motor a grandes esforços durante aprox. os primeiros 15 minutos, enquanto o motor estiver frio. O tempo que o motor demora a aquecer depende também da temperatura exterior. Neste caso, oriente-se pela temperatura do óleo motor **»» Página 22.**
- Os faróis auxiliares e outros acessórios montados em frente da entrada do ar de refrigeração reduzem a eficácia do arrefecimento do líquido de refrigeração. Com temperaturas exteriores elevadas e o motor submetido a grande esforço, existe o risco de um sobreaquecimento do motor.
- O spoiler dianteiro assegura uma correta repartição do ar de refrigeração em andamento. Em caso do spoiler ficar danificado, a eficácia da refrigeração diminui e há o perigo de um sobreaquecimento do motor. Contacte um serviço de assistência técnica.

Indicações no ecrã

Indicações possíveis no ecrã do painel de instrumentos

No painel de instrumentos pode mostrar-se diversa informação sobreposta em função do equipamento do veículo:

- Portas, capô do motor e porta da bagageira abertos
- Mensagens de advertência e de informação
- Conta-quilómetros
- Hora »» Página 28
- Indicações do rádio e do sistema de navegação
- Indicações do telefone
- Temperatura exterior
- Indicação da bússola
- Posições da alavanca seletora
- Recomendação de velocidade
- Indicação dos dados de viagem (indicador multifunções) e menus para realizar diversos ajustes »» Página 22
- Indicador de intervalos de serviço »» Página 29
- Advertência de velocidade
- Advertência de velocidade para os pneus de inverno
- Indicação do estado do sistema Start-Stop »» Página 122
- Sinais detetados pelo sistema de deteção de sinais de trânsito »» Página 25
- Indicação do estado da gestão de cilindros ativa (ACT®) »» Página 113
- Condução de baixo consumo 

- Indicações dos sistemas de assistência à condução
- Personalização: saudação »» Página 190
- Temperatura do óleo do motor
- Indicação de funcionamento do ventilador do radiador com o motor parado¹⁾

Portas, capô do motor e porta da bagageira abertos

Depois de destrancar o veículo e durante o andamento, no ecrã do painel de instrumentos é exibido se algumas das portas, o capô do motor ou a porta da bagageira estão abertos e, se for o caso, também é indicado com um sinal acústico.

Posições da alavanca seletora

A posição atual da alavanca seletora exhibe-se tanto junto da alavanca como no ecrã do painel de instrumentos. Quando o manípulo se encontra na posição **D/S**, bem como na posição Tiptronic, conforme o caso, exhibe-se no ecrã do painel de instrumentos a velocidade engatada em cada momento.

Indicador da temperatura exterior

Se a temperatura exterior for inferior a aprox. +4 °C (+39 °F), no indicador da temperatura exterior também se acende o «símbolo do cristal

de gelo» . Este símbolo permanece aceso até que a temperatura exterior ultrapasse os +6 °C (+43 °F) »» .

Nas seguintes situações, a temperatura exterior indicada pode ser superior à real devido ao calor emitido pelo motor:

- Quando o veículo está parado.
- Quando se circula muito devagar.

Recomendação de velocidade

No ecrã do painel de instrumentos pode ser exibida, durante a condução, uma recomendação da velocidade que convém escolher para poupar combustível »» Página 112.

Conta-quilómetros

O *conta-quilómetros total* regista a quilometragem total percorrida pelo veículo

O *conta-quilómetros parcial (trip)* indica os quilómetros percorridos desde a última vez que se colocou em zero.

- Coloque o conta-quilómetros parcial em zero através do sistema de infotainment ou do volante multifunções »» Página 22.

Advertência de velocidade para os pneus de inverno

Se se ultrapassar a velocidade máxima ajustada, indica-se no ecrã do painel de instrumentos.

¹⁾ Válido para o painel de instrumentos digital Basic.

No sistema de infotainment podem realizar-se ajustes para a advertência de velocidade (🚗) > **Ajustes** > **Pneus**; OU 🚗 > **Ajustes exterior** > **Pneus** >>> Página 34.

Indicação da bússola

Em função do equipamento, quando a ignição está ligada, no ecrã do painel de instrumentos indica-se a direção de circulação com um símbolo, por ex., NO para noroeste.

Se o sistema de infotainment estiver ligado e não existir nenhum guia de destino ativo, também se exibe a representação gráfica de uma bússola.

Condução de baixo consumo 📶

Em função do equipamento, durante o andamento, no ecrã do painel de instrumentos aparece a indicação 📶 quando o veículo se encontra em estado de baixo consumo devido à gestão de cilindros ativa [ACT®] >>> Página 113.

Indicação do funcionamento do ventilador do radiador¹⁾

Esta indicação aparece após desligar a ignição quando o ventilador do radiador continua a funcionar. O tempo de funcionamento do ventilador do radiador pode depender:

- Do tratamento dos gases de escape, por ex., na regeneração do filtro de partículas.
- Do arrefecimento ativo dos travões depois de descer uma inclinação.
- Da dissipação do calor do motor depois de um grande esforço, p. ex., após um trajeto muito longo.

Informação sobre o destino¹⁾

Se a condução ao destino estiver ativada, apresenta-se a duração prevista da viagem e a distância até ao destino.

Indicações da navegação¹⁾

Se a condução ao destino estiver ativada, apresenta-se o sentido da circulação através de setas.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Mesmo quando a temperatura exterior for superior ao ponto de congelação, poderá existir gelo em estradas e pontes.

- O «símbolo de cristal de gelo» indica que pode existir o risco de geadas.
- Com temperaturas exteriores superiores aos +4 °C (+39 °F) também poderá existir gelo mesmo quando não se acender o «símbolo de cristal de gelo».
- O sensor de temperatura exterior realiza uma medição orientadora.

📄 Aviso

- Existem vários painéis de instrumentos, de modo que as versões nas indicações do ecrã podem variar. No caso dos ecrãs sem visualização de mensagens informativas ou de advertência, as anomalias indicam-se apenas através de luzes de controlo.
- Alguns ajustes podem guardar-se nas contas de utilizador da função de personalização e, por isso, podem alterar-se automaticamente ao mudar de conta de utilizador >>> Página 190.
- Algumas indicações do ecrã do painel de instrumentos podem ficar ocultas devido a qualquer ocorrência repentina, por ex., uma chamada a entrar.
- Em função do equipamento, podem realizar-se alguns ajustes e indicações ou exibir-se também no sistema de infotainment.
- Se existirem várias advertências, os símbolos correspondentes acendem-se sucessivamente durante alguns segundos. Os símbolos permanecem acesos até que a causa seja eliminada.
- Se, ao ligar a ignição, se exibirem advertências sobre anomalias existentes, possivelmente não se poderão realizar ajustes nem se poderá mostrar informação da forma descrita. Neste caso, dirija-se a uma oficina especializada e solicite a reparação das anomalias.

¹⁾ Válido para o painel de instrumentos digital Basic.

Indicador dos dados de viagem

O indicador dos dados de viagem exibe diversos dados de viagem e valores de consumo.

Mudar de uma indicação para outra

- rode a rodinha direita do volante multifunções »» Página 30.

Mudar a memória

- Se estiver em **Dados de viagem > Informação geral** pressione o botão **OK** do volante multifunções para mudar entre as 3 memórias¹:
 - **Desde a saída:** Se se interromper o andamento durante mais de 2 horas, a memória apaga-se.
 - **Desde o abastecimento:** Visualização e memorização dos dados de viagem e dos valores de consumo compilados. Ao abastecer, a memória apaga-se.
 - **Cálculo total:** Esta memória reúne os dados de viagem até um máximo de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos, ou até um máximo de 1 999,9 km ou 9 999,9 km. Quando se ultrapassa algum destes valores máximos (varia em função da versão do painel de instrumentos), a memória apaga-se.

Apagar as memórias dos dados de viagem

- Selecione a memória que deseja apagar.
- Mantenha pressionado o botão **OK** do volante multifunções cerca de 2 segundos.

Selecionar as indicações

No sistema de infotainment, no menu dos ajustes do veículo, é possível ajustar quais os dados de viagem a exibir »» Página 35.

- **Consumo atual:** A indicação do consumo momentâneo é realizada durante a condução, em l/100 km com o motor em funcionamento e o veículo parado, em l/h.
- **Consumo médio:** O consumo médio de combustível é exibido depois de percorridos aprox. 300 metros.
- **Duração da viagem:** indica as horas (h) e minutos (min) decorridos desde que foi ligada a ignição.
- **Autonomia:**² Distância aproximada em km que ainda é possível percorrer se se mantiver o mesmo estilo de condução.
- **Percurso:** distância percorrida, em km, após ligada a ignição.
- **Velocidade média:** a velocidade média é exibida depois de percorridos aprox. 100 metros.

- **Velocidade digital:** velocidade atual visualizada digitalmente.
- **Eco Conselhos:** mostram-se mensagens de recomendação para diminuir o consumo através de boas práticas de condução, p. ex.: **Ar condicionado ligado: feche a janela.**

Ajustar uma advertência de velocidade

- Selecione a indicação Advertência a --- km/h ou Advertência a --- mph.
- Pressione o botão **OK** do volante multifunções para memorizar a velocidade atual e ativar o aviso.
- **Ativar:** ajuste a velocidade desejada antes de 5 segundos girando a rodinha no volante multifunções. Em seguida, pressione novamente o botão **OK** ou aguarde uns segundos. A velocidade fica memorizada e a alerta ativada.
- **Desativar:** pressione o botão **OK**. A velocidade memorizada é eliminada. O aviso pode ajustar-se para velocidades compreendidas entre 30 e 250 km/h (18 e 155 mph).

Indicação da temperatura do óleo

O motor alcança a temperatura de funcionamento quando, em condições normais de condução, a temperatura do óleo se encontra entre **80 °C** (176 °F) e **120 °C** (248 °F). Se se exigir

¹ Desta forma visualizar-se-ão no ecrã simultaneamente os dados: percurso, consumo médio, velocidade média e autonomia.

² Válido para painel de instrumentos digital SEAT Digital Cockpit.

um grande esforço do motor e a temperatura exterior for elevada, a temperatura do óleo do motor pode aumentar. Esta situação não representa qualquer inconveniente enquanto não se visualizarem no ecrã as luzes  ou  »» Página 291.

Mensagens de advertência e de informação

Quando se liga a ignição, ou em andamento, são automaticamente controladas determinadas funções e componentes do veículo. As anomalias são exibidas no ecrã do painel de instrumentos em forma de símbolos de advertência vermelhos e amarelos »» Página 11, acompanhados de mensagens e, dependendo do caso, inclusive de um sinal sonoro. A representação das mensagens e símbolos pode variar em função da versão do painel de instrumentos.

As anomalias existentes também se podem consultar manualmente. Para isso é preciso abrir o menu **Info veículo** »» Página 30.

Advertência com prioridade 1 (a vermelho)

O símbolo pisca ou acende-se (em parte acompanhado de sinais sonoros de advertência).  **Não continue a circular!** Perigo! Verifique a função em falha e elimine a causa. Conforme o caso, solicite a ajuda de pessoal especializado.

Advertência com prioridade 2 (a amarelo)

O símbolo pisca ou acende-se (em parte acompanhado de sinais sonoros de advertência). As falhas de funcionamento ou a falta de líquidos operacionais podem provocar danos no veículo e a avaria do mesmo. Verifique a função em falha logo que possível. Conforme o caso, solicite a ajuda de pessoal especializado.

Referência a informação no manual de instruções

No manual de instruções encontrará mais informação sobre a advertência existente.

Mensagem informativa

Proporciona informações sobre processos no veículo.

Deteção de fadiga (recomendação de pausa)

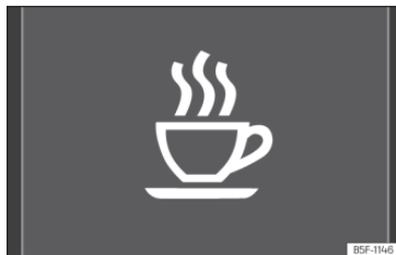


Fig. 9 No ecrã do painel de instrumentos: símbolo de deteção de fadiga.

O sistema de deteção de fadiga informa o condutor quando deduz que este está cansado devido ao seu comportamento ao volante.

Modo de funcionamento e operação

A deteção de fadiga determina o comportamento de condução do condutor ao iniciar uma viagem e faz um cálculo da fadiga. Este cálculo é constantemente comparado com o comportamento de condução atual. Se o sistema detetar fadiga do condutor, emite um alerta sonoro e outro visual, com um símbolo no ecrã do painel de instrumentos »» **Fig. 9** associado a uma mensagem de texto complementar. A mensagem no ecrã do painel de instrumentos é apresentada durante aproximada-

mente 5 segundos e, se for o caso, é repetida novamente. O sistema memoriza a última mensagem apresentada.

O aviso do ecrã do painel de instrumentos pode ocultar-se da seguinte forma:

- Pressione o botão **OK** do volante multifunções.

Através do indicador multifunções **»»** **Página 22** pode voltar a recuperar a mensagem no ecrã do painel de instrumentos.

Condições de funcionamento

O comportamento de condução será calculado apenas a velocidades superiores a 65 km/h (40 mph), até 200 km/h (125 mph).

Ligar e desligar

A deteção de fadiga pode-se ativar ou desativar no sistema de infotainment através do botão de função **☰** **> Assistência à condução > Detetor de fadiga**.

Ao ligar o sistema de propulsão, liga-se sempre o sistema de deteção de cansaço **»»** **Página 35**.

Restrições de funcionamento

A deteção de fadiga tem certas limitações inerentes ao sistema. As seguintes condições podem fazer com que a deteção de fadiga fique limitada ou não funcione:

- Em velocidades inferiores a 60 km/h (40 mph).
- Em velocidades superiores a 200 km/h (125 mph).
- Em trajetos com curvas.
- Em zonas em obras.
- Em vias em mau estado.
- Em condições climáticas desfavoráveis.
- Com um estilo de condução desportivo.
- Em caso de grave distração do condutor.

A deteção de fadiga será reposta quando o veículo estiver mais de 15 minutos parado, quando desligar a ignição ou quando o condutor desapertar o cinto e abrir a porta.

No caso de condução lenta durante bastante tempo (inferior a 60 km/h, 40 mph), o sistema irá repor o cálculo de fadiga automaticamente. Quando conduzir mais rapidamente, o comportamento de condução é calculado novamente.

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do sistema de deteção de fadiga não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. A maior segurança proporcionada pela deteção de fadiga não deve incitar a correr qualquer risco. Em caso de viagens longas, faça pausas regulares e suficientemente longas.

- O condutor tem sempre a responsabilidade de conduzir com plenas capacidades.
- Nunca conduza se estiver cansado.
- O sistema não deteta a fadiga do condutor em todas as circunstâncias. Consulte a informação na secção **»»** **Página 24, Condições de funcionamento**.
- Em algumas situações o sistema pode interpretar de forma errada uma manobra intencionada como um sinal de fadiga do condutor.
- No caso do denominado **microssono**, não ocorre qualquer aviso.
- Observe as indicações do painel de instrumentos e aja conforme **lhe é indicado**.

Aviso

- A deteção de fadiga foi desenvolvida apenas para condução em autoestradas e estradas bem pavimentadas.
- No caso de avaria do sistema, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificado.

Sistema de deteção de sinais de trânsito

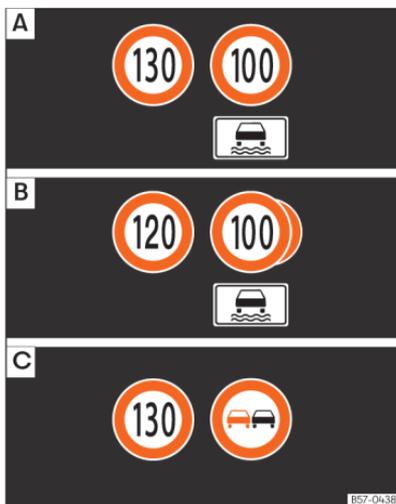


Fig. 10 No ecrã do painel de instrumentos: exemplos de limites de velocidade ou proibições de ultrapassagem reconhecidos com os respetivos painéis complementares.

O sistema de deteção de sinais de trânsito regista os sinais de trânsito padrão através de uma câmara situada na base do retrovisor interior e informa sobre os limites de velocidade, as proibições de ultrapassagem e os sinais de perigo que reconhecer.

Dentro das suas limitações, o sistema também mostra um painel complementar para indicar, p. ex., proibições temporárias. Mesmo em trajetos sem sinais, o sistema pode mostrar, dependendo do caso, os limites de velocidade que vigorem.

O sistema de deteção de sinais de trânsito é sempre ativado ao ligar a ignição do veículo.

O sistema de deteção de sinais de trânsito não funciona em todos os países. Tenha isto em conta quando viajar para o estrangeiro.

Visualização no ecrã

Na Alemanha, em autoestradas e vias para automóveis o sistema mostra, além das restrições de velocidade e as proibições de ultrapassagem, os sinais de fim de proibição. Em todos os restantes países, mostra-se em seu lugar a limitação de velocidade válida nesse momento.

Os sinais de trânsito detetados pelo sistema mostram-se no ecrã do painel de instrumentos » Fig. 10 e, em função do sistema de navegação que esteja montado no veículo, também no sistema de infotainment.

Mensagens do sistema de deteção de sinais de trânsito:

Não há sinais de trânsito disponíveis

- O sistema encontra-se na fase de inicialização.
- **OU:** a câmara não reconheceu qualquer sinal obrigatório ou de proibição.

Erro: Deteção dos sinais de trânsito

- Há uma avaria no sistema. Dirija-se a uma oficina especializada para que o sistema seja verificado.

Advertência de velocidade não disponível neste momento

- A função de advertência de velocidade do sistema de deteção dos sinais de trânsito está avariada. Dirija-se a uma oficina especializada e solicite a revisão do sistema.

Deteç. dos sinais de trânsito: Limpe o para-brisas!

- O para-brisas está sujo na zona da câmara ou a visibilidade desta é afetada por fatores meteorológicos. Limpe o para-brisas.

Deteção de sinais de trânsito: Limitada neste momento

• Não existe transmissão de dados por parte do sistema de navegação. Verifique se o sistema de navegação dispõe de mapas atuais.

• **OU:** o veículo encontra-se numa região não incluída no mapa do sistema de navegação.

Não há registos disponíveis

• O sistema de deteção de sinais de trânsito não funciona no país pelo qual circula atualmente.

Ativar e desativar a visualização dos sinais de trânsito no painel de instrumentos

A visualização permanente dos sinais de trânsito no painel de instrumentos pode ser ativada ou desativada no sistema de infotainment através do botão de função  > **Assistência à condução** > **Deteção de sinais de trânsito**.

Visualização dos sinais de trânsito

Depois de rever e avaliar a informação da câmara, do sistema de infotainment e dos dados atuais do veículo, o sistema exibe até três sinais de trânsito vigentes >>> **Fig. 10 B** com os respetivos painéis complementares.

• **Primeiro lugar:** O sinal atualmente válido para o condutor aparece no lado esquerdo do ecrã. Por exemplo, a proibição de conduzir a mais de 130 km/h [100 mph] >>> **Fig. 10 A**.

• **Segundo lugar:** Em segundo lugar, exibe-se um sinal válido apenas sob determinadas condições, por ex. 100 km/h (60 mph) com o painel complementar de chuva.

• **Painel complementar:** Indica em que circunstâncias (chuva, fuso horário, nevoeiro, etc.) o limite de velocidade indicado se aplica.

• **Terceiro lugar:** Mostra-se parcialmente um sinal de proibição de ultrapassagem. Se não houver um limite de velocidade condicionado, e se existir uma proibição de ultrapassagem, esta última mostra-se em segundo lugar >>> **Fig. 10 C**.

A visualização de sinais de perigo não está disponível em todos os países e, se for o caso, o sistema não pode detetar todos os existentes.

Advertência de velocidade

Se o sistema detetar que se ultrapassa à velocidade permitida nesse momento, pode acontecer que advirta de forma acústica com um «gong» e de forma ótica com uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos.

A advertência de velocidade pode ajustar-se ou desativar-se completamente no sistema de infotainment, no menu  > **Assistência à condução** > **Deteção de sinais de trânsito** >>> **Página 35**. A advertência de velocidade pode ajustar-se para um valor de 0, 5 ou 10 km/h [0, 3 ou 5 mph] acima da velocidade permitida.

Modo para reboque

Nos veículos com engate para reboque montado de fábrica e um reboque ligado eletricamente, pode ativar-se ou desativar-se a visualização de sinais de trânsito específicos para veículos que circulam com reboque, como por exemplo os limites de velocidade ou as proibições de ultrapassagem.

A ativação ou desativação realiza-se no sistema de infotainment através do botão de função  > **Assistência à condução** > **Assistente de reboque** >>> **Página 35**.

Para o modo para reboque, pode-se ajustar a indicação dos limites de velocidade vigentes ao tipo de reboque ou às disposições legais. O ajuste tem lugar em passos de 10 km/h [5 mph] dentro de uma faixa compreendida entre 60 e 130 km [40 e 80 mph]. Se se ajustar uma velocidade maior que a permitida no país em questão para circular com reboque, o sistema mostra automaticamente os limites de velocidade habituais, p. ex., na Alemanha 80 km/h [50 mph].

Se se desativar a advertência de velocidade para o reboque, o sistema mostra os limites de velocidade como se não se levasse reboque.

Funcionamento limitado

O sistema de deteção de sinais de trânsito tem determinadas restrições. Os seguintes casos podem provocar que o sistema funcione de forma limitada ou não funcione em absoluto:

- Em caso de má visibilidade, p. ex., em caso de neve, chuva, nevoeiro ou neblina de água intensa.
- Em caso de encandeamento, p. ex., por parte do tráfego em sentido contrário ou dos raios solares.
- Em caso de circulação a grande velocidade.
- Em caso de a câmara estar tapada ou suja.
- Em caso de os sinais de trânsito estarem tapados parcial ou totalmente, p. ex., por árvores, neve, sujidade ou outros veículos.
- Em caso de sinais de trânsito que não cumpram o regulamento.
- Em caso de sinais de trânsito que estejam danificados ou arqueados.
- Em caso de sinais de mensagem variável situados em pórticos de sinalização (indicação variável dos sinais de trânsito mediante LED ou outras unidades de iluminação).
- Em caso de utilizar mapas não atualizados no sistema de navegação.
- Em caso de adesivos colados em veículos que representem sinais de trânsito, p. ex., limites de velocidade nos camiões.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A tecnologia que o sistema de deteção de sinais de trânsito inclui não consegue registar os limites impostos pelas leis físicas e funciona apenas dentro dos limites do sistema. O maior conforto que o sistema de deteção de sinais de trânsito fornece não deve levar a correr qualquer risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Ajustar a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, meteorológicas, ao estado do piso e ao trânsito.
- A má visibilidade, a obscuridade, a neve, a chuva e o nevoeiro podem fazer com que o sistema não exiba os sinais de trânsito ou que não o faça corretamente.
- Se o campo de visão da câmara estiver sujo, coberto ou danificado, é possível que o funcionamento do sistema seja afetado.

⚠️ ADVERTÊNCIA

As recomendações para a condução e os sinais de trânsito exibidos pelo sistema de deteção de sinais de trânsito podem divergir da situação real.

- O sistema não consegue reconhecer nem exibir corretamente todos os sinais de trânsito.
- Os sinais de trânsito da estrada e as normas de circulação prevalecem sobre as recomendações e as indicações do sistema.

Assistência para uma condução ecoeficiente

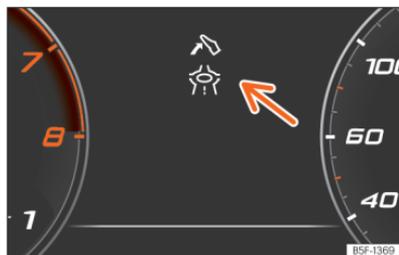


Fig. 11 Indicação da assistência para uma condução ecoeficiente [representação esquemática].

A assistência para uma condução ecoeficiente ajuda a conduzir de forma defensiva e com um consumo baixo de energia através de indicações sobrepostas no painel de instrumentos digital em função da situação.

Quando se aproxima, p. ex., de um cruzamento, uma rotunda ou um trecho do trajeto com limitação de velocidade, mostra-se o símbolo em conjunto com uma incidência no painel de instrumentos digital >>> **Fig. 11**.

Assim que segue a indicação e levanta o pé do acelerador, o veículo adapta, em função do perfil de condução selecionado e da distância à incidência, a recuperação da energia de travagem e a velocidade.

A assistência para uma condução ecoeficiente utiliza os dados do trajeto do sistema de infotainment e os sensores de alguns sistemas de assistência. Se não houver qualquer condução ao destino ativa, utiliza-se o trajeto mais provável.

Pressionando o acelerador pode anular em qualquer momento a intervenção da assistência.

A assistência para uma condução ecoeficiente pode ativar-se e desativar-se no sistema de infotainment, nos ajustes dos sistemas de assistência >>> **Página 35**.

A assistência para uma condução ecoeficiente desativa-se temporariamente se:

- O seletor de velocidades está na posição **S**.
- Utiliza-se o perfil de condução **Sport**.
- Circula-se com o controlo automático da distância (ACC) ou o regulador de velocidade (GRA).

Quando deixam de verificar-se estas condições, a assistência reativa-se se está ativada nos ajustes dos sistemas de assistência.

A assistência para uma condução ecoeficiente está disponível em função do equipamento e não em todos os países.

ADVERTÊNCIA

O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- **Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.**
- **Os sinais de trânsito da estrada e as normas de circulação prevalecem sobre as sugestões de condução ecoeficiente.**

Aviso

- **O aspeto dos símbolos pode variar ligeiramente em função do equipamento e do modelo. Através de uma atualização do sistema podem modificar-se ou ampliar-se os símbolos.**
- **Quando o sistema está ativo, a assistência para uma condução ecoeficiente também pode aumentar a recuperação sem que se mostre qualquer indicação. Isto pode ocorrer, p. ex., se se solta o pedal do acelerador quando circula um veículo à frente. Neste caso, adapta-se a recuperação da energia ao veículo da frente sem que se mostre qualquer indicação.**

Hora e data

Ajustar a hora no sistema de infotainment

- Pressione  >  **Ajustes** >>> **Página 31**.
- Selecione a opção do menu **Hora e data**.

Menu Serviço

No menu Serviço é possível efetuar vários ajustes em função do equipamento.

Abrir o menu Serviço

Selecione o perfil de informações **Autonomia** enquanto estiver no menu **Dados da viagem** e mantenha pressionado o botão **OK** do volante multifunções durante aproximadamente 4 segundos, ao soltá-lo exibe-se o menu **Serviço**.

Agora pode navegar pelo menu com os botões do volante multifunções da forma habitual.

Reiniciar o indicador de intervalos de serviço

Selecione o menu **Serviço** e siga as indicações do ecrã do painel de instrumentos.

Reiniciar o serviço de óleo

Selecione o menu **Restabel. Serviço de óleo** e siga as instruções do ecrã do painel de instrumentos.

Letras de identificação do motor (LDM)

Selecione o menu **Letras de identificação do motor**. As letras de identificação do motor serão exibidas na parte inferior esquerda do ecrã do painel de instrumentos.

Intervalos de serviço

A indicação dos intervalos de serviço aparece no ecrã do painel de instrumentos e no sistema de infotainment.

Existem várias versões de painéis de instrumentos e de sistemas de infotainment, de modo que as versões e as indicações dos ecrãs podem variar.

Na SEAT é feita a distinção entre serviços com mudança de óleo do motor (por exemplo, o Serviço de mudança de óleo) e serviços sem mudança de óleo do motor (por exemplo, a Inspeção).

Em veículos com **Serviço em função do tempo ou da quilometragem**, os intervalos de serviço já estão predefinidos.

Em veículos com **Serviço de longa duração**, os intervalos são determinados individualmente. Graças ao avanço da técnica, os trabalhos de manutenção diminuiram muito. O necessário mudar o óleo quando o veículo o indicar. Para se calcular esta mudança (máx. 2 anos), consideram-se as condições de utilização do veículo e o estilo de condução. O pré-aviso aparece pela primeira vez 20 dias antes da data calculada para o serviço correspondente. Os km restantes indicados são sempre arredondados para 100 km e o tempo para dias completos. A mensagem de serviço atual não pode ser consultada até 500 km após o último serviço. Até essa altura serão exibidos apenas traços no indicador.

Lembrete de inspeção

Se for necessário realizar algum serviço ou inspeção brevemente, surgirá um **lembrete de Serviço** ao ligar a ignição.

O número indicado são os quilómetros que ainda se podem percorrer ou o tempo que falta até ao próximo serviço.

Data da inspeção

Quando **chegar o momento de realizar um serviço** ou uma **inspeção**, soará um sinal sonoro ao ligar a ignição e durante alguns segundos pode aparecer no ecrã do painel de instrumentos o símbolo da chave fixa , bem como uma das seguintes mensagens:

- **Serviço agora!**
- **Solicite a realização da inspeção**
- **Serviço do óleo necessário!**
- **Serviço do óleo e inspeção necessários!**

Consultar uma notificação de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível consultar a notificação de serviço atual:

Consulta da data do serviço atual no sistema de infotainment

- Pressione o botão de função  **Dados > Ajustes > Serviço; OU**  **> Estado do veículo.**

Consulta da data no painel de instrumentos digital:

- A data do serviço só pode ser consultada através do menu **Serviço >>>** **Página 28.**

Colocar a zero o indicador de intervalos de serviço

Se o serviço **não** foi realizado num concessionário SEAT, o indicador pode ser reiniciado do modo seguinte:

- O indicador de intervalos de serviço só pode ser reiniciado através do menu **Serviço >>>** **Página 28.**

Não reinicie o indicador entre os intervalos de serviço; caso contrário, as indicações serão incorretas.

Se se reiniciar o serviço de mudança de óleo manualmente, o indicador de intervalos de serviço muda para um intervalo de serviço fixo, também nos veículos com o **Serviço de mudança de óleo flexível**.

Aviso

- **A mensagem de serviço desaparecerá após alguns segundos, quando o motor for colocado a funcionar, ou ao pressionar o botão  do volante multifunções.**
- **Em veículos com serviço de longa duração cuja bateria tenha permanecido desligada durante um longo período de tempo, não poderá ser calculada a data do próximo ser-**

viço. Por este fato, as indicações de serviço podem mostrar cálculos errôneos. Nesse caso, devem ter-se em conta os intervalos de manutenção máximos permitidos »» Página 316.

- Se se colocar o indicador a zero manualmente, o próximo intervalo de serviço será indicado como nos veículos com intervalos de serviço fixos. Por este motivo recomendamos-lhe que a colocação a zero do indicador de intervalos de serviço seja efetuada por um serviço autorizado.

- Estado do veículo »» Página 23.
- Dados de viagem »» Página 22.
- Assistentes.
 - Front Assist On/Off »» Página 154
 - ACC (apenas visualização) »» Página 148
 - Lane Assist On/Off »» Página 157
 - Side Assist On/Off »» Página 163
- Navegação.
- Áudio.
- Telefone.

Utilização do painel de instrumentos

Introdução ao tema

Com a ignição ligada, é possível consultar as diferentes funções do ecrã navegando pelos menus.

Em veículos com volante multifunções, o indicador multifunções só pode ser utilizado com os botões do referido volante.

Algumas opções do menu só podem ser consultadas com o veículo parado.

Menus do painel de instrumentos

O número de menus e de indicações informativas disponíveis depende do sistema eletrónico e do equipamento do veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes com consequências graves.

- Nunca utilize os menus do ecrã do painel de instrumentos durante o andamento.

⚠ AVISO

Depois de carregar ou substituir a bateria de 12 volts, verifique os ajustes do sistema. No caso de interrupção da alimentação de corrente, pode acontecer que os ajustes do sistema se tenham desajustado ou apagado.

Utilização através do volante multifunções



Fig. 12 Lado direito do volante multifunções: botões para utilizar os menus e as indicações informativas do painel de instrumentos (segundo versões).

Enquanto existir uma advertência com prioridade 1 »» Página 23, não será possível aceder a nenhum menu. Algumas advertências podem ser confirmadas e ocultadas com o botão **OK** do volante multifunções »» **Fig. 12**.

Selecionar um menu ou uma indicação informativa

- Ligue a ignição.
- Se aparecer uma mensagem ou o pictograma de um veículo, pressione o botão **OK** »» **Fig. 12**; se for necessário, várias vezes.
- Para mudar de menu use os botões  ou .

• Para abrir o menu ou a indicação informativa exibida, pressione o botão **OK** ou espere alguns segundos até que o menu ou a indicação informativa se abra automaticamente.

Realizar ajustes nos menus

- No menu visualizado, rode a rodinha direita do volante multifunções até que a opção de menu desejada fique realçada. A opção aparece assinalada.
- Pressione o botão **OK** para realizar as alterações desejadas. Uma marca indica que a função ou o sistema em questão estão ativos.

Votar à seleção de menus

- Pressionar o botão  ou .

Utilização e visualização no sistema de infotainment

Introdução ao tema

O sistema de infotainment concentra importantes funções e sistemas do veículo numa única unidade de comando central, por ex., climatizador, ajustes de menus, equipamento de rádio ou sistema de navegação.

O número de menus disponíveis e a denominação das diversas opções depende da eletrônica e do equipamento do veículo.

Informação geral sobre a utilização

A informação geral sobre a utilização do sistema de infotainment, bem como sobre as indicações de advertência e de segurança que se têm de ter em conta, encontra-se em **»» Página 202**.

Como mover-se pelos diferentes menus e seleccioná-los

- Ligue a ignição.
- Se estiver desligado, ligue o sistema de infotainment.
- A seleção dos diferentes menus faz-se diretamente no ecrã tátil através de textos, ícones ou botões.

Quando a caixa estiver assinalada , a função está ligada.

Ao pressionar o botão do menu  ativar-se-á sempre o último menu ativado.

As modificações realizadas nos menus de configuração são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

Barra de deslocamento: Alguns menus e funções mostram mais conteúdos acima ou abaixo dos que se mostram no ecrã nesse momento, por exemplo, as longas listas de ajustes. Pressione a barra de deslocamento e puxe para cima ou para baixo.

Tutorial

A primeira vez que ligar o sistema de infotainment abrir-se-á um tutorial do sistema com uma breve descrição das funções principais e do modo de utilização.

Ajuda

No menu **Ajuda** encontrará mais informações e conselhos para a utilização do sistema de infotainment.

ADVERTÊNCIA

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o conseqüente risco de lesões. A utilização do sistema de infotainment pode desviar a sua atenção do trânsito.

Aviso

Depois de colocar o motor a trabalhar com a bateria de 12 volts totalmente descarregada ou substituída recentemente, pode acontecer que alguns dos ajustes do sistema, como a hora, a data, os ajustes de conforto personalizados e as programações e as contas de utilizador se tenham desajustado ou apagado. Verifique e corrija estes ajustes quando a bateria estiver suficientemente carregada.

Explicação dos outros botões de função

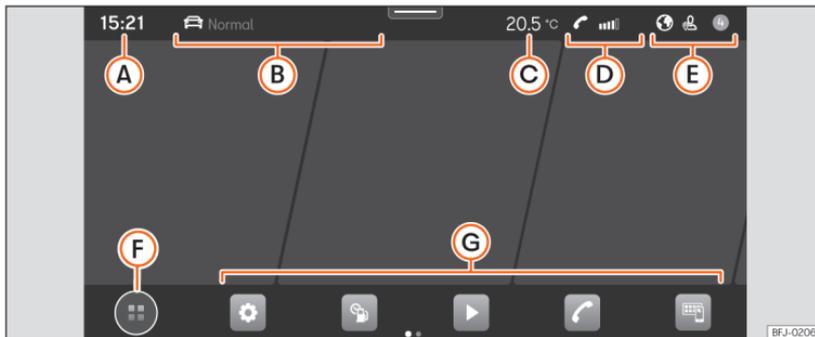


Fig. 13 Esquema: Vista geral dos possíveis botões de função no ecrã.

Zona superior do ecrã

- A** Hora atual.
- B** Perfil de condução e informação da navegação. Se o utilizador tiver um trajeto ativo, mostra-se tanto o tempo como a distância ao destino. Se não houver trajeto ativo, mostra-se o perfil de condução. Em veículos sem perfil de condução disponível, mostra-se a direção atual, sempre que não houver trajeto ativo.
- C** Informação sobre a climatização. Em veículos com volante aquecido ou aquecimento no para-brisas, mostra-se o ícone correspondente ao ativar-se estas funções. Caso contrário, mostra-se a temperatura exterior atual.

- D** Informação de rede móvel. Mostra-se informação referente a seu dispositivo móvel: nível de rede disponível, ligação Bluetooth estabelecida, chamadas não atendidas, mensagens novas, estado da bateria, etc.
- E** Personalização do sistema em função do utilizador e das notificações. Alguns ajustes podem guardar-se nas contas de utilizador da função de personalização e, por isso, podem alterar-se automaticamente ao mudar de conta de utilizador.

Zona inferior do ecrã

Válido para o sistema de infotainment: Connect System.

- F** Modo de visualização do menu principal:

- @: menu principal com as 6 funções principais divididas em 2 ecrãs (3 + 3, personalizáveis pelo utilizador mantendo a função pressionada).
- ⊕: menu principal no modo mosaico (todas as funções do sistema de infotainment).
- G** Acessos diretos às funções do sistema de infotainment (até 10 funções, 5 + 5, personalizável pelo utilizador). Mantendo o ícone pressionado, podem-se selecionar/anular a seleção as funções em questão.

Assistente para a configuração inicial

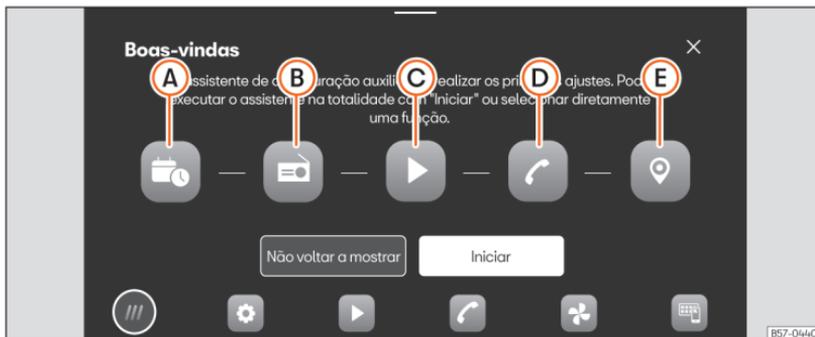


Fig. 14 Esquema: Assistente para a configuração inicial

O assistente para a configuração inicial ajudá-lo-á a configurar o seu sistema de infotainment quando aceder a primeira vez.

Cada vez que ligar o sistema de infotainment, aparecerá o ecrã inicial de configuração »» **Fig. 14** se não tiver configurado todos os parâmetros (assinalados com «✓») ou se não tiver pressionado o botão de função **Não voltar a mostrar**.

Botões de função:

- A** Pressione-o para configurar dia e hora.
- B** Pressione-o para procurar e memorizar as emissoras de rádio que tenham uma melhor receção nesse momento.
- C** Pressione-o para ir para os ajustes de Online Média.

- D** Pressione-o para vincular o seu telemóvel ao sistema de infotainment.
- E** Pressione-o para seleccionar o endereço de casa mediante a posição atual ou a introdução manual de um endereço.

Não voltar a mostrar Desativa a possibilidade de configurar o sistema de infotainment. Se pretende realizar a configuração inicial, deverá aceder através de **Ajuda**.

Iniciar Inicia o assistente para a configuração.

Terminar Pressione-o para, depois de aplicado um ou mais ajustes, no menu principal do assistente, terminar a configuração.

- X** Fecha o Assistente para a configuração.

Informação do veículo



Fig. 15 Esquema: Informação e estado do veículo

Pressionando **Vehículo > Selección** abre-se o menu Informação do veículo com os seguintes submenus:

- **Digital Cockpit:** Mostram-se as diferentes opções de visualização da informação que aparecerá no Digital Cockpit >>> **Página 16.**
- **Dados de viagem:** Mostra-se o consumo médio, a velocidade média, a distância percorrida, a duração da viagem e a autonomia. Possui 3 memórias: «A partir da saída», «Cálculo total» e «Desde o abastecimento».
- **Estado do veículo:** Mostram-se os avisos de avarias, incidências, memorização da pressão dos pneus ou informação do próximo serviço de inspeção.

Assistentes e ajustes do veículo



Fig. 16 Esquema: Assistentes e ajustes do veículo

Ao clicar em  **Assistência à condução** do menu principal abre-se o menu dos assistentes e ajustes do veículo.

A quantidade de assistentes e ajustes dependem da versão e do país em questão.

- Assistente de estacionamento »»» **Página 168**
- Ativar/desativar ESC, sistemas de estabilização e assistência à travagem »»» **Página 137.**
- Ativar/desativar o sistema Start-Stop. »»» **Página 122**
- Controlo adaptativo de velocidade (ACC) »»» **Página 148.**
- Sistema de aviso de manutenção faixa (Lane Assist) »»» **Página 157.**
- Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist) »»» **Página 154.**
- Detecção de fadiga »»» **Página 23**
- Detecção de sinais de trânsito »»» **Página 25**
- Assistente de mudança de faixa »»» **Página 163**

Segurança

Condução segura

Dê prioridade à segurança!

ADVERTÊNCIA

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e para os seus passageiros, relativas à utilização do veículo. Nos outros capítulos da documentação de bordo encontrará mais informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros.
- Certifique-se que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Isto é muito importante no caso de emprestar ou vender o veículo a outra pessoa.

Antes de iniciar o andamento

No interesse da sua segurança e da dos seus passageiros o condutor deve ter em conta os seguintes aspetos antes de iniciar o andamento:

- Certifique-se que os sistemas de iluminação e os indicadores de mudança de direção do veículo funcionam sem problemas.
- Controle a pressão de ar dos pneus.

- Verifique se todos os vidros permitem uma boa visibilidade para fora.
- Fixar de forma segura a bagagem transportada »» Página 237.
- Verifique se não há objetos a obstruir o acesso aos pedais.
- Ajuste os retrovisores, o banco do condutor e o encosto de cabeça de acordo com a sua estatura.
- Garantir que os passageiros dos bancos traseiros estão com o encosto de cabeça na posição de utilização »» Página 87.
- Aconselhe os seus passageiros a regular os encostos de cabeça de acordo com a própria estatura.
- Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto de segurança corretamente colocado »» Página 53.
- Assuma uma postura correta no banco. Aconselhe também os passageiros a sentarem-se numa posição correta »» Página 37.
- Colocar o cinto de segurança corretamente. Aconselhe também os passageiros a colocarem os cintos de segurança corretamente »» Página 40.

Fatores que influenciam a segurança

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta.

- Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com os outros passageiros ou com chamadas telefônicas.
- Nunca conduza se as suas faculdades estiverem diminuídas (p. ex., pela ação de medicamentos, álcool, drogas).
- Respeite as regras de trânsito e os limites de velocidade impostos.
- Ajuste sempre a velocidade às características da via, bem como às condições meteorológicas e de trânsito.
- Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade, no mínimo de duas em duas horas.
- Sempre que possível, evite conduzir se se sentir cansado ou num estado de tensão.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A condução sob os efeitos do álcool, drogas, medicamentos e narcóticos pode dar origem a graves acidentes que poderão custar a vida.

- O álcool, as drogas, os medicamentos e os narcóticos podem alterar consideravelmente a percepção, o tempo de reação e a segurança durante a condução, o que poderá implicar a perda do controlo do veículo.

Equipamentos de segurança

Nunca ponha em risco a sua segurança nem a dos seus passageiros. Em caso de acidente os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. Os seguintes pontos incluem uma parte dos equipamentos de segurança do seu SEAT¹⁾:

- Cintos de segurança otimizados em todos os lugares.
- Pré-tensores nos cintos de segurança do condutor, do passageiro e dos lugares traseiros laterais.
- Pré-tensores nos cintos de segurança do condutor, do passageiro e dos lugares traseiros laterais.
- Luz de advertência vermelha  e, conforme o caso, indicação do estado dos cintos de segurança.

- Airbags frontais para o condutor e passageiro.
- Airbags laterais para o condutor e o passageiro.
- Airbags para a cabeça de ambos os lados do veículo.
- Luz de controlo amarela do airbag .
- Luz de controlo amarela **PASSENGER AIR BAG OFF**  na consola central.
- Luz de controlo amarela **PASSENGER AIR BAG ON**  na consola central.
- Unidades de controlo e sensores.
- Encostos de cabeça otimizados e reguláveis em altura.
- Coluna de direção regulável.
- Pontos de fixação ISOFIX/i-Size para as cadeiras de criança.
- Pontos de fixação para o cinto de fixação superior (Top Tether) das cadeiras para crianças.

Os equipamentos de segurança referidos contribuem para uma proteção otimizada do condutor e dos passageiros em situação de acidente. Estes equipamentos de segurança não servirão, porém, de nada, se o condutor e os passageiros não assumirem uma postura correta no banco e se não utilizarem convenientemente os equipamentos.

A segurança diz respeito a todos.

Posição correta dos ocupantes do veículo

Posição correta no banco

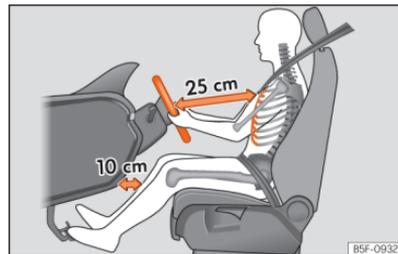


Fig. 17 A separação correta entre o condutor e o volante deve ser de 25 cm no mínimo (10 polegadas).

¹⁾ Em função da versão/mercado.

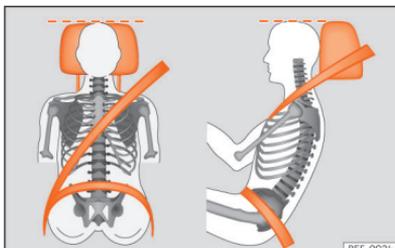


Fig. 18 Faixa do cinto de segurança e encosto de cabeça corretamente regulados.

Em seguida, mostram-se as posições corretas no banco do condutor e dos passageiros.

As pessoas que, devido à sua constituição física, não possam assumir a posição correta no banco deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais. Apenas caso se adote uma posição correta se consegue a máxima proteção do cinto de segurança e do airbag. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Para sua própria segurança e para evitar lesões em caso de travagem ou manobra brusca, ou de acidente, a SEAT recomenda as seguintes posições:

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, à altura da parte superior da ca-

beça, e nunca abaixo dos olhos. Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça »» Fig. 18.

- As pessoas de estatura baixa deverão baixar completamente o encosto de cabeça, embora a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo.
- As pessoas de estatura alta deverão subir completamente o encosto de cabeça.
- Em andamento, mantenha sempre os pés na zona a estes destinada.
- Ajuste e coloque o cinto de segurança corretamente »» Página 40.

Para o condutor aplica-se também o seguinte:

- Coloque o encosto do banco quase na vertical de forma que as costas apoiem totalmente sobre o mesmo.
- Ajuste o volante de modo a ficar a uma distância de, pelo menos, 25 cm (10 polegadas) do esterno »» Fig. 17 e a poder segurá-lo com ambas as mãos pelos lados, pela parte exterior, com os braços ligeiramente fletidos.
- O volante deverá apontar sempre na direção do tórax e nunca da cara.
- Ajuste longitudinalmente o banco, de modo a poder carregar a fundo nos pedais com os joelhos ligeiramente fletidos e a ficar uma distância entre a zona dos joelhos e o painel de instrumentos de pelo menos 10 cm (4 polegadas) »» Fig. 18.

- Ajuste a altura do banco de modo a alcançar o ponto mais alto do volante.
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.

Para o passageiro aplica-se também o seguinte:

- Coloque o encosto do banco quase na vertical de forma que as costas apoiem totalmente sobre o mesmo.
- Desloque o banco o máximo possível para trás (mínimo 25 cm entre o tórax e o painel de instrumentos). Se essa distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags não poderá protegê-lo convenientemente.

Número de lugares

O seu veículo dispõe de **5** lugares, 2 à frente e 3 atrás. Todos os lugares estão equipados com um cinto de segurança.

Verifique na documentação oficial o número de ocupantes homologado para o seu veículo.

ADVERTÊNCIA

Uma postura incorreta no veículo pode aumentar o risco de sofrer lesões graves ou mortais no caso de travagens e manobras bruscas, no caso de colisão ou de acidente e no caso de disparo dos airbags.

- Antes de iniciar a condução, todos os ocupantes deverão sentar-se sempre numa posição correta e mantê-la durante todo o trajeto. Isto também é válido para a colocação do cinto de segurança.
- Transporte, no máximo, o número de pessoas correspondentes ao número de bancos com cintos de segurança que o veículo tenha.
- Para transportar crianças, utilize sempre um sistema de retenção homologado e que seja adequado ao respetivo peso e estatura >>> Página 53.
- Durante a condução, mantenha os pés sempre na zona dos pés. Nunca os coloque, por ex., em cima do banco ou do painel de instrumentos, nem nunca os coloque fora da janela. Caso contrário, o airbag e o cinto de segurança não só não poderão oferecer qualquer proteção, como também poderão aumentar o risco de sofrer lesões em caso de acidente.

Perigos por ir sentado numa posição incorreta

Se não colocar o cinto de segurança ou se estiver colocado incorretamente, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Os cintos de segurança só garantem uma proteção máxima se estiverem corretamente colocados. Uma postura incorreta no banco reduz substancialmente a função de proteção do cinto de segurança e, conseqüentemente, existe o risco de lesões graves, inclusive mortais. O risco de lesões graves ou mortais aumenta sobretudo se, ao disparar um airbag, este atingir um ocupante do veículo que não esteja corretamente sentado. O condutor é o responsável por todas as pessoas, sobretudo pelas crianças, que transportar no veículo.

Em seguida, é apresentada, a modo de exemplo, uma série de posturas incorretas que podem ser perigosas para os ocupantes do veículo.

Quando o veículo estiver em movimento:

- Nunca se ponha de pé no veículo.
- Nunca se ponha de pé em cima dos bancos.
- Nunca se ponha de joelhos em cima dos bancos.
- Nunca recline excessivamente o encosto do banco para trás.
- Nunca se apoie no painel de instrumentos.
- Nunca se deite nos bancos traseiros.

- Nunca se sente apenas na zona da frente do banco.
- Nunca se sente de lado.
- Nunca se debruce para fora da janela.
- Nunca coloque os pés fora da janela.
- Nunca coloque os pés no painel de instrumentos.
- Nunca coloque os pés no estofado do assento ou sobre o encosto do assento.
- Nunca viaje na zona destinada aos pés.
- Nunca se sente em cima dos apoios de braços.
- Nunca viaje sem estar sentado no banco com o cinto de segurança colocado.
- Nunca permaneça na bagageira.

ADVERTÊNCIA

Uma postura incorreta no veículo aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidente, travagens e manobras bruscas.

- Todos os ocupantes têm de ir sempre sentados corretamente durante a viagem e levar sempre o cinto de segurança corretamente colocado.
- Os ocupantes do veículo que não estejam corretamente sentando, não tenham o cinto de segurança colocado ou mantenham uma distância insuficiente em relação ao airbag,

correm o perigo de sofrer lesões graves ou mortais, em especial se os airbags dispararem e os atingirem.

Cintos de segurança

Introdução ao tema



Fig. 19 Os condutores que tenham o cinto de segurança corretamente colocado não serão projetados em caso de travessagens bruscas.

Os cintos de segurança bem colocados mantêm os ocupantes na posição correta. Para além disso, ajudam a evitar os movimentos descontrolados que podem provocar feridas graves e reduzem o perigo de projeção para fora do veículo em caso de acidente.

Os ocupantes do veículo com os cintos de segurança corretamente colocados tiram o máximo proveito do facto de a energia cinética ser absorvida pelos mesmos. A estrutura da parte

dianteira e outros componentes de segurança passiva do seu veículo, como por exemplo, o sistema de airbags, também garantem uma absorção da energia cinética libertada. Deste modo diminui a energia cinética libertada e ao mesmo tempo o risco de ocorrerem ferimentos. Por esta razão, é necessário colocar os cintos de segurança antes de colocar o veículo em andamento, mesmo que seja para realizar um percurso curto.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros também colocaram corretamente os cintos. As estatísticas sobre acidentes de viação demonstraram que o uso correto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões graves e aumenta a probabilidade de sobrevivência em caso de acidente. Os cintos de segurança corretamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de proteção dos airbags disparados em caso de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é necessário colocar os cintos de segurança. Os airbags dianteiros, por exemplo, só são disparados em determinadas colisões frontais. Não disparam em caso de colisão frontal ou lateral ligeira, colisão traseira, devido a um capotamento e em caso de acidente em que o valor de disparo do airbag pré-estabelecido na unidade de comando não é ultrapassado.

Indicações de segurança importantes para a utilização dos cintos de segurança

- Colocar sempre o cinto de segurança, de acordo com a descrição feita nesta secção.
- Certifique-se de que os cintos de segurança podem ser colocados em qualquer momento e não estão danificados.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- Se não colocar o cinto de segurança ou se estiver colocado incorretamente, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. A eficácia máxima de proteção dos cintos de segurança só é atingida se os cintos de segurança forem corretamente colocados.
- O mesmo cinto de segurança jamais deverá ser utilizado em simultâneo por duas pessoas (mesmo que sejam crianças).
- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento, caso contrário existe o perigo de morte.
- A faixa do cinto não deverá estar em contacto com objetos duros ou frágeis (óculos, esferográficas, etc.) porque isso poderá originar ferimentos em caso de acidente.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar entalada, danificada, nem roçar em arestas vivas.
- Nunca colocar o cinto de segurança por baixo do braço ou em qualquer outra posição incorreta.

- As peças de vestuário grossas e largas e sem apertar (p. ex. um sobretudo por cima de uma camisola) impedem o ajuste correto do cinto de segurança, reduzindo a sua capacidade de proteção.
- É de evitar que o fecho do cinto fique obstruído com papel ou similares, pois nesse caso não se poderá encaixar a lingueta de fecho.
- Nunca alterar a posição da faixa do cinto por meio de molas, ganchos ou outro objeto similar.
- Os cintos de segurança que apresentem danos na faixa, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho podem provocar lesões graves em caso de acidente. Por este motivo, verifique periodicamente o estado dos cintos de segurança.
- Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso ganharam folga, terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.
- Nunca tente reparar um cinto de segurança, dispensando os serviços especializados. Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou modificados de forma alguma.
- A faixa do cinto deverá manter-se limpa, para que não seja afetado o funcionamento do enrolador automático.

Indicação de aperto dos cintos de segurança



Acende-se a vermelho

O condutor ou o passageiro não colocou o cinto de segurança.

A luz de controlo  acende-se para o lembrar que aperte o cinto de segurança.

Antes de arrancar o condutor deve:

- Colocar o cinto de segurança corretamente.
- Indique também aos seus passageiros que coloquem o cinto de segurança corretamente, antes de iniciar a viagem.
- Proteja as crianças usando uma cadeira especial adequada à sua estatura e idade »» Página 53.

Se, ao iniciar o andamento, se ultrapassarem os 25 km/h (15 mph) aprox. sem que o condutor ou o acompanhante apertem os cintos de segurança, ou se estes se desapertarem durante o andamento, ouve-se um sinal sonoro durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência piscará  no ecrã do painel de instrumentos.

A luz de controlo  apaga-se quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro apertarem os cintos de segurança.

Indicação do aperto dos cintos de segurança dos lugares traseiros



Fig. 20 Painel de instrumentos: indicação do estado dos cintos de segurança dos lugares traseiros.

Em função da versão do modelo, ao ligar a ignição, o indicador do estado dos cintos de segurança »» Fig. 20 informa o condutor no ecrã do painel de instrumentos se os ocupantes dos lugares traseiros apertaram o respetivo cinto de segurança.



Indica que o lugar correspondente não está ocupado.



Indica que o lugar está ocupado e o que ocupante leva o seu cinto de segurança apertado.

Se um passageiro dos lugares traseiros desapertar o cinto de segurança durante o andamento, o símbolo  acende-se durante 60 se-

gundos, no máximo. Se se circular a mais de 25 km/h (15 mph) aprox., soa também um sinal acústico durante alguns segundos.

Se, durante a condução, se apertar ou desapertar um cinto de segurança em algum dos lugares traseiros, indicar-se-á o estado do cinto durante aproximadamente 30 segundos.

Acidentes frontais e as leis da física



Fig. 21 O condutor que não tiver colocado o cinto de segurança será projetado para a frente.



Fig. 22 O passageiro do banco traseiro que não tiver colocado o cinto de segurança é projetado para a frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

É fácil explicar como atuam as leis da física em caso de acidente frontal: quando se coloca um veículo em movimento origina-se, tanto no veículo como nos ocupantes do mesmo, uma energia denominada «energia cinética».

A amplitude da «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade, do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior forem, maior será a energia que deverá ser «absorvida» em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o fator mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h (15 mph) para 50 km/h (30 mph), a energia cinética correspondente aumentará quatro vezes.

Dado que os ocupantes do veículo do nosso exemplo não têm o cinto de segurança colocado, em caso de colisão toda a energia cinética dos ocupantes só será absorvida pelo impacto referido.

Mesmo que circule apenas a uma velocidade entre 30 km/h (19 mph) e 50 km/h (30 mph), em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1 000 kg). Essas forças que atuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação.

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, «ligados» ao veículo. No caso de uma colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à mesma velocidade a que o veículo circulava, antes do embate. Este exemplo aplica-se não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões.

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão, o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com as mãos. Numa colisão frontal os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projetados em frente de forma descontrolada, sofrendo embates, por exemplo, contra o volante, o painel de instrumentos ou o para-brisas

»» **Fig. 21.**

É também importante que os ocupantes dos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança, pois, em caso de acidente, poderiam

ser projetados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro põe em risco não só a sua própria integridade, mas também a dos ocupantes dos bancos dianteiros »» Fig. 22.

Apertar e desapertar o cinto de segurança

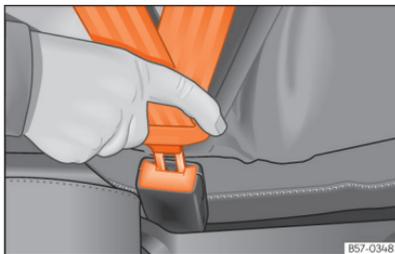


Fig. 23 Inserir a lingueta do cinto de segurança no fecho correspondente.

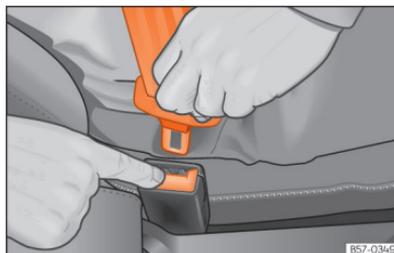


Fig. 24 Soltar a lingueta do fecho do cinto.

Os cintos de segurança corretamente colocados mantêm os ocupantes na posição que permite a sua máxima proteção em caso de travagem brusca ou acidente »» **△**.

Colocar o cinto de segurança

Coloque o cinto de segurança antes de cada viagem.

- Ajustar corretamente o banco dianteiro e o encosto de cabeça »» **Página 37**.
- Encaixe o encosto do banco traseiro na posição vertical »» **△**.
- Puxe a lingueta do cinto e coloque a faixa uniformemente sobre o peito e a zona pélvica. **Não** dobre o cinto ao fazê-lo »» **△**.
- Encaixe a lingueta no fecho do respetivo banco »» **Fig. 23**.
- Puxe o cinto para verificar se a lingueta ficou bem encaixada no fecho.

Desapertar os cintos de segurança

Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado »» **△**.

- Pressione o botão vermelho do fecho »» **Fig. 24**. A lingueta saltará do fecho.
- Acompanhe o cinto com a mão para que a faixa se enrole mais facilmente, o cinto não se dobre e para que o revestimento não fique danificado.

△ ADVERTÊNCIA

- **O cinto de segurança só garantirá a máxima proteção quando o encosto estiver na posição vertical e o cinto de segurança estiver corretamente colocado de acordo com a estatura.**
- **Desapertar o cinto de segurança em andamento pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente ou travagem brusca.**
- **O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar graves lesões, se o cinto se desloca desde zonas rígidas do corpo para zonas mais macias (por ex., o abdómen).**

Colocação correcta da faixa do cinto

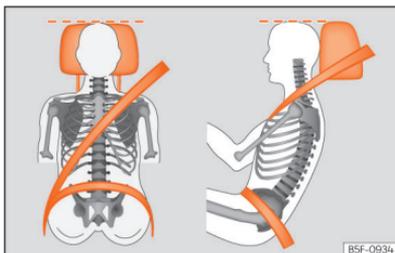


Fig. 25 Faixa do cinto de segurança e do encosto de cabeça regulados corretamente, vistos de frente e de lado.



Fig. 26 Colocação da faixa do cinto de segurança no caso das mulheres grávidas.

Só quando a faixa do cinto está corretamente colocada é que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção em caso de acidente

e reduzem o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Além disso, se a faixa estiver corretamente colocada, o cinto manterá os ocupantes na posição ideal para que o airbag ofereça a máxima proteção. Por esse motivo, deve-se colocar sempre o cinto de segurança e garantir que a faixa está corretamente colocada.

Uma posição incorreta no banco pode provocar ferimentos graves ou até mortais »» **Página 37, Posição correta dos ocupantes do veículo.**

- A faixa do ombro deve passar sempre sobre o meio do ombro; jamais sobre o pescoço, sobre ou sob o braço, ou por trás das costas.
- A faixa abdominal do cinto de segurança deve passar sempre na zona pélvica e nunca por cima do abdómen.
- Coloque o cinto sempre direito e ajustado sobre o corpo. Se necessário, puxe um pouco a faixa do cinto.

No caso de **mulheres grávidas**, o cinto de segurança deve passar de forma uniforme sobre o peito e o mais baixo possível na zona pélvica, com a faixa plana para que não pressione o ventre; deve utilizar-se durante toda a gravidez »» **Fig. 26.**

Adaptar o curso da faixa do cinto à estatura

O curso da faixa do cinto pode adaptar-se ajustando a altura dos bancos dianteiros.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta da faixa do cinto de segurança pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente.

- A faixa do ombro deve passar pelo meio do mesmo e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança tem de ficar bem cingido ao tronco do ocupante.
- A faixa abdominal do cinto de segurança deve passar na zona pélvica, nunca por cima do abdómen. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido à zona pélvica do ocupante. Se necessário, puxe um pouco a faixa do cinto.
- No caso de mulheres grávidas, a faixa abdominal do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível à frente da zona pélvica, direita e «contornando» o ventre »» **Fig. 26.**
- Não dobre a faixa do cinto enquanto este estiver colocado.
- Uma vez colocado o cinto corretamente, não o afaste do corpo com a mão.
- Não faça passar a faixa do cinto por cima de objetos rígidos ou frágeis, por exemplo, óculos, esferográficas ou chaves.
- Nunca modifique o curso da faixa através de pinças para o cinto, argolas de fixação ou similares.

i Aviso

As pessoas que, devido à sua constituição física, não consigam a posição ideal da faixa do cinto deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais para conseguir a máxima proteção do cinto e do airbag. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Enrolador automático, pré-tensor e limitador de força do cinto de segurança

Os cintos de segurança do veículo fazem parte do sistema de segurança do veículo »» Página 37. Este sistema tem as seguintes funções importantes:

Enrolador automático do cinto

Os cintos de segurança dos bancos do condutor e do passageiro, bem como os dos bancos traseiros laterais (e, em função do equipamento, também o do banco traseiro central), estão equipados com um enrolador automático na faixa do ombro. Este dispositivo garante uma total liberdade de movimentos se se puxar devagar da faixa do ombro ou durante o andamento normal. Não obstante, o enrolador bloqueia o cinto de segurança caso se extraia rapidamente, em caso de travagens bruscas, troços montanhosos, curvas e ao acelerar.

Pré-tensor do cinto

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros e, em função do equipamento, dos bancos traseiros laterais estão equipados com pré-tensores.

Os pré-tensores ativam-se através de sensores no caso de colisões frontais, laterais e traseiras graves e tensionam os cintos de segurança na direção contrária à sua saída.

Se o cinto de segurança estiver frouxo, o pré-tensor não tensiona. Desta forma pode-se amortecer a deslocação dos passageiros dianteiros e na direção do impacto.

Os pré-tensores dos cintos funcionam conjuntamente com o sistema de airbags. Em caso de capotamento, os pré-tensores não se ativam se os airbags da cabeça não dispararem.

Ao ativar-se poderia soltar-se um pó fino. Isto é completamente normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

Limitador de força do cinto de segurança

Em função do equipamento ou do país em questão, em caso de acidente, o limitador de força do cinto de segurança reduz a força que este exerce sobre o corpo.

i Aviso

- Após determinadas situações de circulação, os pré-tensores reversíveis dos cintos de segurança podem ficar tensionados permanentemente¹⁾. Neste caso, para retirar a tensão do cinto de segurança, é necessário retirá-lo manualmente com o veículo parado e voltar a colocá-lo corretamente.
- Se alguns dos componentes do sistema do veículo forem desmontados, terão de ser obrigatoriamente respeitadas as correspondentes normas de segurança. As oficinas especializadas têm conhecimento destas disposições.

Manutenção e eliminação dos pré-tensores do cinto de segurança

Os pré-tensores fazem parte dos cintos de segurança instalados nos bancos do seu veículo. Quando se realizam trabalhos nos pré-tensores ou se montam e desmontam componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação, os cintos de segurança podem ficar danificados. Isto poderá levar a que, em caso de acidente, os pré-tensores não funcionem corretamente ou nem sequer sejam acionados.

Para não prejudicar a eficácia dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem

¹⁾ Apenas se estiver equipado com o Sistema PreCrash.

constituam um fator de poluição ambiental, é necessário respeitar as normas que são do conhecimento das oficinas especializadas.

ADVERTÊNCIA

O manuseamento inadequado e as reparações efetuadas por pessoas não qualificadas dos cintos de segurança e dos enroladores automáticos podem aumentar o risco de que ocorram lesões graves ou fatais. Os pré-tensores poderiam não se ativar, embora devessem, ou poderiam fazê-lo inesperadamente.

- Nunca repare, ajuste nem desmonte e monte componentes dos cintos de segurança e dos seus pré-tensores. Confie sempre estes trabalhos a uma oficina especializada.
- Os cintos de segurança e os pré-tensores e os enroladores automáticos dos mesmos não podem reparar-se e é necessário substituí-los.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os módulos do airbag e os pré-tensores do cinto podem conter perclorato.

Ter em conta as disposições legais para a eliminação dos mesmos.

Sistema de airbags

Porque é importante colocar o cinto de segurança e adotar uma posição correta?

Para que os airbags disparados proporcionem a melhor proteção possível, é necessário que o cinto de segurança esteja sempre corretamente colocado e que o passageiro assuma uma postura correta no banco.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça que a máxima proteção do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança corretamente colocados e os encostos de cabeça devidamente regulados. Os cintos de segurança devem ser sempre corretamente colocados, e a sua utilização deve ser considerada inquestionável, não por ser uma imposição legal, mas sim pelo contributo para a segurança »» Página 40, *Cintos de segurança*.

Dado que o airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo, se o ocupante não estiver sentado corretamente quando ele dispara pode provocar-lhe ferimentos mortais. Por este motivo é indispensável que todos os ocupantes do veículo mantenham uma postura correta no banco durante toda a viagem.

Uma travagem brusca pouco antes de um acidente pode fazer com que um ocupante do veículo não protegido pelo cinto de segurança seja projetado para a frente, até à zona de disparo do airbag. Neste caso, o disparo do airbag pode provocar ferimentos graves ou até mortais ao passageiro. Naturalmente, esta situação também se aplica em relação a crianças.

Mantenha sempre a máxima distância possível entre o seu corpo e o airbag frontal. Deste modo, os airbags frontais podem ser totalmente insuflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança.

Os fatores mais importantes da detonação dos airbags são o tipo de acidente, o ângulo de impacto e a velocidade do veículo.

A desaceleração que se verifica na colisão e que é registada pela unidade de controlo é decisiva na ativação dos airbags. Se a desaceleração do veículo registada na colisão e que é medida pela unidade de controlo se mantiver abaixo dos valores de referência programados, os airbags frontais, laterais e da cabeça não são disparados. Tenha em conta que os danos visíveis no veículo sinistrado, por mais aparatosos que sejam, não são indícios determinantes de que os airbags tinham que ativar-se.

ADVERTÊNCIA

Uma colocação incorreta dos cintos de segurança bem como uma postura inadequada no banco podem dar origem a lesões graves ou até mortais.

- Todos os ocupantes do veículo, incluindo as crianças, podem sofrer lesões graves ou até mortais em caso de disparo do airbag. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro. Nunca permita que as crianças viajem no veículo sem proteção ou com uma proteção inadequada ao seu peso.
- Para reduzir o risco de lesões provocadas por um airbag disparado, colocar sempre corretamente o cinto de segurança »» Página 40.

Descrição do sistema de airbags

O sistema de airbags oferece, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional para os ocupantes.

O sistema de airbags é composto (segundo equipamento do veículo) pelos seguintes módulos:

- Unidade de controlo eletrónica
- Airbags dianteiros para o condutor e o passageiro
- Airbags laterais
- Airbags de cabeça

- Luz de controlo  do airbag no painel de instrumentos »» Página 48
- Interruptor de chave para o airbag dianteiro do passageiro
- Uma luz de controlo para ativar/desativar o airbag dianteiro do passageiro.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma eletrónica. Sempre que se liga a ignição, a luz de controlo do sistema de airbags acende-se durante alguns segundos (autodiagnóstico).

O sistema apresenta alguma anomalia se a luz de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição »» Página 48,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

O sistema de airbags não dispara se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão frontal ligeira,
- se trata de uma colisão lateral ligeira,
- se trata de uma colisão traseira,

- no caso de capotamento do veículo se as características dinâmicas medidas pela unidade de controlo são demasiado baixas,
- a velocidade do impacto é inferior ao valor de referência programado na unidade de controlo.

ADVERTÊNCIA

- A máxima eficácia de proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os passageiros assumirem uma posição correta »» Página 37.
- Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. Caso contrário, se ocorrer um acidente existe o perigo de os airbags não dispararem corretamente ou nem sequer dispararem.

Ativação do airbag

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma proteção adicional, em caso de acidente. Quando o airbag é insuflado, pode saltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

O sistema de airbag só está pronto para funcionar com a ignição ativada.

Em casos especiais de acidentes podem ativar-se ao mesmo tempo vários airbags.

Em caso de colisões frontais e laterais ligeiras, colisões traseiras, devido a capotamento ou viragem do veículo, os airbags **não se ativam**.

Fatores de ativação

Não se pode generalizar sobre as condições que provocam a ativação do sistema de airbag em cada situação. Existem alguns fatores que desempenham um papel importante, como por exemplo a tipologia do objeto com o qual o veículo choca (duro/macio), ângulo de impacto, velocidade do veículo, etc.

A trajetória de desaceleração é decisiva para a ativação dos airbags.

A unidade de controlo analisa a trajetória da colisão e ativa o respetivo sistema de retenção.

Se durante a colisão, a desaceleração do veículo originada e medida permanecer abaixo dos valores de referência predeterminados na unidade de controlo, os airbags não serão ativados mesmo que o veículo possa ficar gravemente deformado por causa do acidente.

Em caso de colisões frontais graves ativam-se os seguintes airbags:

- Airbag dianteiro do condutor.
- Airbag dianteiro do passageiro.

Em caso de colisões laterais graves ativam-se os seguintes airbags:

- Airbag de cabeça no lado do acidente.
- Airbag lateral dianteiro no lado do acidente.

No caso de um acidente com ativação do airbag:

- acendem-se as luzes do habitáculo (se o interruptor para a iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
- ligam-se as luzes de emergência simultâneas;
- desbloqueiam-se todas as portas;
- corta-se a alimentação de combustível ao motor;
- estabelece-se uma chamada de emergência.

Luzes de controlo do sistema de airbags



Acende-se no painel de instrumentos
Anomalia no sistema de airbags e dos pré-tensores dos cintos de segurança. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

OFF **Acende-se no painel de instrumentos**
Airbag frontal do passageiro desativado. Verifique se o airbag deve permanecer desativado.

OU: Anomalia no sistema de airbags. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

ON **Acende-se no painel de instrumentos**
Airbag frontal do passageiro ativado. A luz de controlo apaga-se automaticamente 60 segundos depois de ativar a ignição.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Se a luz de controlo do sistema de airbags e dos pré-tensores dos cintos de segurança permanecer acesa ou piscar indica uma anomalia no sistema de airbags e de tensores dos cintos de segurança **»»** . Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

Se se tiver desativado o airbag do passageiro, a luz de advertência **OFF** permanece acesa na zona central do painel de instrumentos para lhe recordar que o airbag está desativado. Se, estando desativado o airbag frontal do passageiro, a luz de controlo **não permanecer acesa**, ou se estiver acesa em conjunto com a luz de controlo do painel de instrumentos, poderá existir uma anomalia no sistema de airbags **»»** . Caso a luz de controlo comece a piscar, trata-se de uma avaria no sistema de desativação do airbag **»»** . Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Em caso de avaria do sistema de airbags e pré-tensores dos cintos de segurança, estes poderiam disparar com dificuldades, não disparar de todo ou até disparar de forma inesperada.

- Os ocupantes do veículo correm o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Solicite imediatamente uma revisão do sistema numa oficina especializada.
- Não instale uma cadeira de criança no banco do passageiro, ou retire a cadeira de criança instalada! O airbag dianteiro do passageiro poderia disparar em caso de acidente, mesmo estando avariado.

⚠️ AVISO

Tenha sempre em conta as luzes de controlo acesos e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo ou nos seus ocupantes.

Airbags frontais

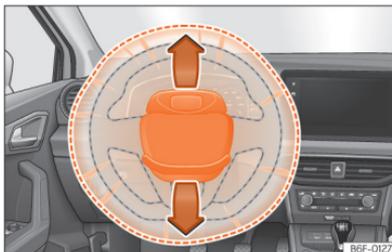


Fig. 27 Airbag do condutor no volante.



Fig. 28 Airbag do passageiro no painel de instrumentos.

O airbag frontal do condutor está alojado no volante e o airbag do passageiro no painel de instrumentos. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

As tampas dos airbags abrem-se e permanecem presas ao volante e ao painel de instrumentos quando os airbags do condutor e do passageiro disparam, respetivamente »» Fig. 27 , »» Fig. 28.

O sistema de airbags frontais proporciona, em complemento dos cintos de segurança, uma proteção adicional na zona do crânio e do tórax do condutor e do passageiro, no caso de uma colisão frontal violenta »» ⚠️.

Para além disso, em determinadas colisões frontais, o airbag dispara para a cabeça de ambos os lados do veículo.

O seu desenho especial permite a saída controlada do gás quando o ocupante exerce pressão sobre o saco de ar. Deste modo, a cabeça e o tórax ficam protegidos pelo airbag. Após o acidente, o saco de ar esvazia-se o suficiente para não perturbar a visibilidade.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de ação do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objetos.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Também não podem ser fixados quaisquer dispositivos, como p. ex. suportes de copos ou para telemóveis, nas coberturas dos módulos de airbag.

Ativar e desativar o airbag frontal do passageiro



Fig. 29 Computador com chave para ativar e desativar o airbag do passageiro.



Fig. 30 Parte central do painel de instrumentos: luz de controlo da desativação do airbag do passageiro.

Desative o airbag do passageiro se, em casos excecionais, for necessário utilizar no banco do passageiro uma cadeira de criança em que esta é instalada de costas para o sentido da marcha.

A SEAT recomenda que monte sempre a cadeira de criança no banco traseiro, para que o airbag do passageiro possa manter-se ativado.

Quando o airbag do passageiro está **desativado**, isto significa que só o airbag frontal do passageiro se encontra desativado. Os restantes airbags do veículo mantêm-se operacionais.

Desativar e ativar o airbag frontal do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abra a porta do lado do passageiro.
- Retire o palheto da chave do veículo.
- Introduza o palheto da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro »» Fig. 29. A chave deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **OFF** (desativar) ou para **ON** (ativar). Se tiver alguma dificuldade, certifique-se de que introduziu a chave até ao fim.
- Feche a porta do acompanhante.
- Ao desativar o airbag, verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo **OFF**  fica acesa »» Fig. 30.

• Quando voltar a ativar o airbag, verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo **OFF**  não fica acesa e se a luz **ON**  se acende durante 60 segundos e, posteriormente, se apaga.

⚠ ADVERTÊNCIA

- O condutor do veículo é o responsável por se o airbag está desativado ou ativado.
- Desative o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderia provocar uma avaria no sistema de desativação do airbag.
- Nunca deixe a chave introduzida no interruptor de desativação do airbag, dado que poderia ficar danificado, ou, em caso de condução, ativar ou desativar o airbag.
- Os airbags desativados devem ser reativados o mais rapidamente possível, para que retomem a sua função de proteção.

Airbags laterais

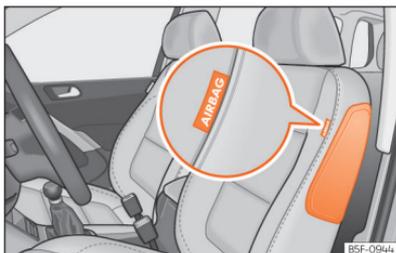


Fig. 31 Airbag lateral no banco do condutor.

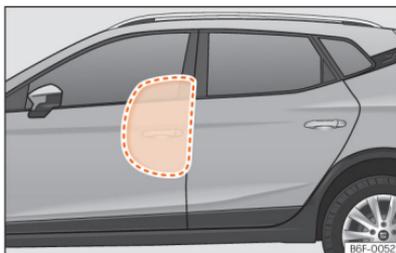


Fig. 32 Airbag lateral ativado totalmente no lado esquerdo do veículo.

Os airbags laterais estão localizados nos encostos dos bancos dianteiros >>> **Fig. 31**, >>> **Fig. 32**.

A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG» na parte superior do encosto dos bancos ou nos revestimentos inferiores com a palavra AIRBAG em relevo.

O sistema de airbags laterais proporciona, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional à parte superior do corpo no caso de colisões laterais graves >>> **▲**.

No caso de colisões laterais, os airbags laterais minimizam o risco de lesões nas partes do corpo diretamente mais afetadas pelo impacto. Para além da proteção normal dos cintos de segurança, também mantêm os ocupantes presos se ocorrer um choque lateral; estes airbags desenvolvem assim o seu efeito protetor máximo.

▲ ADVERTÊNCIA

- Se os ocupantes não colocarem os cintos de segurança, se se inclinarem para a frente ou se assumirem uma postura incorreta durante a viagem, em caso de acidente ficarão expostos a um maior risco de ferimentos, se o sistema de airbags disparar.
- Para que os airbags laterais possam exercer sempre a máxima proteção, é indispensável que todos os passageiros mantenham os cintos de segurança colocados corretamente durante toda a viagem, bem como uma postura correta.
- Numa colisão lateral, os airbags laterais não funcionarão, se os sensores não medirem corretamente o aumento de pressão no

interior das portas, quando o ar sai através das zonas em que haja orifícios ou aberturas do painel da porta.

- Nunca conduza o veículo se parte dos painéis interiores das portas tiverem sido desmontados e não estejam ajustados corretamente.
- Entre as pessoas sentadas nos lugares de fora e o raio de ação dos airbags não se podem encontrar pessoas, animais ou objetos. Devido aos airbags laterais também não deverão ser fixados quaisquer acessórios adicionais nas portas, como por exemplo, suportes de bebidas.
- Assegure-se de que as crianças viajam sentadas corretamente nas suas cadeiras e não colocam a cabeça na zona de insuflação dos airbags laterais >>> **Fig. 32**, uma vez que, se os airbags disparassem, poderiam bater-lhes e causar-lhes lesões graves.
- Nos cabides dos veículos só podem ser penduradas peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem existir objetos pesados ou pontiagudos.
- Não podem ser exercidas forças de nenhum tipo, por exemplo, pancadas ou pontapés, sobre os flancos dos encostos, caso contrário, o sistema pode ficar deteriorado. Isso impediria os airbags laterais de serem disparados.
- Não é permitido o uso de capas protetoras não homologadas para o seu veículo, nos bancos com airbags laterais montados. Uma vez que o saco de ar se expande a partir

da parte lateral do encosto do banco, a utilização dessas capas protetoras prejudicaria consideravelmente a função de proteção dos airbags laterais.

- Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Todos os trabalhos nos airbags laterais assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem de um banco dianteiro) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.

Airbags da cabeça



Fig. 33 Localização e raio de alcance do airbag da cabeça.

Os airbags da cabeça estão localizados de ambos os lados do habitáculo, por cima das portas »» Fig. 33 e estão assinalados pelo logo «AIRBAG».

O sistema de airbags da cabeça proporciona, em conjunto com os cintos de segurança, uma proteção adicional para a parte superior do corpo dos ocupantes do veículo, no caso de uma colisão lateral violenta »» ⚠.

Ao ativar-se, o airbag da cabeça ocupa a zona assinalada (raio de alcance) »» Fig. 33. Por este motivo, nunca se deverá colocar ou fixar objetos nesta zona »» ⚠.

No caso de uma colisão lateral o airbag da cabeça do lado do acidente do veículo é ativado .

Os airbags da cabeça reduzem o risco de os ocupantes dos bancos dianteiros e dos lugares traseiros laterais sofrerem lesões na parte do corpo mais diretamente exposta ao impacto.

⚠ ADVERTÊNCIA

- A fim de que os airbags da cabeça possam exercer a máxima proteção, é indispensável que os passageiros mantenham os cintos colocados durante toda a viagem, bem como uma postura correta.
- Por motivos de segurança, deve desligar-se obrigatoriamente o airbag de cabeça nos veículos em que exista uma divisória do habitáculo. Dirija-se ao seu serviço técnico para desligar o airbag.
- Entre os ocupantes do veículo e a zona de ação do airbag da cabeça não se podem encontrar outras pessoas, animais, nem objetos, para que o airbag da cabeça possa ser insuflado completamente e exerça a sua máxima proteção. Por isso, não se deve colocar nas janelas nenhum tipo de cortinas que não tenham sido homologadas expressamente para o seu veículo.
- Assegure-se de que as crianças viajam sentadas corretamente nas suas cadeiras e não colocam a cabeça na zona de insuflação dos airbags para a cabeça »» Fig. 33, uma vez que, se os airbags disparassem, estes poderiam bater-lhes e causar-lhes lesões graves.

- Nos ganchos para a roupa só devem colocar-se peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem existir objetos pesados ou pontiagudos. Além disso não devem ser utilizados cabides para pendurar as peças de vestuário.

- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.

- Todos os trabalhos nos airbags da cabeça assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem do forro do tejadilho) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.

- A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no interior das portas dianteiras. Para não interferir no correto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça, não se devem modificar nem as portas nem os painéis destas (p. ex., montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.

Transporte seguro de crianças

Introdução

Por razões de segurança e tal como se demonstra nas estatísticas relativas aos acidentes, recomendamos que os menores de 12 anos viajem nos bancos traseiros. Consoante a idade, a estatura e o peso, estes deverão viajar no banco traseiro, numa cadeira para crianças ou protegidos com os cintos de segurança do veículo. Por razões de segurança, esta cadeira para crianças deve ser instalada no banco traseiro, atrás do banco do passageiro ou no lugar central.

As leis físicas que se impõem em caso de acidente afetam também as crianças »» Página 42. Ao contrário dos adultos, a massa muscular e a estrutura óssea das crianças não estão ainda totalmente desenvolvidas. Por este motivo, correm maiores riscos de ferimentos.

Para reduzir o risco de lesões, as crianças terão de ser obrigatoriamente transportadas em cadeiras especialmente concebidas para elas.

Recomendamos que utilize no seu veículo sistemas de retenção infantil do Programa de Acessórios Originais, que incluem sistemas para todas as idades sob o nome de «Peke» (não para todos os países) (ver www.seat.com).

Tais sistemas foram especialmente concebidos e homologados e obedecem ao regulamento ECE-R44.

A SEAT recomenda fixar as cadeiras para crianças que aparecem no site segundo a seguinte descrição:

- Cadeiras para crianças no sentido contrário à marcha (grupo 0+): ISOFIX e pé de apoio (ROMER BABY SAFE 3 i-SIZE + ISOFIX BASE / PEKE GO i-SIZE + i-SIZE BASE).
 - Cadeiras para crianças orientadas no sentido da marcha (grupo 1): ISOFIX (PEKE GI TRIFIX i-SIZE).
 - Cadeiras para crianças orientadas no sentido da marcha (grupo 2): cinto de segurança e ISOFIX (ROMER BRITAX KIDFIX i-SIZE. Além disso, é necessário utilizar o ponto de fixação da cadeira para crianças para o cinto pélvico «SecureGuard» e ajustar o sistema de proteção contra impactos laterais «SICT», localizado na parte traseira da cadeira para crianças. Ajuste apenas o «SICT» mais próximo da porta. Deve seguir as instruções de utilização do fabricante da cadeira para crianças).
 - Cadeiras para crianças orientadas no sentido da marcha (grupo 3): cinto de segurança (BRITAX RÖMER KIDFIX i-SIZE / NANIA UP).
- Na montagem e utilização de uma cadeira para crianças devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante. Leia e tenha sempre em conta »» Página 55.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções do fabricante da cadeira para crianças.

Classificação das cadeiras de criança por grupos



Fig. 34 Exemplos de cadeiras de crianças.

Só devem ser utilizadas cadeiras para crianças, oficialmente homologadas e adequadas para ela.

Estas cadeiras cumprem a norma ECE-R44 ou ECE-R129. ECE-R significa: norma da Comissão Económica Europeia.

Cadeiras de criança por grupo de peso

As cadeiras de criança estão divididas em 5 grupos:

Grupo	Peso da criança
Grupo 0	Até 10 kg
Grupo 0+	Até 13 kg
Grupo 1	9 a 18 kg
Grupo 2	15 a 25 kg
Grupo 3	22 a 36 kg

As cadeiras de criança homologadas de acordo com a norma ECE-R44 ou ECE-R129 ostentam na cadeira a marca ECE-R44 ou ECE-R129 [um E maiúsculo inserido num círculo e, por baixo, o número de homologação].

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

A SEAT recomenda a utilização de cadeiras de criança do **Catálogo de Acessórios Originais**. Estas cadeiras foram selecionadas e testadas para serem utilizadas nos nossos veículos. Nos nossos concessionários pode adquirir a cadeira apropriada para o seu modelo de veículo e classe etária da criança.

Cadeiras para crianças por categorias de homologação

As cadeiras para crianças podem ter a categoria de homologação universal, semiuniversal, específica para um veículo (todas segundo o regulamento ECE-R44) ou i-Size (segundo o regulamento ECE-R129).

- **Universal:** as cadeiras de criança com a homologação universal podem montar-se em todos os veículos. Não é necessário consultar nenhuma lista de modelos. No caso da homologação universal para ISOFIX, a cadeira para crianças tem consigo adicionalmente um cinto de fixação superior (Top Tether).
- **Semiuniversal:** a homologação semiuniversal exige, além dos requisitos padrão da homologação universal, alguns dispositivos de segurança para fixar a cadeira de criança que exigem testes adicionais. As cadeiras para crianças com a homologação semiuniversal levam incluída uma lista dos modelos de veículos nos quais se podem montar.
- **Específica para um veículo:** a homologação específica para um veículo exige um teste dinâmico da cadeira de criança para cada modelo de veículo em separado. As cadeiras para crianças com a homologação específica para um veículo incluem também uma lista com os modelos de veículos nos quais se podem montar.
- **i-Size:** as cadeiras de criança com a homologação i-Size devem cumprir os requisitos prescritos no regulamento ECE-R 129 no que se refere à montagem e à segurança. Os fabrican-

tes de cadeiras para crianças poder-lhe-ão indicar quais as cadeiras têm a homologação i-Size para este veículo.

Colocação e utilização das cadeiras de criança



Fig. 35 Autocolante do airbag: na pala do sol do lado do passageiro.



Fig. 36 Autocolante do airbag: na moldura posterior da porta do passageiro.

Advertências sobre a colocação de uma cadeira de criança

Quando for colocar uma cadeira de criança, tenha em conta as seguintes advertências gerais, válidas para todas as cadeiras infantis, seja qual for o seu sistema de fixação.

- Leia e respeite o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Coloque a cadeira de criança de preferência no banco por trás do banco do passageiro para que a criança possa sair do veículo pelo lado do passeio.
- Fixe a altura do cinto de segurança de forma que este se ajuste naturalmente à cadeira de criança, sem torções. No caso de cadeiras de

criança colocadas no sentido contrário ao da marcha, deve utilizar-se a posição mais baixa do regulador de altura do cinto.

- Para a utilização correta das cadeiras nos lugares traseiros, é necessário ajustar os encostos traseiros até que não estejam em contacto com a cadeira para crianças do lugar traseiro, no caso de estar em sentido contrário ao da marcha. No caso de sistemas de retenção no sentido da marcha, há que ajustar o respaldo anterior até que não tenha contacto com os pés do menino.
- Para uma montagem correta da cadeira de criança nos bancos traseiros, ajuste ou desmonte o encosto de cabeça, para evitar o contacto com a cadeira.
- No caso de querer montar uma cadeira de tipo semiuniversal, na qual o sistema de fixação ao veículo aconteça mediante cinto de segurança e pé de apoio, não deverá montar nunca no banco traseiro central já que a distância ao solo é menor do que nos restantes lugares e os pés de apoio não permitirão que se mantenha a cadeira suficientemente estável.
- Para colocar uma cadeira de criança no banco do passageiro, este deve ser deslocado para trás até ao máximo e colocado na posição mais alta. Além disso, deve colocar-se o encosto do banco na posição vertical¹⁾.

¹⁾ É necessário cumprir a legislação vigente de cada país e as normas do fabricante para uso e montagem de cadeiras infantis.

Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro

Na pala do sol do passageiro e/ou na moldura posterior da porta do passageiro, existe um autocolante com informação importante sobre o airbag do passageiro »» Fig. 35.

Tenha em conta as indicações de segurança dos seguintes capítulos:

- Distância de segurança, relativamente ao airbag do passageiro »» Página 46.
- Objetos entre o passageiro e o airbag do passageiro »»  em *Airbags frontais* na página 49.

O airbag dianteiro do lado do passageiro, se estiver ativado, representa um grande perigo para uma criança que viaje de costas para o sentido da circulação, dado que o airbag pode bater com muita força no banco e provocar lesões graves ou a morte. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.

Recomendamos, por isso, que transporte sempre as crianças nos bancos traseiros. É o lugar mais seguro do veículo. Há a possibilidade de desativar o airbag do passageiro com o interruptor de chave »» Página 50. Utilizar no transporte de crianças uma cadeira de criança adequada à sua idade e peso »» Página 54.

ADVERTÊNCIA

- Se se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou até mortais para a criança.
- O disparo do airbag do passageiro pode atingir violentamente a cadeira de criança e projetá-la contra a porta, contra o tejadilho ou contra o encosto do banco.
- Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rodagem, se o airbag dianteiro estiver ativado pois existe o perigo de morte. No entanto, se for necessário, terá que desativar o airbag frontal do passageiro »» Página 50. Se o banco do passageiro tiver regulação em altura, coloque-o na posição mais recuada e elevada. Se o banco for fixo, não instale qualquer sistema de retenção infantil no mesmo.
- Em versões que não possuam interruptor de chave para desativação do airbag, deve dirigir-se a um serviço técnico para a realização da mesma. Não se esqueça de voltar a ligar o airbag quando um adulto quiser sentar-se no banco do passageiro.
- Nunca permita que as crianças viajem sem estarem bem seguros, nem que se ponham de pé ou vão de joelhos sobre os bancos. Em caso de acidente, a criança seria projetada no interior do veículo, e tanto ela como os outros ocupantes poderiam sofrer ferimentos graves e até mortais.

- Nunca deixe uma criança sozinha na cadeira de criança ou dentro do veículo.
- As crianças com uma estatura inferior a 1,50 m não devem usar o cinto de segurança do veículo sem estarem sentados numa cadeira de criança, visto que em caso de travagem brusca ou de acidente, poderiam resultar ferimentos na zona abdominal ou do pescoço.
- Quando montar uma cadeira para crianças nos lugares traseiros, recomenda-se que ative a tranca para crianças das portas »» Página 79.

Sistemas de fixação

Dependendo do país, utilizam-se diferentes sistemas de fixação para montar as cadeiras para crianças de forma segura.

Sinopse dos sistemas de fixação

- **ISOFIX:** ISOFIX é um sistema de fixação padrão que permite uma fixação rápida e segura das cadeiras para crianças no veículo. A fixação ISOFIX estabelece uma união rígida entre a cadeira para crianças e a carroçaria.

A cadeira para crianças conta com dois estribos de fixação rígidos, os chamados conectores. Estes conectores encaixam numas argolas ISOFIX que se encontram entre o banco e o encosto do banco traseiro do veículo (nos lugares laterais). Os sistemas de fixação ISOFIX utilizam-se sobretudo na Europa »» Página 57.

Dado o caso, é possível que tenha que complementar a fixação ISOFIX com um cinto de fixação superior (Top Tether) ou um pé de apoio.

- **Cinto de segurança automático com três pontos de ancoragem.** Sempre que seja possível, é preferível fixar as cadeiras para crianças com o sistema ISOFIX do que fixá-las com um cinto de segurança automático de três pontos de ancoragem »» Página 61.

Fixações adicionais:

- **Top Tether:** o cinto de fixação superior passa por cima do encosto do banco traseiro e fixa-se com um gancho a um ponto de ancoragem. Os pontos de ancoragem encontram-se na parte traseira do encosto do banco traseiro pelo lado da bagageira »» Página 60. As argolas para a fixação do cinto Top Tether vêm sinalizadas com o símbolo de uma âncora.
- **Pé de apoio:** algumas cadeiras de criança apoiam-se no piso do veículo com um pé de apoio. O pé de apoio impede que a cadeira para crianças se vire para a frente em caso de impacto. As cadeiras para crianças forneci-

das com pé apoio dever-se-ão utilizar exclusivamente no banco do acompanhante e nos lugares laterais do banco traseiro »» ⚠. No caso de montagem deste tipo de cadeiras deve-se recorrer também à lista de veículos autorizados para essa montagem, disponível nas instruções do sistema de retenção infantil.

Sistemas recomendados para fixar as cadeiras para crianças

A SEAT recomenda fixar as cadeiras para crianças da seguinte forma:

- **Cadeiras porta-bebés ou cadeiras para crianças orientados no sentido contrário ao da marcha:** ISOFIX e pé de apoio ou i-Size.
- **Cadeiras para crianças orientados no sentido da marcha:** ISOFIX e Top Tether.

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do pé de apoio pode provocar lesões graves ou mortais.

- **Assegure-se de que o pé de apoio está instalado de forma correta e segura.**
- **Quando a base da cadeira para crianças já suporta o peso da criança, a perna de apoio não deve ficar no ar nem ser complementada com objetos. De igual forma, certifique-se de que a base da cadeira para crianças fica apoiada permanentemente sobre a superfície do banco do veículo. A perna de apoio da cadeira para crianças não deve levantar a base da cadeira da superfície do banco do veículo.**

Fixar uma cadeira de criança com o sistema ISOFIX ou I-Size

A sinalização dos pontos de fixação ISOFIX ou i-Size depende do equipamento e do país em questão.

Para conhecer a compatibilidade dos sistemas ISOFIX ou i-Size no veículo, consulte as tabelas seguintes:

Posições ISOFIX do veículo

Grupo de peso	Classe por tamanho ^{a)}	Aparelho	Banco passageiro dianteiro		Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
			airbag ativado	airbag desativado		
Cadeira-auto	F	ISO/L1	X	X	X	X
	G	ISO/L2	X	X	X	X
Grupo 0 até 10 kg	E	ISO/R1	X	X	IL	X
Grupo 0+ até 13 kg	E	ISO/R1	X	X	IL	X
	D	ISO/R2	X	X	IL	X
	C	ISO/R3	X	X	IL	X
Grupo I de 9 a 18 kg	D	ISO/R2	X	X	IL	X
	C	ISO/R3	X	X	IL	X
	B	ISO/F2	X	X	IL, IUF	X
	B1	ISO/F2X	X	X	IL, IUF	X
	A	ISO/F3	X	X	IL, IUF	X
Grupo II de 15 a 25 kg	---	---	X	X	IL	X
Grupo III de 22 a 36 kg	---	---	X	X	IL	X

IUF: Adequado para sistemas de retenção infantil ISOFIX universais orientados para a frente, homologados para a sua utilização neste grupo de massa.

IL: Adequado para determinados sistemas de retenção infantil (SRI) ISOFIX que podem ser da categoria veículo específico, limitado ou semiuniversal. Tenha em conta a lista de veículos do fabricante da cadeira para criança.

X: Posição ISOFIX não adequada para sistemas de retenção infantil ISOFIX neste grupo de peso ou classe de tamanho.

^{a)} A indicação da classe conforme o tamanho corresponde ao peso corporal autorizado para a cadeira para crianças. Nas cadeiras para crianças com a homologação universal ou semiuniversal, a classe conforme o tamanho está indicada na etiqueta de homologação da ECE. A indicação da classe conforme o tamanho consta na cadeira para crianças correspondente.

Posições i-Size do veículo

Banco passageiro dianteiro		Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
airbag ativado	airbag desativado		
X	X	i-U	X

i-U: Posição adequada para sistemas de retenção infantis i-Size com homologação universal, quer seja no sentido da marcha ou no sentido contrário ao da marcha.
 X: Posição não adequada para sistemas de retenção infantis i-Size.

Fixação da cadeira de criança com o sistema ISOFIX ou i-Size

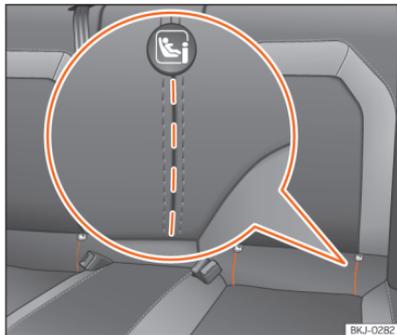


Fig. 37 Banco traseiro: ranhuras recortadas para aceder aos anéis de fixação ISOFIX/iSize.

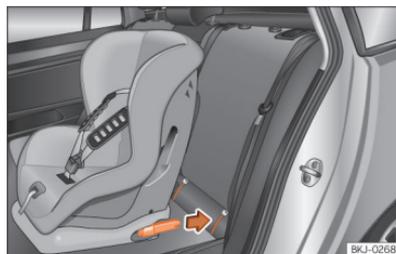


Fig. 38 Bancos traseiros: colocação da cadeira de criança com sistema ISOFIX.

É obrigatório ter em conta as instruções do fabricante da cadeira de criança.

A localização dos pontos de fixação ISOFIX ou i-Size está indicada com um símbolo »» Fig. 37. Em alguns veículos, os anéis estão fixos à armação do banco e noutros ao piso traseiro.

- Proceda previamente à abertura manual do recorte situado atrás das ranhuras marcadas para ter acesso às argolas de fixação »» Fig. 37.

- Insira a cadeira para crianças nas argolas de fixação ISOFIX ou i-Size até se ouvir o seu encaixe »» Fig. 38. Se a cadeira de criança dispuser de fixação Top Tether, encaixe-a no respetivo anel »» Página 60. Siga as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Puxe de ambos os lados da cadeira de criança para certificar-se de que está bem encaixada.

As cadeiras para crianças com sistema de FLIXAÇÃO ou i-Size e Top Tether estão disponíveis nos serviços técnicos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

As anilhas de fixação foram concebidas exclusivamente para bancos com sistema ISO-FIX ou i-Size e Top.

- Nunca fixe outras cadeiras para crianças que não tenham sistema ISOFIX ou i-Size, Top Tether, nem cintos ou quaisquer objetos às anilhas de fixação, caso contrário existirá o risco de ocorrerem ferimentos mortais.
- Certifique-se de que a cadeira de crianças fica bem fixa nas anilhas ISOFIX ou i-Size e Top Tether.

Correias de fixação Top Tether

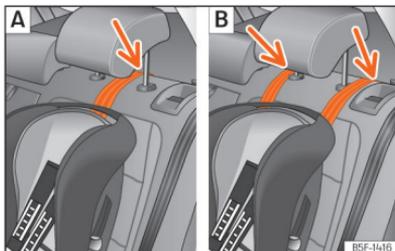


Fig. 39 Bancos traseiros: ajuste e montagem em função do cinto Top Tether.

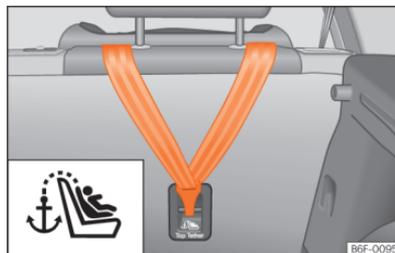


Fig. 40 Parte posterior dos bancos traseiros: argolas de fixação para o cinto Top Tether.

As cadeiras infantis com sistema Top Tether incluem uma correia adicional para fixação a um ponto de fixação no veículo. Este ponto de fixação encontra-se na parte traseira do encosto do banco traseiro (identificado com o símbolo ) e proporciona maior retenção.

O objetivo deste sistema é, em caso de colisão frontal, reduzir o movimento para a frente da cadeira de criança, para assim diminuir o risco de lesões que se poderiam causar na cabeça da criança ao embater contra qualquer elemento do interior do veículo.

Utilização do Top Tether em cadeiras montadas viradas para trás

Atualmente, são muito poucas as cadeiras de segurança para crianças que ficam viradas para trás e que integram Top Tether. Leia atentamente e siga as instruções do fabricante

da cadeira de segurança, para saber a forma adequada para a instalação da correia Top Tether.

Fixar a correia de fixação

- Desdobre a correia de fixação Top Tether da cadeira de criança de acordo com as instruções do fabricante.
- Coloque a correia por baixo do encosto de cabeça (em função das instruções da própria cadeira, levante ou retire o encosto de cabeça se for necessário) >>> **Fig. 39**.
- Deslize a correia e fixe-a corretamente na fixação da parte posterior do encosto >>> **Fig. 40**.
- Estique a correia firmemente seguindo as instruções do fabricante.

Soltar a correia de fixação

- Solte a correia seguindo as instruções do fabricante.
- Pressione o fecho e solte-a do suporte de fixação.

ADVERTÊNCIA

Uma instalação indevida das cadeiras de segurança aumentará o risco de lesão em caso de colisão.

- Nunca atar a correia de fixação a um gancho de fixação do compartimento de bagagem.
- Nunca apertar ou segurar bagagem ou outros artigos nas fixações inferiores (ISOFIX) nem nas superiores (Top Tether).

ADVERTÊNCIA

As fixações de retenção infantil são desenhadas para suportar as cargas dos sistemas de retenção infantil ajustados corretamente. Em nenhuma circunstância devem utilizar-se para fixar cintos de segurança de adultos, arneses ou outros artigos ou equipamentos ao veículo.

Fixação da cadeira para crianças com o cinto de segurança

Se deseja colocar no seu veículo uma cadeira para crianças da categoria de homologação universal (U), deve verificar se essa cadeira está homologada para esse veículo.

Encontrará a informação necessária na etiqueta de homologação ECE cor de laranja da cadeira para crianças.

Na seguinte tabela encontrará as diferentes opções de colocação.

Segurança

Grupo de peso	Banco passageiro dianteiro ^{a)}		Banco traseiro lateral	Banco traseiro central ^{b)}
	Airbag ativado ^{c)}	Airbag desativado ^{c)}		
Grupo 0 até 10 kg	X	U	U	U
Grupo 0+ até 13 kg	X	U	U	U
Grupo I de 9 a 18 kg	No sentido contrário à marcha	X	U	U
	No sentido da marcha	U	X	U
Grupo II de 15 a 25 kg	U	X	U	U
Grupo III de 22 a 36 kg	U	X	U	U

X: Não é compatível para montagem de cadeiras nesta configuração.

U: Adequado para os sistemas de retenção universais utilizados neste grupo de peso.

^{a)} É necessário cumprir a legislação vigente de cada país e as normas do fabricante para uso e montagem de cadeiras infantis.

^{b)} Para casos de cadeiras semiuniversais onde o sistema de fixação é o cinto de segurança do veículo e o pé de apoio, não utilizá-las no lugar traseiro central nem na terceira fila.

^{c)} Os bancos **sem** regulação em altura deverão colocar-se na sua posição mais atrás possível. Os bancos **com** regulação em altura deverão colocar-se na sua posição mais atrás e elevada possível.

Fixação da cadeira para crianças com o cinto de segurança

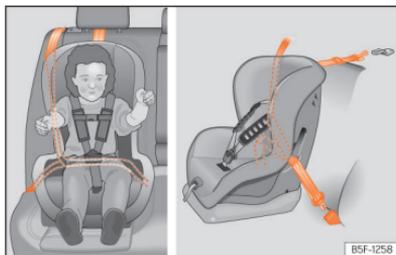


Fig. 41 Nos bancos traseiros: montagens da cadeira para crianças.

- Coloque o cinto de segurança e passe-o pela cadeira para crianças seguindo as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Tente que o cinto de segurança não fique torcido.
- Introduza a lingueta do cinto no fecho correspondente ao banco até ouvir a encaixar.

⚠️ ADVERTÊNCIA

As crianças devem viajar protegidas por um sistema de fixação adequado à sua idade, peso e estatura.

- Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança »» Página 55.

Colocação da cadeira de criança no lugar central do banco traseiro com o cinto de segurança

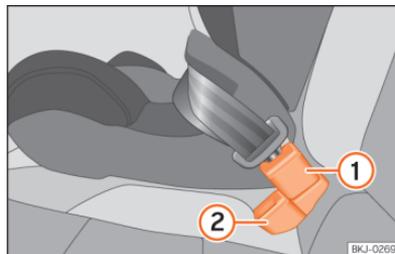


Fig. 42 Posição do fecho do cinto no banco traseiro

- 1 Fecho do cinto para o lugar central
 - 2 Fecho do cinto para o lugar lateral
- As cadeiras de criança devem colocar-se sempre centrados num lugar do veículo. Para que isto seja possível, no lugar central do banco traseiro, tenha em conta estas indicações:
- Coloque o fecho do cinto do lugar central »» Fig. 42 1 por trás do fecho do cinto do lugar lateral »» Fig. 42 2.
 - Engate a lingueta do cinto de segurança do lugar central no fecho do cinto do lugar central »» Fig. 42 1 até ouvir o encaixe.
 - Para que os cintos fiquem corretamente colocados, os fechos não devem estar torcidos »» Fig. 42

numa emergência

Luzes de emergência



Fig. 43 Painel de instrumentos: interruptor das luzes de emergência.

As luzes de emergência servem para, em caso de risco, chamar a atenção dos outros utentes da via pública para o seu veículo.

Se o veículo ficar parado:

1. Estacione o veículo a uma distância segura do fluxo de tráfego.
2. Pressione o botão, para acender as luzes de emergência »» ⚠️.
3. Desligue o motor.
4. Puxe o travão de estacionamento.
5. Engrene a 1.ª velocidade nos veículos com caixa de velocidades manual ou coloque e seletor de velocidades na posição **P** caso se trate de um veículo com caixa de velocidades automática.

- Respeite as disposições legais de cada país [colete refletor, triângulos de pré-sinalização, sinalização luminosa, etc.].
- Leve sempre a chave do veículo consigo, quando abandonar o mesmo.

Com as luzes de emergência ligada, todos os indicadores de mudança de direção do veículo piscam ao mesmo tempo. Ou seja, as luzes dos indicadores de mudança de direção ◀▶ e a luz do interruptor ▲ piscam simultaneamente. As luzes de emergência simultâneas também funcionam com a ignição desligada.

Com as luzes de emergência ligadas pode-se sinalizar a mudança de direção ou de faixa, por ex., ao ser rebocado, acionando a alavanca dos indicadores de mudança de direção. As luzes de emergência permanecem desligadas durante este tempo.

Aviso de travagem de emergência

Em caso de travagem brusca e de forma contínua a uma velocidade superior a aproximadamente 80 km/h (50 mph), as luzes de travão piscam várias vezes por segundo de modo a avisar os veículos que circulam atrás. Caso a travagem continue, as luzes de emergência são ligadas automaticamente quando o veículo para. Estas são desligadas automaticamente quando o veículo inicia novamente a marcha.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- Um veículo que fique imobilizado na via representa um elevado risco de acidente. Utilize sempre as luzes de emergência e um triângulo de pré-sinalização ou sinalização luminosa (em função do país) para indicar a localização do seu veículo para que não represente um risco para terceiros.
- Nunca deixe ninguém no interior do veículo, especialmente uma criança nem nenhuma pessoa que possa precisar de ajuda. Isto é particularmente importante quando as portas estão trancadas. As pessoas fechadas no veículo podem ser expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Por causa das altas temperaturas que se podem atingir no catalisador, nunca deve estacionar o veículo numa zona onde possa entrar em contacto com materiais altamente inflamáveis como, por exemplo, erva seca ou gasolina derramada, caso contrário existe perigo de incêndio.

ℹ️ Aviso

- A bateria de 12 volts do veículo descarrega-se (mesmo com a ignição desligada), se as luzes de emergência ficarem ligadas durante muito tempo.
- Tenha em conta as disposições legais ao utilizar as luzes de emergência.

Comportamento em caso de acidente ou de incêndio

Como atuar em caso de incêndio ou acidente

Para a sua própria segurança e a dos seus acompanhantes, tenha em conta os seguintes pontos na sequência indicada »» » ⚠️:

- Desligue o motor!
- Se possível, ligue as luzes de emergência »» » Página 63.
- Respeite as disposições legais de cada país [colete refletor, triângulos de pré-sinalização, sinalização luminosa, etc.].
- Conforme o caso, afaste da zona de perigo as pessoas que possam lá estar e preste os primeiros socorros.
- Avise os serviços de emergência.
- Espere a uma distância suficiente do local do acidente até que cheguem os serviços de emergência.
- Em caso de incêndio, não tente apagar o fogo pessoalmente, nem permaneça perto do veículo.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Pela sua própria segurança, não ignore esta importante lista de verificação, pois caso contrário poderiam ocorrer acidentes e lesões graves.

- Siga sempre as operações da lista de verificação e tenha sempre em conta as medidas de segurança de validade geral.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Em caso de incêndio pode produzir-se uma explosão e podem ser projetadas substâncias prejudiciais para a saúde, que podem provocar lesões graves.

- Nunca permaneça perto do veículo incendiado.

Serviço de chamada de emergência

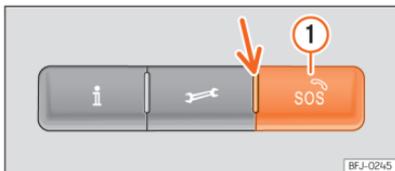


Fig. 44 Na consola do teto: comando para os serviços de voz

Em função do equipamento, na consola do tejadilho pode existir um sistema de chamada de emergência.

Pressionando os botões **i**, **🔧** e **SOS** **»»** **Fig. 44**, podem executar-se os seguintes serviços de voz:

- chamada de informação
- chamada de assistência
- serviço de chamada de emergência.

Uma unidade de controlo montada de fábrica estabelece a ligação necessária.

Quando se ativa um serviço de voz, estabelece-se uma ligação com um interlocutor telefónico.

Luz de controlo

No comando existe uma luz de controlo **»»** **Fig. 44** (seta). Indica os seguintes estados:

- **Desligada:** o serviço eCall não está disponível.
- **Pisca a vermelho, aprox. 20 segundos depois de ligar a ignição:** o serviço eCall está desativado.
- **Liga-se a vermelho:** falha no sistema. O serviço de eCall está disponível com restrições. A SEAT recomenda dirigir-se a uma oficina especializada.

- **Ligada a verde:** o serviço eCall está disponível. Ou sistema funciona sem problemas.

- **Pisca a verde:** Existe uma ligação de voz ativa.

SOS Serviço de chamada de emergência¹⁾

A chamada de emergência automática só se ativa se a ignição está ligada.

Se os airbags ou, se for o caso, os pré-tensores dos cintos de segurança se ativarem, estabelece-se automaticamente uma ligação com o centro de coordenação de emergências. A chamada de emergência automática **não** se pode interromper pressionando o botão **SOS** **1**.

Se não se responder às perguntas do centro de coordenação de emergências, implementar-se-ão automaticamente as medidas de auxílio correspondentes.

Ativar manualmente uma chamada de emergência

- Mantenha pressionado o botão de chamada de emergência durante alguns segundos **1**. Ativa-se a chamada de emergência e estabelece-se uma ligação de voz com o centro de coordenação de emergências.

Se pressionar o botão de chamada de emergência por descuido, interrompa a chamada imediatamente.

¹⁾ Só está disponível em determinados países.

- Pressione novamente o botão de chamada de emergência até que a luz avisadora permaneça acesa a verde.

Bateria integrada

A bateria integrada garante que o sistema de chamada de emergência (eCall) continua disponível durante algum tempo, mesmo que se tenha desligado ou avariado a bateria de 12 volts.

SE a bateria integrada se descarregar ou avariar, mostra-se uma mensagem a esse respeito no painel de instrumentos. Dirija-se a uma oficina especializada e peça que se substitua a bateria.

Transmissão de dados EDR »» Página 327

Quando se faz uma chamada de emergência, transmitem-se os dados prescritos por lei para o centro de coordenação de emergências para que se determinem as medidas de ajuda necessárias.

Os dados sobre a localização do veículo subscvem-se continuamente. Deste modo, o veículo não pode ser objeto de seguimento permanente.

Os dados relacionados com a chamada de emergência só se processam para garantir o funcionamento correto do sistema de chamada de emergência (eCall). O sistema apa-

gará automaticamente os dados relacionados com a chamada algumas horas após a mesma se ativar.

Entre outros, enviam-se os dados seguintes:

- A posição atual do veículo no momento da ativação da chamada de emergência.
- Número de identificação do veículo [VIN].
- Tipo de veículo e tipo de propulsão.
- Tipo de ativação (automática ou manual).
- Tipo de chamada.
- Direção atual em que o veículo circula no momento da ativação da chamada de emergência.
- Momento da colisão.
- Número estimado de passageiros do veículo.

Situações em que o serviço de chamada de emergência pode ser limitado

- A chamada de emergência realiza-se numa zona com pouca ou nenhuma cobertura de telemóvel e de GPS, bem como também, por ex., em túneis, zonas localizadas entre edifícios muito altos, garagens, passagens subterráneas, montanhas e vales.
- Os componentes do veículo necessários para realizar a chamada de emergência estão danificados ou não recebem energia elétrica suficiente.

- Em alguns países, o serviço de chamada de emergência pode não estar disponível e dependendo da localização do veículo, os led da luz de controlo, e inclusive o funcionamento dos diferentes tipos de chamadas, poderiam ter um comportamento específico.

➔ Chamada de assistência¹⁾

Com a chamada de assistência pode solicitar-se diretamente ajuda especializada em caso de avaria.

Paralelamente à chamada de voz transmitem-se alguns dados do veículo, p. ex., a sua localização atual.

i Chamada de informação¹⁾

Com a chamada de informação realiza-se uma chamada para o serviço de atendimento ao cliente da SEAT, S.A.

Aviso

- **As chamadas de assistência e informação podem implicar um custo adicional no seu consumo telefónico.**
- **O funcionamento do sistema de chamada de emergência (eCall), obrigatório por lei, pode ser limitado se se montar posteriormente um sistema de infotainment.**

¹⁾ Só está disponível em determinados países.

Abertura e fecho

Jogo de chaves do veículo

Chave do veículo

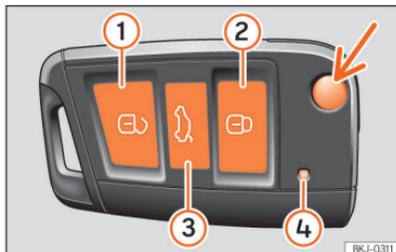


Fig. 45 Chave do veículo.



Fig. 46 Chave do veículo com botão de alarme.

- ① Destrancar o veículo

- ② Trancar o veículo
- ③ Destancar apenas a porta da bagageira. Pressione o botão até que todos os indicadores de mudança de direção do veículo pisquem brevemente. Dispõe de 2 minutos para abrir a porta da bagageira. Uma vez decorrido este tempo, será novamente trancado. Além disso, a luz da chave pisca.
- ④ Luz de controlo
- ⑤ Botão de alarme. Pressione-o apenas em caso de emergência! Após pressionar o botão, ouve-se a buzina do veículo e acendem-se de forma breve os indicadores de mudança de direção. Quando voltar a pressioná-lo esta desliga-se.

Para dobrar e desdobrar o palhetão da chave pressione o botão »» Fig. 45 (seta).

Com a chave do veículo é possível trancar e destrancar o veículo à distância »» Página 73.

O emissor com pilha está integrado na chave do veículo. O recetor encontra-se no habitáculo do veículo. Com uma pilha nova, o raio de alcance da chave do veículo é de vários metros em redor do mesmo.

Se não for possível abrir ou fechar o veículo com a chave, terá de se sincronizar novamente »» Página 69 ou substituir a pilha da mesma »» Página 68.

Podem utilizar-se várias chaves do veículo.

Luz de controlo na chave do veículo

Quando se pressiona brevemente um botão na chave do veículo, a luz de controlo pisca ④ »» Fig. 45 (seta) uma vez brevemente, mas se se pressionar durante um tempo prolongado, piscará várias vezes, por exemplo, na abertura de conforto.

Quando a luz de controlo da chave do veículo não se acende ao pressionar o botão, deve substituir-se a pilha da chave do veículo »» Página 68.

Chave de substituição

Para adquirir uma chave de substituição ou outras chaves do veículo é necessário o número do quadro do veículo.

Cada chave de um novo veículo contém um microchip que deve estar codificado com os dados do immobilizador eletrónico do veículo. Uma chave do veículo não funciona se não integrar um microchip ou se integrar um microchip por codificar. Isto também é válido para chaves fresadas especialmente para o veículo.

As chaves do veículo ou as chaves de substituição novas podem ser adquiridas num concessionário SEAT, numa oficina especializada ou em estabelecimentos de comércio de chaves autorizados e qualificados para criar estas chaves.

As chaves novas ou de substituição devem ser sincronizadas antes da sua utilização »» Página 69.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas no veículo, uma vez que seriam incapazes de sair do mesmo ou de ajudar-se a si próprias em caso de emergência.
- A utilização não supervisionada de uma chave por terceiros, pode dar origem ao acionamento de equipamentos elétricos (por ex., acionamento dos vidros elétricos), podendo ocorrer um acidente. As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.
- Nunca deixe ficar as chaves dentro do veículo. Uma utilização não autorizada do veículo por terceiros, poderá dar origem a danos materiais no mesmo ou facilitar o seu roubo. Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.
- Nunca retire o contacto com o veículo em movimento. Caso contrário, a direção pode ficar bloqueada e será impossível rodar o volante.

ⓘ AVISO

Todas as chaves do veículo contêm componentes eletrónicos. Proteja-as de danos, pancadas fortes e da humidade.

ⓘ Aviso

- Pressione o botão da chave do veículo apenas quando seja realmente necessária a função correspondente. Pressionar o botão desnecessariamente pode fazer com que o veículo se destranque involuntariamente ou que o alarme dispare. Isto também é válido mesmo quando julgue que se encontra fora do raio de ação.
- O funcionamento da chave do veículo pode ser temporariamente influenciado pela sobreposição de emissoras situadas na proximidade do veículo que trabalham na mesma banda de frequências, por exemplo, rádio emissoras ou telemóveis.
- Os obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, as más condições meteorológicas, bem como a descarga progressiva das pilhas reduzem o alcance do comando à distância.
- Se pressionar os botões da chave do veículo ou um dos botões do fecho centralizado »» Página 74 várias vezes num breve período de tempo, o fecho centralizado desliga-se por alguns instantes como proteção contra sobrecarga. O veículo encontra-se destrancado. Bloqueie-o caso seja necessário.
- O seu serviço técnico pode fornecer-lhe outras chaves com comando à distância que devem ser sincronizadas no próprio estabelecimento.

Substituir a pilha

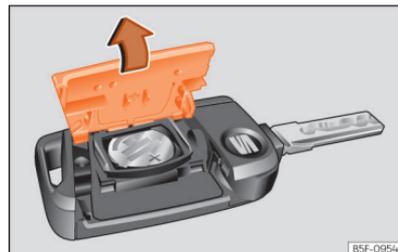


Fig. 47 Chave do veículo: abertura da tampa do compartimento da pilha.

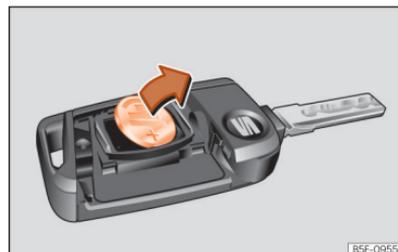


Fig. 48 Chave do veículo: remoção da pilha.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para substituir a pilha.

A pilha encontra-se na parte traseira da chave do veículo, sob uma tampa.

Substituição da pilha

- Solte o palhetão da chave do veículo.
- Retire a tampa na parte traseira da chave do veículo na direção da seta »» Fig. 47 , »» ⓘ.
- Extraia a pilha do compartimento com um objeto fino adequado »» Fig. 48.
- Encaixe uma pilha de botão nova no compartimento »» ⓘ.
- Pressione a tampa sobre a estrutura da chave até encaixar.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Engolir uma pilha de um diâmetro de 20 mm ou qualquer outra pilha de botão pode causar lesões graves e inclusive mortais em poucos minutos.

- Mantenha a chave do veículo e os porta-chaves que tenham pilhas fora do alcance das crianças.
- Se suspeitar de que alguém tenha podido engolir uma pilha, procure imediatamente assistência médica.

ⓘ AVISO

- Caso não se substitua a pilha corretamente, a chave do veículo pode sofrer danos.
- A utilização de pilhas inadequadas pode danificar a chave do veículo. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual voltagem, tamanho e especificações.
- Quando colocar a pilha, comprove que a polaridade é a correta.



Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine as pilhas gastas respeitando o meio ambiente.

Sincronizar a chave do veículo

Caso pressione frequentemente o botão ⓘ fora do raio de ação, é possível que o veículo deixe de se poder trancar ou destrancar com a chave do veículo. Neste caso, será necessário voltar a sincronizar a chave do veículo, tal como se indica em seguida:

- Soltar o palhetão da chave do veículo »» Página 67 .
- Caso seja necessário, retire a tampa do manípulo da porta do condutor »» Página 78.
- Pressione o botão ⓘ da chave do veículo. Para isso, deverá permanecer junto ao veículo.

- Abra o veículo no prazo de um minuto com o palhetão da chave. A sincronização terminou.
- Se necessário, monte a tampa.

Sistema Keyless Access

Destancar e trancar com o sistema Keyless Access

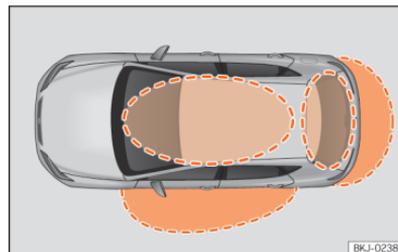


Fig. 49 Keyless Access: zonas de proximidade.

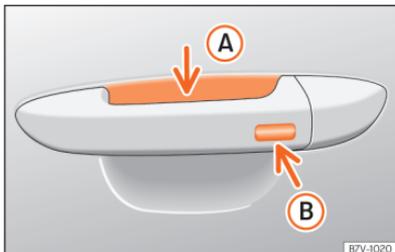


Fig. 50 Manípulo da porta: superfícies sensoras.

»» **Fig. 50**

- A** Superfície sensora de destrancagem na parte interior do manípulo da porta.
- B** Superfície sensora de trancagem na parte exterior do manípulo.

Em função do equipamento, o veículo pode dispor do sistema Keyless Access. É um sistema de fecho e arranque sem chave com o qual se pode destrancar e trancar o veículo sem utilizar ativamente a chave do mesmo. Para isso, apenas é necessário existir uma chave do veículo válida na zona de deteção correspondente à tentativa de acesso ao veículo.

Configurar o sistema Keyless Access

O comportamento do sistema Keyless Access pode ajustar-se no menu **Ajustes do veículo** do sistema de infotainment »» **Página 35**.

Se se desativar a função Keyless Access, limita-se o seu funcionamento.

Destrancar o veículo

- Toque na superfície do sensor situada na parte interior do manípulo **A**. Todos os indicadores de mudança de direção piscam *duas* vezes.

Se estiver equipada a abertura seletiva, se tocar duas vezes na superfície do sensor, destranca-se todo o veículo.

Se o veículo não se destrancar durante um período prolongado, a função desativa-se. A função voltará a estar ativa na próxima vez que se destranque o veículo com o comando à distância.

Trancar o veículo

- Estacione o veículo.
- Toque na superfície sensora »» **Fig. 50 B** situada no lado exterior do manípulo da porta. Todos os indicadores de direção piscam uma vez.

Para poder verificar a trancagem correta do veículo, a função de destrancagem fica desativada durante alguns segundos.

Destrancar a tampa do porta-bagagens

Quando o veículo trancado, a porta do porta-bagagens destranca-se automaticamente ao abri-lo se houver uma chave do veículo na sua zona de proximidade. A porta do porta-bagagens volta a trancar-se depois de fechá-lo.

Desativar temporariamente o sistema Keyless Access

A função de destrancagem do sistema «Keyless Access» pode desativar-se temporariamente:

- Coloque o seletor de mudanças na posição **P**, caso contrário, não será possível destrancar o veículo.
 - Tranque o veículo com o botão da chave do veículo.
 - Antes de passarem 5 segundos, toque uma vez no sensor do lado exterior do manípulo da porta »» **Fig. 50 B**. Ao fazê-lo, não agarre o manípulo. O sistema Keyless Access fica desativado temporariamente.
 - Verifique a desativação puxando o manípulo da porta uma vez passados 10 segundos no mínimo. Não deverá ser possível abrir a porta.
- Na próxima vez o veículo só se poderá destrancar eletronicamente com a chave do veículo. Após a destrancagem seguinte, o sistema Keyless Access estará novamente ativado »» **⓪**.

Desativar permanentemente o sistema Keyless Access

O sistema Keyless Access também pode desativar-se permanentemente no sistema de infotainment »» ①.

Funções de conforto

Para fechar com a função de conforto todas as janelas elétricas, mantenha um dedo durante uns segundos sobre a superfície sensora de trancagem »» Fig. 50 B (seta) do manípulo da porta até que se tenham fechado.

A **abertura das portas** ao tocar na superfície sensora do manípulo da porta terá lugar em função dos ajustes que se tenham ativado no sistema de infotainment com o botão  >

Ajustes > Abertura e fecho.

ⓘ AVISO

Quando o sistema Keyless Access está desativado, também está a abertura e o fecho controlados por sensor da tampa do porta-bagagens, embora a função apareça como «ativa» no menu do veículo.

Solução de problemas

O sistema Keyless Access não funciona

O funcionamento das superfícies sensoras pode ser limitado se apresentarem muita sujidade.

- Limpe as superfícies sensoras.

Todos os indicadores de mudança de direção piscam quatro vezes.

A última chave utilizada ainda está dentro do veículo.

- Retire a chave e tranque o veículo.

Desativação automática das superfícies sensoras

As superfícies sensoras desativam-se nos seguintes casos:

- Se não se destrancar ou trancar o veículo durante um longo período de tempo.
- Se se ativar raramente uma das superfícies sensoras.

Para voltar a ativar as superfícies sensoras:

- Destranque o veículo com o botão  da chave do veículo.

ⓘ AVISO

As superfícies sensoras dos manípulos das portas poderiam ativar-se ao receber um jato de água ou de vapor a grande pressão, caso existisse alguma chave do veículo válida na zona próxima. Se pelo menos uma das janelas estiver aberta, ativa-se a superfície sensora de um dos manípulos de forma permanente, fechar-se-ão todas as janelas. Se se afastar brevemente o jato de água ou de vapor da superfície sensora de um dos

manípulos e se voltar a apontar para os mesmos, provavelmente todas as janelas poderão abrir-se.

ⓘ Aviso

Se no ecrã do painel de instrumentos se mostrar a mensagem **Sistema Keyless avariado**, podem produzir-se anomalias no funcionamento do sistema Keyless Access. Dirija-se a uma oficina especializada.

ⓘ Aviso

Se não houver qualquer chave do veículo dentro do mesmo ou se o sistema não a detetar, aparecerá um aviso correspondente no ecrã do painel de instrumentos. Isto poderia ocorrer se outro sinal de radiofrequência interferisse no sinal da chave ou se a chave estivesse tapada por algum objeto, por ex., por uma maleta de metal.

Fecho centralizado

Introdução ao tema

O fecho centralizado funciona corretamente quando todas as portas e a porta da bagageira estão totalmente fechadas. Se a porta do condutor está aberta, o veículo não se pode trancar com a chave do veículo.

ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do fecho centralizado pode provocar lesões graves.

- O fecho centralizado tranca todas as portas. Um veículo trancado a partir do interior pode impedir que pessoas não autorizadas abram as portas a partir do exterior e acedam ao veículo. No entanto, em caso de emergência ou de acidente, as portas trancadas dificultam o acesso ao interior do veículo para ajudar os ocupantes.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. O botão do fecho centralizado permite trancar todas as portas a partir do interior. Com isso, os ocupantes ficarão fechados no veículo. As pessoas fechadas podem ser expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.
- Nunca abandone pessoas num veículo trancado. Em caso de emergência, estas pessoas podem não estar em condições de sair do veículo por si mesmas ou de receber ajuda.

Descrição

O fecho centralizado permite trancar e destrancar todas as portas, a porta da bagageira e a tampa do depósito de combustível de forma centralizada:

- A partir do exterior, com a chave do veículo »» Página 73.
- A partir do exterior com o sistema Keyless Access »» Página 69.
- A partir do interior, com o botão do fecho centralizado »» Página 74.

Sistema de trancagem automática por abertura involuntária

É um sistema de segurança antirroubo e evita que o automóvel fique aberto devido a distração. O veículo voltará a trancar-se automaticamente, se for destrancado e após 45 segundos não for aberta nenhuma porta nem a porta traseira.

Trancagem automática (Auto Lock)

A partir de uma velocidade de aprox. 15 km/h (9 mph), o veículo tranca-se automaticamente. A tampa do depósito de combustível fica destrancada para poder abastecer sem ter de sair do veículo.

Quando o veículo está trancado, a luz de controlo  do botão do fecho centralizado acende-se a amarelo.

Destrancagem automática (Auto Unlock):

Se se cumprir alguma das seguintes condições, todas as portas e a porta do porta-bagagens destrancam-se automaticamente:

- Com o veículo parado, desliga-se a ignição ou retira-se a chave de contacto (conforme equipamento).
- **OU:** puxou-se o manípulo interior da porta. Isto é válido se se circular a menos de 15 km/h (9 mph).
- **OU:** em caso de acidente, ativou-se um air-bag »» Página 75.

A destrancagem automática permite a terceiras pessoas o acesso ao interior do veículo para prestar auxílio, se necessário.

Indicadores de mudança de direção

Os indicadores de mudança de direção piscam duas vezes na destrancagem e uma vez na trancagem.

Se as luzes não piscam, uma das portas, a porta da bagageira ou o capô não está bem fechada(o).

Fecho involuntário do veículo

Nos casos seguintes evita-se que, se tiver deixado a chave no veículo, este fique fechado:

- Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não fica trancado ao usar o interruptor do fecho centralizado »» Página 74.

Tranque o veículo com a chave com comando à distância quando todas as portas, incluindo a da bagageira, estiverem fechadas. Desta forma evitará fechar o veículo de modo involuntário.

Ajustes do fecho centralizado

No sistema de infotainment podem realizar-se ajustes do fecho centralizado.

Destrancagem seletiva das portas

- Pressione o botão de função > **Ajustes > Abertura e fecho > Fecho centralizado > Destrancagem das portas.**

Podemos decidir se ao destrancar se destrancam **todas** as portas ou apenas a porta do **condutor**. Em todas as opções também se destranca a tampa do depósito de combustível.

Com a configuração **Condutor**, ao pressionar uma vez o botão da chave com comando à distância, só se destranca a porta do condutor. Se se pressiona duas vezes o botão indicado destrancam-se as restantes portas e a porta da bagageira.

Se pressionar o botão tranca todas as portas do veículo. Em simultâneo, ouve-se um sinal de confirmação.

Aviso

- **Nunca deixe objetos de valor sem serem vigiados no veículo. O veículo mesmo fechado não é um cofre!**
- **Se o LED no limiar da porta do condutor acender durante 30 segundos depois de trancar, é porque existe uma anomalia no funcionamento do fecho centralizado ou do alarme antirroubo. Recomendamos a reparação da avaria por um concessionário SEAT ou empresa especializada.**
- **O controlo do habitáculo do alarme antirroubo só funciona sem problemas, quando os vidros estão fechados.**

Destrancar e trancar com a chave



Fig. 51 Chave por comando à distância: teclas.

- **Trancar:** pressione o botão **»» Fig. 51.**
- **Trancar o veículo sem o sistema de segurança «Safe»:** pressione uma segunda vez o botão durante os 2 segundos seguintes.
- **Destrancar:** pressione o botão .
- **Destrancar a porta da bagageira:** mantenha pressionado o botão durante, pelo menos, 1 segundo.

Se o veículo for destrancado e dentro dos 45 segundos seguintes não for aberta nenhuma porta nem a porta da bagageira, o veículo volta a trancar-se automaticamente. Esta função evita que o veículo fique destrancado inadvertidamente de forma permanente. Isto não ocorre se pressionar o botão durante pelo menos 1 segundo.

Sistema de destrancagem seletiva

O sistema de destrancagem seletiva permite destrancar apenas a porta do condutor e a tampa do depósito de combustível. O resto do veículo mantém-se trancado.

Destrancar a porta do condutor e a tampa do depósito:

- Pressione uma vez o botão da chave com comando à distância ou rode a chave uma vez no sentido de abertura.

Destancar todas as portas, a porta da bagageira e a tampa do depósito:

- No espaço de 5 segundos, pressione duas vezes o botão  da chave com comando à distância ou gire a chave duas vezes no espaço de 5 segundos, no sentido de abertura.

Ao abrir apenas a porta do condutor, serão imediatamente desativados o sistema de segurança «Safe» e o alarme antirroubo.

Nos veículos com sistema de infotainment pode ajustar diretamente o fecho centralizado de segurança »» Página 72.

ADVERTÊNCIA

Respeite as advertências de segurança »» Página 74, Sistema de segurança Safe.

Aviso

- Use a chave com comando à distância apenas quando pode visualizar o veículo.
- Outras funções da chave com comando à distância »» Página 81, Abertura e fecho elétricos das janelas.

Destancar e trancar a partir do interior



Fig. 52 Consola central: botões do fecho centralizado.

- Trancar: pressione o botão  »» Fig. 52.
- Destancar: pressione outra vez o botão  »» Fig. 52.

Se o seu veículo for trancado com o interruptor do fecho centralizado, deverá ter em conta o seguinte:

- Uma abertura das portas e da porta da bagageira pelo exterior não é possível (segurança, por ex., ao parar nos semáforos).
- Os diodos nos interruptores do fecho centralizado acendem, quando todas as portas estão fechadas e trancadas.
- Pode abrir as portas por dentro individualmente, puxando o manípulo de abertura da porta.

- A tampa do depósito de combustível bloqueia-se.
- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas a partir do interior serão automaticamente destrancadas, de forma a possibilitar o acesso de ajuda ao interior do veículo.

ADVERTÊNCIA

- O interruptor do fecho centralizado também funciona com a ignição desligada, exceto quando o sistema de segurança «safe» estiver ativado.
- O interruptor do fecho centralizado não funciona se o veículo for trancado a partir do exterior com o sistema de segurança ligado.
- Se as portas estiverem trancadas, será mais difícil prestar auxílio a partir do exterior em caso de emergência. Nunca deixe uma pessoa, principalmente crianças, no veículo.

Aviso

O seu veículo é trancado automaticamente ao atingir uma velocidade de 15 km/h (9 mph) (Auto Lock) »» Página 72. Pode destrancar novamente o veículo com o botão  do interruptor do fecho centralizado.

Sistema de segurança «Safe»

Em função do equipamento, o veículo pode dispor do sistema de segurança «Safe».

Quando o veículo está trancado, o sistema de segurança «Safe» desativa o funcionamento dos manípulos das portas, dificultando assim possíveis tentativas de acesso ao veículo por terceiros. As portas já não se podem abrir a partir do interior »» .

Desativar o sistema de segurança «Safe»

Pode desativar-se o sistema de segurança «Safe» de uma das seguintes formas:

- Volte a pressionar o botão  da chave do veículo **no espaço de 2 segundos**.
- Volte a tocar na superfície sensora do lado exterior do manípulo da porta **no espaço de 2 segundos** »» Página 69.
- Ligue a ignição.
- **OU:** desative a vigilância do habitáculo e o sistema anti-reboque »» Página 77.

Em função do equipamento, antes de trancar o veículo, desative temporariamente a vigilância do habitáculo e o sistema anti-reboque no menu **Ajustes do veículo** do sistema de infotainment »» Página 77.

No painel de instrumentos pode aparecer uma indicação de que o sistema de segurança «Safe» está ativo.

Quando o sistema de segurança «Safe» está desativado, é necessário ter em conta o seguinte:

- O veículo pode ser destrancado e aberto a partir do interior com o manípulo da porta.
- O alarme antirroubo está ativado »» Página 76.
- A monitorização do habitáculo e o sistema antirreboque estão desativados »» Página 77.

Estado do «Safe»

A frequência de intermitência do diodo no limiar da porta confirma imediatamente o processo. A princípio, o diodo pisca de forma breve numa sequência rápida, em seguida, apaga-se durante cerca de 30 segundos e, por fim, continua a piscar lentamente.

ADVERTÊNCIA

Se se utilizar o sistema de segurança «Safe» de forma negligente o sem prestar a devida atenção, podem ocorrer lesões graves.

- **Nunca deixe ninguém no veículo quando o trancar com a chave. Quando o sistema de segurança «Safe» está ativado, não se pode abrir as portas a partir de dentro!**

Solução de problemas

A luz de controlo mantém-se acesa.

O diodo luminoso vermelho (LED) da porta do condutor pisca em intervalos curtos e depois permanece aceso. Há uma avaria no sistema de fecho.

- Dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Os indicadores de mudança de direção não piscam

Se ao trancar o veículo os indicadores de mudança de direção não piscam a título de confirmação:

- Pelo menos uma porta ou a porta do porta-bagagens estão fechados, **ou então**
- O capô do motor não está fechado.

O veículo tranca-se automaticamente.

Se se cumprir alguma das seguintes condições, o veículo tranca-se automaticamente novamente decorridos aprox. 45 segundos:

- Destrancou-se o veículo, mas não se abriu.
- Não se ligou a ignição.
- Não se abriu a porta da bagageira.
- Destrancou-se o veículo através do canhão da fechadura.
- Bloqueou-se o veículo com o botão situado no habitáculo.

Que ocorre ao bloquear o veículo com uma segunda chave

A chave que está dentro do veículo fica bloqueada para o arranque do motor quando se tranca o veículo a partir de fora com uma se-

gunda chave. Para ativar a chave que está dentro do veículo para o arranque do motor, pressione o botão  da mesma.

Trancar o veículo após o disparo de um air-bag

Quando os airbags disparam devido a um acidente, o veículo fica totalmente destrancado. Dependendo do alcance dos danos, o veículo pode ser voltar a trancar-se após o acidente como descrito abaixo:

- Desligue a ignição.
- Abra a porta do condutor volte a fechá-la.
- Tranque o veículo

Aviso

Se a bateria de 12 volts tiver pouca carga ou estiver descarregada, ou a pilha do botão da chave do veículo estiver quase gasta ou gasta, é possível que não se possa destrancar nem trancar o veículo com o sistema Keyless Access. O veículo pode ser destrancado ou trancado manualmente »» Página 78.

Aviso

Se não houver nenhuma chave válida dentro do veículo ou o sistema não a detetar, aparecerá um aviso correspondente no painel de instrumentos. Isto poderia ocorrer se outro sinal de radiofrequência interferisse no sinal

da chave ou se a chave estivesse tapada por algum objeto, por ex., por uma maleta de metal.

Alarme antirroubo

Descrição

Em função do equipamento, o veículo pode dispor de alarme antirroubo.

O alarme antirroubo monitoriza as portas, a tampa do compartimento do motor e a porta da bagageira.

O alarme antirroubo é automaticamente ativado quando se tranca o veículo.

Se não se abrir o veículo eletronicamente com uma chave válida, dispara o alarme e emite sinais sonoros e luminosos durante aprox. 5 minutos no máximo.

Em que casos dispara o alarme antirroubo?

- Se se abrir uma porta destrancada mecanicamente com a chave do veículo dispõe-se de 15 segundos para ligar a ignição antes de o alarme disparar (conforme os mercados, os 15 segundos de espera desaparecem e o alarme ativa-se imediatamente ao abrir a porta).
- Caso se abra o capô do motor.
- Se se abrir a porta da bagageira.
- Se se utilizar uma chave do veículo não válida.

- Se ocorrerem movimentos no interior do veículo (em veículos com vigilância do habitáculo »» Página 77).
- Se se elevar ou rebocar o veículo (nos veículos com sistema antirreboque »» Página 77).
- Se se transportar o veículo em barco ou comboio (nos veículos com sistema antirreboque ou vigilância do habitáculo »» Página 77).
- Se se desligar a bateria de 12 volts.
- Se o vidro traseiro se partir.
- Desengate o reboque ligado ao sistema de alarme antirroubo.

Desligar o alarme

- Destranque o veículo com o botão de destrancagem  da chave do veículo.
- Agarre o puxador da porta.
- Ligue a ignição.

Aviso

- **Depois de 28 dias o aviso luminoso apaga-se para evitar o desgaste da bateria, caso o veículo fique estacionado muito tempo. O sistema de alarme permanece ativado.**
- **Se outra zona vigiada for acedida (por ex. se, depois de se abrir uma porta, for aberta a porta da bagageira) após o sinal sonoro se ter apagado, é desencadeado um novo sinal de alarme.**

- O alarme antirroubo não se ativa quando tranca o veículo a partir de dentro com o botão do fecho centralizado .
- Caso se destranque a porta do condutor mecanicamente com a chave, só se destrancará essa porta e não todo o veículo. Só depois de ligar a ignição é que todas as portas ficarão disponíveis, mas não destrancadas, e será ativado o botão do fecho centralizado.
- A monitorização do veículo mantém-se mesmo que a bateria esteja desligada ou variada, se o alarme estiver ativado.

Vigilância do habitáculo e sistema antirreboque

Se se detetarem movimentos no habitáculo, estando o veículo trancado, a vigilância do habitáculo dispara o alarme.

Se se detetar que o veículo está a ser elevado, o sistema antirreboque dispara o alarme.

Ligar a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque

- Tranque o veículo Quando o alarme antirroubo está ativado, também estão a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque.

Em função do equipamento, a utilização de uma rede de separação pode prejudicar o funcionamento da vigilância do habitáculo.

Desligar temporariamente a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque

- Abra o veículo com a chave, de forma mecânica ou pressione o botão  do comando à distância. O tempo que decorre desde que se abre a porta até que se liga a ignição não deve ser superior a 15 segundos; caso contrário, o alarme dispara.
- Pressione duas vezes o botão  do comando à distância. Desativar-se-ão a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque. O sistema de alarme permanece ativo.

Desligar através do sistema de infotainment

- Pressione o botão de função  > **Ajustes > Abertura e fecho > Fecho centralizado > Vigilância do habitáculo.**

A vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque permanecem desativados até à próxima vez que se tranque o veículo.

Para evitar falsos alarmes, desative a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque nas seguintes situações:

- Quando permanecerem pessoas ou animais no interior do veículo.
- Quando o veículo tiver de ser carregado nouro meio de transporte, ser transportado ou rebocado.
- Quando for necessário deixar o veículo num túnel de lavagem, ou se for estacionar num lugar de garagem de duas alturas.

Risco de falsos alarmes da vigilância do habitáculo

A vigilância do habitáculo apenas funcionará de forma correta se o veículo estiver completamente trancado. Respeite as disposições legais! Nas seguintes situações pode ocorrer um falso alarme:

- Se houver uma ou várias janelas parcial ou totalmente abertas.
- Se se deixarem objetos ligeiros no veículo, por ex., papéis soltos ou suspensos no espelho retrovisor interior.
- Se se ativar a função de vibração de um telemóvel que se tenha deixado dentro do veículo.

Aviso

- **Não é possível desativar permanentemente a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque.**
 - **Se, ao ativar o alarme, ainda se encontrar aberta alguma porta ou a porta da bagageira, apenas o alarme será ativado. A vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque só se ativarão uma vez trancadas todas as portas e a porta da bagageira.**
 - **Quando se desligam a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque, também se desativa o sistema de segurança «Safe»**
- »» Página 74.

Portas

Introdução

As portas e a porta da bagageira podem ser trancadas manualmente e destrancadas parcialmente, por exemplo, em caso de anomalia da chave ou do fecho centralizado.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Realizar uma abertura ou fecho de emergência descuidados pode causar graves lesões.

- Se o veículo for trancado a partir do exterior, as portas e as janelas já não podem ser abertas a partir do interior.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma.
- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A trajetória das portas e da porta da bagageira é perigosa e pode causar lesões.

- Abra ou feche as portas e a porta da bagageira apenas quando não se encontre ninguém na trajetória das mesmas.

⚠️ AVISO

Em determinadas situações climatéricas pode acumular-se gelo ou neve na parte inferior dianteira das portas, entre a moldura e a porta; não force a abertura das mesmas até ter a certeza da ausência de gelo ou neve.

⚠️ AVISO

Ao realizar um fecho ou uma abertura de emergência, desmonte com cuidado e volte a montar corretamente os componentes para evitar danos no veículo.

Destrancagem ou trancagem de emergência da porta do condutor

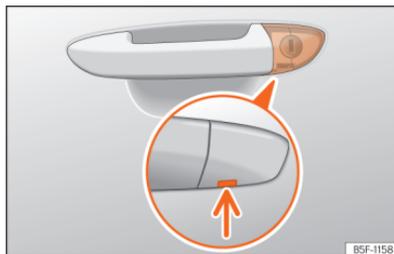


Fig. 53 Manípulo da porta do condutor: canhão da fechadura oculto.

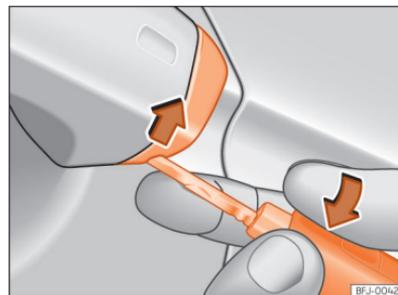


Fig. 54 Manípulo da porta do condutor: soltar a tampa fazendo alavanca.

Em caso de falha do fecho centralizado a porta do condutor pode ser aberta ou fechada no cilindro do fecho.

Ao trancar a porta do condutor de forma manual, regra geral trancam-se todas as portas. Ao destrancá-la manualmente, só é destrancada a porta do condutor. Respeitar as instruções relativas ao sistema de alarme antirroubo »» Página 76.

- Solte o palhetão da chave do veículo.
- Introduza o palhetão na abertura inferior da tampa do manípulo da porta do condutor e retire a tampa de baixo para cima »» Fig. 54.
- Introduzir o palhetão no canhão da fechadura e destrancar ou trancar o veículo.

Particularidades

- O alarme antirroubo permanece ativado nos veículos destrancados. Contudo, o alarme não dispara »» Página 76.
- Ao abrir a porta do condutor dispõe de 15 segundos para ligar a ignição. Passado este tempo, o alarme dispara.
- Ligue a ignição. O imobilizador eletrónico verifica a validade da chave e desativa o alarme antirroubo.

Aviso

O alarme antirroubo não é ativado quando o veículo é trancado manualmente com o p-
lhetão »» Página 71.

Trancagem de emergência das portas sem canhão de fechadura

Fig. 55 Trancagem de emergência da porta.

Se o fecho centralizado se avariar, as portas sem canhão da fechadura devem ser trancadas de forma separada.

A trancagem de emergência encontra-se na parte frontal da porta do passageiro e das portas traseiras. Só se vê se a porta estiver aberta.

- Retire a tampa do orifício.
- Coloque a chave na ranhura interior e rode-a até ao batente para a direita (porta lado direito) ou para a esquerda (porta lado esquerdo).
- Volte a colocar a tampa.

Após fechar a porta, não é possível abri-la a partir de fora. A porta pode ser destrancada e aberta ao mesmo tempo, a partir de dentro, puxando uma vez a alavanca de abertura.

Sistema de segurança para crianças

Fig. 56 Sistema de segurança para crianças da porta esquerda.

O sistema de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro. O seu objetivo é evitar que os menores abram uma porta involuntariamente durante o andamento.

Esta função é independente dos sistemas eletrónicos de abertura e fecho do veículo. Afeta exclusivamente as portas traseiras. Apenas é possível ativá-lo ou desativá-lo mecanicamente, tal como se descreve a seguir.

Ativar o sistema de segurança para crianças

- Destranque o veículo e abra a porta em que pretende ativar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido horário para as portas esquerdas »» Fig. 56 e no sentido anti-horário para as portas direitas.

Com o sistema de segurança para crianças ativado, a porta só pode ser aberta por fora.

Desativar o sistema de segurança para crianças

- Destranque o veículo e abra a porta na qual pretende desativar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido anti-horário para as portas esquerdas »» Fig. 56 e no sentido horário para as portas direitas.

Porta da bagageira

Introdução ao tema

A porta da bagageira destranca-se e tranca-se juntamente com as portas.

Nos veículos com o sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access, a porta da bagageira destranca-se automaticamente ao abri-la »» Página 69.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Trancar, abrir ou fechar de forma inadequada ou descontrolada a porta da bagageira pode provocar acidentes e lesões graves.

- Não feche a porta da bagageira pressionando com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro poderia partir-se, havendo o risco de ferimentos.

- Depois de fechar a porta da bagageira, certifique-se de que ficou trancada, caso contrário poderá abrir-se inesperadamente durante o andamento.
- Nunca feche a porta da bagageira de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de curso da porta da bagageira está desimpedida.
- Nunca viaje com a porta da bagageira aberta ou meio aberta, uma vez que podem entrar gases de escape para o interior do veículo. Perigo de intoxicação!
- Nunca abra a porta da bagageira se tiver carga fixada na mesma, por ex., bicicletas. A porta da bagageira pode fechar-se sozinha devido ao peso adicional. Conforme o caso, segure a porta da bagageira ou retire previamente a carga.
- Não deixe nunca o veículo sem monitorização nem permita que as crianças brinquem dentro ou junto a ele, sobretudo se a porta da bagageira estiver aberta. As crianças poderiam introduzir-se na bagageira, fechar a porta e ficar trancados. Um veículo fechado pode aquecer ou arrefecer de forma extrema, segundo a época do ano, o que poderia ocasionar lesões graves, doenças ou inclusive a morte.

⚠️ AVISO

- Antes de abrir ou fechar a porta da bagageira, assegure-se de que existe espaço suficiente para abri-la ou fechá-la, p. ex., quando levar um reboque engatado ou se encontrar numa garagem.
- Nunca utilize o limpa-vidros nem o spoiler traseiro para fixar carga nem para se agarrar. Isto poderia causar danos que causaríamos a quebra do limpa-vidros ou do spoiler.

i Aviso

Antes de fechar a porta da bagageira, certifique-se que não deixou a chave dentro do mesmo.

Abrir e fechar a porta da bagageira



Fig. 57 Porta da bagageira: abertura a partir do exterior.

O funcionamento do sistema de abertura da bagageira é elétrico.

Para trancar ou destrancar a porta da bagageira pressione o botão ou da chave do veículo.

Abertura e fecho

- **Abrir:** faça uma ligeira pressão na pega. Abre-se automaticamente >>> Fig. 57.
- **Fechar:** segure a porta por uma das pegas do revestimento interior e feche-a deslocando-o para baixo.

Se as portas estiverem trancadas, o portão da bagageira também fica trancado.

Se a porta da bagageira estiver aberta ou mal fechada, surgirá o correspondente aviso no visor do painel de instrumentos.

A porta da bagageira tranca-se automaticamente durante a circulação.

Quando a temperatura exterior se encontrar próxima do ponto de congelação, o mecanismo de abertura nem sempre pode levantar automaticamente a porta da bagageira aberta parcialmente. Levante a porta da bagageira com a mão.

Aviso

Se após destrancar a porta da bagageira esta não se abrir em poucos minutos, a porta da bagageira volta a trancar-se automaticamente.

Destrancagem de emergência da porta da bagageira

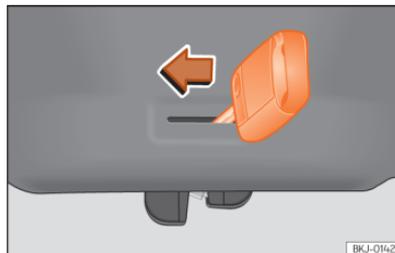


Fig. 58 Pormenor da bagageira: destrancagem de emergência.

Em caso de emergência, a porta da bagageira pode ser destrancada a partir de dentro (p. ex., se a bateria de 12 volts estiver descarregada).

No revestimento da bagageira existe uma ranhura que permite aceder ao mecanismo de abertura de emergência.

Destrancagem da porta da bagageira a partir do seu interior

- Introduza o palhetão da chave na ranhura e desloque a chave no sentido da seta até que a fechadura desbloqueie >>> Fig. 58.

Comandos para as janelas

Abertura e fecho elétricos das janelas

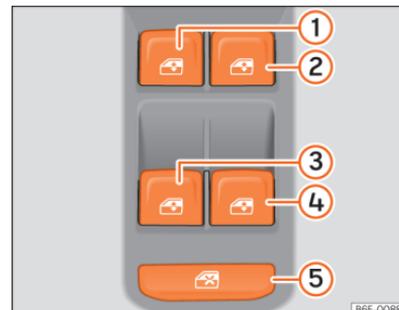


Fig. 59 Pormenor da porta do condutor: comandos das janelas.

- Abrir a janela: pressione o botão .
- Fechar a janela: puxe o botão .

Botões da porta do condutor

- 1 Janela da porta dianteira esquerda
- 2 Janela da porta dianteira direita

- ③ Janela da porta traseira esquerda
- ④ Janela da porta traseira direita
- ⑤ Interruptor de segurança para desativar os botões do acionamento das janelas das portas traseiras

Através dos elementos de comando na porta do condutor podem ser acionados os vidros dianteiros e traseiros. As restantes portas têm um comando independente para a respetiva janela.

Feche as janelas totalmente, sempre que estacionar o veículo ou o deixar sem monitorização »» ⚠.

Depois de desligar a ignição, ainda pode acionar os vidros durante 10 minutos, desde que não se abra a porta do condutor nem a do passageiro e não se tire a chave da ignição (de acordo com o equipamento).

Interruptor de segurança

Com o interruptor de segurança »» Fig. 59 ⑤ da porta do condutor é possível desativar os botões de acionamento das janelas das portas traseiras.

Comando de segurança não pressionado: os botões das portas traseiras estão ativados.

Comando de segurança pressionado: os botões das portas traseiras estão desativados.

O símbolo do comando de segurança  acende-se a amarelo se os botões das portas traseiras estiverem desativados.

Abertura e fecho de conforto

As janelas podem abrir-se e fechar-se a partir do exterior com a chave do veículo:

Abertura de conforto:

- Mantenha pressionado o botão  da chave no comando à distância até que todas as janelas tenham alcançado a posição desejada,
- **OU:** destranque primeiro o veículo com o botão  da chave no comando à distância e mantenha a chave no fecho da porta do condutor até que todas as janelas tenham alcançado a posição desejada.

Fecho de conforto:

- Mantenha pressionado o botão  da chave por comando à distância até que todas as janelas estejam fechadas »» ⚠.
- **OU:** mantenha a chave no fecho da porta do condutor na posição de fechar até que todas as janelas estejam fechadas.
- **OU:** através do sistema Keyless Access (apenas fecho): Mantenha um dedo durante alguns segundos sobre a superfície sensora de bloqueio (seta) do manípulo da porta para fechar as janelas. Se deixar de tocar na superfície sensora, interrompe a função de fecho.

No sistema Infotainment podem realizar-se diferentes ajustes através do botão de função  > **Ajustes > Abertura e fecho > Acionamento das janelas > Abertura de conforto.**

Subida e descida automática

A subida e descida automática permite a abertura e o fecho total das janelas. Para isso, não é necessário manter pressionado o respetivo botão do acionamento das janelas.

Para a função de subida automática: puxe o botão da respetiva janela para cima, até ao segundo nível.

Para a função de descida automática: pressione o botão da respetiva janela para baixo, até ao segundo nível.

Interromper o funcionamento automático: pressione ou puxe novamente o botão da respetiva janela.

Restabelecimento da função de fecho e abertura automáticos

Se se desligar ou descarregar a bateria de 12 volts sem as janelas estarem completamente fechadas, a função de descida e subida automática dos vidros elétricos desativa-se e é necessário restabelecê-la:

- Ligue a ignição.
- Feche todas as portas e as janelas.
- Puxe o botão da janela correspondente para cima e mantenha-o nesta posição durante alguns segundos.
- Solte o botão, volte a puxá-lo para cima e mantenha-o nesta posição. Assim restabelece-se a função de descida e subida automática.

É possível restabelecer a função para uma única janela ou para várias simultaneamente.

ADVERTÊNCIA

Respeite as advertências de segurança

›››  em *Introdução* na página 78.

- Um manuseamento incorreto do acionamento elétrico das janelas pode provocar ferimentos.
- Nunca feche os vidros de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre que a zona de curso da janela está desimpedida.
- Se a ignição for ligada, poderão acionar-se os equipamentos elétricos havendo o risco de alguém se entalar, por exemplo, no acionamento elétrico das janelas.
- As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.
- Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.
- O acionamento das janelas só fica desativado depois de desligar a ignição e abrir uma das portas da frente.
- Se necessário, desative os comandos do acionamento das janelas traseiras com o interruptor de segurança. Certifique-se de que estão de facto desativados.
- Por motivos de segurança só deve abrir ou fechar a janela com a chave com comando à distância via rádio a aprox. 2 metros de

distância do veículo. Ao acionar o botão de fecho, deve observar sempre o movimento dos vidros para evitar que alguém sofra um acidente. Ao soltar o botão o processo de fecho é imediatamente interrompido.

Aviso

Se uma janela sobe com dificuldade ou se depara com um obstáculo ao fechar, volta a abrir de imediato ››› Página 83. Verifique, nesse caso, a razão por que a janela não pode ser fechada, antes de uma nova tentativa de a fechar.

Função antientalamento das janelas

A função antientalamento reduz o risco de lesões ao fechar os vidros elétricos.

Se uma janela encontrar resistência ou algum obstáculo ao fechar-se, para e abre-se imediatamente ››› .

- Verifique por que é que a janela não fecha.
- Tente fechar novamente a janela.
- Se o processo de fecho for interrompido novamente, a função antientalamento para de funcionar durante alguns segundos.
- Se continuar a não ser possível fechar a janela, parará na posição correspondente. Puxando novamente o botão antes de passarem alguns segundos fecha-se a janela **sem a função antientalamento** ››› .

Fechar as janelas sem a função antientalamento

- Tente fechar novamente a janela puxando o botão, sem soltá-lo, antes de passarem alguns segundos. **A função antientalamento estará desativada!**
- Se o processo de fecho durar mais de alguns segundos, a função antientalamento volta a ativar-se. A janela voltará a parar se encontrar alguma resistência ou algum obstáculo, e voltará a abrir-se automaticamente.
- Se continua a não ser possível fechar a janela, dirija-se a uma oficina especializada.

ADVERTÊNCIA

Respeite as advertências de segurança

›››  em *Abertura e fecho elétricos das janelas* na página 83.

- A função antientalamento não evita que os dedos ou outras partes do corpo fiquem entalados entre a janela e a moldura da janela e se produzam lesões.

Aviso

A função antientalamento também funciona quando se fecham as janelas com a função de conforto através da chave do veículo.

Volante

Volante multifunções

Funções



Fig. 60 Comandos no volante.



Fig. 61 Comandos no volante.

O volante contém módulos multifunções a partir dos quais é possível controlar funções de áudio, telefone, navegação, controlo por voz e assistentes à condução sem que seja necessário desviar a atenção da condução.

Botões disponíveis em função da versão

①	<i>Rodar:</i> Aumentar/diminuir volume. <i>Pressionar:</i> Silenciar volume.
②	<i>Rodar:</i> procurar no menu do painel de instrumentos. No modo Navegação, rodar para aumentar/diminuir o mapa no painel de instrumentos. <i>Pressionar:</i> selecionar a opção destacada no painel de instrumentos.
	<i>Rádio:</i> procura emissora anterior/posterior.
⏪ ⏩	<i>Média:</i> pressão curta: faixa anterior/seguinte; pressão longa: avanço/retrocesso rápido.
☎	Ativar menu telefone (aceitar chamada, terminar chamada).
🔄	Alternar entre fontes de média e rádio.
📄 📄	Mudar o menu do painel de instrumentos (anterior/posterior).
🗣	Ativar/desativar o controlo por voz.

VIEW	Alterar as vistas do painel de instrumentos. »»» Página 16
	Ligar o ACC ou desligar o ACC »»» Página 148 /Regulador de velocidade »»» Página 145 /Limitador de velocidade »»» Página 146 /Travel Assist »»» Página 160 .
SET	Ativar o ACC/Travel Assist/Limitador de velocidade
RES	Restabelecer a velocidade programada.
- +	+ : Aumentar a velocidade programada. - : Reduzir a velocidade programada.
	Selecionar o Travel Assist/ACC.
	Abre o menu dos assistentes à condução no painel de instrumentos.
	Altera a distância do ACC programada

Ajustar a posição do volante

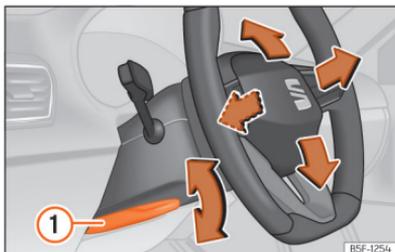


Fig. 62 Alavanca na parte inferior do lado esquerdo da coluna de direção

Ajuste o volante antes da viagem e sempre com o veículo parado.

- Puxe a alavanca >>> Fig. 62 ① para baixo, mova o volante até à posição desejada e volte a subir a alavanca até ao ponto de fecho.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma utilização inadequada do ajuste da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem provocar lesões graves ou mortais.

- Após ajustar a coluna da direção, empurre firmemente a alavanca >>> Fig. 62 ① para cima para que o volante não mude de posição acidentalmente durante o andamento.

- Nunca ajuste o volante em andamento. Ao circular, se sentir necessidade de ajustar o volante, pare o veículo em segurança e realize o ajuste correto.
- O volante ajustado deve apontar sempre para o tórax e não para o rosto, para não limitar a proteção do airbag dianteiro do condutor em caso de acidente.
- Durante a condução, segure sempre no volante com ambas as mãos pela parte exterior do mesmo (posição das 9 e das 3 horas) para reduzir a possibilidade de lesões em caso de disparo do airbag dianteiro do condutor.
- Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outro modo, por exemplo, ao centro. Em caso de disparo do airbag do condutor, poderia sofrer lesões graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Bancos e encostos de cabeça

Bancos dianteiros

Ajuste manual dos bancos dianteiros

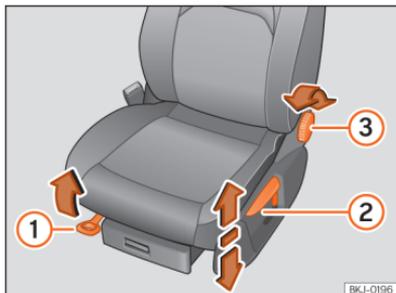


Fig. 63 Bancos dianteiros: ajuste manual do banco.

- 1 Puxe a alavanca para deslocar o banco para a frente ou para trás. O banco deve encaixar ao soltar a alavanca!
- 2 Mova a alavanca para cima ou para baixo para ajustar a altura do banco; se necessário, várias vezes.
- 3 Sem exercer força sobre o encosto do banco, rode a roda para ajustar o encosto.

Bancos traseiros

Rebater e levantar o encosto do banco traseiro

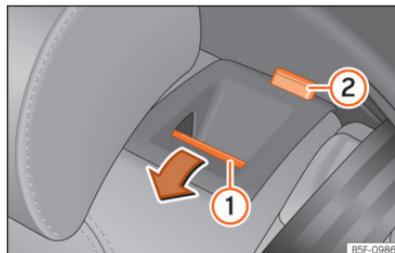


Fig. 64 Banco traseiro: rebater o encosto.

O encosto do banco traseiro está dividido e pode rebater-se cada parte separadamente para aumentar a bagageira.

Rebater o encosto

- Baixe totalmente os encostos de cabeça traseiros »» Página 88.
- Pressione o botão de desbloqueio »» Fig. 64 1 para a frente e, ao mesmo tempo, rebata o encosto. O encosto traseiro está desbloqueado quando se vê uma marca vermelha no botão 2.

Recolocar o encosto do banco na sua posição

- Levante e encaixe o encosto corretamente nos bloqueios. Se o tiver encaixado corretamente, já não será possível ver a marca vermelha do botão 2.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se se rebater ou levantar o encosto do banco traseiro de forma descontrolada ou sem prestar atenção, pode resultar em lesões graves.

- Nunca rebata nem levante o encosto do banco traseiro em andamento.
- Ao levantar o encosto do banco traseiro, certifique-se que não prende nem danifica o cinto de segurança.
- Ao rebater e levantar o encosto do banco traseiro, mantenha sempre as mãos, dedos, pés e outras partes do corpo fora do percurso do mesmo.
- Para que os cintos de segurança dos lugares traseiros ofereçam a proteção necessária, todas as partes do encosto traseiro deverão estar sempre corretamente encaixadas. Isto é especialmente importante no caso do lugar central traseiro. Se uma pessoa viajar num lugar cujo encosto não está bem encaixado, será lançada para a frente juntamente com o encosto em caso de travagem, manobra brusca ou acidente.

- Uma marca vermelha no botão ② avverte que o encosto traseiro não está encaixado. Verifique sempre que a marca vermelha não se encontra visível quando o encosto está na posição vertical.
- Quando o encosto do banco traseiro está rebatido ou não está bem encaixado, não é permitido que viaje qualquer passageiro nos lugares correspondentes (nem mesmo uma criança).

① AVISO

Se se rebater ou levantar o encosto do banco traseiro de forma descontrolada ou sem prestar atenção, pode resultar em danos no veículo e noutros objetos.

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro, regula sempre os bancos dianteiros para que nem os encostos de cabeça nem a zona almofadada do encosto traseiro batam contra eles.

Encostos de cabeça

Introdução ao tema

A seguir descrevem-se as possibilidades de ajuste e a desmontagem dos encostos de cabeça. Certifique-se sempre de que os bancos estão corretamente ajustados »» Página 37.

Todos os lugares estão equipados com encostos de cabeça. O encosto de cabeça central traseiro só está previsto para o lugar central do banco traseiro. Por isso, não o monte em qualquer outro lugar.

Ajuste correto do encosto de cabeça

Ajuste o encosto de cabeça de forma que o rebordo superior do mesmo fique à altura da parte superior da cabeça, mas nunca abaixo do nível dos olhos. Mantenha a parte traseira da cabeça sempre o mais perto possível do encosto de cabeça.

Ajuste do encosto de cabeça no caso de pessoas de baixa estatura

Baixe o encosto de cabeça até ao máximo, mesmo que a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo. Na posição mais baixa é possível que fique um pequeno espaço entre o encosto de cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do encosto de cabeça no caso de pessoas de alta estatura

Suba o encosto de cabeça até ao máximo.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se se circular com o encosto de cabeça desmontado ou incorretamente ajustado, aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidente, travagens e manobras bruscas.

- Viaje sempre com o encosto de cabeça montado e corretamente ajustado.
- Para reduzir o risco de sofrer lesões cervicais em caso de acidente, ajuste o encosto de cabeça corretamente conforme a sua estatura, tendo em conta que o rebordo superior do mesmo fique à altura da parte superior da cabeça, mas nunca abaixo do nível dos olhos. Mantenha a parte traseira da cabeça o mais perto possível do encosto de cabeça e centrada.
- Nunca ajuste o encosto de cabeça durante a condução.
- De forma alguma deverão os passageiros dos bancos traseiros viajar com os encostos de cabeça na posição de não utilização.

⚠️ AVISO

Ao desmontar e montar os encostos de cabeça, evite que batam contra o revestimento interior do teto, o encosto do banco dianteiro ou outras partes do veículo. Caso contrário, podem ocorrer danos.

Ajustar os encostos de cabeça

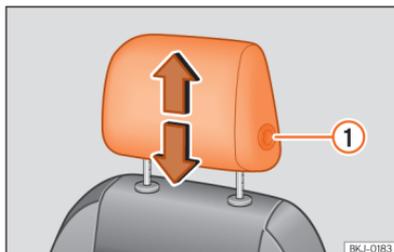


Fig. 65 Banco dianteiro: regulação do encosto de cabeça.

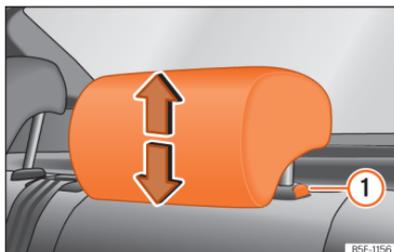


Fig. 66 Encosto de cabeça traseiro: ajuste do encosto de cabeça.

Ajustar a altura dos encostos de cabeça

- Agarre o encosto de cabeça com ambas as mãos pelos lados e empurre para cima até o encaixar na posição desejada. Para baixá-lo, proceda da mesma forma, pressionando o botão lateral ① »» Fig. 65 , »» Fig. 66.
- O encosto de cabeça tem de encaixar corretamente numa posição.

Desmontar e montar os encostos de cabeça

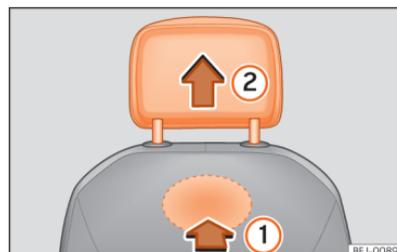


Fig. 67 Encosto de cabeça dianteiro: desmontagem.

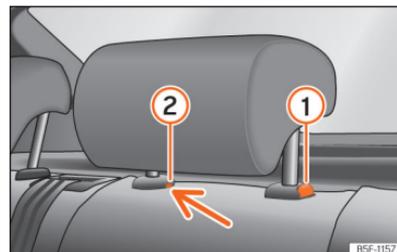


Fig. 68 Encostos de cabeça traseiros desmontagem.

Desmontar os encostos de cabeça dianteiros

- Se for o caso, baixe o encosto de cabeça.
- Para desbloqueá-lo, procure o entalhe situado na parte traseira do encosto na zona marcada e pressione no sentido da seta »» Fig. 67 ①.
- Retire o encosto de cabeça no sentido da seta ②.

Montar os encostos de cabeça dianteiros

- Coloque o encosto de cabeça na posição correta acima das guias do encosto correspondente e introduza-o nas mesmas.
- Pressione o encosto de cabeça para baixo até que as barras encaixem.
- Ajuste o encosto de cabeça conforme as indicações sobre a posição correta no banco.

Desmontar os encostos de cabeça traseiros

Para desmontar o encosto de cabeça deve rebater para a frente, de forma parcial, o banco correspondente.

- Desbloqueie o encosto »» Página 86.
- Desloque o encosto de cabeça para cima até ao limite.
- Pressione o botão »» Fig. 68 ①, pressionando ao mesmo tempo através do orifício da trava de segurança ② com uma chave de fendas plana com um máximo de 5 mm de largura e retire o encosto de cabeça.
- Volte a colocar o encosto até que encaixe corretamente »» ⚠ em *Rebater e levantar o encosto do banco traseiro* na página 86.

Montar os encostos de cabeça traseiros

Para montar os encostos de cabeça exteriores deve rebater para a frente, de forma parcial, o banco correspondente.

- Desbloqueie o encosto »» Página 86.
- Introduza as barras do encosto de cabeça nas guias até que encaixem de forma perceptível. O encosto de cabeça deve colocar-se para que não saia.
- Volte a colocar o encosto até que encaixe corretamente »» ⚠ em *Rebater e levantar o encosto do banco traseiro* na página 86.

⚠ ADVERTÊNCIA

Desmonte os encostos de cabeça traseiros apenas quando for necessário colocar uma cadeira de criança. Quando retirar a cadeira de criança, volte a montar logo o encosto de cabeça.

Luzes

Iluminação do veículo

Luzes de controlo



Acende-se a amarelo

Há uma avaria total ou parcial na iluminação exterior.



Acende-se a amarelo

Luz traseira de nevoeiro ligada.



Acende-se a verde

Indicador de mudança de direção esquerdo ou direito. A luz de controlo pisca duas vezes mais rápido quando se avaria um indicador de mudança de direção.

Indicadores de mudança de direção e acesos »» Página 63.



Acende-se a verde

Indicadores de mudança de direção do reboque



Acende-se a azul Máximos acesos ou ativação de sinais de luzes »» Página 92.



Acende-se a azul

O assistente dos máximos (Light Assist) está ligado »» Página 94.

Comando das luzes



Fig. 69 Painel de instrumentos: comando das luzes.

Acender as luzes

• Ligue a ignição e rode o comando das luzes para a posição desejada »» Fig. 69.

AUTO Controlo automático dos médios e da luz diurna.

☽☼ Luz de presença e luzes diurnas ligadas

☽ Médios ligados.

0 Luzes de condução diurna acesa.

Apagar as luzes

• Desligue a ignição e rode o comando das luzes para a posição desejada:

0 Luzes desligadas.

AUTO As luzes de orientação «Coming Home» e «Leaving Home» podem estar ligadas.

☽☼ Luzes de presença ligadas.

☽ Médios desligados.

O responsável pela circulação do veículo com a regulação adequada dos faróis e iluminação correta é sempre o condutor.

Luz de presença

Quando a luz de presença ☽☼ está ligada, acendem-se as luzes de presença em ambos os faróis, determinadas zonas dos grupos óticos traseiros, a luz da matrícula e a luz dos botões do painel de instrumentos. A ligação automática da luz de médios ativa-se a partir de uma velocidade de aprox. 10 km/h (6 mph).

Controlo automático dos médios AUTO

Quando o comando das luzes está na posição **AUTO**, a iluminação do veículo e a iluminação dos instrumentos e os comandos acendem-se e apagam-se nas seguintes condições:

- O sensor de luz detetou escuridão.
- O limpa-para-brisas está ligado há muito tempo.

A ligação automática da luz de médios é apenas uma função auxiliar e nem sempre pode identificar com suficiente precisão todas as situações apresentadas durante a condução.

Função luz de corning (luz de curva)

A luz de *corning* é uma função adicional à luz de médios para melhorar a iluminação lateral da estrada ao efetuar uma curva fechada a baixas velocidades.

Quando a luz de médios está ligada, acende-se uma luz de curva estática quando se circula a velocidades inferiores a cerca de 40 km/h [25 mph] ou em curvas muito fechadas.

- Se rodar o volante ou ligar o indicador de mudança de direção, acende-se o farol de nevoeiro correspondente. Depois de realizada a viragem, a luz de *corning* apaga-se de forma progressiva.
- Se engatar a marcha-atrás, acendem-se simultaneamente os dois faróis de nevoeiro.

Luzes diurnas

As luzes diurnas podem aumentar a visibilidade do veículo quando se circula de dia.

As luzes diurnas acendem-se de cada vez que liga a ignição, se o interruptor se encontrar nas posições **0** ou **AUTO** dependendo do nível de iluminação exterior.

Luz de autoestrada

A função liga-se/desliga-se através do menu correspondente do sistema de infotainment.

- **Ativação:** ao ultrapassar os 110 km/h (68 mph) durante mais de 10 segundos, o feixe dos médios eleva-se ligeiramente para aumentar a distância de visibilidade do condutor.
- **Desativação:** ao reduzir a velocidade do veículo abaixo dos 100 km/h (62 mph), o feixe dos médios volta imediatamente à sua posição normal.

Sinais sonoros para avisar que as luzes não foram desligadas

Se a ignição não estiver ligada ou a chave do veículo estiver fora da ignição (de acordo com o equipamento) e a porta do condutor estiver aberta ouvir-se-ão sinais de advertência nos casos a seguir indicados: isto irá lembrar-lhe que deve desligar a luz.

- Quando a luz de estacionamento estiver ligada »» Página 92.
- Quando o comando das luzes estiver na posição \Rightarrow ou ∇ .

Com a luz de saída (função «Coming Home»), ao sair do veículo não soará nenhuma advertência acústica para avisar que as luzes ainda estão ligadas.

ADVERTÊNCIA

Se a via não estiver bem iluminada e os outros utilizadores da mesma não virem o veículo ou virem com dificuldade, é possível a ocorrência de acidentes.

- **O controlo automático dos médios (AUTO) só liga os médios quando existem variações das condições de luminosidade, mas não os liga, por exemplo, quando há nevoeiro.**

ADVERTÊNCIA

As luzes de presença ou a luz diurna não iluminam o suficiente para permitir uma boa visibilidade da via nem asseguram que é visto pelos outros veículos.

- **Ligue sempre os médios, durante a noite, quando chover ou quando a visibilidade não for boa.**
- **Nunca se deverá circular com as luzes diurnas quando a via não estiver bem iluminada devido às condições climáticas ou de iluminação.**
- **Em veículos com luzes traseiras de lâmpadas, ao ligar a luz diurna não se acendem as luzes traseiras. Um veículo sem luzes traseiras ligadas pode não ser visto por outros condutores na escuridão, quando chove ou com más condições de visibilidade.**

⚠️ ADVERTÊNCIA

A regulação demasiado alta dos faróis e a sua utilização inadequada, poderá distrair e encandear os outros utilizadores da via. Tal poderia provocar um acidente com consequências graves.

- Certifique-se sempre de que os faróis estão regulados corretamente.

i Aviso

- Devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país para a utilização das luzes do veículo.
- Os médios só se acendem com a ignição ligada. Quando se desliga a ignição, é automaticamente ligada a luz de presença.

Luzes de nevoeiro

Fig. 70 Painel de instrumentos: comando das luzes.

Os avisos de controlo ☞ ou ☜ mostram adicionalmente, no comando das luzes ou no painel de instrumentos, quando estão ligados os faróis de nevoeiro.

As luzes de nevoeiro podem acender-se com o comando das luzes na posição ☞ , ☜ ou **AUTO** quando a ignição está ligada:

- **Ligar os faróis de nevoeiro ☞ :** puxe o interruptor das luzes até ao primeiro encaixe **>>> Fig. 70 ①**.
- **Acender luz traseira de nevoeiro ☜ :** puxe o interruptor das luzes totalmente **②**.
- Para desligar as luzes de nevoeiro pressione o comando das luzes ou rode-o até à posição **0**.

i Aviso

A luz de nevoeiro traseira pode encandear os condutores que circulam atrás de si. Utilize a luz de nevoeiro traseira apenas quando a visibilidade seja muito escassa.

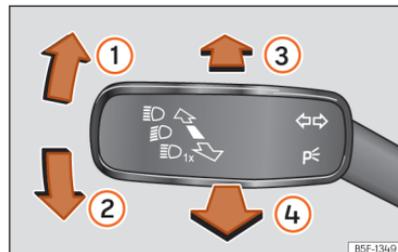
Manípulo dos indicadores de mudança de direção e dos máximos

Fig. 71 Manípulo dos indicadores de mudança de direção e dos máximos.

Mova o manípulo para a posição desejada:

- ① Indicador de mudança de direção direito ou luz de estacionamento direita (ignição desligada).
- ② Indicador de mudança de direção esquerdo ou luz de estacionamento esquerda (ignição desligada).
- ③ Ligar a luz de estrada. A luz de controlo ☞ acende-se no painel de instrumentos.
- ④ Os sinais de luzes acendem-se quando se puxa o manípulo. A luz de controlo ☜ acende-se no painel de instrumentos.

Coloque o manípulo na posição de repouso para desligar a função correspondente.

Indicadores direção conforto

Com a ignição ligada, desloque o manípulo até ao ponto em que oferece resistência para cima ou para baixo e solte o manípulo. O indicador de mudança de direção pisca três vezes.

Para desligar o indicador de mudança de direção de conforto antes do tempo, mova imediatamente a alavanca na direção contrária até ao ponto em que ofereça resistência e solte-a.

Os indicadores de mudança de direção de conforto podem ativar-se e desativar-se no sistema de infotainment através do botão de função  > **Ajustes** > **Iluminação** > **Assistência das luzes** > **Indicadores de mudança de direção de conforto**.

Luz de estacionamento

A luz de estacionamento só se acende com a ignição ligada. Se a luz indicada estiver acesa, soa um sinal sonoro enquanto a porta do condutor permanecer aberta.

- Desligue a ignição.
- Desloque o manípulo dos indicadores de mudança de direção para cima ou para baixo.

Quando a luz de estacionamento estiver ligada, a luz de presença dianteira e uma parte da luz posterior no respetivo lado do veículo acendem.

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada, falta de utilização ou o esquecimento de desativação dos indicadores de mudança de direção pode confundir os utilizadores da via. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Avise sempre que pretender mudar de faixa de rodagem, ultrapassar ou fazer manobras de viragem ativando o indicador de mudança de direção com antecedência suficiente.
- Assim que terminar a manobra de mudança de faixa, ultrapassagem ou viragem, desligue o indicador de mudança de direção.

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada dos máximos pode causar acidentes e lesões graves, visto que os máximos podem distrair e encadear os outros condutores.

Aviso

- Quando desligar a ignição sem ter desligado os indicadores de mudança de direção do veículo, ouve-se um sinal sonoro enquanto a porta do condutor permanecer aberta. Tem por objetivo alertá-lo para que desligue os indicadores de mudança de direção, a menos que pretenda deixar acesa a luz de estacionamento.

- Se os indicadores de mudança de direção de conforto estiver a funcionar (três piscadelas) e se se ativar o indicador de mudança de direção de conforto do lado contrário, o lado ativo deixa de piscar e só pisca uma vez no novo lado selecionado.

- O indicador de mudança de direção só funciona com a ignição ligada. As luzes de emergência também funcionam com a ignição desligada.

- Os máximos só se podem ligar com os médios ligados.

- Se falhar um dos indicadores de mudança de direção do reboque, a luz de controlo deixa de piscar (indicadores de mudança de direção do reboque) em vez de piscarem os indicadores de mudança de direção no veículo ao dobro da velocidade.

- Em condições meteorológicas frias ou húmidas, o interior dos faróis, dos farolins traseiros e dos indicadores de mudança de direção pode embaciar-se temporariamente. Este fenómeno é normal e não tem qualquer influência na vida útil do sistema de iluminação do veículo.

- Se deixar ligado o indicador de mudança de direção esquerdo ou direito e depois desligar a ignição, a luz de estacionamento não se ativa automaticamente.

Assistente de máximos (Light Assist)

O assistente de máximos evita, automaticamente, o encandeamento dos veículos que circulam em sentido contrário ou à frente no mesmo sentido. Além disso, o assistente de máximos deteta as zonas iluminadas e desliga os máximos ao passar, p. ex., por povoações.

Dentro das suas restrições, o assistente liga ou desliga automaticamente os máximos em função das condições ambientais e de circulação, bem como da velocidade »» .

Ligar o assistente de máximos

- Ligue a ignição e rode o interruptor das luzes para a posição **AUTO**.
- A partir da posição base, pressione para a frente o manípulo dos indicadores de mudança de direção e de máximos »» **Fig. 71 (3)**.

Quando o assistente de máximos está ligado, acende-se a luz de controlo  no ecrã do painel de instrumentos. Quando os máximos estão ativos, acende-se a luz de controlo azul  dos máximos no painel de instrumentos.

Desligar o assistente de máximos

- Rode o interruptor das luzes para outra posição diferente de **AUTO**.
- **OU:** se o assistente de máximos estiver ligado, puxe para trás o manípulo dos indicadores de mudança de direção e de máximos »» **Fig. 71 (4)**.

- **OU:** se o assistente de máximos estiver ligado, mas os máximos **não** se ativarem, pressione manípulo dos indicadores de mudança de direção e de máximos para a frente para ligar manualmente os máximos. Puxe o manípulo dos indicadores de mudança de direção e de máximos para trás, se for o caso, desligar manualmente os máximos.

- **OU:** desligue a ignição.

restrições do sistema

Nos seguintes casos é necessário desligar os máximos manualmente, dado que o assistente de máximos não os desligará a tempo ou não a desligará em absoluto:

- Em vias com fraca luminosidade com sinais bastante refletores.
- No caso de utilizadores da via com uma iluminação insuficiente, por exemplo, peões ou ciclistas.
- Em curvas fechadas, quando o trânsito no sentido contrário está parcialmente oculto, em encostas ou inclinações acentuadas.
- Em vias com trânsito em sentido contrário e com barreira de proteção central, quando o condutor pode ver com facilidade por cima dela, por exemplo, o condutor de um camião.
- Em caso de nevoeiro, neve ou precipitação intensa.
- Em caso de formação de pós ou areia.
- No caso de o para-brisas estar danificado no campo de visão da câmara.

- Se o campo de visão da câmara estiver embaçado, sujo ou coberto com algum autocolante, neve ou gelo.
- Se a câmara estiver avariada ou se a alimentação de corrente for interrompida.

ADVERTÊNCIA

As funções de conforto da assistência aos máximos não o devem induzir a correr nenhum risco. O sistema não pode substituir a concentração do condutor.

- **Seja você mesmo a controlar os máximos e adapte-os às condições de luminosidade, visibilidade e trânsito.**
- **É possível que o regulador dos máximos não reconheça corretamente todas as situações de condução e funcione com restrições em determinadas circunstâncias.**
- **Quando o campo visual da câmara está sujo, coberto ou danificado, o funcionamento do regulador dos máximos pode ser afetado. Isto também é válido quando se modifica a instalação de iluminação do veículo devido a instalação de faróis adicionais, por exemplo.**

AVISO

Para não afetar a funcionalidade do sistema, tenha em conta os seguintes pontos:

- Limpe regularmente o campo visual da câmara, e mantenha-o livre de neve e gelo.
- Não cubra o campo visual da câmara.
- Verifique se o para-brisas não está danificado na zona do campo visual da câmara.

Aviso

Os sinais de luzes podem ser ligados e desligados manualmente a qualquer momento com o manípulo dos indicadores de mudança de direção e dos máximos »» Página 92.

Se na zona de influência da câmara houver objetos que irradiem luz, p. ex., um sistema de navegação portátil, o funcionamento do assistente de máximos pode ser afetado.

Função «Coming home» e «Leaving home» (iluminação exterior de orientação)

As luzes «Coming home» e «Leaving home» iluminam o meio mais próximo do veículo ao subir e descer do mesmo em caso de escuridão.

Esta luz é controlada automaticamente por um sensor de luz.

Ligar a luz «Coming home»

• – Destranque o veículo quando o comando das luzes estiver na posição **AUTO** e o sensor de luz detetar fraca luminosidade.

Desligar a luz «Coming home»

- Desativa-se automaticamente após decorrido o tempo de atraso de desligamento das luzes.
- **OU:** bloqueie o veículo.
- **OU:** rode o comando das luzes para a posição 0.
- **OU:** ligue a ignição.

Ligar a luz «Leaving home»

- Desligue a ignição.

A função «Leaving home» só se ativa quando o comando das luzes se encontra na posição **AUTO** e o sensor de luz detetar escuridão.

O tempo de espera de apagamento das luzes começa ao fechar-se a última porta do veículo ou a porta da bagageira.

Desligar a luz «Leaving home»

- Desativa-se automaticamente após decorrido o tempo ajustado para o atraso de desligamento das luzes.
- **OU:** apaga-se automaticamente se, após 30 segundos da ativação da função, ainda estiver aberta alguma porta do veículo ou a porta da bagageira.

- **OU:** rode o comando das luzes para a posição 0.
- **OU:** ligue a ignição.

Ajustes de «Coming home» e «Leaving home»

No menu dos ajustes do veículo do sistema de infotainment é possível ajustar a duração do tempo de atraso de desligamento das luzes, bem como ativar e desativar a função »» Página 35.

Regulação do alcance dos faróis



Fig. 72 Ao lado do volante: regulador do alcance das luzes.

A regulação do alcance das luzes »» **Fig. 72** adapta-se segundo o valor do feixe luminoso do farol ao estado de carga do veículo. Deste modo o condutor tem a melhor visibilidade possível e não encadeia quem circula em sentido contrário »» Δ .

Os faróis só podem ser focados com os médios ligados.

Para ajustar, rode o comando »» Fig. 72:

Valor	Estado de carregamento ^{a)} do veículo
-	Bancos dianteiros ocupados e bagageira vazia
1	Todas os lugares ocupados e bagageira vazia
2	Todas os lugares ocupados e bagageira cheia. Com reboque com carga de apoio mínima
3	Ocupado apenas o banco do condutor e a bagageira cheia. Condução com reboque com carga de apoio máxima.

^{a)} Se o estado do carregamento do veículo não corresponder a nenhum dos da tabela, podem também seleccionar-se posições intermédias.

Regulação dinâmica do alcance dos faróis

O regulador desaparece em veículos com regulação dinâmica do alcance dos faróis. O alcance dos faróis adapta-se automaticamente ao estado de carga do veículo quando estes são ligados.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Os objetos pesados no veículo podem fazer com que os faróis encadeiem e distraiam os outros condutores. Tal poderia provocar um acidente com consequências graves.

- **Adapte o feixe luminoso ao estado do carregamento do veículo de modo a que não encadeie os restantes condutores.**

Condução no estrangeiro

O foco luminoso dos médios é assimétrico, pelo que a berma da estrada do lado em que se circula é iluminada mais intensamente.

Quando um veículo fabricado para um país com circulação à direita viajar para um país em que o trânsito circule pela esquerda (ou vice-versa), normalmente é necessário cobrir uma parte da tulipa dos faróis com máscaras adesivas ou alterar a regulação dos faróis para não encandear os restantes condutores.

Para esses casos, a norma especifica valores de luz a cumprir em determinados pontos da distribuição luminosa. É o que se conhece por «luz de turismo».

A distribuição luminosa dos faróis permite cumprir os valores especificados de «luz de turismo» sem necessidade de máscaras adesivas ou alterações de regulação.

Para os faróis ECOLED, é necessário baixar a regulação mecânica dos faróis 0,15° (2,6 cm a 10 m). Para isso, abra o capô e ajuste os parafusos de regulação vertical de ambos os faróis. Quando o veículo voltar ao país de origem, deve reajustar-se a regulação mecânica para o seu estado original. Se não tem experiência com este tipo de ajustes, a SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico.

Aviso

A «luz de turismo» só é admitida de forma temporária. Se prevê uma longa estadia num país com outra forma de circulação, deverá visitar um serviço técnico autorizado para substituir os faróis.

Luzes interiores

Iluminação do painel de instrumentos, dos ecrãs e dos comandos

A intensidade da iluminação dos instrumentos e dos comandos pode ajustar-se no sistema de infotainment:

- **Selecione  > Ajustes > Iluminação > Iluminação do habitáculo; OU  > Ajustes interior > Iluminação > Painel de instrumentos.**

A intensidade ajustada adapta-se automaticamente às mudanças de luminosidade ambiente no veículo.

Quando a ligação automática da luz de médios **AUTO** estiver ligada, um sensor liga ou desliga automaticamente a luz de médios, bem como a iluminação dos instrumentos e dos comandos, em função da luminosidade ambiente.

Em alguns casos, por ex., ao atravessar um túnel sem a ligação automática da luz de médios **AUTO** ligada, a iluminação do painel de instrumentos chega a apagar-se. O objetivo desta função é proporcionar ao condutor uma indicação visual de que deve ativar os médios. No caso de o seu veículo estar equipado com o painel de instrumentos digital, aparecerá o aviso **Ligue as Luzes** no painel de instrumentos.

Luzes interiores e de leitura



Fig. 73 Pormenor do revestimento do tejadilho: iluminação dianteira do habitáculo.



Acender ou apagar as luzes interiores.



Ligação por contacto da porta. As luzes interiores acendem-se automaticamente ao destrancar o veículo, ao abrir uma porta ou ao retirar a chave da ignição. A luz apaga-se alguns segundos depois de fechar todas as portas, ao fechar o veículo ou ao ligar a ignição.



Ligar ou desligar a luz de leitura.

Em função da versão do veículo, os comandos da luz podem variar.

Luz da bagageira

A luz acende-se quando a porta da bagageira está aberta, mesmo com as luzes e a ignição desligadas. Por esta razão, certifique-se de que a porta da bagageira fica sempre bem fechada.

Luz ambiente

A luz ambiente ilumina a zona da consola central e a zona dos pés e, em função da versão, também o painel das portas dianteiras e os difusores de saída do ar.

Acende-se com a intensidade máxima quando se abrem as portas e baixará de intensidade durante a condução, quando o interruptor rotativo das luzes estiver em ☾ , ☽ ou **AUTO**.

A intensidade e a cor da luz ambiente poderá ser ajustada através do menu de infotainment através do botão de função ☰ > **Ajustes** > **Iluminação ambiente**; **OU**: ☰ > **Iluminação ambiente**.

i Aviso

Se não estiverem fechadas todas as portas do veículo, a luz interior apaga-se ao fim de 10 minutos, desde que se tenha tirado a chave da ignição e se tenha ligado a ligação por contacto da porta. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Visibilidade

Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro

Manípulo do limpa-vidros

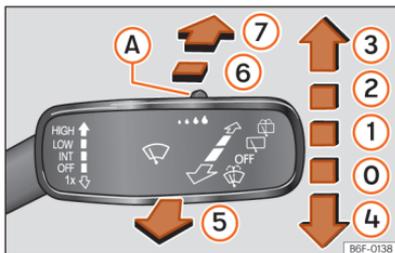


Fig. 74 Utilização do limpa para-brisas e do limpa-vidros traseiro.

Mova o manípulo para a posição desejada:

OFF ① Limpa para-brisas desligado.

INT ① Varrimento a intervalos para o limpa para-brisas ou ativa-se o sensor de chuva. O varrimento intermitente do para-brisas realiza-se em função da velocidade à qual se circula. Quanto mais rápido se circular, mais frequentemente será o varrimento do limpa-vidros.

LOW ② Varrimento lento.

HIGH ③ Varrimento rápido.

1x ④ Varrimento breve. Mantendo a alavanca pressionada durante mais tempo, o varrimento acelera.



⑤ Puxando a alavanca liga-se a lavagem automática do limpa para-brisas. O Climatronic liga a recirculação do ar durante aprox. 30 segundos para evitar que o odor do líquido lava-vidros penetre no habitáculo.



⑥ Liga-se o varrimento intermitente do vidro traseiro. O limpa-vidros traseiro funciona a intervalos de aprox. 6 segundos.



⑦ Mantendo pressionada a alavanca, liga-se o varrimento automático do limpa-vidros.



A Comando para ajustar a duração dos intervalos do varrimento [veículos sem sensor de chuva e de luz] ou a sensibilidade do sensor de chuva.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se não se adicionar anticongelante suficiente ao líquido lava-vidros, este poderia congelar no vidro e dificultar a visibilidade.

- Não utilize o sistema limpa para-brisas com temperaturas muito baixas sem aquecer previamente o para-brisas através do sistema de aquecimento e ventilação. O líquido do limpa para-brisas poderia congelar no para-brisas e limitar a visibilidade dianteira.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Quando se utilizam escovas limpa-vidros gastas ou sujas, a visibilidade reduz-se e aumenta o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- Substitua as escovas sempre que estejam em mau estado ou desgastadas e já não limpem os vidros o suficiente >>> Página 263.

⚠️ AVISO

Antes de iniciar a marcha e antes de ligar a ignição, verifique o seguinte para evitar danos no vidro, nas escovas limpa-vidros e no motor do limpa-vidros:

- A alavanca do limpa-vidros encontra-se na posição de descanso.
- Retirou ou eliminou a neve e o gelo que possa existir nos limpa-vidros e nos vidros.
- Desprende-se com cuidado do vidro as escovas limpa-vidros que tenham congelado. A SEAT recomenda a utilização de um spray antigelo.

⚠️ AVISO

Não ligue o limpa-vidros quando o vidro estiver seco. O varrimento a seco das escovas limpa-vidros pode danificar o vidro.

i Aviso

- Quando o veículo para com o limpa-vidros ligado, este passa a funcionar temporariamente no nível de varrimento imediatamente inferior.
- Se com o veículo parado se abrir a porta do condutor ou a do passageiro, os limpa para-brisas voltam à posição inicial e desligam-se. Se se fechar a porta ou mover a alavanca do limpa-vidros em poucos segundos, os limpa para-brisas voltam a ligar-se.
- No inverno, a posição de serviço dos limpa para-brisas pode ser útil para poder levantar melhor as escovas limpa-vidros do para-brisas quando for deixar o veículo estacionado
»» Página 263.

Funções dos limpa para-brisas**Varrimento automático do limpa-vidros traseiro**

O limpa-vidros traseiro liga-se automaticamente quando o limpa para-brisas está ativado e a marcha-atrás é engatada. A ligação automática do limpa-vidros ao engatar a marcha-atrás pode ativar-se e desativar-se no sistema de infotainment, no menu dos ajustes do veículo »» Página 35.

i Aviso

Depois de acionar-se o limpa-vidros, volta a realizar-se um varrimento ao fim de aproximadamente 5 segundos, sempre que o veículo estiver a circular (função «saída de água»). Se, num período de tempo inferior a 3 segundos, após a função «saída de água», se acionar de novo a função limpa-vidros, será iniciado um novo ciclo de lavagem sem realizar o último varrimento. Para voltar a dispor da função «saída de água», deverá desativar e ativar a ignição.

i Aviso

Se os limpa-vidros encontrarem um obstáculo no vidro tentarão removê-lo. Se o obstáculo continuar a bloquear os limpa-vidros, este parará. Retire o obstáculo e ligue o limpa-vidros novamente.

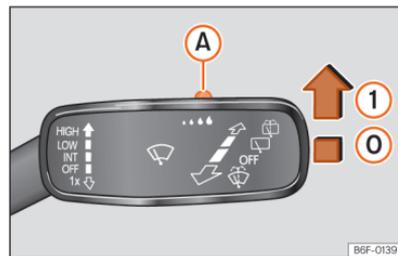
Sensor de chuva e de luz

Fig. 75 Manípulo do limpa para-brisas: ajustar o sensor de chuva **A**.

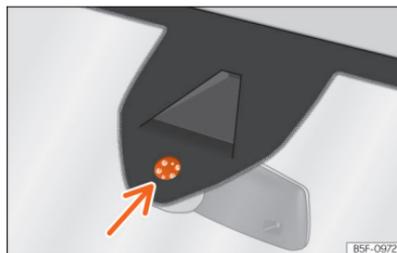


Fig. 76 Superfície sensível do sensor de chuva.

O sensor de chuva ativado controla automaticamente os intervalos dos limpa para-brisas em função da quantidade de água »» **▲**.

Pressione a alavanca até à posição desejada »» **Fig. 75**.

○ Sensor de chuva desativado.

- ① Sensor de chuva ativo; varrimento automático se necessário.
- A Ajustar a sensibilidade do sensor de chuva:
- Ajustar o comando para a direita: nível de sensibilidade alto.
 - Ajustar o comando para a esquerda: nível de sensibilidade baixo.

Depois de desligar a ignição e de voltar a ligá-la, o sensor de chuva permanece ativo e funciona de novo quando o limpa para-brisas está na posição »» Fig. 75 ① e se circula a mais de 16 km/h (10 mph).

Funcionamento anômalo do sensor de chuva e de luz

As possíveis causas de anomalias e interpretações errôneas na *zona da superfície sensível* »» Fig. 76 do sensor de chuva são, entre outras:

- **Escovas danificadas:** uma película de água nas escovas danificadas pode prolongar o tempo de ativação, diminuir os intervalos de lavagem ou provocar um varrimento rápido e contínuo.
- **Insetos:** a presença de insetos pode causar a ativação do limpa para-brisas.
- **Sal nas ruas:** no inverno, o sal que se aplica nas ruas pode provocar um varrimento exageradamente longo com o para-brisas quase seco.

- **Sujidade:** o pó seco, a cera, o revestimento dos vidros (feito lótu) ou os restos de detergente (lavagem automática) podem diminuir a eficácia do sensor de chuva ou fazer com que reaja mais tarde, mais lentamente ou que não funcione. Limpe regularmente a superfície sensível do sensor de chuva »» Fig. 76 (seta) e verifique possíveis danos nas escovas.

- **Fissura no para-brisas:** o impacto de uma pedra desencadeia um ciclo único de varrimento com o sensor de chuva ligado. Em seguida o sensor de chuva deteta a redução da superfície sensível e ajusta-se. Segundo o tamanho do impacto da pedra o comportamento do sensor pode variar.

⚠️ ADVERTÊNCIA

É possível que o sensor de chuva não detete a chuva o suficiente e não ative o limpa para-brisas.

- Se necessário ligue o limpa para-brisas de forma manual quando a água dificulte a visibilidade no para-brisas.

📄 Aviso

- Para retirar ceras e revestimentos é recomendável o uso de um detergente para vidros com álcool.
- Não coloque autocolantes no para-brisas à frente do sensor de chuva. Poderiam ocorrer alterações ou falhas no sensor.

Espelhos retrovisores

Indicações gerais de segurança

Através dos retrovisores exteriores e do retrovisor interior, o condutor pode observar os veículos que circulam por trás e adaptar o seu comportamento ao volante em função destes.

Para uma condução segura é importante que o condutor ajuste corretamente os retrovisores exteriores e o retrovisor interior antes de iniciar a marcha.

Ao olhar pelos retrovisores exteriores e o retrovisor interior, não é possível ver toda a zona situada atrás e aos lados do veículo. Estas zonas que ficam fora do campo visual chamam-se de ângulo morto. No ângulo morto podem encontrar-se outros utilizadores da via e objetos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Ajustar os retrovisores exteriores e o retrovisor interior durante a condução pode distrair o condutor. Isto pode provocar acidentes e fazer com que se produzam lesões graves.

- Ajuste os retrovisores exteriores e o retrovisor interior unicamente quando o veículo estiver parado.
- Ao estacionar, mudar de faixa, ultrapassar ou rodar, observe sempre atentamente o ambiente, pois também no ângulo morto podem encontrar-se outros utilizadores da via ou objetos.

- Assegure-se sempre de que os retrovisores estejam ajustados corretamente e de que a visibilidade para trás não seja reduzida por gelo, neve, embaciamento ou algum objeto.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se não se calcular com precisão a distância a que se encontram os veículos que circulam por trás, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- Os retrovisores curvos (convexos ou esféricos) aumentam o campo visual e os objetos apresentam-se mais pequenos e mais distantes.
- Os espelhos curvos não permitem calcular com precisão a distância a que se encontram os veículos que circulam por trás, pelo que a sua utilização no momento de mudar de faixa pode provocar acidentes e lesões graves.
- Por isso, sempre que possível, utilize o espelho retrovisor interior para calcular exatamente a distância que o separa dos veículos à retaguarda ou de outros objetos.
- Certifique-se sempre de ter visibilidade suficiente para trás.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Os espelhos retrovisores antiencandeamento automático contêm um líquido eletrolítico que pode verter no caso de o vidro se partir.

- Se verter, o líquido eletrolítico pode irritar a pele, os olhos e os órgãos respiratórios, especialmente em pessoas com asma ou doenças semelhantes. Inspire imediatamente ar fresco suficiente e saia do veículo ou, se isto não for possível, abra todas as janelas e portas.
- Se o líquido da bateria entrar em contacto com a pele ou os olhos, enxague imediatamente as zonas afetadas com água corrente limpa durante pelo menos 15 minutos e consulte imediatamente um médico.
- Se o líquido entrar em contacto com calçado ou vestuário, enxague estes imediatamente com água abundante durante 15 minutos no mínimo. Antes de coltar a utilizar o calçado ou o vestuário em questão, limpe-o a fundo.
- Se ingerir o líquido eletrolítico, lave a boca imediatamente com água abundante durante 15 minutos no mínimo. Não provoque o vômito enquanto um médico não o recomendar. Procure imediatamente assistência médica.

⚠️ AVISO

Em caso de quebra de um espelho retrovisor antiencandeamento automático poderá verter um líquido eletrolítico. Este líquido dete-riora as superfícies de plástico. Por este motivo, deve limpá-lo assim que possível com uma esponja húmida, por exemplo.

Espelho retrovisor interior

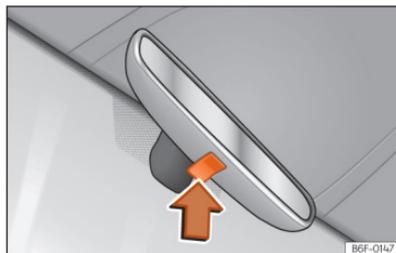


Fig. 77 Retrovisor com antiencandeamento manual.

Retrovisor com antiencandeamento manual

- Para evitar o encandeamento, pressione a patilha do espelho retrovisor para cima >>> **Fig. 77** (seta).
- Para voltar à posição de base, pressione a parte traseira da patilha.

Retrovisor interior com função antiencandeamento automática

Com a ignição ligada, os sensores do retrovisor medem a incidência da luz por trás e à frente.

O retrovisor interior escurece automaticamente em função dos valores medidos.

Quando a incidência da luz nos sensores é impedida ou interrompida, por ex., por uma cortina de proteção contra o sol ou por objetos suspensos, o retrovisor interior antiencandeamento automático não funciona ou não o faz corretamente. Da mesma forma, a utilização de dispositivos de navegação portáteis fixados no para-brisas ou perto do retrovisor interior antiencandeamento automático pode afetar o funcionamento dos sensores » » » ⚠.

A função antiencandeamento automática desativa-se em algumas situações, por ex., quando se engata a marcha-atrás.

⚠ ADVERTÊNCIA

A luz do ecrã dos dispositivos de navegação portáteis pode provocar falhas no funcionamento do retrovisor interior antiencandeamento automático e provocar um acidente e lesões graves.

- O funcionamento anómalo da função antiencandeamento automático pode fazer com que não seja possível utilizar o retrovisor interior para calcular exatamente a distância relativamente aos veículos que circulem por trás ou até outros objetos.

Ajustar os retrovisores exteriores

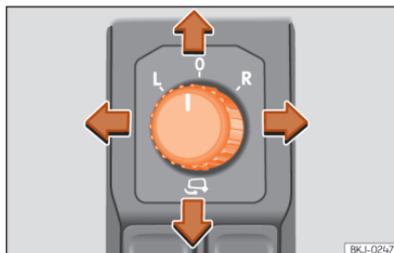


Fig. 78 Pormenor da porta do condutor: comando do espelho retrovisor exterior.

Rode o comando para a posição pretendida:

L/R Movendo o comando na posição pretendida ajuste os retrovisores do lado do condutor (**L**, esquerda) e do lado do passageiro (**R**, direita) na direção pretendida.



Dobragem dos retrovisores.



O retrovisor exterior não pode ser regulado e todas as funções estão desativadas.

Desembaciamento dos espelhos retrovisores exteriores

- Pressione o comutador de desembaciamento junto aos comandos da climatização » » » **Página 104.**
- Os espelhos desembaciam durante alguns minutos para evitar o gasto desnecessário da bateria.
- Se for necessário pressione novamente para reativar a função.
- O aquecimento dos espelhos exteriores não se ativa com temperaturas superiores a +20°C (+68°F).

Rebater os retrovisores exteriores ao fechar o veículo

Através do sistema de infotainment, botão > **Ajustes > Retrovisores e limpa para-brisas > Retrovisores** pode selecionar-se que os espelhos exteriores rebatem ao estacionar e fechar o veículo » » » **Página 35.**

Quando se tranca ou destranca o veículo a partir de fora, os retrovisores exteriores podem ser recolhidos ou desligados automaticamente em função do equipamento.

Se o comando giratório dos retrovisores exteriores elétricos estiver na posição de recolhido, os retrovisores exteriores permanecerão recolhidos.

Recolher manualmente os retrovisores exteriores

Os retrovisores exteriores do veículo podem ser recolhidos. Para isso, pressione a carcaça do espelho contra o veículo »» ①.

⚠ ADVERTÊNCIA

Acionar e rebater o retrovisor exterior sem prestar atenção pode causar lesões.

- Acionar ou rebater o retrovisor exterior se não estiver ninguém no curso do retrovisor.
- Ao mover o espelho retrovisor, tenha cuidado para não prender os dedos entre o espelho e o suporte do mesmo.

ⓘ AVISO

Os retrovisores exteriores com recolha elétrica não devem ser acionados com a mão, apenas eletricamente, já que se poderia danificar o acionamento elétrico dos mesmos.

ⓘ AVISO

Se lavar o veículo num túnel de lavagem automática, deve recolher os retrovisores exteriores para evitar danificá-los.

ⓘ Aviso

- No caso de falha do ajuste elétrico, é possível ajustar ambas as superfícies dos espelhos manualmente, exercendo pressão sobre o rebordo.
- A função de recolhimento dos retrovisores exteriores não se ativa com velocidades superiores a 40 km/h (25 mph).

Proteção do sol

Pala do sol

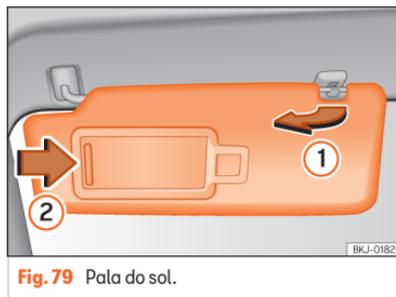


Fig. 79 Pala do sol.

Possibilidades de regulação das palas do sol para o condutor e passageiro

- Baixar o protetor contra o sol na direção do para-brisas.
- A pala do sol pode ser puxada para fora da fixação e ser virada para a porta »» Fig. 79 ①.
- Desloque a pala do sol na direção da porta, longitudinalmente para trás.

Na pala do sol existe um espelho de cortesia, coberto por uma tampa. Ao deslizar a tampa ② acende-se uma luz.

A luz apaga-se quando se fecha a tampa de proteção do espelho de cortesia ou se levanta a pala do sol.

⚠ ADVERTÊNCIA

As palas do sol rebatidas podem reduzir a visibilidade.

- Coloque sempre as palas do sol novamente na fixação quando já não forem necessárias.

ⓘ Aviso

A luz que se encontra acima da pala do sol apaga-se automaticamente em determinadas condições após uns minutos. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Climatização

Aquecimento, ventilação e refrigeração

Introdução

Dependendo do equipamento do veículo podem ter-se montado diversos sistemas:

- O **sistema de aquecimento e ventilação** aquece e ventila o habitáculo. Não pode refrigerar.
- O **climatizador manual** aquece, arrefece e desumidifica o ar.
- O **Climatronic** é um climatizador automático que aquece, arrefece e desumidifica o ar.

Com o modo automático do Climatronic é possível regular automaticamente a temperatura, a distribuição e o caudal do ar para obter um conforto térmico perfeito.

Pressione o respetivo botão, para ligar uma função específica. Para desligar a função, pressione o botão de novo.

Os LEDs acesos junto dos botões indicam que a função está ativada.

Uso económico do ar condicionado

Com o ar condicionado ligado, o compressor consome potência do motor e influencia o consumo de combustível.

Obtém-se o rendimento ótimo do climatizador se as janelas estiverem fechadas. No entanto, se o habitáculo aqueceu demasiado devido a uma exposição solar, a sua refrigeração será mais rápida, caso se mantenham as janelas abertas durante alguns instantes.

Filtro de pó e pólen

O filtro de pó e de pólen com cartucho de carbono ativo reduz as impurezas do ar introduzido no habitáculo.

O filtro de pó e de pólen deve substituir-se regularmente para que a potência do climatizador não seja afetada.

Se o rendimento do filtro diminui prematuramente devido a uma utilização do veículo num ambiente no qual o ar contenha muitas impurezas, o filtro deverá ser mudado sem esperar o momento previsto.

Difusores de saída do ar

Para assegurar o aquecimento, refrigeração e ventilação dentro do habitáculo, os difusores de saída do ar devem permanecer abertos.

Existem outros difusores de saída do ar adicionais e não ajustáveis no painel de instrumentos, nas zonas dos pés e na zona traseira do habitáculo.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se não houver boa visibilidade através de todas as janelas do veículo, aumentará o risco de sofrer um acidente de graves consequências.

- **Certifique-se sempre que todos os vidros não apresentam gelo e neve, e que não estão embaciados de forma a ter uma boa visibilidade para o exterior.**
- **Inicie a circulação apenas quando tiver boa visibilidade.**
- **Certifique-se sempre de que utiliza corretamente o climatizador e o desembaciador do vidro traseiro para ver bem o que acontece no exterior.**
- **Nunca permita o funcionamento da recirculação de ar durante um período prolongado. Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar ativado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando de forma considerável a visibilidade.**
- **Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.**

⚠️ AVISO

O ar que sai dos difusores pode danificar ou deteriorar alimentos, medicamentos ou objetos sensíveis ao calor ou ao frio.

- **Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor em frente dos difusores de saída do ar.**

Aviso

- Com ou sistema de refrigeração separado, ou ar que entre do exterior não será desumidificado. Para evitar que os vidros embaçiem, a SEAT recomenda que deixe ligado o sistema de refrigeração. Para isso, pressione o botão de função **A/C**. O ícone deverá iluminar-se.
- A máxima potência de aquecimento e desembaçamento mais rápido possível dos vidros são conseguidos quando o motor atinge a sua temperatura normal de funcionamento.
- Mantenha as entradas de ar em frente ao para-brisas desobstruídas de neve, gelo e folhas, de forma a não prejudicar a capacidade do aquecimento e refrigeração e evitar o embaçamento dos vidros.
- O ar que circula dentro do habitáculo a partir dos difusores é evacuado através das ranhuras existentes na bagageira para esse efeito. Por isso deverá evitar obstruir as ranhuras referidas com qualquer tipo de objeto.
- É aconselhável ligar o ar condicionado pelo menos uma vez por mês, para que as juntas dos sistemas sejam lubrificadas e para evitar assim o aparecimento de fugas. Se notar uma diminuição da potência de arrefecimento, dirija-se a um serviço técnico para verificar o sistema.
- Quando for necessário um esforço extremo do motor, o compressor é desligado momentaneamente.

Comandos e funções do Climatronic



Fig. 80 Na consola central: comandos do Climatronic.

Temperatura ① / ②

A temperatura dos lados direito e esquerdo pode ajustar-se separadamente através dos reguladores. A temperatura selecionada aparece no ecrã do painel de comandos do climatizador.

SYNC Sincronize os ajustes de temperatura do condutor ao lado do passageiro. Acione o regulador de temperatura do lado do passageiro para ajustar uma temperatura diferente.

AUTO Neste modo, o sistema regula automaticamente a temperatura do habitáculo, a velocidade do ventilador e a distribuição do ar para proporcionar um conforto térmico ideal. O modo **AUTO** desativar-se-á quando se alterar manualmente a velocidade do ventilador e/ou a distribuição de ar, o desempenho do para-brisas ou a recirculação do ar.

A/C Ligue ou desligue o sistema de refrigeração. O modo de refrigeração arrefece e desumidifica o ar.

 Ajusta a potência do ventilador.

 A função de descongelação/desembaciamento elimina o gelo e o embaciamento do para-brisas. O ar é desumidificado e o ventilador ajusta-se a um nível de potência alto.

 O desembaciador do vidro traseiro funciona unicamente com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente após 10 minutos. Deverá desligar-se assim que o vidro traseiro tenha recuperado a nitidez. A redução do consumo elétrico reduz o consumo de combustível. Para evitar uma possível deterioração da bateria, esta função pode-se desligar temporariamente de forma automática, li-

gando-se quando estiverem restabelecidas as condições normais de funcionamento.

 Ativa e desativa o modo de recirculação de ar »» Página 109.

 Ativa e desativa o aquecimento do banco »» Página 109.

OFF Apaga o climatizador. Se se ajusta o ventilador manualmente para 0 também se desliga.

Distribuição do ar

O fluxo de ar ajusta-se automaticamente de forma confortável. Também é possível distribuir manualmente para a zona desejada pressionando o botão correspondente:

 O ar é dirigido para o tórax

 ar é dirigido para a zona dos pés.

 ar é dirigido para o para-brisas.

Comandos do ar condicionado manual/Sistema de aquecimento e renovação de ar.

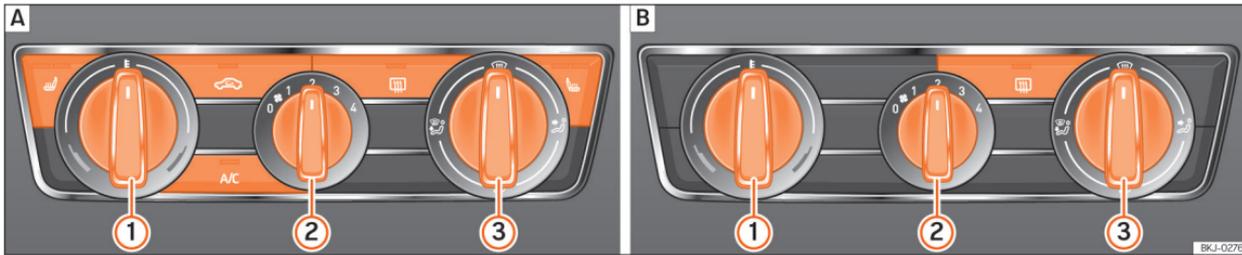


Fig. 81 Na consola central: **A**) comandos do ar condicionado manual, **B**) comandos do sistema de aquecimento e renovação de ar.

Modo de refrigeração A/C

Ar condicionado manual: Pressione o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.

Temperatura ①

Rode o regulador para ajustar a temperatura.

Sistema de aquecimento e renovação do ar: A temperatura não pode ser inferior à do ar do exterior, dado que este sistema não pode refrigerar nem desumedecer o ar.

Ventilador ☼

Rodando o regulador ② ajusta-se a potência do ventilador.

No nível 0 o ventilador e o ar condicionado manual estão desligados. O nível 4 é o máximo.

Distribuição do ar ☼ / ☼ / ☼ / ☼ / ☼

Rodando o regulador ③ distribui-se o ar para a zona desejada:

- ☼ O ar é dirigido para o tórax
- ☼ O ar é dirigido para a zona dos pés.
- ☼ O ar é dirigido para o para-brisas e a zona dos pés.

Função de descongelação/desembaciamento ☼

Ar condicionado manual: Com o regulador ③ na posição ☼ o fluxo de ar é dirigido para o para-brisas e a recirculação do ar desliga-se automaticamente ou não se ativa. Aumente a potência do ventilador para desembaciar o para-brisas o quanto antes. Para desumidificar o ar, o sistema de refrigeração liga-se automaticamente.

Desembaciador do vidro traseiro ☼

Funciona apenas com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente, no máximo, ao fim de 10 minutos.

Deverá desligar-se assim que o vidro traseiro tenha recuperado a nitidez. A redução do consumo elétrico reduz o consumo de combustível.

Para evitar uma possível deterioração da bateria, esta função pode-se desligar temporariamente de forma automática, ligando-se quando estiverem restabelecidas as condições normais de funcionamento.

Recirculação do ar ☼

»» Página 109

Aquecimento dos bancos 

>>> Página 109

Recirculação do ar

No modo de recirculação do ar evita-se que entre no habitáculo ar proveniente do exterior.

Se a temperatura exterior for muito elevada, deve selecionar-se a recirculação de ar durante um curto período de tempo para refrescar o habitáculo mais rapidamente.

Por motivos de segurança, a recirculação do ar desliga-se nas seguintes situações:

- Pressiona-se o botão  ou roda-se o distribuidor de ar para .

Ligar e desligar a recirculação do ar

- Pressione o botão  para ligar ou desligar a recirculação do ar.

 ADVERTÊNCIA

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

- Nunca deixe o ventilador desligado durante muito tempo, nem utilize o modo de recirculação durante um período prolongado, pois o ar do habitáculo não se renova.

 AVISO

Nos veículos com climatizador, não fume quando a recirculação de ar estiver ligada. O fumo pode depositar-se no evaporador da refrigeração, bem como no filtro de pó e pólen com carvão ativo, e produzir odores desagradáveis de forma permanente.

 Aviso

Quando a temperatura exterior for muito alta, ligue brevemente o modo de recirculação de ar para que o habitáculo arrefeça mais depressa.

Aquecimento dos bancos

Os bancos dianteiros podem aquecer-se eletricamente em três níveis.

Utilizar o aquecimento dos bancos

- Pressione o botão  ou  do painel de comandos para ligar o aquecimento do banco à potência máxima.
- Pressione o botão  ou  repetidamente até ajustar o nível desejado.
- Para desligar o aquecimento do banco, pressione várias vezes o botão  ou  até que nenhum LED fique aceso.

Se se voltar a ligar a ignição nos seguintes 10 minutos aprox., o aquecimento do banco do condutor liga-se automaticamente no nível ajustado na última vez.

Casos em que não se deverá ligar o aquecimento dos bancos

Se se cumprir alguma das seguintes condições, não ligue o aquecimento do banco:

- O banco está ocupado por uma pessoa com uma perceção limitada da dor ou da temperatura.
- O banco não está ocupado.
- O banco está revestido com uma capa.
- Sobre o banco está montada uma cadeira para crianças.
- O assento está húmido ou molhado.
- A temperatura exterior ou a do habitáculo é superior a +25 °C (+77 °F).

 ADVERTÊNCIA

As pessoas cuja perceção da dor e da temperatura se encontre afetada devido à toma de algum tipo de medicamento, paralisia ou doença crónica (por ex., diabetes), ou tenham a perceção limitada, e as crianças, podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas ao utilizarem o aquecimento dos bancos.

- As pessoas com uma percepção limitada da dor e da temperatura nunca devem utilizar o aquecimento do banco.
- Em caso de detetar algum tipo de anomalia com o controlo de temperatura do dispositivo leve-o à revisão a uma oficina especializada.

ADVERTÊNCIA

Se o tecido do assento estiver molhado, pode afetar de forma negativa o funcionamento do aquecimento do banco, aumentando o risco de queimaduras.

- Verifique se o assento está seco antes de utilizar o aquecimento do banco.
- Não se sente no banco com roupa húmida ou molhada.
- Não deixe objetos ou peças de roupa húmidas ou molhadas no banco.
- Não derrame líquidos no banco.

AVISO

- Para não danificar os elementos aquecedores do aquecimento do banco, não se ajoelhe sobre os bancos nem submeta o assento ou o encosto a uma pressão excessiva concentrada num único ponto.
- A presença de líquidos, de objetos pontiagudos e de materiais isolantes sobre o banco (por ex., uma capa ou uma cadeira para crianças) pode danificar o aquecimento do mesmo.

- Se detetar algum odor, desative de imediato o aquecimento do banco e peça uma revisão numa oficina especializada.
- Se substituir os estofos originais do banco por outro material, o aquecimento do banco poderia sobreaquecer ou o seu funcionamento poderia ser limitado.

Aviso sobre o impacto ambiental

Mantenha o aquecimento dos bancos ligado apenas durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de energia.

Solução de problemas

O sistema de refrigeração não se pode ativar ou funciona de forma limitada

Se não for possível ligar a refrigeração, isso poderá ter as seguintes causas:

- O motor não está a trabalhar.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do climatizador está fundido.
- A temperatura exterior é inferior a 0°C [+32°F], aproximadamente.
- O compressor do climatizador desligou-se temporariamente porque o líquido de refrigeração do motor aqueceu demasiado.
- O veículo apresenta outro tipo de avaria. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.

Não se pode ligar o sistema de aquecimento e ventilação ou funciona de forma limitada

- O sistema de aquecimento e ventilação e a função de descongelação/desembaciamento funcionam melhor quando o motor está quente.
- Se a avaria persistir, dirija-se a um serviço especializado.

Os vidros estão embaciados

Os vidros embaciam quando a sua temperatura é inferior à temperatura ambiente e o ar está muito húmido. O ar frio pode absorver menos humidade que o ar quente, pelo que os vidros embaciam com mais frequência em épocas de frio.

- A entrada de ar situada na frente do para-brisas mantém-no limpo de gelo, neve e folhas, o que melhora o rendimento dos sistemas de aquecimento e de refrigeração.
- As ranhuras de ar situadas na parte posterior da bagageira devem estar desocupadas para que o ar possa circular pelo veículo da frente para trás.
- Ligue a função de descongelação/desembaciamento.

Mudar a unidade de temperatura (Climatronic)

A mudança da indicação da temperatura de Celsius para Fahrenheit no ecrã do sistema de infotainment realiza-se através do botão de função  > **Ajustes** > **Unidades**.

Água ou vapor de água debaixo do veículo

Quando a humidade e a temperatura exterior são elevadas, a **água condensada** pelo evaporador do sistema de refrigeração poderá pingar formando uma poça debaixo do veículo. Isto é normal e não significa que existam fugas!

Aviso

Após colocar o motor a funcionar, a humidade residual acumulada no climatizador pode embaciar o para-brisas. Ligue a função de desembaçamento para desembaçar o para-brisas o quanto antes.

Condução

Indicações para a condução

Pedais

- Verifique se pode pisar sempre, sem problemas, os pedais do travão, da embraiagem e do acelerador.
- Verifique se os pedais podem regressar, sem qualquer impedimento, à sua posição de repouso.
- Verifique se os tapetes estão bem colocados, de forma a não se deslocarem durante a viagem e a não impedirem o funcionamento dos pedais »» ⚠.

Só devem ser utilizados tapetes, que deixem a área dos pedais livre e que não sejam escorregadios. Os tapetes adequados podem ser adquiridos num Seat Service ou estabelecimento especializado. Foram instalados elementos de fixação para os tapetes na zona dos pés.

Usar calçado adequado

Escolha calçado que fique justo aos seus pés e permita uma sensibilidade correta em relação aos pedais.

⚠ ADVERTÊNCIA

- Se os pedais não puderem ser acionados livremente, poderão surgir situações críticas durante a condução.
- Nunca colocar tapetes nem quaisquer outros revestimentos por cima dos tapetes já montados, porque reduzem o espaço na zona dos pedais e podem impedir a sua utilização, com o conseqüente perigo de acidente.
- Nunca colocar objetos na zona dos pés do condutor. Estes poderiam escorregar para a zona dos pedais, impedindo o seu acionamento.

Selecionar a velocidade ideal

Dependendo do equipamento, no ecrã do painel de instrumentos exibe-se uma recomendação com a velocidade que convém utilizar para otimizar o consumo.

Em veículos com *caixa de velocidades automática*, apresenta-se apenas quando circula no modo Tiptronic »» [Página 127](#).

Se estiver engatada a velocidade ideal, não aparece qualquer recomendação. Será exibida a velocidade engatada nesse momento.

Indicação	Significado
3	Mudança ótima.
4 ▶ 5	Recomenda-se que selecione uma mudança superior.
2 ▶ 1	Recomenda-se que selecione uma mudança inferior.

Informação relativa à «limpeza» do filtro de partículas diesel

Quando o sistema de escape detetar que o filtro de partículas está próximo da saturação, a função de autolimpeza do dito sistema recomenda a velocidade ideal para essa função »» [Página 260](#).

⚠ ADVERTÊNCIA

A recomendação de velocidade é uma função auxiliar e nunca pode substituir a atenção do condutor.

- A responsabilidade de escolher a velocidade correta em função das circunstâncias recai apenas sobre o condutor.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Selecionando a mudança ideal é possível poupar combustível.

Aviso

A indicação da mudança recomendada desliga-se quando sai do modo Tiptronic.

Condução económica e ambientalmente correta

O consumo de combustível, a contaminação e o desgaste do motor, travões e pneus dependem do seu estilo de condução. O consumo pode reduzir-se entre 10-15% com um tipo de condução eficiente. Seguem-se algumas sugestões de como aliviar o meio ambiente e ao mesmo tempo a carteira.

Gestão de cilindros ativa (ACT®)

Em função do equipamento do veículo, a gestão de cilindros ativa (ACT®) pode desativar alguns cilindros do motor se a situação de condução não requerer demasiada potência. No ecrã do painel de instrumentos pode visualizar-se o número de cilindros que estão ativos
>>> Página 16.

Condução defensiva

Numa condução defensiva há menos necessidade de travar e consequentemente também de acelerar. Aproveite a inércia do veículo sempre que seja possível, com uma **velocidade engatada**. O efeito de travagem conseguido

desta forma preserva os travões e os pneus do desgaste, as emissões e o consumo de combustível são reduzidos para zero.

Mudar de velocidade para poupar energia

Uma forma eficaz de economizar combustível é a seleção *precoce* de uma mudança superior.

Caixa de velocidades manual: mude assim que for possível, da 1.ª para a 2.ª velocidade. A seleção da velocidade correta permite poupar combustível. Selecione a velocidade mais alta adequada à situação de condução (o motor deve continuar a trabalhar com regularidade cíclica).

Caixa de velocidades automática: carregar progressivamente no pedal do acelerador e evitar a posição de «Kick-down».

Evitar acelerações a fundo

Evite, na medida do possível, atingir a velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, as emissões de gases poluentes e poluição sonora multiplicam-se em velocidades mais altas. Uma condução mais lenta ajuda a poupar combustível.

Reduzir em ralenti

Nos veículos com sistema Start-Stop, o ralenti reduz-se de forma automática. Nos veículos sem sistema Start-Stop deve desligar o motor, por exemplo, em passagens de nível ou em semáforos que tardem muito tempo no ver-

melho. Um motor que já alcançou a temperatura de funcionamento, e consoante a cilindrada, gasta menos combustível se for desligado após 5 segundos parado do que se tiver de arrancar o motor novamente.

Ao ralenti, o motor precisa de muito tempo para aquecer. Na fase de aquecimento, o desgaste e a emissão de gases contaminantes são especialmente altos. Após o arranque deverá, por isso, iniciar imediatamente a marcha. Ao fazê-lo, evite um regime de rotações elevado.

Manutenção regular

Os trabalhos de manutenção realizados de forma periódica são um requisito para poupar combustível mesmo antes de iniciar o andamento. Os trabalhos no seu veículo não se refletem positivamente numa maior segurança e numa manutenção do valor do veículo, mas também numa redução do **consumo de combustível**. Um motor desafinado pode representar um aumento do consumo de combustível até 10%.

Evitar trajetos curtos

O motor e o catalisador devem atingir a sua **temperatura de funcionamento** ideal para reduzirem eficazmente o consumo e as emissões de gases poluentes.

O motor frio consome uma quantidade desmesurada de combustível. Só ao fim de cerca de 4 quilómetros é que o motor está quente, normalizando-se o consumo.

Controlar a pressão dos pneus

Assegure que os pneus se encontram sempre a uma pressão correta »» **Página 300** para poupar combustível. Se a pressão estiver meio bar abaixo, o consumo de combustível pode aumentar em 5%. Além disso, uma pressão insuficiente nos pneus faz com que o desgaste dos mesmos seja superior, uma vez que aumenta a resistência à rotação e piora o comportamento de andamento.

Não circule todo o ano com os pneus de inverno, pois isso faz com que o consumo de combustível aumente até cerca de 10%.

Evite transportar cargas desnecessárias

Como cada quilo de **peso** que se transporta a mais aumenta o consumo de combustível, recomenda-se evitar as cargas supérfluas.

Visto que o suporte aumenta a **resistência aerodinâmica** do veículo, deve desmontá-lo quando não for necessário. Desta forma, a uma velocidade de 100-120 km/h (62-75 mph), poupa cerca de 12% de combustível.

Poupar energia elétrica

O motor impulsiona o alternador, gerando eletricidade. Um aumento de consumo elétrico implica também o aumento do consumo de combustível! Por esta razão, desligue os dispositivos elétricos de que não necessita. Por exemplo, dispositivos que são grandes consumidores

elétricos, como o ventilador no nível máximo, o desembaciador do vidro traseiro e o aquecimento dos bancos.

Aviso

- Se dispuser do sistema Start-Stop recomenda-se não o desligar.
- É recomendável fechar os vidros caso se conduza a mais de 60 km/h (37 mph).
- Não conduza com o pé apoiado sobre o pedal da embraiagem, a pressão sobre o mesmo pode fazer patinar o disco, provocará o consumo de mais e pode avariar o disco de embraiagem.
- Não mantenha o veículo num plano inclinado através do acionamento da embraiagem, utilize o travão. O consumo será menor e evitará eventuais danos no disco de embraiagem.
- Utilize a travagem do motor nas descidas, usando a mudança que melhor se adapte à inclinação. O consumo será «zero» e as travões não sofrerão desgaste.

Circular com o veículo carregado

Para conseguir propriedades de velocidade adequadas com o veículo carregado, tenha em conta o seguinte:

- Coloque toda a bagagem em segurança »» **Página 237**.
- Acelere com especial cuidado e precaução.

- Evite travagens e manobras bruscas.
- Trave com mais antecipação do que o habitual.
- Se for o caso, tenha em conta a informação relativa ao porta-bagagens de tejadilho »» **Página 241**.

ADVERTÊNCIA

Uma deslocação da carga pode ameaçar gravemente a estabilidade e a segurança do veículo, prolongar a distância de travagem numa travagem a fundo ou de emergência e provocar acidentes e lesões graves.

- Fixe a carga corretamente para evitar que se desloque.
- Fixe os objetos pesados com correias de fixação ou fitas de fixação adequadas.
- Encaixe bem os encostos do banco traseiro.

Circular com a porta da bagageira aberta

Circular com a porta da bagageira aberta é particularmente perigoso. Fixe corretamente todos os objetos e a porta da bagageira aberta, e tome as medidas necessárias.

Circular com a porta da bagageira aberta aumenta a resistência aerodinâmica do veículo e, com isso, o consumo de combustível. Por isso, recomenda-se não circular com a porta da bagageira aberta.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Circular com a porta da bagageira destrancada ou aberta pode provocar lesões graves.

- Circule sempre com a porta da bagageira fechada.
- Coloque todos os objetos na bagageira de forma segura. Caso contrário, os objetos soltos poderiam sair da bagageira e ferir os utilizadores da via que circulem atrás.
- Conduza sempre com cuidado e de forma especialmente defensiva.
- Evite travagens e manobras bruscas, pois a porta da bagageira aberta pode mover-se de forma descontrolada.
- Quando transportar objetos que saiam da bagageira, assinala-os correspondentemente para avisar os outros utilizadores da via. Respeite as disposições legais!
- Nunca utilize a porta da bagageira para fixar ou imobilizar objetos que saiam da bagageira.
- Se tiver um porta-bagagens montado na porta da bagageira, desmonte-o juntamente com a carga quando tiver de viajar com a porta da bagageira aberta.

ⓘ AVISO

Com a porta da bagageira aberta varia a altura e, conforme o caso, o comprimento do veículo.

ⓘ Aviso

Em função do país pode ser proibido circular com a porta da bagageira aberta, respeite as disposições legais do país em questão.

Atravessar estradas inundadas

Para evitar danificar o veículo ao atravessar uma estrada inundada, ter em conta o seguinte:

- Em caso algum a água **não** deverá ultrapassar o bordo inferior da carroçaria.
- Circule à velocidade de um peão.
- Nunca pare o veículo na água nem circule em marcha-atrás nem desligue o motor.
- Os veículos que circulam em direção contrária formam ondas que podem elevar tanto o nível da água para o próprio veículo de forma que não seja possível atravessar a água de forma segura.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Depois de conduzir por zonas inundadas, o efeito dos travões poderá ser reduzido devido à presença de humidade nos discos e nas pastilhas dos travões >>> Página 135.

ⓘ Aviso

- Ao atravessar zonas com água podem danificar-se gravemente alguns componentes do veículo, por ex., o motor, o trem de rodagem ou o sistema elétrico.
- Evite atravessar zonas com água salgada (corrosão) >>> Página 319.
- Nestas travessias deve desligar sempre o sistema Start-Stop >>> Página 122.

Rodagem

Tenha em conta as instruções para efetuar a rodagem de componentes novos.

Rodagem do motor

O motor novo tem de ser submetido a um período de rodagem nos primeiros 1500 quilómetros (1 000 milhas). Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se terem ajustado entre si.

O estilo de condução nos primeiros 1500 quilómetros (1 000 milhas) influencia o funcionamento futuro do motor. Posteriormente, também deve ser conduzido num regime moderado (especialmente com o motor a frio), para reduzir o desgaste do motor e aumentar a sua vida útil. Nunca conduza com um regime demasiado baixo. Reduza sempre uma mudança

quando o motor funcionar «irregularmente».
Até aos 1 000 quilómetros (600 milhas), tenha em conta:

- Não acelere nunca a fundo.
- Não force o motor a mais de 2/3 do seu regime máximo.
- Não conduza com reboque.

Dos 1 000 aos 1 500 quilómetros (600 a 1 000 milhas), aumente a potência *gradualmente* até atingir a velocidade máxima e um regime elevado.

Rodagem de pastilhas e pneus novos

- Substituição de jantes e pneus novos »» Página 299.
- Informação relativa aos travões »» Página 135.

Aviso sobre o impacto ambiental

Se o motor beneficiar de uma boa rodagem, aumentará a longevidade do motor, e diminuirá o consumo do óleo do motor.

Veículo todo-o-terreno?

O seu SEAT não é um veículo todo-o-terreno: a distância da carroçaria ao solo não é suficiente para isso. Evite, por isso, conduzir em estradas por asfaltar.

Viagens ao estrangeiro

O veículo foi fabricado para um determinado país e cumpre as disposições de homologação vigentes no referido país no momento de fabrico do veículo.

Se for utilizar o veículo temporariamente ou por um breve período de tempo no estrangeiro, tenha em conta as indicações correspondentes.

Em alguns países vigoram normas de segurança e disposições especiais que o veículo não cumpre. Antes de realizar uma viagem ao estrangeiro, a SEAT recomenda informar-se num dos seus concessionários acerca das disposições legais vigentes no país de destino.

Se vai vender o veículo noutra país ou vai utilizá-lo noutra país durante um longo período de tempo, tenha em conta as disposições legais vigentes no país em questão.

Em alguns casos será necessário montar ou desmontar posteriormente determinados equipamentos, bem como desativar determinadas funções. De igual modo, os conjuntos e tipos de serviços também podem ser afetados. Isto pode ocorrer especialmente quando se vai utilizar o veículo noutra região climática durante um longo período de tempo.

Dadas as diferentes bandas de frequências existentes no mundo, o sistema de infotainment montado de fábrica pode não funcionar noutra país.

Nos veículos de gasolina deve ter-se em conta se é possível ter gasolina sem chumbo em todo o trajeto. Informe-se sobre a rede de estações de serviço que dispõem de gasolina sem chumbo.

Os distribuidores SEAT e os importadores facultam-lhe informações sobre preparativos técnicos que teriam de ser efetuados no seu veículo, assim como sobre a manutenção necessária e as possibilidades de reparação.

AVISO

A SEAT não se responsabiliza pelos danos provocados no veículo por um combustível de qualidade inferior, por um serviço incompetente, ou pela indisponibilidade de peças originais.

Ligar e desligar o motor

Fechadura da ignição

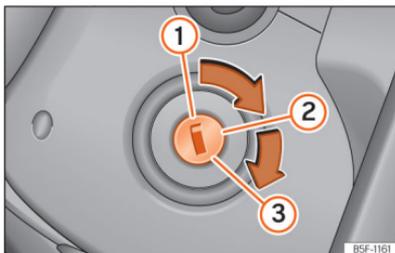


Fig. 82 Fechadura da ignição

Posições da chave:

- ① Ignição desligada. Pode retirar-se a chave do veículo.
- ② A ignição está ligada.
- ③ Arranque do motor.

Bloqueio e desbloqueio do volante

• Bloquear o volante: retire a chave da ignição e rode o volante até este ficar bloqueado. Em função do país, em veículos com caixa de velocidades automática, para retirar a chave, coloque a alavanca da caixa de velocidades na posição P. Se for necessário, pressione o botão de bloqueio da alavanca seletora e volte soltá-la.

• Desbloquear o volante: introduza a chave na ignição e rode-a ao mesmo tempo que o volante no sentido que a seta indica. Se não for possível rodar o volante, pode dever-se ao bloqueio estar ativado.

Sistema Start-Stop

Se parar e o sistema Start-Stop desligar o motor, a ignição mantém-se ligada.

Caixa de velocidades automática: antes de sair do veículo, certifique-se de que a ignição está desligada e de que a alavanca seletora está na posição P.

⚠ ADVERTÊNCIA

- Mesmo que só se afaste momentaneamente do seu veículo, retire sempre a chave da ignição. Isto é de especial importância se há crianças ou pessoas inválidas no veículo, uma vez que poderiam colocar o motor a trabalhar ou acionar equipamentos elétricos, com o consequente risco de acidente.
- Tire a chave da fechadura da ignição só quando o veículo estiver parado! Caso contrário, a direção pode bloquear-se imediatamente e existe o perigo de acidente.

⚠ AVISO

Retire sempre a chave de contacto quando abandonar o veículo, dado que se se mantiver por um tempo prolongado pode chegar a descarregar a bateria.

i Aviso

- Se lhe custar rodar a chave de ignição para a posição ②, rode o volante para os dois lados, de forma a eliminar o bloqueio da direção.
- Se tiver desligado e voltado a ligar a bateria do veículo, deverá manter a chave na posição ② cerca de 5 segundos antes de arrancar.
- Veículos com caixa de velocidades automática: em função do país, depois de desligar a ignição só pode retirar a chave quando a alavanca seletora estiver na posição P (bloqueio de estacionamento). Em seguida, a alavanca seletora fica bloqueada.

Ligar e desligar a ignição



Fig. 83 Na parte inferior da consola central: botão de arranque.

Pode colocar-se o motor a trabalhar através do botão de arranque (Press & Drive). Para isso tem de ter uma chave do veículo válida dentro do habitáculo na zona dos bancos dianteiros ou traseiros, ou na consola central.

Nos veículos com o sistema Keyless Access, também se pode pôr o motor em marcha se a chave se encontrar na bagageira.

Abrindo a porta do condutor **ao abandonar o veículo** ativa-se o bloqueio eletrónico da coluna de direção se a ignição estiver desligada.

Ligar e desligar a ignição

Se só desejar ligar a ignição (sem arrancar o motor) pressione brevemente uma vez o botão de arranque **sem pressionar** o pedal do travão nem o da embraiagem »» **Página 119.**

O texto do botão START ENGINE STOP pisca simulando o batimento de um coração quando o sistema está pronto para ligar e desligar a ignição.

Desligamento automático da ignição

Se o condutor se afastar do veículo levando consigo a chave e deixando a ignição ligada, a ignição não se desliga automaticamente. A ignição desliga-se automaticamente pressionando o botão de trancagem do comando à distância  ou pressionando a superfície sensora no manípulo da porta. »» **Página 69**

Desconexão automática da ignição em veículos com sistema Start-Stop

A ignição do veículo desliga-se automaticamente quando o veículo está parado e o desligamento automático do motor está ativo se:

- o cinto de segurança do condutor não estiver apertado,
- o condutor não pisar nenhum pedal,
- caso se abra a porta do condutor.

Após o desligamento automático da ignição, se a luz de médios  estiver acesa, a luz de posição permanece acesa durante aprox. 30 minutos (se a pilha tiver carga suficiente). Se o condutor bloquear o veículo ou apagar a luz manualmente, a luz de posição apaga-se.

Função para voltar a ligar o motor

Se, uma vez parado o motor, não se detetar qualquer chave válida no interior do veículo, só se disporá de 5 segundos para voltar a ligá-lo. Aparecerá uma advertência correspondente no ecrã do painel de instrumentos.

Decorrido este tempo, o motor não se poderá voltar a ligar sem uma chave válida no interior do veículo.

Função «My Beat»

Para veículos com chave de conforto existe a função «My Beat». Esta função oferece uma indicação adicional do sistema de arranque do veículo.

Ao aceder ao veículo o botão de arranque »» **Fig. 83** pisca para chamar a atenção sobre ele.

Com a ligação/o desligamento da ignição, a iluminação do botão de arranque pisca.

Com a ignição desligada, decorridos alguns segundos, o botão de arranque apaga.

Com o arranque do motor, a iluminação do botão de arranque permanece fixa, indicando que o motor está a trabalhar. O tempo decorrido entre o arranque do motor através do botão de arranque e a mudança da iluminação de intermitente para fixa dependerá das características próprias de cada motorização. Ao parar o motor com o botão de arranque, este volta a piscar.

Em veículos **com sistema Start-Stop**, a função «My Beat» também oferece informação adicional:

- Quando o motor para durante a fase de Stop, a iluminação do botão de arranque permanece com a iluminação fixa, pois embora o motor esteja parado, o sistema Start-Stop está ativo.
- Quando não for possível novo arranque do motor através do sistema Start-Stop »» **Página 122** e tiver de ser feito manualmente, o botão de arranque piscará, indicando essa situação.

ADVERTÊNCIA

Ao pressionar a ignição, não pise no pedal do travão ou na embraiagem, caso contrário, o motor ligar-se-á imediatamente.

ADVERTÊNCIA

Se se utilizarem as chaves do veículo de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- Ao sair do veículo, não deixe nenhuma chave do mesmo no seu interior. Caso contrário, uma criança ou uma pessoa não autorizada poderá trancar o veículo, colocar o motor a trabalhar ou ligar a ignição, podendo assim acionar algum equipamento elétrico.

Aviso

- Antes de abandonar o veículo, desligue sempre a ignição e, conforme o caso, tenha em conta as indicações do ecrã do painel de instrumentos.
- Se o veículo permanecer muito tempo com o motor parado e a ignição ligada, a bateria pode descarregar e pode não ser possível colocar o motor a trabalhar.
- Se durante a fase STOP pressionar START ENGINE STOP desliga-se a ignição e o botão pisca.

- Si aparecer a indicação no ecrã do painel de instrumentos: «**Sistema Start-Stop desativado: Arrancar o motor manualmente**», o botão START ENGINE STOP piscará.

Colocar o motor a trabalhar

Antes de colocar o motor a trabalhar

- *Veículos com caixa de velocidades manual:* coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto, pressione o pedal da embraiagem mantendo-o nesta posição até que o motor comece a trabalhar.
- *Veículos com caixa de velocidades automática:* coloque a alavanca seletora na posição **P** ou **N**.

Veículos com fechadura de ligação

- Rode a chave para a posição **>>>** **Fig. 82** **②**.
- Continue a rodar a chave para a posição **>>>** **Fig. 82** **③** sem pressionar o acelerador.
- Quando o motor arrancar, solte a chave. Ao soltá-la, a chave volta para a posição **②**.
- Se o motor não arranca, interrompa a tentativa e repita passado aproximadamente 1 minuto.

Veículos com botão de arranque

- Pressione o travão e continue a pressioná-lo até que o motor comece a trabalhar.
- Pressione o botão de arranque **>>>** **Fig. 83** sem pisar o acelerador. Para que o motor arranque deve existir uma chave válida no veículo. Após o arranque do motor, a iluminação do botão START ENGINE STOP muda para iluminação fixa indicando que o motor arrancou.
- Quando o motor arrancar, solte o botão de arranque.
- Se o motor não arranca, interrompa a tentativa e repita passado aproximadamente 1 minuto. Se for necessário, realice um arranque de emergência **>>>** **Página 121**.

ADVERTÊNCIA

Não mantenha o motor a trabalhar em recintos fechados, visto que existe o risco de intoxicação.

- **Um dos gases de escape do motor é o monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro e incolor cuja inalação pode provocar a perda do conhecimento e a morte.**

ADVERTÊNCIA

Não saia do veículo deixando o motor a trabalhar, sobretudo se tiver uma velocidade engatada. O veículo poderia pôr-se em movimento repentinamente ou poderia suceder algo estranho que provocasse danos, um incêndio ou lesões graves.

ADVERTÊNCIA

Nunca utilize aerossóis para arranque a frio, pois podem explodir ou provocar um aumento repentino do regime do motor, existindo o perigo de ferimentos.

AVISO

- O motor de arranque ou o motor podem ficar danificados se durante a marcha se tentar arrancar o motor ou se, imediatamente após o desligar, o arrancar de novo.
- Enquanto o motor estiver frio, evitar os regimes de rotações elevados, as acelerações a fundo e uma solicitação excessiva, uma vez que isso poderia causar danos no motor.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não aqueça o motor fazendo-o funcionar com o veículo parado. Inicie de imediato a marcha, conduzindo de forma serena. O motor atingirá assim mais depressa a sua temperatura de serviço e o nível de emissões será mais reduzido.

Aviso

- Ao ligar o motor são desligados temporariamente os principais equipamentos elétricos.
- Quando se arranca com o motor frio, o ruído pode aumentar brevemente. Isto é normal, não tendo qualquer importância.

Desligar o motor

- Parar o veículo completamente >>> .
- Se a caixa de velocidades for manual, pressione a fundo o pedal da embraiagem. Se estiver equipado com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca seletora na posição P.
- Puxe o travão de estacionamento.
- *Veículos com fechadura da ignição:* Rode a chave até à posição >>> **Fig. 82** .
- *Veículos com botão de arranque:* Pressione brevemente o botão de arranque >>> **Fig. 82**.

Desativação de emergência

Caso não se possa desligar o motor pressionando brevemente o botão de arranque, deverá realizar-se uma desativação de emergência:

- Pressione o botão de arranque duas vezes no prazo de 3 segundos ou pressione-o uma vez durante mais de 1 segundo >>>  na página 119.

ADVERTÊNCIA

Não desligue nunca o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderia provocar a perda do controlo do veículo, acidentes e lesões graves.

- Os airbags e os pré-tensores do cinto de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Por isso, com o motor desligado é necessário pisar com mais força o pedal do travão para travar o veículo.
- Com o motor desligado, a direção assistida não funciona. Com o motor parado, é necessário exercer mais força para girar o volante.
- Se se desligar a ignição, o bloqueio da coluna de direção poderia ativar-se e não se poderia controlar o veículo.
- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direção pode ficar bloqueada e será impossível girar o volante: risco de acidente!

ADVERTÊNCIA

Quando sair do veículo, leve sempre a chave consigo. Isto é especialmente importante no caso de permanecerem crianças no veículo, visto que poderiam pôr o motor a trabalhar ou acionar equipamentos elétricos [por ex. acionamento elétrico das janelas], com o conseqüente risco de acidente.

ⓘ AVISO

- Se parar e o sistema Start-Stop desligar o motor, a ignição mantém-se ligada. Antes de sair do veículo, certifique-se de que a ignição está desligada, caso contrário a bateria descarrega.
- Caso se tenha conduzido com o motor num regime elevado durante muito tempo, o motor poderá sobreaquecer ao ser desligado. Para evitar danificar o motor, deixe-o a funcionar durante cerca de dois minutos em ponto morto antes de o desligar.

ⓘ Aviso

Depois de se desligar o motor e também com a ignição desligada, é possível que o ventilador do radiador continue a funcionar durante 10 minutos no máximo. Poderá voltar a ligar-se também ao fim de algum tempo, se a temperatura do líquido de refrigeração subir devido a uma acumulação de calor ou se, com o motor quente, o seu compartimento for ainda aquecido por uma exposição ao sol.

Imobilizador eletrónico

O imobilizador eletrónico contribui para impedir que se possa ligar o sistema de propulsão com uma chave não autorizada e que, consequentemente, se possa colocar o veículo em movimento.

A chave do veículo tem um chip integrado que desativa o imobilizador eletrónico automaticamente quando se introduz uma chave válida dentro do habitáculo.

O imobilizador eletrónico ativa-se automaticamente quando deixa de existir uma chave válida dentro do veículo.

Por esta razão, o sistema de propulsão só se pode ligar com uma chave Original SEAT corretamente codificada. Este tipo de chaves pode adquirir-se num concessionário SEAT.

ⓘ AVISO

Só a utilização de uma chave original SEAT garante o perfeito funcionamento do seu veículo.

Função de arranque de emergência



Fig. 84 À direita da coluna de direção: arranque de emergência.

Se não detetar nenhuma chave válida no habitáculo, terá que realizar um arranque de emergência. No ecrã do painel de instrumentos aparece uma indicação a esse respeito. Este pode ser o caso quando a pilha da chave do veículo estiver muito gasta.

- Imediatamente depois de pressionar o botão de arranque, mantenha a chave junto ao revestimento direito da coluna da direção »» Fig. 84, o mais próximo possível do logo Kessy.
- A ignição liga-se automaticamente e, dependendo do caso, o motor arranca automaticamente.

Sistema Start-Stop

Descrição e funcionamento

O sistema Start-Stop ajuda-o a poupar combustível e a reduzir as emissões de CO₂.

No modo de paragem/arranque, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo para ou se encontra em fase de paragem. A ignição permanece ligada. Quando for necessário, o motor volta a arrançar automaticamente.

Nesta situação a iluminação do botão START ENGINE STOP permanece fixa.¹⁾

Quando se liga a ignição, o sistema Start-Stop ativa-se automaticamente.

Luzes de controlo

 O sistema Start-Stop está disponível, o desligamento automático do motor está ativo.

 O sistema Start-Stop não está disponível, ou foi desligado.

Parar e iniciar o motor

Veículos com caixa de velocidades manual:

- Ao parar o veículo ou quando este estiver parado, coloque em ponto morto e solte o pedal da embraiagem. O motor desliga-se. No ecrã aparece a luz . O motor pode desligar antes de parar completamente (aprox. 7 km/h).

- Quando pressionar o pedal da embraiagem, o motor arranca novamente. A luz apaga-se.

Veículos com caixa de velocidades automática

- Trave até parar e mantenha o pé sobre o pedal do travão. O motor desliga-se. No ecrã aparece a luz . É possível parar o motor antes de se deter completamente (aprox. 7 ou 2 km/h segundo a caixa de velocidades do veículo).

- Quando retirar o pé do pedal de travão, o motor arranca novamente. A luz apaga-se.

Requisitos básicos para o modo de paragem/arranque

- A porta do condutor deve estar fechada.
- O condutor deve ter o cinto de segurança apertado.
- O capô está fechado.
- O motor alcançou a temperatura de serviço.
- A marcha-atrás não está engrenada.
- O veículo não se encontra numa descida pronunciada.

O motor não desliga por diversos motivos

Antes de parar o veículo, o sistema verifica se são cumpridas determinadas condições. O motor **não** desliga, por exemplo, nas seguintes situações:

- O motor ainda não atingiu a temperatura para o modo de paragem/arranque.
- Não foi atingida a temperatura selecionada no climatizador.
- A temperatura interior é muito alta/baixa.
- Botão de função de desembaçamento  ativado.
- O auxiliar de estacionamento está ligado.
- A bateria está muito descarregada.
- O volante está muito virado, ou está a ser rodado.
- Se existir risco de embaciamento.
- Depois de engatar a marcha-atrás.
- Em caso de inclinação muito pronunciada.

No ecrã do painel de instrumentos visualiza-se ; além disso, no sistema de informação para o condutor,  START  STOP.

O motor arranca sozinho

Estando parado, o modo normal do sistema pode ser interrompido nas seguintes situações. O motor volta a ligar-se sem a intervenção do condutor.

¹⁾ Só em veículos com Keyless Access.

- A temperatura interior difere da selecionada no climatizador.
- Botão de função de desembaciamento ativada .
- O travão foi pressionado várias vezes consecutivas.
- A bateria está demasiado descarregada.
- Grande consumo elétrico.

Informação adicional relativa à caixa de velocidades automática

O motor desliga-se com a alavanca seletora em **D**, **N** e **S**, bem como no modo Tiptronic. Com a alavanca seletora em **P**, o motor mantém-se desligado mesmo quando retira o pé do travão.

Para que o motor ligue novamente, deverá pressionar o acelerador ou engrenar outra gama de mudanças e soltar o travão.

Se colocar a alavanca seletora em **R** estando parado, o motor arranca novamente.

Mude de **D** para **P** para evitar que o motor arranque acidentalmente quando ao passar por **R**.

Informação adicional relativa a veículos com Adaptive Cruise Control (ACC)

Em veículos com ACC, o motor volta a arrancar, sob determinadas circunstâncias, se o sensor de radar detetar que o veículo que circula à frente volta a arrancar.

ADVERTÊNCIA

- Nunca desligue o motor antes do veículo estar totalmente imobilizado. O funcionamento dos travões e da direção não é totalmente garantido. Precisar-se-á de mais força para manobrar o volante ou para travar. Poderá sofrer algum acidente e ficar, inclusive, com lesões graves.
- Para evitar lesões, certifique-se de que o sistema Start-Stop está desligado quando trabalha no compartimento do motor >>> Página 123.

AVISO

Deverá desligar o sistema Start-Stop sempre que passar por zonas inundadas >>> Página 115.

Aviso

- Em veículos com caixa de velocidades automática, pode controlar se o motor deve desligar ou não, reduzindo ou aumentando a força de travagem aplicada. Se apenas pressionar suavemente o travão, por exemplo, em engarramentos com paragens e arranques frequentes, o veículo não desliga o motor quando estiver parado. Assim que pressionar o travão com força, o motor para.
- Estando parado, deverá manter o pedal do travão pressionado para garantir que não se desloca.

- Se o motor «for abaixo» com caixa de velocidades manual, pode arrancá-lo de novo pressionando imediatamente o pedal da embraiagem.
- Se posicionar o seletor de velocidades em **D**, **N** ou **S** após ter engatado marcha-atrás, deve avançar a mais de 10 km/h (6 mph) para que o sistema fique novamente em condições de parar o motor.

Ligar e desligar manualmente o sistema Start-Stop



Fig. 85 Consola central: botão do sistema Start-Stop.

Se não desejar utilizar o sistema, pode desligá-lo manualmente:

- Para desligar/ligar manualmente o sistema Start-Stop, pressione o botão  >>> **Fig. 85**

Quando o sistema está desligado, o símbolo do botão  mantém-se iluminado em amarelo.

Aviso

O sistema liga-se sempre que se desliga voluntariamente o motor.

Solução de problemas

Informação para o condutor no ecrã do painel de instrumentos

Sistema Start-Stop desativado. Ponha o motor a trabalhar manualmente

- Esta indicação apresenta-se quando o sistema Start-Stop **não** pode arrancar o motor novamente.

Os motivos para isto acontecer são 2: se se abriu a porta do condutor ou se o condutor desapertou o cinto de segurança.

Sistema Start-Stop: Anomalia! Função não disponível

- Existe uma anomalia no sistema Start-Stop. Dirija-se a uma oficina para que a avaria seja reparada.

Caixa de velocidades manual**Mudar de velocidades**

Fig. 86 Esquema de uma caixa de velocidades manual de 5 ou 6 velocidades.

Na alavanca das velocidades indicam-se as posições das velocidades »» **Fig. 86.**

- Pressione a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Coloque a alavanca das velocidades na posição desejada.
- Solte a embraiagem.

Selecionar a marcha-a-trás

Apenas engrene a marcha-a-trás com o veículo parado.

- Pressione a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Com a alavanca das mudanças em ponto morto, pressione-a para baixo, mova-a para a esquerda até ao fim e depois para a frente para selecionar a marcha-a-trás »» **Fig. 86 (R).**
- Solte a embraiagem.

Mudar para velocidades mais baixas

Em andamento, a engrenagem de uma velocidade mais baixa deve ser realizada sempre progressivamente, isto é, para a velocidade imediatamente abaixo e quando o regime do motor não for demasiado elevado »» **Δ.** As reduções com omissão de mudanças a alta velocidade ou em regimes elevados do motor podem causar danos na embraiagem e na caixa de velocidades, mesmo que mantenha pressionada a embraiagem »» **⊙.**

⚠ ADVERTÊNCIA

Com o motor a funcionar o veículo entra em movimento assim que se engata uma velocidade e se solta o pedal da embraiagem. Isto também acontece se o travão de estacionamento estiver acionado.

- **Nunca engrene a marcha-a-trás com o veículo em andamento.**

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se reduzir a velocidade de forma inadequada, selecionando uma velocidade demasiado baixa, pode perder o controlo do veículo e causar um acidente e lesões graves.

ⓘ AVISO

Se, ao circular a alta velocidade ou em regimes altos do motor, engrenar uma velocidade mais baixa, pode causar danos consideráveis na embraiagem e na caixa de velocidades. Esta situação pode acontecer, inclusive, quando mantém o pedal da embraiagem pressionado mas não se engrena.

ⓘ AVISO

Tenha em conta o seguinte para evitar danos e um desgaste prematuro:

- Não conduza com a mão pousada na alavanca da caixa de velocidades. A pressão da mão é transmitida às forquilhas da caixa de velocidades.
- Não deixe o pé apoiado no pedal da embraiagem; embora pareça uma pressão insignificante, pode provocar o desgaste prematuro do disco de embraiagem. Utilize a zona dos pés enquanto não tem de mudar de velocidade.
- Certifique-se que o veículo está completamente parado antes de engrenar a marcha-atrás.

- Ao mudar de velocidade, pressione sempre a embraiagem a fundo.
- Não mantenha o veículo parado numa subida com a embraiagem a «patinar» e o motor a trabalhar.

Caixa de velocidades automática DSG

Introdução ao tema

O veículo está equipado com uma caixa de velocidades manual de regulação eletrónica. A transmissão da potência entre o motor e a caixa de velocidades é feita por meio de duas embraiagens independentes. Elas substituem o comutador de binário das caixas de velocidades automáticas usuais e permitem a aceleração do veículo sem que se sinta qualquer interrupção da tração.

O sistema **Tiptronic** permite mudar as velocidades também de um modo *manual* »» Página 127, *Inserir velocidades com o modo Tiptronic*.

Posições do seletor de velocidades

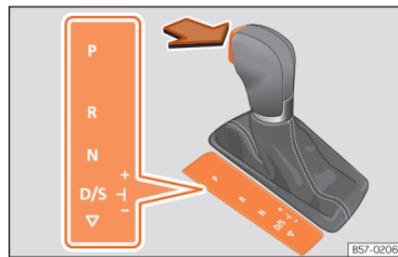


Fig. 87 Bloqueio da alavanca seletora.

A posição da alavanca é indicada através da iluminação do sinal correspondente. Com a alavanca seletora nas posições de velocidade manual **M**, **D** e **S** também se visualiza no ecrã a velocidade que se encontra engatada.

P – Bloqueio de estacionamento

Ao colocar a alavanca nesta posição, as rodas motrizes estão bloqueadas. A alavanca só deve ser colocada em **P** quando o veículo estiver parado »» ⚠️.

Para pôr a alavanca em **P** ou retirá-la de **P**, deverá manter-se pressionado o botão de bloqueio e carregar simultaneamente no pedal do travão.

R – Marcha atrás

A marcha-atrás só deve ser engrenada com o veículo parado e o motor ao ralenti »» » .

Para colocar a alavanca na posição **R**, deve manter pressionado o botão de bloqueio e carregar ao mesmo tempo no pedal do travão. Quando a ignição está ligada, as luzes de marcha-atrás acendem-se quando a alavanca se encontra na posição **R**.

N – Ponto morto

Nesta posição, a mudança está em ponto morto.

Carregue no pedal do travão para alterar de **N** para **D/S** com velocidades inferiores a 3 km/h (2 mph) ou com o veículo parado »» » .

D/S – Posição permanente de marcha para a frente

A alavanca na posição **D/S** permite manusear a caixa de velocidades no modo normal (**D**) ou desportivo (**S**). Para selecionar o modo desportivo **S**, empurre a alavanca para trás. Empurrando-a novamente, volta ao modo normal **D**. No ecrã do painel de instrumentos exibe-se o modo de condução selecionado.

No **modo normal (D)**, a caixa de velocidades seleciona a melhor relação. Isto depende da carga do motor, da velocidade e do programa de regulação dinâmico (DRP).

O **modo sport (S)** deverá selecionar-se para uma condução desportiva. A potência do motor é aproveitada ao máximo. Ao acelerar notam-se as operações de passagem das mudanças.

Em determinadas circunstâncias (por ex., em estradas de montanha) pode ser aconselhável mudar para o modo tiptronic »» » **Página 127**, para adaptar a condução às condições da estrada.

Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca impede que, estando em **P** ou em **N**, se possa engatar por descuido uma relação de velocidade e, com isso, que o veículo entre em movimento acidentalmente.

Para soltar o bloqueio da alavanca, carregue no pedal do travão com a ignição ligada e mantenha-o pressionado. Pressione simultaneamente o bloqueio da alavanca no sentido da seta »» » **Fig. 87**.

Como lembrete para o condutor, com a alavanca nas posições **P** ou **N** exibir-se-á no ecrã a seguinte indicação:

Pressione o travão para engrenar uma mudança com o veículo parado.

Numa passagem rápida que passe pela posição **N** (por ex., de **R** para **D**) a alavanca não bloqueia. Isto permite, por exemplo, deslocar um veículo que tenha ficado atascado, «balançando-o para a frente e para trás». A alavanca bloqueia se permanecer mais de um segundo

na posição **N** e a uma velocidade inferior a cerca de 5 km/h (3 mph), sem que se esteja a carregar no pedal de travão.

Bloqueio de extração da chave da ignição

Uma vez desligada a ignição, a chave só pode retirar-se quando a alavanca se encontra na posição **P**. Enquanto a chave se encontra fora, a alavanca seletora ficará bloqueada na posição **P**.

ADVERTÊNCIA

- Com o veículo parado, certifique-se de que não carrega no acelerador. O veículo começa a movimentar-se imediatamente, mesmo com o travão de estacionamento acionado, pelo que existe risco de acidente.
- Nunca coloque a alavanca na posição **R** ou **P** durante a condução. Caso contrário, existe o risco de acidente ou avaria.
- Com o motor a trabalhar e a alavanca em qualquer posição (exceto **P**), deverá manter-se o pedal do travão pressionado, pois nem ao ralenti se interrompe por completo a transmissão de força.
- Enquanto se seleciona uma mudança com o veículo parado e o motor em funcionamento não é necessário acelerar. Caso contrário, existe o risco de acidente.

- Como condutor não abandone nunca o veículo com o motor a trabalhar e uma mudança engatada. Ligue o travão de estacionamento eletrónico e coloque o bloqueio de estacionamento [P].

i Aviso

- Se, durante a condução, colocar por engano a alavanca seletora na posição N, retire o pé do acelerador e aguarde que o motor funcione ao ralenti, antes de voltar a colocar a gama de mudanças em D ou S.
- Se for interrompida a alimentação de corrente na posição P, a alavanca já não pode ser deslocada. Nesse caso, pode recorrer ao desbloqueamento de emergência »» Página 130.

i Aviso

- Se o bloqueio da alavanca não encaixar, existe uma anomalia. A transmissão é interrompida para evitar que o veículo se movimente acidentalmente. Para que o bloqueio da alavanca volte a encaixar, proceda do seguinte modo:
 - Com caixa de 6 velocidades: acione o pedal do travão e solte-o novamente.
 - Com caixa de 7 velocidades: acione o pedal do travão. Coloque a alavanca na posição P ou N e, em seguida, engrene uma gama de mudanças.

- Se tiver selecionado uma gama de mudanças, o veículo não avança nem recua; proceda da seguinte forma:
 - Quando o veículo não se estiver a mover para a direção desejada, a relação de mudanças pode não estar corretamente engrenada por parte do sistema. Pise o pedal de travão e volte a engrenar a relação de mudanças.
 - Se o veículo continuar a mover-se na direção contrária, existe uma falha no sistema. Solicite ajuda especializada e uma revisão do sistema.

Inserir velocidades com o modo Tiptronic

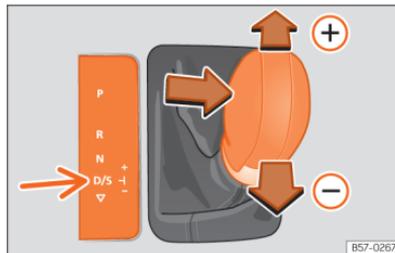


Fig. 88 Alavanca seletora na posição Tiptronic



Fig. 89 Volante: alavancas para mudança automática de velocidades.

O tiptronic permite que o condutor também possa mudar as velocidades manualmente.

Ao mudar para o programa Tiptronic mantém-se a mudança atualmente selecionada. Isto é possível enquanto o sistema não passar a outra mudança automaticamente, devido à situação do trânsito nesse momento.

Utilização do Tiptronic com a alavanca seletora

É possível mudar para o modo Tiptronic tanto durante a condução como com o veículo parado.

- Partindo da posição D/S, desloque a alavanca para a direita. No ecrã do painel de instrumentos visualiza-se se a alavanca está no modo manual ou Tiptronic (por ex. M4).

- Empurre a alavanca para a frente (+) ou para trás (-) para engrenar uma mudança mais alta ou mais baixa >>> Fig. 88.
- Para sair do modo Tiptronic, mova a alavanca para a esquerda.

Utilização do Tiptronic através das patilhas no volante

As patilhas de mudança de velocidade podem ser utilizadas com a alavanca seletora na posição **D/S** ou **M** (Tiptronic).

- Pressione a alavanca de mudanças (+) para engrenar uma velocidade mais alta >>> Fig. 89.
- Pressione a alavanca de mudanças (-) para engrenar uma velocidade mais baixa.
- Para sair do modo Tiptronic, puxe a patilha direita na direção do volante durante aproximadamente 1 segundo ou mova a alavanca para a esquerda.

Se não se acionarem as patilhas durante algum tempo e a alavanca não se encontrar na faixa de seleção Tiptronic, sai-se automaticamente do modo Tiptronic.

! AVISO

- Ao acelerar, se não se selecionar uma velocidade superior, muda automaticamente pouco antes de atingir o regime máximo permitido.
- Do mesmo modo, se se selecionar uma velocidade inferior, o sistema só muda quando detetar que o motor não atingirá o regime máximo de rotações.

Condução com caixa de velocidades automática

A passagem para uma mudança mais alta ou mais baixa é feita de modo automático.

O motor só pode arrancar com a alavanca na posição **P** ou **N**. A baixas temperaturas (inferiores a -10 °C), o motor só pode arrancar com a alavanca na posição **P**.

Conduzir em descidas

Em determinadas circunstâncias pode ser vantajoso utilizar o modo Tiptronic para selecionar a relação manualmente em função das condições de marcha >>> △.

Para/Estacionar

Ao estacionar em terreno plano, basta engatar a posição **P** da alavanca. Em inclinações deve acionar-se primeiro o travão de estacio-

namento e, em seguida, posicionar a alavanca em **P**. Assim é mais fácil retirar a alavanca da posição **P** ao arrancar.

Se abrir a porta do condutor e a alavanca não se encontrar na posição **P**, o veículo pode mover-se. Aparece o seguinte aviso no ecrã do painel de instrumentos. **Caixa de velocidades: alavanca seletora na posição de movimento!**. Adicionalmente, soa um zumbido.

Parar numa inclinação

Pressione sempre o pedal do travão com firmeza para evitar que o veículo se desloque; se for necessário, acione o travão de mão >>> △.

Não acelere com uma gama de mudanças selecionada para evitar que o veículo descaia pela descida >>> ⊕.

Iniciar a marcha numa subida

- Puxe o travão de estacionamento.
- Com um nível engatado acelere de forma doseada e solte o travão de mão.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Respeite as advertências de segurança

»»» **⚠️** em *Posições do seletor de velocidades* na página 126.

- Não deixe que o travão patine e não carregue no pedal do travão com demasiada frequência nem durante demasiado tempo, pois os travões podem sobreaquecer. Isto reduz a potência de travagem, aumenta a distância de travagem ou, inclusive, ocasiona uma avaria no sistema de travões.
- Se tiver de parar numa inclinação, mantenha o veículo travado com o pedal do travão ou com o travão de estacionamento.

ⓘ AVISO

- Quando se para numa subida, não se deve tentar evitar que o veículo descaia selecionando uma mudança e acelerando. Com isso, poderia aquecer e danificar a caixa automática.
- Se deixar o veículo rodar com o motor desligado e a alavanca em N, a caixa de velocidades automática fica danificada por falta de lubrificação.
- Em determinadas situações de condução ou condições do trânsito, a caixa de velocidades pode aquecer e ficar danificada! Se se acender a luz **ⓘ**, pare o veículo logo que possível e aguarde que a caixa de velocidades arrefeça »»» Página 130.

- Se a caixa de velocidades funcionar com o programa de emergência, visite imediatamente um oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Kick-down

O dispositivo kick-down permite a máxima aceleração com a caixa de velocidades nas posições **D**, **S** ou no modo Tiptronic.

Ao pisar o acelerador a fundo, a caixa de velocidades automática passa para uma mudança mais baixa, em função da velocidade e do regime do motor. Deste modo aproveita-se a máxima aceleração do veículo »»» **⚠️**.

A passagem para a mudança mais alta seguinte não será efetuada até que se atinja o regime de rotações máximo pré-determinado.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Tenha em conta que, ao acionar o dispositivo kickdown com a estrada escorregadia, as rodas motrizes podem patinar, com o conseqüente risco de derrapagem.

Modo de inércia

O modo de inércia permite percorrer certos troços sem utilizar o acelerador, o que permite poupar combustível. Utilize o modo de inércia para “deixar rodar” o veículo antecipadamente.

Ativação do modo de inércia

Condição: caixa de velocidade na posição **D**, inclinações inferiores a 12% e velocidades entre 20 e 130 km/h (12 e 80 mph).

- Retire suavemente o pé do acelerador.

Exibe-se a indicação no painel de instrumentos **⊕**, desaparece a velocidade inserida e no consumo atual aparece o texto **Inércia**.

A caixa de velocidades desengrena automaticamente e o veículo roda livremente, sem efeito da travagem do motor. Enquanto o veículo roda, o motor funciona ao ralenti.

Desligar o modo de inércia

- Carregue no pedal do travão ou do acelerador.

Para aproveitar de novo o modo de inércia do motor, basta voltar a retirar o pé do acelerador.

A aplicação combinada do **modo de inércia** (= troço prolongado com menos energia) e da **desativação por inércia** (= troço mais curto sem necessidade de combustível) permite melhorar o consumo de combustível e o balanço de emissões.

No caso de o veículo dispor de **SEAT Drive Profile** »»» **Página 133**, o modo de inércia pode ser ativado nos modos **Normal**, **Eco** e **Individual**. No modo **Eco** a ativação funciona ao cumprirem-se as condições de funcionamento independentemente da suavidade com que se retira o pé do acelerador.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- Se tiver ligado o modo de inércia, tenha em conta que, ao aproximar-se de um obstáculo, o veículo não desacelera da forma habitual: risco de acidente!
- Ao utilizar o modo de inércia em descidas, o veículo pode aumentar a velocidade: risco de acidente!
- Se outros utilizadores conduzirem o seu veículo, avise-os em relação ao modo de inércia.

ⓘ AVISO

A indicação para o condutor Inércia só é visualizada com o consumo atual. No modo de inércia já não é visualizada a velocidade (por ex., aparece D ou E em vez de D7 ou E7).

ⓘ AVISO

Com inclinações superiores a 15% desliga-se automaticamente o modo de inércia.

ℹ️ Aviso

No caso do motor 1.6l TDI, o modo inércia só funcionará no perfil de condução Eco.

Solução de problemas

🚫 O motor não arranca

A luz de controlo acende-se a verde.

Não está a pressionar o travão, por ex., ao tentar mudar a alavanca seletora de posição.

- Para selecionar uma relação de velocidades, carregue no pedal do travão.

🚫 Bloqueio da alavanca seletora

A luz de controlo pisca a verde.

O botão de bloqueio da alavanca seletora não encaixou. Impede-se o avanço do veículo. Encaixe o bloqueio da alavanca seletora.

Indicações no ecrã do painel de instrumentos:

Embraiagem

⚠️ Embraiagem sobreaquecida! Pare, por favor!

- A embraiagem sobreaqueceu e pode ficar danificada. Pare e espere que a caixa de velocidades arrefeça com o motor ao ralenti e a alavanca na posição P. Quando a luz e a indicação para o condutor se apagarem, dirija-se a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada. Se não se apagarem, não prosiga a marcha. Contacte um serviço de assistência técnica.

Anomalia na caixa de velocidades

⚠️ Caixa de velocidades: anomalia! Pare e coloque a alavanca em P

- Existe uma anomalia na caixa de velocidades. Para o veículo num lugar seguro e não continue a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

⚠️ Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode continuar a viagem

- Não demore muito a ir a uma oficina especializada para reparar a avaria.

⚠️ Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode continuar com restrições. Marcha-atrás desativada

- Dirija-se a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

⚠️ Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode continuar em D até desligar o motor

- Pare o veículo num local seguro. Contacte um serviço de assistência técnica.

⚠️ Caixa de velocidades: demasiado quente. Adapte a condução em conformidade

- Continue a viagem com moderação. Quando a luz se apagar, pode continuar a conduzir normalmente.

! Caixa de velocidades: acione o travão e volte a engatar uma gama de velocidades

- Se o aviso tiver sido produzido pela temperatura da caixa de velocidades, esta indicação para o condutor exibe-se quando tiver arrefecido novamente.

Programa de emergência

Se o ecrã do painel de instrumentos apresentar todas as posições da caixa de velocidades sobre um fundo claro, significa que existe alguma anomalia no sistema, e a caixa de velocidades automática funcionará com o programa de emergência. Ainda é possível conduzir o veículo, embora a uma velocidade reduzida e não estando todas as mudanças disponíveis. Inclusive, é possível que **não se possa conduzir em marcha-atrás**.

Desbloqueio de emergência da alavanca seletora

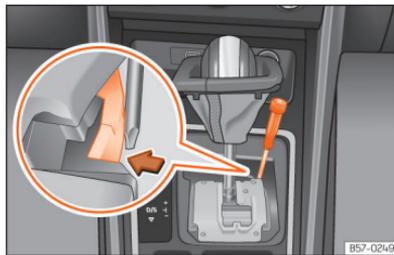


Fig. 90 Alavanca seletora: desbloqueio de emergência na posição de estacionamento.

No caso de falta de corrente ao arrancar (por ex., bateria descarregada), a alavanca ficará bloqueada na posição **P**. Para movê-la para a posição **N** e assim poder deslocar o veículo, existe um dispositivo de desbloqueio de emergência que se encontra sob a consola central, no lado direito. O desbloqueio exige perícia técnica.

Retirar a cobertura da alavanca seletora:

- Ative o travão de estacionamento eletrónico >>> ⚠.
- Puxe cuidadosamente os cantos da cobertura para cima, por cima do punho da alavanca.

Desbloquear a alavanca seletora:

- Com a ajuda da parte plana de uma chave de fendas, pressione lateralmente a patilha amarela e mantenha-a pressionada >>> **Fig. 90**.
- Pressione o botão de bloqueio da alavanca e descoloque-a para a posição **N**.
- Depois de realizar o desbloqueio de emergência, volte a fixar a cobertura na consola da caixa de velocidades.

⚠ ADVERTÊNCIA

Não retire a alavanca da posição P se o travão de mão não estiver colocado firmemente. Se mesmo assim achar que o veículo se pode mover, use o pedal de travão. Perigo! O veículo poderia entrar em movimento de um modo imprevisível e provocar um acidente ou lesões graves.

Condução em inclinações

Assistente de arranque em inclinações

✓ Válido para veículos: com ESC

O assistente de arranque em inclinações ajuda o condutor a iniciar a marcha em subidas, quer seja para a frente ou para trás, mantendo o veículo parado.

O sistema mantém a pressão de travagem durante aproximadamente 2 segundos após retirar o pé do pedal do travão, para evitar que o veículo se desloque durante o arranque. Nesses 2 segundos, o condutor tem tempo suficiente para soltar a embraiagem e acelerar, sem que o veículo se desloque e sem ter de utilizar o travão de mão, tornando o arranque mais fácil, cómodo e seguro.

As condições para o seu funcionamento são:

- encontrar-se numa rampa,
- porta do condutor está fechada,
- veículo completamente parado,
- motor em funcionamento e travão pressionado,
- ter uma velocidade engatada ou estar em ponto morto para a caixa de velocidades manual, ou ter a alavanca seletora nas posições **D/S** ou **R**, no caso de caixa de velocidades automática.

ADVERTÊNCIA

- **Se, depois de retirar o pé do pedal do travão, não arrancar imediatamente, o seu veículo pode descair em determinadas circunstâncias. Carregue no pedal do travão ou ative imediatamente o travão de mão.**
- **Se o motor se for abaixo, carregue no pedal do travão ou ative de imediato o travão de mão.**

- **Quando circular em filas em subidas, se pretende evitar que o veículo descaia ao arrancar, pressione o pedal do travão durante alguns segundos antes de começar a andar.**

Aviso

No seu Serviço Oficial ou numa oficina especializada, podem dizer-lhe se o seu veículo está equipado com este sistema.

Assistente em descida

Dependendo da inclinação e com a caixa de velocidades na posição **D/S**, ao carregar no travão é ativado o assistente em descida. A caixa de velocidades engata uma velocidade mais curta apropriada.

Dentro de uns limites lógicos, o assistente tenta manter a velocidade em que se circulava no momento da travagem. Pode ser necessário corrigir a velocidade carregando no travão.

O assistente só pode reduzir até à 3.ª velocidade. É possível que em inclinações muito acentuadas deva mudar para o modo tiptronic e assim reduzir manualmente até à 2.ª ou à 1.ª velocidade para aproveitar a travagem do motor e assim evitar sobrecarregar o sistema de travões.

Logo que a inclinação diminua ou for pisado o pedal do acelerador, a assistência na descida desliga.

Em veículos com regulador de velocidade >>> **Página 145**, ao estabelecer a velocidade, é também ativada a assistência em descidas.

ADVERTÊNCIA

A assistência nas descidas não pode superar os limites impostos pelas leis da física. Por essa razão, não consegue manter uma velocidade constante em qualquer situação. Permaneça sempre em condições de travar!

Direção

Informação relativa à direção do veículo

Para dificultar o roubo do veículo, bloqueie sempre a direção antes de sair do mesmo.

A direção

Nos veículos com direção eletromecânica, a direção assistida se ajusta automaticamente em função da velocidade à qual se circular, do binário de rotação do volante e da orientação das rodas. A direção eletromecânica só funciona com o motor a trabalhar.

Se a direção assistida não funcionar corretamente ou não funcionar de todo, terá de aplicar-se bastante mais força do que habitualmente para mover o volante.

Direção progressiva

Em função do equipamento do veículo, este pode incluir um sistema de direção progressiva.

No *trânsito urbano* não é necessário rodar tanto ao estacionar, ao manobrar ou ao realizar viragens muito apertadas.

Em *estrada ou em autoestrada* a direção progressiva transmite, por exemplo, nas curvas, uma sensação ao volante mais desportiva, mais direta e perceptivelmente mais dinâmica.

Ajuda ao controlo da direção

Esta ajuda assiste o condutor em situações críticas. Recomenda a rotação do volante para realizar uma manobra corretiva (contrabrecagem), produzindo uma pequena rotação para evitar a derrapagem »» » ⚠.

⚠ ADVERTÊNCIA

A ajuda ao controlo da direção é um assistente para situações críticas. É o condutor que tem de controlar sempre a direção do veículo.

Solução de problemas

⚠ Avaria na direção

A luz de aviso acende-se a vermelho.

Há uma avaria na direção eletromecânica.

-  **Não continue a circular!** Contacte um serviço de assistência técnica.
- Não permita que se reboque o veículo sobre as suas próprias rodas.

⚠ Avaria na direção

A luz de controlo acende-se ou pisca a amarelo.

A direção opõe mais resistência ou reage de forma mais sensível do que o habitual.

A luz de controlo **acende-se e permanece acesa**:

- Volte a colocar o motor a trabalhar e percorra lentamente um trajeto curto. Se a luz de controlo continuar acesa, dirija-se a uma oficina especializada.
- **OU:** a bateria de 12 volts estava desligada e voltou a ligar-se. Percorra lentamente um trajeto curto.

A luz de controlo **pisca**:

- Com o veículo parado, rode o volante para um e para o outro lado.
- Desligue a ignição e volte a ligá-la.
- Tenha em conta os avisos que aparecem no painel de instrumentos.
- Se a luz de controlo continuar a piscar depois de ligar a ignição, não continue a circular. Contacte um serviço de assistência técnica.

Perfis de condução (SEAT Drive Profile)

Introdução ao tema

Através dos perfis de condução, o condutor pode adaptar diferentes características dos sistemas do veículo à situação de circulação atual, ao controlo de circulação atual, ao conforto de circulação pretendido e a um estilo de condução económico. Alguns dos sistemas que se podem adaptar são a suspensão, a direção, o motor e o climatizador.

Em função do equipamento do veículo, podem selecionar-se vários perfis de condução. O grau de influência dos sistemas do veículo nos diferentes perfis de condução depende do equipamento do veículo.

Motor

Segundo o perfil selecionado, o motor responde de forma mais rápida ou mais suave ao pressionar o acelerador. Ao selecionar o perfil **Eco**, ativa-se a função start-stop.

Em veículos com caixa de velocidades automática modifica-se o momento de mudança das velocidades para situá-las em rotações mais altas ou mais baixas. O perfil **Eco** ativa a função de aproveitamento de inércia, permitindo reduzir o consumo. Os restantes perfis de condução ativarão a função de aproveitamento de inércias quando a alavanca seletora não esti-

ver na posição **S** e dependendo de como se solte o pedal do acelerador »» **Página 129**. Ao voltar a arrancar o veículo, a função ativa-se por defeito para reduzir o consumo.

Com caixa de velocidades manual, o perfil **Eco** varia as indicações de recomendação de mudança de velocidade, facilitando assim uma condução mais eficiente.

Suspensão «Dual Ride»

A suspensão «Dual Ride» ajusta uma suspensão confortável nos perfis **Eco** e **Normal** e uma suspensão desportiva no perfil **Sport**. No perfil **Individual** é possível ajustar-se a suspensão entre **Normal** ou **Sport** conforme as preferências pessoais.

Em caso de avaria na suspensão «Dual Ride», no ecrã do painel de instrumentos aparece a mensagem: **Avaria: regulação da suspensão**.

Direção

A direção assistida endurece no perfil **Sport** para permitir uma condução mais desportiva.

Climatização

Em veículos equipados com Climatronic, este pode funcionar no perfil **Eco**, com um consumo especialmente baixo.

Controlo adaptativo de velocidade (ACC)

Segundo o perfil de condução, o modo de aceleração e travagem do ACC varia »» **Página 148**.

Selecionar um perfil de condução



Fig. 91 Junto à alavanca da caixa de velocidades: tecla MODE.

O perfil de condução pode ser selecionado com a ignição ligada e o veículo parado ou em funcionamento »» **Δ**.

O perfil desejado pode selecionar-se através de sucessivas pressões do botão de seleção »» **Fig. 91**.

Kick-down

O kick-down é um dispositivo que permite alcançar uma aceleração máxima »» **Página 128**.

Se tiver selecionado o perfil **Eco** no SEAT Drive Profile e pressionar o acelerador para além do ponto duro, a potência do motor é regulada automaticamente, de forma que o veículo acelere ao máximo.

⚠ ADVERTÊNCIA

Ajustar o perfil de condução durante o andamento pode desviar a atenção do trânsito e provocar acidentes.

- Conduzir sempre prestando atenção ao trânsito e de uma forma responsável.

Caraterísticas dos perfis de condução

O perfil ativo é indicado por um ícone no ecrã do sistema Infotainment.

A iluminação do botão  acende-se quando o perfil ativo é diferente do **Normal**.

Perfil de condução	Características
ECO	Coloca o veículo num estado de consumo baixo, favorecendo um estilo de condução poupado e mais respeitador do meio ambiente.
 Normal	Oferece uma sensação de condução equilibrada, tornando-o ideal para utilização quotidiana.

Perfil de condução	Características
 Sport	Confere ao veículo um comportamento global dinâmico, o que permite uma condução mais desportiva.
 Individual	Permite personalizar a configuração. As funções que se podem ajustar dependem do equipamento do veículo.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A velocidade e o estilo de condução devem adaptar-se sempre às condições de visibilidade, clima e tráfego.

i Aviso

- Independentemente do perfil de condução selecionado quando desligar a ignição, todos os sistemas serão iniciados no perfil Normal. Para selecionar outro perfil de condução utilize o botão .
- A velocidade e o estilo de condução devem adaptar-se sempre às condições de visibilidade, clima e tráfego.
- Em caso de conduzir com reboque não se recomenda utilizar o perfil Eco.

Sistema de travagem

Informação a respeito dos travões

Durante os primeiros 200 a 300 km, as **pastilhas do travão novas** não oferecem a sua capacidade máxima de travagem e ainda se têm de «assentar» »» ⚠️. **Durante a rodagem das pastilhas dos travões, a distância de travagem em caso de travagem em fundo ou de emergência é mais longa** do que após a rodagem. Durante a rodagem deverão evitar-se as travagens a fundo e as situações nas quais se solicitem muito os travões, por ex., circular demasiado perto de outro veículo.

O **desgaste das pastilhas de travão** depende, em grande medida, das condições de utilização do veículo e do estilo de condução. Se se utilizar o veículo frequentemente em trânsito urbano e para realizar percursos curtos ou se se conduz desportivamente, deverá fazer regularmente uma revisão da espessura das pastilhas numa oficina especializada.

Se se circular com os **travões molhado**, por exemplo, depois de atravessar a água, em caso de chuva intensa ou depois de lavar o veículo, pode que a capacidade de travagem seja afetada por os discos do travão estarem molhados ou mesmo congelados no inverno. O condutor deve estar preparado para travar com mais intensidade.

Se os discos e as pastilhas do travão apresentarem uma camada de sal, a capacidade de travagem é afetada e a distância de travagem aumenta. Quando se circular por estradas pulverizadas com sal sem travar durante algum tempo, terá que limpar a camada de sal realizando algumas travagens com precaução »» ⚠️.

A **corrosão** nos discos do travão e a **sujidade** das pastilhas do travão acentuam-se se o veículo ficar muito tempo sem ser utilizado, não fizer muitos quilómetros ou se se utilizar insuficientemente. Se existir corrosão, recomenda-se limpar os discos e as pastilhas travando várias vezes com maior intensidade quando circula a altas velocidades. Assegure-se de não pôr em perigo nenhum outro veículo ou utilizador da via »» ⚠️.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se se circular com as pastilhas dos travões desgastadas ou o sistema de travões defeituosos, podem produzir-se acidentes e lesões graves.

- Se tiver a suspeita de que as pastilhas dos travões estão desgastadas ou que o sistema de travões apresenta uma avaria, dirija-se imediatamente a uma oficina especializada, Solicite uma revisão das pastilhas dos travões e a sua substituição, se desgastadas.

ADVERTÊNCIA

No início, a capacidade de travagem das pastilhas dos travões não é ótima.

- Durante os primeiros 300 km, as pastilhas dos travões novas não oferecem a sua capacidade máxima de travagem e ainda têm de «assentar». Isto pode ser neutralizado exercendo mais pressão sobre o pedal do travão.
- Quando as pastilhas de travão forem novas, conduza com especial precaução a fim de reduzir o risco de ocorrerem acidentes, lesões graves ou a perda do controlo do veículo.
- Efetue travagens mais fortes para limpar o sistema de travagem apenas se as condições do trânsito o permitirem. A segurança dos outros utentes da via pública não pode ser ameaçada. Perigo de acidente!
- Durante a rodagem das pastilhas dos travões novas, nunca circule demasiado perto de outros veículos nem provoque situações nas quais tenha de recorrer muito aos travões.

ADVERTÊNCIA

Quando os travões estão sobreaquecidos, reduz-se a sua capacidade de travagem e aumenta a distância de travagem.

- Ao circular em descidas, os travões são utilizados especialmente e aquecem muito rapidamente.
- Antes de iniciar uma descida acentuada mais extensa, reduza a velocidade e engate uma mudança ou gama de mudanças mais baixa. Assim aproveita a travagem com o motor e alivia os travões.
- Se posteriormente montar um spoiler dianteiro, tampões integrais ou outros acessórios, certifique-se de que a entrada de ar para os travões não é reduzida, caso contrário, o sistema de travagem poderia aquecer excessivamente. Tenha em conta também a informação sobre o líquido dos travões »» Página 286.

ADVERTÊNCIA

Os travões molhados, congelados ou com sal travam mais tarde e aumentam a distância de travagem.

- Experimente os travões com cuidado.
- Seque e liberte sempre os travões de gelo e sal travando repetidas vezes com precaução se as condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito o permitirem.

ADVERTÊNCIA

Em manobras de travagem iniciadas automaticamente, o pedal dos travões pode mover-se automaticamente na direção de acionamento. Não coloque o pé debaixo do travão. Perigo de lesões!

Aviso

Se não for necessário travar, nunca pise suavemente o pedal do travão para os travões «atuarem ligeiramente». Isso pode causar o sobreaquecimento dos travões, aumentando o curso de travagem e o desgaste. Tenha em conta as notas importantes sobre o líquido dos travões »» Página 286.

Aviso

Com alguma regularidade é necessário verificar visualmente a espessura das pastilhas dos travões dianteiras através dos orifícios das jantes ou a partir da parte inferior do veículo. Se necessário, deverão desmontar as rodas para poder realizar uma revisão mais a fundo. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Solução de problemas

Avaria no sistema de travagem

A luz de aviso acende-se a vermelho. Também pode exibir-se uma mensagem.

Não continue a circular!

- Informe uma oficina especializada e peça uma revisão do sistema.

Sistemas de assistência à travagem

Informação relativa aos sistemas de assistência à travagem

Os sistemas de assistência à travagem podem ajudar o condutor em situações de circulação ou de travagem críticas. O condutor é o responsável por conduzir com de forma segura »» .

Quando os sistemas de assistência à travagem estão a regular, o pedal do travão pode mover-se ou podem produzir-se ruídos. Mesmo assim, continue a travar com a força necessária e, se necessário, controle a trajetória do veículo.

Em função do equipamento, podem realizar-se ajustes no veículo para o ESC e o TCS.

- O ESC, o ABS e o TCS só podem funcionar corretamente se as quatro rodas tiverem os pneus previstos »» .
- Caso ocorra uma avaria no ABS, também deixam de funcionar o ESC, o TCS e o EDS.

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)

O ESC contribui para reduzir o risco de derrapagem e para melhorar a estabilidade em determinadas situações de circulação »» .

Controlo de tração (TCS)

O TCS reduz a força motriz nas rodas que patinam e adapta-a às condições do piso. Através do TCS facilita-se o arranque, a aceleração e a subida de inclinações »» .

Distribuição eletrónica da força de travagem (EBV)

A distribuição eletrónica da força de travagem (EBV) regula a força de travagem entre o eixo dianteiro e o traseiro. Evita-se uma travagem excessiva do eixo traseiro e o veículo permanece estável durante a operação de travagem.

Sistema antibloqueio de travões (ABS)

O ABS pode impedir que as rodas bloqueiem ao travar até pouco antes de o veículo parar e ajuda o condutor a manter o controlo sobre a direção e o veículo »» .

Assistente de travagem (BAS)

O assistente de travagem (BAS) pode ajudar a reduzir a distância de travagem. O assistente de travagem aumenta a pressão que o condutor exerce quando carrega no pedal do travão rapidamente em situações de emergência.

Bloqueio eletrónico do diferencial (EDS e XDS)

O EDS trava automaticamente as rodas que patinam e transmite a força motriz às restantes rodas motrizes.

O XDS melhora a tração intervindo nos travões para manter o veículo na sua faixa.

Travão multicolisão

O travão multicolisão provoca automaticamente uma travagem se a unidade do controlo do airbag detetar uma colisão em caso de acidente.

Requisitos para a travagem automática:

- O condutor não está a carregar no pedal do acelerador.

Estabilização do conjunto trator-reboque

Se conduzir o veículo com reboque, aplica-se o seguinte: o conjunto trator-reboque tende, geralmente, a oscilar. Quando o reboque transfere as suas oscilações para o veículo e o ESC as deteta, atua automaticamente travando o veículo trator dentro dos limites do sistema e estabilizando o conjunto. A estabilização do conjunto trator-reboque não está disponível em todos os países »» **Página 250.**

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência à travagem não pode ultrapassar os limites impostos pelas leis da física e só funciona dentro dos limites do sistema. Circular em alta velocidade por estradas geladas, escorregadias ou molhadas pode causar a perda do controlo do veículo e fazer com que o condutor e os seus passageiros sofram lesões graves.

- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito. Nunca corra qualquer risco que comprometa a segurança.
- Os sistemas de assistência à travagem não podem evitar um acidente se se circular demasiado perto de outros veículos.
- Utilize sempre pneus adequados. A estabilidade da circulação depende da aderência dos pneus.

ADVERTÊNCIA

A eficácia do ESC pode ver-se consideravelmente afetada se componentes ou sistemas que afetam a dinâmica de velocidade não receberem uma manutenção adequada ou não funcionarem corretamente. Isto pode ocorrer especialmente quando se realizam modificações na suspensão ou se utilizam combinações de jante e pneu não autorizadas.

- Solicite as reformas e as alterações que se tenham de realizar no veículo unicamente a uma oficina especializada.
- Utilize sempre pneus adequados. A estabilidade da circulação depende da aderência dos pneus.

ADVERTÊNCIA

Se se circular sem servofreio ou com a função do servofreio limitada, a distância de travagem pode aumentar consideravelmente e podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- Se o servofreio eletromecânico não funcionar, é necessário carregar no pedal do travão com mais força, dado que a distância de travagem aumenta devido à falta de assistência por parte do servofreio.

Ligar e desligar o ESC e o TCS

O ESC liga-se automaticamente quando o motor arranca e só funciona com o motor em funcionamento e inclui os sistemas ABS, EDS e TCS.

A função TCS só deverá ser desligada em situações nas quais não se consiga tração suficiente.

Em função dos acabamentos e versões, existe a possibilidade de desligar apenas o TCS ou de ativar o ESC no modo «Sport».

Desligar e ligar o TCS

- O TCS pode desligar-se e ligar-se através do sistema Infotainment: pressione o botão de função  > **Assistência à condução** > **Menu ESC** >>> **Página 35**.

Quando o TCS está desligado a luz de controlo  acende-se no painel de instrumentos.

Desligar e ligar o ESC no modo «Sport»

- O ESC no modo “Sport” pode desligar-se e ligar-se através do sistema Infotainment: pressione o botão de função  **Assistência à condução** > **Menu ESC** >>> **Página 35**.

Com o modo «Sport» ligado, as intervenções do ESC para estabilizar o veículo e as do controlo de tração (TCS) estão limitadas. Nos veículos de tração às 4 rodas, o TCS desliga-se completamente. Além disso, a luz de controlo  acende-se no painel de instrumentos.

ADVERTÊNCIA

O ESC Sport deve apenas ativar-se quando a situação de trânsito e a perícia do condutor assim o permitirem: Piso escorregadio!

- Com o ESC no modo Sport, a função estabilizadora fica limitada, para poder permitir uma condução mais desportiva. O veículo pode derrapar.

Aviso

Se se desligar o TCS ou se selecionar o modo «Sport», desliga-se o regulador da velocidade.

Solução de problemas

O ABS não funciona corretamente ou não funciona de todo

A luz de controlo desliga-se.

- Dirija-se a uma oficina especializada. Os travões do veículo continuam a funcionar sem o ABS.

O ESC ou o TCS está a regular

A luz de controlo pisca a amarelo.

Avaria no ESC

A luz de controlo desliga-se. O ESC foi desligado.

Há uma falha ou uma avaria.

- Desligue a ignição e volte a ligá-la.
- Conforme o caso, faça um percurso curto a 15-20 km/h [9-12 mph].
- Se a luz de controlo  continuar acesa, dirija-se a uma oficina especializada.

Os sistemas de assistência à travagem produzem ruídos

Quando os sistemas de assistência à travagem descritos intervêm, podem ouvir-se ruídos.

ADVERTÊNCIA

- Ao ligar a ignição realiza-se uma verificação automática do estado do sistema de travões e das funções de assistência à travagem. As luzes de controlo acendem-se brevemente no painel de instrumentos e apagam-se novamente. Se alguma luz ficar acesa permanentemente, há uma avaria. Procure imediatamente assistência técnica qualificada.
- Se a luz de advertência do sistema de travões  acender junto com a luz de controlo , pode que a função reguladora do ABS não funcione e que, por isso, as rodas traseiras bloqueiam-se relativamente rápido ao travar. Isto pode provocar a perda do controlo do veículo! Na medida do possível, reduza a velocidade e conduza devagar e com precaução até à oficina especializada mais próxima e solicite que se verifique o sistema de travões. Durante este trajeto, evite as travagens e qualquer manobra brusca.
- Se a luz de controlo  não se desligar, ou acende-se durante a condução, significa que o ABS não funciona corretamente. O veículo só pode ser parado com os travões normais (sem ABS). Neste caso não estará disponível a função protetora do ABS. Dirija-se o quanto antes a uma oficina especializada.

Sistemas de assistência para o condutor

Observações gerais

Conselhos de segurança

ADVERTÊNCIA

- A responsabilidade da condução recai sempre sobre o condutor. Os sistemas de assistência à condução não podem substituir a atenção do condutor. Concentre toda a sua atenção na condução e esteja preparado para intervir em qualquer momento.
- Utilize os sistemas de assistência à condução só quando as condições o permitam. O estilo de condução deve adaptar-se sempre às condições meteorológicas, de visibilidade, da estrada e do trânsito.
- Para que os sistemas de assistência à condução possam reagir corretamente, os sensores e as câmaras devem funcionar sem limitações. Tenha em conta as notas sobre os sensores e as câmaras deste capítulo.

Aviso

- Tenha em conta as normas específicas de cada país, sobretudo relativamente a condução, formação de um corredor de emergência, distância de segurança, velocidade, posição de estacionamento, posição das ro-

das, etc. O condutor é o único responsável por cumprir sempre o regulamento específico de cada país.

- A zona situada em frente e à volta dos sensores e das câmaras não se deve cobrir com autocolantes, faróis adicionais ou semelhantes, uma vez que poderia ter uma influência negativa sobre o funcionamento dos assistentes. Em caso de reparação inadequada do veículo ou de realizar modificações estruturais, o funcionamento dos assistentes pode ser afetado.
- Para a reparação e o ajuste dos sensores e das câmaras são necessários conhecimentos e ferramentas especiais. Por esta razão, recomenda-se que se dirija a um concessionário SEAT.

Limites do sistema

ADVERTÊNCIA

- Os sistemas de assistência à condução não podem superar os limites impostos pela física. Dependendo das circunstâncias, é possível que não se possa evitar uma colisão.
- As advertências, os avisos e as luzes de controlo poderiam não ser indicados a tempo ou ser indicados incorretamente, por exemplo, se um veículo se aproxima demasiado rápido.
- As intervenções corretivas de sistemas de assistência à condução [p. ex. intervenções na direção ou nos travões] poderiam não

ser suficientes ou, inclusive, não chegar a verificar-se, dependendo das circunstâncias. Como condutor, deve estar preparado para atuar em qualquer momento.

Aviso

- Devido aos próprios limites de sistema no que diz respeito à deteção do meio, é possível que os sistemas não avisem/intervenham a tempo ou que o façam ainda que não se deseje. Além disso, pode acontecer que os sistemas auxiliares interpretem mal uma manobra e, portanto, avisem o condutor de forma inesperada.
- É possível que, estando selecionado o modo de reboque, alguns sistemas de assistência reajam com limitações, de modo incomum ou não estejam disponíveis. Devem respeitar-se as indicações relativas ao modo de reboque.

Botão para os sistemas de assistência à condução



Fig. 92 Na alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos: botão dos sistemas de assistência ao condutor (conforme versões).



Fig. 93 Lado esquerdo do volante multifunções: botão para os sistemas de assistência à condução (conforme versões).

Em função do equipamento, o botão dos sistemas de assistência à condução encontra-se na alavanca dos indicadores de direção e dos máximos ou no volante multifunções. Com este botão podem ligar-se e desligar os sistemas de assistência à condução do menu **Assistentes**.

- Pressione o botão (ícone de um carro) para abrir o menu **Assistentes**.
- Selecione o sistema de assistência em questão e ligue-o ou desligue. Uma marca indica que o sistema de assistência à condução está ligado.
- Em seguida, confirme a seleção com o botão **OK** do volante multifunções.

Os sistemas de assistência à condução também se podem ligar e desligar no sistema de infotainment, no menu dos ajustes do veículo >>> Página 35.

Sensores e câmaras de assistência à condução

Radar frontal



Fig. 94 No para-choques dianteiro: sensor de radar.

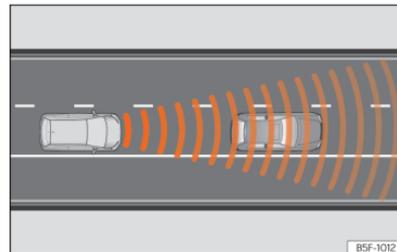


Fig. 95 Zona de alcance.

O veículo pode ter instalado um sensor de radar no para-choques dianteiro »» Fig. 94. O radar frontal deteta os objetos na sua zona de deteção »» Fig. 95 e dá apoio às funções de:

- Front Assist »» Página 154.
- Controlo automático da distância (ACC) »» Página 148.

O radar pode ter um alcance até 120 m (400 pés) dependendo das condições da via e climatéricas.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- A visibilidade do sensor de radar pode ser afetada por sujidade ou por influências ambientais, tais como chuva, nevoeiro, neve, lama, pó, insetos, etc. Neste caso, as funções Front Assist e ACC podem deixar de funcionar. No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem: **Sensor sem visibilidade!** E acendem-se as luzes de Front Assist não disponível ou ACC não disponível.
- Limpe a área do sensor no para-choques conforme indicado em »» Página 321, *Limpeza do exterior*. Quando o sensor de radar volta a detetar corretamente, a mensagem do ecrã apaga-se e as funções voltam a estar disponíveis.

⚠️ AVISO

- Em caso de sujidade ou desajuste do sensor de radar, o sistema Front Assist pode emitir avisos desnecessários e intervir nos travões inoportunamente.
- O funcionamento do radar pode ser afetado em caso de fortes reflexões do sinal emitido. Isto pode ocorrer, num parque de estacionamento fechado, túneis ou devido à presença de objetos metálicos (p. ex., barreiras de proteção ou placas utilizadas em obras).
- O sensor pode ficar desajustado se levar alguma pancada. Isto pode prejudicar a eficácia do sistema ou provocar a sua desativação. Se sentir que o sensor de radar está avariado ou desajustado, desligue as funções Front Assist e ACC para evitar possíveis danos. Neste caso, certifique-se que o regulam.

Câmara frontal



Fig. 96 No para-brisas: área de campo visual do sistema de aviso de saída da faixa de rodagem.

Dependendo do equipamento, o veículo pode ter instalada uma câmara frontal no para-brisas dianteiro. Esta câmara deteta os limites (linhas) da faixa para dar apoio às funções:

- Sistema de aviso de saída da faixa de rodagem (Lane Assist) »» Página 157.
- Assistente de condução (Travel Assist) »» Página 160.

! AVISO

Para não afetar a funcionalidade dos sistemas, tenha em conta os seguintes pontos:

- Limpe regularmente o campo visual da câmara, e mantenha-o livre de neve e gelo.
- Não cubra o campo visual da câmara.
- Verifique se o para-brisas não está danificado na zona do campo visual da câmara.

Radar traseiro



Fig. 97 Vista traseira do veículo: zonas dos sensores de radar.

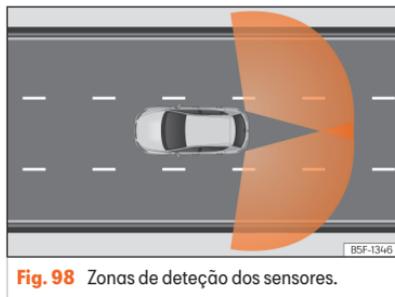


Fig. 98 Zonas de deteção dos sensores.

Os sensores de radar encontram-se à esquerda e direita atrás do para-choques traseiro e não se veem por fora »» **Fig. 97**. Os sensores supervisionam a zona do ângulo morto, bem como o trânsito existente na parte traseira do veículo »» **Fig. 98**.

Funções às quais dá apoio:

- Assistente de mudança de faixa (Side Assist) »» **Página 163**.
- Assistente de saída do estacionamento (RCTA) »» **Página 184**.

Desativação automática das funções suportadas

Os sensores de radar traseiro desligam-se automaticamente quando, entre outras coisas, se deteta que um dos sensores está coberto de forma permanente. Este pode ser o caso se, p. ex., à frente dos sensores existir uma camada de gelo ou neve.

No ecrã do painel de instrumentos aparece uma mensagem a esse respeito.

Luzes de controlo

- Função de Assistente de mudança de faixa (Side Assist) indisponível
- Função de Assistente de saída do estacionamento (RCTA) indisponível.

! AVISO

- Os sensores de radar do para-choques traseiro podem ficar danificados ou deslocados em caso de embate, por exemplo, ao estacionar ou sair do estacionamento. Consequentemente, o sistema pode desligar-se automaticamente ou pelo menos a sua função pode ficar limitada.
- Para garantir o bom funcionamento dos sensores de radar, mantenha o para-choques traseiro sem neve nem gelo e não o cubra.
- O para-choques traseiro só deverá ser pintado com tintas autorizadas pela SEAT. Se se utilizarem outras tintas, o assistente de mudança de faixa poderia funcionar de forma limitada ou incorreta.
- A visibilidade dos sensores radar pode estar afetada devido, p. ex., a folhas, neve, forte neblina ou sujidade. Limpe a zona à frente dos sensores.

- Nunca utilize o assistente de mudança de faixa nem o assistente de saída do estacionamento se os sensores de radar estiverem sujos.
- O funcionamento do radar também pode ser afetado se se interferir na visibilidade dos mesmos com objetos como porta-bicicletas ou porta-bagagens.

Sensores de ultrassons

Os para-choques têm sensores de ultrassons integrados para realizar as seguintes funções:

- Park Assist »»» Página 175.
- Auxiliar de estacionamento Plus »»» Página 170.
- Auxiliar de estacionamento traseiro »»» Página 174.

AVISO

- Os danos na grelha do radiador, para-choques, cavas das rodas e parte inferior da carroçaria podem modificar a orientação dos sensores. Isso pode afetar o funcionamento do auxiliar de estacionamento. Proceda a uma revisão do funcionamento numa oficina especializada.
- Uma matrícula ou porta-matrículas com dimensões que excedam o lugar destinado à matrícula ou uma matrícula que se encon-

tre curvada ou deformada pode fazer com que se gerem falsas deteções ou os sensores percam visibilidade.

Aviso

- Para garantir o bom funcionamento, mantenha os sensores limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.
- Se limpar os sensores com equipamentos de alta pressão ou a vapor, não aponte diretamente sobre estes fazendo-o apenas por uns instantes e mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.
- Determinados acessórios montados na parte traseira do veículo, como por exemplo um porta-matrículas publicitário, podem prejudicar o funcionamento do Auxiliar de estacionamento.

Câmara traseira

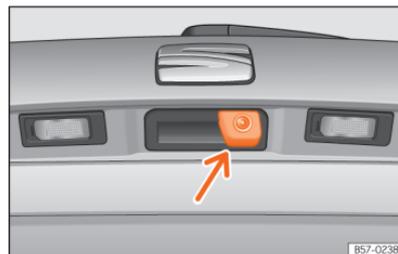


Fig. 99 No manípulo da porta da bagageira: localização da câmara do assistente para marcha-atrás.

Uma câmara incorporada no manípulo da porta da bagageira ajuda o condutor a estacionar ou a manobrar em marcha-atrás. Através desta dá-se apoio à função:

- Rear View Camera »»» Página 182.

ADVERTÊNCIA

A incorporação de um porta-matrículas pode interferir na vista mostrada no ecrã, já que é possível que o campo de visão da câmara se veja reduzido.

AVISO

- Para garantir o bom funcionamento do sistema, mantenha a câmara limpa, sem neve nem gelo, e não a tape com autocolantes ou outros objetos.
- Nunca utilize um produto de conservação abrasivo para limpar a lente da câmara.
- Nunca utilize água morna nem quente para retirar a neve ou o gelo da lente da câmara. Caso contrário, a lente poderá ficar danificada.

Regulador de velocidade

Introdução ao tema

O regulador de velocidade (GRA) ajuda a manter constante uma velocidade ajustada pelo condutor.

Intervalo de velocidades

O regulador de velocidade está disponível quando se circula em marcha à frente a uma velocidade superior aos 20 km/h (15 mph) aprox.

Conduzir com o regulador de velocidade

Pode-se sempre exceder a velocidade guardada, p. ex., para ultrapassar. A regulação interrompe-se durante a aceleração e retoma-se a seguir com a velocidade que estiver guardada.

Indicações no ecrã

Quando o regulador de velocidade está ligado, no ecrã do painel de instrumentos mostra-se a velocidade guardada e o estado do sistema:



Acende-se a cinzento.

O regulador de velocidade está ligado, mas a regulação não está ativa.



Acende-se a verde.

O regulador de velocidade está ligado e a regulação está ativa.

Se não houver qualquer velocidade guardada, no ecrã do painel de instrumentos aparece --- em vez da velocidade.

Mudar de velocidade

Assim que se pressiona o pedal da embraçagem interrompe-se a regulação e retoma-se uma vez realizada a mudança de velocidade.

ADVERTÊNCIA

Se não for possível circular com uma distância de segurança suficiente e a uma velocidade constante, a utilização do regulador de velocidade pode provocar acidentes e podem ocorrer lesões graves.

- Não utilize o regulador de velocidade em caso de trânsito intenso, se não tiver distância suficiente, em zonas escarpadas, com muitas curvas ou zonas escorregadias [por exemplo, em caso de neve, gelo, chuva ou gravilha solta], nem em estradas inundadas.

- Utilize o regulador de velocidade apenas em vias asfaltadas e de piso firme.
- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança em relação ao veículo que circula à frente em função das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.
- Após a sua utilização, desligue sempre o regulador de velocidade para evitar que se regule a velocidade sem que assim se deseje.
- É perigoso utilizar uma velocidade guardada anteriormente quando esta for excessiva para as condições atuais da estrada, de trânsito ou climatéricas.

Utilizar o regulador de velocidade



Fig. 100 No volante multifunções: botões para utilizar o regulador de velocidade.

Ligar

- Pressione o botão .

Não há qualquer velocidade guardada e, no entanto, a regulação ainda não está ativada.

Iniciar a regulação

- Durante a condução, pressione a botão **SET**.

O regulador de velocidade guarda e regula a velocidade atual.

Ajustar a velocidade

Enquanto o regulador de velocidade regula pode ajustar-se a velocidade guardada:

RES + 1 km/h [1 mph]

SET - 1 km/h [1 mph]

+ + 10 km/h [5 mph]

- - 10 km/h [5 mph]

A regulação da velocidade só atua sobre a aceleração, **não trava** o veículo.

Interromper a regulação

- Pressione brevemente a botão  ou pressione o pedal do travão.

A velocidade permanece guardada.

Retomar a regulação

- Pressione o botão **RES**.

O regulador de velocidade retoma a velocidade guardada e regula-a.

Desligar

- Pressione prolongadamente o botão .

O regulador de velocidade desliga-se e apaga-se a velocidade guardada.

Mudar o limitador de velocidade

- Pressione o botão .
- Selecione o limitador de velocidade no ecrã do painel de instrumentos.

O regulador de velocidade desliga-se.

Solução de problemas



Avaria no regulador de velocidade

A luz de controlo desliga-se.

Funcionamento anómalo. Desligue o regulador de velocidade e dirija-se a uma oficina especializada.

A regulação interrompe-se automaticamente

- Carregou-se no pedal da embraiagem durante um tempo prolongado.
- O veículo ultrapassou durante um tempo prolongado a velocidade guardada.
- Não está selecionada qualquer relação de velocidades para a marcha à frente.
- Interveio algum sistema de assistência à travagem, p. ex., o TCS ou o ESC.

- O Front Assist travou o veículo.

- Se o problema persistir, desligue o regulador de velocidade e dirija-se a uma oficina especializada.

Limitador de velocidade

Introdução ao tema

O limitador de velocidade ajuda a não ultrapassar uma velocidade guardada pelo condutor.

Intervalo de velocidades

O limitador de velocidade está disponível em trajetos em marcha à frente a partir dos 30 km/h [20 mph] aprox.

Conduzir com o limitador de velocidade

A limitação de velocidade pode ser interrompida a qualquer momento pressionando o pedal do acelerador a fundo, para além do ponto de resistência. Assim que se excede a velocidade guardada, pisca a luz de controlo verde pode soar um sinal acústica de advertência. A velocidade permanece guardada.

A regulação ativa-se de novo automaticamente enquanto se circula a uma velocidade inferior à guardada.

Indicações no ecrã

Quando o limitador de velocidade está ligado, no ecrã do painel de instrumentos mostra-se a velocidade guardada e o estado do sistema:

Acende-se a cinzento

O limitador de velocidade está ligado, mas a regulação não está ativa.

Acende-se a verde

O limitador de velocidade está ligado e a regulação está ativa.

ADVERTÊNCIA

Após a sua utilização, desligue sempre o limitador de velocidade para evitar que se regule a velocidade sem que assim se deseje.

- O limitador de velocidade não exime ao condutor da sua responsabilidade de circular à velocidade adequada. Não conduza a grande velocidade se não for necessário.

- Utilizar o limitador de velocidade com condições climáticas adversas é perigoso e pode provocar acidentes graves, por ex., por hidroplanagem, neve, gelo, folhagem, etc. Utilize o limitador de velocidade unicamente quando o estado da estrada e as condições climáticas o permitirem.

Manusear o limitador de velocidade



Fig. 101 No volante multifunções: botões para utilizar o limitador de velocidade.

Ligar

- Pressione o botão .

A regulação ainda não está ativada.

Iniciar a regulação

- Durante a condução, pressione a botão **SET**.

A velocidade atual guarda-se como velocidade limite.

Ajustar a velocidade

Podem ajustar-se a velocidade guardada:

RES + 1 km/h (1 mph)

SET - 1 km/h (1 mph)

+ + 10 km/h (5 mph)

- - 10 km/h (5 mph)

Interromper a regulação

- Pressione o botão .
- A velocidade permanece guardada.

Retomar a regulação

- Pressione o botão **RES**.
- O limitador voltará a ativar-se assim que se circular a uma velocidade inferior à guardada.

Desligar

- Pressione prolongadamente o botão .
- O limitador de velocidade desliga-se e apaga-se a velocidade.

Mudar para outro sistema de assistência ao condutor

- Pressione o botão .
- Selecione o sistema desejado no ecrã do painel de instrumentos. O limitador de velocidade desliga-se.

Solução de problemas

- LIM** O limitador de velocidade não está disponível

A luz de controlo desliga-se.

- Anomalia no funcionamento. Desligue o limitador de velocidade e dirija-se a uma oficina especializada.

A regulação interrompe-se automaticamente

- Desligou o controlo eletrónico de estabilidade (ESC).
- Os travões sobreaqueceram. Espere que os travões arrefeçam e verifique de novo o funcionamento.
- Se a avaria persistir, dirija-se a uma oficina especializada.

Por motivos de segurança, o limitador de velocidade só se desliga por completo quando o condutor deixa de pressionar o acelerador em algum momento ou desliga o sistema manualmente.

Controlo adaptativo de velocidade (ACC Adaptive Cruise Control)

Introdução ao tema

O controlo adaptativo de velocidade [ACC - Adaptive Cruise Control] mantém uma velocidade constante ajustada pelo condutor. Ao aproximar-se de outro veículo que circula à frente, o ACC deteta-o e adapta a velocidade automaticamente mantendo uma distância configurável pelo condutor.

O meu veículo dispõe de ACC?

O seu veículo tem ACC se possuir os botões próprios da função ACC no volante multifunções »» Página 84, ou se possuir menu de configuração no sistema de infotainment.

Intervalo de velocidades

O ACC regula as velocidades compreendidas entre 30 e 210 km/h [20 e 130 mph].

Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, o ACC pode travá-lo por completo atrás de um veículo que tenha parado.

Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades manual, deverá prestar atenção à velocidade e às mudanças de velocidade. O ACC desativa-se se a velocidade for demasiado baixa (inferior a 30 km/h) ou ao chegar a um regime de rotações demasiado baixo ou alto.

Conduzir com o ACC

Pode anular a regulação do ACC em qualquer momento. Se travar, interrompe-se a regulação. Se acelerar, interrompe-se a regulação durante o tempo que dure a aceleração e retoma-se a seguir.

Solicitação de tomada do controlo pelo condutor:

-  O ACC está sujeito a determinadas restrições próprias do sistema, isto é, em certas circunstâncias o condutor terá de regular a velocidade e a distância em relação a outros veículos. Neste caso, no ecrã do painel de instrumentos **indicar-se-á que intervenha** pressionando o travão e ouvir-se-á uma advertência sonora.

Sensor de radar

O ACC utiliza a tecnologia do radar dianteiro. Leia as indicações de manutenção e limitações do mesmo »» Página 140.

ADVERTÊNCIA

A tecnologia que integra o ACC não pode superar os limites próprios do sistema nem os impostos pelas leis físicas. Se se utilizar de forma negligente ou involuntária, pode provocar um acidente e resultar em lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Esteja sempre preparado para acelerar ou travar a qualquer momento.
- Se pressionar o pedal do acelerador o ACC deixará de atuar. Por tanto, não travará nem pedirá qualquer intervenção de travagem.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança em relação ao veículo que circula à frente em função das condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Não utilize o ACC em caso de má visibilidade, em troços escarpados, com muitas curvas ou baixa aderência.
- Não utilize o ACC fora de estrada ou em estradas não asfaltadas.
- O sistema não reage atempadamente perante obstáculos imóveis (como, por exemplo, um engarrafamento). Reaja com tempo suficiente para evitar uma situação de risco.
- O sistema não reage perante pessoas, animais ou veículos com que se cruze ou que se aproximem em sentido contrário.
- Caso circule com roda de emergência, o ACC poderia chegar a desligar-se automaticamente. Desligue o sistema ao iniciar a circulação.
- Trave imediatamente se o ACC não reduzir suficientemente a velocidade.
- Trave imediatamente quando se mostrar uma indicação de intervenção do condutor no ecrã do painel de instrumentos.
- Se o veículo continua a deslocar-se involuntariamente depois do pedido de intervenção do condutor, trave o veículo.

Aviso

Se o ACC não funcionar como se descreve neste capítulo, não o utilize enquanto não for verificado numa oficina especializada. Recomenda-se que se dirija a um concessionário SEAT.

Utilização do ACC

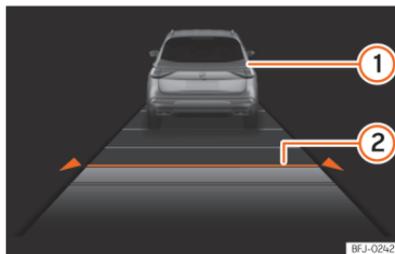


Fig. 102 No ecrã do painel de instrumentos: ACC ativo.



Fig. 103 No volante multifunções: botões para utilizar o ACC.

»» Fig. 102

- 1 Veículo precedente detetado. Acenderá se se regular a distância relativamente a este.
- 2 Nível de distância selecionada 2.

Esta informação poder-se-á mostrar no painel central da vista **Assistentes** ou no perfil de informação esquerdo »» **Página 16**. No caso de não selecionar estas vistas, mostrar-se-á automaticamente na parte inferior central do painel de instrumentos de forma simplificada.

Junto ao indicador de estado da função mostrar-se-á a velocidade programada.

Ligar

- Pressione o botão  do volante multifunções
- »» **Fig. 103**.

O ACC ainda não regula (standby).

Iniciar a regulação

A ativação do sistema ACC implica a ativação automática do ESC e do controlo de tração (TCS).

- Para começar a regulação pressione o botão **SET** »» Fig. 103.

O ACC estabelece como velocidade de cruzeiro a atual ou a mais próxima dentro do intervalo válido (30-210 km/h).

Veículos com caixa de velocidades automática: a alavanca da caixa de velocidades deve estar na posição **D**, **S** ou **M**.

Veículos com caixa de velocidades manual: a alavanca da caixa de velocidades deve estar em qualquer velocidade exceto em primeira e marcha-atrás, e a velocidade deve ser superior a 30 km/h (18 mph), aproximadamente.

Em função da situação de condução, acendem-se as seguintes luzes de controlo:



Acende-se a verde

ACC ligado, não se deteta nenhum veículo à frente.



Acende-se a verde

ACC ligado, veículo precedente detetado.

Quando o ACC está em Standby, as luzes de controlo acendem a cinzento.

Programar a velocidade

Para programar a velocidade pressione os botões + ou - »» Fig. 103 até à velocidade pretendida. O ajuste de velocidade realiza-se em intervalos de 10 km/h (5 mph).

Com o ACC ativo pode pressionar o botão **RES** para aumentar a velocidade desejada em 1 km/h (1 mph). Em seguida, pode pressionar **SET** para reduzi-la em 1 km/h (1 mph).

Programar o nível de distância

Pode ajustar-se a distância em 5 níveis, de muito curta a muito ampla:

- Pressionar o botão  e, em seguida, o botão + ou - »» Fig. 103.
- Como alternativa, pressione o botão  tantas vezes quantas sejam necessárias até ajustar a distância pretendida.

Tenha em conta as disposições legais sobre a distância mínima de segurança de cada país.

Interromper a regulação (standby)

- Pressione brevemente o botão  »» Fig. 103 ou pressione o pedal do travão.

A luz de controlo ACC apresenta-se a cinzento; a velocidade e a distância permanecem guardadas.

Se se desligar o ESC ou o TCS, interrompe-se automaticamente a regulação do ACC.

Retomar a regulação

- Pressione o botão **RES**. O ACC regula com a última velocidade e o nível de distância ajustados.
- **OU:** Pressione o botão **SET** para regular com a velocidade atual.

Desligar

- Pressione prolongadamente o botão . Apaga-se a velocidade ajustada.

Ultrapassar a velocidade regulada por ACC

Durante a condução com o ACC ativo, o condutor pode aumentar a velocidade pressionando o pedal do acelerador. A regulação do ACC interrompe-se até que solte o pedal do acelerador »» .

Ajustar o nível de distância por defeito

No sistema de infotainment é possível pré-selecionar o nível de distância ao ligar o ACC entre:

- Muito curta, Curta, Média, Longa e Muito longa através do sistema de infotainment:  **Assistência à condução > ACC** »» Página 35.

Ajustar o perfil de condução

Em veículos com SEAT Drive Profile, o perfil de condução selecionado pode influenciar o comportamento da aceleração e da travagem do ACC »» Página 133.

Em veículos sem SEAT Drive Profile, também se pode influenciar o comportamento do ACC através da seleção de algum dos seguintes perfis de condução no sistema de infotainment em **Assistência à condução**. Os ajustes efetuados ao ACC serão os mesmos que os de SEAT Drive Profile.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Antes de arrancar, verifique se o caminho está livre. É possível que o sensor de radar não detete obstáculos que possam encontrar-se na estrada. Isto pode provocar um acidente e causar lesões graves. Se necessário, pressione o travão.

ⓘ AVISO

Se aumentar a velocidade através de o pedal do acelerador, ao soltá-lo o ACC poderia não ser capaz de regular a velocidade ou a distância de forma segura devido às limitações do sistema.

- Esteja preparado para reagir se a situação o requerer.

Situações de condução especiais

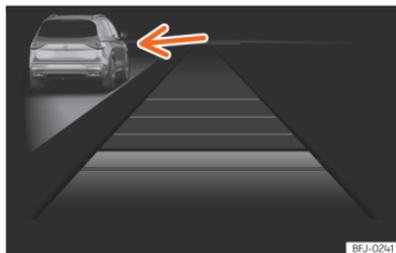


Fig. 104 No ecrã do painel de instrumentos: ACC ativo, veículo detetado pela esquerda.

Tenha em conta as limitações e advertências descritas ao princípio deste capítulo »» **Página 148, Introdução ao tema.**

Evitar ultrapassagens pela direita¹⁾

Se se deteta um veículo na faixa esquerda que circula a menor velocidade que a estabelecida pelo condutor, travará o veículo dentro dos limites de conforto do sistema para evitar ultrapassá-lo pela direita »» **Fig. 104.**

Pode cancelar esta regulação mudando a velocidade estabelecida ou pressionando o pedal do acelerador.

A função atua a partir de 80 km/h [50 mph]. Pode não estar disponível em determinados países.

Ultrapassagens

Ao ativar o indicador de mudança de direção para ultrapassar, o ACC reduz a distância com o veículo precedente, para auxiliar na ultrapassagem. A velocidade de cruzeiro estabelecida não será ultrapassada.

A função atua a partir de 80 km/h [50 mph]. Pode não estar disponível em determinados países.

Função Stop&Go

Válido para: veículos com caixa de velocidades automática

O ACC pode travar o veículo até 0 km/h quando o veículo precedente para.

O ACC permanece ativo e mostra durante uns segundos no painel de instrumentos a mensagem **ACC pronto para arrancar**. Durante este tempo, retomar-se-á a velocidade automaticamente se o veículo precedente avança.

Se o veículo da frente não recomeçar a andar, é possível manter o veículo parado no estado **ACC pronto a arrancar** se se carregar no travão.

O sistema só pode manter o veículo parado durante alguns segundos. Em seguida, apresentar-se-á o aviso **Trave** e ouvir-se-á uma advertência sonora. Carregue no pedal do travão, caso contrário pode iniciar-se a deslocação para a frente **Perigo de acidente!**

¹⁾ Ou pela esquerda em caso de países com circulação pela esquerda.

O ACC desativa-se durante a paragem nos seguintes casos:

- A paragem dura vários minutos.
- É aberta uma porta.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se o ecrã do painel de instrumentos surgir a mensagem **ACC pronto para arrancar** e o veículo precedente arranca, o seu veículo arrancará também automaticamente. Neste caso, é possível que não se detetem obstáculos que pudessem existir na via. Isto pode provocar acidentes e lesões graves.

- Verifique sempre a via antes de cada início da condução, e em caso necessário, trave o veículo.

Limitações do sistema ACC

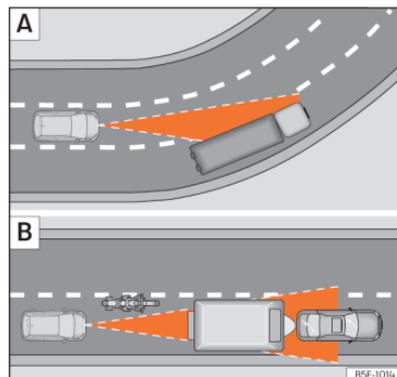


Fig. 105 A) Veículo numa curva. B) Motociclo que circula à frente, fora do raio de alcance do sensor de radar.

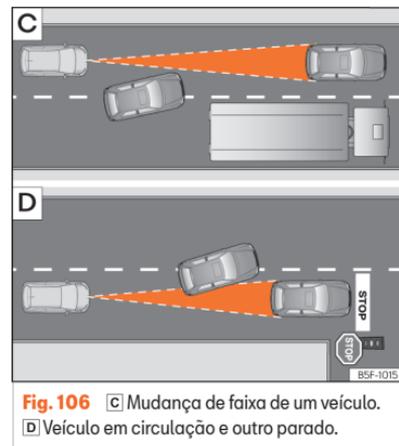


Fig. 106 C) Mudança de faixa de um veículo. D) Veículo em circulação e outro parado.

Os limites próprios do sistema ACC fazem com que não seja adequado em todas as situações.

A SEAT recomenda não utilizar a função nos seguintes casos »» ⚠️:

- Chuva, neve ou nevoeiro intenso.
- Ao atravessar túneis.
- Em zonas de obras.
- Em trajetos com curvas, por ex., por estradas de montanha.
- Em trajetos todo-o-terreno.
- Em estacionamentos cobertos.

- Em vias com objetos de metal integrados, por ex., vias ferroviárias ou de elétrico.
- Em vias com gralhinha solta.

Preste especial atenção ao utilizar ACC nos seguintes casos:

Em curvas

O ACC poderia não detetar em curva o veículo precedente ou poderia regular a distância com veículos que se encontram noutras faixas >>> **Fig. 105** **A**.

Veículos fora da zona do sensor

Nas seguintes situações de condução, o ACC poderia não reagir, fazê-lo com atraso ou inoportunamente:

- Veículos que circulem desalinhados ou fora da zona de deteção do sensor, por exemplo, motociclos >>> **Fig. 105** **B**.
- Veículos que mudem para a faixa na qual circula a pouca distância do veículo >>> **Fig. 106** **C**.
- Veículos com cargas ou acessórios que sobressaiam pelas laterais, para atrás ou pela parte superior.

Objetos que não se detetam

A função ACC apenas deteta e reage perante veículos que se movam no mesmo sentido. Portanto, não deteta:

- Pessoas
- Animais
- Veículos que circulam em sentido contrário ou que se cruzam transversalmente
- Outros obstáculos imóveis

O ACC não reage perante veículos detidos. Se, por exemplo, um veículo detetado pelo ACC roda ou se afasta e em frente do mesmo se encontra um veículo parado, o ACC não reagirá face a este último >>> **Fig. 106** **D**.

ADVERTÊNCIA

Se utilizar o ACC nas situações mencionadas, podem ocorrer acidentes e lesões graves, e poderia cometer infrações legais.

Solução de problemas

ACC não disponível

A luz de controlo liga-se a amarelo:

- O sensor de radar está sujo ou desajustado, tenha em conta as indicações descritas no início deste capítulo >>> **Página 141**
- Há uma avaria ou um defeito. Desligue a ignição do veículo e volte a ativá-la passados uns minutos.
- Se o problema persistir, dirija-se a uma oficina especializada.

O ACC não funciona da forma esperada

- Assegure-se de que o sensor de radar cumpre as condições de bom funcionamento >>> **Página 141**.
- Se os travões sobreaquecerem, a regulação interrompe-se automaticamente. Espere que arrefeçam e verifique de novo o funcionamento.
- Os ruídos incomuns durante a travagem automática do ACC são normais e não são indicio de qualquer anomalia.

As seguintes condições podem provocar que o ACC não reaja:

- O acelerador ou o travão estão pressionados.
- Não há qualquer velocidade engatada ou está a velocidade **R**.
- O veículo circula em marcha-atrás.
- O ESC está a atuar.
- O condutor não tem o cinto de segurança colocado.
- O regime de rotações é demasiado alto ou baixo.
- Alguma luz de travagem do veículo está avariada.
- Uma luz de travagem do reboque está avariada.
- O travão de estacionamento está acionado.
- Circula-se por uma inclinação excessiva.

Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)

Introdução ao tema

O objetivo do sistema é tentar evitar colisões frontais contra objetos que se encontrem na trajetória do veículo, ou minimizar as suas consequências.

A função destina-se a evitar colisões contra:

- Veículos estacionados.
- Veículos, peões e ciclistas que circulem na mesma faixa de rodagem e no mesmo sentido.
- Peões e ciclistas que cruzem transversalmente a trajetória do veículo.

O Front Assist deteta os objetos mencionados através de sensor de radar na parte dianteira do veículo »» **Página 141.**

Em função de vários fatores e da gravidade da situação, o sistema atua de uma forma escalonada.

Primeiro avisa o condutor, e caso este não reaja ou se reagir de forma insuficiente, ativa uma travagem autónoma de emergência conforme indiquem as condições que serão abordadas nos seguintes pontos.

Pode cancelar-se a ação do sistema se se pressionar a embraiagem, o acelerador ou se se rodar e o volante com firmeza.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- O Front Assist é uma assistência à condução que em nenhum caso pode substituir a atenção do condutor.
- O Front Assist não pode salvar os limites impostos pelas leis físicas nem substituir o condutor na hora de manter o controlo do veículo e reagir perante uma possível situação de emergência.
- Após um aviso de emergência de Front Assist, preste imediatamente atenção à situação e tente evitar a colisão, conforme apropriado.
- Adapte a velocidade e a distância de segurança em relação ao veículo que circula à frente em função das condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- O Front Assist não pode evitar por si mesmo acidentes e lesões graves.
- O Front Assist não reage perante animais ou veículos que se cruzem ou que se aproximem em direção contrária pela mesma via.
- O Front Assist não reage perante peões que circulem na direção contrária pela mesma via.
- Se o Front Assist não funciona como descrito neste capítulo (p. ex., se intervém várias vezes de forma desnecessária), desligue-o. Dirija-se a uma oficina especializada para que o sistema seja verificado. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

📄 Aviso

Quando o Front Assist está ligado, as indicações do ecrã de outras funções poderiam ficar ocultas.

Níveis de advertência e assistência à travagem



Fig. 107 No ecrã do painel de instrumentos: indicações de pré-aviso.

O Front Assist está ativo a partir de 5 km/h (3 mph). Dependendo de diferentes condições (velocidade do veículo, velocidade e tipo de objeto reconhecido, etc.) algumas das etapas a seguir descritas omitem-se para otimizar o comportamento do sistema.

Advertência da distância de segurança

Se o sistema detetar se circula demasiado próximo do veículo que circula à frente, avisará o condutor com esta indicação no ecrã do painel de instrumentos .

O momento da advertência varia em função do comportamento do condutor, da velocidade do veículo e da velocidade relativa entre ambos.

Pré-aviso (advertência prévia)

Se o sistema deteta uma possível colisão com o veículo ou objeto precedente, advertir o condutor através de um sinal sonoro e de uma indicação no ecrã do painel de instrumentos .

»» Fig. 107.

O momento da advertência varia em função da situação do trânsito e do comportamento do condutor. Ao mesmo tempo, prepara-se o veículo para uma possível travagem de emergência »» Página 155.

Quando o Front Assist está ligado, as indicações do ecrã de outras funções poderiam ficar ocultas.

Advertência crítica

Se o condutor não reagir perante o **pré-aviso**, o sistema pode intervir de forma ativa nos travões e provocar uma breve travagem para avisar o condutor do perigo de colisão iminente.

Travagem automática

Se o condutor também não reagir perante a **advertência crítica**, o sistema pode iniciar uma travagem autónoma de emergência, através do aumento progressivo da travagem em função da gravidade da situação.

Assistência à travagem de emergência do condutor

Se o condutor, depois da advertência grave, começa a travar, mas o sistema deteta que não se está a acionar o travão com a força suficiente, aumentar-se-á a intensidade da travagem.

ADVERTÊNCIA

- O sistema não pode impedir a colisão em alguns casos, mesmo sem minimizar significativamente as suas consequências mediante uma redução da velocidade e da energia no impacto.
- Quando o Front Assist provoca uma travagem, o pedal do travão fica «mais duro».
- As intervenções automáticas nos travões do Front Assist podem ser interrompidas pressionando a embraiagem, o acelerador ou movendo o volante.
- O Front Assist pode desacelerar o veículo até o parar por completo. No entanto, o sistema de travões não para o veículo de forma permanente. Pressione o pedal do travão!

restrições do sistema



Fig. 108 No ecrã do painel de instrumentos: indicação de autocalibração inicial do sistema.

O Front Assist tem determinadas restrições próprias do sistema. Assim, em determinadas circunstâncias, algumas reações podem ser inoportunas do ponto de vista do condutor. Por isso, deve estar-se sempre atento para intervir caso seja necessário.

As seguintes condições podem fazer com que o Front Assist não reaja ou que o faça demasiado tarde:

- Durante vos primeiros instantes de condução após unir a ignição, devido à autocalibração inicial do sistema. Durante esse período mostra-se um ícone de estado »» Fig. 108.

Objetos não reconhecidos

- A carga e os acessórios de outros veículos que sobressaiam pelos lados, para trás e para cima dos mesmos.
- Se existem objetos de metal como, por exemplo, barreiras de proteção ou placas utilizadas nas obras.
- Veículos que se cruzem na trajetória do veículo.
- Veículos que circulem desalinhadados.
- Veículos estreitos como, por exemplo, os motociclos.
- Veículos que se aproximem em sentido contrário.

Restrições de funcionamento

- Se o sensor de radar estiver desativado ou avariado.
- Se o sensor de radar está sujo ou tapado.
- Ao fazer curvas fechadas ou trajetórias complexas.
- Se se pressionar o acelerador com firmeza ou a fundo.
- Se se tiver desligado o TCS ou se tiver ativado o ESC no modo **Sport** »» Página 138.
- Se o ESC estiver a regular ou estiver avariado.
- Se várias luzes de travagem do veículo ou do reboque enganchado eletricamente estão avariadas.

- Se o veículo circula em marcha-atrás.
- Em caso de neve ou chuva forte.
- Em situações de circulação complexas (como separadores de trânsito, raquetes, etc.), o Front Assist pode avisar e intervir nos travões sem ser necessário.

Para mais pormenores, consulte a secção »» Página 140.

Ativação e desativação manual da função



Fig. 109 No ecrã do painel de instrumentos: indicação de Front Assist desativado.

Ou Front Assist ativa-se quando une-se a ignição.

Quando o Front Assist está desativado, também estão desativadas a função de pré-aviso e a advertência da distância. A SEAT recomenda deixar o Front Assist ativado exceto nas situações apresentadas em »» Página 157.

Ativar e desativar o Front Assist

Com a ignição ligada, o Front Assist pode desativar-se ou ativar-se da seguinte forma:

- Através do sistema de infotainment: pressione o botão de função > **Assistência ao condutor > Front Assist** »» Página 35.
- **OU:** Selecione a opção do menu correspondente com o botão para os sistemas de assistência à condução »» Página 141.

Quando o Front Assist está desativado no painel de instrumentos aparecerá a indicação .

A cada vez que se ligar a ignição o Front Assist voltará a aparecer como ativo.

Ativar ou desativar o pré-aviso (advertência prévia)

O **pré-aviso** pode ativar-se ou desativar-se no sistema de infotainment através do botão de função > **Assistência à condução > Front Assist** »» Página 35.

O sistema mantém o ajuste realizado na próxima vez que se liga a ignição.

A SEAT recomenda ter a advertência de pré-aviso ativada.

Em função do sistema de infotainment do veículo pode adaptar-se a função de **pré-aviso** nos modos seguintes:

- Antecipado
- Médio

- Retardado
- Desativado

SEAT recomenda circular com a função em modo «Médio».

Ativar ou desativar a advertência da distância

A advertência da distância pode ativar-se ou desativar-se no sistema de infotainment através do botão de função  > **Assistência à condução > Front Assist** >>> Página 35.

O sistema mantém o ajuste realizado na próxima vez que se liga a ignição.

A SEAT recomenda ter a advertência da distância ativada.

Desativar o Front Assist temporariamente nas seguintes situações

Nas seguintes situações é recomendável desativar o Front Assist devido às restrições do mesmo:

- Quando se está a rebocar o veículo.
- Quando o veículo se encontra num banco de ensaios de rodas.
- Quando o sensor de radar está avariado.
- Se o sensor de radar receber uma pancada violenta.
- Se intervém várias vezes desnecessariamente.

- Se se tapar o sensor do radar temporariamente com algum acessório.
- Quando se for carregar o veículo num transporte.

Sistema do assistente de manutenção na faixa (Lane Assist)

Introdução

A assistência na manutenção de faixa (Lane Assist) ajuda o condutor a manter-se na sua faixa dentro dos limites físicos do sistema. Esta função não é adequada e não foi concebida para manter o veículo automaticamente na faixa.

Com uma câmara na para-brisas, a assistência na manutenção de faixa deteta os limites da faixa de rodagem pela qual se circula. Se o veículo se aproximar demasiado dos limites detetados da faixa de rodagem, o sistema avisa o condutor através de um movimento corretor do volante. O condutor pode anular, em qualquer momento, a ação corretora da direção.

Com os indicadores de mudança de direção acesos não é apresentado nenhum aviso, porque o sistema de aviso de saída da faixa de rodagem assume que deseja mudar de via.

Limites do sistema

Utilize o sistema do assistente de manutenção na faixa apenas em autoestradas e estradas secundárias amplas e em bom estado.

O sistema não está disponível nas seguintes condições:

- A velocidade de condução é inferior a cerca de 55 km/h (30 mph).
- O sistema não detetou nenhuma linha de faixa de rodagem.
- Em curvas fechadas.
- Temporariamente, em situações de condução muito desportiva.
- Se o intermitente está ligado antes de uma mudança de faixa manual.
- Se o condutor retificar com firmeza uma intervenção do sistema.
- Se se transferir uma delimitação de faixa, apesar de intervir o sistema.
- Se o condutor não reagir a um pedido de intervenção.

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do sistema do assistente de manutenção na faixa não pode superar os limites impostos pelas leis da física e da própria natureza do sistema. Uma utilização descuidada ou descontrolada do sistema do assistente de manutenção na faixa pode provocar acidentes e lesões graves. O

sistema não pode substituir a atenção do condutor nem as suas manobras com o volante.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições meteorológicas, ao estado da estrada e ao trânsito.
- Mantenha sempre as mãos no volante, de forma a estar preparado para o virar a qualquer momento. A responsabilidade de permanecer na faixa de rodagem é sempre do condutor.
- O sistema do assistente de manutenção na faixa não deteta todas as marcas das estradas. As estradas, estruturas da estrada ou objetos em mau estado podem ser erradamente detetados como marcas de estrada em determinadas circunstâncias do sistema de aviso de saída da faixa de rodagem. Contrarie imediatamente qualquer intervenção não desejada do sistema.
- Observe as indicações do painel de instrumentos e aja de acordo com os requisitos, se a situação do trânsito o permitir.
- Nas seguintes situações podem produzir-se intervenções não desejadas do sistema ou o sistema pode não intervir em absoluto. Nestas situações requer-se especial aten-

ção por parte do condutor e, se for o caso, a desativação temporária do sistema de aviso de saída da faixa de rodagem:

- Em condições de condução muito desportiva.
- Em condições meteorológicas adversas e estradas em mau estado.
- À passagem por zonas em obras.
- Perante mudanças de inclinação e telvues.
- Observe sempre com atenção a área envolvente do veículo e conduza de forma proativa.
- Quando a zona de visão da câmara fica suja, coberta ou danificada, o funcionamento do sistema de manutenção na faixa pode ser afetado.

Condução com o sistema de aviso de saída da faixa de rodagem

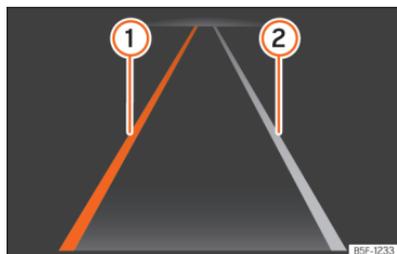


Fig. 110 No ecrã do painel de instrumentos: indicações do sistema de aviso de saída da faixa de rodagem.

- 1 Linha amarela: O sistema intervém assistindo no lado representado.
- 2 Linha branca: Linha de faixa de rodagem detetada. O sistema não intervém.

Luzes de controlo



Acende-se a verde

Sistema de aviso de saída da faixa de rodagem ativada e disponível.



Acende-se a amarelo

Sistema de aviso de saída da faixa de rodagem intervindo com uma retificação da direção.

Ativação ou desativação da assistência na manutenção de faixa

Em alguns países, o sistema de aviso de saída da faixa de rodagem (Lane Assist) ativa-se sempre ao ligar a ignição. O estado de ligação mostra-se no menu **Assistência à condução** do infotainment ou no menu de sistemas de assistência à condução depois de pressionar o botão correspondente. A ativação e desativação do mesmo pode realizar-se nestes menus.

O sistema de aviso de saída da faixa de rodagem está pronto para intervir ativamente a partir de aproximadamente 60 km/h (35 mph) e se tiver detetado os limites da faixa de rodagem [estado do sistema: ativo].

Se a luz de controlo do ecrã do painel de instrumentos estiver desligada, significa que o sistema está ativo, mas não está pronto para intervir ou está desligado.

Ao acender um indicador de mudança de direção, o sistema passa temporariamente para o estado passivo a fim de permitir a mudança manual de faixa de rodagem.

Uma viragem ou retificação enérgica do volante por parte do condutor faz com que o sistema mude transitariamente para o estado passivo.

Solicitação de tomada do controlo pelo condutor:

Se não se corrigir manualmente a direção, o sistema solicita a atenção do condutor através de uma indicação no ecrã do painel de instrumentos e de avisos sonoros.

Se não obtiver reação do condutor, o sistema passa para o estado passivo.

Independentemente das manobras com o volante, através de uma indicação no ecrã do painel de instrumentos e de avisos sonoros adicionais, também se solicita ao condutor que conduza pelo centro da sua faixa de rodagem se a correção da direção demorar mais do que é razoável.

Vibração no volante

A seguinte situação pode originar uma vibração do volante:

- Durante uma intervenção brusca na direção do sistema a faixa de rodagem deixa de se reconhecer.

Adicionalmente é possível selecionar a vibração do volante no menu **Assistentes** do sistema de infotainment. Neste caso, quando o veículo com Lane Assist ativado ultrapassa um limite de faixa de rodagem detetado, produz-se uma vibração no volante.



Aviso

Se o assistente de aviso de saída da faixa de rodagem apresentar uma avaria, pode desativar-se automaticamente.

Solução de problemas

O assistente de aviso de saída da faixa de rodagem não está disponível.

A luz de controlo desliga-se. Além disso, parece uma mensagem a esse respeito no ecrã do painel de instrumentos.

- O campo de visão da câmara está sujo. Limpe o para-brisas »» **Página 319.**
- A visibilidade da câmara encontra-se afetada por acessórios ou autocolantes.
- Há uma avaria ou um defeito. Desligue o motor e volte a ligá-lo.

O sistema comporta-se de forma diferente à esperada

- A câmara desajustou-se ou danificou-se, p. ex., devido a algum dano no para-brisas. Verifique se existe algum dano visível.
- Não monte qualquer objeto no volante.

Se o problema persistir, dirija-se a uma oficina especializada.

Aviso

Depois de ligar a ignição, pode demorar alguns segundos até se detetar uma falha no sistema.

Aviso

Quando o assistente de aviso de saída da faixa de rodagem não estiver disponível, o assistente de condução (Travel Assist) também não estará.

Assistente de condução (Travel Assist)

Introdução ao tema

O assistente de condução (Travel Assist) combina o controlo automático da distância (ACC) e a função de orientação adaptativa na faixa. Dentro das restrições do sistema, o veículo pode manter uma distância relativamente ao veículo que circula à frente pré-selecionada pelo condutor e permanecer na posição preferida dentro da faixa.

O Travel Assist utiliza os mesmos sensores que o controlo automático da distância (ACC) e o assistente de aviso de saída da faixa de rodagem (Lane Assist). Por isso, leia atentamente a informação sobre o ACC »» Página 148 e o

Lane Assist »» Página 157 e tenha em conta as restrições dos sistemas e as indicações enumeradas.

Como saber se o veículo tem Travel Assist

O veículo tem Travel Assist se no volante multifunções aparecer o botão .

Intervalo de velocidades

Travel Assist regula, em função do tipo de caixa de velocidades, a partir de 0 km/h (0 mph). A velocidade pode ajustar-se a partir de 30 km/h (20 mph).

Conduzir com o Travel Assist

O Travel Assist controla automaticamente o pedal do acelerador, os travões e a direção. Além disso, o Travel Assist pode, dentro das suas restrições, desacelerar o veículo até o parar atrás de outro que pare, e voltar a iniciar a circulação automaticamente.

Pode anular a regulação assistida em qualquer momento.

Indicações no ecrã

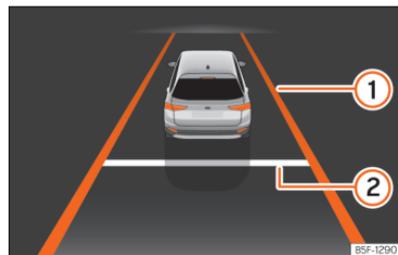


Fig. 111 No ecrã do painel de instrumentos: visualização com a regulação ativa (representação esquemática).

- ① A cor das marcas da faixa indica o estado da função de orientação adaptativa da trajetória.
 - Amarelo: função de orientação adaptativa da trajetória ativa.
 - Cinzento: função de orientação adaptativa da trajetória passiva.
- ② Distância ajustada.
Em função do equipamento, também podem aparecer no ecrã do painel de instrumentos outros detalhes, por ex., marcas rodoviárias descontínuas e veículos que circulam à frente.

Algumas luzes de controlo indicam o estado do sistema no ecrã do painel de instrumentos:



Luz de cor verde: Travel Assist ativo, controlo automático da distância e função de orientação adaptativa da trajetória ativos.



Luz parcialmente verde: Travel Assist ativo, controlo automático da distância ativo e função de orientação adaptativa da trajetória passiva.



Luz de cor cinzento: Travel Assist desativado, sem regulação.

Solicitação de tomada do controlo pelo condutor:

Se retirar as mãos do volante, passados alguns segundos o sistema pede que se responsabilize pela direção com uma indicação no ecrã do painel de instrumentos e advertências sonoras.

Se não reagir, o Travel Assist desativa-se.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do Travel Assist não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. Se se utilizar o Travel Assist de forma negligente ou involuntária, pode provocar acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Tenha em conta as restrições do sistema e as indicações sobre o controlo automático da distância (ACC) e o assistente de aviso de saída da faixa de rodagem (Lane Assist).
- Adapte sempre a velocidade e a distância relativamente ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.
- Nunca utilize o Travel Assist em caso de má visibilidade, em zonas escarpadas, com muitas curvas ou zonas escorregadias (p. ex., em caso de neve, gelo, chuva ou gravilha solta), nem em estradas inundadas.
- Nunca utilize o Travel Assist fora da estrada nem em vias que não sejam de piso firme. O Travel Assist foi concebido apenas para utilização em estradas pavimentadas.
- O Travel Assist não reage face a pessoas ou animais, nem face a veículos que se cruzem ou se aproximem em direção contrária na mesma faixa.
- Trave imediatamente se o Travel Assist não reduzir suficientemente a velocidade.
- Trave imediatamente quando se mostrar uma indicação a esse respeito no ecrã do painel de instrumentos ou se o Travel Assist não reduzir suficientemente a velocidade.
- Trave quando, depois de uma indicação para travar, por exemplo, o veículo deslizar sem se pretender.
- Se for possível, não conduza com luvas. O sistema poderia interpretar que não existe atividade no volante.

- Se no ecrã do painel de instrumentos se solicitar a intervenção do condutor, assuma imediatamente o controlo do veículo.
- Mantenha as mãos sempre no volante para poder controlar a direção em qualquer momento. Cabe sempre ao condutor a responsabilidade da manutenção na faixa de rodagem.
- Esteja sempre preparado para regular a velocidade.

Utilizar o Travel Assist



Fig. 112 Lado esquerdo do volante multifunções.

Ligar e iniciar a regulação

1. Quando circula com o ACC ativado, pressione  no volante multifunções. O veículo muda de ACC para Travel Assist.

Em função da situação de condução, o veículo muda para os seguintes estados do sistema em Travel Assist:

- Quando o ACC está a regular, o Travel Assist mantém a velocidade atual e a distância preestabelecida com o veículo que o precede.

Quando se detetam as marcas da faixa de rodagem, o veículo mantém-se simultaneamente na faixa através de movimentos da direção.

- Se o ACC não regula, o Travel Assist permanece selecionado, mas no estado passivo (por regular).

1. Pressione o botão **SET**.

O Travel Assist muda para o estado de sistema ativo de acordo com a situação de condução.

A luz de controlo correspondente à situação de condução acende-se no ecrã do painel de instrumentos. Também se mostra uma mensagem.

Interromper a regulação

1. Pressione prolongadamente o botão .

Ou: carregue no pedal do travão.

A distância ajustada permanece guardada.

Mudar para ACC

1. Pressione o botão  no volante multifunções.

O veículo muda de Travel Assist para o estado do sistema em ACC que corresponde à situação de condução.

Realizar outros ajustes

De resto, o Travel Assist controla-se como o ACC.

Solução de problemas

O Travel Assist não está disponível ou não funciona da forma esperada

A luz de controlo desliga-se. Além disso, parece uma mensagem a esse respeito no ecrã do painel de instrumentos.

- Há uma avaria nos sensores. Verifique as causas e soluções descritas na informação sobre o ACC **>>> Página 153** ou o Lane Assist **>>> Página 159**.
- Há uma avaria ou um defeito. Desligue o motor e volte a ligá-lo.
- Excedem-se os limites do sistema.
- Se o problema persistir, dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Assuma o volante

A luz de advertência acende-se a branco, e mostra-se uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos.

- Largou o volante durante alguns segundos. Agarre o volante e assuma o controlo do veículo.

Assuma o volante

A luz de advertência acende-se a vermelho, e mostra-se uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos. Em função da situação, emite-se uma advertência acústica ou o volante vibra.

- Largou o volante durante bastante tempo, ou atingiram-se os limites do sistema. Agarre imediatamente o volante e assuma o controlo do veículo.

O Travel Assist desliga-se automaticamente

- Largou o volante durante bastante tempo.
- Há uma avaria ou um defeito. Desligue o motor e volte a ligá-lo.
- Se o problema persistir, dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

A regulação interrompe-se inesperadamente

- Ligou o indicador de mudança de direção.

Assistente de mudança de faixa (Side Assist)

Introdução ao tema

O assistente de mudança de faixa vigia a zona situada atrás do veículo através de sensores de radar »» **Página 6**. Para isso, o sistema mede a distância e a diferença de velocidade relativamente aos outros veículos. O assistente de mudança de faixa não funciona a velocidades inferiores a aprox. 15 km/h (9 mph).

A largura da faixa de rodagem não se deteta individualmente, está predefinida no sistema. Daí que se se circular por faixas estreitas ou no meio de duas faixas, as indicações possam ser incorretas. De igual forma, o sistema poderia detetar veículos que circulem pela faixa de rodagem seguinte à do lado (se existir) ou objetos fixos, como as barreiras de proteção, e mostrar uma indicação incorreta.

Condução com reboque

O assistente de mudança de faixa desativa-se automaticamente e não se pode ativar se o engate para reboque montado de fábrica estiver ligado eletricamente com um reboque ou dispositivo semelhante.

Quando o condutor inicia a condução com um reboque ligado eletricamente ao veículo, aparece uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos a indicar que o assistente de

mudança de faixa está desativado. Depois de desengatar o reboque do veículo, o assistente de mudança de faixa voltará ao estado inicial anterior ao momento no qual se ligou eletricamente o reboque.

Se o engate para reboque não estiver montado de fábrica, é necessário desativar manualmente o assistente de mudança de faixa quando se circular com reboque.

Restrições físicas e inerentes ao sistema

Em determinadas situações de condução é possível que o assistente de mudança de faixa não interprete corretamente a situação do trânsito. Por exemplo, nas seguintes situações:

- em curvas fechadas;
- no caso de vias de largura diferente
- em zonas com fortes mudanças de inclinação;
- em caso de condições meteorológicas adversas,
- em caso de construções especiais nas laterais como, p. ex., barreiras de proteção altas ou desalinhadas

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente que o assistente de mudança de faixa (Side Assist) integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. Se se utilizar o assistente de mudança de faixa de forma negligente ou involuntária, podem produzir-se acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- **Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança em relação ao veículo que circula à frente em função das condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.**
- **Mantenha as mãos sempre no volante e esteja preparado para intervir na direção em qualquer momento.**
- **Tenha em conta as luzes de controlo do assistente de mudança de faixa e as mensagens no ecrã do painel de instrumentos, agindo de acordo com as indicações dos mesmos.**
- **O assistente de mudança de faixa pode reagir perante construções especiais que possa ter nas laterais como, p. ex., barreiras de proteção altas ou desalinhadas. Nesse caso podem ocorrer advertências erradas.**
- **Nunca utilize o assistente de mudança de faixa em estradas que não sejam de piso firme. O assistente de mudança de faixa foi concebido para ser utilizado em vias de piso firme.**
- **Observe sempre com atenção o espaço envolvente do veículo.**

- Em caso de radiação solar pode acontecer que as luzes de controlo do assistente de mudança de faixa se vejam de forma limitada.

Aviso

Se o assistente de mudança de faixa não funcionar como se descreve neste capítulo, não o utilize e dirija-se a uma oficina especializada.

Conduzir com o assistente de mudança de faixa

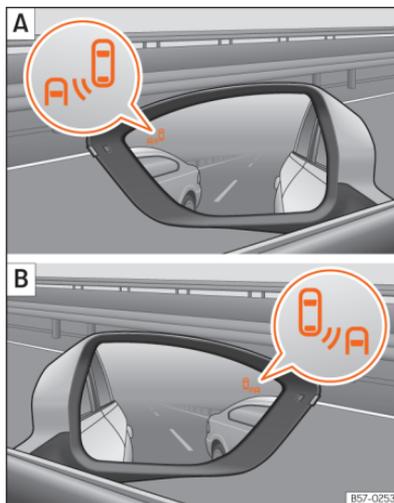


Fig. 113 Luz de controlo do assistente de mudança de faixa.

Ligar ou desligar

O assistente de mudança de faixa pode ativar-se e desativar-se acedendo ao menu **Assistentes** do sistema de infotainment ou do ecrã do painel de instrumentos através dos comandos no volante. Caso o veículo esteja equipado com câmara multifunções, adicional-

mente pode aceder-se através do botão de sistemas de assistência à condução situada na alavanca da luz de estrada.

Quando o assistente de mudança de faixa estiver pronto para funcionar, acende-se brevemente a indicação nas luzes de controlo para confirmá-lo.

O último ajuste realizado no sistema permanece ativo ao voltar a ligar a ignição.

Indicação no retrovisor exterior

A luz de controlo informa, no lado correspondente, sobre a situação do trânsito atrás do veículo se considerar que é crítica. A luz de controlo esquerda informa sobre a situação do trânsito posterior no lado esquerdo do veículo, e a luz de controlo direita sobre a situação do trânsito no lado direito.

No caso das janelas coloridas ou com películas coloridas montadas posteriormente, pode acontecer que as indicações do retrovisor exterior não se percebam com clareza.

Mantenha os retrovisores exteriores limpos, sem neve nem gelo, e não os cubra com autocolantes ou semelhantes.

Acende-se

Acende-se uma vez brevemente: o assistente de mudança de faixa está ativado e pronto para funcionar, p. ex., ao ativar o sistema.

Acende-se

Acende-se continuamente: o assistente de mudança de faixa deteta um veículo no ângulo morto.

Pisca

Detetou-se um veículo na faixa de rodagem contígua e adicionalmente acionou-se o indicador na direção do veículo detetado.

Nos veículos que adicionalmente estão equipados com o assistente de aviso de saída da faixa de rodagem »» **Página 157**, também se ouve o aviso ao abandonar a via, mesmo antes de acionar o indicador de mudança de direção (assistente de mudança de faixa «Plus»).

As luzes acendem-se ao ligar a ignição e deverão apagar-se aproximadamente 2 segundos depois, que é o tempo que demora a verificação da função.

Se não houver qualquer indicação por parte da luz de controlo do assistente de mudança de faixa, significa que nesse momento o assistente de mudança de faixa não deteta qualquer veículo no espaço envolvente do veículo.

Quando a iluminação exterior for baixa, a intensidade com que as luzes de controlo se acendem atenua-se. O utilizador pode alterar a intensidade das luzes de controlo até 5 níveis no menu do sistema de infotainment.

Assistente de mudança de faixa Plus

A função Assistente de mudança de faixa Plus consegue-se através da ativação das funções de **Assistente de manutenção na faixa (Lane Assist)** »» **Página 157** e de **Assistente de mudança de faixa (Side Assist)**. Neste caso, ampliam-se suas funções do modo descrito a seguir.

Caso o condutor inicie uma manobra de mudança de faixa e perante uma possível situação crítica:

- A luz de controlo pisca no lado correspondente ainda que não se tenha acionado a luz de mudança de direção.
- O volante vibra para alertar o condutor do risco de colisão.
- Aplica-se um binário de rotação corretiva na direção para colocar novamente o veículo no interior da sua via.

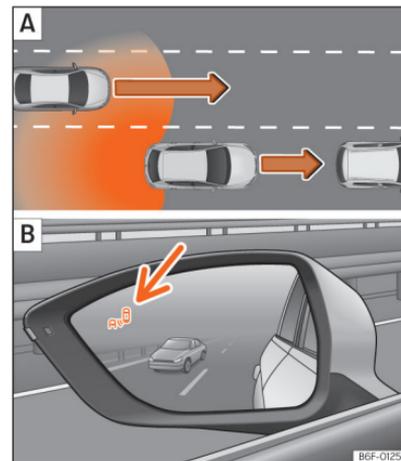
Situações de circulação

Fig. 114 Esquema: **A**) Ultrapassagem com trânsito na parte traseira. **B**) Indicação do assistente de mudança de faixa no lado esquerdo.

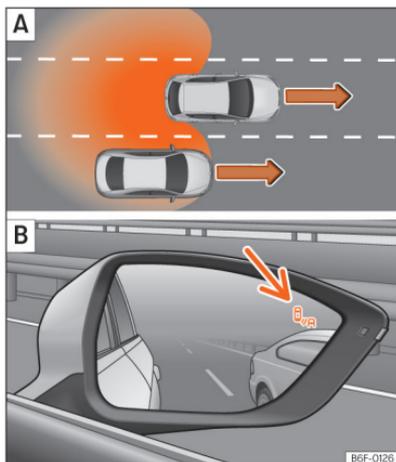


Fig. 115 Esquema: **A** Ultrapassagem na faixa de rodagem central e incorporação posterior na faixa de rodagem direita. **B** Indicação do assistente de mudança de faixa no lado direito.

Nas seguintes situações mostra-se uma indicação na luz de controlo >>> **Fig. 114** **B** (seta) ou >>> **Fig. 115** **B** (seta):

- Quando se é ultrapassado por outro veículo >>> **Fig. 114** **A**.
- Quando se ultrapassa outro veículo >>> **Fig. 115** **A** com uma diferença de velocidade de aprox. 10 km/h (6 mph). Se a ultrapassagem é consideravelmente mais rápida, não se mostra qualquer indicação.

Quanto mais rápido um veículo se aproximar, aparecerá primeiro a indicação na luz de controlo, dado que o assistente de mudança de faixa tem em conta a diferença de velocidade relativamente aos outros veículos. Daí que, apesar de a distância relativamente a outro veículo ser idêntica, a indicação se mostre em alguns casos antes e noutros mais tarde.

Estacionamento e manobra

Estacionar o veículo

Estacionar

Respeite as disposições legais ao estacionar ou aparcar o veículo.

1. Puxe o travão de estacionamento
2. *Caixa de velocidades automática*: coloque a alavanca seletora na posição **P**.
3. Pare o motor e desligue a ignição. Rode um pouco ou volante, para encaixar ou bloqueio dá direção.
4. *Caixa de velocidades manual*: engrene a primeira velocidade em locais planos e subidas ou a marcha-atrás em descidas e solte o pedal da embraiagem.
5. Em descidas, rode o volante de modo que, se o veículo estacionado se colocar em movimento, se dirija para o passeio.
6. Saia do veículo >>> ⚠. Cuidado com os outros utilizadores da via!
7. Leve consigo todas as chaves do veículo e tranque-o.

Para evitar danos ou situações perigosas, estacione o veículo sempre numa superfície de estacionamento adequada >>> ⓪.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se estacionar o veículo de forma inadequada, este poderia rodar, também em inclinações pouco pronunciadas. Isto poderia provocar acidentes e lesões graves.

- Ao estacionar, respeite sempre a ordem prescrita das operações.
- Antes de abandonar o veículo, certifique-se de que o travão de estacionamento eletrónico está ligado.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se permanecer crianças, pessoas que possam precisar de ajuda ou animais sem vigilância no veículo, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- Nunca deixe crianças, pessoas que possam precisar de ajuda ou animais sem vigilância no veículo. Poderiam acionar o seletor de velocidades e desligar assim o travão de estacionamento eletrónico. O veículo poderia pôr-se em movimento.
- Nunca deixe crianças, pessoas que possam precisar de ajuda ou animais no veículo. Dependendo da estação do ano, num veículo fechado podem alcançar-se temperaturas muito altas ou baixas.
- Ao sair do veículo, leve sempre consigo todas as chaves do mesmo.

ⓘ AVISO

A presença de irregularidades no solo, areia ou lama pode fazer com que não seja possível estacionar o veículo corretamente e sofrer danos.

- Estacione o veículo sobre um piso plano e firme.

ⓘ AVISO

Os componentes situados na parte inferior do veículo, como para-choques, anéis e componentes do trem de rodagem, podem ficar danificados ao passar por cima de objetos que sobressaíam do solo.

- Circule com precaução pelas entradas para os imóveis, pelas rampas, ao subir passeios ou delimitações fixas e nas descidas.

ⓘ AVISO

Evite estacionar o veículo em locais onde o escape possa entrar em contacto com ervas secas, arbustos rasteiros, combustível derramado ou materiais inflamáveis.

ⓘ AVISO

Nos veículos com caixa de velocidades automática, a chave só se pode tirar da ignição com a alavanca na posição **P**.

Travão de mão

Usar o travão de mão

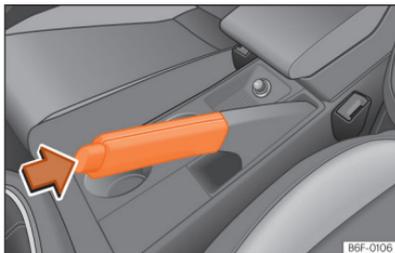


Fig. 116 Travão de mão entre os bancos dianteiros.

O travão de mão evita que o veículo se mova acidentalmente. Acione o travão de mão quando abandonar ou estacionar o veículo.

(P) Quando o travão de mão está acionado, acende-se a luz de controlo vermelha no painel de instrumentos.

Acionar o travão de mão

- Puxe a alavanca do travão de mão com força para cima »» **Fig. 116**

Soltar o travão de mão

- Puxe a alavanca um pouco para cima, pressione o botão de desbloqueio no sentido da seta »» **Fig. 116** e faça descer completamente a alavanca »» **▲**.

Deve baixar-se até ao máximo, a fim de evitar que o veículo circule, por inadvertência, com o travão acionado »» **▲**.

▲ ADVERTÊNCIA

- **Nunca utilize o travão de mão para abrandar a velocidade do veículo em andamento. A distância de travagem é muito maior, uma vez que só as rodas traseiras são travadas. Perigo de acidente!**
- **Se não se baixar totalmente a alavanca do travão de mão pode afetar o funcionamento do sistema, bem como produzir um aquecimento e desgaste dos travões posteriores.**

! AVISO

Sempre que abandonar o veículo, não se esqueça de ativar o travão de mão. Além disso, engate a primeira velocidade ou a marcha-atrás em função da inclinação, ou coloque a alavanca seletora na posição P.

Indicações gerais relativas aos sistemas de estacionamento

Intervenção automática nos travões

A intervenção automática nos travões de um sistema de estacionamento serve para reduzir o perigo de colisão quando se deteta um obstáculo durante a operação de estacionamento.

Funções de travagem

Em função do equipamento, estão disponíveis os seguintes sistemas:

- Função de travagem ao manobrar o auxiliar de estacionamento Plus »» **Página 170.**
- Função de travão de emergência do assistente de saída do estacionamento »» **Página 184.**
- Função de travão de emergência do assistente de estacionamento assistido »» **Página 175.**

Luzes no sistema de infotainment

(L) Luz branca: sistema ativado, o sistema trava ao detetar um obstáculo na trajetória.



Luz de cor: sistema desativado, o sistema não trava ao detetar um obstáculo, apesar de os sensores o continuarem a detetar.

Requisitos

- O veículo circula entre 3 km/h e 8 km/h aprox. ao manobrar
- Há um sistema de estacionamento ligado.

A intervenção automática nos travões não ocorre quando o auxiliar de estacionamento se ligou automaticamente durante a marcha à frente.

O que acontece no caso de uma intervenção automática nos travões?

No caso de um obstáculo, o sistema trava o veículo até o parar e mantém-no parado durante aprox. 2 segundos. **Carregue no travão.**

Ativar

- A intervenção automática nos travões ativa-se quando o condutor liga um sistema de estacionamento.

Desativar

- A função de intervenção automática nos travões desativa-se quando se desativa um sistema de estacionamento.

- **OU:** para desativar temporariamente a função de travagem ao manobrar, pressione o botão de função  no ecrã do auxiliar de estacionamento e realize o ajuste.

ADVERTÊNCIA

Não permita que a intervenção automática nos travões dos sistemas de estacionamento o leve a correr riscos que comprometam a segurança. Em algumas situações, a intervenção automática nos travões poderá funcionar apenas de forma limitada ou não funcionar em absoluto. As colisões contra obstáculos podem provocar lesões às pessoas e danos no veículo. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Permaneça atento e não confie exclusivamente nos sistemas de estacionamento.
- Esteja sempre preparado para travar e controlar o veículo pessoalmente.
- Não corra qualquer risco que comprometa a segurança.
- Aja de acordo com as advertências e as recomendações para a condução dos sistemas de estacionamento.



Aviso

- Se a intervenção automática nos travões atuar em excesso, p. ex., ao circular em todo-o-terreno, desligue o sistema de estacionamento.
- Quando a função de travagem ao manobrar ou auxiliar de estacionamento travar o veículo, fica inativa no mesmo sentido da circulação durante 5 metros ou volta a estar ativa depois de mudar de velocidade ou o seletor de velocidades de posição.

Solução de problemas

O sistema de estacionamento comporta-se de forma diferente à esperada

Pode ter várias causas:

- Não se respeitam os requisitos do sistema.
- Os sensores ou a câmara estão sujos ou têm gelo >>> Página 321.
- A lente da câmara não é limpa e a imagem desta não é clara >>> Página 321.
- Algumas fontes de ruídos, como um martelo pneumático ou um piso empedrado, interferem no sinal de ultrassom.
- O veículo tem algum tipo de dano na zona dos sensores ou da câmara, por ex., por causa de algum golpe ao estacionar.

- A zona de deteção dos sensores ou o campo de visão da câmara está bloqueado por algum acessório, por ex., um sistema de suporte para bicicletas.

- Realizaram-se modificações na pintura ou modificações estruturais na zona dos sensores ou da câmara, por ex., na parte dianteira do veículo ou no trem de rodagem.

Tenha também em conta as mensagens que aparecem no ecrã do sistema de infotainment.

Sensor ou câmara sem visibilidade ou sistema de estacionamento desligado

Se se avariar um sensor, desliga-se essa zona de sensores permanentemente. A zona de sensores afetada pode mostrar-se no sistema de infotainment com o símbolo ! e um segmento gráfico cinzento. Se for o caso, o sistema de estacionamento desliga a zona afetada.

Se o auxiliar de estacionamento não funcionar corretamente, ao ligá-la soa um sinal acústico contínuo durante alguns segundos. Conforme o caso, no ecrã do painel de instrumentos mostra-se uma mensagem a esse respeito.

- Verifique a ocorrência de alguma das causas indicadas mais acima.

- Depois de eliminada a origem do problema, pode voltar a ligar o sistema.

- Se o problema persistir, dirija-se a uma oficina especializada.

Ajuda de estacionamento Plus (Park Pilot)

Descrição

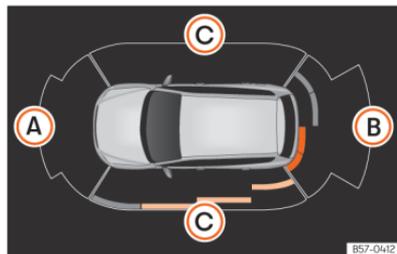


Fig. 117 Visualização do auxiliar de estacionamento no ecrã do sistema de infotainment.

O **Auxiliar de estacionamento Plus** ajuda o condutor emitindo avisos visuais e sonoros sobre objetos detetados à frente e atrás do veículo.

Os para-choques têm sensores integrados. Quando detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros e no sistema de infotainment »» **Fig. 117**.

Em caso de aproximar-se de um obstáculo, pode saber-se se é da parte da frente ou de trás do veículo segundo a frequência sonora.

O alcance de medição aproximado dos sensores é de:

A 1,20 m

B 1,60 m

C 0,90 m

À medida que se aproxima do obstáculo, a frequência dos sinais sonoros aumenta. A 0,30 m, o sinal será constante: pare o veículo!

Se se mantém a separação, o volume do aviso baixa ao fim de 4 segundos.

Para poder visualizar toda a periferia do veículo, é necessário deslocar o veículo alguns metros para a frente e para trás. Desta forma, rastreiam-se as zonas que faltam e mostra-se a presença de obstáculos nas zonas laterais do veículo »» **Fig. 117 C**.

Particularidades do ParkPilot com visualização periférica

Nas seguintes situações oculta-se automaticamente a zona rastreada na lateral do veículo:

- Quando se abre uma porta do veículo.
- Se o ASR estiver desligado.
- Quando o ASR ou o ESC estão a regular.
- Se o veículo permanecer parado durante mais de 3 minutos aprox.

Mensagens de erro

Se no sistema de infotainment aparecer uma mensagem de erro ou avaria no Auxiliar de estacionamento, existe uma anomalia.

Se a anomalia não desaparecer antes de desligar a ignição, a próxima vez que se ligar o auxiliar de estacionamento, não será indicada.

No caso de avaria de algum sensor traseiro, serão apenas apresentados os obstáculos na zona dianteira. No caso de avaria de algum sensor dianteiro, serão apenas apresentados os obstáculos na área traseira. Apresenta-se o símbolo .

Recomendamos que se dirija a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Condução com reboque

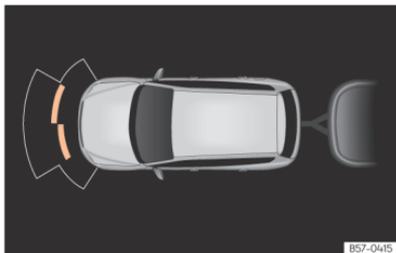


Fig. 118 Visualização do Auxiliar de estacionamento no ecrã com reboque engatado.

Nos veículos com engate para reboque montado de fábrica, quando o reboque estiver ligado, os sensores posteriores não serão ativados ao engranar a marcha-atrás ou pressionar o botão P $\frac{1}{2}$ pelo que não se indicará nem no ecrã nem através de sinais sonoros os possíveis objetos na parte traseira e nos lados do veículo.

No ecrã só serão exibidos os objetos detetados na parte dianteira e ocultar-se-á a visualização da trajetória.

Ajustes do auxiliar de estacionamento.

As indicações e os sinais sonoros podem ajustar-se no sistema de infotainment **>>> Página 35:**

- **Ativação automática On/off**
- **Volume à frente:** Volume nas zonas dianteira e lateral.
- **Volume atrás:** Volume na zona traseira.
- **Redução áudio:** Com o auxiliar de estacionamento ligado, irá reduzir o volume da fonte de áudio em função da opção escolhida.
- **Ajustes/agudeza do som à frente:** Tom do som na zona dianteira.
- **Ajustes/agudeza do som atrás:** Tom do som na zona traseira.

ADVERTÊNCIA

- **Preste atenção, olhando diretamente para o trânsito e as imediações do veículo. Os sistemas de assistência não substituem a atenção do condutor. A responsabilidade recai sempre sobre o condutor.**
- **Os sensores têm zonas mortas nas quais não conseguem detetar pessoas nem obstáculos. Preste especial atenção a crianças e animais.**
- **Mantenha sempre o controlo visual sobre o espaço envolvente do veículo: apoie-se também nos espelhos retrovisores.**

AVISO

As funções do Auxiliar de estacionamento Plus podem ser afetadas por diversos fatores que podem fazer com que ocorram danos:

- **Em determinadas circunstâncias, o sistema não deteta nem mostra certos objetos:**
 - Correntes, lanças de reboque, barras, valas, postes e árvores finas.
 - Objetos que se encontrem acima dos sensores, como uma saliência numa parede.
 - Objetos com determinadas superfícies ou estruturas, como vedações de tela metálica ou neve em pó.
- **Determinadas superfícies de objetos e peças de vestuário não conseguem refletir os sinais dos sensores de ultrassom. O sistema**

não consegue detetar corretamente esses objetos nem as pessoas que usem tais peças.

- Os sinais dos sensores podem ser afetados por fontes de som externas. Isto poderia impedir a deteção da presença de pessoas ou objetos.

- Quando o sistema emitiu um aviso de aproximação de um obstáculo baixo, se continuar a aproximar-se, o referido obstáculo pode sair do alcance de medição, pelo que este não voltará a avisar da presença do obstáculo. Em certas circunstâncias, não são detetados objetos como passeios altos, que poderiam danificar a parte inferior do veículo.

- Se se ignorarem as advertências do Auxiliar de estacionamento, o veículo pode sofrer danos consideráveis.

- Os danos na grelha do radiador, para-choques, cavas das rodas e parte inferior da carroçaria podem modificar a orientação dos sensores. Isso pode afetar o funcionamento do auxiliar de estacionamento.

Proceda a uma revisão do funcionamento numa oficina especializada.

- Uma matrícula ou porta-matrículas com dimensões que excedam o lugar destinado à matrícula ou uma matrícula que se encontre curvada ou deformada pode fazer com que se gerem falsas deteções ou os sensores percam visibilidade.

Aviso

- A visualização no ecrã do sistema de infotainment mostra-se com um ligeiro atraso.

- Em situações concretas, o sistema pode avisar ainda que não encontre nenhum obstáculo na área detetada:

- Pisos rugosos, calcetado ou com ervas muito crescidas.
- Fontes externas de ultrassons, como outros veículos que estejam equipados com sistemas por ultrassons.
- Aguaceiros, nevões intensos, granizo ou gases de escape densos.
- Se a matrícula não fica perfeitamente colada à superfície do para-choques.
- Em mudanças de inclinação.

- Para garantir o bom funcionamento, mantenha os sensores limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.

- Se limpar os sensores com equipamentos de alta pressão ou a vapor, não aponte diretamente sobre estes fazendo-o apenas por uns instantes e mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.

- Determinados acessórios montados na parte traseira do veículo, como por exemplo um porta-matrículas publicitário, podem prejudicar o funcionamento do Auxiliar de estacionamento.

- Recomendamos-lhe que pratique estacionando numa zona sem trânsito.

- Pode modificar o tom ou o volume dos sinais e das indicações.

- Tenha em conta as indicações para a condução com reboque.

Aviso

Em veículos sem sistema de infotainment, pode modificar estes parâmetros num Serviço Oficial SEAT ou numa oficina especializada.

Utilização do Auxiliar de estacionamento Plus



Fig. 119 Consola central: botão do auxílio de estacionamento [consoante as versões].

Ligar e desligar manual

- Pressione o botão **P** uma vez.

Ativação automática

- Selecionar a marcha-atrás.
- **OU:** se circular para a frente a uma velocidade inferior a 15 km/h (9 mph) e encontrar um obstáculo, este deteta-se quando estiver a menos de 95 cm. aprox. Se a ligação automática estiver ativada, mostra-se uma visualização reduzida.
- **OU:** o veículo se deslocar para trás.

Ao ligar-se automaticamente ao **Auxiliar de estacionamento Plus** visualiza-se a figura do veículo e vos segmentos não ecrã.

Funciona apenas quando se reduzir pela primeira vez a velocidade abaixo dos 15 km/h (9 mph).

A ativação automática do auxiliar de estacionamento pode ser ligada e desligada no sistema de infotainment:

- Ligue a ignição.
- No sistema infotainment seleccione  > **Ajustes > Estacionamento e manobra.**
- Marque a caixa **Ativação automática.**
- **OU,** na função **Auxílio de estacionamento** seleccione **Ajustes > Ativação automática.**

Se se ativar de forma automática, só se emitirá um aviso sonoro quando os obstáculos da frente se encontrarem a uma distância inferior a 50 cm. aprox.

Se se desativar através do botão **P**, para que volte a ativar-se automaticamente, deverá realizar-se uma das seguintes ações:

- Desligar e voltar a ligar a ignição.
- **OU:** circular para a frente a mais de 15 km/h (9 mph) aprox.
- **OU:** colocar e tirar a alavanca da posição **P**.
- **OU:** ligar e desligar a ativação automática no sistema de infotainment.

Desativação automática

- Circule a mais de 15 km/h (9 mph) em frente.
- **OU:** coloque a alavanca seletora em **P**.

Supressão temporária do som

- Pressione o botão de função  no ecrã de infotainment.

Mudança da visualização reduzida para o modo de ecrã completo

- Selecionar a marcha-atrás.
- Pressione a figura do automóvel da visualização reduzida.

Mudança para a imagem do assistente de marcha-atrás (Rear View Camera «RVC»)

- Selecionar a marcha-atrás.
- **OU:** pressione o botão de função **RVC**¹⁾.

Ao ligar o sistema ouvirá um sinal de confirmação e o símbolo do botão ilumina-se.

! AVISO

A ativação automática do Auxiliar de estacionamento Plus só funciona se se circular muito lentamente. Se não se adaptar o estilo de condução às circunstâncias, pode provocar-se um acidente e ocasionar lesões graves.

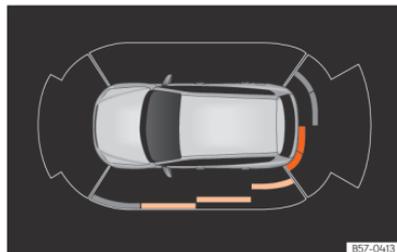
Segmentos da indicação visual

Fig. 120 Visualização do auxiliar de estacionamento no ecrã do sistema de infotainment.

A indicação ótica dos segmentos funciona do seguinte modo:

¹⁾ Só aparecerá o botão RVC quando a marcha-atrás estiver engatada.

- **Segmentos brancos:** o obstáculo está a mais de 30 cm aprox., fora da trajetória ou no sentido contrário de circulação. Também se mostram quando tem ativado o travão de estacionamento eletrónico.

- **Segmentos amarelos:** os obstáculos estão na trajetória do veículo e a mais de 30 cm aprox. de distância.

- **Segmentos vermelhos:** os obstáculos encontram-se a uma distância inferior a 30 cm aprox.

Uma esteira orientativa assinalará a trajetória para a frente ou para trás prevista, em função da velocidade engrenada.

Quando o obstáculo se encontrar no sentido do veículo, ouvir-se-á o sinal sonoro correspondente.

Quando se visualiza o penúltimo segmento, terá atingido a zona de colisão. Na zona de colisão, os obstáculos são representados a vermelho (mesmo aqueles que estão fora do percurso). Pare o veículo! » » **▲ em Descrição** na página 171

Auxiliar de estacionamento traseiro

Descrição

O auxiliar de estacionamento posterior é um assistente ótico e sonoro que avisa sobre os obstáculos que se encontrem atrás do veículo.

O para-choques traseiro tem sensores integrados. Quando estes detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros e visualmente no sistema de infotainment.

Tenha especial cuidado para que os sensores não fiquem cobertos por autocolantes, resíduos, sujidade e semelhantes, porque pode afetar o funcionamento do sistema. Indicações de limpeza » » **Página 321.**

O alcance de medição aproximado dos sensores traseiros é de:

- Zona lateral: 0,60 m
- Zona central: 1,60 m

À medida que se aproxima do obstáculo, a frequência dos sinais sonoros aumenta. A 0,30 m, o sinal será constante: pare o veículo! » » **▲ na página 171.**

Se se mantém a separação, o volume do aviso baixa ao fim de 4 segundos.

Ativação do Auxiliar de estacionamento

- Seleccionar a marcha-atrás.

Desativação do Auxiliar de estacionamento

- Circule a mais de 15 km/h (9 mph) em frente.
- **OU:** coloque a alavanca seletora em **P, N** ou **D** (para caixa de velocidades automática) ou tire a marcha-atrás (para caixa de velocidades manual).

No caso de pôr a alavanca em **N** ou **D**, o sistema permanecerá ativo ainda durante 8 segundos aproximadamente antes de se desligar. Durante esse tempo, o Auxílio de estacionamento desativar-se-á se se colocar a alavanca seletora em **P**.

Supressão temporária do som

- Pressione o botão de função  no ecrã de infotainment.

Mudança da visualização reduzida para o modo de ecrã completo

- Seleccionar a marcha-atrás.
- **OU:** em veículos equipados com assistente de marcha-atrás (Rear View Camera «RVC») pressione o ícone do veículo da visualização reduzida.

Mudança para a imagem do assistente de marcha-atrás (Rear View Camera «RVC»)

- Seleccionar a marcha-atrás.
- **OU:** pressione o ícone de função «RVC».

Ajustes do auxiliar de estacionamento.

As indicações e os sinais sonoros podem ajustar-se no sistema de infotainment » » **Página 35:**

- **Volume atrás:** Volume na zona traseira.
- **Redução áudio:** Com o auxiliar de estacionamento ligado, irá reduzir o volume da fonte de áudio em função da opção escolhida.
- **Ajustes/agudeza do som atrás:** Tom do som na zona traseira.

Mensagens de erro

Se no painel de instrumentos aparecer uma mensagem de erro ou avaria no Auxiliar de estacionamento existe uma anomalia.

Se a anomalia não desaparecer antes de desligar a ignição, a próxima vez que se ligar o auxiliar de estacionamento, não será indicada.

Se algum sensor estiver avariado, no ecrã do sistema de infotainment é apresentado o símbolo .

Recomendamos que se dirija a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Dispositivo para reboque

Nos veículos com engate de reboque montado de fábrica, quando o reboque estiver ligado, o Auxiliar de estacionamento não se ativará ao engrenar marcha-atrás.

ADVERTÊNCIA

Respeite as advertências de segurança

»»  em *Descrição* na página 171.

Segmentos da indicação visual

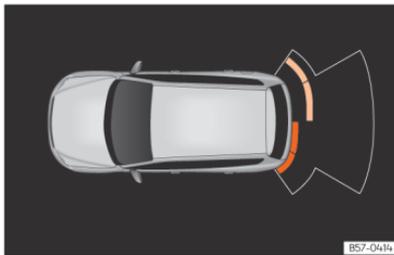


Fig. 121 Visualização do auxiliar de estacionamento no ecrã do sistema de infotainment.

Com ajuda dos segmentos na parte traseira do veículo pode-se estimar a distância aos obstáculos.

A indicação ótica dos segmentos funciona do seguinte modo:

- **Segmentos brancos:** o obstáculo está a mais de 30 cm aprox., fora da trajetória ou no sentido contrário de circulação. Também se mostram quando tem ativado o travão de estacionamento eletrónico.
- **Segmentos amarelos:** os obstáculos estão na trajetória do veículo e a mais de 30 cm aprox. de distância.
- **Segmentos vermelhos:** os obstáculos encontram-se a uma distância inferior a 30 cm aprox.

Sempre que o obstáculo se encontre no sentido da circulação do veículo, ouvir-se-á o sinal sonoro correspondente.

Quando se visualiza o penúltimo segmento, terá atingido a zona de colisão. Na zona de colisão, os obstáculos são representados a vermelho (mesmo aqueles que estão fora do percurso). Pare o veículo! »»  em *Descrição* na página 171.

Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)

Introdução ao tema

O sistema de estacionamento assistido é uma função adicional do ParkPilot »» *Página 170* e ajuda o condutor a encontrar um lugar adequado para estacionar entre os seguintes tipos:

- estacionar de marcha-atrás em linha e em espinha num lugar adequado,
- estacionar de frente em espinha num lugar adequado,
- abandonar o estacionamento de frente de um lugar em espinha.

Nos veículos com sistema de estacionamento assistido e o sistema de infotainment montado de fábrica representa-se a zona dianteira, a traseira e os lados e mostra-se a posição dos obstáculos em relação ao veículo.

O sistema de estacionamento assistido está sujeito a determinadas restrições inerentes ao sistema e a sua utilização requer uma atenção especial por parte do condutor >>> ⚠.

⚠ ADVERTÊNCIA

A tecnologia que incorpora o sistema de estacionamento assistido inclui uma série de restrições inerentes ao próprio sistema e à utilização de sensores de ultrassons. A utilização do sistema de estacionamento assistido nunca deverá induzir a correr nenhum risco que comprometa a segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Qualquer movimento accidental do veículo pode causar lesões graves.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Determinadas superfícies de objetos e peças de vestuário não conseguem refletir os sinais dos sensores de ultrassom. O sistema não consegue detetar, ou não corretamente, esses objetos nem as pessoas que sem tais peças.

- Os sinais dos sensores de ultrassons podem ser afetados por fontes de som externas. Sob determinadas circunstâncias, isto poderia impedir a deteção da presença de pessoas ou objetos.
- Os sensores de ultrassons podem ter zonas mortas em que não conseguem detetar pessoas nem obstáculos.
- Tenha sempre o redor do veículo sob controlo, já que os sensores de ultrassons não detetam as crianças pequenas, os animais ou determinados objetos em todas as situações.

⚠ ADVERTÊNCIA

Girar rapidamente o volante ao estacionar ou sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido pode causar lesões graves.

- Não agarre o volante durante as manobras para estacionar e sair do estacionamento sem que o sistema o solicite. O fazê-lo inabilita o sistema durante a manobra, dando como resultado a cancelamento do estacionamento.

⚠ AVISO

- Em determinadas circunstâncias, os sensores de ultrassons não detetam objetos como, por exemplo, lanças de reboque, barras, barreiras, postes ou árvores finas, ou uma porta da bagageira aberta ou que esteja a abrir-se, e que poderiam danificar o veículo.
- Determinados acessórios montados posteriormente no veículo, como um porta-bicicletas, podem prejudicar o funcionamento do sistema de estacionamento assistido e poder-se-iam produzir danos.
- O sistema de estacionamento assistido toma como referência os veículos estacionados, os passeios e outros objetos. Tente que nem os pneus nem as jantes fiquem danificados ao estacionar. Se for necessário, interrompa oportunamente a manobra de estacionamento para evitar danos no veículo.
- Os sensores de ultrassons do para-choques podem ficar danificados ou deslocados em caso de embate, por exemplo, ao estacionar ou sair do estacionamento.
- Se utilizar equipamentos de alta pressão ou a vapor para limpar os sensores de ultrassons, aplique-os sobre estes de forma direta apenas por uns instantes e mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.

- Uma matrícula ou um porta-matrículas na parte dianteira ou traseira com dimensões que excedam o lugar destinado à matrícula ou uma matrícula que se encontre curvada ou deformada pode fazer com que:

- Se gerem falsas deteções.
- Os sensores percam visibilidade.
- Cancelamento da manobra de estacionamento ou estacionamento defeituoso.

- Em caso de avaria de um dos sensores de ultrassons, desativa-se a zona correspondente a esse grupo de sensores (anterior ou posterior) e não se pode ativar até que se repare a avaria. De todas as formas poder-se-á continuar a utilizar os sensores do outro para-choques com toda a normalidade. Caso exista alguma avaria no sistema dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Aviso

- Para garantir o bom funcionamento do sistema, mantenha os sensores de ultrassons do para-choques limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.
- Determinadas fontes de ruídos, como o asfalto rugoso ou o calcetado, e o ruído de outros veículos podem induzir o sistema de estacionamento assistido ou o ParkPilot a emitir avisos errados. A presença de objetos metálicos também pode prejudicar a manobra.

- Para se familiarizar com o sistema e as suas funções, a SEAT recomenda praticar o manuseamento do sistema de estacionamento assistido num lugar sem demasiado tráfego ou num estacionamento.

Descrição do sistema de estacionamento assistido



Fig. 122 Na consola central: botão para ligar o sistema de estacionamento assistido.

Os componentes do sistema de estacionamento assistido são os sensores de ultrassons situados nos para-choques dianteiro e traseiro, o botão  para ligar e desligar o sistema e as indicações no ecrã do painel de instrumentos.

Condições necessárias para estacionar

- O controlo de tração [TCS] tem de estar ligado >>> **Página 138.**
- Velocidade ao passar junto ao lugar de estacionamento (estacionamento em linha): não ultrapassar os **40 km/h (25 mph)** aprox.
- Velocidade ao passar junto ao lugar de estacionamento (estacionamento em espinha): não ultrapassar os **20 km/h (12 mph)** aprox.
- Manter uma distância de entre **0,5 e 2,0 metros** ao passar junto do lugar de estacionamento.
- Comprimento do lugar (estacionamento em linha): **comprimento do veículo + 0,8 metros.**
- Largura do lugar (estacionamento em espinha): **largura do veículo + 0,8 metros.**
- Não ultrapassar vos **7 km/h (4 mph)** aprox. ao estacionar.

Condições necessárias para sair do estacionamento (apenas para estacionamento em linha)

- O controlo de tração [TCS] tem de estar ligado >>> **Página 138.**
- Comprimento do lugar: **comprimento do veículo + 0,5 metros.**
- Não ultrapassar uma velocidade de **7 km/h (4 mph)** aprox. ao sair do estacionamento.

Finalização prematura ou interrupção automática das manobras para estacionar ou sair do estacionamento

O sistema de estacionamento assistido interrompe as manobras para estacionar ou sair do estacionamento quando se dá um dos seguintes casos:

- Se se pressionar o botão **P**.
- Se ultrapassar uma velocidade de aprox 7 km/h (4 mph) mais do que uma vez.
- O condutor assume o controlo do volante.
- Se a manobra de estacionamento não terminar no decorrer de aprox. 6 minutos desde a ativação da direção automática.
- Há uma avaria no sistema (o sistema não está disponível temporariamente).
- Desliga-se o TCS.
- O TCS ou o ESC intervêm regulando.
- Caso se abra a porta do condutor.

Para reiniciar a manobra é necessário que não se dê nenhum destes casos e voltar a pressionar o botão **P**.

Travar para evitar danos devido a uma velocidade inadequada

É possível que os travões intervenham para evitar uma velocidade inadequada. Pode-se prosseguir com a manobra de estacionamento. Os travões intervêm uma vez em cada processo de estacionamento.

Particularidades

O sistema de estacionamento assistido está sujeito a determinadas restrições inerentes ao sistema. Daí que, por exemplo, não seja possível estacionar e sair do estacionamento em curvas fechadas, nem em inclinações muito acentuadas com ele.

Ao estacionar e ao sair de estacionamento, soa um sinal breve que solicita ao condutor que engate a marcha-atrás ou à frente (segundo o caso). Em sucessivas manobras, o assistente indica a mudança de marcha ao condutor, o mais tardar quando aparece o sinal sonoro contínuo (objeto presente a ≤ 30 cm) no Park Pilot.

Quando o sistema de estacionamento assistido gira o volante com o veículo parado, no ecrã do painel de instrumentos aparece adicionalmente o símbolo **P**. Mantenha o travão pressionado enquanto permanecer o símbolo no painel de instrumentos para que as rodas girem com o veículo parado. Desta maneira, o sistema requererá menos manobras para completar o estacionamento.

Condução com reboque

O sistema de estacionamento assistido não se pode ativar se o dispositivo de reboque montado de fábrica estiver ligado eletricamente a um reboque.

Após substituir uma roda

Se, após substituir alguma roda, o veículo deixar de estacionar ou sair do estacionamento corretamente, pode dar-se o caso de a circunferência da nova ser diferente e o sistema terá que adaptar-se à mesma. Esta adaptação é automática e tem lugar durante a marcha. Virar lentamente, em ambas as direções e a velocidade reduzida de [20 km/h [12 mph]] durante alguns minutos, pode contribuir para o referido processo de adaptação.

Selecionar um tipo de estacionamento



Fig. 123 No ecrã do painel de instrumentos: visualização do sistema de estacionamento assistido com visualização reduzida.

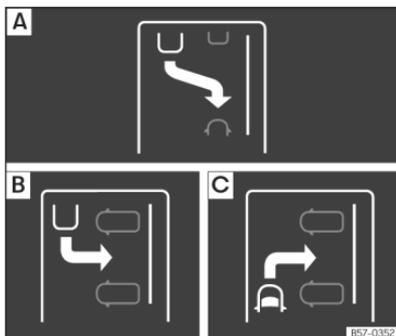


Fig. 124 No ecrã do painel de instrumentos: indicação dos modos de estacionamento.

O estacionamento assistido tem 3 tipos de estacionamento:

- A** Estacionamento em linha marcha-atrás.
- B** Estacionamento em espinha marcha-atrás.
- C** Estacionamento em espinha marcha à frente.

Selecionar um tipo de estacionamento com passagem prévia pela frente do lugar

Após ativar o sistema de estacionamento assistido e após a deteção de um lugar de estacionamento, no ecrã do painel de instrumentos propõe-se um modo de estacionamento. O sistema de estacionamento assistido seleciona o modo de estacionamento automaticamente. O modo selecionado aparece no ecrã do painel

de instrumentos »» Fig. 123. Também se mostra a visualização reduzida de outros modos de estacionamento possíveis »» Fig. 124. Se o modo selecionado pelo sistema não corresponder com o modo pretendido, pode seleccionar-se outro modo pressionando novamente o botão **P**.

- Têm que cumprir-se as condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido »» Página 177.

- Pressione o botão **P**.

- Quando o sistema está ligado, acende-se uma luz de controlo no botão **P**. Adicionalmente, no ecrã do painel de instrumentos mostra-se o modo de estacionamento que está selecionado e na visualização reduzida mostra-se outro modo de estacionamento que se pode mudar.

- Ligue o indicador de mudança de direção correspondente ao lado da estrada onde vai estacionar. No ecrã do painel de instrumentos é apresentado o lado correspondente do passeio. Por defeito, se não se ligar o indicador de mudança de direção, estaciona à direita no sentido da circulação.

- Conforme o caso, volte a pressionar o botão **P** para mudar para o modo de estacionamento seguinte.

- Depois de se ter mudado para todos os modos de estacionamento possíveis, se se voltar a pressionar o botão **P**, o sistema desativa-se.

- Conforme o caso, pressione novamente o botão **P** para voltar a ativar o sistema.

- Siga as indicações que se mostram no ecrã do painel de instrumentos sem deixar de prestar atenção ao trânsito e passe com o veículo junto ao lugar de estacionamento.

Estacionamento em espinha sem passagem prévia

Caso especial de lugar de estacionamento em espinha para estacionar em frente sem passagem prévia pela frente:

- Têm que cumprir-se as condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido »» Página 177.

- Dirija-se em marcha à frente para o lugar de estacionamento sem deixar de prestar atenção ao trânsito e pare o veículo com a parte dianteira parcialmente dentro do lugar de estacionamento.

- Pressione o botão **P** uma vez.

- Quando o sistema está ligado, acende-se uma luz de controlo no botão **P**. Adicionalmente, não ecrã do painel de instrumentos mostra-se o modo de estacionamento que está selecionado sem visualização reduzida.

- Solte o volante.

Estacionar com o sistema de estacionamento assistido

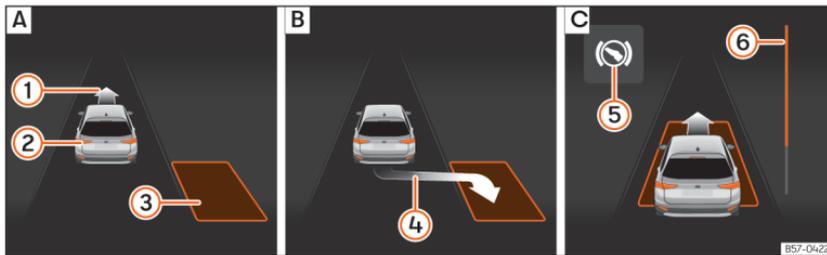


Fig. 125 No ecrã do painel de instrumentos: estacionar em paralelo. **A**: Procurar um lugar de estacionamento. **B**: Posição para estacionar. **C**: Manobrar.

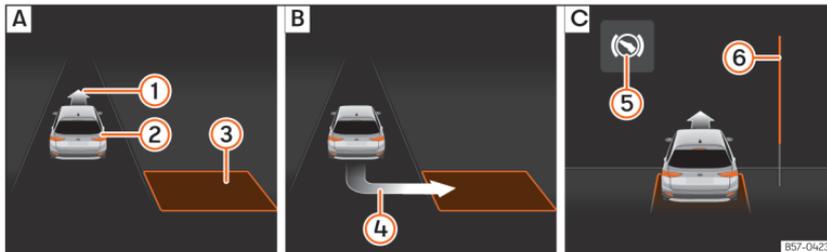


Fig. 126 No ecrã do painel de instrumentos: estacionar em espinha. **A**: Procurar um lugar de estacionamento. **B**: Posição para estacionar. **C**: Manobrar.

- ① Indicação de circular em marcha em frente
- ② Próprio veículo
- ③ Lugar de estacionamento detetado
- ④ Indicação de estacionar
- ⑤ Indicação de carregar no pedal do travão
- ⑥ Barra de progresso

Têm que cumprir-se as condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido >>> **Página 177** e tem que estar selecionado o modo de estacionamento >>> **Página 178**.

Estacionar

- Observe na visualização do ecrã do painel de instrumentos se se detetou o lugar como «apropriado» e se atingiu a posição correta

para estacionar >>> **Fig. 125 B** ou >>> **Fig. 126 B**. O lugar foi considerado “apropriado” se no ecrã do painel de instrumentos aparecer a indicação de estacionar ④.

- Pare o veículo e, em seguida, após uma breve pausa, engrene a marcha-atrás.
- Solte o volante.
- Tenha em conta a seguinte mensagem:

Intervenção na direção ativa. Vigie a sua área envolvente!

Enquanto observa à sua volta vá acelerando com precaução, até aos 7 km/h (4 mph) como máximo. Durante a manobra de estacionamento, o sistema **só** se encarrega da direção. **Como condutor, tem de acelerar, embraiar se for necessário, mudar de velocidade e travar.**

- Retroceda até o sinal contínuo do ParkPilot soar; **OU:** retroceda até aparecer a indicação de marcha à frente no ecrã do painel de instrumentos »» Fig. 125 [C] ou »» Fig. 126 [C]; **OU:** retroceda até aparecer a mensagem **Park Assist finalizado** no ecrã do painel de instrumentos. A barra de progresso [6] indica a distância a percorrer.

- Carregue no pedal do travão até o sistema de estacionamento assistido terminar de realizar as rotações do volante; **OU:** até o símbolo [S] no ecrã do painel de instrumentos se apagar.

- Engrenar a 1ª velocidade.

- Faça marcha à frente até soar o sinal contínuo do ParkPilot; **OU:** faça marcha à frente até aparecer a indicação de fazer marcha-atrás no ecrã do painel de instrumentos. O sistema de estacionamento assistido manobra o veículo em frente e em marcha-atrás até centrá-lo no lugar »» Fig. 125 [C] ou »» Fig. 126 [C].

- Para conseguir um resultado ótimo, espere no final de cada manobra que o sistema de estacionamento assistido termine de girar o volante. A manobra de estacionamento finaliza

quando aparece a respetiva mensagem no ecrã do painel de instrumentos e, conforme o caso, soa um sinal sonoro.

Barras de progresso

A barra de progresso »» Fig. 125 [6] e

»» Fig. 126 [6] mostra simbolicamente no ecrã do painel de instrumentos a distância relativa que ainda falta percorrer. Quanto maior for a distância, mais cheia está a barra de progresso. Ao circular em marcha à frente, o conteúdo da barra de progresso diminui para cima, e ao circular marcha-atrás, diminui para baixo.

Aviso

Se durante o estacionamento a manobra terminar antes do tempo, o resultado poderá não ser ótimo.

Sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido (apenas no caso de estar estacionado em linha)

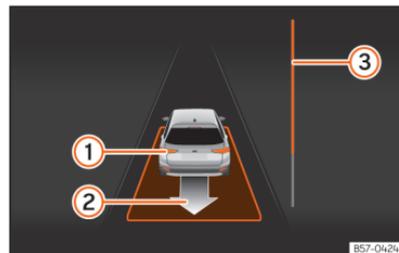


Fig. 127 No ecrã do painel de instrumentos: sair do estacionamento de um lugar em paralelo.

- 1 Veículo próprio com a marcha-atrás engrenada
- 2 Indicação da manobra proposta para sair do estacionamento
- 3 Barra de progresso para indicar a distância que ainda fica por percorrer

Sair do estacionamento (estacionamento em linha)

Têm que cumprir-se as condições necessárias para sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido »» **Página 177.**

• Pressione o botão **P**. Quando o sistema está ligado, acende-se uma luz de controlo no botão **P**.

• Ligue o indicador de mudança de direção correspondente ao lado da estrada pelo qual se tem que sair do lugar de estacionamento.

• Selecionar a marcha-atrás.

• Solte o volante. Tenha em conta a seguinte mensagem:

Dir. autom. ativa. Observe a zona em redor.

Enquanto observa à sua volta vá acelerando com precaução, até aos 7 km/h (4 mph) como máximo. Ao sair do estacionamento, o sistema só se encarrega da direção. **Como condutor, tem de acelerar, embraiar se for necessário, mudar de velocidade e travar.**

• Retroceda até soar o sinal contínuo do ParkPilot; **OU:** faça marcha-atrás até aparecer a indicação de fazer marcha à frente no ecrã do painel de instrumentos. A barra de progresso **>>>** **Fig. 127** **3** indica a distância a percorrer .

• Carregue no pedal do travão até o sistema de estacionamento assistido terminar de reealizar as rotações do volante; **OU:** carregue no pedal do travão até o símbolo **Ⓜ** no ecrã do painel de instrumentos se apagar.

• Faça marcha à frente até soar o sinal contínuo do ParkPilot; **OU:** faça marcha à frente até aparecer a indicação de fazer marcha-atrás no ecrã do painel de instrumentos. O sistema

de estacionamento assistido manobra o veículo em frente e em marcha-atrás até que seja possível sair do lugar.

• O veículo pode sair do lugar quando aparecer a respetiva mensagem no ecrã do painel de instrumentos e, conforme o caso, soa um sinal sonoro. Encarregue-se da direção com o ângulo de viragem ajustado pelo sistema de estacionamento assistido.

• Tendo atenção ao trânsito, saia do lugar de estacionamento.

Assistente de marcha-atrás (Rear View Camera)

Introdução ao tema

Uma câmara incorporada no manípulo da porta da bagageira ajuda o condutor a estacionar ou a manobrar em marcha-atrás **>>>** **Página 144.**

A imagem da câmara visualiza-se junto a umas linhas de orientação projetadas no ecrã do sistema de infotainment. Na parte inferior observa-se uma parte do para-choques que servirá como referência ao condutor.

Ajustes do assistente de marcha-atrás

O assistente de marcha-atrás oferece ao utilizador a possibilidade de realizar ajustes de luminosidade, contraste e cor da imagem. Para realizar esses ajustes:

• Pare o veículo num lugar seguro sem desligar a ignição nem o sistema de infotainment.

• Acione o travão de estacionamento.

• Selecionar a marcha-atrás.

• Pressione o botão de função **⚙️** que aparece no ecrã.

• Realize os ajustes desejados, pressionando os botões de função **-/+**, ou movendo o botão de deslocação.

Condições necessárias para estacionar e manobrar com o assistente de marcha-atrás

Não se deve utilizar o sistema nos seguintes casos:

• se não parecer nenhuma imagem fiável, se estiver distorcida, ou se a lente estiver suja;

• se a zona situada atrás do veículo não se visualizar de forma completa;

• se o veículo estiver muito carregado.

• se a posição da câmara tiver mudado após uma colisão na parte traseira. Confie a verificação do sistema a uma oficina especializada.

Familiarizar-se com o sistema

Para familiarizar-se com o sistema, as linhas de orientação e a sua função, a SEAT recomenda praticar num lugar sem demasiado trânsito ou num estacionamento, quando existam boas condições climáticas e de visibilidade.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- O assistente de marcha-atrás não permite calcular com precisão a distância a que os obstáculos se encontram nem pode salvar os limites próprios do sistema, pelo que a sua utilização negligente poderia chegar a provocar acidentes e lesões graves se utilizado sem a atenção adequada. O condutor deve vigiar sempre o espaço envolvente para garantir uma condução segura.
- A lente da câmara amplia e distorce o campo visual, e os objetos são mostrados de forma diferente da realidade. A percepção das distâncias também é distorcida.
- Devido à resolução do ecrã ou às condições de luz, alguns objetos poderão não aparecer ou aparecer de forma pouco nítida. Tenha cuidado com os postes, vedações, grades ou árvores finas, que poderão danificar o veículo sem serem vistos no ecrã.
- O assistente de marcha-atrás tem zonas mortas nas quais pode não ser possível visualizar pessoas nem objetos. Mantenha sempre o controlo do espaço envolvente do veículo.

- O sistema não pode substituir a atenção do condutor. Vigie sempre a manobra de estacionamento e o espaço envolvente do veículo.
- Não se distraia do trânsito com as imagens apresentadas no ecrã.
- As imagens são apenas bidimensionais. Os objetos salientes ou as depressões da faixa de rodagem, por exemplo, poderão identificar-se com dificuldade ou não serem sequer detetados.
- A carga do veículo modifica a representação das linhas de orientação. A largura que as mesmas representam, diminui com o nível de carga. Preste atenção ao espaço envolvente quando o interior ou a bagageira estiverem carregados.
- Nas situações seguintes, os objetos ou outros veículos parecem mais próximos ou afastados do que realmente estão. Mantenha especial atenção:
 - ao passar de uma superfície plana para uma inclinação e vice-versa;
 - se o veículo estiver muito carregado.
 - se o veículo se aproximar de objetos que não se encontram sobre a superfície ou que sobressaem do seu apoio. Estes podem ficar fora do ângulo da câmara ao circular em marcha-atrás.

ⓘ Aviso

- É importante ter especial cuidado e atenção quando o condutor não está familiarizado com o sistema.
- No assistente de marcha-atrás desaparecem as linhas de referência quando a porta da bagageira está aberta.

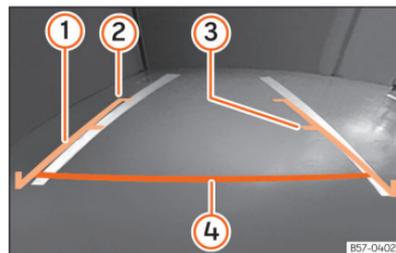
Visualização no ecrã

Fig. 128 Ecrã do sistema de infotainment: linhas de orientação.

- ① **Linhas laterais:** prolongamento do veículo [aprox. na sua largura total] sobre a estrada.
- ② **Final das linhas laterais:** aprox. 2 m depois do veículo sobre a estrada.
- ③ **Linha intermédia:** aprox. 1 m depois do veículo sobre a estrada.

- ④ **Linha horizontal vermelha:** distância de segurança de aprox. 40 cm para a parte traseira do veículo sobre a estrada.

Ligar e desligar o sistema

- O assistente de marcha-atrás liga-se quando se der o contacto, ao engatar a marcha-atrás.
- O sistema desliga-se 8 segundos após desengatar a marcha-atrás e de modo imediato depois de retirar o contacto.
- Quando se exceder a velocidade de 15 km/h (9 mph) com a marcha-atrás engrenada, a câmara deixará de emitir imagem.

Em combinação com o sistema de Ajuda ao estacionamento Plus »» **Página 170** a imagem da câmara deixará de aparecer ao desengatar a marcha-atrás, passando a visualizar-se a informação ótica proporcionada pelo sistema de ajuda ao estacionamento.

Também existe a possibilidade de ocultar a imagem do assistente de marcha-atrás:

- Pressionando no ecrã um dos botões do sistema de infotainment.
- **OU:** pressionando sobre o veículo em miniatura que aparece no ecrã.

Para voltar a exibir a imagem do assistente de marcha-atrás:

- Desengate e volte a engatar a marcha-atrás.
- **OU:** Pressione o botão de função RVC¹⁾.

Manobra de estacionamento

- Posicione o veículo diante de um lugar vazio e engate a marcha-atrás.
- Recue lentamente e rode o volante de forma que as linhas laterais conduzam ao lugar de estacionamento.
- Oriente o veículo no lugar de estacionamento, de forma que as linhas laterais corram paralelamente ao mesmo.

Assistente de saída do estacionamento Rear Cross Traffic Alert (RCTA)

Funcionamento



Fig. 129 Representação esquemática do assistente de saída do estacionamento: zona vigiada ao redor do veículo que está a sair do estacionamento.

O assistente de saída do estacionamento supervisiona com os sensores de radar situados no para-choques traseiro »» **Página 143** o trânsito no sentido transversal da parte traseira do veículo ao sair em marcha-atrás de um lugar de estacionamento em espinha ou a fazer manobras, por exemplo, em situações em que a visibilidade é má.

¹⁾ Só aparecerá o botão RVC quando a marcha-atrás estiver engatada.

Quando o sistema deteta um veículo relevante da via que se aproxima pela parte traseira do veículo »» Fig. 129, pode soar um sinal sonoro, se a relevância o exigir.

Adicionalmente ao sinal acústico, o condutor é informado através de um sinal visual no ecrã do sistema de infotainment. Este sinal mostra-se em forma de faixa de cor vermelha na parte traseira da imagem do veículo no ecrã do sistema Infotainment. A faixa visualiza o lado de nosso veículo pelo qual se aproxima o tráfego em sentido transversal²⁾.

Intervenção automática nos travões para reduzir danos

»» Página 168.

Ligar ou desligar

O Assistente de saída do estacionamento pode ativar-se e desativar-se acedendo ao menu **Assistentes** do sistema de infotainment ou do ecrã do painel de instrumentos através dos comandos no volante. Caso o veículo esteja equipado com câmara multifunções, adicionalmente pode aceder-se através do botão de sistemas de assistência à condução situada na alavanca da luz de estrada.

O último ajuste realizado no sistema permanece ativo ao voltar a ligar a ignição.

Condução com reboque

O assistente de saída do estacionamento desativa-se automaticamente e não se pode ativar se o engate para reboque montado de fábrica estiver ligado eletricamente com um reboque ou dispositivo semelhante. Quando o condutor iniciar a marcha aparece uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos a indicar que o assistente está desativado.

Uma vez desengatado o reboque do veículo, o assistente voltará ao estado inicial anterior ao momento em que se ligou eletricamente o reboque.

Se o engate para reboque não estiver montado de fábrica, é necessário desativar manualmente o assistente de saída do estacionamento quando se circular com reboque.

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente que o assistente de saída do estacionamento integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. A função de assistência do sistema de estacionamento assistido não deverá induzir a correr nenhum risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- **Nunca utilize o sistema quando a visibilidade estiver limitada ou em situações de trânsito complicadas, p. ex., em vias com muito trânsito ou para atravessar várias faixas.**

- **Tenha sempre o espaço envolvente do veículo sob controlo, dado que o sistema não deteta, p. ex., bicicletas ou peões com segurança.**

- **O assistente de saída do estacionamento não trava sempre por si só o veículo até o parar por completo.**

²⁾ Apenas é mostrado se o veículo estiver equipado com sistema de estacionamento.

Equipamento prático

Porta-objetos

Introdução ao tema

Utilize os porta-objetos apenas para depositar objetos pequenos ou leves.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Os objetos que se levam no veículo por fixar poderão sair lançados pelo habitáculo, caso ocorra uma travagem ou uma manobra repentina. Isto pode causar lesões graves, bem como provocar a perda de controlo do veículo.

- Não leve animais nem objetos duros, afiados ou pesados nos porta-objetos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos ou sobre a cobertura situada atrás dos bancos traseiros, como também nas peças de roupa ou em bolsas que leve no habitáculo.
- Mantenha os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Não pendure peças de roupa que pesem mais de 2,5 kg (aprox. 5,5 lb) nos ganchos do veículo. Nunca deixe objetos pesados, duros ou afiados nos bolsos destas peças de roupa.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se se deixarem isqueiros no veículo, podem danificar-se ou acender inadvertidamente. Isto poderia provocar queimaduras graves e danos no veículo.

- Antes de ajustar um banco, assegure-se sempre de que não existe um isqueiro na zona das peças móveis do banco.
- Antes de fechar um porta-objetos, assegure-se sempre de que não existe um isqueiro na zona de fecho.
- Nunca deixe um isqueiro num porta-objetos nem sobre qualquer outra superfície do veículo, pois poderia inflamar-se por causa das elevadas temperaturas que poderiam ser alcançadas nas referidas superfícies, sobretudo no verão.

⚠️ AVISO

- Não guarde objetos, alimentos ou medicamentos sensíveis ao calor ou ao frio no habitáculo. O calor e o frio poderiam estragá-los ou deixá-los inutilizáveis.
- Os objetos compostos por materiais transparentes que se deixem no veículo, como óculos, lupas ou ventosas transparentes fixadas nos vidros, podem concentrar a luz solar e provocar danos no veículo.

Porta-luvas



Fig. 130 No lado do passageiro: porta-luvas.

Abrir e fechar o porta-luvas

Abertura: Puxe o manípulo »» **Fig. 130** e abra o porta-luvas.

Fecho: Pressione o porta-luvas para cima.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se se deixar o porta-luvas aberto, pode aumentar o risco de ocorrência de lesões graves no caso de acidente, travagem ou manobra repentina.

- Mantenha o porta-luvas sempre fechado durante a condução.

Suporte de copos

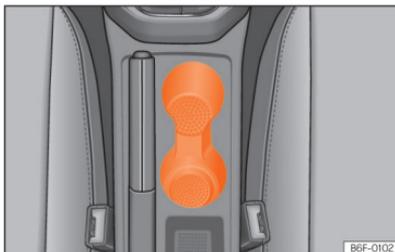


Fig. 131 Suportes de copos dianteiros na consola central.

Nos porta-objetos das portas do condutor e do passageiro existe um suporte de garrafas.

Suporte de copos dianteiro

Na consola central encontram-se dois suportes para copos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta dos suportes de copos pode provocar lesões.

- Nunca coloque bebidas quentes nos suportes de copos. No caso de uma travagem ou de um acidente durante a condução, as bebidas quentes depositadas nos suportes de copos poderiam entornar-se e provocar queimaduras.

- Evite que caiam garrafas ou outros objetos para a zona dos pés do condutor durante a condução, pois poderiam impedir o acionamento dos pedais.
- Nunca coloque copos, alimentos ou outros objetos pesados nos suportes de bebidas. Estes objetos pesados poderiam sair lançados pelo habitáculo no caso de um acidente e provocar lesões graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA

As garrafas fechadas poderiam explodir no veículo pelo efeito do calor ou do frio.

- Nunca deixe garrafas fechadas no veículo se a temperatura no mesmo for muito alta ou muito baixa.

⚠️ AVISO

Durante a condução, não deixe embalagens abertas nos suportes de bebidas. Se a bebida se entornasse (devido a uma travagem, por ex.), poderiam ocorrer danos no veículo e no sistema elétrico.

ℹ️ Aviso

Os elementos interiores dos suportes de copos podem retirar-se para limpeza.

Gaveta porta-objetos sob os bancos dianteiros



Fig. 132 Porta-objetos debaixo do banco dianteiro direito.

Abertura: Acione o manípulo existente no puxador da gaveta e puxe a gaveta para fora.

Fechagem: Empurre a gaveta para baixo do banco até encaixar.

Em função do equipamento, sob o banco do condutor pode existir um espaço porta-livros (do tamanho aproximado do manual de instruções) em vez da gaveta porta-objetos.

ADVERTÊNCIA

Se se deixar a gaveta aberta, esta poderia dificultar o acionamento dos pedais. Isto poderia provocar acidentes e lesões graves.

- Mantenha a gaveta sempre fechada durante a condução. Caso contrário, a gaveta e os objetos que possam sair do seu interior poderão cair na zona dos pés do condutor e impedi-lo de acionar os pedais.

AVISO

A gaveta pode carregar-se com 1,5 kg, no máximo.

Outros porta-objetos

Encontrará mais porta-objetos, compartimentos e suportes em diferentes lugares do veículo:

- Na consola central.
- No interior do apoio de braços central.
- Nos lugares traseiros, do lado esquerdo e direito dos bancos, encontram-se outros porta-objetos.
- Nos encostos dos bancos dianteiros, bolsas porta-objetos.
- Na bagageira, em ambos os lados, pode haver ganchos para pendurar sacos leves.

Nos pilares centrais das portas e nas pegas traseiras do teto existem uns cabides.

ADVERTÊNCIA

As peças de roupa que estão penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor, o que poderia dar lugar a acidentes e lesões graves.

- Pendure sempre as peças de roupa nos cabides de forma a não reduzirem a visibilidade do condutor.
- Nos cabides do veículo pendure apenas peças de roupa leves. Nunca deixe objetos pesados, duros ou afiados nos bolsos destas peças de roupa.
- Não utilize cabides tipo cruzeta para pendurar roupa, para não prejudicar a eficácia do airbag da cabeça.

AVISO

Não coloque objetos demasiado grandes nas bolsas dos encostos dos bancos dianteiros (por ex., garrafas) ou objetos com cantos afiados, uma vez que existe o risco de danificar as bolsas e os estofos.

Tomadas de corrente

Introdução ao tema

As tomadas de corrente do veículo podem ligar-se a dispositivos elétricos.

Os dispositivos deverão estar em perfeito estado. Não utilize dispositivos defeituosos.

A tomada de corrente de 12 watts só funciona com a ignição ligada.

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada das tomadas de corrente e dos dispositivos elétricos pode provocar um incêndio e lesões graves.

- Nunca deixe uma criança no veículo sem vigilância. As tomadas de corrente e os dispositivos a ligados às mesmas podem utilizar-se quando a com estiver ligada.
- Se os dispositivos elétricos aquecerem demasiado, desligue-os imediatamente e desligue-os da rede.

AVISO

- Para evitar danos no sistema elétrico, nunca ligue às tomadas de corrente de 12 volts dispositivos elétricos que forneçam corrente, como painéis solares ou carregadores de baterias para carregar a bateria de 12 volts.
- Utilize apenas dispositivos elétricos que respeitem as diretivas correspondentes vigentes em matéria de compatibilidade eletromagnética.
- Para evitar que as flutuações de tensão possam causar danos, antes de ligar e desligar a ignição, desligue os dispositivos elétricos que estejam ligados.

- Nunca ligue a uma tomada de corrente de 12 volts dispositivos elétricos que consumam mais potência do que a indicada. Se se exceder o consumo de potência máximo, poderia danificar-se o sistema elétrico do veículo.
- Tenha em conta o manual de instruções dos dispositivos elétricos!

Aviso

- A bateria de 12 volts vai-se descarregando se houver dispositivos elétricos ligados com o motor parado.
- Os dispositivos sem isolamento podem produzir interferências no rádio, no sistema de infotainment e no sistema eletrónico do veículo.

Tomadas de corrente do veículo

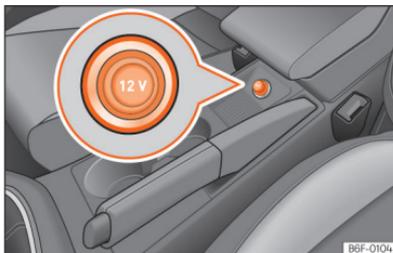


Fig. 133 Tomada de corrente de 12 Volts do veículo.

- Retire a tampa da tomada de corrente situada na consola central »» Fig. 133.
- Introduza a ficha do aparelho elétrico na tomada de corrente.

A tomada de corrente de 12 Volts pode ser utilizada para ligar qualquer acessório elétrico.

Tenha em conta que a entrada de corrente da tomada não deve exceder os 120 watts.

AVISO

Se se utilizar a tomada de corrente de 12 volts à máxima potência durante mais tempo do que indicado, pode fundir-se o fusível.

- Nunca utilize a tomada de corrente de 12 volts à máxima potência durante mais de 10 minutos.

Transmissão de dados

SEAT CONNECT

Introdução ao tema

Com o SEAT CONNECT Gen3 liga o seu veículo à Internet. Assim, terá a possibilidade de ampliar o alcance de vários serviços. Encontrará uma descrição dos serviços disponíveis na Internet em:

<https://www.seat.com/owners/connectivity/seat-connect-service>

Para utilizar a SEAT CONNECT primeiro é necessário ativar-se online celebrando um contrato da SEAT CONNECT com a SEAT, S.A. e está sujeito a um limite de utilização temporário em função do país.

Tanto as carteiras de serviços da SEAT CONNECT oferecidas pela SEAT como os serviços individuais podem ser modificados, cancelados, desativados, reativados, renomeados e ampliados, inclusive sem notificação prévia.

A execução e a disponibilidade dos serviços e das carteiras de serviços da SEAT CONNECT podem variar em função do país, bem como do veículo, do equipamento e da conectividade.

A tecnologia de reconhecimento de voz ou de procura da SEAT CONNECT não reconhece nem oferece resultados para todas as palavras.

Há serviços da SEAT CONNECT para os quais é obrigatório registar-se e outros para os quais não é obrigatório.

Descrição de serviços

Antes de executar os serviços da SEAT CONNECT, leia e tenha em conta a descrição dos serviços correspondentes. As descrições atualizam-se de forma não periódica.

- Utilize sempre a versão mais atual da descrição de serviços correspondente.

ADVERTÊNCIA

Em zonas com cobertura insuficiente de telemóvel e de GPS, não se estabelecerão as chamadas de emergência nem chamadas telefónicas nem se podem transmitir dados.

- Na medida do possível, mude de localização.

AVISO

O veículo pode sofrer danos por fatores fora do controlo da SEAT, S.A. Estes podem ser em particular:

- Uso indevido de terminais móveis.
- Perda de dados durante a transmissão.
- Aplicações de terceiros inadequadas ou defeituosas.
- Software malicioso em suportes de dados, computadores, tablets ou dispositivos de telemóveis.

Carteira de serviços

A atribuição inicial de serviços que aqui se apresenta representa o volume máximo possível. O volume máximo possível só está disponível em poucos modelos de veículos. Durante a vida útil do veículo pode alterar a atribuição que aqui se mostra.

Depois de ativar a administração de serviços no sistema de infotainment pode verificar se o veículo dispõe de serviços e quais são »» **Página 194.**

Em alguns países e no caso de uma renovação do contrato, os serviços disponibilizados podem estar combinados de forma diferente à que aqui se indica. Também podem variar em função do ano de produção do veículo. Os serviços mencionados correspondem à **SEAT Connect Gen3** (terceira geração).

Serviços e funções da SEAT CONNECT que não é necessário ativar

Os seguintes serviços também funcionam sem a ativação da SEAT CONNECT:

- Serviço de chamada de emergência pública.
- Modo de privacidade.
- Aviso legal.

Serviços da SEAT CONNECT

Os serviços da SEAT CONNECT são:

- Chamada de emergência pública
- Chamada de assistência
- Atendimento ao cliente
- Planeamento de marcações de serviço
- Atualização online do sistema
- Personalização
- Ativação de SEAT CONNECT
- Modo privado (desativação de serviços)
- Eliminar utilizador/Restabelecer ajustes de fábrica
- Abertura remota
- Buzina e indicadores de mudança de direção
- Estado do veículo incl. portas e luzes
- Dados de viagem
- Relatório do estado do veículo
- Notificação de alarme antirroubo
- Notificação de zona
- Notificação de velocidade
- Atualização online de mapas
- Procura de pontos de interesse
- Postos de abastecimento
- Informação online do trânsito
- Parques de estacionamento
- Atualização online do infotainment
- Cálculo online do trajeto
- Informação sobre riscos
- Ditado

- Rádio online
- Media online
- Importação on-line de trajetos
- Importação on-line de destinos
- Ventilação estacionária remota
- Posição do estacionamento
- Modo de privacidade
- Aviso legal

Opções individuais da SEAT CONNECT

- Aplicações In-Car. Estas aplicações podem adquirir-se e instalar-se diretamente no infotainment através da loja In-Car.
- Full Link.
- Pacote de dados. Tarifas de dados pagos para a utilização das funções online, por exemplo, 2 GB mensais.

Aviso

- **O Serviço de chamada de emergência pública está disponível independentemente do início de sessão no Infotainment.**
- **A personalização e a aquisição de aplicações In-Car exigem o início de sessão no infotainment, mas não é necessária a ativação do veículo numa conta da SEAT CONNECT.**

Ativação da SEAT CONNECT e S-PIN

Os passos seguintes são necessários para a ativação da SEAT CONNECT (incluindo o registo):

- Crie uma conta de utilizador através do infotainment no menu Gestão de utilizadores.
- Faça o pedido da SEAT CONNECT e ative-a.
- Adicione o veículo à sua conta de utilizador.
- Comprove a propriedade.
- Comprove a sua identidade. Só é necessário, se tiver de executar serviços da SEAT CONNECT relevantes para a segurança.
- Para ativá-la, proceda da seguinte forma:

9,2" HOME > **Gestão de utilizadores** > **Converter-se em utilizador principal.**

8,25" MENU > **Ajustes** > **SEAT Connect** > **Registo**

Siga as restantes indicações e a informação que se mostra no infotainment. Durante a ativação, é possível que lhe seja solicitado que crie um S-PIN.

Opção de atualização

Infotainment de 9,2"	sim
Infotainment de 8,25"	sim
Portal da SEAT CONNECT	sim
Aplicação da SEAT CONNECT	sim

S-PIN

O S-PIN é uma sequência de vários algarismos, que se podem seleccionar quando se realiza o registo da SEAT CONNECT.

Quando criar o S-PIN, evite sequências numéricas fáceis de adivinhar e datas de nascimento conhecidas. Pode alterar o S-PIN na conta de utilizador da SEAT CONNECT em «Ajustes da conta».

O S-PIN é necessário, por exemplo, para proteger o seu perfil de utilizador ou para executar um serviço da SEAT CONNECT relevante para a segurança no seu veículo. Deve gerir este S-PIN com absoluta confidencialidade.

Se revelar o S-PIN a terceiros, por motivos de segurança deve alterá-lo imediatamente.

Comprovação da propriedade e da identidade

Em função do sistema de infotainment, o método de acreditação da propriedade será o método das 2 chaves ou o método do código de emparelhamento.

Sistema de infotainment de 9,2"

Para se tornar utilizador principal e deste modo comprovar a propriedade do veículo, precisa de ambas as chaves físicas do veículo. A comprovação da propriedade realiza-se no veículo durante o registo ou, se já possuir uma conta de

utilizador da SEAT CONNECT, deve iniciar sessão através do infotainment e depois ir a **Gestão de utilizadores**.

- Ligue a ignição e o sistema de infotainment.
- No infotainment registe-se em SEAT CONNECT.
- **Ou:** abra o menu **Gestão de utilizadores > Ajustes > Tornar-se utilizador principal** e siga as instruções.
- Pressione o botão de abertura na primeira chave do veículo.
- Pressione o botão de abertura na segunda chave do veículo.

Sistema de infotainment de 8,25"

Para se tornar utilizador principal e, deste modo, comprovar a propriedade do veículo, precisa do código de emparelhamento apresentado no Portal Web da SEAT e na APP depois de ter vinculado o veículo à sua conta (**Minha Garagem > Acrescentar Veículo > Aceitar termos e condições e política de privacidade da SEAT**). A comprovação da propriedade realiza-se no veículo, deve ir a **Ajustes do veículo > SEAT CONNECT > Registo** e introduza o código de emparelhamento indicado no Portal Web ou na App.

Depois de o infotainment ter processado as ordens por radiofrequência, ter-se-á concluído a comprovação da propriedade. No portal SEAT CONNECT pode controlar o estado atual.

Como se comprova a propriedade?

Infotainment de 9,2"	Método das 2 chaves.
Infotainment de 8,25"	Código de emparelhamento.
Portal da SEAT CONNECT	Não é possível
Aplicação da SEAT CONNECT	Não é possível

Comprovação da identidade (SEAT Ident)

A comprovação da identidade tem de se realizar antes de poder utilizar os serviços da SEAT CONNECT relevantes para a segurança, como por exemplo o serviço «Abertura remota». A comprovação da identidade pode realizar-se de duas formas:

- Pessoalmente no concessionário SEAT.
- Pode consultar mais informações sobre a SEAT Ident no portal da SEAT CONNECT.

Disposições legais

Durante a utilização dos serviços da SEAT CONNECT transfere-se e processa-se informação online através do veículo. Estes dados também podem dar (pelo menos indiretamente) informações sobre o condutor em questão, por exemplo, comportamento ao volante e localização. Como parte contratante no contrato da SEAT CONNECT com a SEAT, S.A., deve ga-

rantir que durante a utilização do seu veículo por parte de outros condutores (por exemplo, familiares ou amigos), se respeite a proteção de dados e os direitos pessoais. Por isso, deve informar previamente os condutores, de que o veículo transfere e recebe dados online, e que pode aceder a esses dados.

Não ter em conta esta obrigação de informar, pode violar determinados direitos dos ocupantes.

Em qualquer momento, o utilizador pode gerir a transferência e envio de dados através do modo de privacidade.

Serviços de localização: consultar todos os ocupantes

Os serviços de localização da SEAT CONNECT precisam de dados geográficos do veículo, por exemplo, para determinar se o veículo está a utilizar-se dentro de limites de velocidade definidos, onde foi estacionado ou se se está a utilizar na zona geográfica estabelecida. Esta informação mostra-se no portal da SEAT CONNECT e na aplicação da SEAT CONNECT.

Por isso, antes de iniciar o andamento, pergunte a todos os ocupantes do veículo se estão de acordo com os serviços ativados. Se isso não acontecesse, desative o serviço em questão (se for possível) ou não permita aos ocupantes a utilização do veículo.

Localização GPS: distintivo

Se o veículo estiver equipado de fábrica com uma unidade de controlo que transmite a posição geográfica e a velocidade atuais, geralmente, terá este distintivo GPS, p. ex., na consola do tejadilho. A ausência do distintivo o veículo não garante que a unidade de controlo não transmita a posição geográfica e a velocidade atuais do veículo.

Dados pessoais

A SEAT protege os seus dados pessoais e apenas os utiliza, quando a lei o permitir ou o titular tiver dado o seu consentimento relativamente a uma utilização. Encontrará informação detalhada sobre o processamento de dados relativamente aos serviços da SEAT CONNECT na Política de privacidade, à qual pode aceder na sua versão atual correspondente na página Web da SEAT.

Cessão permanente do veículo

Se outra pessoa lhe deixou o veículo para a sua utilização permanente (por exemplo, se comprar um veículo usado), pode acontecer que a SEAT CONNECT já esteja ativada e o utilizador anterior ainda tenha a possibilidade de aceder aos dados registados através da SEAT CONNECT e controlar determinadas funções do seu veículo.

Non infotainment pode verificar se o seu veículo está atribuído a uma pessoa como utilizador principal. Neste caso, pode registar-se como

utilizador principal do veículo e deste modo eliminar automaticamente o utilizador principal anterior. Alternativamente, através do infotainment, pode eliminar diretamente o utilizador anterior de forma permanente como utilizador principal, bem como pôr o veículo em modo offline e deste modo limitar tanto a comunicação do seu veículo com o servidor de dados da SEAT, S.A., como o processamento dos dados pessoais e do veículo.

Desativar os serviços da SEAT CONNECT

Para ativar e desativar os serviços da SEAT CONNECT dispõe das seguintes funções:

- Permitir ou impedir as transmissões de dados através do sistema de infotainment » **Página 194, Modo privacidade.**
- Sempre que seja possível: desativação ou ativação individual » **Página 194.**

Pode voltar a executar os serviços correspondentes depois de anular a sua desativação.

Aviso

Os serviços exigidos por lei e a sua transmissão de dados não se podem desligar nem desativar, por exemplo, o sistema de chamada de emergência (e-Call).

Anomalias

Mesmo cumprindo-se os requisitos necessários para a utilização dos serviços da SEAT CONNECT, podem existir fatores fora do controlo da SEAT, S.A. que interfiram na execução dos serviços referidos ou a impeçam. Estes podem ser em particular:

- Trabalhos de manutenção, reparação, desativação, atualização de software e ampliação técnica dos equipamentos de telecomunicação, satélites, servidores e bancos de dados.
- Alteração do padrão de telemóvel para a transmissão de dados móveis por parte do fornecedor de serviços de telecomunicações, por exemplo, da UMTS, EDGE ou GPRS.
- Desligamento de um padrão de telemóvel já existente por parte do fornecedor de serviços de telecomunicações.
- Interferência, perturbação ou interrupção na receção do sinal de telemóvel e de GPS devido a, p. ex., condução a altas velocidades, tempestades solares, influências meteorológicas, topografia, equipamentos inibidores e utilização intensiva de telemóvel nas células de rádio em questão.
- Quando se encontrar em zonas sem ou com cobertura insuficiente de telemóvel ou de GPS. Também, p. ex., em túneis, zonas localizadas entre edifícios muito altos, garagens, passagens subterrâneas, montanhas e vales.

- Informação alheia de terceiros fornecedores disponível com restrições, incompleta ou incorreta, p. ex., representações de mapas.
- Países e regiões nos quais não se oferece a SEAT CONNECT.

Administração de serviços

Abra os ajustes em **Utilizadores** e vá a **Esfera privada e serviços**. Em veículos equipados com Infotainment de 9,2" acede-se a partir de **Utilizadores > Ajustes > Modo Privado (desativação de serviços)**. Em veículos com Infotainment de 8,25" acede-se a partir de **Ajustes > SEAT Connect > Privacidade e Serviços**. Poderá realizar o seguinte no infotainment:

- Consultar que serviços da SEAT CONNECT estão atualmente disponíveis no veículo.
- A quantidade de serviços da SEAT CONNECT que estão ativados ou desativados.
- Ativar ou desativar serviços da SEAT CONNECT.

Aviso

Se desativar todos e cada um dos serviços da SEAT CONNECT, o veículo pode continuar a transmitir dados de chamada de emergência [eCall].

Modo privacidade

Introdução ao tema

Com a função «Privacidade» podem permitir-se ou impedir-se as transmissões de dados entre o veículo e a Internet.

O modo desejado pode ajustar-se nos ajustes do veículo do sistema de infotainment.

A transmissão de dados de dispositivos externos e sua comunicação com o veículo **não** pode impedir-se com a função «Privacidade».

Os serviços exigidos por lei e a sua transmissão de dados não se podem desligar nem desativar, por exemplo, o Sistema de chamada de emergência [eCall].

Aviso

Tenha em conta que todos os utilizadores do veículo podem configurar ajustes individuais na função «Privacidade». Estes ajustes podem não coincidir com os que o proprietário do veículo deseja.

Ajustes da privacidade e serviços

Os serviços da SEAT CONNECT podem ativar-se e desativar-se individualmente. Para isso, só deve marcar a caixa de verificação correspondente ao serviço que quer ativar ou desativar.

Caso queira desativar todos os serviços simultaneamente deve usar a opção de modo de privacidade.

Modo de privacidade

Permite desativar ou ativar os serviços dependendo do nível de privacidade selecionado.

 Tracking	Partilhar localização. Os utilizadores principais e os utilizadores podem ver dados da posição no portal ou na aplicação da SEAT CONNECT.
 Location	Utilizar localização. Os dados da posição, do veículo e do utilizador utilizam-se para os serviços.
 Pessoa	Sem localização. Só os dados do veículo e os dados do utilizador se utilizam para os serviços.
 Incógnito	Esfera privada máxima. Os seus serviços estão desativados. Só os serviços requeridos por motivos legais utilizam dados.

As opções de ajuste não estão disponíveis em todos os mercados nem em todos os modelos de veículos.

Indicação do estado da conectividade

Os símbolos seguintes indicam o estado correspondente da transmissão de dados no sistema de infotainment.



Símbolo em branco: conectividade completa, todos os serviços ativos



Símbolo em cinzento: conectividade limitada, alguns serviços podem não estar disponíveis.

sem ícone Sem conectividade, não há serviços disponíveis.

Ponto de acesso WLAN

Introdução

✓ Não disponível em veículos sem SEAT Connect e sem navegação

O sistema de infotainment pode utilizar-se para partilhar uma ligação WLAN com até 8 dispositivos >>> **Página 195, Configuração para partilhar ligação através de WLAN.**

O sistema de infotainment também pode utilizar o ponto de acesso WLAN de um dispositivo externo para poder oferecer internet aos dispositivos ligados ao ponto de acesso [hotspot] (cliente WLAN) >>> **Página 196.**



Aviso

- A transmissão de dados necessária pode exigir pagamento. Dado o grande volume de dados que se trocam, a SEAT recomenda utilizar uma tarifa de plana para transmissão de dados. Os operadores de telemóvel podem fornecer informações a esse respeito.
- Com o intercâmbio de pacotes de dados e a sua compra a terceiros podem gerar-se custos adicionais em função da sua tarifa de telemóvel, especialmente se se realizar no estrangeiro (taxas de roaming, por exemplo).

Configuração para partilhar ligação através de WLAN

Estabelecer a ligação com a rede sem fios (WLAN)

- Pressionar o botão **HOME** > .
- Ative a rede sem fios. Para isso, pressione o botão de função **Wi-Fi** > **Sistema de infotainment como hotspot.**
- Ative a rede sem fios (WLAN) no dispositivo a ligar, consulte o manual de instruções do fabricante.
- Ative a atribuição do dispositivo de telemóvel no sistema de infotainment. Para isso, pressione o botão de função **Ativar como hotspot** e ative a caixa de verificação.
- Introduza e confirme a chave de rede indicada no dispositivo.

Os seguintes ajustes podem realizar-se adicionalmente no menu **Sistema de infotainment como hotspot**:

- **Nível de segurança:** Com a codificação WPA2 gera-se automaticamente uma chave de rede.
- **Chave de rede:** chave de rede gerada automaticamente. Pressione o botão de função para alterar a chave de rede manualmente. A chave de rede tem que ter pelo menos 8 caracteres e um máximo de 63.
- **SSID:** Nome da rede WLAN (32 caracteres no máximo).

Estabelece-se a ligação WLAN (sem fios). Para concluir a ligação pode ser necessário introduzir outros dados no dispositivo.

De acordo com a versão, apenas é possível ligar-se ao Hotspot mode para poder ter a App-Connect e no máximo podem ligar-se 5 dispositivos.

Repita este processo para ligar outros dispositivos.

Também existe a opção de digitalizar o código QR ligando o dispositivo de forma direta à rede Wi-Fi do sistema de infotainment sem ter de introduzir a palavra-passe: selecione **Ajustes > Wi-Fi > Ligação rápida com o sistema de infotainment**.

Também se encontra a funcionalidade para o sistema de infotainment oferecer dados a qualquer dispositivo através do WPS (Hotspot mode), no mesmo menu que o código QR.

Wi-Fi Protected Setup (WPS)

✓ *Depende do equipamento e do país em questão.*

Wi-Fi Protected Setup permite criar uma rede sem fios local com codificação de forma simples e rápida (**Ajustes > Wi-Fi > Wi-Fi > Ligação rápida WPS**).

- Estabelecer a ligação com a rede sem fios (WLAN).
- Pressione o botão WPS no router WLAN até que a luz comece a piscar no router. Se o router WLAN não admitir WPS, a rede tem de ser configurada manualmente.
- **OU:** Mantenha pressionado o botão WLAN no router WLAN até que a luz WLAN no router comece a piscar.
- Pressione o botão WPS no dispositivo WLAN. Estabelece-se a ligação WLAN (sem fios).

Repita este processo para ligar outros dispositivos.

Configurar acesso à Internet

O sistema de infotainment pode utilizar o ponto de acesso WLAN de um dispositivo externo para estabelecer a ligação à Internet.

Estabelecer a ligação com a rede sem fios (WLAN)

- Ative e partilhe um ponto de acesso sem fios com internet no dispositivo externo, consultando, para isso, o manual de instruções do fabricante.
- Pressionar o botão **HOME > ⚙**.
- Pressione o menu **Wi-Fi > Ligação com Wi-Fi** e ative a caixa de verificação.
- Pressione o botão de função **Procurar rede Wi-Fi** e selecione o dispositivo desejado na lista.
- Se for necessário, introduza a chave de rede do dispositivo no sistema de infotainment e confirme com **OK**.

Ajustes manuais:

- Para introduzir manualmente os ajustes de rede de um dispositivo (WLAN) externo.

Estabelece-se a ligação WLAN (sem fios). Para concluir a ligação pode ser necessário introduzir outros dados no dispositivo.

Aviso

Devido ao grande número de dispositivos existentes, não se pode garantir que se executem todas as funções sem problemas.

Full Link

Introdução ao tema

Com a Full Link é possível visualizar e utilizar os conteúdos e as funções que se mostram no dispositivo móvel no ecrã do infotainment.

Para isso, o dispositivo móvel tem de estar ligado através de uma interface USB com o infotainment.

Algumas tecnologias também se podem utilizar por Wireless Full Link através da interface Bluetooth® e de uma ligação Wi-Fi.

As seguintes tecnologias podem estar disponíveis:

- Apple CarPlay™
- Apple CarPlay™ Wireless
- Android Auto™
- Android Auto™ Wireless
- MirrorLink®

A disponibilidade das tecnologias que a Full Link inclui depende do país e do dispositivo móvel utilizado.

Encontrará mais informações na página Web da SEAT (www.seat.com).

Aceder ao menu principal da Full Link

A navegação para o menu principal da Full Link depende do sistema de infotainment que se utilizar.

- Pressione **Home > Full Link**

Configurar a Wireless Full Link

Para poder utilizar a Wireless Full Link, primeiro tem de emparelhar o dispositivo móvel com o infotainment. Para isso, proceda da seguinte forma:

Ligar um dispositivo móvel pela primeira vez.

- Desbloqueie o dispositivo móvel.
- Ligue a receção Wi-Fi e o Bluetooth® no dispositivo móvel.
- Ligue o dispositivo móvel com um cabo USB ou por Bluetooth® com o infotainment.
- Aceda ao menu principal **Full Link**, a não ser que apareça automaticamente.
- Selecione o dispositivo móvel e a tecnologia que pretender.
- Confirme as consultas de autorização no dispositivo móvel para outorgar as autorizações necessárias para o infotainment.
- Interrompa a ligação USB e ligue-se de novo por Wi-Fi ou Bluetooth® ao infotainment. A Wireless Full Link já está configurada.

O emparelhamento foi concluído. A partir de agora, o dispositivo móvel ligado também pode utilizar a Wireless Full Link sem a ligação USB.

Se durante o processo de ligação se rejeitarem os menus emergentes, a Wireless Full Link não estará disponível. Neste caso, a SEAT reco-

menda que se eliminem os dispositivos, tanto nos ajustes do iPhone como no infotainment, e se reinicie o processo de ligação.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A utilização de aplicações durante a condução pode distrair a atenção do trânsito. Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes e causar lesões.

- **Conduzir sempre prestando atenção ao trânsito e de uma forma responsável.**

⚠️ ADVERTÊNCIA

Aquelas aplicações que não sejam adequadas ou que se executem de forma incorreta podem provocar danos no veículo, acidentes e ferimentos graves.

- **Proteja o dispositivo móvel e as suas aplicações de uma utilização indevida.**
- **Nunca realize alterações nas aplicações.**
- **Tenha em conta o manual de instruções do dispositivo móvel.**

⚠️ AVISO

A SEAT não se responsabiliza pelos danos causados no veículo pela utilização de aplicações de má qualidade ou defeituosas, a programação insuficiente das aplicações, a cobertura insuficiente da rede, a perda de dados durante a transmissão ou o uso indevido dos dispositivo móvel.

Aviso

- É possível que a Wireless Full Link não seja compatível com todas as tecnologias.
- Ao cruzar a fronteira para países com radiofrequências permitidas diferentes das do próprio país, a execução da função Wireless da Full Link pode estar limitada ou mesmo não estar disponível devido a disposições legais. Isto também pode indicar-se com uma mensagem no sistema de infotainment. A execução da Full Link por cabo não é afetada por esta limitação e pode continuar a utilizar-se.

Aplicações (apps)

Com a SEAT Full Link pode transferir-se para o ecrã do infotainment a visualização dos conteúdos de aplicações da SEAT e de outros fornecedores instaladas nos dispositivos de telemóvel.

No caso de aplicações de outros fornecedores podem existir problemas de compatibilidade.

As aplicações, a sua utilização e a ligação necessária de telemóvel podem ser pagas.

A oferta de aplicações pode ser muito variada e estar desenhada para um veículo ou um país determinado. O conteúdo e o volume das aplicações, bem como as empresas que as disponibilizam, podem variar. Algumas aplicações também dependem da disponibilidade dos serviços de terceiros.

Não se pode garantir que todas as aplicações disponibilizadas funcionem em todos os dispositivos de telemóvel nem com todos os sistemas operativos destes.

As aplicações disponibilizadas pela SEAT podem ser alteradas, canceladas, desativadas, reativadas e ampliadas sem notificação prévia.

Para evitar distrair o condutor, durante a condução só se podem utilizar aplicações certificadas.

Símbolos e ajustes da Full Link

-  Para mostrar mais informações.
-  Para abrir o menu de ajustes da Full Link
-  Para selecionar a tecnologia Apple CarPlay.
-  Para selecionar a tecnologia Android Auto™.
-  Para selecionar a tecnologia MirrorLink®.

Apple CarPlay™

Para a utilização da Apple CarPlay é necessário cumprir os seguintes requisitos:

- O iPhone™ **tem** de ser compatível com a Apple CarPlay™.
- O comando por voz (Siri™) **tem** de estar ativo no iPhone™.
- A Apple CarPlay™ **tem** de estar ativada sem restrições nos ajustes do iPhone™.

- Sempre que não for possível pela Apple CarPlay™ Wireless, o iPhone™ **tem** de estar ligado ao sistema de infotainment através de uma ligação USB. Só as ligações USB com transmissão de dados são adequadas à utilização da Apple CarPlay™.

- O cabo USB utilizado **tem** de ser um cabo original da Apple™.

Apple CarPlay™ Wireless: no iPhone™ também têm de estar ativados o Bluetooth® e o Wi-Fi.

Estabelecer a ligação

Quando ligar um iPhone™ pela primeira vez, siga as instruções do ecrã do sistema de infotainment e do iPhone™.

Têm de cumprir-se os requisitos para a utilização da Apple CarPlay™

Inicie a Apple CarPlay™:

- Pressione **HOME** > **Full Link** para aceder ao menu principal da Full Link.
- Pressione a Apple CarPlay™ para estabelecer a ligação com o iPhone™.

Terminar a ligação

- No modo Apple CarPlay™, pressione o ícone da **SEAT** para aceder ao menu principal da Full Link.
 - Pressione **X** para interromper a ligação ativa.
- A representação dos botões de função no ecrã pode variar.

Particularidades

Com uma ligação da Apple CarPlay™ ativa são válidas as seguintes particularidades:

- **Não** são possíveis as ligações Bluetooth® entre o iPhone™ e o sistema de infotainment.
- Se existir uma ligação Bluetooth® ativa, interrompe-se automaticamente.
- As funções do telefone só se podem utilizar através da Apple CarPlay™. As funções descritas para o Infotainment não estão disponíveis.
- O iPhone™ ligado **não** se pode utilizar como dispositivo multimédia no menu principal **Média**.
- **Não** é possível utilizar simultaneamente a navegação interna e a navegação da Apple CarPlay™. O último trajeto iniciado interrompe o que estava ativa anteriormente.
- Em função do infotainment que utilizar, no ecrã do painel de instrumentos pode ver os dados do modo Telefone.
- Em função do infotainment que utilizar, no ecrã do painel de instrumentos pode ver os dados do modo Média.
- No ecrã do painel de instrumentos não aparece qualquer indicação para rodar.
- Com o volante multifunções pode aceitar ou rejeitar as chamadas recebidas, bem como terminar uma conversa telefónica em curso.

Comando por voz

- Pressione  brevemente para iniciar o comando por voz do sistema de infotainment.
- Pressione este botão de forma prolongada para iniciar o comando por voz (Siri™) do iPhone™ ligado.

Aviso

- **A disponibilidade das tecnologias depende do país e pode variar.**
- **Nas páginas Web da SEAT (www.seat.com) e da Apple CarPlay™, ou nos concessionários SEAT, obterá informações relativas aos requisitos técnicos, aos iPhones compatíveis, às aplicações certificadas e à sua disponibilidade.**

Android Auto™

Requisitos para a Android Auto™

Para a utilização da Android Auto™ é necessário cumprir os seguintes requisitos:

- O dispositivo móvel, a partir daqui denominado smartphone, **tem** de ser compatível com a Android Auto™.
- O smartphone **tem** de ter uma aplicação Android Auto™ instalada.

• Sempre que não seja possível por Android Auto Wireless, o smartphone tem de estar ligado através da ligação USB com transmissão de dados com o infotainment.

• O cabo USB utilizado **tem** de ser um cabo original do fabricante do smartphone.

Android Auto Wireless: no smartphone também têm de estar ativados o Bluetooth® e o WLAN (Wi-Fi).

Estabelecer a ligação

Quando ligar um smartphone pela primeira vez, siga as instruções do ecrã do infotainment e do smartphone.

Têm de cumprir-se os requisitos para a utilização da Android Auto™.

Inicie a Android Auto™:

- Pressione **HOME > Full Link** para aceder ao menu principal da Full Link.
- Pressione Android Auto™ para estabelecer a ligação com o smartphone.

Terminar a ligação

- No modo Android Auto™, pressione o ícone de **S / Sair** para aceder ao menu principal da Full Link.
- Pressione **X** para interromper a ligação ativa.

Particularidades

Com uma ligação da Android Auto™ ativa são válidas as seguintes particularidades:

- Um dispositivo Android Auto™ ativo pode estar ligado simultaneamente através de Bluetooth® (perfil HFP) com o infotainment.
- É possível utilizar as funções do telefone através da Android Auto™. Se o dispositivo Android Auto™ estiver ligado simultaneamente através de Bluetooth® com o infotainment, também se pode utilizar a função de telefone do infotainment.
- Um dispositivo Android Auto™ ativo **não** se pode utilizar como dispositivo multimédia no menu principal **Media**.

• **Não** é possível utilizar simultaneamente a navegação interna e a navegação da Android Auto™. O último trajeto iniciado interrompe o que estava ativa anteriormente.

- No ecrã do painel de instrumentos pode ver os dados do modo Telefone e Média.
- Com o volante multifunções pode aceitar ou rejeitar as chamadas recebidas, bem como terminar uma conversa telefónica em curso.

Comando por voz

- Pressione  brevemente para iniciar o comando por voz do sistema de infotainment.
- Pressione este botão de forma prolongada para iniciar o comando por voz (Google Assistant) do smartphone ligado.



Aviso

- **A disponibilidade das tecnologias depende do país e pode variar.**
- **Nas páginas Web da SEAT (www.seat.com) e da Android Auto™, ou nos concessionários SEAT, obterá informações relativas aos requisitos técnicos, aos dispositivos de telemóvel compatíveis, às aplicações certificadas e à sua disponibilidade.**

MirrorLink®

Requisitos para MirrorLink®

Para a utilização da MirrorLink® é necessário cumprir os requisitos seguintes:

- O dispositivo móvel **tem** de ser compatível com a MirrorLink®.
- O dispositivo móvel **tem** de estar ligado com o sistema de infotainment através de uma ligação USB adequada para a transmissão de dados.
- O cabo USB utilizado **tem** de ser um cabo original do fabricante do dispositivo móvel.
- Em função do dispositivo móvel utilizado, este **tem** de ter instalada uma aplicação de Car-Mode adequada para a utilização da MirrorLink®.

Estabelecer a ligação

Quando ligar um dispositivo móvel pela primeira vez, siga as instruções do ecrã do infotainment e do dispositivo móvel.

Têm de cumprir-se os requisitos para a utilização da MirrorLink®.

Inicie o MirrorLink®:

- Pressione **HOME** > **Full Link** para aceder ao menu principal da **Full Link**.
- Pressione **MirrorLink** para estabelecer a ligação com o dispositivo móvel.

Terminar a ligação

- No modo MirrorLink® pressione  **APP** para aceder ao menu principal da Full Link.
- Ou:** pressione  para aceder ao menu principal da MirrorLink®.
- Pressione **X** para interromper a ligação ativa.

Particularidades

Com uma ligação da MirrorLink® ativa são válidas as seguintes particularidades:

- Um dispositivo MirrorLink® ativo pode estar ligado simultaneamente ao sistema de infotainment através de Bluetooth®.
- Se o dispositivo MirrorLink® estiver ligado com o sistema de infotainment através de Bluetooth®, pode utilizar-se a função de telefone do sistema de infotainment.

- **Não** se pode utilizar um dispositivo MirrorLink® ativo como dispositivo multimédia no menu principal **Media**.
- No ecrã do painel de instrumentos pode ver os dados do modo Telefone.
- No ecrã do painel de instrumentos não aparece qualquer indicação para rodar o modo Media.
- Com o volante multifunções pode aceitar ou rejeitar as chamadas recebidas, bem como terminar uma conversa telefónica em curso.

Botões de função

Botões de função e sua função:

- **APP** Volta ao menu principal da Full Link. Aqui pode terminar a ligação MirrorLink®, ligar outro dispositivo móvel ou selecionar outra tecnologia.
- **X** Pressione para fechar as aplicações abertas. Em seguida, pressione as aplicações que pretender fechar ou o botão de função **Fechar todas** para fechar todas as aplicações abertas.
- **Smartphone** Pressione-o para visualizar o ecrã do dispositivo móvel no ecrã do sistema de infotainment.
- **Settings** Para abrir os ajustes da MirrorLink®.
- **Home** Pressione para voltar ao menu principal da MirrorLink®.

i Aviso

Nas páginas Web da SEAT (www.seat.com) e da MirrorLink®, ou nos concessionários SEAT, obterá informações relativas aos requisitos técnicos, aos dispositivos de telemóvel compatíveis, às aplicações certificadas e à sua disponibilidade.

i Aviso

Antes de ligar e desligar a ignição, desligue os aparelhos ligados às portas USB para os proteger de possíveis danos causados pela oscilação da tensão elétrica.

Ligações com fios e sem fios

Ligação USB



Fig. 134 Consola central: entrada USB.

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor de diferentes tipos de ligação de USB.

A entrada USB encontra-se na zona do porta-objetos da consola central dianteira

»» **Fig. 134.**

Sistema de infotainment

Primeiros passos

Introdução ao tema

As funções e os ajustes do infotainment dependem do país e do equipamento.

Antes da primeira utilização

Antes da primeira utilização tenha em conta os pontos seguintes, para aproveitar ao máximo as funções e os ajustes que se disponibilizam:

- Respeite as advertências básicas de segurança »» Página 202.
- Restabeleça os ajustes de fábrica do infotainment.
- Procure e memorize as emissoras de rádio favoritas nos botões de pré-sintonia para poder sintonizá-las rapidamente.
- Utilize apenas fontes de áudio e suporte de dados adequados.
- Emparelhe um telemóvel para poder utilizar a gestão do telefone através do sistema de infotainment.
- Utilize mapas atuais para a navegação.
- Registe-se em SEAT CONNECT para executar os serviços correspondentes.

Documentação vigente anexa

Para a utilização do infotainment e dos seus componentes tenha em conta, junto a este manual de instruções, a seguinte documentação:

- Suplementos na documentação de bordo do seu veículo.
- Manual de Instruções do dispositivo móvel ou das fontes de áudio.
- Instruções de utilização dos suportes de dados e reprodutores externos.
- Manuais dos acessórios do infotainment instalados posteriormente ou utilizados adicionalmente.
- Descrição dos serviços quando se executarem os serviços da SEAT CONNECT.

Indicações de segurança

Algumas áreas de função podem incluir ligações a sítios Web de terceiros. A SEAT, S.A. não é proprietária dos sítios Web de terceiros acessíveis através das ligações, e não assume qualquer responsabilidade pelos conteúdos dos mesmos.

Algumas áreas de função podem incluir informação alheia proveniente de fornecedores terceiros. A SEAT, S.A. não se responsabiliza que a informação indicada seja correta, atual e completa, nem que não viole os direitos de terceiros.

As emissoras de rádio e os proprietários dos suportes de dados e das fontes de áudio são responsáveis pela informação que transmitem.

Tenha em conta que nos parques de estacionamento, túneis, edifícios altos, montanhas ou devido ao funcionamento de outros dispositivos elétricos, tais como carregadores, também pode haver interferências na receção do sinal de rádio.

As películas ou os autocolantes com revestimento metálico na antena e nos vidros das janelas podem perturbar a receção do sinal de rádio.

ADVERTÊNCIA

O computador central do infotainment está interligado com as unidades de controlo instaladas no veículo. Por isso, existe um perigo grave de acidente e de sofrer lesões caso se repare ou desmonte e monte o computador central de forma incorreta.

- **Nunca substitua o computador central por outro usado reciclado ou proveniente de um veículo no final da sua vida útil.**
- **Solicite a reparação ou a desmontagem e montagem do computador central apenas a oficinas especializadas. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.**

ADVERTÊNCIA

Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes e causar lesões. A leitura da informação do ecrã e a utilização do infotainment podem desviar a atenção do trânsito e provocar um acidente.

- Conduzir sempre prestando atenção ao trânsito e de uma forma responsável.

ADVERTÊNCIA

A ligação, colocação e remoção de uma fonte de áudio ou de um suporte de dados, em andamento, podem desviar a atenção do trânsito e provocar acidentes.

ADVERTÊNCIA

Ajuste o volume de modo a que os sinais sonoros provenientes do exterior possam ser sempre claramente audíveis (por ex., a sirene de uma ambulância).

- O ouvido pode sofrer danos se se ajustar um volume demasiado alto, mesmo se for por pouco tempo.

ADVERTÊNCIA

As seguintes circunstâncias podem fazer com que uma chamada de emergência, chamada telefónica ou transmissões de dados não se possam realizar ou se interrompam:

- Quando se encontrar em zonas sem ou com cobertura insuficiente de telemóvel ou de GPS. Também em túneis, zonas localizadas entre edifícios muito altos, garagens, passagens subterrâneas, montanhas e vales.
- Quando nas zonas com suficiente cobertura de serviços móveis ou de GPS, a rede de telemóvel do fornecedor de telecomunicações tiver interferências ou não estiver disponível.
- Quando os componentes do veículo necessários para realizar as chamadas de emergência, as chamadas telefónicas e para transmitir os dados estão danificados, não funcionam ou não dispõem de energia elétrica suficiente.
- Quando a bateria do dispositivo móvel estiver descarregada ou o seu nível de carga seja insuficiente.

ADVERTÊNCIA

Em alguns países e algumas redes telefónicas só é possível realizar uma chamada de auxílio ou de emergência, se um dispositivo móvel estiver ligado com a interface do telefone do veículo, no seu interior encontra-se um cartão SIM «desbloqueado» com saldo suficiente para realizar chamadas e dispõe de suficiente cobertura de rede.

ADVERTÊNCIA

Leia e tenha em conta as instruções de utilização do fabricante em questão quando utilizar dispositivos de telemóvel, suportes de dados, dispositivos externos, fontes externas de áudio e multimédia.

ADVERTÊNCIA

Ao mudar ou ligar uma fonte de áudio ou multimédia podem produzir-se variações repentinas de volume.

- Baixe o volume antes de trocar ou ligar uma fonte de áudio ou multimédia.

ADVERTÊNCIA

A utilização de dispositivos de telemóveis e de dispositivos de comunicação de rádio sem ligação a uma antena exterior, pode fazer com que se excedam os níveis máximos de radiação eletromagnética no interior do veículo, pondo assim em perigo a saúde do condutor e a dos seus acompanhantes. O mesmo acontece se a antena exterior não estiver corretamente instalada.

- Dever-se-á manter uma distância mínima de 20 centímetros entre as antenas do dispositivo móvel e um implante médico ativo, como um pacemaker, uma vez que os dispositivos de telemóvel podem alterar o funcionamento.
- Não se deve ter o dispositivo móvel ligado muito perto ou diretamente em cima de um implante médico ativo, por exemplo, no bolso do peito.
- Desligue imediatamente o dispositivo móvel se suspeitar que provoca interferências num implante médico ativo ou em qualquer outro dispositivo médico.

ADVERTÊNCIA

Os dispositivos de telemóvel, dispositivos externos e acessórios que não estejam fixados ou que não estejam convenientemente fixados, podem ser projetados dentro do habitáculo, no caso de uma manobra de condução ou de travagem brusca ou de um acidente, provocando ferimentos.

- Fixe os dispositivos de telemóvel, os dispositivos externos e os seus acessórios fora do raio de alcance dos airbags ou guarde-os de forma segura.
- Coloque os cabos de ligação das fontes de áudio e dos dispositivos externos de forma a não incomodarem o condutor.

ADVERTÊNCIA

O apoio de braços central poderia limitar a liberdade de movimentos dos braços do condutor, o que poderia dar lugar a acidentes e lesões graves.

- Mantenha o porta-objetos do apoio de braços central sempre fechado durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Se as condições de luz não forem boas e o ecrã estiver danificado ou sujo é possível que as indicações e as informações que se mostram no ecrã não se consigam ler ou não se leiam corretamente.

- As indicações e as informações que se mostram no ecrã nunca deverão levar a correr riscos que comprometam a segurança. O ecrã não pode substituir a atenção do condutor.

ADVERTÊNCIA

As emissoras de rádio podem transmitir avisos de catástrofes ou perigos. As seguintes condições impedem que os avisos referidos se possam receber ou emitir:

- Quando se encontrar em zonas sem ou com receção insuficiente do sinal de rádio. Também em túneis, zonas localizadas entre edifícios muito altos, garagens, passagens subterrâneas, montanhas e vales.
- Quando, nas zonas com suficiente receção do sinal de rádio, as bandas de frequências da emissora de rádio sofrerem interferências ou não estiverem disponíveis.
- Quando os altifalantes e os componentes do veículo necessários para a receção de rádio estiverem danificados, não funcionarem ou não tiverem energia elétrica suficiente.

ADVERTÊNCIA

Desligue os dispositivos de telemóvel em locais onde existe o perigo de explosão!

ADVERTÊNCIA

As recomendações para a condução e os sinais de trânsito que o sistema de navegação mostra podem diferir da situação real.

- Os sinais de trânsito, os sistemas de sinalização, as regras de trânsito e as circunstâncias locais prevalecem sobre as recomendações para a condução e as indicações do sistema de navegação.
- Ajustar a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, meteorológicas, ao estado do piso e ao trânsito.
- Determinadas circunstâncias podem prolongar consideravelmente tanto a duração da viagem como o trajeto até ao destino previstos inicialmente, ou inclusive impedir temporariamente a navegação até o mesmo, por exemplo, se se fechar uma via ao trânsito.

AVISO

Nos locais onde vigorem normas especiais ou a utilização de dispositivos de telemóveis seja proibida, o dispositivo em questão deverá permanecer sempre desligado. A radiação emitida por um dispositivo móvel ligado pode provocar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, podendo inclusive provocar um funcionamento anómalo ou avaria dos mesmos.

AVISO

Se o volume de reprodução for excessivo ou distorcido os altifalantes podem ficar danificados.

Quadro geral e comandos

Connect System

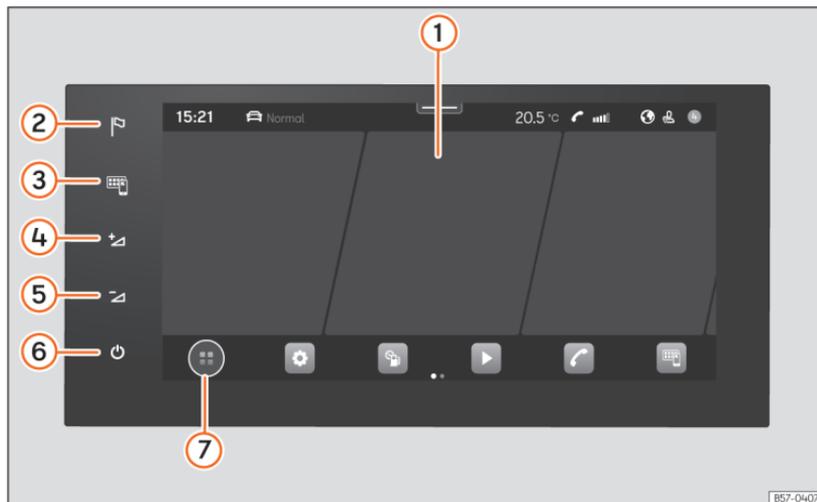


Fig. 135 Quadro geral: unidade de comandos.

- ① Ecrã tátil. Através do ecrã pode utilizar as funções do infotainment.
- ② Menu Navegação
- ③ Menu Full Link
- ④ Aumentar volume
- ⑤ Reduzir volume
- ⑥ Ligar/desligar o Infotainment
- ⑦ Botão HOME.
- Ⓜ: menu principal com vistas de widgets.
- Ⓜ: menu principal em modo mosaico.

Media System

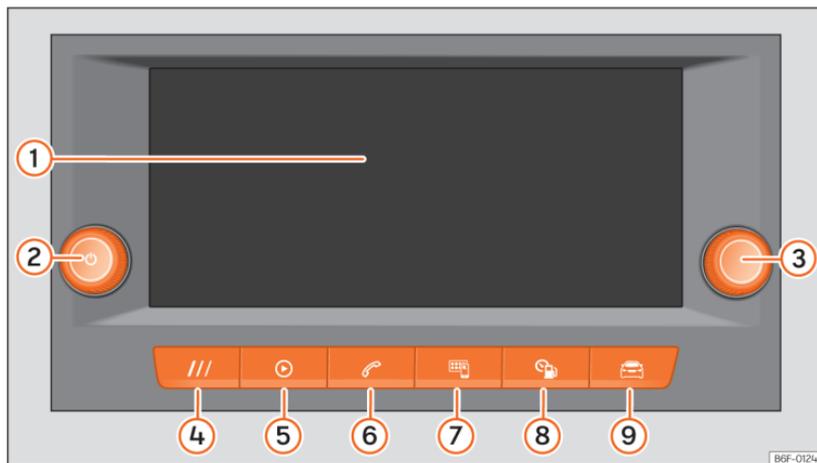


Fig. 136 Quadro geral: unidade de comandos e indicação na versão de 8,25 polegadas

- ① Ecrã tátil. Através do ecrã pode utilizar as funções do infotainment.
- ② Botão rotativo (para ajustar o volume e para ligar/desligar o infotainment)
- ③ Botão rotativo (para procurar e seleccionar)
- ④ Botão HOME (para abrir a página de início)
- ⑤ Rádio/Multimédia >>> Página 216
- ⑥ Telefone >>> Página 231
- ⑦ Full Link >>> Página 197
- ⑧ Informação do veículo >>> Página 34
- ⑨ Ajustes do veículo >>> Página 35

Indicações gerais de utilização

Indicações de utilização

- O infotainment precisa de alguns segundos para iniciar completamente o sistema e durante esse tempo não reage às entradas. Durante o início do sistema só é possível mostrar a imagem do sistema de câmara de marcha-atrás.
- A visualização de todas as indicações e a execução de funções só se realizam depois de finalizado o arranque do sistema de infotainment. A duração do arranque do sistema depende do número de funções do infotainment e pode demorar mais do que é normal na presença de temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Quando utilizar o infotainment e os acessórios correspondentes, p. ex., auscultadores ou auriculares, tenha em conta as normas específicas do país e as disposições legais.
- Algumas funções do infotainment precisam de uma conta de utilizador da SEAT CONNECT ativa e uma ligação à Internet para o veículo. A transmissão de dados não deve estar limitada para executar as funções.
- Para utilizar o infotainment basta pressionar suavemente um botão ou tocar ligeiramente no ecrã.

- Para o funcionamento correto do infotainment é importante que este esteja ligado e que, conforme o caso, a hora e a data do veículo estejam corretamente ajustadas.
- Se faltar um botão de função no ecrã, não se trata de um defeito do equipamento, mas de uma correspondência ao equipamento específico do país ou da versão.
- Algumas funções do Infotainment só podem ser consultadas com o veículo parado. Em alguns países, a alavanca seletora também tem de estar na posição de estacionamento **P** ou em ponto morto **N**. Não se trata de um mau funcionamento, mas de uma situação que se deve ao cumprimento das disposições legais.
- Em alguns países podem existir restrições quanto à utilização de dispositivos com tecnologia Bluetooth®. Podem ser obtidas informações sobre esta matéria através das autoridades locais.
- Se desligar a bateria de 12 volts, ligue a ignição antes de voltar a ligar o infotainment.
- Alterando os ajustes, as indicações no ecrã podem variar e, em determinados casos, o Infotainment poderá comportar-se de forma diferente da descrita neste manual de instruções.
- Em alguns países, o infotainment desliga-se automaticamente quando o motor estiver desligado e o nível de carga da bateria de 12 volts do veículo for baixo.

- Solicite as reparações e as alterações que se tenham de realizar no Infotainment unicamente a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.
- A utilização de um dispositivo móvel no interior do veículo pode provocar ruídos nos altifalantes.
- Em alguns veículos com auxiliar de estacionamento o volume da fonte de áudio reduz-se automaticamente ao engatar a marcha-atrás, bem como ao abrir as portas. A redução do volume pode ajustar-se.
- A informação sobre o software incluído e sobre as condições da licença podem consultar-se em **Ajustes > Copyright**.
- Na altura de vender ou emprestar o veículo, certifique-se de que todos os dados, ficheiros e ajustes guardados foram apagados e, conforme o caso, as fontes de áudio externas e os suportes de dados foram retirados.

Aviso

Encontrará mais informações e conselhos para a utilização do infotainment no menu Ajuda.

Ecrã de início HOME

Na unidade de comandos e indicação pode configurar as vistas e a representação no ecrã de início ou utilizar os modelos de formato de fábrica.

Se faltar um ícone não se trata de um erro, mas de uma correspondência ao equipamento específico do país ou do seu equipamento.

Os menus seguintes podem incluir-se em forma de ícone no ecrã de início:

Menus principais no ecrã de início

 Navegação >>> Página 223

 Rádio >>> Página 216, Multimédia >>> Página 220

 Telefone >>> Página 231

 Full Link >>> Página 197

 Ajustes >>> Página 210

 Veículo >>> Página 35

 Dados >>> Página 34

 Climatização >>> Página 104

 Som

 Utilizadores

 Store

 Aviso legal

 Ajuda

Utilizar o infotainment

Execute as funções e os ajustes com os comandos do infotainment.

Em função do equipamento o infotainment dispõe de diferentes comandos:

- Ecrã tátil.
- Zonas táteis fora do ecrã, por exemplo, Volume (+ -).
- Botões de função, por exemplo, **RÁDIO** ou **MÉDIA**.

Abrir o Guia rápido

Encontrará mais informações e conselhos para a utilização do Guia rápido do infotainment.

- Pressione **HOME** >  **Ajuda**.

Ligar e desligar o infotainment

O infotainment liga-se ao ligar a ignição, a não ser que se tenha desligado antes manualmente.

O infotainment liga-se com o volume ajustado na última vez, desde que este não exceda o volume de ligação máximo predefinido.

O infotainment desliga-se automaticamente ao abrir a porta do condutor, desde que antes se tenha desligado a ignição.

Mover objetos e regular o volume

Mova objetos no ecrã para adaptar ajustes, por exemplo, com botões deslocáveis ou para mover as áreas de um menu.

Em função do equipamento pode personalizar os menus e as vistas.

Aumentar e reduzir imagens ou mapas

Conselho: utilize o dedo polegar e o indicador.

- Pressione o mapa com ambos os dedos ao mesmo tempo e mantenha-os sobre o ecrã.
- Para aumentar vistas, separe um dedo do outro lentamente. Para reduzir vistas, aproxime um dedo do outro lentamente.

Aviso

Se ligar o infotainment manualmente com a ignição desligada, desligar-se-á automaticamente decorridos 30 minutos.

Aviso

Tal como na maioria dos equipamentos informáticos e eletrónicos de última geração, em certos casos, é possível que o sistema precise de reiniciar para garantir o seu funcionamento correto. Para isso, se for o caso,

mantenha pressionado o botão On/Off do sistema de Infotainment () durante 15 segundos, até aparecer o logótipo SEAT no ecrã.

Personalizar o infotainment

Personalize os menus e as vistas do infotainment para aceder rapidamente às suas funções favoritas ou que usa com maior frequência.

O menu principal contém botões de função para aceder a todas as aplicações do Infotainment.

Personalizar acessos diretos

Na zona inferior do ecrã encontrará os acessos diretos às funções do sistema personalizável. Elimine, substitua ou mude de ordem através da configuração.

- Mantenha o dedo sobre um dos ícones (ou pressione + de uma posição vazia) para mostrar uma janela adicional.
- Selecione um dos ícones da barra de aplicações.
- Pressione X para eliminar um ícone.
- Pressione um ícone da janela adicional para substituir o valor.
- Mantenha o dedo sobre um dos ícones e arraste-o para a posição pretendida.
- Para fechar o modo de edição pressione X na janela adicional ou ⊕.

Ajustes (sistema e som)

A seleção de ajustes possíveis varia em função do país, do equipamento em questão e do equipamento do veículo.

Alterar os ajustes

O significado dos símbolos seguintes aplica-se a todos os ajustes do sistema e de som.

As alterações são automaticamente assumidas, quando se fecha um menu.

<input checked="" type="checkbox"/> / ●	O ajuste está selecionado e ativado ou ligado.
<input type="checkbox"/> / ○	O ajuste não está selecionado, desativado ou desligado.
▼	Para abrir uma lista desdobrável.
+	Para aumentar um valor de ajuste.
-	Para reduzir um valor de ajuste.
<	Para retroceder passo a passo.
>	Para avançar passo a passo.
○	Para alterar um valor de ajuste com o botão deslocável sem graduação.

Ajustes do som

- Aceder aos ajustes de som: HOME > 🎧.

Nos ajustes de som podem existir as seguintes funções, informações e opções de ajuste:

- Equalizador.
- Posição.
- Ajustes.

Ajustes do sistema

- Aceder aos ajustes do sistema: HOME > ⚙️.

Nos ajustes do sistema podem estar disponíveis as seguintes funções, informações e opções de ajuste:

- Ecrã.
- Hora e data.
- Idioma.
- Idiomas adicionais do teclado.
- Unidades.
- Ativação por voz.
- Wi-Fi.
- Ligação de dados.
- Administrar dispositivos móveis.
- Restabelecer ajustes de fábrica.
- Informações do sistema.
- Copyright.
- Assistente para a configuração.

Adaptar o volume de fontes de áudio externas

Caso pretenda aumentar o volume de reprodução de uma fonte de áudio externa, baixe primeiro o volume no Infotainment.

Se a fonte de áudio externa ligada estiver **muito baixa**, aumente o **volume de saída** na fonte de áudio externa. Se isso não for suficiente, regule o **volume de entrada** para **médio** ou **alto**.

Se a fonte de áudio externa ligada estiver **demasiado alta** ou **distorcida**, reduza o **volume de saída** na fonte de áudio externa. Se isso não for suficiente, regule o **volume de entrada** para **médio** ou **baixo**.

Limpar o ecrã

Elimine a sujidade persistente com cuidado e sem utilizar produtos de limpeza agressivos. Para limpar o ecrã recomendamos que:

- O infotainment esteja desligado.
- Utilize um pano limpo, suave e humedecido em água »» Página 319.
- Em caso de sujidade persistente: suavize a sujidade humedecendo-a com um pouco de água. Depois, eliminar cuidadosamente com um pano limpo e suave.

⚠ AVISO

Se limpar o ecrã com produtos de limpeza inadequados ou estando seco, pode danificá-lo.

- Ao limpar, pressione só ligeiramente.
- Não utilize produtos de limpeza agressivos que contenham solventes. Estes produtos podem danificar o equipamento e escurecer o ecrã.

Marcas registadas, licenças e direitos de autor

Marcas registadas e licenças

Certos termos deste manual têm o símbolo ® ou ™. Estes símbolos indicam que se trata de marcas comerciais ou marcas registadas. A ausência deste símbolo não significa, porém, que as designações podem ser utilizadas sem restrições.

Outras denominações de produtos são marcas registadas dos respetivos titulares dos direitos.

- Manufactured under license from Dolby Laboratories. Dolby and the double-D symbol are trademarks of Dolby Laboratories.
- Manufactured under license from Dolby Laboratories. Dolby, Pro Logic and the double-D symbol are trademarks of Dolby Laboratories.

- Android Auto™ é uma marca registada da Google Inc.
- Apple CarPlay™ é uma marca registada da Apple Inc.
- Bluetooth® é uma marca registada da Bluetooth® SIG, Inc.
- iPod®, iPad® e iPhone® são marcas comerciais protegidas da Apple Inc.
- MirrorLink® e o logótipo MirrorLink® são marcas registadas da Car Connectivity Consortium LLC.
- Windows® é uma marca registada da Microsoft Corporation, Redmond, USA.
- A tecnologia e as patentes de codificação áudio MPEG-4 HE-AAC têm licença da Fraunhofer IIS.
- Este produto está protegido por determinados direitos de propriedade industrial e intelectual da Microsoft Corporation. Não é permitida a utilização ou a comercialização de tecnologia deste tipo fora da configuração deste produto sem licença da Microsoft ou de um representante autorizado da Microsoft.

Direitos de autor

Por regra, os ficheiros de áudio e vídeo armazenados em suportes de dados e fontes de áudio estão sujeitos à proteção da propriedade intelectual em conformidade com as disposições nacionais e internacionais aplicáveis em cada caso. Respeitar as disposições legais!

Dados técnicos

Rádio com hardware integrado (8,25")¹⁾

O rádio instalado de fábrica no veículo com hardware integrado inclui componentes específicos do país e software para a conectividade e para a execução das funções do veículo, de conforto e do infotainment.

As indicações correspondentes mostram-se no ecrã do rádio e, em parte, no painel de instrumentos.

- Ecrã capacitivo a cores:
 - Versão de 8,25 polegadas, TFT, WVGA: 1082 x 480 pixéis.
- Utilização tátil através do ecrã do equipamento, botão rotativo, botão de menu e botões no volante multifunções.

Computador central com unidade de comandos e indicação²⁾

O computador central instalado de fábrica no veículo inclui componentes específicos do país e software para a conectividade e para a execução das funções do veículo, de conforto e do infotainment.

As indicações correspondentes mostram-se no ecrã da unidade de comandos e indicação e, em parte, no painel de instrumentos.

¹⁾ Denominação do equipamento: Media System.

²⁾ Denominação do equipamento: Connect System

- Ecrã capacitivo a cores
- Utilização do equipamento com:
 - Zonas táteis. Utilização tátil.
 - Botões no volante multifunções.
 - Sensores de aproximação e controlo gestual.

HOME >  Ajustes > Ecrã.

Funções do veículo e de conforto

- Ajustes dos sistemas de assistência à condução.
- Ajustes do aquecimento e do ar condicionado.
- Ajustes das funções de luzes e visibilidade.
- Ajustes das funções de conforto.
- Ajustes de Estacionamento e manobra.

Sistema de som (equipamento básico):

O infotainment que se fornece de fábrica está equipado da seguinte forma:

- Altifalantes em diferentes localizações e com diferentes níveis de potência (watts).
- Amplificador interno em função do sistema:
 - 4 altifalantes: 2 x 20 W
 - 6 altifalantes: 4 x 20 W

Opções de ajuste:

- Equalizador, em função do sistema:
 - 4 altifalantes: agudos, médios e graves.
 - 6 altifalantes: 5 bandas de frequências e ajustes predefinidos.
- Distribuição do som, em função do sistema:
 - 4 altifalantes: Balance (esquerda/direita)
 - 6 altifalantes: Balance + Fader (esquerda/direita/à frente/atrás).
- Otimização do som por zonas (válido para o sistema de 6 altifalantes):
 - Manual (Condutor e Todos)
 - Automático em função dos bancos ocupados.

Sistema de som opcional

O infotainment que se fornece de fábrica está equipado da seguinte forma:

- 7 Altifalantes em diferentes localizações e com diferentes níveis de potência (watts).
- Amplificador externo (Ethernet ou CAN dependendo do sistema de infotainment de 300 W), que processa os sinais de áudio que o computador central envia.
- Ativação dos canais dos altifalantes através de etapas finais classe AB.

- Processamento do sinal de áudio num processador de sinais interno digital (DSP).

- Subwoofer independente na bagageira.

Opções de ajuste:

- Equalizador, em função do sistema:
 - Equalizador utilizado: 5 bandas.
 - Distribuição do som: Balance + Fader (esquerda/direita/à frente/atrás).
- Otimização do som por zonas:
 - Manual (Conductor, À frente e Todos)
- Volume do subwoofer

Wi-Fi

- Wi-Fi em conformidade com a IEEE 802.11 b/g/n.
- Transferência de 2,4 GHz e 5 GHz (dependendo do país).
- Apple Car Play™ e Android Auto™ por Wi-Fi
- Ligação até 8 dispositivos Wi-Fi simultaneamente.
- *Media System*:
 - Ponto de acesso de 5 GHz apenas para Full Link Wireless
- *Connect System*:
 - Ponto de acesso
 - Tethering
 - Processo de emparelhamento simplificado por WPS ou código QR

Perfis Bluetooth®

Pode ter um máximo de dois dispositivos móveis ligados ao Bluetooth® mãos livres e um terceiro ligado ao Bluetooth® como reprodutor de música.

Quando um telemóvel está ligado com o sistema de gestão do telefone, ocorre um intercâmbio de dados através de um dos perfis Bluetooth®.

- **Perfil mãos livres (HFP)**: com o perfil HFP é possível gerir as chamadas através do sistema de infotainment.
- **Perfil de áudio (A2DP)**: Este perfil permite a transmissão de áudio com qualidade estéreo. Pode exigir a ligação de outros perfis para a gestão e o controlo da reprodução.
- **Perfil de descarga de agenda (PBAP)**: Permite descarregar os contactos da agenda do telemóvel.
- **Perfil de mensagens (MAP)**: Permite a descarga e sincronização das mensagens curtas (SMS) e emails.

Comando por voz

Introdução ao tema

O comando por voz funciona tanto online como offline tendo em conta o indicado na secção «**Idiomas disponíveis em função do**

mercado». No modo online os comandos registam-se com maior precisão, dado que se têm mais dados à disposição.

O comando por voz entende perguntas e expressões sem que se tenham de aprender comandos. Os comandos podem formular-se livremente e podem ser coloquiais. Encontrará propostas de comandos no infotainment, por exemplo, através do Menu  **Ajuda > Comando por voz**.

No modo offline as funções são reduzidas.

Os ruídos fortes no interior ou no exterior do veículo podem provocar anomalias no funcionamento, bem como frases e respostas confusas.

Idiomas disponíveis em função do mercado

- *Online e offline*: alemão, inglês americano, inglês britânico, francês, italiano, espanhol, checo, holandês, polaco, português, sueco, dinamarquês e norueguês. Estes idiomas têm funções avançadas como Comandos Online, interação natural, etc.

Os restantes idiomas do sistema de infotainment **não** dispõem de interação natural.

Requisitos

- *Online e offline*: comando por voz com o infotainment correspondente instalado no veículo.
- *Online* contrato da SEAT CONNECT Plus vigente ativo.

i Aviso

- O comando por voz só reconhece comandos no idioma que está ajustado no infotainment.
- Teste o comando por voz com o veículo parado antes de iniciar a condução para se familiarizar com o seu funcionamento.
- A pesquisa online por voz será mais rápida e fiável se se selecionar o ajuste de privacidade «Utilizar localização».
- O comando por voz só poderá controlar funções que estejam disponíveis no equipamento do veículo.

Palavra de ativação e comandos**Palavra de ativação para o comando por voz**

O comando por voz inicia quando o infotainment reconhece a palavra de ativação.

Se ligou o comando por voz através da palavra de ativação, o infotainment ligado responde-lhe com: «O que deseja fazer?».

• **OU ENTÃO:** após a palavra de ativação, diga o comando desejado, por exemplo: «Olá Olá» e seguir «aquecimento».

O sistema digitaliza as palavras pronunciadas no veículo depois da palavra de ativação.

Ligar e desligar a palavra de ativação

- Pressione **HOME** > **Ajustes** > **Comando por voz** > **Ativar/desativar palavra de ativação**.

Palavra de ativação: Olá Olá

Comandos

Para que o comando por voz reconheça os comandos de forma fiável:

- Pronuncie de forma clara. Os comandos confusos não são reconhecidos. Fale com um tom de voz normal. Fale um pouco mais alto se circular a uma velocidade elevada.
- Evite ruídos do exterior. As janelas e portas abertas podem interferir no comando por voz.
- Evite outro tipo de ruídos secundários, como por exemplo conversas no veículo. Não oriente o caudal de ar dos difusores na direção do microfone ou do revestimento interior do teto.
- Não faça pausas prolongadas.



O comando por voz está ativo e reconhece as palavras pronunciadas.

i Aviso

- Quando a palavra de ativação está desligada, não se pode ativar o infotainment através da palavra de ativação. O comando por voz continua disponível através do botão  no volante multifunções.
- A disponibilidade depende do país e do equipamento.

Iniciar e terminar o comando por voz

Em função do equipamento pode iniciar o comando por voz de diferentes formas.

Iniciar o comando por voz

- *Ativação do comando por voz:* diga a palavra que ativa o comando por voz.
- *Volante multifunções:* pressione o botão do comando por voz .

Em alguns casos também se pode iniciar o controlo por voz do dispositivo móvel ligado, mantendo pressionado o botão do controlo por voz.

Terminar o comando por voz manualmente

O controlo por voz pode cancelar-se com o comando **Cancelar**.

- *Volante multifunções:* pressione o botão do controlo por voz  duas vezes seguidas, ou, realize uma pressão longa.

O comando por voz termina automaticamente, se utilizarem funções do infotainment, se se ativar o sistema de estacionamento ou por chamadas recebidas.

Modo Rádio

Introdução ao tema



Fig. 137 Esquema: Vista Rádio.

No modo Rádio pode sintonizar as emissoras de rádio disponíveis em diferentes bandas de frequências e memorizar as suas favoritas nos botões de pré-sintonia para lhes aceder rapidamente.

Os tipos de receção e as bandas de frequências disponíveis dependem do equipamento e do país. Em determinados países, as bandas de frequência podem deixar de emitir-se ou não voltar a disponibilizar-se.

Aceder ao menu RÁDIO

- Pressione **HOME** > >>> **Fig. 137**.

Aceder aos ajustes

- Pressione **HOME** > > .

Funções online no modo Rádio

As funções online no modo Rádio só estão disponíveis sob as seguintes condições:

- Equipamento SEAT CONNECT ou SEAT CONNECT Plus.
- Dispõe de uma conta de utilizador de SEAT CONNECT ativa.
- O veículo está atribuído à sua conta de utilizador.

- Dispõe de um pacote de dados correspondente adquirido na loja In-Car ou de um volume de dados do seu próprio dispositivo móvel através do ponto de acesso Wi-Fi.

Aviso

- **Para os serviços de streaming necessita de dispor previamente de uma conta no fornecedor em questão.**
- **O conteúdo das informações transmitidas é da responsabilidade das emissoras de rádio. Os equipamentos elétricos ligados ao veículo adicionalmente podem causar interferências na receção do sinal de rádio e ruídos nos altifalantes.**

• Nos veículos com antena no vidro, a recepção pode ser prejudicada, se estiverem afixadas películas de acetato ou autocolantes com revestimento metalizado nos vidros.

Equipamento e símbolos do rádio

As funções, bem como os tipos de recepção e as bandas de frequências disponíveis dependem do equipamento e do país.

- Sintonizador AM.
- Recetor duplo de FM (antena diversity).
- Lista de emissoras resumida.
- Fusão das emissoras DAB e FM numa lista.
- Fusão de todas as emissoras memorizadas em botões de pré-sintonia numa lista. Máximo 36 emissoras favoritas.
- Logos das emissoras.
- Apresentação DAB (slideshow). Imagens que se emitem sequencialmente.
- Rádio online.

Símbolos universais no modo Rádio

AM Para selecionar a banda de frequências AM.

FM/DAB Para selecionar a banda de frequências FM/DAB.

Rádio Online Para selecionar o tipo de recepção Rádio online.

TP Ao lado do nome da emissora, seguimento das emissoras de informação do trânsito (TP) ativo.

Símbolos na banda de frequências FM/DAB

 Para visualizar a banda de frequências para a seleção manual da frequência FM. Só é possível quando a lista de emissoras resumida estiver desligada.

 Não é possível sintonizar o DAB.

 As emissoras DAB admitem apresentações (slideshow).

Símbolos na banda de frequências AM

 Atualizar a lista de emissoras manualmente.

 Para visualizar a banda de frequências para a seleção manual da frequência AM.

Menus no modo Rádio online

 Mostrar a seleção de emissoras.

 Abrir a procura de texto.

 Mostrar as últimas emissoras de rádio online ouvidas.

 Mostrar as 100 emissoras de rádio e podcast mais ouvidas.

 Mostrar os podcasts de rádio online disponíveis.

 Mostrar emissoras de rádio online, agrupadas por países.

 Mostrar emissoras de rádio online segundo o idioma desejado.

 Mostrar emissoras de rádio online cujo programa pertence ao género musical pretendido.

Selecionar, sintonizar e memorizar uma emissora

Selecionar a banda de frequências

Antes de selecionar uma emissora tem de selecionar uma banda de frequências ou um tipo de recepção. Em função da banda de frequências selecionada ou do tipo de recepção dispõe-se de diferentes emissoras.

As bandas de frequências e os tipos de recepção disponíveis dependem do equipamento e do país.

• Selecione a banda de frequências ou o tipo de recepção: AM, FM/DAB, FM (para equipamentos que não dispõem de DAB), Rádio online.

Procurar e selecionar uma emissora

Pode selecionar emissoras de rádio de diferentes formas. As opções variam em função da banda de frequências e do tipo de recepção.

Selecionar através da banda de frequências (AM e FM)

1. Ative a banda de frequências.
2. Pressione o cursor, desloque-o pela banda de frequências e solte-o ao chegar à banda de frequências que pretende.

OU: pressione num ponto da banda de frequências. O cursor saltará automaticamente para a frequência correspondente.

Sintoniza-se a emissora da frequência ajustada.

Selecionar da lista de emissoras (AM e FM/DAB)

A lista de emissoras mostra as emissoras sintonizáveis nesse momento. Na banda de frequências AM, é possível que tenha de atualizar a lista de emissoras se já não se encontrar na zona na qual acedeu pela última vez à lista de emissoras. Na banda de frequências FM/DAB, a lista de emissoras atualiza-se automaticamente.

1. Abra a lista de emissoras.
2. Pressione a emissora que pretende.

Sintoniza-se a emissora selecionada. No caso de FM/DAB e se a emissora estiver disponível, seleciona-se automaticamente o tipo de receção com melhor qualidade.

Procurar e filtrar emissoras (Rádio online)

No modo Rádio online podem filtrar-se as emissoras por categorias e podem procurar-se por texto.

1. Abra a seleção de emissoras.
 2. Selecione a categoria para filtrar as emissoras.
- OU:** pressione **Q** para iniciar a procura por texto. Mostra-se o campo de entrada.
3. Introduza o nome da emissora que pretende. A lista das emissoras encontradas vai-se atualizando durante a introdução.
 4. Pressione a emissora que pretende.

Sintoniza-se a emissora selecionada.

Procurar no modo SCAN (AM e FM/DAB)

No modo SCAN vão-se sintonizando automaticamente as emissoras de forma sequencial e cada uma delas reproduz-se durante aprox. 5 segundos.

- Para iniciar o modo SCAN, em **Ajustes** pressione **SCAN**.

Inicia-se o modo SCAN e a emissora sintonizada nesse momento mostra-se no ecrã. Junto a ela mostra-se um botão de função SCAN.

- Para selecionar uma emissora pressione **SCAN**.

O modo SCAN para e a emissora está sintonizada. Oculta-se o botão de função SCAN.

Memorizar emissoras nos botões de pré-sintonia.

Pode memorizar até 36 emissoras de diferentes bandas de frequências e tipos de receção como favoritos em botões de pré-sintonia.

1. Sintonize a emissora que pretende.
 2. Aceda aos botões de pré-sintonia.
 3. Pressione o botão de pré-sintonia e mantenha-o pressionado até que a emissora se memorize.
- OU:** pressione a emissora na lista de emissoras e mantenha-a pressionada. Mostram-se os botões de pré-sintonia.
4. Pressione o botão de pré-sintonia.

A emissora memoriza-se no botão de pré-sintonia selecionado.

Se já tinha uma emissora memorizada no botão de pré-sintonia, substitui-se pela emissora nova.

Funções especiais no modo Rádio

TP (emissora de trânsito)

A função TP supervisiona os avisos de uma emissora com informações de trânsito e faz automaticamente a sua reprodução no modo de Rádio ou na reprodução multimédia que estiver ativa. Para isso, é necessário poder sintonizar uma emissora com informações de trânsito.

Algumas emissoras sem informações do trânsito próprias admitem a função TP emitindo as informações de trânsito de outras emissoras (EON).

Na banda de frequências AM ou no modo Multimédia sintoniza-se automaticamente uma emissora com informações de trânsito em segundo plano enquanto a receção de uma emissora com informações de trânsito for possível.

Se não se poder sintonizar qualquer emissora com informações de trânsito, o equipamento procura automaticamente emissoras com informações de trânsito sintonizáveis.

As emissoras com informações de trânsito não estão disponíveis em todos os países.

Ativar e desativar a função TP

- No modo Rádio ou no modo Multimédia, pressione  > **Emissora de trânsito (TP)**.

Apresentações (Slideshow) no DAB

A função de apresentações (SLS) é uma propriedade das emissoras de rádio digital (DAB), que permite mostrar ao utilizador uma apresentação de imagens, por ex. o logótipo da emissora.

Ativar e desativar a função SLS

É possível desativar a função de apresentação em emissoras de rádio DAB:

- No Menu Rádio pressione a zona onde se localiza a informação da referida emissora, quer seja o nome ou a informação adicional (autor ou texto informativo).

OU: pressione **Ajustes de Rádio > Mostrar galeria de imagens DAB e informação adicional** (ativar/desativar).

Rádio online

A rádio online é um tipo de receção para as emissoras de rádio da Internet e podcasts independente de AM, FM e DAB. Graças à transmissão por Internet a receção não está limitada à região.

A rádio online só está disponível com a ligação à Internet do infotainment ativa. A utilização da rádio online pode gerar despesas pela transmissão de dados a partir da Internet.

- No modo Rádio online, pressione e ajuste a qualidade do áudio para alta ou baixa para sintonizar a rádio online.

Logos das emissoras

No caso de algumas bandas de frequências, os logos das emissoras podem estar já pré-instalados no infotainment.

Se nos ajustes da banda de frequências FM/DAB estiver ativada **Seleção automática logos emissoras**, atribuem-se automaticamente os logos das emissoras às emissoras.

No modo Rádio online, o infotainment acede aos logos das emissoras da base de dados online e atribui-os automaticamente às emissoras.

Atribuir logos das emissoras manualmente

- No modo FM/DAB, pressione **Logos das emissoras**.
- Pressione o ícone  e, em seguida, selecione a emissora à qual se tem de atribuir um logo da emissora.
- Selecione o logo da emissora. Se pretender, repita o mesmo processo com outras emissoras.
- OU**, no menu  > **Logos das emissoras**.

Modo Média

Introdução ao tema

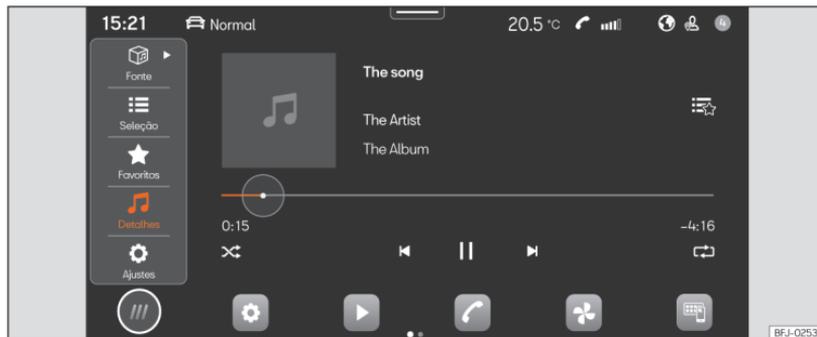


Fig. 138 Esquema: Vista Multimédia.

No modo Média pode reproduzir ficheiros multimédia de suportes de dados e de serviços de streaming através do infotainment.

Em função do equipamento podem utilizar-se os seguintes suportes de dados:

- Suporte de armazenamento USB (por exemplo, uma memória USB, um telemóvel ligado por USB).
- Dispositivo Bluetooth® (por exemplo, um telemóvel ou um tablet).

Em função do equipamento podem reproduzir-se os tipos de ficheiros multimédia seguintes:

- Ficheiros de áudio.
- Ficheiros de vídeo [depende do sistema].

Também pode utilizar serviços de streaming. A disponibilidade dos serviços de streaming depende do equipamento e do país.

Para utilizar serviços de streaming é necessário ter uma conta de utilizador própria no serviço de streaming em questão.

Aceda ao menu MEDIA

- Pressione **HOME** > ► >>> **Fig. 138**.

Aceder aos ajustes

- Pressione **HOME** > ► >>> **Fig. 138**.

Restrições e indicações dos suportes de dados

Os suportes de dados que tenham estado expostos a altas temperaturas ou danificados, podem não funcionar. Respeite as indicações do fabricante.

As diferenças de qualidade entre os suportes de dados de fabricantes diferentes podem causar problemas na reprodução multimédia.

Uma configuração errada num suporte de dados pode fazer com que o suporte de dados não se possa ler.

As listas de reprodução só especificam uma ordem de reprodução e remetem para o lugar de armazenamento dos ficheiros multimédia dentro da estrutura de pastas. Numa lista de reprodução não há ficheiros multimédia guardados. Para reproduzir uma lista de reprodução, os ficheiros multimédia têm de estar nos locais de armazenamento dos suportes de dados para os quais remete a lista de reprodução.

Aviso

A SEAT não assume nenhuma responsabilidade pela deterioração ou a perda de ficheiros dos suportes de dados.

Características do equipamento e símbolos multimédia

Áudio, multimédia e conectividade:

- Reprodução e controlo multimédia por Bluetooth®.
- Reprodução de áudio nos formatos seguintes: AAC, ALAC, AVI, FLAC, Mp3, MP4, WMA.
- Reprodução de vídeo nos formatos seguintes: MPEG-1 e MPEG-2 (.mpg.mpeg), ISO MPEG4, DivX 3, 4 e 5 Xvid (.avi), ISO MPEG4 H.264 (.mp4.m4v.mov), Windows Media Video 10 (.wmv.asf).
- Listas de reprodução de qualquer tipo de dispositivo.

- Streaming multimédia (online).
- Procura multimédia.

Símbolos universais no modo Média

- ▶ Para iniciar a reprodução.
- || Para pausar a reprodução.
- ◀ Para mudar para a faixa anterior.
- ▶ Para mudar para a faixa seguinte.
- ↺ Repetir a faixa que está a ser reproduzida.
- ↻ Repetir todas as faixas.
- ⌘ Para ativar a ordem de reprodução aleatória.
- ★ Para mostrar a lista de favoritos.
- ⊕ Adicionar ficheiro multimédia como favorito.
- ▼ Parte superior direita: selecionar fonte multimédia.
- ⚙ Aceder aos ajustes.
- 🔍 Abrir a pesquisa.
- ◀ Para regressar à pasta superior da fonte multimédia.

Selecionar e reproduzir uma fonte multimédia

Selecionar fonte multimédia

Antes de reproduzir ficheiros multimédia tem de ligar uma fonte multimédia.

Para utilizar serviços de streaming tem de estar ligado à Internet.

- Ligue uma fonte multimédia externa.
- Selecione a fonte multimédia ligada que se tem de utilizar para a reprodução.

Reproduzir ficheiros de áudio e vídeo

Pode procurar e reproduzir de diferentes formas os ficheiros multimédia de uma fonte multimédia disponível.

Procurar na estrutura de pastas

Os ficheiros multimédia podem estar catalogados por categorias (por exemplo, álbum, intérprete, título). Em **Os meus multimédia** mostra-se sempre esta vista de categorias. A estrutura clássica de pastas dos suportes de dados USB individuais também se encontra em **Os meus multimédia**.

1. Ative a estrutura de pastas.
Mostra-se a estrutura de pastas da fonte multimédia selecionada. Quando estiver selecionado **Os meus multimédia** primeiro mostram-se as categorias (música, vídeos, listas de reprodução) e as fontes multimédia ligadas.
2. Procure o título que pretende na estrutura de pastas.

OU: pressione **Q**, para iniciar a procura de texto. Mostra-se o campo de entrada.

3. Introduza o nome do título pretendido. A lista dos títulos encontrados vai-se atualizando durante a introdução.
4. Pressione o título pretendido.
Se ao iniciar a reprodução da sua seleção se encontra numa pasta de uma fonte multimédia, os ficheiros multimédia que se encontram nela adicionam-se à reprodução.
Se se reproduzir uma lista de reprodução, adicionam-se todos os títulos disponíveis da lista de reprodução à reprodução.
5. Feche sua seleção com X.

Selecionar favoritos

Em favoritos pode guardar títulos, géneros musicais, intérpretes e álbuns individualmente para a sua reprodução.

- Aceda a favoritos ★.
- Pressione o favorito que pretende.

Em função da sua seleção adicionam-se à reprodução todos os títulos que pertencem ao favorito.

Guardar favoritos

Como favoritos só se podem guardar ficheiros multimédia, que estejam guardados em **Os meus multimédia** do infotainment. Pode guardar títulos, álbuns, intérpretes e géneros musicais individualmente como favoritos até um máximo de 30.

1. Inicie a reprodução.
2. Aceda a favoritos.
3. Pressione num favorito que não esteja atribuído.
OU: pressione um favorito existente e mantenha-o pressionado aprox. 3 segundos.
4. Da lista de seleção escolha: Faixa, álbum, intérprete, géneros musicais, lista de reprodução.

A seleção guarda-se no local do favorito selecionado anteriormente. Se o favorito já estava atribuído, substitui-se o favorito que estava guardado.

As opções selecionáveis na lista de seleção dependem dos dados anexos ao ficheiro multimédia. Se nos ficheiros de música não se indica o género musical, por exemplo, não se pode guardar o género musical como favorito.

Se se estiver a reproduzir um ficheiro de vídeo, só se pode guardar esse vídeo como favorito.

Configurar serviços de streaming

Em função do equipamento pode utilizar serviços de streaming diretamente através do infotainment. Para isso, é necessário ter uma conta premium de utilizador do serviço de streaming em questão e tem de iniciar a sessão com ela no infotainment. Também é necessário que a Internet esteja ligada.

1. Selecione  **Streaming** como fonte multimédia.

Mostra-se uma lista dos serviços de streaming disponíveis.

2. Selecione o serviço de streaming que pretende.
3. Siga os passos indicados pelo sistema de infotainment.

O serviço de streaming adiciona-se à lista das fontes multimédia como novo botão de função.

Reprodução de conteúdos de entretenimento no infotainment

Dependendo do sistema de infotainment pode-se reproduzir vídeos.

Modo Vídeo

No modo Vídeo pode reproduzir-se no ecrã do infotainment um vídeo de um suporte de dados, de **Os meus Multimédia** ou de um serviço de streaming. Neste caso, o som do vídeo reproduz-se através dos altifalantes do veículo.

A imagem só se visualiza se o veículo estiver parado. Durante a condução, o ecrã do infotainment desliga-se. O som do vídeo pode continuar a ouvir-se.

Para a reprodução a partir de um serviço de streaming necessita-se de uma ligação à Internet estável. Neste caso podem gerar-se custos de telefone.

Navegação

Introdução ao tema

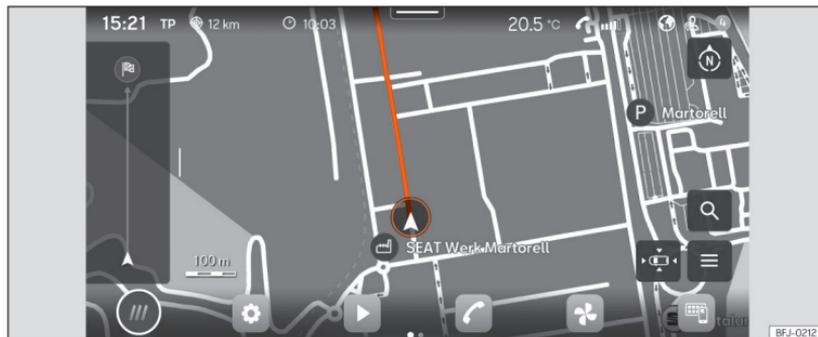


Fig. 139 Esquema: Vista Navegação.

Um sistema de satélites global determina a posição atual do veículo e os sensores instalados no veículo analisam os trajetos realizados. Todos os valores medidos e os possíveis eventos de trânsito são comparados com os mapas disponíveis para permitir uma navegação ideal até ao destino.

As instruções de navegação e os gráficos representados conduzem-no até ao destino.

O controlo da navegação realiza-se no ecrã.

Em função do país, existem algumas funções do infotainment que não se encontrarão disponíveis no ecrã a partir de uma determinada

velocidade. Não se trata de um mau funcionamento, mas de uma situação que se deve ao cumprimento das disposições legais.

Instruções da navegação

As instruções de navegação são indicações sonoras para a condução relativas ao trajeto atual.

O tipo e a frequência das instruções de navegação dependem da situação de circulação, por exemplo, início da condução ao destino, circulação por autoestrada ou numa rotunda e dos ajustes.

Se não se puder chegar ao destino exato porque, por exemplo, se encontra numa zona não digitalizada, mostram-se indicações acerca da direção e da distância do destino no ecrã.

Durante a condução ao destino dinâmica chama-se a atenção para os problemas de trânsito no trajeto. Se, devido a um congestionamento de trânsito, o trajeto for calculado novamente, é emitido um aviso de navegação adicional.

Enquanto se reproduz uma instrução de navegação pode adaptar-se o volume da mesma. As seguintes instruções de navegação emitidas reproduzir-se-ão com o volume ajustado.

Restrições durante a navegação

Se o infotainment não pode receber dados de satélites GPS, por exemplo, num túnel ou numa garagem subterrânea, a navegação continua através dos sensores do veículo.

Nas zonas não totalmente digitalizadas ou com digitalização incompleta na memória infotainment, este continua a procurar viabilizar uma condução ao destino.

Caso os dados de navegação estejam em falta ou incompletos, será difícil determinar a posição exata do veículo. Isto pode fazer com que a navegação não seja tão exata como habitualmente.

O traçado das vias está sujeito a alterações contínuas, por exemplo, ruas novas, obras, fecho de vias ao trânsito alteração dos nomes das ruas e dos números dos edifícios. Se os dados de navegação estiverem obsoletos, podem originar erros ou imprecisões durante a condução ao destino.

Utilizar o mapa de navegação

Para permitir uma vista ideal, também pode utilizar o mapa de navegação com movimentos adicionais dos dedos.

Mover o mapa

Conselho: utilize o dedo indicador

- Mova o mapa com o dedo.

Aumentar a vista

Conselho: utilize o dedo indicador

- Para aumentar a vista numa posição determinada, pressione duas vezes seguidas o mapa.

Reduzir a vista

Conselho: utilize o dedo indicador e o médio

- Pressione o mapa com os dois dedos ao mesmo tempo.

Alterar a vista

Conselho: utilize o dedo indicador

- Pressione o mapa duas vezes seguidas e mantenha o dedo a pressionar o ecrã.
- Para reduzir a vista do mapa, mova o dedo para cima. Para aumentar a vista do mapa, mova o dedo para baixo.

Alterar a vista

Conselho: utilize o dedo polegar e o indicador

- Pressione o mapa com os dois dedos ao mesmo tempo e mantenha-o pressionado.
- Para reduzir a vista do mapa, aproxime um dedo do outro. Para aumentar a vista do mapa, separe um dedo do outro.

Inclinar a vista

Conselho: utilize o dedo indicador e o médio

- Pressione o mapa com os dois dedos ao mesmo tempo e na horizontal entre si e mantenha-o pressionado.
- Para bascular a vista do mapa para a frente, mova os dedos para cima. Para bascular a vista do mapa para trás, mova os dedos para baixo.

Rodar o mapa

Conselho: utilize o dedo polegar e o indicador

- Pressione o mapa com os dois dedos ao mesmo tempo e mantenha-o pressionado.
- Para rodar a vista do mapa, rode os dedos no sentido dos ponteiros do relógio ou no sentido contrário.

Dados guardados

O infotainment guarda determinados dados, por exemplo, trajetos frequentes e dados de posição, para facilitar a introdução do destino e otimizar a condução ao destino.

Eliminar dados guardados

- Pressione **Ajustes > Ajustes das funções básicas > Eliminar** e, em seguida, **Aceitar**

ADVERTÊNCIA

Realize os ajustes, a introdução do destino e as alterações para a navegação apenas com o veículo parado.

Aviso

- Se durante uma condução ao destino se passar um desvio, é possível que a navegação volte a calcular o trajeto.
- A qualidade das recomendações de condução emitidas depende dos dados de navegação disponíveis e das informações de trânsito eventualmente emitidas.
- As instruções de navegação não se emitem se o som estiver suprimido no infotainment.

Funções e símbolos da navegação

Navegação

As funções da navegação dependem do equipamento e do país.

Funções

- Introdução do destino e cálculo do trajeto (offline e online).
- Indicação de dois mapas de navegação ao mesmo tempo (ecrã e painel de instrumentos).
- Atualização de mapas online.
- Navegação preditiva.
- Mapas urbanos em 3D.
- Informações do trânsito online.
- POI (pontos de interesse) dinâmicos.

Símbolos no mapa

Os botões e as indicações dependem dos ajustes e da situação de circulação atual.

No mapa mostram-se símbolos para os eventos de trânsito e pontos de interesse (POI), por exemplo, postos de abastecimento, estações de comboio ou etapas interessantes, desde que a navegação disponha dos referidos dados »» Página 228.

-  Posição atual.
-  Procura de destinos.
-  Destinos ao longo do trajeto.
-  Destino final.
-  Endereço de casa
-  Endereço profissional.
-  Destinos favoritos.
-  Janela adicional com mais opções.
-  Janela adicional com opções de trajeto.
-   Centrar o mapa na posição atual.
-  Alterar vista: 2D orientado para norte, ou 2D orientado no sentido da circulação, ou 3D no sentido da circulação.
-  Informação sobre a condução ao destino.
-  Escala do mapa.

Símbolos na janela adicional

- Para abrir a janela adicional, pressione .

-  Repetir a última instrução de navegação.
-  Volume das instruções de navegação.
-  Iluminação do mapa em modo Automático, Dia ou Noite.
-  Oferecer novos trajetos para o destino.

Símbolos adicionais

-  Introdução do destino detalhada para um endereço.
-  Procura de destinos.
-  Destinos habituais.
-  Últimos destinos.
-  Destinos favoritos.
-  Retroceder

Símbolos nos detalhes do trajeto

-  Posição atual.
-  Destino da condução atual.

Símbolos de POI (pontos de interesse)

No mapa mostram-se POI (pontos de interesse), desde que a navegação disponha dos dados referidos.

Pressione o POI (ponto de interesse) pretendido para iniciar uma condução ao destino »» Página 227.

-  Posto de abastecimento.
-  Estacionamento.

-  Postos de informação turística.
-  Estação de comboio.
-  Restaurante.

Informação de trânsito

No mapa mostram-se informações de trânsito, desde que a navegação disponha dos dados referidos »» [Página 228](#).

Pressione um evento de trânsito para abrir uma janela adicional com mais detalhes »» [Página 228](#).

-  trânsito congestionado.
-  engarrafamento.
-  Acidente.
-  Veículo avariado.
-  Piso escorregadio (gelo ou neve).
-  Via fechada ao trânsito.
-  Perigo de via escorregadia.
-  Perigo.
-  Obras.

 Ventos fortes.

 Visibilidade reduzida.

Dados de navegação

O infotainment conta com uma memória de dados de navegação interna. Em função do país pode acontecer que os dados de navegação necessários já estejam pré-instalados.

Para realizar as conduções ao destino corretamente e poder aproveitar ao máximo as funções que se oferecem, o infotainment deveria ser atualizado regularmente.

Se utilizar dados obsoletos podem produzir-se erros durante a navegação. Não se poderão traçar trajetos atuais ou as conduções ao destino levarão a destinos errados.

Mantenha sempre os dados de navegação atualizados.

Atualizar online os dados de navegação

Os dados de navegação das regiões pelas quais se circula frequentemente atualizam-se automaticamente em segundo plano se a ligação à Internet estiver estabelecida e os ajustes de privacidade forem válidos.

- Com a ignição ligada, os dados de navegação atualizam-se automaticamente.

Atualizar os dados de navegação manualmente

Os dados de navegação atuais para regiões de grandes dimensões, por exemplo, Europa Ocidental, podem descarregar-se em www.seat.com e armazenar-se em suportes de dados USB.

- Descarregue os dados de navegação para um suporte de dados USB.
- Ligue a ignição do veículo.
- Ligue o suporte de dados USB com o infotainment. Os dados de navegação atualizam-se automaticamente em segundo plano.

Em **HOME** >  > **Informação do sistema** mostra-se a versão dos mapas.

ADVERTÊNCIA

Se atualizar os dados de navegação manualmente durante a circulação, pode provocar acidentes com lesões graves.

- **Atualize os dados de navegação apenas com o veículo parado.**

Aviso

A atualização automática dos dados de navegação depende dos ajustes de privacidade. No modo Incógnito não se realiza qualquer atualização.

Iniciar uma condução ao destino

Em função do país e do equipamento dispõem-se de diferentes funções para introduzir destinos.

As diferentes funções para introduzir destinos encontram-se no menu principal da navegação.

Abrir o menu principal de navegação

- Pressione **HOME** > .

Selecionar o destino e iniciar a navegação

1. Pressione **Q**.
2. Selecione o destino pretendido. Pode escolher entre  **Destinos habituais**,  **Últimos destinos** ou  **Destinos favoritos**.

OU: pressione **Q** e introduza o endereço no ecrã de introdução.

OU: endereço detalhado.

3. Pressione **Início**.



Destinos habituais

A sinopse de destinos utiliza dados registados para lhe propor possíveis destinos.

Selecionar o destino e iniciar a navegação

1. Pressione **Q** e, em seguida, .
2. Selecione o destino pretendido. A condução ao destino inicia de forma automática.

Início rápido: para um início rápido, pressione e mantenha pressionado o destino pretendido durante alguns segundos.



Últimos destinos

A navegação guarda os últimos destinos para os colocar à disposição para uma condução ao destino.

Selecionar o destino e iniciar a navegação

1. Pressione **Q** e, em seguida, .
2. Pressione no destino pretendido.
3. Pressione **Início**.

Início rápido: para um início rápido, pressione e mantenha pressionado o destino pretendido durante alguns segundos.



Destinos favoritos

Guarde até 20 destinos como favoritos.

Para guardar um destino como favorito pressione  na janela adicional durante uma introdução de destino.

Selecionar o destino e iniciar a navegação

1. Pressione **Q** e, em seguida, .
2. Pressione no destino pretendido.
3. Pressione **Início**.



Aviso

Introduza o destino com a maior exatidão possível. Se introduzir mal um destino, não se poderá iniciar a condução ao destino ou esta conduzi-lo-á a um destino incorreto.

Iniciar uma condução ao destino selecionando no mapa

O mapa de navegação inclui áreas ativas em muitos pontos que são adequados para introduzir o destino. Para isso, pressione a posição ou o lugar pretendido no mapa. Se neste ponto houver dados do mapa, pode iniciar uma condução ao destino.

A possibilidade de introduzir o destino através do mapa de navegação depende do estado dos dados e não é possível para todas as posições.

Para iniciar uma "navegação offroad", pressione uma área livre sem dados de posição.

Iniciar a navegação

1. Pressione .
2. Desloque a vista no mapa até ser possível selecionar a posição pretendida. O mapa de navegação pode utilizar-se através de movimentos adicionais com os dados **»» Página 223**.
3. Pressione o destino pretendido no mapa.
4. Pressione **Trajeto**.

Navegação offroad

A «navegação offroad» calcula trajetos para pontos de destino selecionados com dados desconhecidos. Quando um ponto de destino estiver fora das vias ou dos dados de posição conhecidos, a navegação averigua o trajeto até ao próximo ponto das vias conhecidas e completa o trajeto até ao próximo ponto de destino com uma ligação direta.

Iniciar a navegação

1. Desloque a vista no mapa até ser possível selecionar a posição pretendida. O mapa de navegação pode utilizar-se através de movimentos adicionais com os dedos »» [Página 223](#).
2. Pressione um ponto qualquer do mapa sem dados de posição.
3. Pressione **Trajeto**.

Iniciar uma condução ao destino utilizando os dados de contacto

Inicie uma condução ao destino com os dados do endereço de um contacto guardados. Os contactos guardados sem dados de endereço não se podem utilizar para uma condução ao destino.

Iniciar a navegação

1. Pressione **👤**.
2. Pressione o contacto que pretender.
3. Pressione **Trajeto**.



Aviso

Se os dados de endereço de um contacto estiverem obsoletos, a condução ao destino levá-lo-á igualmente ao endereço registado. Verifique se o endereço do contacto é atual.

Informações de trânsito

O infotainment recebe automaticamente informações detalhadas do trânsito se a ligação à Internet estiver estabelecida. Esta informação mostra-se com símbolos e destaca com uma cor a rede rodoviária no mapa.

Incidências de trânsito

As incidências de trânsito, por exemplo, engarrafamentos ou trânsito congestionado, mostram-se com símbolos no mapa de navegação.

Com uma condução ao destino ativa, mostram-se as incidências de trânsito que se encontram no trajeto atual nos detalhes do trajeto. Estas incidências de trânsito podem evitar-se »» [Página 228](#), [Descrições de funções](#).

Informação de perigos

No mapa de navegação mostra-se informação de perigos com símbolos da mesma forma que as incidências de trânsito. Neste caso, a fonte desta informação é outro veículo que detetou este perigo e forneceu esta informação ao fornecedor do serviço.

Os perigos que se mostram são: acidente, veículo avariado e pavimento deslizante.

Indicação da fluidez do trânsito

No mapa de navegação mostra-se a fluidez do trânsito de acordo com os eventos de trânsito atuais, destacando a rede rodoviária com uma cor.

- **Amarelo:** trânsito congestionado.
- **Vermelho:** engarrafamento.



Aviso

A receção das informações do trânsito depende dos ajustes de privacidade. No modo Privacidade máxima não se recebem informações do trânsito. É necessário Nível Tracking ou Location.

Descrições de funções

Detalhes do trajeto

Os detalhes do trajeto contêm informações de todas as incidências, por exemplo, o ponto de partida, as etapas, os eventos de trânsito, os POI e o destino, desde que a navegação disponha dos dados referidos.

Se pressionar uma incidência, abre-se uma janela adicional com mais opções. As opções disponíveis dependem da incidência e dos ajustes atuais.

Abrir e fechar os detalhes do trajeto

- Para abri-los pressione | ou deslize-o.
- Para fechá-los pressione | ou deslize-o.

Editar uma condução ao destino

Para editar a condução ao destino, mova as etapas ao destino na vista TripView.

- Mantenha o destino pretendido pressionado, até que se destaque de forma visível.
- Mova o destino até à posição pretendida.
- Retire o dedo do ecrã. O trajeto volta a ser calculado.

Evitar incidências de trânsito

Os detalhes do trajeto mostram as incidências de trânsito atuais se a navegação possuir os dados referidos. Evite as incidências de trânsito editando os detalhes do trajeto »» [Página 228](#).

- Pressione um evento de trânsito.
- Pressione **Evitar**. O trajeto volta a ser calculado.

Janela adicional

Quando utilizar as funções da navegação, pode abrir-se uma janela adicional com outras opções. As opções possíveis dependem da função que se estiver a utilizar.

Fechar a janela adicional

- Pressione uma área livre fora da janela adicional.
- **OU:** pressione X.
- **OU:** pressione **Aceitar**.

Funções na janela adicional:

Mostrar no mapa	Mostra a seleção no mapa.
Adicionar destino intermédio	Adiciona uma etapa à condução ao destino.
Trajeto direto	Inicia a condução ao destino direto.
Eliminar	Elimina uma etapa à condução ao destino.
Evitar	Evita uma retenção de trânsito. O trajeto volta a ser calculado.
Parar condução ao destino	Termina a condução ao destino atual.
X	Fechar janela adicional.
☆	Adiciona um destino aos favoritos.

Aprender comportamento de utilização

Durante a velocidade, a navegação guarda os trajetos e os destinos realizados para gerar automaticamente propostas de destinos. Os destinos aprendem-se em função da hora do dia e do dia da semana.

A navegação pode propor até 5 trajetos ao mesmo tempo. Os trajetos propostos podem ser diferentes dos trajetos da condução ao destino normal.

Se se selecionar um dos destinos propostos, inicia-se a condução para esse destino.

A condução ao destino segue o trajeto selecionado até o veículo se desviar da mesma. Nesse caso, o trajeto volta a calcular-se e conduz de novo pelo caminho mais direto para o destino selecionado inicialmente.

Os congestionamentos de trânsito importantes têm-se em conta na condução ao destino, e evitam-se se se dispuser de trajetos alternativos, desde que a navegação disponha dos dados referidos.

Pode ativar e desativar a função sempre que pretender.

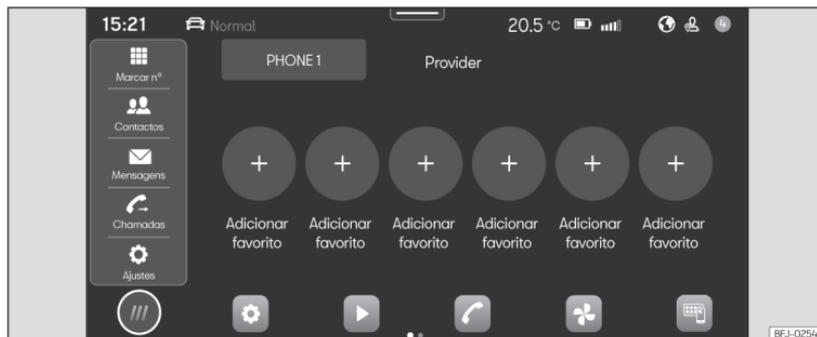
Ativar e desativar a aprendizagem do comportamento de utilização

O ajuste encontra-se no menu correspondente da navegação  > **Ajustes das funções principais**.

- Para ativar a função, ative **Aprender comportamento de utilização**.
- Para desativar a função, desative **Aprender comportamento de utilização**.
- Para eliminar os dados guardados, pressione **Eliminar comportamento de utilização**.

Interface de telefone

Introdução ao tema



Através da interface de telefone pode ligar o seu telemóvel com o infotainment e utilizar as funções do telefone através do infotainment. O som é reproduzido através dos altifalantes do veículo.

Pode ligar até dois dispositivos de telemóvel simultaneamente ao sistema de infotainment.

Quando se circula a grande velocidade, as más condições meteorológicas e da estrada, um ambiente ruidoso (também fora do veículo), bem como a qualidade da rede, podem repercutir-se negativamente nas chamadas telefónicas dentro do veículo.

i Aviso

- Por norma, só é necessário emparelhar um dispositivo (por exemplo, um dispositivo móvel) uma única vez. Pode restabelecer a ligação do dispositivo por Bluetooth® ou Wi-Fi com o infotainment sempre que desejar sem ter de emparelhar o dispositivo novamente.
- A disponibilidade de algumas funções de telefone dependerão do telemóvel ligado ao sistema de infotainment.

Fig. 140 Esquema: Vista telefone.

Equipamento e símbolos da interface de telefone

Características do equipamento

- Função mãos livres.
- Utilizar até dois telefones ao mesmo tempo.
- Lista telefónica com um máximo de 5 000 contactos, em função do sistema de infotainment.
- Funções SMS por Bluetooth®: leitura de SMS, redação de SMS (modelos incluídos), reprodução de SMS, histórico de mensagens.

- Funções de correio eletrónico por Bluetooth®: leitura de correio eletrónico, redação de correio eletrónico.
- Ligação à opção de carregamento sem fios.
- Ligação ao microfone instalado no veículo.

Símbolos no menu principal

-  Contactos.
-  Lista de chamadas a receber e a efetuar.
-  Marcar número de telefone.
-  Mensagens de texto [SMS e correios eletrónicos].
-  Ajustes da interface de telefone.

Símbolos para as chamadas

Os símbolos podem ser diferentes em função do sistema de infotainment.

-  Iniciar uma chamada ou trazê-la para o primeiro plano.
-  Terminar ou rejeitar uma chamada.
-  ⁺ Abrir lista de contactos.
-  Marcar número de telefone.
-  Suprimir o som do mãos livres
-  Reter chamada.
-  Continuar chamada.
-  ⁺ Iniciar multiconferência.
-  ⁺ Passar chamada para modo privado.
- ⁵⁰⁵  Realizar uma chamada de emergência.

 Caixa de correio de voz.

 Obter ajuda em caso de avaria.

 Obter informações sobre a marca SEAT e sobre os serviços adicionais selecionados relacionados com o trânsito e as deslocações.

Símbolos das listas de chamadas

- Para abrir as listas de chamadas, pressione .
-  Chamada a receber.
-  Chamada a efetuar.
-  Chamadas não atendidas
-  Número de telefone (empresa).
-  Número de telefone (particular).
-  Número de telemóvel (empresa).
-  Número de telemóvel (particular).
-  Fax (particular).
-  Fax.

Símbolos para as mensagens de texto

Os símbolos podem ser diferentes em função do sistema de infotainment.

- Para abrir as mensagens de texto, pressione .
-  Ative a introdução por comandos de voz **>>> Página 213.**
-  Modelos para mensagens de texto.

Locais com normas especiais

Desligue o telemóvel e a interface do telefone nos locais com risco de explosão. Estes locais não estão sempre sinalizados de forma clara. Alguns locais, por exemplo:

- Imediações de condutas e reservatórios que contenham produtos químicos.
- Porões de navios e ferryboats.
- Imediações de veículos movidos a gás liquefeito (por exemplo: propano ou butano).
- Locais onde existam produtos químicos ou com um alto teor atmosférico de partículas como farinha, poeira ou pó de metal.
- Qualquer outro local onde seja obrigatório desligar o motor ou o telefone.

ADVERTÊNCIA

Desligue o telemóvel nos locais onde existe o perigo de explosão!

Aviso

Nos locais onde vigorem normas especiais ou a utilização de telefone esteja proibida, este deverá permanecer sempre desligado. A radiação emitida por um telefone ligado pode provocar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, podendo inclusive provocar um funcionamento anómalo ou avaria dos mesmos.

Emparelhar, ligar e administrar

Requisito para o emparelhamento:

- O Bluetooth® estar ativado no dispositivo móvel.
- O Bluetooth® estar ativado no infotainment.
- Em função do dispositivo móvel será necessário ter o menu Bluetooth® aberto ou ativar a opção **Visibilidade** para que o dispositivo seja visível a partir do sistema de infotainment.

Emparelhe um dispositivo móvel adequado para telefone com o sistema de infotainment, para utilizar as funções da interface de telefone. Na primeira ligação emparelha-se o dispositivo móvel com o sistema de infotainment. Ao fazê-lo guarda-se um perfil de utilizador

»» **Página 233, Perfis de utilizador.**

O emparelhamento pode durar alguns minutos. As funções disponíveis dependem do dispositivo móvel utilizado e do seu sistema operativo.

Emparelhar um dispositivo móvel

1. No dispositivo móvel, abra a lista dos dispositivos Bluetooth® disponíveis e selecione o nome do infotainment.
2. Tenha em conta e, se for necessário, confirme as mensagens que aparecem no dispositivo móvel e no infotainment. Se o

emparelhamento se realizou corretamente, guardam-se os dados do telefone no perfil de utilizador.

3. *Opcional:* confirme a mensagem da transferência dos dados no dispositivo móvel.

Ligação ativa e passiva

Para utilizar as funções da interface de telefone, tem de ter pelo menos um dispositivo móvel ligado com o infotainment. Se houver vários dispositivos de telemóvel ligados com o infotainment, pode alternar entre as ligações ativas e passivas. Para utilizar a interface de telefone com o dispositivo móvel pretendido, estabeleça a ligação ativa com o infotainment.

Diferença entre os tipos de ligação

Ativa O dispositivo móvel está emparelhado e ligado. As funções da interface de telefone realizam-se com os dados do dispositivo móvel referido.

Passiva O dispositivo móvel está emparelhado e ligado. Podem gerir-se as chamadas, mas não estará ativa a agenda, as mensagens ou outras funções.

Os dispositivos de telemóvel emparelhados estão guardados no infotainment, embora não estejam ligados nesse momento.

Ligar um dispositivo móvel

Requisito: o dispositivo móvel está emparelhado com o infotainment.

- Ative o Bluetooth® no dispositivo móvel.

Estabelecer uma ligação ativa

Requisito: estarem ligados vários dispositivos de telemóvel ao mesmo tempo com o infotainment.

- No menu desdobrável selecione o dispositivo móvel pretendido. Os restantes dispositivos de telemóvel encontram-se automaticamente na ligação passiva.

Perfis de utilizador

Para cada um dos dispositivos de telemóvel emparelhado cria-se automaticamente um perfil de utilizador individual. No perfil de utilizador guardam-se dados do dispositivo móvel, por exemplo, dados de contacto ou ajustes. O sistema de infotainment pode ter guardados, no máximo, quatro perfis de utilizador ao mesmo tempo.

ADVERTÊNCIA

Se realizar o emparelhamento durante a circulação, poderia provocar um acidente ou lesões.

- Realize o emparelhamento apenas com o veículo parado.

Aviso

• Enquanto o infotainment se encontrar no menu Telefones móveis conhecidos, a função de carregamento sem fios está desativada. Quando sair de menu referido, volta-se a ativar a função de carregamento sem fios.

• No emparelhamento de alguns dispositivos de telemóvel mostra-se um número PIN no ecrã do dispositivo móvel. Introduza este número no infotainment para concluir o emparelhamento.

Telefone Basic e Comfort

Em função do equipamento pode utilizar dois tipos de interface de telefone:

- Interface de telefone Basic.
- Interface de telefone Comfort.

Interface de telefone Basic

A interface de telefone Basic utiliza o perfil Bluetooth® HFP para a transmissão. Esta interface permite a utilização das funções do telefone através do infotainment e a reprodução através dos altifalantes do veículo.

Interface de telefone Comfort

Tal como a interface de telefone Basic, a interface de telefone Comfort também utiliza o perfil Bluetooth® HFP.

A interface de telefone Comfort pode estar equipada com a função de carregamento sem fios >>> [Página 235](#).

Para poder utilizar as funções da função de carregamento sem fios, tem de depositar um dispositivo móvel adequado de forma correta no porta-objetos. O dispositivo móvel ligar-se-

-á então com a antena do veículo. Deste modo melhoram a receção e a qualidade do som das chamadas.

Telefonar e enviar mensagens

Abrir a interface de telefone

- Pressione **HOME** > .

Fazer uma chamada

Selecione um número de telefone para iniciar uma chamada. Para seleccionar um número de telefone dispõe de diferentes funções:



Contactos

Se um contacto tiver vários números de telefone registados tem de seleccionar um.

- Pressione  e na lista pressione um número para iniciar a chamada.

OU: pressione **Q** e introduza o nome do contacto no campo de entrada para o procurar. Pressione o contacto para iniciar a chamada.

OU: pressione um favorito no menu principal da interface de telefone para iniciar a chamada.



Chamadas

A interface de telefone mostra a lista de chamadas do dispositivo móvel. Inicie uma chamada a partir da lista de chamadas.

- Pressione  > **Todas** e na lista pressione um número para iniciar a chamada.

OU: pressione  e filtre as entradas da lista de chamadas (por exemplo, chamadas perdidas ou números marcados). Na lista filtrada, pressione um número para iniciar a chamada.



Marcar

Introduza um número de telefone manualmente para iniciar uma chamada. Durante a introdução do número de telefone mostram-se-lhe os contactos que coincidem com o referido número no ecrã do infotainment.

- Pressione  e introduza o número de telefone.

Pressione  para iniciar a chamada.

Se se realizar uma pressão longa no botão  do volante multifunções, marca-se a última chamada.

Enviar mensagens

Em função do dispositivo móvel e do infotainment utilizados, pode enviar e receber SMS e mensagens de correio eletrónico através da interface de telefone.

Enviar um SMS

1. Pressione **✉ > SMS > Introduzir nova mensagem** e introduza a mensagem no ecrã.
2. Introduza o contacto que pretende na barra de procura.
3. Para enviar a mensagem pressione **OK**.

Enviar uma mensagem de correio eletrónico

- Pressione **✉ > Correio Eletrónico > Introduzir nova mensagem** e introduza a mensagem no ecrã.
- Introduza o contacto que pretende na barra de procura.
- Para enviar a mensagem pressione **OK**.

Lista telefónica, favoritos e botões de marcação rápida

Na primeira vinculação de um telefone com o sistema de infotainment guarda-se a lista telefónica no sistema de infotainment. É possível que se tenha de confirmar a transmissão de dados no telefone.

Cada vez que se liga o telefone de novo se atualiza a lista telefónica.

Se as multiconferências forem compatíveis pode aceder-se à lista telefónica durante uma chamada. Se para um contacto houver uma imagem guardada, esta pode mostrar-se na lista junto à entrada.

Favoritos

Um botão de marcação rápida pode atribuir-se a um favorito da lista telefónica até ao máximo de seis. Se na entrada houver uma fotografia registada, mostra-se no botão de marcação rápida.

Os botões de marcação têm de ser editados manualmente e atribuir-se-ão a um perfil de utilizador »» **Página 233**.

Atribuir um botão de marcação rápida

- No menu **Favoritos** pressione o botão **+**, em seguida, abre-se a lista para selecionar um contacto como favorito. Se o contacto tiver vários números de telefone, pressione o número na lista.

Editar um botão de marcação rápida

- Para editar ou eliminar um contacto favorito pressione o ícone **✎** no ecrã do menu **Favoritos**. Pode eliminar-se um ou vários favoritos.

Chamar um favorito

- Pressione o botão de marcação rápida atribuído.

i Aviso

Os favoritos não se atualizam automaticamente. Se mudar o número de telefone de um contacto, é necessário voltar a atribuir o botão de marcação rápida.

Connectivity Box



Fig. 141 Na consola central: alojamento para a ligação do telemóvel.

A Connectivity Box inclui a funcionalidade de carregamento sem fios (Wireless Charger).

Carregamento sem fios (Wireless Charger)

Permite ao seu dispositivo móvel com tecnologia Qi¹⁾ carregar sem fios.

¹⁾ A tecnologia Qi permite-lhe carregar o seu telemóvel sem fios.

Para carregar seu telemóvel sem fios:

- Coloque o seu dispositivo móvel no centro do alojamento com o ecrã para cima

»» Fig. 141 , »» 

Assegure-se de que não existem objetos entre o alojamento e o telemóvel.

O telemóvel começará a carregar-se automaticamente. Para mais informações sobre se o seu dispositivo móvel suporta a tecnologia Qi, verifique o manual de utilização do seu telemóvel ou visite a página web da SEAT.

ADVERTÊNCIA

As notificações no ecrã do dispositivo de telemóvel podem distrair a atenção do condutor e aumentar o risco de sofrer um acidente grave.

- Coloque apenas um único dispositivo de telemóvel apto, conforme o caso, compatível com Qi. Para um correto funcionamento deve-se colocar sem a carcaça de proteção e com dimensões máximas (largura X comprimento) de 80 mm X 140 mm (3,15 X 5,512 polegadas) com base na Connectivity Box conforme as indicações.
- Se o dispositivo móvel não tiver sido colocado sobre a base da Connectivity Box na posição correta ou se as suas dimensões ultrapassam as detalhadas, pode não ser reconhecido ou não carregado corretamente. O infotainment indica, em determinadas circunstâncias, que há um objeto estranho no

porta-objetos. Se se utilizar um dispositivo móvel apto e se corrigir a sua posição pode eliminar a avaria.

- Conforme o caso, retire os objetos que obstruam a função de fecho da cobertura.

ADVERTÊNCIA

- O telemóvel pode aquecer devido à carga sem fios. Tenha isto em conta na altura de pegar nele e retire-o com cuidado.
- Não deve existir qualquer objeto metálico nem de outro tipo entre o telemóvel e o alojamento para evitar que a funcionalidade da Connectivity Box seja afetada.

AVISO

A base da Connectivity box não é removível.

Aviso

- O seu dispositivo móvel deve ser compatível com o padrão da interface Qi de carga por indução para o seu correto funcionamento.
- O tempo de carregamento e a temperatura variam dependendo do dispositivo utilizado.
- A capacidade de carga máxima é de 5W.
- A tecnologia Qi não permite carregar mais de um dispositivo móvel simultaneamente.
- Para um correto funcionamento do carregamento sem fios, aconselha-se manter o motor em funcionamento.

- Quando um telefone com tecnologia Qi se ligar através de USB, o carregamento realizar-se-á através do meio determinado pelo fabricante.

Transporte de objetos

Colocar a bagagem e a carga

Generalidades

Colocar a bagagem no veículo de forma segura

É possível transportar carga e bagagem no veículo, num reboque »» Página 243 e no tejadilhinho »» Página 241. Ao fazê-lo, tenha em conta as disposições legais.

- Distribua a carga no veículo o mais uniformemente possível.
- Coloque a bagagem e os objetos pesados sempre na bagageira o mais à frente possível »» .
- Tenha em conta a massa máxima autorizada por eixo, bem como a massa máxima autorizada do veículo »» Página 335.
- Fixe os objetos às argolas de fixação da bagageira, utilizando correias de fixação, fitas de fixação ou fitas de suspensão apropriadas »» Página 240.
- Coloque também os objetos pequenos de forma segura.
- Nos veículos com regulação dinâmica do alance das luzes, as luzes adaptam-se automaticamente.

- Faça corresponder a pressão dos pneus à carga. Tenha em conta o autocolante da pressão dos pneus »» Página 300.
- Nos veículos equipados com sistema de controlo de pressão dos pneus, ajuste, se for necessário, o novo estado de carga »» Página 311.

ADVERTÊNCIA

Os objetos que estiverem soltos ou fixos de forma incorreta podem provocar lesões graves em caso de uma travagem, uma manobra brusca ou um acidente. Especialmente se forem atingidos por um airbag ao disparar, saindo lançados pelo habitáculo. Para reduzir o risco de ocorrerem lesões, tenha em conta o seguinte:

- Coloque todos os objetos no veículo de forma segura.
- Prenda também os objetos pequenos e leves.
- Coloque os objetos que transporta no habitáculo de modo a que, durante a condução, nunca consigam chegar às zonas de ativação dos airbags.
- Mantenha os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Coloque os objetos de forma a nunca obrigarem nenhum ocupante do veículo a adotar uma posição incorreta.
- Quando transportar objetos que ocupem um lugar, nunca permita que alguém viaje nesse lugar.

- Não deixe objetos duros, afiados ou pesados soltos nos porta-objetos abertos do veículo, sobre a cobertura situada por trás do encosto do banco traseiro nem sobre o painel de instrumentos.
- Retire os objetos duros, afiados ou pesados das peças de roupa e das bolsas que levar no habitáculo e guarde-os de forma segura.

ADVERTÊNCIA

Quando se transportam objetos pesados, as propriedades de condução do veículo mudam e a distância de travagem aumenta. A carga pesada que não estiver adequadamente colocada ou fixada poderia provocar a perda de controlo do veículo e provocar lesões graves.

- Nunca carregue o veículo em excesso. Tanto a carga como a sua distribuição no veículo afetam o comportamento da condução e a capacidade de travagem.
- Quando se transportarem objetos pesados, as propriedades de condução do veículo variam devido à deslocação do centro da gravidade.
- Distribua sempre a carga no veículo de forma uniforme e o mais horizontalmente possível.
- Coloque os objetos pesados na bagageira sempre à frente do eixo traseiro, o mais afastados que for possível do mesmo.

- Os objetos que se levem na bagageira sem estar fixos podem deslizar subitamente e alterar o comportamento do veículo.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Acelere com especial cuidado e precaução.
- Evite travagens e manobras bruscas.
- Trave com mais antecipação do que o habitual.

AVISO

Os filamentos do desembaciador ou, em função do equipamento, a antena que estão integrados nos vidros traseiros poderiam ficar danificados, inclusive irreparavelmente, no caso de fricção com objetos.

Aviso

Através dos pontos de venda de acessórios podem ser adquiridos cintos tensores adequados para fixar a carga nas argolas de fixação.

Bagageira

Chapeleira da bagageira

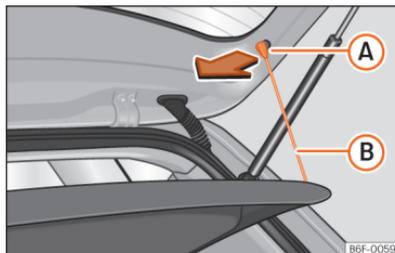


Fig. 142 Na bagageira: desmontar e montar a chapeleira.

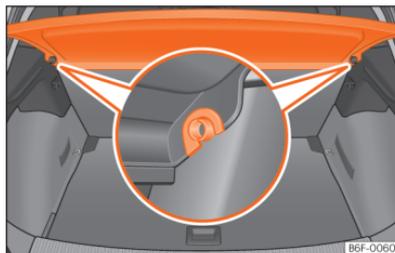


Fig. 143 Na bagageira: desmontar e montar a chapeleira.

Desmontar

- Desengate os tirantes de fixação »» Fig. 142 **B** dos alojamentos **A**.
- Desencaixe a chapeleira dos suportes laterais »» Fig. 143 puxando-a para cima e retire-a.

Caso seja necessário, é possível guardar a chapeleira debaixo do piso duplo da bagageira »» Página 239.

Montar

- Introduza a chapeleira horizontalmente fazendo coincidir a «fechadura» sobre o eixo dos suportes »» Fig. 143, e pressione para baixo até que encaixe.
- Engate os tirantes de fixação »» Fig. 142 **B** na porta da bagageira.

ADVERTÊNCIA

Se se transportarem animais ou objetos soltos ou fixados incorretamente na chapeleira da bagageira, estes podem provocar lesões graves em caso de travagem, manobra repentina ou acidente.

- Não leve objetos duros, afiados ou pesados soltos ou em bolsas sobre a chapeleira da bagageira.
- Nunca leve animais sobre a chapeleira da bagageira.

ⓘ AVISO

- Antes de fechar a bagageira, confirme se a chapeleira da bagageira está bem colocada.
- O excesso de volume de carga da bagageira pode provocar uma má colocação da chapeleira e, com isso, uma possível deformação ou rutura.
- No caso de excesso de volume de carga da bagageira, é recomendável retirar a chapeleira.

ⓘ Aviso

Tenha cuidado para que, ao colocar roupa na chapeleira, não fique reduzida a visibilidade através do vidro traseiro.

Guardar a chapeleira da bagageira

Em função do equipamento, uma vez desmontada, a chapeleira da bagageira pode ser guardada debaixo do piso variável da bagageira.

- Retire a tampa lateral, deslizando-a para cima.
- Coloque a chapeleira da bagageira no espaço previsto para o efeito.
- Volte a guardar o grampo na sua posição original.

Piso variável da bagageira

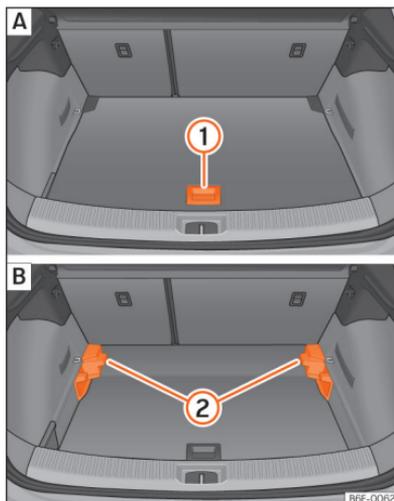


Fig. 144 Piso variável da bagageira: **A** posição alta; **B** posição baixa.

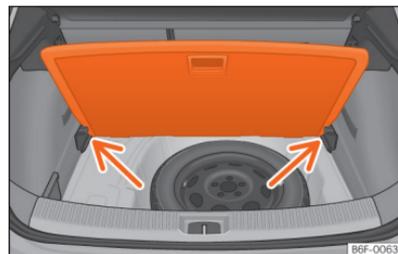


Fig. 145 Piso variável da bagageira: posição inclinada.

Piso variável em posição elevada

- Para passar da posição baixa para a alta, levante o piso pela pega »» Fig. 144 ①, puxe-o para trás até que a parte dianteira do piso baixe totalmente os suportes ②.
- Desloque o piso sobre estes para a frente até que chegue ao limite no encosto dos bancos traseiros e, de seguida, baixe o piso com a peça ①.

Piso variável em posição baixa

- Para passar da posição alta para a baixa, levante o piso pela pega »» Fig. 144 ①, puxe-o para trás até que a parte dianteira do piso baixe totalmente os suportes ②.
- Deixe cair a parte anterior contra o piso e empurre o piso para a frente até que atinja o limite no encosto dos bancos traseiros, baixando ao mesmo tempo o piso com a pega ①.

Piso variável em posição inclinada

Com o piso variável inclinado, é possível acessar-se à zona da roda sobresselente ou ao kit antifuros.

- Com o piso variável na posição alta, levante pela pega »» Fig. 144 ①, puxe-o e empurre para o encosto dos bancos traseiros até que o piso dobre pela linha da dobradiça e a parte móvel do piso assente sobre o mesmo.
- Apoie o piso sobre os alojamentos previstos para o efeito »» Fig. 145 [setas].

⚠️ ADVERTÊNCIA

- Fixe sempre os objetos, incluindo quando o piso da bagageira esteja corretamente levantado.
- Entre o banco traseiro e o piso da bagageira levantado, transporte apenas objetos que não ultrapassem 2/3 da altura do piso.
- Entre o banco traseiro e o piso da bagageira levantado, apenas se podem transportar objetos que não ultrapassem um peso de aproximadamente 7,5 kg.

⚠️ AVISO

- O peso máximo que pode suportar o piso variável da bagageira na posição superior é de 100 kg.
- Não deixe cair o piso da bagageira ao fechá-lo, guie-o sempre para baixo controladamente. Caso contrário, os revestimentos e o piso da bagageira poderão ficar danificados.

Equipamento da bagageira

Argolas de fixação

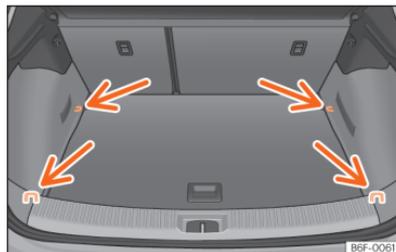


Fig. 146 Disposição das argolas de fixação na bagageira.

Na parte dianteira e traseira da bagageira existem umas argolas de fixação »» Fig. 146 para fixar objetos soltos e bagagem através de correias de fixação e fitas de fixação ou de suspensão.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se se utilizam correias de fixação, fitas de fixação ou fitas de suspensão inadequadas ou danificadas, as mesmas podem partir-se com uma travagem brusca ou um acidente. Os objetos poderiam ser projetados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Utilize sempre correias de fixação, fitas de fixação ou fitas de suspensão adequadas e em bom estado.
- Tensione as correias de fixação, as fitas de fixação e as fitas de suspensão em cruz sobre a carga colocada no piso da bagageira e fixe-as às argolas de fixação de forma segura.
- Nunca exceda a carga de tração máxima das argolas de fixação ao fixar os objetos.
- Assegure-se de que, especialmente no caso dos objetos planos, o rebordo superior da carga fica mais alto do que as argolas de fixação.
- Em função do equipamento, tenha em conta as etiquetas indicativas da bagageira sobre como colocar a carga.
- Nunca fixe uma cadeira de criança às argolas de fixação.

Aviso

- A carga de tração máxima que as argolas de fixação podem suportar é de aprox. 3,5 kN.
- Em estabelecimentos especializados podem adquirir-se fitas de fixação, fitas de suspensão e sistemas de fixação da carga adequados. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Porta-bagagens no tejadilho

Introdução ao tema

O tejadilho do veículo foi concebido para otimizar a aerodinâmica. Por isso, já não se podem montar barras transversais nem sistemas de bagageira convencionais nas caleiras do tejadilho.

Como as caleiras estão incorporadas no tejadilho para diminuir a resistência ao ar, apenas se podem utilizar barras transversais e sistemas de bagageira homologados pela SEAT.

Casos onde se devem desmontar as barras transversais e o sistema de bagageira

- Quando não forem utilizados.
- Quando lavar o veículo numa lavagem automática.

- Quando a altura do veículo ultrapassar a altura de passagem permitida, por exemplo, em algumas garagens.

ADVERTÊNCIA

- Fixe sempre corretamente a carga com correias ou fitas adequadas e em bom estado.
- Carga grande, pesada, longa ou plana influencia negativamente a aerodinâmica do veículo, o centro de gravidade e o comportamento em andamento.
- Evitar as travagens e as manobras bruscas.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.

AVISO

- Desmonte as barras transversais e o sistema de bagageira sempre antes de entrar numa lavagem automática.
- A altura do veículo altera-se com a montagem de barras transversais e um sistema de bagageira, bem como com a carga nelas transportada. Por isso, certifique-se que a altura do veículo não ultrapassa a altura limite para atravessar, por exemplo, passagens subterrâneas ou portas de garagens.

- As barras transversais, o sistema porta-bagagens e a carga fixada nos mesmos não devem interferir com a antena do tejadilho nem impedir a zona do trajeto da porta da bagageira.
- Ao abrir a porta da bagageira, certifique-se que não bate na carga do tejadilho.

Aviso sobre o impacto ambiental

Quando estão montadas as barras transversais e um sistema de bagageira, aumenta o consumo de combustível devido ao aumento da resistência aerodinâmica.

Fixar as barras transversais e o sistema porta-bagagens

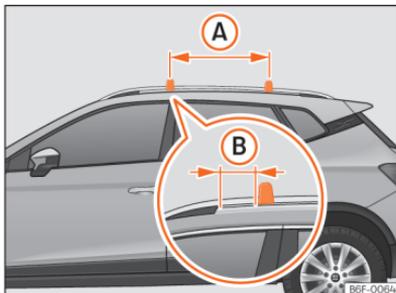


Fig. 147 Pontos de fixação das barras longitudinais para o porta-bagagens de tejadilho.

As barras transversais são a base de uma série de sistemas especiais de porta-bagagens. Por motivos de segurança, é necessário utilizar sistemas específicos para transportar bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos. Nos concessionários SEAT pode adquirir os acessórios adequados.

Fixe sempre corretamente as barras transversais e o sistema de bagageira. Tenha sempre em conta as instruções de montagem fornecidas com as barras transversais e o sistema porta-bagagens em questão.

Montar as barras

As barras transversais montam-se nas barras laterais do tejadilho. A distância entre barras transversais »» Fig. 147 (A) deverá ser 75 cm e a distância das barras transversais aos suportes das barras laterais do tejadilho (B) deverá ser de 5 cm.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A fixação e utilização incorretas das barras transversais e do sistema de bagageira podem fazer com que o sistema completo se desprenda do tejadilho e provoque um acidente e lesões.

- Tenha sempre em conta as instruções de montagem do fabricante.
- Verifique as uniões aparafusadas e as fixações antes de iniciar a viagem e, caso necessário, aperte-as após um breve percurso. Ao realizar viagens longas, verifique as uniões aparafusadas e as fixações em cada pausa que faça.
- Não realize qualquer tipo de modificação ou reparação nas barras transversais nem no sistema de bagageira.

📄 Aviso

Leia atentamente as instruções de montagem fornecidas com as barras transversais e o sistema de bagageira correspondente e leve-as sempre no veículo.

Carregar o sistema porta-bagagens

Apenas se poderá fixar a carga de forma segura se as barras transversais e o sistema porta-bagagens estiverem montados corretamente »» ⚠️.

Carga máxima permitida sobre o tejadilho

A carga máxima autorizada que é permitido transportar sobre o tejadilho é de **75 kg**. Este número resulta da soma do peso do sistema de porta-bagagens, das barras transversais e da carga transportada sobre o tejadilho »» ⚠️.

Informe-se sempre sobre o peso do sistema de porta-bagagens, das barras transversais e da carga a transportar; se necessário, pese-os. Nunca exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.

Em caso de utilizar barras transversais e sistemas de porta-bagagens com uma capacidade de carga mais reduzida, não se poderá aproveitar a carga máxima admissível no tejadilho na sua totalidade. Neste caso as barras do tejadilho só podem ser carregadas até ao limite do peso indicado nas instruções de montagem.

Distribuir a carga

Distribua a carga uniformemente e fixe-a de forma correta »» ⚠️.

Controlar as fixações

Uma vez montadas as barras transversais e o sistema de porta-bagagens, verifique as uniões aparafusadas e as fixações após um breve percurso e, mais para a frente, com certa frequência.

ADVERTÊNCIA

- **Nunca exceda a carga sobre o tejadilho indicada, as cargas autorizadas sobre os eixos nem o peso máximo autorizado do veículo.**
- **Não exceda a capacidade de carga das barras transversais e do sistema de porta-bagagens, ainda que não se tenha alcançado a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.**
- **Fixe sempre os objetos pesados o mais para a frente possível e distribua a carga geral uniformemente.**

ADVERTÊNCIA

- Se a carga estiver solta ou não estiver corretamente fixa, pode cair do sistema de porta-bagagens e provocar acidentes e lesões.
- **Utilize sempre correias ou fitas adequadas e em bom estado.**

Condução com reboque

Introdução ao tema

Tenha em conta as disposições específicas do país em questão relativas à condução com reboque e a utilização de um dispositivo de reboque.

O veículo tem sido desenvolvido em primeira linha para o transporte de pessoas, mas também se pode utilizar para levar um reboque se dispuser do equipamento técnico correspondente. Esta carga adicional tem repercussões na vida útil, no consumo de combustível e nas prestações do veículo e, em determinadas circunstâncias, pode implicar uma redução dos intervalos de serviço.

A condução com reboque implica um maior esforço para o veículo e, por outro lado, requer uma maior concentração do condutor.

Na época de inverno devem montar-se pneus de inverno tanto no veículo como **também** no reboque.

Carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento.

A carga vertical *máxima* tecnicamente admissível da lança do reboque sobre o gancho do dispositivo de reboque é de **55 kg**.

Veículos com sistema Start-Stop

Se o veículo for equipado com um dispositivo de reboque montado de fábrica ou com um montado posteriormente pela SEAT, o sistema Start-Stop funciona da forma habitual. Não há que ter em conta nenhuma particularidade.

Se o sistema não reconhecer o reboque ou o dispositivo de reboque não tiver sido montado posteriormente pela SEAT, há que desligar o sistema Start-Stop, pressionando o botão correspondente na parte inferior da consola central, antes de começar a circular com o reboque e o deixar desligado durante todo o trajeto »» .

Veículos com seleção do perfil de condução

Se vai conduzir o veículo com um reboque engatado, não se recomenda selecionar o ajuste do motor do Drive Profile em **Eco**. Aconselha-se selecionar outro dos perfis de condução disponíveis antes de começar a circular com um reboque.

Carga de reboque / carga de apoio

Não se deve ultrapassar a carga máxima autorizada do reboque. Caso não se utilize a carga máxima autorizada de reboque, poderão ser vencidas inclinações mais acentuadas.

As cargas de reboque indicadas só são válidas para **altitudes** que não excedam os 1 000 m acima do nível do mar. Dado que uma maior altitude faz com que o rendimento do motor

e a capacidade de superar inclinações diminuem, a carga de reboque diminui proporcionalmente. O peso do conjunto veículo mais reboque deve ser reduzido em 10% por cada 1 000 m de altura. Deve aproveitar-se ao máximo a **carga de apoio permitida** sobre a rótula do dispositivo de reboque, **sem** a ultrapassar.

ADVERTÊNCIA

Não utilize nunca o reboque para transportar pessoas, já que poria em perigo a sua vida e poderá ser proibido.

ADVERTÊNCIA

A utilização indevida do engate para reboque pode provocar acidentes e lesões.

- Utilize o dispositivo de reboque unicamente se se encontrar em perfeito estado e for corretamente fixado.
- Não leve a cabo nenhum tipo de modificação ou reparação no dispositivo de reboque.
- Para reduzir o perigo que se produzam lesões em caso de colisões traseiras e para que os peões e os ciclistas não sofram lesões quando estacionar o veículo, retire ou desmonte sempre o gancho de reboque quando não o estiver a utilizar.
- Segundo a norma EU 2021_535 não é permitido montar um dispositivo para reboque que tape total ou parcialmente a matrícula traseira.

- Não monte nunca um dispositivo de reboque «com distribuição de peso» ou «compensação de carga». O veículo não foi desenhado para este tipo de dispositivos de reboque. O dispositivo de reboque poderia falhar e o reboque poderia soltar-se do veículo.

ADVERTÊNCIA

A condução com reboque e o transporte de objetos pesados ou de grande superfície podem modificar as propriedades de marcha e provocar um acidente.

- Fixe sempre corretamente a carga com correias ou fitas de fixação adequadas e em bom estado.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Os reboques com um centro de gravidade alto têm mais probabilidades de virar que aqueles que o têm baixo.
- Evitar as travagens e as manobras bruscas.
- Aumente a precaução nas ultrapassagens.
- Quando sentir a mínima oscilação do reboque, reduza imediatamente a velocidade.
- Não circule a mais de 80 km/h (50 mph) quando viajar com reboque (ou a mais de 100 km/h (60 mph) em casos excecionais). Isto também é válido nos países em que é permitido circular a maior velocidade. Tenha em conta a velocidade máxima permitida no país correspondente para os veículos que

levem um reboque, pois poderia ser inferior à permitida para os veículos que não levem nenhum.

- Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo/reboque através de aceleração.

ADVERTÊNCIA

Se o dispositivo de reboque tiver sido montado posteriormente por uma oficina que não seja da SEAT, é necessário desligar o sistema Start-Stop manualmente sempre que circular com reboque. Caso contrário, poderia produzir-se uma avaria no sistema de travões e, como consequência, ter lugar um acidente e lesões graves.

- Desligue sempre manualmente o sistema Start-Stop quando levar um reboque engatado a um dispositivo de reboque que não tenha sido montado pela SEAT.

Aviso

- Antes de engatar ou desengatar um reboque, desative sempre o alarme antirroubo >>> Página 76. Caso contrário, o sensor de inclinação poderia provocar o disparo sem que assim se desejasse.
- Não circule com reboque durante os primeiros 1 000 km do motor >>> Página 115.
- Alguns dispositivos de reboque montados posteriormente tapam o alojamento da argola de reboque traseira. Nestes casos, não se pode utilizar a argola de reboque para o

arranque por reboque ou para o reboque de outros veículos. Por isso, se equipou o veículo posteriormente com um dispositivo de reboque, **guarde sempre o gancho de reboque no veículo quando o desmontar.**

Aviso

• **No caso de dispor de gancho de reboque desmontável e ocultável, este não se deverá montar quando não se utilizar. Em caso de uma colisão traseira, os danos no veículo poderão ser maiores se o gancho de reboque estiver montado.**

Requisitos técnicos

Os veículos equipados **de fábrica** com um dispositivo de reboque cumprem todos os requisitos técnicos e legais para poder circular com reboque.

Se se **equipar o veículo posteriormente com um dispositivo de reboque**, só se deverá montar um dispositivo que esteja autorizado para a massa máxima autorizada do reboque que vai puxar. O dispositivo de reboque tem que ser adequado para o veículo e o reboque, e ir bem fixado à estrutura do veículo. Utilize unicamente um dispositivo de reboque que tenha sido autorizado pela SEAT para este veículo. Leia e tenha sempre em conta as indicações do fabricante do dispositivo de reboque.

Dispositivo de reboque montado no para-choques

Não monte nunca um dispositivo de reboque no para-choques nem na fixação deste. O dispositivo de reboque não deverá comprometer a função do para-choques. Não leve a cabo modificações ou reparações no sistema de escape nem no sistema de travões. Comprove com regularidade que o dispositivo de reboque está bem fixado.

Sistema de refrigeração do motor

Circular com reboque supõe um grande esforço para o motor e o sistema de refrigeração. O sistema de refrigeração deverá ter suficiente líquido refrigerante e estar preparado para o esforço adicional que supõe circular com reboque.

Travões do reboque

Se o reboque tiver um sistema de travagem próprio, deverão ser tidas em conta as respetivas disposições legais vigentes. Não ligue nunca o sistema de travões do reboque ao sistema de travões do veículo.

Cabo de reboque

Utilize sempre um cabo de reboque entre o veículo e o reboque »» **Página 246.**

Luzes traseiras do reboque

As luzes traseiras do reboque deverão cumprir as normas legais correspondentes »» **Página 246.**

Nunca ligue as luzes traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Se não estiver seguro de que o reboque está eletricamente ligado de forma correta, consulte a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Espelhos retrovisores exteriores

Se com os retrovisores exteriores de série do veículo trator não conseguir ver a zona atrás do reboque, será necessário instalar retrovisores adicionais conforme as disposições do país em questão. Os retrovisores exteriores têm de se ajustar antes de iniciar a marcha e têm de oferecer um campo visual suficiente para trás.

Consumo elétrico máximo do reboque

Nunca ultrapasse os valores indicados!

Luzes de travão (no total)	84 watts
Indicador de mudança de direção (em cada lado)	42 watts
Luzes de presença (em cada lado)	50 watts
Luzes de marcha-atrás (ao todo)	42 watts
Luz traseira de nevoeiro	42 watts

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se o dispositivo de reboque estiver montado incorretamente ou não for o adequado, o reboque poderia soltar-se do veículo e causar lesões graves.

📌 AVISO

- Se as luzes traseiras do reboque não estão corretamente ligadas, a eletrônica do veículo pode sofrer danos.
- Se o reboque consumir demasiada energia elétrica, a eletrônica do veículo pode sofrer danos.
- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas das luzes traseiras nem a outras fontes de alimentação. Utilize exclusivamente as ligações previstas para a alimentação de corrente do reboque.

Engatar e ligar um reboque

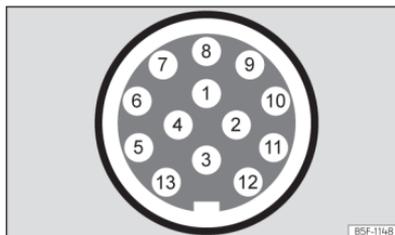


Fig. 148 Representação esquemática: atribuição dos pinos da tomada de corrente para reboque.

Pino	Significado
1	Indicador de mudança de direção esquerdo
2	Luz traseira de nevoeiro
3	Massa para os pinos 1, 2, 4, 5, 6, 7 e 8
4	Indicador de mudança de direção direito
5	Luz traseira direita
6	Luz de travagem
7	Luz traseira esquerda
8	Luz de marcha-atrás
9	Positivo permanente
10	Cabo de carga positivo

Pino	Significado
11	Massa para o pino 10
12	Por atribuir
13	Massa para o pino 9

Tomada de corrente para reboque

A ligação entre o veículo trator e o reboque faz-se através de uma tomada de corrente de 13 contactos. Com o motor em funcionamento, os consumidores elétricos do reboque recebem tensão através da ligação elétrica (pino 9 e pino 10 da tomada de corrente para o reboque).

Se o sistema detetar que se ligou um reboque, os consumidores do reboque recebem electricidade através da ligação (pino 9 e pino 10). O pino 9 tem positivo permanente. Assim pode funcionar, por exemplo, a iluminação interior do reboque. Os consumidores elétricos como, por exemplo, o frigorífico de uma caravana **só** recebem tensão elétrica se o motor estiver em funcionamento (através do pino 10).

Para não sobrecarregar o sistema elétrico, não é permitido ligar entre si os cabos de massa pino 3, pino 11 e pino 13.

Se o conector do reboque for de **7 contactos**, terá de ser utilizado um cabo adaptador adequado. Neste caso, a função do pino 10 não estará disponível.

Cabo de reboque

O cabo de reboque deverá ir sempre bem fixado ao veículo trator e o suficientemente frouxo para que possam se fazer as curvas sem problema. No entanto, o cabo não deverá ter tanta folga que roce no solo durante a marcha.

Luzes traseiras do reboque

Tente fazer com que as luzes traseiras do reboque funcionem corretamente e cumpram as disposições legais vigentes. Certifique-se de que não se supera a absorção de potência máxima do reboque »» Página 245.

Incluir no alarme antirroubo

O reboque inclui-se no alarme antirroubo se se cumprirem as seguintes condições:

- Se o veículo estiver equipado de fábrica com alarme antirroubo.
- Se o veículo estiver equipado de fábrica com dispositivo de reboque.
- Se o reboque estiver ligado eletricamente ao veículo trator mediante a tomada de corrente para reboque.
- Se o sistema elétrico do veículo e do reboque estiverem em perfeitas condições e não apresentem avarias nem danos.
- Se se bloqueou o veículo com a chave e o alarme antirroubo está ativo.

Quando o veículo estiver bloqueado, o alarme dispara enquanto se interrompe a conexão elétrica com o reboque.

Antes de engatar ou desengatar um reboque, desative sempre o alarme antirroubo. Caso contrário, o sensor de inclinação poderia provocar o disparo sem que assim se desejasse.

Reboques com luzes traseiras de tecnologia LED

Por motivos técnicos, os reboques com luzes traseiras com diodos luminosos (LED) não podem ser incluídos no alarme antirroubo.

Com o veículo bloqueado, o alarme não dispara quando se interrompe a ligação elétrica com o reboque se este tiver luzes traseiras com diodos luminosos.

Se ao engatar o reboque estava selecionado o perfil de condução **Eco**, mudar-se-á automaticamente para o perfil **Normal**. Se o sistema não puder detetar o reboque engatado ou o dispositivo de reboque tiver sido montado posteriormente por uma oficina diferente da SEAT, é necessário que selecionar manualmente o perfil **Normal** antes de começar a circular com um reboque. Para voltar a ligar o perfil **Eco** uma vez desengatado o reboque, há que desligar e voltar a ligar a ignição uma vez.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se se ligarem os cabos de maneira inadequada ou incorreta, poderia passar uma corrente excessiva ao reboque, o que poderia provocar anomalias em todo o sistema elétrico do veículo, bem como produzir acidentes e lesões graves.

- Encarregue os trabalhos que se tenham de realizar no sistema elétrico unicamente a uma oficina especializada.
- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas das luzes traseiras nem a outras fontes de alimentação.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O contacto entre os pinos da tomada de corrente para reboque pode provocar curto-circuitos, a sobrecarga do sistema elétrico ou a avaria do sistema de iluminação, e como consequência, podem produzir-se acidentes e lesões graves.

- Não ligue nunca entre si os pinos da tomada de corrente para reboque.
- Encarregue a uma oficina especializada a reparação dos pinos dobrados.

AVISO

Não deixe o reboque atrelado ao veículo se o tiver estacionado apoiado sobre a roda de apoio ou nos seus suportes. Se o veículo sobe ou baixa devido, por exemplo, a uma variação da carga ou ao furo de um pneu, exercer-se-á maior pressão sobre o dispositivo de reboque e o reboque, e o veículo e o reboque poderiam sofrer danos.

Aviso

- Em caso de anomalias nos sistemas elétricos do veículo ou do reboque, bem como no do alarme antirroubo, peça a revisão dos mesmos a uma oficina especializada.
- Se os acessórios do reboque consomem energia através da tomada de corrente para reboque e o motor estiver parado, a bateria descarregar-se-á.
- Se a bateria do veículo estiver fraca, a ligação elétrica ao reboque é interrompida automaticamente.

Carregar um reboque

Massa rebocável máxima tecnicamente admissível e carga vertical sobre o acoplamento

A massa rebocável máxima tecnicamente admissível é a massa que o veículo pode rebocar »» . A carga vertical sobre o acoplamento é a carga que se exerce na vertical desde cima sobre o gancho do dispositivo de reboque.

Os dados sobre a massa rebocável e a carga vertical sobre o acoplamento que figuram na placa de modelo do dispositivo de reboque são apenas valores experimentais. Os valores relativos ao veículo, com frequência inferiores a estes valores, figuram na documentação do veículo. Os dados na documentação do veículo sobrepõem-se aos aqui apresentados.

Para favorecer a segurança durante a marcha, a SEAT recomenda aproveitar sempre ao máximo a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento »» **Página 243**. Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

A carga vertical faz aumentar o peso sobre o eixo traseiro, reduzindo a carga útil do veículo.

Massa do conjunto veículo trator e reboque

Por massa do conjunto entende-se a soma das massas efetivas do veículo trator e do reboque carregados.

Em alguns países, os reboques estão classificados em categorias. A SEAT recomenda informar-se numa oficina especializado sobre quais são os reboques mais adequados para o veículo.

Carregar um reboque

O conjunto veículo trator e reboque deverá estar equilibrado. Para isso, deve-se aproveitar ao máximo a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento e se distribuir a carga uniformemente entre a parte traseira e a parte dianteira do reboque:

- Distribua a carga no reboque de modo a que os objetos pesados fiquem o mais próximo possível do eixo ou sobre este.
- Prenda a carga do reboque corretamente.

Pressão de ar dos pneus

A pressão dos pneus do reboque é regida pela recomendação do fabricante do mesmo.

Quando levar um reboque, encha os pneus do veículo trator com a pressão máxima permitida »» **Página 300**.

ADVERTÊNCIA

Se excedem-se a massa máxima autorizada por eixo, a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento ou a massa máxima autorizada do veículo ou do conjunto veículo trator e reboque, podem produzir-se acidentes e lesões graves.

- Nunca ultrapasse os valores indicados!
- O peso atual sobre os eixos dianteiro e traseiro não deverá exceder nunca a massa máxima autorizada por eixo. O peso dianteiro e traseiro do veículo não deverá exceder nunca a massa máxima autorizada.

ADVERTÊNCIA

Uma deslocação da carga poderia pôr em perigo a estabilidade e a segurança do conjunto veículo trator e reboque, o que poderia provocar acidentes e lesões graves.

- Carregue o reboque sempre corretamente.
- Fixe sempre a carga com correias de amarração ou fitas de fixação adequadas e em bom estado.

Conduzir com reboque

Ajustar os faróis

A parte dianteira do veículo pode levantar por ter o reboque acoplado e a luz pode encandear o restante trânsito.

¹⁾ Não é válido para os veículos com faróis de Full LED.

Adapte a altura dos faróis com o regulador de alcance dos faróis »» Página 95.¹⁾

Particularidades da condução com reboque

- Quando se trata de um reboque com **travão de inércia**, trave *primeiro suavemente* e depois rapidamente. Desta forma, evitará solavancos devidos ao bloqueio das rodas do reboque.
- Devido à massa do conjunto veículo trator e reboque, a distância de travagem aumenta.
- Quando circular numa descida, reduza de velocidade (no caso da caixa de velocidades manual ou se utilizar o modo tiptronic da caixa de velocidades automática) para aproveitar a travagem do motor. Caso contrário, o sistema de travagem poderá aquecer e falhar.
- A massa rebocada e a elevada massa total do conjunto veículo trator e reboque modificam o centro de gravidade e as propriedades de marcha do veículo.
- Se o veículo trator for vazio e o reboque carregado, a distribuição da carga será inadequada. Nestas condições, conduza com especial precaução e convenientemente devagar.

Arrancar com um reboque numa subida

Em função da inclinação da subida e da massa total do conjunto veículo trator e reboque, pode acontecer que ao iniciar a marcha o conjunto vá para atrás ligeiramente.

Para arrancar numa subida com um reboque engatado, faça o seguinte:

- Pressione o pedal do travão e mantenha-o pressionado.
- *Caixa de velocidades manual*: Pressione o pedal da embraiagem até ao fundo e engrene a 1.ª velocidade.

Caixa de velocidades automática: Coloque o comando seletor na posição **D/S**.

- Puxe o travão de estacionamento.
- Solte o pedal do travão.
- Inicie a marcha lentamente.

Caixa de velocidades manual: solte o pedal da embraiagem devagar.

- Não solte o travão de mão até que o motor disponha de força motriz suficiente para iniciar a marcha.

ADVERTÊNCIA

Se se retirar de um reboque inadequadamente, poderia perder-se o controlo do veículo e produzir-se lesões graves.

- A condução com reboque e o transporte de objetos pesados ou de grande superfície podem modificar as propriedades de marcha e aumentar a distância de travagem.
- **Conduza sempre de forma defensiva e com cuidado. Trave com mais antecipação do que o habitual.**

- **Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito. Reduza a velocidade, especialmente ao descer descidas.**
- **Acelere com especial cuidado e precaução. Evitar as travagens e as manobras bruscas.**
- **Aumente a precaução nas ultrapassagens. Quando sentir a mínima oscilação do reboque, reduza imediatamente a velocidade.**
- **Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo/reboque através de aceleração.**
- **Tenha em conta a velocidade máxima permitida para os veículos que levem um reboque, pois poderia ser inferior à permitida para os veículos que não levem nenhum.**

Estabilização do conjunto veículo trator e reboque

A estabilização do conjunto veículo e reboque é uma função adicional do programa eletrónico de estabilidade (ESC).

Se a estabilização do conjunto veículo e reboque deteta que o reboque balança, intervém para reduzir o balanço do reboque.

Requisitos para a estabilização do conjunto veículo e reboque

- O veículo está equipado de fábrica com um dispositivo de reboque ou foi equipado posteriormente com um compatível.
- O ESC e o TCS estão ativos. No painel de instrumentos não está acesa a luz de controlo  ou .
- O reboque está ligado ao veículo trator mediante a tomada de corrente para reboque.
- Não conduza a uma velocidade superior a 60 km/h (37 mph) aprox.
- Não se supera a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento.
- O reboque tem uma lança rígida.
- Se o reboque tiver travão, tem de estar equipado com um travão de inércia mecânico.

ADVERTÊNCIA

A maior segurança que proporciona a estabilização do conjunto veículo e reboque não deverá induzir a correr nenhum risco que comprometa a segurança.

- **Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.**
- **Acelere com precaução quando a estrada estiver escorregadia.**
- **Quando estiver a regular algum sistema, deixe de acelerar.**

ADVERTÊNCIA

A estabilização do conjunto veículo e reboque pode não detetar corretamente todas as situações de marcha.

- **Quando o ESC estiver desligado, a estabilização do conjunto veículo trator e reboque também está desligada.**
- **O sistema de estabilização não deteta em todos os casos os reboques ligeiros, pelo que não os estabiliza.**
- **Quando se circula por estradas com pouca aderência, o reboque pode oscilar inclusive com o sistema de estabilização.**
- **Os reboques com centro de gravidade elevado podem virar sem terem oscilado previamente.**
- **Se não se levar acoplado um reboque, mas for ligado um conector na tomada de corrente (por ex., leva-se um suporte para bicicletas com iluminação), podem produzir-se travagens automáticas em situações de marcha extremas.**

Montagem de um sistema de carga traseiro ou de um porta-bicicletas no engate para reboque

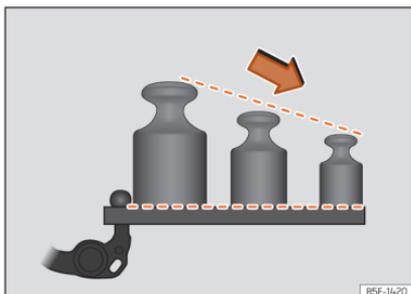


Fig. 149 Distribuição recomendada do peso no sistema de carga traseiro.

Os sistemas de carga traseiros são, p. ex., porta-bicicletas ou caixas multiusos que se montam no engate para reboque.

Utilize apenas sistemas de carga traseiros previstos pelo fabricante correspondente para o modelo de veículo, o ano de modelos e a versão do veículo em questão » » **△**.

A SEAT recomenda a utilização de peças e acessórios originais SEAT, que se podem adquirir nos concessionários da marca. Monte o sistema de carga traseiro de acordo com as instruções de montagem do fabricante.

A capacidade de carga resulta do peso do sistema de carga traseiro e do da carga transportada sobre ele.

A capacidade de carga máxima recomendada do sistema de carga traseiro montado no engate para reboque pode ser diferente da carga vertical máxima sobre a ligação específica do veículo.

No entanto, não é permitido exceder a carga vertical máxima autorizada sobre o dispositivo de reboque (que depende do modelo).

A capacidade de carga reduz-se devido ao efeito alavanca que se produz quanto mais longe estiver o sistema de carga da cabeça esférica.

Coloque os objetos pesados o mais próximo possível do engate para reboque » » **Fig. 149**.

Capacidade de carga máxima em função do veículo

Para conhecer a capacidade de carga recomendada para o seu veículo, verifique qual é a carga vertical máxima sobre o acoplamento do mesmo » » **Página 335**. Em seguida, pode consultar a capacidade de carga na tabela seguinte.

De acordo com a diretriz UN-R-55, a SEAT recomenda não montar mais bicicletas do que as indicadas no sistema de carga traseiro.

Carga vertical máxima sobre a ligação específica do veículo	Capacidade de carga máxima	Número de bicicletas
50 kg	50 kg	2
55 kg	55 kg	2
A partir de 75 kg	75 kg	3

Saliência máxima da carga do sistema de carga traseiro

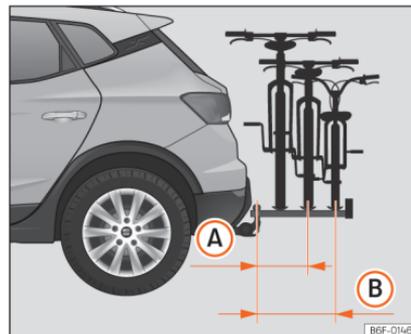


Fig. 150 Representação esquemática da saliência máxima da carga num porta-bicicletas para duas ou três bicicletas.

- A** Com até 55 kg de capacidade de carga: 500 mm (aprox. 19,7 in)

- Ⓑ Com 75 kg de capacidade de carga:
700 mm (aprox. 27,6 in)

A saliência máxima não deverá exceder, no caso dos porta-bicicletas de duas bicicletas, os 500 mm desde o centro da cabeça esférica até ao centro da faixa do último suporte »» Fig. 150 Ⓐ. No caso dos porta-bicicletas de três bicicletas, não se deverão exceder os 700 mm »» Fig. 150 Ⓑ.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O uso indevido de um sistema de carga traseiro montado no gancho de reboque pode provocar lesões e acidentes.

- Certifique-se de que o sistema de carga é adequado para o seu veículo.
- Leia e tenha em conta as instruções de montagem do fabricante do sistema de carga traseiro.
- Nunca fixe um sistema de carga traseiro no engate para reboque por baixo da cabeça esférica. O sistema poderia escorregar devido à forma do engate.

📄 Aviso

A SEAT recomenda retirar, na medida do possível, todos os acessórios da carga fixada no sistema de carga antes de iniciar a marcha. Estes acessórios podem ser, p. ex., cestas e alforjes, cadeiras para crianças ou

baterias. Deste modo, melhora a aerodinâmica e o centro de gravidade do sistema de carga traseiro.

Montagem posterior de um dispositivo de reboque

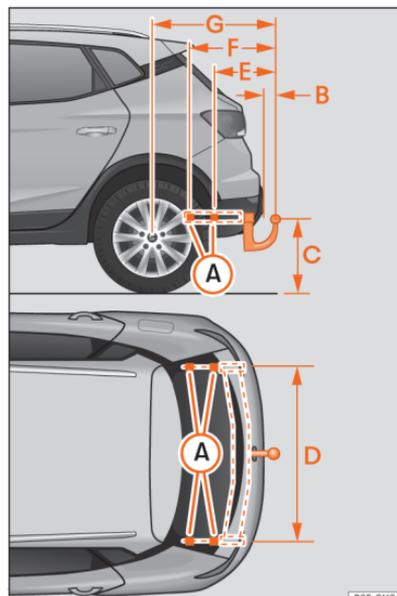


Fig. 151 Quotas e pontos de fixação para a montagem posterior de um dispositivo de reboque.

B6F-0112

Quotas de separação:

- A Pontos de fixação (parte inferior do veículo)
- B 65 mm (mínimo)
- C 350 mm a 420 mm (veículo com carga máxima)
- D 1.025 mm
- E 322 mm
- F 448 mm
- G 854 mm

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para a montagem posterior de um dispositivo de reboque. É provável, por exemplo, que seja necessário adaptar o sistema de refrigeração ou montar chapas de proteção térmica. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Se a montar posteriormente um dispositivo de reboque, dever-se-ão ter sempre em conta as quotas de distância.

A distância entre o centro da rótula e a estrada

» **Fig. 151** C nunca poderá ser inferior à indicada. Isto rege também com o veículo a plena carga, incluindo a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento.

⚠ ADVERTÊNCIA

Ligam-se os cabos de maneira inadequada ou incorreta, poderiam produzir-se anomalias em todo o sistema eletrónico do veículo, bem como acidentes e lesões graves.

- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas dos grupos óticos traseiros nem a outras fontes de alimentação inadequadas. Utilize apenas conectores adequados para ligar o reboque.
- A montagem posterior de um dispositivo de reboque no veículo **so** deverá o realizar uma oficina especializada.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se o dispositivo para reboque estiver mal montado ou não for o adequado, o reboque pode soltar-se do veículo tractor. Isto poderia provocar acidentes graves e lesões mortais.

i Aviso

- Segundo a norma EU2021_535 não é permitida a instalação de um dispositivo de reboque que não se possa desmontar ou retirar.
- Utilize unicamente dispositivos de reboque que tenham sido autorizados pela SEAT para o modelo em questão.
- Em algumas versões não é recomendável a montagem de uma solução convencional do gancho de reboque. Consulte o seu serviço técnico.

Dispositivo de reboque

Montar o engate amovível para reboque

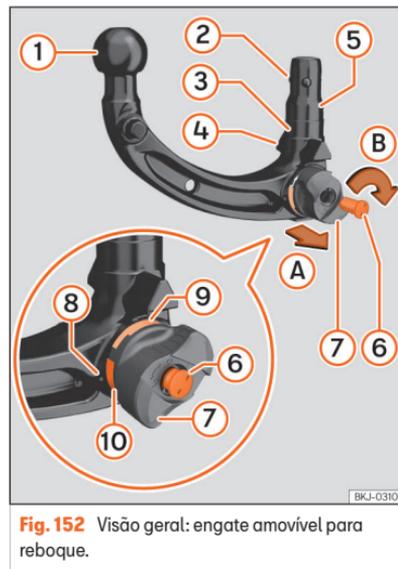


Fig. 152 Visão geral: engate amovível para reboque.

- ① Cabeça esférica
- ② Bolas de bloqueio
- ③ Mecanismo (bola) de bloqueio
- ④ Guias de centragem

- ⑤ Haste
 - ⑥ Chave
 - ⑦ Tampa da fechadura
 - ⑧ Roda
 - ⑨ Marca verde no engate para reboque
 - ⑩ Marca vermelha na roda
- O engate amovível para reboque encontra-se na bagageira, num porta-objetos lateral ou de baixo do piso.

Primeiro passo: preparativos

1. Antes de utilizar o engate amovível para reboque pela primeira vez, anote o número gravado na chave »» Fig. 152 ⑥, caso seja necessário fazer um duplicado.
2. Retire a tampa do alojamento do engate para reboque localizado debaixo do para-choques traseiro e guarde-a no veículo.
3. Da parte superior direita, mova a tomada de corrente para o reboque o máximo possível para a parte inferior esquerda. Desta forma o alojamento do engate para reboque fica acessível.
4. Verifique se o alojamento, a roda »» Fig. 152 ⑧, a haste ⑤ e as bolas de bloqueio ② do engate para reboque estão limpas e em bom estado. Se for necessário, limpe-os.

Segundo passo: verificar se o engate para reboque está sob tensão

Para poder montar corretamente o engate para reboque é necessário colocá-lo sob tensão.

Devem cumprir-se as seguintes condições:

- A marca vermelha »» Fig. 152 ⑩ da roda aponta para a marca verde ⑨ do engate para reboque.
- A roda ⑧ fica claramente separada do engate, pelo menos 4 mm [0,2 pol].
- Todas as bolas de bloqueio ② podem encaixar-se totalmente na haste ⑤.
- A chave ⑥ está dentro da fechadura, a seta da chave aponta para o símbolo de *fechadura aberta* da roda ⑧ e a chave não pode retirar-se.

Se se cumprirem todas estas condições, prossiga com o **quarto passo**.

Se estas condições não se cumprirem, prossiga com o **terceiro passo**.

Terceiro passo: colocar o engate para reboque sob tensão

Se engate para reboque não estiver sob tensão, coloque-o sob tensão da seguinte forma:

1. Abra a tampa da fechadura »» Fig. 152 ⑦ e introduza a chave na fechadura.
2. Rode a chave ⑥ no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio até a seta da chave apontar para o símbolo de *fechadura aberta* na roda ⑧.
3. Segure o engate para reboque com uma mão. Com a outra mão, retire a roda ⑧ na direção ①.
4. Rode a roda retirada ⑧ na direção ② até ao limite.

Quarto passo: montar o engate para reboque sob tensão no veículo

Depois de colocar o engate para reboque sob tensão, não volte a tocar na roda »» Fig. 152 ⑧. Ao bloquear o engate, a roda gira para a sua posição original e pode causar lesões »» △.

1. Introduza o engate sob tensão no tubo de alojamento, por baixo.
2. Pressione o engate com força para cima até encaixar. O engate para reboque está encaixado quando:
 - A marca verde na roda ⑨ aponta para cima.
 - O engate está fechado com chave e esta ⑥ pode retirar-se.
 - Já não resta qualquer folga entre a roda ⑧ e o engate.

- Rode a chave ⑥ no sentido dos ponteiros do relógio para fechar o engate.
- Feche a tampa da fechadura ⑦.

Quinto passo: verificação de segurança

Antes de engatar um reboque, verifique se o engate para reboque está corretamente fixado.

- Mova o engate com força de um lado para o outro várias vezes para verificar se está bem fixado no casquilho de alojamento.
- A marca verde na roda >>> Fig. 152 ⑨ aponta para cima.
- A roda ⑧ está colada ao engate e pode fechar-se.
- O engate está fechado e a chave ⑥ é retirada.
- Já não se pode tirar lateralmente a roda ⑧.

Cabo de segurança

Em alguns países, os reboques, tanto sem travões como com eles, têm de estar salvaguardados com um cabo de segurança ou de rutura.

Tenha em conta as disposições específicas do país em questão relativas à utilização de um cabo de segurança.

- Fixe o cabo de segurança ou de rutura à argola existente para o efeito no engate para reboque.
- Introduza o cabo na argola e engate-o no mosquetão >>> ⚠.

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização indevida do engate para reboque pode provocar acidentes e lesões.

- Nunca desbloqueie o engate para reboque com um reboque engatado ao mesmo.
- Use o engate para reboque apenas quando estiver corretamente fixado.
- Nunca utilize o dispositivo de reboque se o diâmetro da cabeça esférica >>> Fig. 152 ① for inferior a 49 mm [1,9 pol.] em qualquer ponto.
- O engate para reboque é pesado. Ao realizar a verificação de segurança, poderia sair do alojamento e provocar contusões.
- Depois de colocar o engate sob tensão, não volte a tocar na roda. Ao encaixar o engate no seu alojamento, a roda volta à sua posição original.
- Se não for possível montar o engate, dirija-se a uma oficina especializada devidamente qualificada e solicite uma revisão do dispositivo de reboque. A SEAT recomenda um concessionário SEAT.
- Nunca utilize o engate se este não encaixar corretamente ou não se puder colocar sob tensão.
- Nunca utilize o dispositivo de reboque se, uma vez montado o engate, não for possível retirar a chave. Isto significa que o engate não está corretamente bloqueado.
- Uma vez desmontado o engate, guarde-o sempre na bagageira, de forma segura.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se o reboque não for corretamente fixado, podem ocorrer lesões e acidentes.

- Nunca coloque o cabo de segurança ou de rutura do reboque solto sobre o engate para reboque.

ⓘ AVISO

Se tiver um engate para reboque montado, o veículo poderia sofrer danos e chegar a perder a sua homologação.

- Use o engate para reboque fornecido de fábrica ou um que tenha sido homologado para o seu modelo de veículo e ano de modelos. A SEAT recomenda a utilização de peças e acessórios originais SEAT, que se podem adquirir nos concessionários da marca.

ⓘ AVISO

- O alojamento existente no veículo, a roda, a haste e as bolas de bloqueio do engate para reboque devem estar limpos e em bom estado. Caso contrário, pode não ser possível bloquear o engate corretamente.
- Se limpar o veículo com equipamento de alta pressão ou vapor, não direcione o jato diretamente para o alojamento do engate, dado que poderia eliminar a massa lubrificante necessária para a lubrificação do alojamento.

Desmontar o engate para reboque

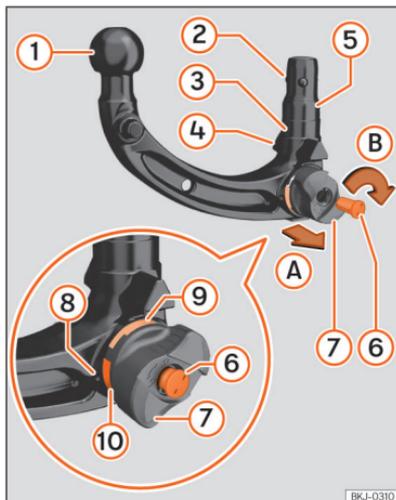


Fig. 153 Visão geral: engate amovível para reboque.

- ① Cabeça esférica
- ② Bolas de bloqueio
- ③ Mecanismo (bola) de bloqueio
- ④ Guias de centragem
- ⑤ Haste
- ⑥ Chave
- ⑦ Tampa da fechadura

- ⑧ Roda
 - ⑨ Marca verde no engate para reboque
 - ⑩ Marca vermelha na roda
1. Estacione o veículo.
 2. Desengate o reboque e interrompa a conexão elétrica entre este e o veículo. Se utilizar um adaptador, retire-o da tomada de corrente para reboque.
 3. Abra a tampa da fechadura »» Fig. 153 ⑦ e introduza a chave ⑥ na fechadura.
 4. Rode a chave ⑥ no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio até a seta da chave apontar para o símbolo de fechadura aberta na roda ⑧.
 5. Segure o engate para reboque com uma mão. Com a outra mão, retire a roda ⑧ na direção A.
 6. Rode a roda ⑧ retirada na direção B até ao limite.
 7. Retire o engate para reboque do alojamento para baixo.
 8. Solte a roda ⑧.
 9. Guarde o engate para reboque na bagageira, num porta-objetos lateral ou debaixo do piso.

⚠ ADVERTÊNCIA

O engate amovível para reboque é pesado. Ao desmontá-lo poderia cair e provocar contusões.

- Nunca desbloqueie o engate para reboque com um reboque engatado ao mesmo.

Combustível e depuração dos gases de escape

Abastecido

Advertências de segurança relativas ao manuseamento do combustível

⚠️ ADVERTÊNCIA

O combustível é inflamável e pode provocar graves queimaduras e outras lesões graves.

- Ao abastecer deve desligar o motor e a ignição por motivos de segurança.
- Não deve fumar quando abastecer ou encher um bidão de reserva. Também não deverá aproximar nenhum tipo de chama, porque existe o risco de explosão.
- Respeite as disposições legais relativas à utilização, arrumação e transporte de um bidão com combustível de reserva.
- Por razões de segurança, recomendamos que não transporte nenhum bidão de reserva. Em caso de acidente o bidão poderá danificar-se e o combustível ser derramado.
- Se, numa situação excepcional, tiver de transportar um bidão com combustível de reserva, respeite as seguintes recomendações:

- Não abastecer o bidão de reserva com combustível com este colocado dentro ou em cima do veículo. Existe risco de explosão. Colocar sempre o bidão no chão, para o encher.
- A pistola de abastecimento deve ser inserida o mais fundo possível na abertura de enchimento do bidão.
- No caso de bidões de reserva metálicos, a pistola de abastecimento deverá estar em contacto com o bidão enquanto o estiver a encher de combustível. Deste modo evita a carga estática.
- Nunca derrame combustível no veículo ou na bagageira. Quando o combustível se evapora é explosivo e, obviamente, muito perigoso.

⚠️ AVISO

- O combustível derramado deverá ser imediatamente removido da chapa pintada do veículo. Caso contrário, existe o risco de danificar a pintura.
- Nunca esgote totalmente o conteúdo do depósito. Pode danificar-se o catalisador.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Não encher demasiado o depósito; pois em caso de sobreaquecimento pode dar-se um derramamento de combustível.

📄 Aviso

Não está disponível nenhum mecanismo de emergência para desbloquear a tampa do depósito. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Abastecer combustível

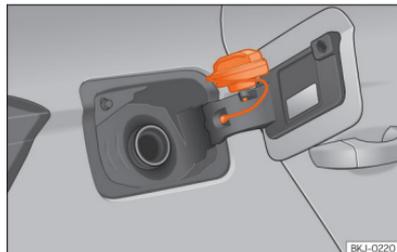


Fig. 154 Tampa do depósito com o tampão encaixado.

A tampa do depósito encontra-se no lado direito da parte traseira do veículo.

- A tampa do depósito destranca-se quando se destrancou o carro a partir do comando à distância do fecho centralizado »» Página 71.
- Abra a tampa do depósito de combustível pressionando a zona do retentor.
- Desenrosque a tampa rodando para a esquerda.

• Coloque-a no espaço existente na dobradiça da tampa aberta »» Fig. 154.

• Comece com o abastecimento. Assim que a pistola automática bomba de combustível cortar o abastecimento de combustível, significa que o depósito está cheio. Não se deve continuar a enchê-lo, pois, de contrário, enche-se também com combustível o espaço de dilatação.

• Enrosque completamente a tampa para a direita.

• Feche a tampa.

No autocolante afixado na face interior da tampa do depósito de combustível poderá ver a indicação do tipo de combustível que deve ser utilizado. Encontrará mais informações sobre o combustível em »» **Página 258.**

A capacidade do depósito do seu veículo está indicada em »» **Página 335.**

Tipos de combustível

Identificação dos combustíveis¹⁾

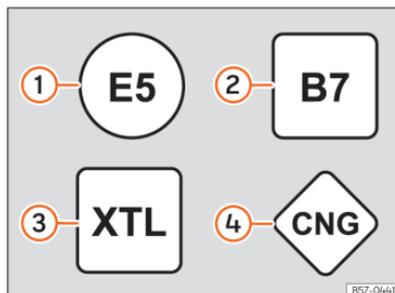


Fig. 155 Identificação dos combustíveis em conformidade com a Diretiva 2014/94/UE do Parlamento Europeu e do Conselho

Os combustíveis identificam-se mediante diferentes **símbolos que se encontram na bomba de combustível e na tampa do depósito do seu veículo.** Esta identificação serve para evitar confusões na altura de escolher o combustível.

- 1) **Gasolina** com etanol (a «E» é de Etanol). O número indica a percentagem de etanol na gasolina:
«E5» significa uma proporção de etanol de um máx. de 5%.

«E10» significa uma proporção de etanol de um máx. de 10%.

«E20» significa uma proporção de etanol de um máx. de 20%.

- 2) **Diesel** de acordo com a norma EN590. O número indica a percentagem máxima de Biodiesel do combustível. «B7» significa o máximo de 7% de Biodiesel.
- 3) **Diesel** sintético de acordo com a norma EN15940.
- 4) **Gás natural:** «CNG» significa Compressed Natural Gas (gás natural comprimido).

Tipo de gasolina

O tipo de gasolina indicado figura no interior da tampa do depósito.

O veículo é equipado com catalisador e só pode ser abastecido com **gasolina sem chumbo.** A gasolina deve cumprir a norma EN 228 e estar **isenta de enxofre.** Respeite os regulamentos do país por onde circula. Os diferentes tipos de gasolina diferenciam-se mediante os **índices de octano (RON)** ou por meio do **índice antidetonante (AKI).**

¹⁾ Em função do país.

Gasolina super sem chumbo de 95 octanas ou gasolina normal de 91 octanas no mínimo

Recomenda-se a utilização de gasolina super de 95 octanas [91 AKI]. Se não houver, pode abastecer-se com gasolina normal de 91 octanas [87 AKI] (com ligeira perda de potência).

Gasolina super sem chumbo de 95 octanas no mínimo

Deve utilizar-se gasolina super de 95 octanas [91 AKI] no mínimo.

Se não houver gasolina super, também poderá abastecer, caso necessário, gasolina normal de 91 octanas [87 AKI]. O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abastecer, logo que possível, o veículo com gasolina super.

Gasolina super plus sem chumbo de 98 octanas ou gasolina super de 95 octanas no mínimo

Recomenda-se a utilização de gasolina super Plus de 98 octanas [93 AKI]. Se não houver: gasolina super de 95 octanas [91 AKI] (com ligeira perda de potência).

Se não houver gasolina super, também poderá abastecer, caso necessário, gasolina normal de 91 octanas [87 AKI]. O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações

médio, com carga do motor reduzida. Abastecer, logo que possível, o veículo com gasolina super.

⚠ AVISO

- Não se deve abastecer com combustíveis com uma elevada percentagem de etanol, por ex., E30 - E100. O sistema de combustível danifica-se.
- Um único reabastecimento de combustível com chumbo ou outros aditivos metálicos implica uma deterioração permanente da eficácia do catalisador.
- Deverá apenas utilizar aditivos para gasolina homologados pela SEAT. Os produtos que têm substâncias para aumentar a octanagem ou reduzir a detonação podem conter aditivos metálicos que originam danos consideráveis no motor e no catalisador. Não se devem utilizar os produtos deste tipo.
- Não se devem utilizar os combustíveis que aparecem na bomba de combustível qualificados como metalíferos. Os combustíveis LRP (*lead replacement petrol*) contêm aditivos metálicos em concentrações elevadas. Perigo de danificar o motor!
- Se for utilizada gasolina com um índice de octanas demasiado baixo, os regimes demasiado altos ou uma carga excessiva do motor podem dar origem a danos no mesmo.

ⓘ Aviso

- É possível abastecer o veículo com gasolina de índice de octanas superior ao necessário para o motor do veículo.
- Nos países em que não se dispõe de combustível sem enxofre, também é permitido abastecer com combustível com baixo conteúdo de enxofre.

Combustível de etanol

✓ Válido para: veículos com motor Totalflex

Reconhecerá os veículos com motor Totalflex¹⁾ pelo autocolante na tampa do depósito com a inscrição «Gasolina/etanol».

Os veículos com motor Totalflex podem funcionar tanto com gasolina sem chumbo [95 octanas/91 AKI] conforme a Resolução ANP N.º 57, como com combustíveis com qualquer percentagem elevada de etanol. O reabastecimento do veículo efetua-se como o reabastecimento com gasolina.

Tenha também em conta »» Página 258, *Tipo de gasolina*.

¹⁾ Este motor só está disponível em determinados mercados.

Aviso

SEAT recomenda encher o depósito exclusivamente com gasolina a cada 10 000 km para reduzir as impurezas que a utilização do combustível de etanol E100 possa ter deixado no motor.

Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape

Introdução ao tema

ADVERTÊNCIA

Devido às elevadas temperaturas alcançadas pelo sistema de depuração de gases de escape, não deve estacionar o seu veículo perto de uma superfície que se possa incendiar facilmente. Existe risco de incêndio!

ADVERTÊNCIA

Não aplicar conservantes na parte inferior do veículo na zona do sistema de escape: risco de incêndio!

Catalisador

Para que o catalisador funcione durante muito tempo

- Em motores a gasolina utilize apenas gasolina sem chumbo.
- Não esgote totalmente o conteúdo do depósito.
- Ao mudar ou adicionar óleo de motor não ultrapasse a quantidade necessária »» Página 290, *Verificação e reposição do nível do óleo do motor*.
- Não arranque o veículo através de reboque, utilize os cabos auxiliares de arranque »» Página 264.

Se observar falhas de combustão, uma diminuição de potência ou um funcionamento irregular do motor, dirija-se a uma oficina especializada para que efetuem uma revisão ao veículo. Por norma, a luz de gases de escape  acende-se quando se apresentam estes sintomas. Nestes casos, o combustível que não tenha sido queimado pode chegar ao sistema de escape e à atmosfera. Além disso, o catalisador pode ser danificado por sobreaquecimento.

AVISO

Não gaste totalmente o conteúdo do depósito de combustível, pois a irregularidade na alimentação pode provocar falhas de ignição. Isso fará com que chegue gasolina por queimar ao sistema de gases de escape, o que pode conduzir a um sobreaquecimento e consequente danificação do catalisador.

Aviso sobre o impacto ambiental

Mesmo com um sistema de gases de escape em perfeito funcionamento, por vezes os gases podem produzir um cheiro sulfuroso. Isso depende do teor de enxofre no combustível. Isto pode evitar-se, em muitos casos, abastecendo com combustível de marca diferente.

Filtro de partículas

O filtro de partículas para motores diesel filtra quase na totalidade as partículas de fuligem do sistema de escape. O filtro é limpo automaticamente durante a circulação normal. No caso de o filtro não se limpar por si mesmo (por ex., se se realizarem frequentemente percursos curtos), fica obstruído com fuligem e aparece a indicação para o condutor:

 **Filtro de partículas: limpa-se durante a marcha. Ver Manual.**

O filtro de partículas precisa uma limpeza (regeneração).

Regeneração do filtro de partículas de gasolina

Condição para o percurso de regeneração: o motor estar à temperatura de serviço.

- Conduza a uma velocidade entre 50-120 km/h (31-75 mph). Dessa forma, aumenta a temperatura e queima-se a fuligem do filtro »» Página 261.
- Tenha em conta os limites de velocidade legais, bem como as velocidades recomendadas.
- Termine o percurso de regeneração quando a luz de controlo se tiver apagado.

No caso de a luz se manter acesa passados 30 minutos de marcha em modo regeneração, dirija-se a uma oficina especializada para que reparem a avaria.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Adapte a sua velocidade sempre às condições meteorológicas, das estradas, do campo aberto e do trânsito se o filtro de partículas se encontrar em fase de regeneração. As recomendações de itinerário nunca o devem levar a desobedecer ao regulamento específico de cada país em matéria de trânsito rodoviário.

⚠️ AVISO

- Quando o sistema de escape detetar que o filtro de partículas está próximo da saturação, a função de autolimpeza do dito sistema recomenda a velocidade ideal para essa função.
- Devido às altas temperaturas que origina a regeneração do filtro de partículas, é possível que, depois de parar o motor (embora ainda que não tenha atingido a sua temperatura de serviço), o ventilador do radiador entre em funcionamento.
- Durante a regeneração podem produzir-se ruídos, odores e regimes de ralenti elevados.
- Para não prejudicar a vida útil do filtro de partículas, utilize sempre o óleo do motor adequado e o combustível correto. Evite também fazer percursos curtos permanentes.

Solução de problemas

Anomalia no sistema de controlo de emissões.

A luz de controlo acende-se a amarelo.

Reduza a velocidade e conduza com prudência até à oficina especializada mais próxima para que efetuem uma revisão ao motor.

Falhas na combustão que possam danificar o catalisador.

A luz de controlo pisca a amarelo.

Reduza a velocidade e conduza com prudência até à oficina especializada mais próxima para que efetuem uma revisão ao motor.

Filtro de partículas obstruído

A luz de controlo acende-se a amarelo »» Página 260.

EPC Anomalia na gestão do motor a gasolina.

A luz de controlo acende-se a amarelo.

Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que efetuem uma revisão ao motor.

Ao ligar a ignição, a luz EPC (Electronic Power Control) acende-se e deve apagar-se depois do arranque do motor.

⚠️ AVISO

Enquanto permanecem acesas as luzes de controlo ,  ou EPC podem ocorrer anomalias no motor, o consumo de combustível pode aumentar e é possível que o motor perca potência.

Situações diversas

Ferramentas de bordo

Componentes do jogo de ferramentas de bordo

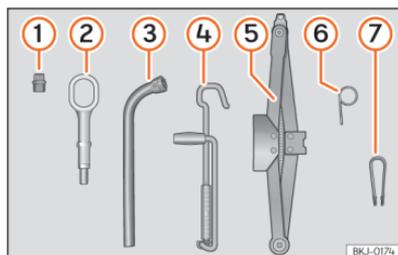


Fig. 156 Na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga: ferramentas de bordo.

As ferramentas de bordo encontram-se na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga. Para aceder às ferramentas de bordo »» Página 238.

De seguida, são apresentadas as ferramentas do veículo:

- ① Adaptador para o parafuso antirroubo
- ② Argola de reboque, enroscável
- ③ Chave para as rodas
- ④ Manivela do macaco

- ⑤ Macaco
- ⑥ Gancho para extrair os tampões centrais da roda
- ⑦ Pinça para os protetores dos parafusos da roda

Algumas das peças mencionadas fazem apenas parte de certas versões ou são equipamentos opcionais.

⚠ ADVERTÊNCIA

As ferramentas de bordo, o kit antifuros ou o pneu suplente soltos poderiam ser projetados violentamente no habitáculo em caso de manobras repentinas, travagens bruscas e acidentes, provocando lesões graves.

- Verifique sempre se as ferramentas de bordo, o kit antifuros e o pneu suplente estão seguros de forma correta na bagageira.

⚠ ADVERTÊNCIA

As ferramentas de bordo não apropriadas ou danificadas podem causar lesões e acidentes.

- Não trabalhar nunca com ferramentas inadequadas ou danificadas.

i Aviso

Geralmente, o macaco não é objeto de manutenção. Caso seja necessário, deve ser lubrificado com massa universal.

Substituição das escovas

Posição de serviço do limpa para-brisas

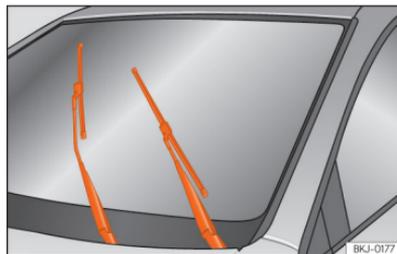


Fig. 157 Limpa para-brisas em posição de serviço.

Verifique se as escovas não estão geladas.

Com o limpa para-brisas na posição de serviço os braços do limpa para-brisas podem ser recolhidos »» Fig. 157.

- Feche o capô do motor »» Página 279.
- Ligue e desligue a ignição.
- Pressione o manípulo do limpa para-brisas brevemente para baixo.

Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar novamente os braços do porta-escovas. Ao acionar o manípulo do limpa para-brisas, os braços porta-escovas voltam à sua posição inicial.

Aviso

- Os braços do limpa para-brisas só podem ser colocados na posição de serviço com o capô do motor dianteiro totalmente fechado.
- A posição de serviço também a pode utilizar por exemplo, se no inverno quer proteger o vidro da frente com uma cobertura contra o gelo.

Substituição das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro

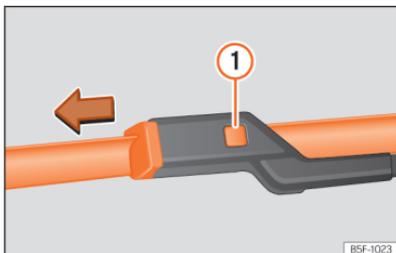


Fig. 158 Substituição das escovas do limpa para-brisas.

As escovas limpa-para-brisas vêm de série com uma camada de grafite. Esta camada é responsável por um varrimento silencioso sobre o vidro. Se a camada estiver danificada, o ruído ao varrer a água do vidro irá aumentar.

Verifique o estado das escovas regularmente. **Se as escovas arranharem o vidro**, têm de ser substituídas se estiverem danificadas ou limpas em caso de sujidade »» .

Se tais procedimentos não forem suficientes, o ângulo de montagem dos braços do limpa-para-brisas pode estar desajustado. Nesse caso, dirija-se a uma oficina especializada para que sejam verificados e regulados.

As escovas do limpa para-brisas danificadas têm de ser imediatamente substituídas. Podem adquirir-se em oficinas especializadas.

Levantar e baixar os braços do limpa para-brisas

- Coloque o limpa para-brisas na posição de serviço »» [Página 262](#).
- Agarre os braços do limpa para-brisas **apenas** pelo ponto de fixação da escova.

Limpeza das escovas do limpa-vidros

- Levante os braços porta-escovas.
- Elimine com cuidado o pó e a sujidade das escovas do limpa-vidros com um pano macio.
- Caso estejam muito sujas, aplique cuidadosamente uma esponja ou um pano »» .

Substituição das escovas limpa-vidros do para-brisas

- Levante e rebata os braços porta-escovas.
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio »» [Fig. 158](#)  puxando ligeiramente pela escova no sentido da seta.
- Coloque uma escova nova, **com o mesmo comprimento e características**, no braço porta-escovas e encaixe-a.
- Apoie novamente os braços porta-escovas sobre o para-brisas.

Substituição da escova do limpa-vidros traseiro

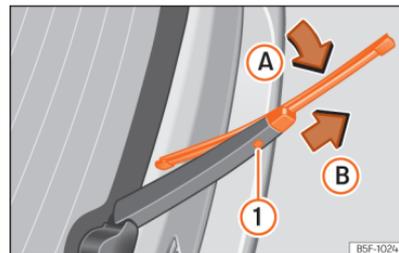


Fig. 159 Substituição da escova do vidro traseiro.

- Separe o braço porta-escova do vidro traseiro.
- Rode ligeiramente a escova »» [Fig. 159](#) [seta  A].

- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio **1** puxando pela escova no sentido da seta **B**.
- Introduza uma escova nova no braço limpa-para-brisas **com o mesmo comprimento e características**, no sentido contrário à seta **B** até que encaixe o botão **1**.
- Volte a dobrar o braço porta-escova e apoie-o sobre vidro.

⚠ ADVERTÊNCIA

As escovas limpa-para-brisas gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- Mude as escovas limpa-para-brisas sempre que estejam danificadas, gastas ou quando já não limparem de maneira eficaz o para-brisas.

⚠ AVISO

- Se as escovas estão deterioradas ou sujas podem riscar o vidro.
- Se forem utilizados produtos com dissolventes, esponjas ásperas ou objetos pontiagudos para limpar as escovas, a camada de grafite será danificada.
- Nunca limpar os vidros com combustível, acetona, diluente ou outros produtos similares.

- Em caso de geada, verifique se as escovas não estão congeladas antes de acionar os limpa-para-brisas. Se o tempo estiver frio, colocar o limpa-para-brisas na posição de serviço pode ajudar a estacionar >>> Página 262.

⚠ AVISO

- Para evitar danos no capô do motor e nos braços do limpa-para-brisas, recolha-os somente na posição de serviço.
- Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar sempre os braços dos limpa-para-brisas.

Ajuda no arranque

Introdução ao tema

Se o motor não arrancar por a bateria de 12 volts estar descarregada, pode utilizar-se a bateria de outro veículo para colocar o seu em funcionamento.

Para realizar o arranque precisa de cabos **segundo a norma DIN 72553** (ver as indicações do fabricante de cabos). Nos veículos com motor a gasolina, a secção transversal do cabo terá de ser de 25 mm², pelo menos e, nos veículos com motor diesel, de 35 mm², pelo menos.

⚠ AVISO

Para evitar danos consideráveis no sistema elétrico do veículo, tenha em conta o seguinte:

- Se se ligar os cabos de arranque de forma incorreta, pode produzir-se um curto-circuito.
- Utilize somente cabos de arranque com pinças completamente isoladas.
- Não permita que os veículos entrem em contacto, pois caso contrário, poderia começar a passar corrente, bastando ligar os polos positivos.

Ajuda no arranque: descrição

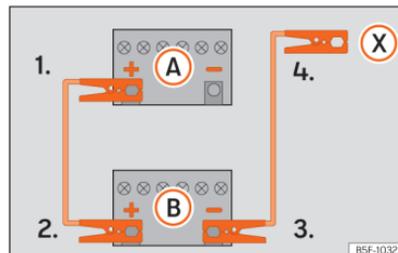


Fig. 160 Esquema de ligação para veículos sem sistema Start/Stop.

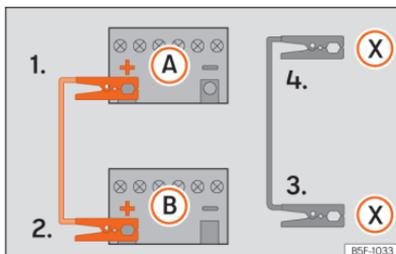


Fig. 161 Esquema de ligação para veículos com sistema Start/Stop.

A bateria descarregada tem de ser corretamente ligada à rede elétrica do veículo.

Verifique se as pinças têm contacto metálico suficiente quando as ligar aos terminais.

Ligação dos cabos auxiliares de arranque

Os cabos de arranque apenas se deverão ligar seguindo a ordem 1 > 2 > 3 > 4 »» Fig. 161.

1. Desligue a ignição de ambos os veículos »» ⚠.
2. Ligue uma extremidade do cabo *vermelho* de emergência ao polo positivo (+) do veículo com a bateria descarregada (A).
3. Ligue a outra extremidade do cabo auxiliar de arranque *vermelho* ao polo positivo (+) do veículo que fornece a corrente (B).

4. Veículos sem sistema Start-Stop: ligue uma extremidade do cabo preto de emergência ao polo negativo (-) do veículo que fornece a corrente (B) »» Fig. 160.

Nos veículos com sistema Start-Stop: ligue uma extremidade do cabo preto de emergência (X) a um terminal de massa adequado, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor »» Fig. 161.

5. Ligue a outra extremidade do cabo preto de emergência (X), no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor, mas o mais afastado possível da bateria A.
6. Coloque os cabos de modo a que não possam ficar presos por nenhuma peça giratória do compartimento do motor.

Arranque

7. Ponha em funcionamento o motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o trabalhar em marcha lenta.
8. Ponha o motor do veículo em funcionamento com a bateria descarregada e aguarde 2 ou 3 minutos, até o que motor trabalhe.

Retirar os cabos auxiliares de arranque

9. Antes de retirar os cabos auxiliares de arranque, desligue os médios, se estiverem ligados.

10. No veículo com a bateria descarregada ligue o ventilador do aquecimento e o desembaçador do vidro traseiro, para reduzir os picos de tensão que se registam ao desligar a bateria.

11. Com os motores em funcionamento, desligue os cabos exatamente pela ordem inversa à da ligação.

Passados 10 segundos, se o motor não arranque, volte a tentar passado cerca de 1 minuto.

⚠ ADVERTÊNCIA

- Respeite as advertências ao efetuar trabalhos no compartimento do motor »» Página 279.
- A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão de (12V) e a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada. Caso contrário, haverá o perigo de explosão.
- Nunca efetue um arranque com os cabos auxiliares, se uma das baterias estiver congelada, pode provocar uma explosão. Mesmo depois de descongelada, há perigo de queimaduras devido ao eletrólito que é vertido. Substitua a bateria se estiver congelada.
- Mantenha qualquer fonte de ignição (chama viva, cigarros acesos, etc.) afastada das baterias. Caso contrário, pode provocar uma explosão.
- Respeitar as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.

- Não ligue no outro veículo o cabo negativo diretamente ao polo negativo da bateria descarregada. Se saltassem faíscas poderia inflamar-se o gás detonante procedente da bateria e poderia provocar uma explosão.
- O cabo negativo no outro veículo nunca pode ser ligado a peças do sistema de alimentação de combustível nem às tubagens dos travões.
- As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contacto entre si. Além disso, o cabo ligado ao terminal positivo da bateria nunca poderá entrar em contacto com nenhuma peça condutora de electricidade do veículo, dado que existe o perigo de curto-circuito.
- Instale os cabos auxiliares de arranque de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.
- Não se apoie sobre as baterias, dado que poderia sofrer queimaduras.
- Tenha em conta o manual de instruções do fabricante dos cabos de arranque e do outro veículo.

⚠ AVISO

Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e peça uma revisão da bateria de 12 volts.

Rebocar o veículo

Introdução ao tema

O reboque de um veículo exige prática, sobretudo quando se utiliza um cabo de reboque. Ambos os condutores devem de estar suficientemente familiarizados com as especificidades do reboque. Os condutores inexperientes deveriam abster-se de rebocar.

Durante o reboque, certifique-se sempre de que não se geram forças de tração inadmissíveis nem sacudidas. Em vias sem piso firme existe sempre o perigo de sobrecarregar as peças de fixação.

Tenha em conta as disposições legais relativas ao arranque por reboque e ao reboque.

Arrancar por rebocagem

Arrancar por rebocagem significa pôr o motor de um veículo a funcionar enquanto outro o coloca em movimento puxando-o.

O veículo pode arrancar-se por rebocagem com uma barra ou um cabo de reboque

Rebocar

Rebocar significa usar um veículo para puxar outro que não está em condições de circular.

O veículo pode rebocar-se com uma barra ou um cabo de reboque:

- A velocidade máxima de reboque permitida é de 50 km/h (30 mph).
- A distância máxima permitida é de 50 km (30 milhas).

Cabo de reboque e barra de reboque

A barra de reboque é mais segura para o reboque e evita que se produzam danos no veículo. Só se não dispuser de uma barra é que deveria utilizar um cabo de reboque.

O cabo de reboque deverá ser elástico para que não se produzam danos nos veículos. Utilize um cabo de fibra sintética ou de outro material elástico similar.

Rebocar com uma grua

Se se utilizar uma grua, no caso dos veículos com mudança automática, só é permitido rebocá-los com rodas dianteiras suspensas.

⚠ ADVERTÊNCIA

Durante o reboque de um veículo, o comportamento de andamento e a capacidade de travagem mudam consideravelmente.

ADVERTÊNCIA

Nunca permita que se reboque o veículo se não tiver corrente.

- Durante o reboque, nunca retire a chave da ignição e nunca desligue a ignição com o botão de ignição e arranque. Caso contrário, o bloqueio eletrônico da coluna de direção poder-se-ia engatar repentinamente e seria impossível conduzir o veículo. Isto poderia provocar um acidente, lesões graves e a perda do controlo do veículo.
- Se o veículo ficar sem corrente durante o reboque, interrompa o processo imediatamente e peça a ajuda do pessoal especializado.

AVISO

Rebocar o veículo com um cabo ou uma barra de reboque pode causar danos no veículo.

- Se se rebocar o veículo com um cabo ou uma barra de reboque, será necessário ter especial cuidado.
- Se for possível, solicite o transporte do veículo com uma grua.

AVISO

Se se empurrar o veículo com as mãos, podem danificar-se os grupos óticos traseiros, os spoilers laterais do vidro e grandes superfícies de chapa. Além disso, poderia saltar-se o spoiler traseiro.

- Se for necessário que empurrar o veículo, não permita que se pressione sobre os grupos óticos traseiros, os spoilers laterais do vidro, grandes superfícies de chapa ou o spoiler traseiro.

AVISO

Ao desmontar e montar a tampa e a argola de reboque podem causar-se danos no veículo, p. ex., na pintura.

- Para não danificar o veículo, desmonte e monte a tampa e a argola de reboque com cuidado.

AVISO

A utilização de uma argola de reboque não adequada para o veículo pode danificar o mesmo.

- Para rebocar, utilize sempre a argola de reboque correspondente ao veículo, que faz parte das ferramentas de bordo, ou uma argola adequada para o mesmo.

Indicações para o arranque com reboque e o reboque

Durante o reboque, no veículo rebocado, pode-se sinalizar a mudança de direção ainda que estejam ligadas as luzes de emergência. Para isso, é necessário acionar correspondentemente o manípulo dos indicadores de mudança de direção com a ignição ligada. Durante este tempo, as luzes de emergência permanecem desligadas. Quando coloca o manípulo dos indicadores de mudança de direção na posição de base, as luzes de emergência ligam-se novamente.

Casos em que não é permitido arrancar por rebocagem nem rebocar o veículo

Não permita que se reboque o veículo nas seguintes situações:

- A caixa de velocidades do veículo está danificada ou não tem lubrificante.
- A bateria de 12 volts está descarregada. Nos veículos com sistema de fecho e arranque «Keyless Access» a direção permanece bloqueada e não se pode desligar o travão de estacionamento nem soltar o bloqueio da coluna de direção no caso de estarem ativados.
- Se tiver de percorrer mais de 50 km.
- Não se pode garantir que as rodas girem sem problemas ou que a direção funcione depois de um acidente.

Se não for possível rebocar o veículo sobre as suas rodas por algum dos motivos indicados, solicite a ajuda de pessoal especializado e, conforme o caso, solicite o transporte do veículo sem que as rodas toquem na estrada.

Arrancar por rebocagem

Passos prévios ao arranque por rebocagem

Veículos com caixa de velocidades automática
Por razões de ordem técnica não é possível arrancar o veículo por rebocagem. Tente pôr o motor em funcionamento com a ajuda do botão de arranque »» Página 264.

Veículos com caixa de velocidades manual: Em geral não se recomenda arrancar o veículo por rebocagem. Se o motor não entrar em funcionamento, tente primeiro com a ajuda de arranque »» Página 264. Tenha em conta que, no caso dos motores a gasolina, a distância máxima permitida para o arranque por rebocagem é de 50 Nm.

- Fixe o cabo ou a barra de reboque apenas nos pontos de fixação previstos para esse efeito.
- Ligue a ignição e as luzes de emergência.
- Engrene a segunda ou a terceira velocidade com o veículo parado.
- Pise o pedal da embraiagem e mantenha-o pisado.
- Quando os dois veículos estiverem em movimento, solte o pedal da embraiagem.

- Quando o motor entrar em funcionamento, pressione o pedal da embraiagem e desengate a velocidade para evitar colidir com o veículo trator.

ⓘ AVISO

Num arranque por reboque pode entrar combustível não queimado no catalisador, provocando danos.

Rebocar

Passos prévios

- Fixe o cabo ou a barra de reboque apenas nos pontos de fixação previstos para esse efeito »» ⚠. Em função do equipamento, estes podem ser um dispositivo de reboque ou uma argola de reboque.
- Certifique-se de que o cabo de reboque não esteja torcido. Caso contrário, a argola de reboque poderia desenroscar-se durante o reboque.
- Ligue a ignição e as luzes de emergência de ambos os veículos. Conforme o caso, tenha em conta outras disposições diferentes que possam existir a esse respeito.
- Tenha em conta as indicações sobre a rebocagem do manual de instruções do outro veículo.

Veículo trator (à frente)

- Não inicie efetivamente a circulação enquanto o cabo não estiver sob tensão.
- Acelere com especial cuidado.
- Evite travagens e manobras bruscas.

Veículos com caixa de velocidades manual:

- Ao iniciar a circulação, coloque as velocidades com especial suavidade.

Veículo rebocado (atrás)

- Assegure-se de que a ignição esteja ligada para que o volante não fique bloqueado e para que, caso seja necessário, possa utilizar os indicadores de mudança de direção e o limpa-para-brisas.
- O servomotor e a direção assistida só funcionam com o motor a trabalhar. Caso contrário terá de carregar no pedal do travão com bastante mais força e precisará também de mais força para rodar o volante.
- Solte o travão de estacionamento eletrónico.
- Certifique-se de que o cabo de reboque esteja sempre tenso.
- Desengate a velocidade ou coloque o seletor de velocidades na posição **N**.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Nunca fixe o cabo ou a barra de reboque a componentes do eixo ou do trem de rodagem. Poderiam ficar danificados e poderia ocorrer um acidente e lesões graves.

- Solicite a ajuda de pessoal especializado e, conforme o caso, Solicite o transporte do veículo sobre uma grua.

⚠️ AVISO

O veículo só se poderá rebocar se o estado de carga da bateria de 12 volts for suficiente para poder desligar o travão de estacionamento eletrónico e o bloqueio da coluna da direção. Se o veículo ficasse sem corrente ou se se produzisse uma avaria no sistema elétrico, dado o caso seria necessário pôr o motor em funcionamento a ajuda do arranque para soltar o travão de estacionamento e desativar o bloqueio da coluna de direção.

Argola de reboque dianteira



Fig. 162 No lado direito do para-choques dianteiro: retirar a tampa.



Fig. 163 Parte direita do para-choques dianteiro: argola de reboque enroscada.

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do para-choques dianteiro, atrás de uma tampa
»» Fig. 162.

A argola de reboque tem de estar sempre no veículo.

Tenha em conta as indicações para o reboque
»» Página 267.

Montar a argola de reboque dianteira

- Retire a argola de reboque das ferramentas de bordo na bagageira »» Página 262.
 - Retire a tampa fazendo pressão na zona inferior da mesma e deixe-a pendurada no veículo »» Fig. 162.
 - Enrosque a argola de reboque no alojamento girando-a ao máximo **no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio** »» Fig. 163 , »» ⓐ.
- Utilize um objeto adequado com o qual possa enroscar completa e firmemente a argola de reboque no seu alojamento.
- Depois do reboque, desenrosque a argola **no sentido dos ponteiros do relógio** com um objeto apropriado.
 - Volte a colocar a tampa e pressione-a para dentro até encaixar.
 - Limpe, se for preciso, a argola e volte a guardá-la na bagageira junto às restantes ferramentas de bordo.

⚠️ AVISO

A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enroscada. Caso contrário, a argola poderia sair do alojamento durante o reboque.

Argola de reboque traseira

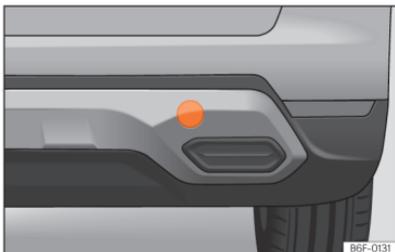


Fig. 164 No lado direito do para-choques traseiro: retirar a tampa.



Fig. 165 No lado direito do para-choques traseiro: argola de reboque enroscada.

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do para-choques traseiro, atrás de uma tampa
»» Fig. 164.

Os veículos equipados de série com um dispositivo de reboque **não** dispõem de um alojamento para a argola de reboque enroscável por trás da tampa. Neste caso, é necessário extrair ou montar o engate de bola e utilizá-lo para o reboque »» Página 243 , »» ⓘ.

Tenha em conta as indicações para o reboque
»» Página 267.

Montar a argola de reboque traseira

- Retire a argola de reboque das ferramentas de bordo na bagageira »» Página 262.
- Pressione sobre a zona direita da tampa »» Fig. 164 para desencaixá-la.
- Retire a cobertura e deixe-a pendurada no veículo
- Enrosque a argola de reboque no alojamento girando-a ao máximo **no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio** »» Fig. 165 , »» Página 270. Utilize um objeto adequado com o qual possa enroscar completa e firmemente a argola de reboque no seu alojamento.
- Depois do reboque, desenrosque a argola **no sentido dos ponteiros do relógio** com um objeto apropriado.
- Limpe, se for preciso, a argola e volte a guardá-la na bagageira junto às restantes ferramentas de bordo.

ⓘ AVISO

- A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enroscada. Caso contrário, a argola poderia sair do alojamento durante o reboque ou o arranque por reboque.
- Se o veículo estiver equipado de fábrica com um dispositivo de reboque, apenas é permitido que reboque com uma barra de reboque se esta tiver sido desenhada especialmente para a sua montagem num engate de bola. Se se utilizar uma barra de reboque inadequada, tanto o engate de bola como o veículo poderiam ficar danificados. Alternativamente, deverá ser utilizado um cabo de reboque.

Fusíveis

Introdução ao tema

Em princípio, um fusível pode estar atribuído a vários dispositivos. De forma inversa, é possível que a um dispositivo correspondam vários fusíveis.

Substituir os fusíveis apenas se a causa do erro tiver sido solucionada. Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema elétrico deverá ser inspecionado por um serviço de assistência técnica.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A alta tensão do sistema elétrico pode provocar descargas e queimaduras graves, podendo chegar a causar a morte!

- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
- Evitar os curto-circuitos na instalação elétrica.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Utilizar fusíveis inadequados, reparar fusíveis e fazer ligação direta de um circuito de corrente sem fusíveis pode provocar um incêndio e lesões graves.

- Nunca utilize fusíveis de capacidade superior. Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.
- Nunca substituir os fusíveis por uma tira metálica, um grampo ou similar.

ⓘ AVISO

- Para não danificar o sistema elétrico do veículo, antes de substituir um fusível deverá desligar sempre a ignição, as luzes e os dispositivos elétricos restantes.
- Proteja as caixas de fusíveis abertas para evitar que entre sujeidade ou humidade, dado que podem causar danos no sistema elétrico.

ⓘ Aviso

Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes só os deve mudar uma oficina especializada.

Fusíveis no interior do veículo

Fig. 166 No painel de instrumentos do lado do condutor: tampa da caixa de fusíveis.

Abrir e fechar a caixa de fusíveis que se encontra no painel de instrumentos

- *Abrir*: retire a tampa da caixa de fusíveis no sentido da seta »» **Fig. 166**.
- *Fechar*: feche a tampa até encaixar.

Distinção por cores dos fusíveis localizados debaixo do painel de instrumentos

Cor	Amperagem
Laranja	5

Cor	Amperagem
Castanho	7,5
Vermelho	10
Azul	15
Amarelo	20
Branco ou transparente	25
Verde	30
Laranja	40

ⓘ AVISO

- Desmonte as tampas das caixas de fusíveis e volte a montá-las corretamente para evitar a ocorrência de danos no veículo.
- Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidade ou humidade. A sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema elétrico.

Fusíveis no compartimento do motor



Fig. 167 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Abrir a caixa de fusíveis do compartimento do motor

- Abra o capô do motor »» » na página 279.
- Pressione as patilhas de bloqueio para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis »» » **Fig. 167**.
- Retirar a tampa para cima.
- Para **montar** a tampa, colocá-la sobre a caixa de fusíveis. Empurre as patilhas para baixo até que encaixem de forma audível.

Substituir um fusível fundido

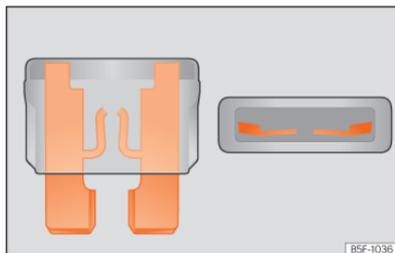


Fig. 168 Representação de um fusível fundido.

Preparação

- Desligue a ignição, as luzes e todos os dispositivos elétricos.
- Abra a caixa de fusíveis correspondente »» » **Página 271**, »» » **Página 272**.

Reconhecer um fusível fundido

Irá reconhecer um fusível fundido se a tira de metal estiver fundida »» » **Fig. 168**.

- Ilumine o fusível com uma lanterna para ver se está fundido.

Substituir um fusível

- Extrair o fusível.
- Substituir o fusível fundido por um novo com amperagem *idêntica* (com cor e inscrição igual) e tamanho *idêntico*.
- Volte a colocar a cobertura ou a tampa da caixa de fusíveis.

Localização dos fusíveis

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

Localização de fusíveis no habitáculo

N.º	Consumidores/Amperes	
1	Gancho de reboque	20
3	Amplificador	30
4	Isqueiro/Tomada de 12 V	20
6	Fecho centralizado	40
8	Ventilador aquecedor/Climatronic	30
10	Gancho de reboque	25
13	Interruptor luzes, coluna direção LSS e SMLS, execução de diagnósticos, sensor de chuva/luz	7,5
14	Coluna direção LSS: manípulo limpa para-brisas	10

Fusíveis

N.º	Consumidores/Amperes	
15	Kombi, Chamada de emergência (+NZ4)	7,5
16	Alimentação luzes direita	40
17	Vidros portas direitas	30
18	Limpa para-brisas	30
19	Rádio, Sistema Multimédia	25
20	Desembaciador do vidro traseiro	30
21	Centralina SCR	30
23	Rear View Camera	7,5
24	Connectivity Box, ligação fontes de áudio externas (duplo USB), ecrã MIB	5
25	Eletrónica coluna direção (MFL)	7,5
26	Gateway	7,5
27	Centralina suspensão ativa	7,5
28	Sensor DWA	7,5
29	Buzina DWA	7,5
31	Centralina clima 9AA/9AB	7,5
	Centralina Climatronic 9AK	15
32	Coluna direção LSS, sem Kessy	7,5
33	Vidros portas esquerdas	30
35	Alimentação luzes esquerda	40
36	Signal Horn	20

N.º	Consumidores/Amperes	
37	Centralina bancos aquecidos	30
38	BCM Power C63	30
39	BSD, PDC, MRR, PLA	10
40	Interruptor luzes, tomada de diagnóstico, regulador alcance faróis, coluna direção LSS: luzes, faróis halogénios, interruptor marcha-atrás, espelho eletromecânico, RKA sem rádio	7,5
41	Regulação retrovisores exteriores sem recolha	7,5
42	Pedal embraiagem, relés de arranque, sensor de pressão AA	7,5
43	Bobina relé DWP, Motor limpa-vidros traseiro	15
44	Airbag	7,5
45	Farol Full Led esquerdo	7,5
46	Farol Full Led direito	7,5
48	Bloqueio coluna direção, Centralina Kessy	7,5
49	Relé SCR	7,5
53	Alavanca de mudanças automáticas, ZSS	7,5
58	Bomba do lava-vidros	7,5
59	Espelhos retrovisores aquecidos	10
60	Gancho de reboque	30

N.º	Consumidores/Amperes	
61	Gancho de reboque	30

Disposição dos fusíveis no compartimento do motor

N.º	Consumidor/Amperes	
1	Módulo injeção motores MPI	10
	Módulo injeção motores TSI	15
2	Válvula para doseamento do combustível (TJ4/T6P/N09), Bomba refrigeração baixa temperatura (TJ4/T6P/N09/TC5); Válvula reguladora pressão de óleo (TJ1), Válvula de refrigeração AGR (TJ1), Bombas de água alta e baixa (TJ1), Bobina relé SCR, Válvula de água cabeça do motor	7,5
	3	Sondas Lambda
4	Relé bomba gasolina motor (MPI), Centralina medidor (TSI)	15
5	Eletroventilador (EC), Válvula LDR, Válvula canister e distribuição variável, Válvula reguladora pressão de óleo, Válvulas desligamento de cilindros, sensor WIV	10
6	Velas da ignição (MPI e TSI)	20
7	Bomba de vácuo (TSI)	15
8	Injetores e bobina relé EKP (MPI)	10

N.º	Consumidor/Amperes	
9	Sensor Servo	7,5
10	Vref Bateria: Gateway, BDM e BCM	7,5
12	Compressor desmontável	10
14	ESC, bobina relé 87 e controlador de motor dos motores (+TJ1/ TJ4/ TH4/ T5I/ T6P/ N09/ TC5/ T5Y).	7,5
15	Caixa de velocidades automática DQ200 e AQ160	30
17	50 Diag	7,5
18	Motor de arranque BDM	30
20	ESC (Bomba)	60
	ABS (Bomba)	40
21	ESC/ABS (Válvulas)	25
24	Eletroventilador TH4 sem AA para países de clima temperado	30
25	Eletroventilador TH4 sem AA ou T5I para países de clima temperado	20
	PTC1	40
26	Eletroventilador TJ1/TJ4/N09/T6P ou TH4/T5I para países de clima quente	50
27	Eletroventilador TH4 sem AA ou T5I para países de clima temperado	30
	PTC2	40
28	PTC3	40



Aviso

- **Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos exclusivamente numa oficina especializada.**
- **As posições que não estão ocupadas por nenhum fusível não aparecem nas tabelas.**
- **Alguns dos equipamentos apresentados nas tabelas fazem apenas parte de determinadas versões do modelo ou constituem equipamentos opcionais.**
- **Tenha em atenção que as tabelas correspondem aos dados disponíveis à data da impressão deste manual, pelo que estão sujeitos a modificações.**

Substituição de lâmpadas

Introdução ao tema

A substituição de lâmpadas exige perícia técnica. Se não tem a certeza, a SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico, ou que solicite a ajuda de pessoal especializado. Regra geral é necessário um especialista, caso seja necessário desmontar outros componentes do veículo.

Uma lâmpada só pode ser substituída por outra do mesmo tipo. A designação consta no respetivo porta-lâmpadas.

Em função do equipamento, existem diversos sistemas de faróis e luzes traseiras:

- Farol principal ECOLED (full-LED)
- Farol principal HIGH (full-LED)
- Lâmpada de retroiluminação
- Luz traseira com LED

Luzes de tecnologia LED

Os faróis full-LED implementam todas as funções luminosas (luz diurna, de posição, indicador de mudança de direção, médios e máximos) com diodos eletroluminescentes (LED) como fonte de luz. Foram concebidos para durar toda a vida do veículo e as fontes de luz não podem ser substituídas. No caso de avaria do farol, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituído.

Os faróis de nevoeiro, a luz da matrícula, os indicadores de mudança de direção laterais e a luz de travão adicional são compostos por lâmpadas LED. Tendo em conta isto, a substituição deve realizar-se num serviço técnico.

Lâmpada de incandescência (12 V)

Dependendo do nível de equipamento do veículo, parte ou toda a iluminação interior e/ou exterior pode ser de LED. Os diodos LED têm uma vida estimada superior à vida do veículo. No caso de avaria de uma luz LED, dirija-se a uma oficina especializada para a sua substituição.

Fonte luminosa utilizada para cada função

Farolim com lâmpadas ^{a1}	Esquerdo	Direito
Luz de travagem	2 x P21WLL	2 x P21WLL
Luz de presença		
Luz de nevoeiro traseira	P21 WLL	—
Luz de marcha-atrás	—	P21 WLL
Luz indicadora de mudança de direção	PY 21W NA LL	PY 21W NA LL

^{a1} A tabela corresponde a um veículo para circulação à direita. De acordo com os países, a posição das luzes pode variar.

Farolim com LED ^{a1}	Esquerdo	Direito
Luz de travagem	LED	LED
Luz de presença	LED	LED
Luz de nevoeiro traseira	LED	—
Luz de marcha-atrás	—	P21 WLL

Farolim com LED ^{a1}	Esquerdo	Direito
Luz indicadora de mudança de direção	PY 21W NA LL	PY 21W NA LL

^{a1} A tabela corresponde a um veículo para circulação à direita. De acordo com os países, a posição das luzes pode variar.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- As lâmpadas encontram-se sob pressão e podem estourar durante a substituição, pelo que existe o risco de ferimentos nesta operação.
- Ao substituir as lâmpadas, evite ferir-se com as peças de cantos afiados.

⚠️ AVISO

- Antes de iniciar os trabalhos no sistema elétrico tem de se extrair a chave da ignição. Caso contrário, poderá ocorrer um curto-circuito.
- Apague as luzes e a luz de estacionamento antes de trocar uma lâmpada de incandescência.
- Proceder com cuidado para não danificar nenhuma peça.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Nas lojas da especialidade poderá informar-se sobre como eliminar lâmpadas de incandescência com anomalias.

📄 Aviso

- Segundo as condições meteorológicas (frio, humidade), os faróis dianteiros e de nevoeiro, os faróis traseiros e os indicadores de mudança de direção podem embaciar temporariamente. Isto não afeta a vida útil do sistema de iluminação. Acendendo as luzes, a zona por onde é projetado o feixe de luz desembacia em pouco tempo. No entanto, pode acontecer que por dentro, os rebordos permaneçam embaciados.
- Verifique com regularidade se todos os equipamentos de iluminação do seu veículo funcionam na perfeição, especialmente as luzes exteriores. Isto não resulta apenas numa maior segurança para si, mas também para os restantes condutores.
- Adquira a nova lâmpada antes de dar início à substituição da lâmpada com anomalia.
- Não toque na ampola de vidro da lâmpada com as mãos, sendo melhor utilizar um pedaço de tecido ou papel. Os resíduos deixados pelas impressões digitais evaporariam com o calor da lâmpada de incandescência acesa, precipitando-se na superfície do espelho e acabariam por danificar o refletor.

• Dependendo do nível de equipamento do veículo, parte ou toda a iluminação interior e/ou exterior pode ser de LED. Os LED têm uma vida estimada superior à vida do veículo. No caso de avaria de uma luz LED, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituída.

Substituição de lâmpadas

Lâmpadas traseiras situadas na carroçaria

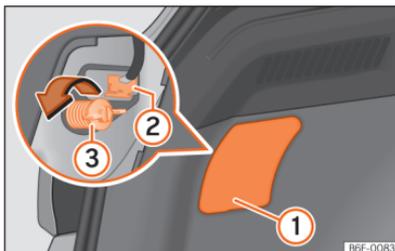


Fig. 169 Bagageira: acesso ao parafuso de fixação da unidade de luz traseira.

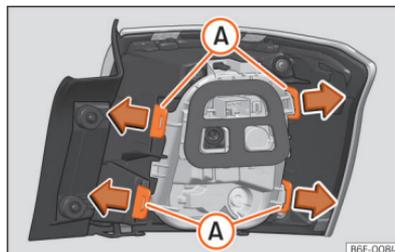


Fig. 170 Linguetas de fixação na parte posterior da unidade de luz traseira.

Realize as operações na sequência indicada:

- Verifique qual das lâmpadas apresenta anomalia.
- Abra a porta da bagageira.
- Retire a tampa fazendo alavanca com o lado plano de uma chave de fendas no entalhe >>> **Fig. 169** ①.
- Retire o conector da lâmpada ②.
- Desenrosque com a mão ou com a ajuda de uma chave de fendas o parafuso de fixação do farolim ③.
- Extraia o farolim da carroçaria, puxando para si com cuidado, e deposite sobre uma superfície limpa e lisa.
- Desmonte o porta-lâmpadas desbloqueando as linguetas de fixação >>> **Fig. 170** A.
- Substituir a lâmpada fundida.

• Proceda no sentido inverso para a sua montagem e prestar especial atenção ao colocar o porta-lâmpadas. As linguetas de fixação têm que encaixar de forma audível.

⚠ AVISO

Desmonte a unidade de luz traseira com cuidado para não danificar nenhuma peça nem a pintura.

i Aviso

- Coloque um pano macio como base, para evitar danificar a unidade de luz traseira ao pousá-la.
- No caso do farolim com LED, só se pode substituir a lâmpada do indicador de mudança de direção e da marcha-atrás.

Lâmpadas traseiras situadas na porta da bagageira

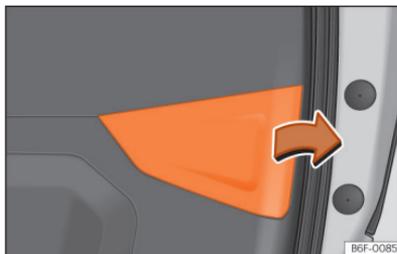


Fig. 171 Porta da bagageira aberta: retirar a tampa.

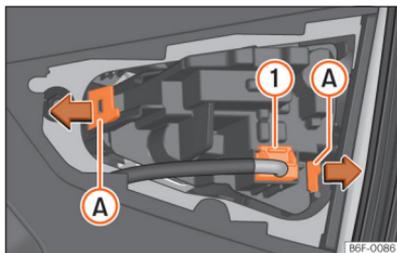


Fig. 172 desmontar o porta-lâmpadas.

Realize as operações na sequência indicada:

- Verifique qual das lâmpadas apresenta anomalia.
- Abra a porta da bagageira.

- Retirar a tampa da porta da bagageira no sentido da seta »» **Fig. 171**.
- Retire o conector da lâmpada »» **Fig. 172** ①.
- Desmonte o porta-lâmpadas desbloqueando as linguetas de fixação ②.
- Substituir a lâmpada fundida.
- Limpe o corpo de vidro das lâmpadas com um pano, para eliminar as impressões digitais que possam existir.
- Verifique o funcionamento das lâmpadas de incandescência.
- Proceda em sentido inverso para sua montagem e preste especial atenção em colocar o porta-lâmpadas, comprovando que as linguetas de fixação estejam corretamente fixas.

i Aviso

No caso do farolim com LED, só se pode substituir a lâmpada do indicador de mudança de direção e da marcha-atrás.

Substituição de lâmpadas interiores

Luz interior e luzes de leitura dianteiras

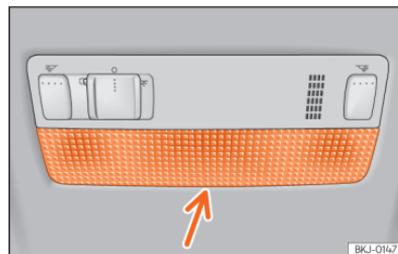


Fig. 173 Luz dianteira de leitura.

- Introduza uma chave de fendas fina, com a parte plana, entre a carcaça e o vidro »» **Fig. 173**.
- Retire o vidro com muito cuidado, fazendo alavanca para evitar possíveis danos.
- Puxe as lâmpadas para fora.
- Para retirar a lâmpada central, segure-a e pressione para o lado.
- Proceda da forma inversa, pressionando levemente na zona exterior do piloto.
- Coloque em primeiro lugar o vidro com as patilhas de fixação pequenas sobre o marco do interruptor. Em seguida, pressione na parte dianteira até que as duas patilhas maiores encaixem no suporte.

Aviso

Nas luzes de cortesia com LED, não é possível substituir as fontes de luz. Se a luz não funcionar, deve dirigir-se a um Serviço oficial.

Luz da bagageira

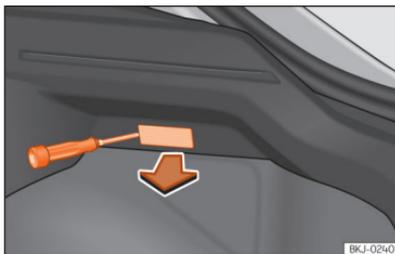


Fig. 174 Luz da bagageira.

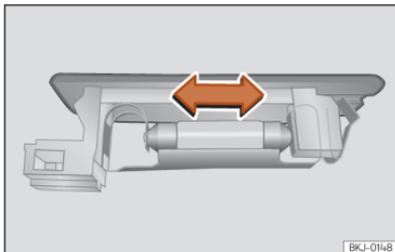


Fig. 175 Luz da bagageira.

- Extraia a tulipa pressionando o rebordo da parte interior da mesma, com a ajuda da parte plana de uma chave de parafusos »» **Fig. 174.**
- Desligue o cabo.
- Pressione a lâmpada lateralmente e retire-a do alojamento »» **Fig. 175.**
- Substitua a lâmpada.
- Ligue o cabo novamente.
- Monte novamente a tulipa fazendo pressão até que encaixe.

Verificação e reposição dos níveis

Compartimento do motor

Trabalhar no compartimento do motor

O compartimento do motor do veículo é uma zona perigosa. Realize pessoalmente trabalhos no compartimento do motor apenas se conhecer bem as operações necessárias e as medidas de segurança de validade geral, e se possuir as ferramentas, os meios e os líquidos operativos adequados. Se se realizarem trabalhos de forma inadequada, podem produzir-se lesões graves »» » ⚠. Conforme o caso, solicite todos os trabalhos a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Antes de realizar qualquer trabalho no compartimento do motor, estacione sempre o veículo sobre um terreno horizontal e firme tomando todas as precauções de segurança necessárias.

⚠ ADVERTÊNCIA

Qualquer movimento acidental do veículo durante os trabalhos de manutenção poderia causar lesões graves.

- Nunca realize trabalhos debaixo do veículo sem o ter imobilizado previamente para evitar que se desloque. Quando se realizarem trabalhos debaixo do veículo com as rodas sobre o piso, o veículo deverá encontrar-se numa superfície plana e as rodas deverão estar bloqueadas.
- Se tivesse de trabalhar debaixo do veículo, mantenha-o elevado adicionalmente de forma segura com cavaletes adequados. O macaco não é apropriado para este fim e poderia não resistir, o que poderia provocar lesões graves.
- O sistema Start-Stop deverá desligar-se manualmente.

⚠ ADVERTÊNCIA

O compartimento do motor de qualquer veículo é uma zona perigosa na qual podem produzir-se lesões graves!

- Ao realizar qualquer tipo de trabalho, seja sempre extremamente cuidadoso e prudente, e tenha em conta as medidas de segurança de validade geral. Nunca se coloque em risco a si próprio.
- Nunca realize trabalhos no compartimento do motor se não conhecer bem as operações necessárias. Se não tiver a certeza do que é necessário fazer, solicite os tra-

balhos necessários a uma oficina especializada. Se os trabalhos não se realizarem de forma adequada, podem produzir-se lesões graves.

- Nunca abra nem feche o capô do motor, caso esteja a sair vapor ou líquido de refrigeração. O vapor ou o líquido de refrigeração quentes podem provocar queimaduras graves. Espere sempre até deixar de ver ou ouvir que sai vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor.
- Antes de abrir o capô do motor, espere sempre que o motor arrefeça.
- Se tocar em componentes do motor ou do sistema de escape que estejam quentes, pode sofrer queimaduras na pele.
- Desligue a ignição e guarde a chave do veículo num lugar seguro e a uma distância razoável do veículo para que não seja possível ligar a ignição por descuido e colocar o motor de combustão a trabalhar.
- Mantenha as crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca as deixe sem vigilância.
- Quando o sistema de propulsão elétrica estiver quente, o seu sistema de refrigeração encontra-se sob pressão. Não abra a tampa do depósito de expansão, pode salpicar líquido de refrigeração quente e provocar queimaduras graves e outras lesões.

- Rode a tampa do depósito de expansão lentamente e com muito cuidado no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio e exerça ao mesmo tempo uma ligeira pressão sobre a mesma.

- Proteja sempre a cara, as mãos e os braços do líquido de refrigeração ou do vapor quentes com um pano grande e espesso.

- Quando repuser os líquidos operativos, evite que caiam sobre componentes do motor ou sobre o sistema de escape. Estes líquidos poderiam provocar um incêndio.

ADVERTÊNCIA

O sistema elétrico encontra-se sob alta tensão e pode causar descargas elétricas, queimaduras, lesões graves e a morte!

- Nunca coloque em curto-circuito o sistema elétrico. A bateria de 12 volts poderia explodir.
- Para reduzir o risco de sofrer uma descarga elétrica e lesões graves, nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição enquanto o motor estiver em funcionamento ou quando arrancar.

ADVERTÊNCIA

No compartimento do motor encontram-se peças rotativas que poderiam provocar lesões graves.

- Nunca introduza a mão no ventilador do radiador, nem na perto do mesmo. Tocar nas pás do rotor pode provocar lesões graves. O ventilador ativa-se em função da temperatura e poderia colocar-se em funcionamento automaticamente, inclusive com a ignição desligada e com a chave fora da fechadura da ignição.

- Se tiver de realizar trabalhos durante o arranque do motor ou com este em funcionamento, tenha em conta que as peças giratórias (como, p. ex., a correia poli-V, o alternador ou o ventilador do radiador) e o sistema de ignição de alta tensão representam um perigo mortal. Aja sempre com a máxima precaução.

- Assegure-se de que nenhuma parte do corpo, nem nenhuma joia ou gravata que esteja a usar, nem a roupa se for larga, nem o cabelo se for comprido pode ficar preso nas peças rotativas. Antes de realizar trabalhos no compartimento do motor, tire as joias ou a gravata que possa estar a usar, apanhe o cabelo se o tiver comprido e cinja a roupa larga.

- Não carregue no acelerador sem prestar atenção, faça-o sempre com a máxima precaução. O veículo poderia pôr-se em movimento inclusive com o travão de estacionamento eletrónico conectado.

- Não deixe objetos no compartimento do motor, por ex., panos ou ferramentas.

ADVERTÊNCIA

Os líquidos operativos e alguns materiais do compartimento do motor são muito inflamáveis e podem provocar incêndios e lesões graves!

- Nunca fume perto do compartimento do motor.
- Nunca realize trabalhos perto de chamas desprotegidas ou de faíscas.
- Quando tiver de realizar trabalhos na rede de bordo de 12 volts, tenha em conta o seguinte:
 - Desligue sempre a bateria de 12 volts. Certifique-se de que o veículo esteja desligado quando desligar a bateria de 12 volts, caso contrário, o alarme antirroubo será ativado.
 - Nunca realize trabalhos perto de aquecimentos, aquecedores contínuos ou chamas desprotegidas.
- Tenha sempre à mão um extintor que esteja operacional e tenha sido revisto.

! AVISO

Quando repuser ou mudar líquidos operativos, assegure-se de que deita os líquidos corretos nos bocais de enchimento corretos. A utilização de líquidos operativos errados pode provocar falhas funcionais graves e danos no motor.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Os líquidos operativos que saíam do veículo contaminam o ambiente. Por isso, observe regularmente o chão debaixo do veículo. Se no solo houver manchas de líquidos operativos, dirija-se a uma oficina especializada e solicite a revisão do veículo. Se sair algum líquido operativo, elimine-o devidamente.

Preparar o veículo para realizar trabalhos no compartimento do motor

Antes de realizar trabalhos no compartimento do motor, realize sempre as seguintes operações pela ordem indicada >>> ⚠:

1. Coloque o veículo num terreno plano e firme tomando as precauções de segurança necessárias.
2. Carregue no pedal do travão e mantenha-o carregado até desligar a ignição.
3. Ative o travão de estacionamento eletrónico.

4. *Caixa de velocidades manual:* coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto.
Caixa de velocidades automática: coloque a alavanca selectora na posição **P**.
5. Desligue a ignição >>> **Página 117**.
6. Retire do veículo a chave do mesmo e guarde-a fora dele para não colocar o motor de combustível em funcionamento por descuido.
7. Deixe arrefecer suficientemente o motor.
8. Mantenha outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
9. Imobilize o veículo para que não possa deslocar-se.

⚠ ADVERTÊNCIA

Pela sua própria segurança, não ignore esta importante lista de verificação, pois caso contrário podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- Siga sempre as indicações da lista de verificação e tenha sempre em conta as medidas de segurança de validade geral.

Abertura e fecho do capô do motor

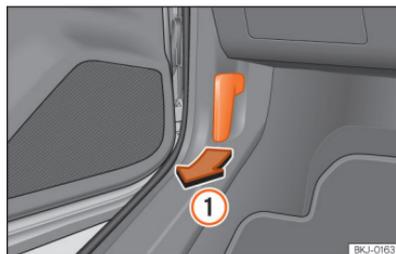


Fig. 176 Alavanca de desbloqueio no espaço para a zona dos pés do condutor.

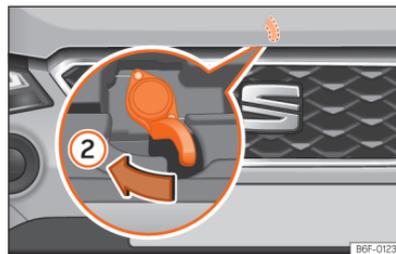


Fig. 177 Alavanca sob o capô.

Abrir o capô do motor

O capô do motor é destrancado por dentro.

Antes de abrir o capô, assegure-se de que os braços dos limpa-para-brisas estão assentes no para-brisas.

• Abra a porta e puxe pelo manípulo que existe debaixo do painel de instrumentos »» Fig. 176

①.

• Para levantar o capô, pressione para a esquerda com a palma da mão para baixo a alavanca situada sob o capô, no centro »» Fig. 177 ②. Os ganchos de fixação ficam desbloqueados.

• Pode abrir o capô. Solte a vareta de sustentação e encaixe-a no local que lhe foi destinado no capô.

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Levante ligeiramente o capô.
- Desengate a vareta de sustentação voltando a colocá-la no seu suporte de pressão.
- A uma altura de cerca de 20 cm deixe-o cair para que fique bloqueado.

Se o capô ficar mal fechado, não pressionar. Abra novamente e deixe cair tal como indicado anteriormente.

⚠ ADVERTÊNCIA

Assegure-se de que o capô está bem fechado. Se se abrir durante a marcha, pode provocar um acidente.

⚠ AVISO

Em determinadas situações climáticas pode acumular-se gelo ou neve entre o capô e o para-brisas; não force a abertura do capô até ter a certeza da ausência de gelo ou neve, especialmente na zona das dobradiças.

⚠ AVISO

Para evitar danificar o capô e os braços do limpa para-brisas, abra-o apenas com os braços apoiados no para-brisas.

Líquidos e meios operacionais

Introdução ao tema

Todos os líquidos e meios operacionais, como por exemplo, o líquido de refrigeração do motor ou as baterias do veículo estão submetidos a um desenvolvimento contínuo. Recomendamos, por isso, que encarregue sempre um serviço técnico quando tiver de substituir algum líquido ou meio operacional.

Os concessionários SEAT recebem sempre pontualmente informação sobre qualquer modificação.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se se utilizarem líquidos e meios operacionais inapropriados ou se se utilizarem de forma inadequada, podem provocar acidentes, lesões, queimaduras e intoxicações graves.

- Guarde os líquidos operacionais apenas nas embalagens originais bem fechadas.
- Nunca guarde os líquidos operacionais em latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios, pois alguma pessoa poderia ingeri-los.
- Mantenha os líquidos e operacionais fora do alcance das crianças.
- Leia e tenha sempre em conta a informação e as advertências das embalagens dos líquidos operacionais.
- Quando utilizar produtos que soltem vapores nocivos, trabalhe sempre no exterior ou numa zona bem ventilada.

⚠ AVISO

Utilize apenas líquidos operacionais apropriados. Nunca confunda os líquidos operacionais. Caso contrário, podem produzir-se falhas graves de funcionamento e danos no motor!

Aviso sobre o impacto ambiental

Os líquidos operacionais que saíam podem contaminar o ambiente. Se sair algum líquido operacional, este deve ser recolhido e eliminado de forma a respeitar o ambiente.

Sistema de refrigeração

Introdução ao tema

Realize pessoalmente trabalhos no sistema de refrigeração apenas se conhecer bem as operações necessárias e as medidas de segurança de validade geral, e se possuir as ferramentas, os meios e os líquidos operativos adequados. Se se realizarem trabalhos de forma inadequada, podem ocorrer lesões graves. Conforme o caso, solicite todos os trabalhos a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

ADVERTÊNCIA

O líquido de refrigeração do motor é tóxico!

- Guarde o líquido de refrigeração exclusivamente na embalagem original, bem fechado e em lugar seguro.
- Nunca guarde o líquido de refrigeração do motor em latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios, pois qualquer pessoa poderia ingeri-los.
- Guarde o líquido de refrigeração do motor sempre fora do alcance das crianças.

- Assegure-se de que a percentagem de aditivo para líquido de refrigeração está correta, tendo em conta as previsões mínimas para a temperatura ambiente no lugar onde se vai circular com o veículo.

- Quando a temperatura exterior é extremamente baixa, o líquido de refrigeração pode congelar e o veículo pode ficar imobilizado. Neste caso concreto, o aquecimento também deixaria de funcionar colocando-se a remota possibilidade de que os ocupantes menos agasalhados possam morrer de frio.

Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido de refrigeração e os aditivos do mesmo podem contaminar o meio ambiente. Se sair algum líquido operacional, este deve ser recolhido e eliminado de forma a respeitar o ambiente.

Especificação do líquido de refrigeração

O sistema de refrigeração do motor traz de fábrica uma mistura de água especialmente tratada e de, pelo menos, 40 % de aditivo G12evo (TL-VW 774 J).

Informe-se do líquido de refrigeração adequado para o seu veículo numa oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Para proteger o sistema de refrigeração do motor, a percentagem de aditivo deve ser **sem-pre** de 40% no mínimo. Se for necessário maior proteção anticongelante por razões climáticas, poderá aumentar a proporção de aditivo. No entanto, só até 60% no máximo porque, caso contrário, reduziria a proteção anticongelante e, por sua vez, pioraria o efeito de refrigeração.

O aditivo G12evo (TL-VW 774 L) é reconhecido por sua coloração lilás. Esta mistura de água e aditivo não só oferece proteção anticongelante até -25 °C [-13 °F], mas também protege as peças de liga leve do sistema de refrigeração contra a corrosão, evita a sedimentação de cal e aumenta consideravelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

Quando se reabastecer líquido de refrigeração, deverá utilizar-se uma mistura de **água destilada** e de, pelo menos, 40% do aditivo apropriado para líquido de refrigeração para obter uma proteção anticorrosiva ótima »» Página 284.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se o sistema de refrigeração do veículo não tiver proteção anticongelante suficiente, o sistema de propulsão elétrica pode falhar, como consequência, podem ocorrer lesões graves.

- Assegure-se de que a percentagem de aditivo para líquido de refrigeração está correta, tendo em conta as previsões mínimas para a temperatura ambiente no lugar onde se vai circular com o veículo.
- Quando a temperatura exterior é extremamente baixa, o líquido de refrigeração pode congelar e o veículo pode ficar imobilizado. Neste caso concreto, o aquecimento também deixaria de funcionar colocando-se a remota possibilidade de que os ocupantes menos agasalhados possam morrer de frio.

ⓘ AVISO

Nunca misture os aditivos originais para líquido de refrigeração G12evo [TL-VW 774 L] com líquidos refrigerantes do motor que não tenham sido autorizados pela SEAT.

- Se o líquido do depósito de expansão não tiver uma coloração rosa (resultante de misturar o aditivo lilás com água destilada), mas, por ex., castanho, terá misturado o líquido de refrigeração adequado com outro não adequado. Neste caso é necessário substituir sem demora o líquido de refrigeração. Caso contrário, podem ocorrer falhas graves

de funcionamento ou danos no sistema de propulsão elétrica e no sistema de refrigeração!

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido de refrigeração e os aditivos do mesmo podem contaminar o ambiente. Se sair algum líquido operacional, este deve ser recolhido e eliminado de forma a respeitar o ambiente.

Verificar e repor o líquido de refrigeração

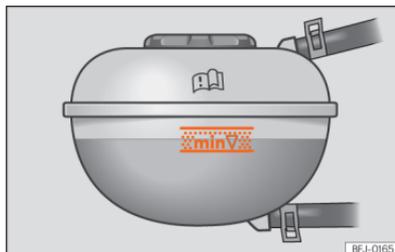


Fig. 178 No compartimento dianteiro: marca no depósito de expansão do líquido de refrigeração.



Fig. 179 Compartimento dianteiro: tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração.

Passos prévios

- Estacione o veículo sobre um piso horizontal e firme.
- Deixe arrefecer o motor »» ⚠️.
- Abra o capô dianteiro.
- O depósito de expansão do líquido de refrigeração do motor é reconhecido pelo símbolo que existe sobre a tampa 📖. »» **Fig. 179**

Verificar o nível

Quando se entrega o veículo (veículos novos), o líquido de refrigeração pode estar acima da zona marcada. Isto é normal. Não é necessário aspirar o líquido de refrigeração.

- Com o motor a frio, verifique o nível do líquido de refrigeração nas marcas laterais do depósito de expansão »» Fig. 178. O nível do líquido de refrigeração deverá encontrar-se entre as marcas.
- Se o nível estiver abaixo da marca mínima (min) do depósito, Adicione líquido de refrigeração. Quando o motor está quente, pode acontecer que o nível do líquido de refrigeração ultrapasse ligeiramente a marca superior.

Abastecer líquido

Quando o nível do líquido de refrigeração do motor estiver demasiado baixo, acende-se a luz de aviso do líquido de refrigeração. Neste caso, deve solicitar a assistência de um técnico especializado.

Se o nível do líquido de refrigeração estiver demasiado baixo e não houver uma oficina perto, tenha em conta o seguinte:

- Proteja sempre a cara, as mãos e os braços do líquido de refrigeração quente ou do vapor, colocando um pano adequado em cima do tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração do motor.
- Desenrosque a tampa com cuidado »» ⚠.
- Adicione unicamente líquido refrigerante novo segundo as especificações do SEAT »» Página 283.
- Adicione líquido de refrigeração apenas se ainda ficar um pouco de líquido no depósito de expansão; caso contrário, pode danificar o

motor! Se não vir que há líquido de refrigeração no depósito de expansão, **não continue a marcha** e solicite a ajuda de pessoal especializado.

- Se ainda existir um pouco de líquido de refrigeração no depósito de expansão, adicione líquido de refrigeração até à marca superior do depósito e controle o nível no dia seguinte. Se o nível **voltar** a baixar, dirija-se a uma oficina e peça que verifique o sistema de refrigeração.
- O nível do líquido de refrigeração deve encontrar-se dentro das marcas gravadas no depósito de expansão »» Fig. 178. **Nunca exceda o limite superior da zona assinalada** »» ⚠.
- Enrosque bem a tampa.
- Se em caso de emergência não dispuser de líquido de refrigeração do motor com as especificações prescritas, não utilize qualquer outro aditivo para líquido de refrigeração! Neste caso, adicione apenas **água destilada** »» ⓘ. Em seguida, solicite o mais rápido possível que se adicione o aditivo prescrito na proporção correta »» Página 283.

⚠ ADVERTÊNCIA

O vapor ou o líquido de refrigeração quentes podem provocar queimaduras graves.

- **Nunca abra o capô dianteiro se vir ou ouvir que sai vapor ou líquido de refrigeração do compartimento dianteiro. Espere sempre até deixar de ver ou ouvir que sai vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do**

motor. Se tocar em peças do sistema de propulsão elétrica que estejam quentes, pode sofrer queimaduras na pele.

- **Antes de abrir o capô dianteiro, tenha em atenção as advertências.**
 - Ative o travão de estacionamento eletrónico.
 - Mantenha as crianças sempre afastadas do compartimento dianteiro e nunca as deixe sem vigilância.
- **Quando o sistema de propulsão elétrica estiver quente, o seu sistema de refrigeração encontra-se sob pressão. Não abra a tampa do depósito de expansão, pode salpicar líquido de refrigeração quente e provocar queimaduras graves e outras lesões.**
 - Rode o tampão do depósito de expansão lentamente e com muito cuidado no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio e exerça ao mesmo tempo uma ligeira pressão sobre o mesmo.
 - Proteja sempre a cara, as mãos e os braços do líquido de refrigeração ou do vapor quentes com um pano grande e espesso.

AVISO

Use unicamente água destilada! Outros tipos de água contêm substâncias químicas que podem causar danos consideráveis por corrosão. Se tiver adicionado água não destilada, solicite imediatamente a uma oficina especializada que mude o líquido do sistema de refrigeração do motor.

- Ao adicionar líquido de refrigeração, não exceda a borda superior da zona assinalada >>> Fig. 178. Caso contrário, quando a temperatura sobe, o líquido restante será expulso do sistema de refrigeração do motor e pode causar danos.

- Se o sistema perder bastante líquido de refrigeração, reponha-o apenas quando o motor estiver *completamente frio*. Uma perda significativa de líquido de refrigeração é sintoma de fuga no sistema de refrigeração. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e peça uma revisão do sistema. Caso contrário, o motor pode ficar danificado.

- Não adicione líquido de refrigeração se o depósito de expansão estiver completamente vazio! Poderia ter entrado ar no sistema de refrigeração. Desligue o motor e solicite a ajuda de pessoal especializado. Caso contrário, o motor pode ficar danificado.

- Quando repuser líquidos operacionais, assegure-se de que deita os líquidos corretos nos bocais de enchimento corretos. A utiliza-

ção de líquidos operativos errados pode provocar falhas funcionais graves e danos no motor.

Líquido dos travões**Verificar e repor líquido dos travões**

Fig. 180 Compartimento do motor: tampa do depósito do líquido dos travões.

Verificar o nível do líquido dos travões

O nível do líquido dos travões deve encontrar-se sempre entre as marcas **MIN** e **MAX**.

Se o nível do líquido dos travões diminuir consideravelmente num curto espaço de tempo ou se ficar abaixo da marca **MIN**, poderá existir uma fuga no sistema de travagem. Contacte um serviço de assistência técnica. O nível do líquido dos travões também é indicado por uma luz de controlo no ecrã do painel de instrumentos.

⚠ Nível baixo do líquido dos travões

A luz de controlo acende-se a vermelho.

O nível do líquido dos travões está demasiado baixo.

- **⚠ Não continue a circular!**
- Verifique o nível do líquido dos travões.
- Se o nível do líquido dos travões estiver demasiado baixo solicite a ajuda de pessoal especializado.

Substituir o líquido dos travões

Recomendamos que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança do líquido dos travões.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se o nível do líquido dos travões for baixo, não for o apropriado ou estiver envelhecido, o sistema de travagem pode falhar ou a potência de travagem pode diminuir.

- Verifique periodicamente o sistema de travagem e o nível do líquido dos travões!
- Caso se submetam os travões a um grande esforço estando o líquido dos travões envelhecido, podem formar-se bolhas de vapor. Estas bolhas reduzem a potência de travagem, aumentando consideravelmente a distância de travagem, e podendo chegar a avariar por completo o sistema de travagem.

- Certifique-se sempre de que utiliza o líquido dos travões adequado. Utilize apenas o líquido dos travões que cumpra expressamente a norma VW 501 14.
- Pode adquirir o líquido dos travões de acordo com a norma VW 501 14 num concessionário SEAT ou num Serviço Oficial SEAT. Se não se encontra disponível, utilize apenas um líquido dos travões de alta qualidade que cumpra os requisitos da norma DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4.
- O líquido dos travões a ser repostado deve ser novo.
- Guarde sempre o líquido dos travões na embalagem original fechada e mantenha-a fora do alcance das crianças: Risco de intoxicação!

⚠ AVISO

O líquido dos travões não deve entrar em contacto com a pintura do veículo, visto que é abrasivo.

ℹ Aviso

O líquido dos travões polui o ambiente. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os de forma profissional.

Depósito do limpa-vidros

Verificar e repor o nível do depósito do limpa-vidros



Fig. 181 No compartimento do motor: tampa de cor azul do depósito do limpa-vidros.

Verifique regularmente o nível do depósito limpa-vidros e reponha quando necessário.

O depósito do limpa-vidros contém detergente líquido para o para-brisas e o vidro traseiro.

Na boca de enchimento do depósito do líquido lava-vidros existe um filtro. Ao encher o depósito, este filtro retém as partículas de sujidade grandes para que não cheguem aos ejetores. Não retire o filtro, exceto para limpá-lo. Se o filtro estivesse danificado ou não estivesse montado, estas partículas de sujidade poderiam entrar no sistema durante o enchimento e obstruir os ejetores do lava-vidros.

- Abra o capô do motor »» » **Δ** na página 279.
- O depósito do limpa-vidros é identificado pelo símbolo na tampa.
- Verifique se há líquido suficiente no depósito do limpa-vidros.

A água não é suficiente para uma limpeza a fundo dos vidros. Por isso, recomendamos que se acrescente sempre à água um produto limpa-vidros.

Limpa-vidros recomendado

- Para as estações mais quentes recomendamos G 052 184 A1 de verão para vidros claros. Proporção da mistura no depósito da água de lavagem: 1:100 (1 parte de concentrado por cada 100 partes de água).
- Para todo o ano, G 052 164 A2 para vidros claros. Proporção aproximada da mistura no inverno, até -18 °C (0 °F): 1:2 (1 parte de concentrado por cada 2 partes de água); caso contrário, uma proporção de mistura de 1:4 no depósito da água de lavagem.

A capacidade do depósito do limpa-vidros é de aproximadamente 3 litros.

! AVISO

Se a água do lava-vidros não contiver uma quantidade suficiente de anticongelante, pode congelar no para-brisas e no vidro, limitando a visibilidade dianteira e traseira.

- No inverno, utilize o limpador para-brisas apenas com proteção anticongelante suficiente.
- Não utilizar o sistema limpador para-brisas com temperaturas muito baixas, sem aquecer previamente o para-brisas através do sistema de ventilação. A proteção anticongelante poderia congelar sobre o para-brisas e assim dificultar a visibilidade.

! AVISO

Nunca misture anticongelante ou outros aditivos similares não adequados na água do depósito limpador-vidros. Poderia produzir-se uma camada gordurosa no vidro que prejudicaria a visibilidade.

- Utilize água limpa com um produto limpador-vidros recomendado pela SEAT.
- Se necessário, adicione à água do depósito limpador-vidros um anticongelante adequado.

! AVISO

• Nunca misture os detergentes recomendados pela SEAT com outros detergentes. Pode produzir-se uma floculação dos componentes e os difusores dos limpadores-vidros podem ficar obstruídos.

- Nunca confunda os líquidos de serviço durante o processo de enchimento. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento.
- O facto de não ter líquido limpador-vidros provoca uma perda de visão no para-brisas.

Óleo do motor

Observações gerais

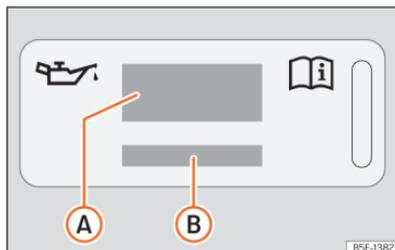


Fig. 182 No compartimento do motor: etiqueta de óleo do motor

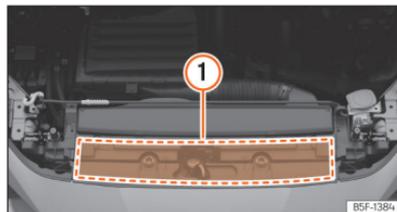


Fig. 183 No compartimento do motor: zona de localização da etiqueta de óleo do motor

Legenda da >>> **Fig. 182:**

- (A)** Informação sobre a norma de óleo do motor.
- (B)** Informação sobre a viscosidade do óleo do motor.

O motor vem de fábrica com um óleo especial multigrado que pode ser utilizado em todas as épocas do ano.

Como a utilização de óleo de boa qualidade é uma premissa para o correto funcionamento do motor e da sua longevidade, quando for necessário adicionar ou substituir o óleo deve sempre utilizar óleos que cumpram os requisitos das normas VW.

Para veículos com etiqueta de óleo de motor

Se tiver de adicionar óleo do motor, utilize um dos óleos indicados na etiqueta >>> **Fig. 182**. A etiqueta com a norma prescrita encontra-se na parte da frente do compartimento do motor

»» **Fig. 183**  Se utilizar o óleo do motor recomendado, é possível corrigir o nível do enchimento tantas vezes quantas forem necessárias.

Para veículos sem etiqueta de óleo de motor

Dirija-se a uma oficina especializada ou Serviço Oficial SEAT para que o informem sobre a norma correspondente.

Se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo

Se o óleo do motor recomendado não estiver disponível, **em caso de emergência** é permitido repor **uma vez** no máximo 0,5 l do seguinte óleo até à próxima mudança de óleo:

- *Motores a gasolina:* norma VW 504 00, ACEA C3, ACEA C4, API SN ou ILSAC GF-6A.

A SEAT recomenda que se mude o óleo numa oficina (especializada). A SEAT recomenda um Serviço Oficial SEAT.

AVISO

A SEAT recomenda o uso de óleos de motor homologados segundo a norma VW correspondente. O uso de óleos de motor que não cumpram estes requisitos de qualidade pode causar danos no motor.

A SEAT recomenda que se utilizem os óleos de motor de Peças Originais SEAT.

Aditivos do óleo do motor

Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor. Os danos causados por esses aditivos não se encontram abrangidos pela garantia.

AVISO

Apenas em caso de emergência, e excepcionalmente, pode utilizar-se 0,5 L de óleo do motor de uma das normas de óleo do motor indicadas.

AVISO

Se encheu com um óleo do motor diferente dos especificados nas normas assinaladas anteriormente ou pelo seu serviço técnico, tenha em conta o seguinte:

- Não se pode excluir completamente o perigo de causar danos ao motor e ao filtro de partículas.
- Pode-se continuar a circular com o veículo se não se encheu mais de 0,5 l de óleo do motor. Assim que possível dirija-se a uma oficina especializada e solicite uma mudança do óleo. Caso contrário, existe perigo de que se produzam danos no motor.
- Se encheu mais de 0,5 l de óleo do motor, circule com o motor com baixa carga e, no máximo, dentro do intervalo de rotações médio. Não circule a mais de 80 km/h e não percorra mais de 300 km (aproximadamente). Assim que possível dirija-se a

uma oficina especializada e solicite uma mudança do óleo. Caso contrário, existe perigo de que se produzam danos no motor.

- O risco dos possíveis danos que se produzam no veículo (motor, sistema de escape) recai sobre si. Em caso de dúvida, evite arrancar o motor e solicite a assistência do serviço técnico.
- Se não encheu com óleo do motor mas com um líquido diferente, não arranque o motor. Solicite a assistência do serviço técnico. Perigo de produzir danos no motor!

Aviso

Antes de efetuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de acordo com a respetiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário.

- Se faltar a etiqueta com a especificação do óleo do motor »» **Fig. 182**, contacte uma oficina especializada.

Verificação e reposição do nível do óleo do motor

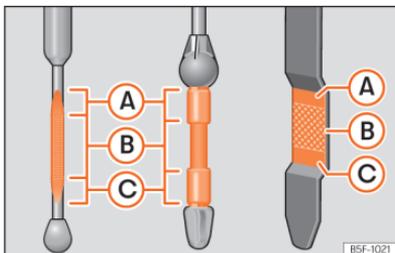


Fig. 184 Vareta de medição do nível de óleo.



Fig. 185 Tampa do bocal de enchimento do óleo do motor no compartimento do motor.

Legenda da »» **Fig. 184:**

- (A)** Não adicione óleo em nenhum caso.
- (B)** Pode adicionar óleo desde que mantenha o nível nessa zona.

- (C)** O nível de óleo está demasiado baixo. Adicione óleo até à zona **(B)**.

Antes de abrir o capô do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações »» **Página 279, Trabalhar no compartimento do motor.**

Verificar o nível do óleo

O nível do óleo do motor é controlado através da vareta do óleo.

- Estacionar o veículo na posição horizontal.
- Ponha a funcionar o motor brevemente ao ralenti e quando estiver na temperatura de serviço pare-o.
- Espere cerca de 2 minutos.
- Localize a vareta de medição do nível de óleo. Reconhece-se pela sua extremidade superior de cor.
- Extraia a vareta de medição do óleo. Limpe a vareta do óleo com um trapo limpo e volte a introduzi-la, até ao fundo.
- Em seguida, retire-a novamente e verifique o nível do óleo »» **Fig. 184**. Caso seja necessário, reponha óleo do motor.

O óleo deve deixar marca entre as zonas **(A)** e **(C)**. Nunca pode ultrapassar a zona **(A)**.

Em função do estilo de condução e das condições de utilização o consumo de óleo pode atingir 0,5l/1000 km. Nos primeiros 5000 quilómetros o consumo poderá ser superior. O nível do óleo do motor terá de ser, por isso, perio-

dicamente controlado (de preferência sempre ao reabastecer o depósito e antes de viagens mais longas).

Reabastecer óleo

- Localize o bocal de enchimento do óleo do motor. Reconhece-se pelo símbolo que existe sobre a tampa »» **Fig. 185**.
- Desenrosque a tampa do bocal de enchimento do óleo do motor »» **Fig. 185**.
- Adicione óleo com cuidado em pequenas quantidades (não mais de 0,5 l).
- Para evitar adicionar demasiado óleo, sempre que introduzir uma quantidade, espere uns 2 minutos e volte a verificar o nível do óleo »» **Página 290**.
- Caso seja necessário, volte a adicionar um pouco de óleo.
- Quando o nível de óleo atingir pelo menos a zona »» **Fig. 184 (B)**, enrosque a tampa do bocal de enchimento com cuidado »» **(D)**. Especificação do óleo do motor »» **Página 288**.

ADVERTÊNCIA

Os trabalhos que se efetuam no motor ou no compartimento do motor devem ser efetuados com precaução.

- **Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respetivas recomendações »» Página 279.**

⚠️ ADVERTÊNCIA

O óleo é um produto inflamável. No reabastecimento evite deixar cair óleo sobre peças do motor quentes.

! AVISO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona (A), não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Informe o serviço técnico.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

O nível do óleo não pode ultrapassar, em caso algum, a zona (A). Caso contrário, poderia ser aspirado óleo pela ventilação do cárter da cambota e chegar à atmosfera através do sistema de escape.

i Aviso

Antes de efetuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de acordo com a respetiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário.

Mudança do óleo do motor

Recomendamos que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança de óleo.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Para poder efetuar pessoalmente a mudança do óleo do motor, deve possuir a necessária formação técnica.

- Antes de abrir o capô do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações >>> Página 279.
- Em primeiro lugar, deixe arrefecer o motor. O óleo quente pode provocar queimaduras.
- Usar óculos de proteção, uma vez que os salpicos de óleo podem provocar ferimentos corrosivos.
- Se desenroscar manualmente o bujão de purga do óleo, coloque os braços na horizontal para evitar que o óleo escorra pelos mesmos.
- Lave cuidadosamente as partes do corpo que tenham entrado em contacto com o óleo.
- O óleo é tóxico. Mantenha o óleo usado fora do alcance das crianças.

! AVISO

Não adicione nenhum lubrificante ao óleo do motor. Poderia danificar o motor. Os danos causados por esses aditivos estão excluídos da garantia.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

- Recomendamos realizar a mudança do óleo do motor e do filtro num serviço técnico.
- O óleo não deve ser lançado, em circunstância alguma, na rede de esgotos nem no meio ambiente.
- Para recolher o óleo usado ao efetuar uma mudança de óleo, utilizar um recipiente com capacidade para recolher a totalidade do óleo do seu motor.

Solução de problemas**🚗 Pressão do óleo do motor demasiado baixa**

A luz de controlo acende-se a vermelho.

🚫 **Não continue a circular!** Desligue o motor! Verifique o nível do óleo do motor.

- Quando a luz 🚗 pisca e ao mesmo tempo soam **três sinais de advertência**, desligue o motor e verifique o nível do óleo. Caso seja necessário, acrescente óleo >>> **Página 290**.
- Se a luz 🚗 piscar, embora o nível do óleo esteja correto, **não continue a circular**. O motor não deve funcionar nem ao ralenti. Solicite a ajuda de um profissional.

🚗 Nível do óleo do motor demasiado baixo

A luz de controlo acende-se a amarelo.

• Verifique o nível do óleo do motor logo que possível »» Página 290.

• Abasteça óleo logo que tiver oportunidade de o fazer.



Avaria no sensor do nível de óleo.

A luz de controlo pisca a amarelo.

• Dirija-se a uma oficina especializada para que efetuem uma revisão.

• Enquanto não o fizer, e por motivos de segurança, deverá verificar o nível de óleo sempre que faça um abastecimento de combustível.

Bateria de 12 volts

Introdução ao tema

A bateria de 12 volts encontra-se no compartimento do motor. O seu estado verifica-se e, se for necessário, substitui-se no plano dos trabalhos de manutenção.

A realização de trabalhos na bateria requer os conhecimentos de um profissional. Recomendamos que visite um concessionário SEAT ou uma oficina especializada para questões relacionadas com a bateria: risco de sofrer queimaduras e de explosão da bateria!

A bateria não pode ser aberta! Não tente mudar o nível do líquido da bateria. Caso contrário, sai gás detonante da bateria, com o consequente risco de explosão.

Indicações de advertência das baterias



Use óculos de proteção.



O eletrólito da bateria é muito corrosivo. Use luvas e óculos de proteção. Em caso de salpicos de eletrólito, enxaguar com água abundante.



É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar.



Carregue a bateria apenas em recintos bem ventilados. Risco de explosão.



Manter as crianças afastadas do eletrólito e da bateria.



Ter sempre em conta o manual de instruções.

Períodos de imobilização do veículo mais longos

O veículo inclui um sistema de monitorização do consumo de corrente com motor parado em períodos de tempo prolongados »» Página 295. É possível que alguma função, como as luzes interiores, ou a abertura de portas com comando à distância, fiquem temporariamente desativadas para evitar descargas de bateria. Estas funções voltarão a estar disponíveis assim que ligar a ignição e arrancar o motor.



ADVERTÊNCIA

Realizar trabalhos na bateria de 12 volts e no sistema elétrico pode provocar queimaduras graves, incêndios e descargas elétricas. Antes de realizar trabalhos na bateria, leia e tenha em conta sempre as seguintes advertências e medidas de segurança:

- Antes de realizar qualquer trabalho na bateria de 12 volts, desligue a ignição e todos os consumidores elétricos e desligue o cabo negativo da bateria de 12 volts.

- Mantenha sempre as crianças afastadas da bateria de 12 volts.

- Use sempre óculos e luvas de proteção.

- O eletrólito é muito agressivo. Pode provocar queimaduras na pele e cegueira. Ao manusear a bateria de 12 volts é necessário proteger sobretudo as mãos, os braços e o rosto contra os salpicos de ácido

- Não fume durante os trabalhos e nunca o realize se houver perto chamas desprotegidas ou faíscas.

- Evite que se produzam faíscas por descargas eletrostáticas, bem como ao manusear cabos e dispositivos elétricos.

- Não curto-circuitar nunca os terminais da bateria.

- Nunca utilize baterias de 12 volts que estejam danificadas. Poderiam explodir. Se a bateria de 12 volts estiver danificada, substitua-a imediatamente.

- Nunca utilize uma bateria de 12 volts congelada. Quando a bateria está descarregada, pode congelar a temperaturas próximas aos 0 °C (+32 °F). Se a bateria de 12 volts estiver congelada, substitua-a imediatamente.

ⓘ AVISO

Não exponha a bateria de 12 volts à luz solar direta de forma prolongada.

- Os raios ultravioleta podem danificar a carcaça da bateria.

ⓘ AVISO

Se não vai utilizar o veículo por muito tempo, proteja a bateria de 12 volts das geadas.

- A bateria pode congelar e, conseqüentemente, ficar danificada irreparavelmente.

ⓘ Aviso

Depois de pôr o motor em funcionamento com a bateria de 12 volts totalmente descarregada ou acabada de substituir, ou após utilizar a ajuda no arranque, pode acontecer que alguns ajustes do sistema (como a hora, a data, os ajustes de conforto personalizados e as programações) se tenham desajustado ou apagado. Verifique e corrija estes ajustes quando a bateria estiver suficientemente carregada.

ⓘ Aviso

Durante o inverno, a potência de arranque pode ficar reduzida e, caso necessário, recomenda-se uma carga da bateria.

Verificar o nível do eletrólito

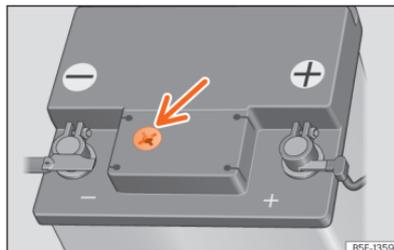


Fig. 186 Janela de inspeção na parte superior da bateria de 12 volts (representação esquemática).

Acesso à bateria

A bateria de 12 volts encontra-se no compartimento do motor.

- Abra o capô do motor >>> ⚠ em *Trabalhar no compartimento do motor* na página 279.
- Levante a tampa que protege a parte dianteira da bateria.

Verificar o nível

O nível do eletrólito da bateria deve ser controlado regularmente nos países de clima quente e no caso de baterias antigas, quando a quilometragem média é elevada.

- Verifique o indicador de cor na janela de inspeção, na parte superior da bateria

>>> **Fig. 186.**

- Se vir bolhas de ar na janela de inspeção, aplique toques ligeiros com os nós dos dedos, para que desapareçam.

O indicador da janela de inspeção («olho mágico») muda de cor em função do estado do carregamento ou do nível de eletrólito da bateria.

Diferenciam-se duas cores:

Amarelo-claro ou incolor: O nível de eletrólito da bateria do veículo está demasiado baixo. Dirija-se a uma oficina especializada, peça a revisão da bateria e, caso necessário, a sua substituição.

Preto: O nível do eletrólito da bateria está correto.

Carregar, substituir, desligar e ligar a bateria de 12 volts

Se tiver a suspeita de que a bateria de 12 volts está danificada ou defeituosa, dirija-se a uma oficina especializada devidamente qualificada e solicite uma revisão da mesma.

Recarregar a bateria de 12 volts

Para carregar a bateria de 12 volts, dirija-se a uma oficina especializada, já que o modelo de bateria que o veículo de fábrica incorpora uma tecnologia que requer uma carga de tensão limitada »» ⚠. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Substituir a bateria de 12 volts

A bateria de 12 volts foi desenvolvida em função da sua localização e conta com elementos de segurança. Se for necessário substituir uma bateria de 12 volts, a bateria de substituição deve ser instalada por um técnico qualificado. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT. A informação do componente relativa ao tamanho e às características de manutenção, potência e segurança que há de reunir pode ser solicitada a um técnico qualificado, que deve dispor da documentação e dos equipamentos técnicos necessários. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

O orifício de desgaseificação da bateria de 12 volts tem de estar sempre no lado do polo negativo. O orifício de desgaseificação do lado do polo positivo deverá estar sempre fechado.

Utilize exclusivamente baterias de 12 volts isentas de manutenção e que cumpra as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. Estas normas devem ser de outubro de 2014 ou posteriores.

A bateria de 12 volts deve ser substituída sempre num estabelecimento qualificado, uma vez que no âmbito da sua substituição é necessário ajustar o sistema eletrónico do veículo. Além disso, os parâmetros da bateria relativos à segurança de funcionamento só podem ser determinados com a bateria original. Apenas um técnico qualificado dispõe tanto da tecnologia adequada para poder realizar o ajuste como das baterias de reposição corretas.

O uso de baterias não adequadas anula a homologação.

Os veículos com funcionamento Start-Stop (»» **Página 122**) estão equipados com uma bateria especial. Por este motivo, deverá substituir a referida bateria unicamente por outra bateria com as mesmas especificações.

Desligar a bateria de 12 volts

Se for necessário desligar a bateria de 12 volts do sistema elétrico do veículo, devem seguir-se estes passos:

- Desligue todos os consumidores elétricos.
- Antes de desligar a bateria, destranque o veículo, caso contrário irá disparar o alarme.
- Desligue primeiro o cabo negativo e depois o positivo »» ⚠.

Ligar a bateria de 12 volts

- Antes de voltar a ligar a bateria de 12 volts desligue todos os dispositivos elétricos.
- Ligue primeiro o cabo positivo e depois o negativo »» ⚠.

Depois de ligar a bateria de 12 volts e ligar a ignição é, podem acender-se diferentes luzes de controlo. Estas luzes apagam-se uma vez percorrido um trajeto curto a uma velocidade de aprox. 15 e 20 km/h (10 e 12 mph). Se no solo houver manchas de líquidos operacionais, dirija-se a uma oficina especializada e solicite a revisão do veículo.

Se a bateria de 12 volts esteve desligada durante um período de tempo longo, é provável que não se indique ou calcule corretamente quando é necessário realizar o próximo serviço »» **Página 16**. Nesse caso, devem ter-se em conta os intervalos de manutenção máximos permitidos »» **Página 316**.

*Veículos com sistema de fecho e arranque sem chave «Keyless Access» »» **Página 69***: Se não se puder ligar a ignição depois de ligar a bateria de 12 volts, bloqueie e destranque o veículo a partir de fora. Em seguida tente ligar a ignição novamente. Se não for possível ligar a ignição, solicite a ajuda de pessoal especializado.

ADVERTÊNCIA

Se se fixar a bateria de 12 volts de forma incorreta ou se utilizam baterias não adequadas, podem produzir-se curto-circuitos, fogo e lesões graves.

- Utilize apenas baterias de 12 volts sem manutenção e com sistema anti-derramamento que tenham as mesmas propriedades, especificações e dimensões que a bateria montada de fábrica.

ADVERTÊNCIA

Na recarga da bateria forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregue a bateria apenas em espaços bem ventilados.
- Nunca carregue uma bateria de 12 volts congelada ou descongelada. Quando a bateria está descarregada, pode congelar a temperaturas próximas aos 0 °C [+32 °F].
- Se a bateria de 12 volts se congelou, encaregue sem falta a sua substituição.
- Se os cabos forem embalados para os polos de forma incorreta, pode produzir-se um curto-circuito. Ligue primeiro o cabo do polo positivo e depois o do negativo.

AVISO

- Nunca ligue nem desligue a bateria de 12 volts quando a ignição estiver ligada ou o motor em funcionamento. Da mesma forma, nunca utilize uma bateria de 12 volts que não tenha as especificações da bateria do veículo. O sistema elétrico ou determinados componentes eletrónicos poderiam ficar danificados e podem ocorrer falhas em funções elétricas.
- Nunca ligue à tomada de corrente de 12 volts ou ao isqueiro acessórios que fornecem corrente, como painéis solares ou carregadores de bateria, para carregar a bateria de 12 volts. Caso contrário, pode danificar-se o sistema elétrico do veículo.

Aviso sobre o impacto ambiental

- As baterias podem conter substâncias tóxicas, tais como ácido sulfúrico e chumbo. Elimine a bateria de 12 volts de acordo com as disposições vigentes.
- O eletrólito da bateria pode contaminar o ambiente. Se sair algum líquido operacional, elimine-o devidamente.

Solução de problemas

Avaria no alternador

A luz de controlo liga-se a VERMELHO.

A bateria deixa de ser carregada pelo alternador. Dirija-se o quanto antes à oficina especializada mais próxima.

Como a bateria do veículo se vai descarregando, desligue todos os dispositivos elétricos que não sejam indispensáveis.

Bateria de 12 volts

A luz de controlo liga-se a AMARELO. Mostra-se a seguinte mensagem:

Nível baixo da bateria de 12 V. Carregue circulando

A capacidade de arranque pode estar limitada. Se esta indicação para o condutor se apagar passado certo tempo, a bateria do veículo voltou a carregar durante a condução, atingindo um nível suficiente. Se a indicação para o condutor não desaparecer, dirija-se a uma oficina especializada.

Gestão da energia

Otimização da capacidade de arranque

A gestão da energia controla a distribuição de energia elétrica e otimiza deste modo a disponibilidade de energia elétrica para o arranque do motor.

Se um veículo não for utilizado durante um período mais longo, os dispositivos elétricos, por exemplo do imobilizador eletrónico, descarre-

gam a bateria. Isto poderá levar em certos casos a que deixe de haver energia elétrica disponível suficiente para o arranque do motor.

O seu veículo dispõe de um sistema de gestão de energia inteligente para a distribuição da energia elétrica. A capacidade de arranque é deste modo substancialmente melhorada e a longevidade da bateria aumentada.

Basicamente, o sistema de gestão da energia é composto por uma **função de diagnóstico da bateria**, de um **sistema de gestão da corrente em repouso** e de um **sistema dinâmico de gestão da energia**.

Diagnóstico da bateria

O diagnóstico da bateria apura permanentemente o estado da bateria. A tensão, a corrente e a temperatura da bateria são registadas por meio de sensores. Deste modo é apurado o nível da carga da bateria e a sua performance.

Gestão da corrente de repouso

A gestão da corrente de repouso reduz o consumo de energia durante o tempo de paragem. Com a ignição desligada comanda a alimentação de energia dos vários dispositivos elétricos. Neste processo são tomados em consideração os dados do diagnóstico da bateria.

Em função do nível de carga da bateria, vão sendo desligados os diversos dispositivos elétricos, um após o outro, para evitar uma descarga excessiva da bateria, mantendo assim a capacidade de arranque.

Gestão dinâmica da energia

A gestão dinâmica da energia distribui, em andamento, a energia produzida pelos vários dispositivos elétricos, conforme as necessidades. Assegura que não seja consumida mais energia elétrica do que a que é produzida, contribuindo assim para um nível otimizado da carga da bateria.

Aviso

- O sistema de gestão da energia não pode naturalmente ultrapassar as restrições impostas pela física. Tenha, por isso, em atenção que a capacidade e a vida útil de uma bateria têm limites.
- Quando existir o risco de o veículo não começar a funcionar, será apresentada a luz de falha elétrica no alternador ou nível de carga da bateria baixo   >>> Página 295.

Descarregamento da bateria

A manutenção da capacidade de arranque tem prioridade máxima. Em trajetos curtos, no ciclo urbano e na estação fria a bateria é fortemente solicitada.

Nestas situações é necessária muita energia elétrica, sendo produzida relativamente pouca. Outra situação crítica é registada quando são ligados os dispositivos elétricos sem o motor estar a trabalhar. Neste caso é consumida energia sem que seja produzida.

Verificará que justamente nestas situações o sistema de gestão da energia regula ativamente a distribuição da energia.

No caso de tempos de imobilização mais prolongados

Se o seu veículo ficar imobilizado durante um período entre vários dias e várias semanas, os dispositivos elétricos vão sendo gradualmente ajustados para níveis de consumo mais baixos ou até desativados. O consumo de energia é assim reduzido e a capacidade de arranque mantida durante um período mais longo. Algumas funções de conforto como, por exemplo, abertura do veículo à distância, poderão não estar disponíveis em determinadas circunstâncias. As funções de conforto voltam a ficar disponíveis, depois de se ligar a ignição e de se dar arranque ao motor.

Com o motor desligado

Se ouvir rádio, por exemplo, com o motor desligado, a bateria descarrega.

Se o consumo de energia colocar em perigo o funcionamento do motor, em veículos com sistema de informação para o condutor, será apresentado um texto.

Esta indicação para o condutor indica que deverá ligar o motor para que a bateria recarregue.

Com o motor em funcionamento

Embora seja produzida energia elétrica em andamento, a bateria pode descarregar-se. Esta situação pode registrar-se, sobretudo se for produzida pouca energia com um consumo elevado, e se o nível de carga da bateria não estiver nas melhores condições.

Para reequilibrar o nível da energia, os dispositivos que requerem mais energia são temporariamente regulados para níveis de consumo mais baixos ou até desativados. Especialmente sistemas de aquecimento consomem muita energia. Se verificar, por exemplo, que o aquecimento dos bancos ou o desembaciador do vidro traseiro não aquecem, é sinal de que foram regulados para níveis de consumo mais baixos ou até desativados. Os sistemas voltam a estar disponíveis, logo que a gestão esteja equilibrada.

Além disso, se for necessário poderá verificar que o regime de ralenti foi ligeiramente aumentado. Isso será normal e não deverá constituir motivo de preocupação. Com o aumento do regime de ralenti é produzida a maior quantidade de energia necessária e a bateria é carregada.

Rodas e pneus

Informação importante sobre as rodas e os pneus

Observações gerais

- Se tiver montado **pneus novos**, deverá conduzir com precaução especial durante os primeiros 600 km.
- Quando subir a bermas de um passeio ou enfrentar outro obstáculo deste tipo, avance tanto quanto possível em ângulo reto.
- Verifique de vez em quando se os pneus estão danificados (picadas, cortes, fissuras ou papos). Retire qualquer objeto estranho do perfil do pneu.
- Substitua as jantes ou pneus danificados sem perda de tempo.
- Evite que os pneus fiquem sujos com óleo, materiais gordurosos ou combustível.
- Substitua imediatamente os protetores das válvulas extraviados.
- Se as rodas forem desmontadas, identifique-as, a fim de que, quando voltarem a ser montadas, seja conservado o anterior sentido de marcha.
- Guardar as jantes e pneus desmontados em lugar fresco, seco e tanto quanto possível escuro.

Pneus de baixo perfil

Os pneus de baixo perfil têm uma banda de rodagem mais larga, um maior diâmetro de jante e uma menor altura do flanco do pneu. Pelo que seu comportamento de condução é mais ágil.

Os pneus de baixo perfil podem danificar-se mais rapidamente do que os pneus regulares, por exemplo, devido a golpes fortes, buracos, tampas de saneamento e cantos de passeios. É muito importante a pressão correta do pneu »» **Página 300.**

Para evitar danos em pneus e jantes, conduza com especial cuidado ao circular por estradas em mau estado.

Realize um exame visual às suas rodas a cada 3000 km.

Se os pneus ou as jantes tiverem recebido um forte golpe ou ficaram danificados, dirija-se a uma oficina especializada para que verifiquem se é necessário mudar o pneu.

Os pneus de baixo perfil podem desgastar-se mais cedo do que os pneus regulares.

Danos não visíveis

Os danos nos pneus e nas jantes estão frequentemente encobertos. As **vibrações** fora do normal ou as **guinagens unilaterais** do veículo poderão ser indício de um pneu danificado. Se suspeitar que uma das rodas está danificada, reduza imediatamente a velocidade. Verifique os pneus quanto a danos. Se não forem dete-

tados danos exteriores, dirija-se a baixa velocidade e com as necessárias precauções ao serviço de assistência técnica mais próximo e mande inspecionar o veículo.

Objetos estranhos inseridos no pneu

- Não retire os objetos estranhos se estes tiverem chegado até ao interior perfurando o pneu!
- Se o veículo estiver equipado com Kit antifuros, se necessário, sele a roda danificada como indica no capítulo »» **Página 313.** Dirija-se a uma oficina especializada para sua reparação ou substituição. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

A massa da parte interior da banda de rodagem do pneu envolve o objeto estranho inserido e sela o pneu provisoriamente.

Pneus com piso unidirecional

Nos pneus direcionais o flanco está marcado por setas. É importante que seja sempre mantido o sentido da marcha indicado. Assim se garante o aproveitamento otimizado das características do pneu relacionadas com a hidroplanagem, a aderência, os ruídos e o desgaste.

Montagem posterior de acessórios

Os concessionários SEAT estão informados sobre as possibilidades técnicas relacionadas com uma mudança de pneus, jantes e tampões e sua montagem posterior.

Siglas de velocidade

A sigla de velocidade indica a velocidade máxima permitida para os pneus.

- P Máx. 150 km/h (93 mph)
- Q Máx. 160 km/h (99 mph)
- R Máx. 170 km/h (106 mph)
- S Máx. 180 km/h (112 mph)
- T Máx. 190 km/h (118 mph)
- U Máx. 200 km/h (124 mph)
- H Máx. 210 km/h (130 mph)
- V Máx. 240 km/h (149 mph)
- Z mais de 240 km/h (149 mph)
- W Máx. 270 km/h (168 mph)
- Y Máx. 300 km/h (186 mph)

ADVERTÊNCIA

- Os pneus novos não dispõem da sua máxima capacidade de aderência nos primeiros 600 km. Por isso, é aconselhável conduzir com prudência, para evitar possíveis acidentes.
- Nunca circule com os pneus danificados. Existe risco de acidente.

- Se, em andamento, sentir vibrações fora do normal ou que o veículo desvia para um lado, pare imediatamente e verifique o estado dos pneus.
- Não utilize pneus usados sobre os quais não conheça as circunstâncias de utilização anteriores.

Rodas e pneus novos

Recomendamos-lhe que confie todos os trabalhos a realizar nas rodas e nos pneus do seu veículo a uma oficina especializada. Ali possuem os conhecimentos necessários e dispõem das ferramentas especiais e as correspondentes peças sobresselentes.

- Inclusive, os pneus de inverno perdem a sua aderência com o gelo. Se tiver montado pneus novos, circule durante os primeiros 600 km com cuidado e a uma velocidade moderada.
- Para as 4 rodas devem utilizar-se sempre pneus do mesmo tipo, dimensão [perímetro da roda] e, se possível, com o mesmo desenho.
- Ao mudar pneus, não mude apenas um; mude, no mínimo, dois de um mesmo eixo.
- Se deseja equipar o seu veículo com uma combinação de pneus e jantes diferente da montada de fábrica, informe-se na sua oficina especializada antes de comprá-los >>> 

As medidas das combinações de jantes/pneus a utilizar no seu veículo figuram na documentação do veículo (p. ex. o certificado CEE de conformidade ou COC¹⁾). A documentação do veículo difere de país para país.

No caso de o tipo de roda de substituição ser diferente das rodas normais (por ex., no caso de pneus de inverno ou de pneus especialmente largos), a roda sobresselente só deverá ser utilizada brevemente no caso de um furo, conduzindo com a moderação necessária. Deverá substituir-se, o mais rapidamente possível, por uma roda normal.

Nos veículos com tração integral às 4 rodas têm de ser equipadas com pneus da mesma marca, tipo e desenho, para que o sistema de tração não fique danificado pela diferença do número de rotações das rodas. Por isso, em caso de furo só se deve utilizar uma roda sobresselente com o mesmo perímetro que os pneus normais.

Data de fabrico

A data de fabrico está indicada no flanco do pneu (ou no lado interior da roda):

DOT . . . 2220 . . .

significa, por ex., que o pneu foi fabricado na 22.ª semana do ano 2020.

¹⁾ COC = certificate of conformity.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- Utilize apenas combinações de pneus e jantes, bem como parafusos de roda adequados homologados pela SEAT. Caso contrário, podem ocorrer danos no veículo e provocar um acidente.
- Por motivos técnicos, não é possível utilizar rodas de outros veículos; em alguns casos, nem sequer rodas do mesmo modelo de veículo.
- Certifique-se sempre de que os pneus que escolheu apresentam um espaço de manobra suficiente. Os pneus de substituição não podem ser selecionados exclusivamente pelas suas medidas nominais, pois podem apresentar grandes diferenças, apesar de terem medidas nominais idênticas. A falta de folga pode deteriorar os pneus ou o veículo e, devido a isso, fazer perigar a segurança rodoviária. Perigo de acidente!
- Utilize pneus que tenham mais de 6 anos só em caso de emergência e conduzindo unicamente com a devida prudência.
- No seu veículo não é permitido montar pneus com propriedades de rodagem de emergência! A utilização inadmissível pode originar danos no seu veículo ou provocar acidentes.
- Se montar posteriormente um tampão embelezador, assegure-se de que permitem uma passagem de ar suficiente para permitir o arrefecimento do sistema de travões. Perigo de acidente!

- Os modelos de jantes aerodinâmicas e/ou com elementos plásticos aparafusados (design mais fechado) aumentam a probabilidade de que se acumule gelo e neve na sua parte interior. Tenha isto em conta em função das situações de condução, já que a acumulação de neve ou gelo nas rodas pode gerar vibrações no veículo ao circular a mais de 40 km/h. Aconselha-se eliminar o gelo e a neve do interior das rodas com água quente.
- Se se conduz sobre pistas de terra ou gravilha, a probabilidade de que fiquem pedras presas no interior das jantes com elementos plásticos aumenta ao circular a alta velocidade ou de forma desportiva. Se observar que ficaram pedras presas entre a jante de alumínio e a inserção, pode tentar retirá-las com água à pressão.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Os pneus velhos devem ser eliminados como resíduo de acordo com as normas vigentes.

📄 Aviso

- Deve consultar-se um Centro de Assistência SEAT acerca da possibilidade de montar jantes ou pneus de um tamanho diferente aos montados originalmente na SEAT, bem como quais são as combinações permitidas entre os eixos anterior (eixo 1) e posterior (eixo 2).
- Não utilizar nunca pneus usados cujos «antecedentes» se desconhecem.

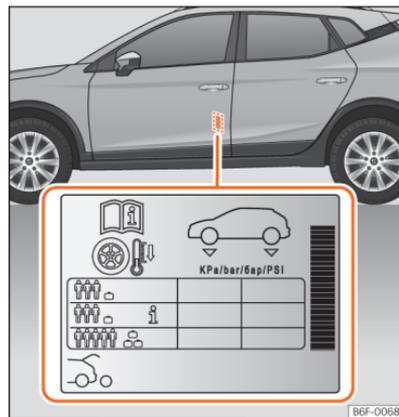
Vida útil dos pneus

Fig. 187 Localização do autocolante da pressão de ar dos pneus.

Uma pressão correta dos pneus e um estilo de condução moderado prolongam a longevidade dos pneus.

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês e também antes de uma viagem longa.
- Proceda sempre à verificação da pressão com os pneus frios. Não reduza a pressão de um pneu quente, se estiver mais alta.
- Adapte a pressão dos pneus à carga transportada pelo veículo »» » **Fig. 187.**

- Nos veículos com indicador da pressão dos pneus, guarde na memória a pressão dos pneus modificada »» **Página 311.**
- Evite as entradas rápidas nas curvas e acelerações exageradas.
- Verifique os pneus de tempos a tempos quanto a desgaste irregular.

Pressão dos pneus

Os valores da pressão de enchimento indicam-se na etiqueta autocolante situada na zona posterior da moldura da porta dianteira esquerda »» **Fig. 187.**

Uma pressão insuficiente ou uma pressão excessiva reduz substancialmente o tempo de vida dos pneus e reflete-se negativamente no comportamento do veículo. A pressão dos pneus é muito importante, sobretudo quando se circula a **altas velocidades.**

A pressão dos pneus tem de ser ajustada à carga momentânea do veículo. Se pretender utilizar o veículo com a carga máxima, terá de aumentar a pressão dos pneus para o valor máximo indicado na etiqueta »» **Fig. 187.**

Na verificação da pressão dos pneus não se esqueça de verificar também a roda suplente. Mantenha sempre a pressão mais alta desta roda suplente prevista para o veículo.

No caso de uma roda de emergência mais estreita (125/70 R16 ou 125/70 R18), encher a 4,2 bar de pressão segundo indicado na etiqueta de pressão dos pneus »» **Fig. 187.**

Dependendo do veículo, pode adaptar-se a pressão de ar dos pneus para meia carga para aumentar o conforto de condução (pressão de ar dos pneus  »» **Fig. 187**). Quando se circula com a pressão de ar de conforto, o consumo de combustível pode aumentar ligeiramente.

Modo de condução

A entrada nas curvas a alta velocidade, as acelerações bruscas e as travagens violentas (com os pneus a chiar) aumentam o desgaste dos pneus.

Calibragem das rodas

As rodas de um veículo novo estão calibradas. Contudo, diversas circunstâncias durante a sua utilização geram desequilíbrios (excentricidade), que se manifestam como vibrações no volante.

Como o desequilíbrio implica também um maior desgaste da direção, da suspensão e dos pneus, deve-se mandar proceder a uma nova calibragem das rodas. Além disso, também depois de montar um pneu novo ou de uma reparação, é conveniente equilibrar a respetiva roda.

Desalinhamento das rodas

O desalinhamento das rodas provoca não só um maior desgaste dos pneus, como reduz também a segurança de condução. No caso

de um desgaste anormal dos pneus, deverá, por isso, mandar verificar o alinhamento num concessionário SEAT.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização inadequada das rodas e dos pneus pode provocar perdas repentinas de pressão nos pneus, o desprendimento da banda de rodagem ou inclusivamente o rebentamento de um pneu.

- O condutor é responsável por garantir que todos os pneus do veículo estejam cheios com a pressão correta. A pressão de ar recomendada é indicada num autocolante »» **Fig. 187.**
- Verifique a pressão de ar dos pneus regularmente e mantenha sempre o valor da pressão de ar indicado. Se a pressão do pneu for demasiado baixa, o pneu poderia aquecer em demasia levando a que a banda de rodagem se soltasse podendo chegar a provocar o rebentamento.
- Com os pneus a frio, deverá manter-se sempre a pressão indicada no autocolante »» **Fig. 187.**
- Verifique regularmente a pressão de ar com os pneus a frio. Se necessário, ajuste a pressão de ar dos pneus montados no veículo com os pneus a frio.

- Verifique regularmente se os pneus não apresentam sinais de desgaste ou se não estão danificados.
- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneu do seu veículo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo de combustível.

Indicadores de desgaste

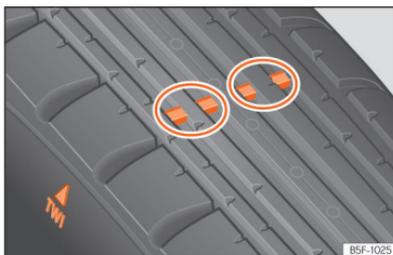


Fig. 188 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

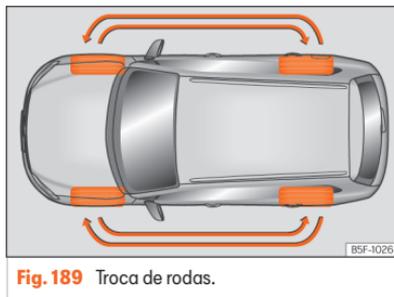


Fig. 189 Troca de rodas.

Na base do desenho dos pneus originais encontram-se indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura, ordenados em intervalos regulares e transversalmente em relação à direção do andamento »» Fig. 188. As letras «TWI» ou uns triângulos no flanco do pneu marcam a posição dos indicadores de desgaste.

A profundidade mínima do perfil permitida¹⁾ foi atingida quando os pneus tiverem chegado a um desgaste até aos indicadores de desgaste. Troque os pneus por outros novos »» .

Com um estilo de condução desportivo, verifique a profundidade da banda de rodagem a cada 5 000 / 10 000 km (3 000 / 6 000 mi). Se se controlar a profundidade do perfil, devem verificar-se os indicadores de desgaste de todas as ranhuras do perfil dos pneus.

Troca de rodas

Com vista a um desgaste uniforme de todas as rodas recomendamos que se proceda periodicamente a uma troca, de acordo com o esquema »» Fig. 189. Deste modo os pneus atingem aproximadamente a mesma duração.

ADVERTÊNCIA

Os pneus devem ser substituídos, o mais tardar, quando os indicadores de desgaste estiverem gastos. Caso contrário, existe o risco de acidente.

- Em especial quando se circula em condições meteorológicas adversas, como chuva e gelo. É importante que a profundidade do relevo dos pneus seja o maior possível, e que seja aproximadamente igual nos pneus do eixo dianteiro e traseiro.
- A pouca segurança da condução devida a uma redução do relevo dos pneus faz-se notar negativamente, em especial na capacidade de manobra, em situação de risco de «hidroplanagem» ao passar por poças profundas, nas curvas e na resposta à travagem.
- Uma velocidade não ajustada pode conduzir à perda do controlo do veículo.

¹⁾ Respeite os regulamentos do país onde circula.

Parafusos da roda

As jantes e os **parafusos das rodas** estão construtivamente ajustados entre si. No caso de se optar por outro tipo de jantes p. ex. de liga leve ou jantes com pneus de inverno terão de ser utilizados os respetivos parafusos com o comprimento e a forma da calota adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Os parafusos da roda têm de estar limpos e têm de se conseguir enroscar com facilidade.

Para desapertar os parafusos antirroubo das rodas é necessário um adaptador especial »» Página 307.

ADVERTÊNCIA

Os parafusos de roda nunca devem ser lubrificados nem oleados.

- Utilize exclusivamente os parafusos da roda que pertencem à respetiva jante.
- Se os parafusos forem apertados a um binário insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento –perigo de acidente! Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

AVISO

Para saber o binário de aperto determinado para os parafusos das jantes de aço e de liga consulte »» Página 310.

Pneus de inverno

- Equipe as **quatro** rodas com pneus de inverno.
- Utilizar exclusivamente pneus de inverno que tenham sido homologados para o seu veículo.
- Tenha em consideração que para os pneus de inverno poderão vigorar velocidades máximas mais baixas.
- Certifique-se de que os pneus de inverno apresentam um **perfil** suficiente.
- Controle a pressão dos pneus depois de montar as rodas. Ao fazê-lo, tenha em consideração os valores indicados na zona posterior da moldura da porta dianteira esquerda »» Página 300.

Em condições de inverno rigoroso o uso de pneus de inverno melhora substancialmente as qualidades de condução do veículo. Devido à sua construção (largura, mistura de borracha, configuração do perfil) os pneus de verão têm menor aderência sobre o gelo e a neve. Isto aplica-se especialmente a veículos equipados

com **pneus largos** ou **pneus de alta velocidade** (com o código H, V ou Y no flanco do pneu).

Só poderá utilizar pneus de inverno que tenham sido homologados para o seu veículo. As medidas destes pneus para o seu veículo figuram na documentação do veículo (p. ex. o certificado CEE de conformidade ou COC¹⁾). A documentação do veículo difere de país para país.

Os pneus de inverno perdem grande parte das suas qualidades quando o **perfil do pneu** se reduziu a uma profundidade de 4 mm.

Outro fator que implica uma perda de qualidades dos pneus de inverno é o **envelhecimento**, mesmo que a profundidade do perfil continue a ser claramente superior a 4 mm.

Os pneus de inverno têm uma letra gravada que indica o limite de velocidade »» **Página 298**.

No menu **Ajustes do veículo** do sistema de infotainment pode ajustar-se uma advertência de velocidade no menu **Pneus**.

Deve-se colocar um **autocolante** com essa chamada de atenção no campo visual do condutor, nos veículos que podem ultrapassar esses limites de velocidade. Esses autocolantes podem ser adquiridos no seu concessionário SEAT ou numa oficina especializada. Ter em atenção eventuais disposições legais diferentes consoante o país.

¹⁾ COC = certificate of conformity.

Em vez de pneus de inverno podem utilizar-se também os chamados «pneus para todo o tempo».

Utilização de pneus V de inverno

Tenha em atenção que quando se utilizam pneus de inverno na versão V, nem sempre é tecnicamente admissível uma velocidade máxima de 240 km/h [149 mph] **que poderá ser substancialmente restringida no seu veículo.**

A velocidade máxima destes pneus depende diretamente das cargas máximas sobre os eixos admissíveis do seu veículo e da capacidade de carga dos pneus que estão montados.

Recomendamos-lhe que entre em contacto com um concessionário SEAT, para se informar da velocidade máxima dos seus pneus V, com base nos dados do veículo e dos pneus.

ADVERTÊNCIA

A velocidade máxima admissível para os seus pneus de inverno não pode ser ultrapassada em circunstância nenhuma, pois os pneus poderão ficar danificados e poderá perder-se o controlo do veículo, com o consequente risco de acidente.

Aviso sobre o impacto ambiental

Depois do inverno, volte a montar os pneus de verão na altura apropriada. Se a temperatura for superior a +7 °C (+45 °F), a dinâmica será melhorada com pneus de verão. O ruído de rodagem, o desgaste e o consumo de energia serão reduzidos.

Correntes para a neve

A montagem das correntes para a neve **só é permitida nas rodas dianteiras** inclusive em veículos com **tração integral**.

- Depois de circular alguns metros, verifique se assentam corretamente; corrija a sua posição, se necessário, seguindo as instruções de montagem do fabricante.
- Respeite a velocidade máxima de 50 km/h (30 mph).
- Se, mesmo com as correntes colocadas, houver o perigo de ficar preso, é recomendável desativar o controlo de tração (TCS) no ESC
»» **Página 138.**

Se houver neve na estrada, as correntes para a neve melhoram não só a tração, como também o comportamento na *travagem*.

Por razões de ordem técnica só é permitido o uso de correntes para a neve em determinadas combinações de jantes e pneus:

Pneu	Jante	Correntes
195/60 R16	6Jx16 ET45	Elo de máx. 13,5 mm
205/60 R16	6Jx16 ET45	Elos de máx. 9 mm
205/55 R17	6.5Jx17 ET48	
215/45 R18	7Jx18 ET47	
Restantes dimensões não permitem correntes		

Se utilizar correntes para neve, deve desmontar qualquer tampão da roda alojado nela antes da sua montagem.

ADVERTÊNCIA

Usar correntes inadequadas, ou colocá-las incorretamente, pode provocar acidentes e danos consideráveis.

- **Utilize sempre correntes para neve adequadas.**
- **Respeitar as instruções de montagem fornecidas pelo fabricante das correntes para a neve.**
- **Ao circular com correntes para neve, nunca exceda a velocidade máxima permitida.**

! AVISO

- **Desmonte as correntes nos trajetos sem neve. Caso contrário, piorariam o comportamento do veículo, danificariam os pneus e deteriorar-se-iam rapidamente.**
- **Se as correntes estiverem em contacto direto com a jante, podem danificá-la ou riscá-la. A SEAT recomenda que utilize sempre correntes para neve adequadas.**

Trocar uma roda

Introdução ao tema

Troque uma roda apenas se conhecer bem as operações necessárias e as medidas de segurança, se dispuser das ferramentas necessárias e se o veículo estiver estacionado de forma segura.

Ações preliminares

- Pare o veículo numa superfície horizontal e num lugar seguro, o mais afastado possível do trânsito.
- Puxe o travão de estacionamento.
- Ligue as luzes de emergência.
- *Caixa de velocidades manual:* engate a 1.ª velocidade.
- *Caixa de velocidades automática:* ative o bloqueio de estacionamento **P**.
- Caso leve reboque, separe-o do veículo.

- Tenha à mão as ferramentas de bordo »» Página 262 e o pneu sobresselente.
- Respeite as disposições legais de cada país (colete refletor, triângulos de pré-sinalização, sinalização luminosa, etc.).
- Faça sair todos os ocupantes do veículo e mantenha-os afastados da zona de perigo (por ex., por trás do rail de proteção).

! ADVERTÊNCIA

- **Respeite todos os passos mencionados e proteja-se a si e aos outros utentes da via pública.**
- **Se a roda tiver de ser mudada num plano inclinado, colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou outro objeto apropriado, para evitar que o veículo entre em movimento.**

Localização e utilização da roda de emergência

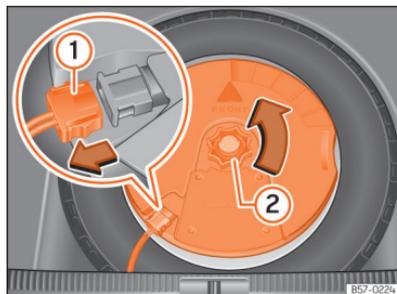


Fig. 190 Na bagageira: desmontar o subwoofer.

A roda de emergência encontra-se na bagageira, debaixo da superfície de carga e está fixa através de uma roda.

A roda de emergência foi concebida para ser utilizada durante um período de tempo breve. Dirija-se assim que for possível a um concessionário SEAT ou a uma oficina especializada para uma revisão da roda e substituição da mesma.

A roda de emergência não deve ser trocada pela roda de emergência de outro veículo.

Retirar a roda de emergência

- Levante o piso de carga e mantenha-o numa posição elevada para poder retirar a roda de emergência »» Página 239.
- Mova a roda no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.
- Retirar a roda de emergência.

Remoção da roda de emergência em veículos com sistema opcional de som (com subwoofer)

Para poder sacar a roda suplente é necessário desmontar primeiro o subwoofer.

- *Veículos sem piso variável da bagageira:* puxe o piso da bagageira (tapete) para cima para a sua remoção.
- *Veículos com piso variável da bagageira:* levante e fixe o piso da bagageira conforme explicado em »» Página 239.
- Desligue o cabo do altifalante subwoofer »» Fig. 190 ①.
- Rode a rodinha de fixação no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio »» Fig. 190 ②.
- Retire o altifalante subwoofer e o pneu suplente.
- Ao montar outra vez o pneu suplente, coloque o altifalante subwoofer na base da jante com cuidado. Ao fazê-lo, a ponta da seta «FRONT» que há no altifalante subwoofer deverá assinalar para a frente.

- Volte a colocar o cabo do altifalante e rode a rodinha com força no sentido dos ponteiros do relógio para que o conjunto subwoofer e pneu fique bem fixado.

Retirar a roda de emergência de 16" (sem subwoofer)

- Retire o piso variável da bagageira para aceder à roda e às ferramentas »» Página 239.
- Solte a cinta que fixa a caixa pressionando a fivela.
- Retire a caixa de ferramentas.
- Gire a roda de fixação no sentido anti-horário e retire-a.
- Pressione e gire a rosca 90° no sentido horário ou anti-horário e extraia-a.
- Retire o pneu suplente puxando a parte dianteira.

Correntes

Por razões de ordem técnica, não é permitida a utilização de correntes para a neve numa roda de emergência.

Se tiver de circular com correntes para a neve e furar um pneu da frente, coloque a roda de emergência no lugar de um dos pneus traseiros. Coloque as correntes para a neve na roda traseira que desmonte e que substituirá a roda dianteira furada.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- Após montar a roda de emergência deve verificar a pressão dos pneus assim que for possível. Caso contrário, existe o risco de sofrer um acidente. Encontrará a pressão dos pneus na zona posterior da moldura da porta dianteira esquerda »» Página 300.
- Não circule com a roda de emergência a mais de 80 km/h [50 mph]: risco de acidente!
- Não percorra nunca mais de 200 km se levar montada uma roda de emergência.
- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade: risco de acidente!
- Nunca monte simultaneamente mais do que uma roda de emergência, pois existe risco de acidente.
- Na jante de uma roda de emergência não podem ser montados pneus normais nem pneus de inverno.
- Caso circule com roda de emergência, o sistema ACC poderia chegar a desligar-se automaticamente durante o trajeto. Desligue o sistema ao iniciar a circulação.

Tampão central da roda



Fig. 191 Colocação correta do tampão central da roda para jantes de aço.

Para poder aceder aos parafusos das rodas, têm de ser removidos os parafusos centrais.

Desmontar

- Engate o gancho de arame (ferramenta de bordo ») **Página 262** numa das reentrâncias do tampão central da roda e retire-o.

Montar

- Coloque o tampão central da roda sobre a jante. A parte inferior da sigla «S» do emblema da SEAT deve coincidir com a válvula de enchimento ») **Fig. 191** ①.
- Pressione firmemente o tampão central até que ouvir o som de encaixe.

Aviso

Na parte posterior do tampão central da roda também há uma marca de válvula que indica o alinhamento correto.

Protetores dos parafusos da roda



Fig. 192 Roda: parafusos de roda com protetores.

Extrair

- Encaixe a pinça de plástico (ferramenta de bordo ») **Fig. 156**) na capa de proteção até que encaixe ») **Fig. 192**.
- Extraia a capa de proteção com a pinça de plástico.

Os protetores protegem os parafusos da roda e devem voltar a ser montados após a substituição da roda.

O **parafuso antirroubo da roda** tem um protetor especial. Este é compatível unicamente com parafusos antirroubo, e não serve para parafusos convencionais.

Parafusos antirroubo da roda

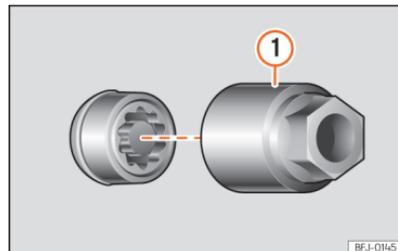


Fig. 193 Parafuso antirroubo com capa de proteção e adaptador.

Afrouxar o parafuso antirroubo

- Extraia o tampão da roda ou o protetor.
- Encaixe o adaptador especial ») **Fig. 193** ① (ferramenta de bordo ») **Página 262**) no parafuso antirroubo da roda até ao limite.
- Encaixe a chave de roda (ferramenta de bordo) no adaptador até ao limite.
- Retire o parafuso da roda ») **Página 308**.

Aviso

Anote o código do parafuso de segurança da roda e guarde-o num lugar seguro, fora do veículo. Quando necessite um adaptador como peça de substituição pode obtê-lo no Concessionário SEAT, indicando o número de código.

Desapertar os parafusos da roda

Fig. 194 Troca de roda: desapertar os parafusos da roda.

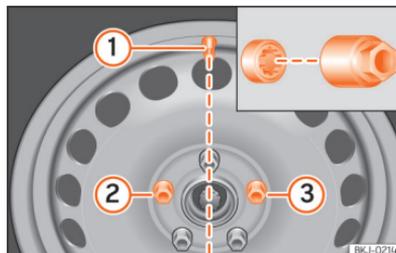


Fig. 195 Troca de roda: válvula do pneu ① e local de montagem do parafuso da roda antirroubo ② ou ③.

Para afrouxar os parafusos de roda, utilize apenas a chave de roda pertencente ao veículo.

Antes de levantar o veículo com o macaco, afrouxe os parafusos da roda cerca de uma volta.

Se não for possível afrouxar um parafuso, faça força com o pé sobre a extremidade da chave de rodas, com cuidado. Durante esta operação agarre-se ao veículo e tente não perder o equilíbrio.

Desapertar os parafusos da roda

- Encaixe a chave de rodas no parafuso, até ao máximo »» Fig. 194.
- Segure a chave pela extremidade e rode o parafuso aproximadamente *uma* volta no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio »» ⚠.

Informação importante sobre os parafusos de roda

As jantes e os parafusos das rodas montadas de fábrica estão perfeitamente ajustados do ponto de vista de construção. Por isso, se se mudarem as jantes, deverão utilizar-se os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a cabeça adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Sob determinadas circunstâncias, não se deverão utilizar nem sequer os parafusos de roda de veículos da mesma gama.

Nas rodas com tapacubos integrais, o parafuso de roda antirroubo tem de estar enroscado nas posições »» Fig. 195 ② ou ③, tomando como referência a posição da válvula do pneu ①. Caso contrário, não será possível montar o tapacubos.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se se apertarem os parafusos de roda inadequadamente, poderão soltar-se durante o andamento e provocar um acidente, lesões graves e a perda de controlo do veículo.

- Utilize exclusivamente os parafusos de roda que correspondam à jante em questão.
- Nunca utilize parafusos de rodas diferentes.

- Os parafusos de roda e as roscas deverão estar limpos, sem óleo nem gordura, e deverão poder enroscar-se facilmente.
- Para afrouxar e apertar os parafusos de roda utilize apenas a chave de roda que se fornece de fábrica com o veículo.
- Desaperte os parafusos de roda só um pouco (aproximadamente uma volta) quando o veículo não estiver ainda erguido com o macaco – Perigo de acidente!
- Nunca aplique massa lubrificante nem óleo nos parafusos nem nas roscas do cubo da roda. Mesmo que os parafusos estejam apertados no binário indicado, podem afrouxar durante o andamento.
- Nunca afrouxe as uniões roscadas das jantes com aros aparafusados.
- Se os parafusos de roda forem apertados a um binário inferior ao indicado, os parafusos e as jantes poderiam soltar-se durante o andamento. Pelo contrário, um binário de aperto excessivo poderia provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

Elevar o veículo

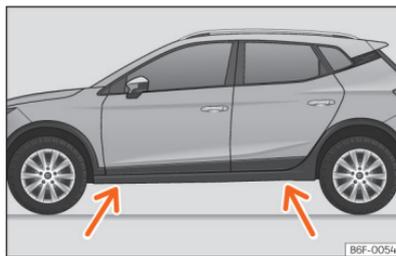


Fig. 196 Pontos de apoio do macaco.

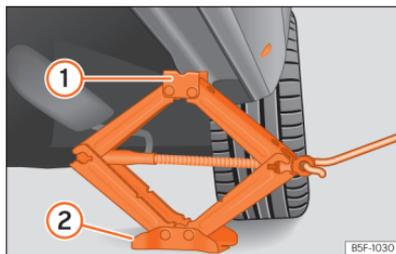


Fig. 197 Longarina: colocação do macaco do veículo.

- Apoie o macaco (ferramenta de bordo) sobre piso firme. Utilize, se necessário, uma base de apoio ampla e estável. Se o piso for escorregadio (por ex., de ladrilho), deve utilizar-se uma base antiderrapante (por ex., um tapete de borracha) » » » ⚠.

- Procure na longarina a marca do ponto de apoio do macaco (zona afundada) mais próximo da roda a substituir » » » Fig. 196.
- Rode a manivela do macaco, colocado por baixo do ponto de apoio da longarina, para levantá-lo até que o ressalto ① » » » Fig. 197 se encontre por baixo do alojamento previsto.
- Alinhe o macaco de forma a que a patilha ① «encaixe» no alojamento previsto da longarina e que a placa base móvel ② fique apoiada no chão. A placa base ② deve ficar colocada na vertical relativamente ao ponto de apoio ①.
- Continue a rodar a manivela do macaco até que a roda se separe ligeiramente do chão.

⚠ ADVERTÊNCIA

O macaco fornecido pela fábrica só deve ser utilizado em veículos do mesmo tipo do seu. Não deve em circunstância nenhuma utilizá-lo para levantar veículos mais pesados ou outro tipo de cargas, pois existe o risco de lesões.

- Certifique-se de que o macaco se mantém estável. Se a superfície for escorregadia ou mole, o macaco pode, respetivamente, escorregar ou meter-se para dentro, com o conseqüente risco de causar feridas.
- Levante o veículo apenas com o macaco fornecido de fábrica. Outros macacos, inclusive homologados para outros modelos SEAT, poderiam escorregar, com o conseqüente risco de causar feridas.

- Coloque o macaco apenas nos pontos de apoio previstos na longarina e alinhe-o. De contrário, o macaco pode escorregar por não ter suficiente aderência ao veículo: risco de lesões!
- Nunca deverá colocar uma extremidade do corpo como um braço ou uma perna, debaixo de um veículo elevado e seguro apenas pelo macaco.
- Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova.
- Nunca levante o veículo se está inclinado para um lado, ou com o motor em funcionamento.
- Nunca arranque o motor quando o veículo estiver levantado. O veículo poderia soltar-se do macaco devido às vibrações do motor.

! AVISO

- O veículo não deve ser levantado pela travessa. Coloque o macaco exclusivamente nos pontos previstos na longarina. Caso contrário, o veículo pode ficar danificado.
- Qualquer tipo de carga ou peso aplicado sobre a moldura exterior/embaladeira (cargado, colocação do macaco, apoio de objetos pesados, etc.) pode produzir danos sobre a mesma. A SEAT não se responsabiliza pelos danos causados pelo uso indevido na moldura exterior ou carroçaria.

Desmontar e montar uma roda

Depois de ter desapertado os parafusos e de ter levantado o veículo com o macaco, substitua a roda.

Ao retirar/colocar a roda, a jante pode bater no disco do travão, danificando este último. Proceda, por isso, com cuidado e solicite a ajuda de outra pessoa.

Desmontar a roda

- Desaperte os parafusos com a chave de roda e coloque-os numa superfície limpa.
- Retire a roda.

Montar a roda

Tenha em conta também o sentido de marcha do pneu »» Página 311..

- Coloque o pneu suplente ou a roda de emergência.
- Coloque os parafusos da roda e aperte-os ligeiramente com a chave da roda.
- Para desapertar e apertar os parafusos antirroubo das rodas utilize o respetivo adaptador.
- Baixe o veículo com cuidado usando o macaco.

• Aperte todos os parafusos com a chave para as rodas no sentido dos ponteiros do relógio. Não aperte os parafusos em círculo, mas sim passando sempre ao parafuso oposto.

• Monte também os protetores, o embelezador ou o tampão integral.

Os parafusos da roda têm de estar limpos e têm de se conseguir enroscar com facilidade. Verificar as superfícies de apoio da roda e do cubo da roda. Remover eventual sujidade que exista nestas superfícies antes de se montar a roda.

Binário de aperto dos parafusos da roda

O binário de aperto determinado para os parafusos das jantes de aço e de liga leve é de **120 Nm**. Depois de substituir uma roda, verifique imediatamente o binário de aperto com uma chave dinamométrica que funcione perfeitamente.

Antes da verificação do binário de aperto, é preciso substituir os parafusos de roda que estejam oxidados e que custem a enroscar, e limpar as rosca do cubo da roda.

Nunca aplique massa lubrificante nem óleo nos parafusos nem nas rosca do cubo da roda. Mesmo que os parafusos estejam apertados no binário indicado, podem afrouxar durante o andamento.

Pneus com piso unidirecional

Os pneus com piso direcional foram desenvolvidos para rodar numa única direção. Nos pneus com piso direcional o flanco está marcado por setas. É imprescindível respeitar o sentido de rodagem indicado para assegurar o aproveitamento otimizado das características do pneu relativamente a hidroplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Caso o pneu seja montado no sentido direcional contrário, é imprescindível que conduza com mais cuidado, pois o pneu já não terá um funcionamento correto. Esta situação é de especial importância se o piso estiver molhado. Mude o pneu assim que possível ou monte o mesmo no sentido direcional correto.

Trabalhos posteriores à substituição da roda

- Coloque novamente os tampões ou os protetores dos parafusos da roda (de acordo com o equipamento).
- Arrume as ferramentas no respetivo alojamento.
- Se a roda substituída não couber na cavidade da roda suplente, guarde-a de forma segura na bagageira »» Página 237.
- Verifique a pressão de ar do pneu montado assim que for possível.

- Em veículos com indicador da pressão dos pneus, modifique a pressão e memorize-a »» Página 311.

- Verifique o binário de aperto dos parafusos da roda assim que possível com uma chave dinamométrica »» Página 310. Até que possa fazê-lo, conduza com cuidado.

- Substitua a roda furada o quanto antes.

Sistema de controlo da pressão dos pneus

Indicador de controlo da pressão dos pneus

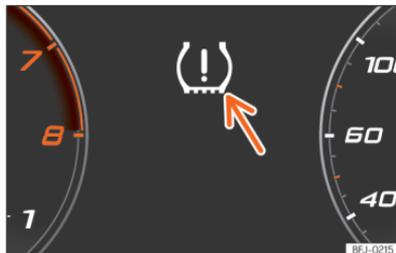


Fig. 198 Painel de instrumentos: aviso de perda de pressão dos pneus.

O sistema de controlo da pressão dos pneus compara as velocidades individuais de cada roda e, com isso, o raio dinâmico com a ajuda dos sensores do ABS.

Se mudar o diâmetro de rodagem de uma roda, averte-se para esse facto através do indicador de controlo de pressão dos pneus »» Fig. 198.

Alteração do perímetro de rodagem

O perímetro de rodagem de um pneu varia quando:

- A pressão de ar é alterada manualmente.
- A pressão do pneu é insuficiente.
- A estrutura do pneu apresenta defeitos.
- O veículo está desnivelado devido à carga.
- Se as rodas de um eixo forem submetidas a mais carga (por ex., com uma carga elevada).
- Se o veículo tiver montadas correntes para a neve.
- A roda de emergência está instalada.
- Mudou-se uma roda de um eixo.

O indicador de controlo da pressão dos pneus (⚠) pode reagir com atraso ou não indicar nada em determinadas circunstâncias (por ex., condução desportiva, estradas com neve ou por asfaltar, ou condução com correntes).

Calibrar o indicador de controlo da pressão dos pneus

Depois de alterar a pressão de ar ou trocar uma ou mais rodas, deverá voltar a calibrar o indicador de controlo da pressão dos pneus. Faça-o também, por exemplo, ao trocar as rodas dianteiras pelas traseiras.

A calibração deve realizar-se com o veículo parado e com os pneus frios. Caso seja realizada com os pneus quentes, deve-se repetir o procedimento de verificação de pressões e calibração a frio antes da próxima viagem.

- Ligue a ignição.
- Memorize a nova pressão de ar no sistema de infotainment: botão de função  > **Estado do veículo > Pneus; OU:**  > **Ajustes exterior > Pneus** >>> Página 34.

O sistema de controlo da pressão dos pneus compara, entre outras coisas, as rotações de cada roda e, com isso, a sua circunferência de rodagem através dos sensores do ABS. Depois de um longo percurso com diferentes velocidades, os valores programados são recolhidos e supervisionados.

Quando existem cargas muito pesadas nas rodas, por exemplo, carga elevada, a pressão de ar deve ser aumentada para a pressão de ar de carga total recomendada, antes da calibração >>> **Fig. 198.**

ADVERTÊNCIA

Se os pneus estão cheios com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, um deles pode sofrer danos, fazendo perder o controlo sobre o veículo, o que poderia provocar um acidente grave e inclusivamente mortal.

- Se a luz  se acender, deve reduzir imediatamente a velocidade e evitar qualquer manobra brusca de viragem ou travagem. Pare logo que possível e verifique a pressão e o estado dos pneus.
- O sistema de controlo da pressão dos pneus só funciona corretamente se todos os pneus, a frio, se encontram com a pressão correta e se, de seguida, for realizada a calibração de acordo com o procedimento indicado.
- Se o pneu não frou e não é imprescindível trocá-lo imediatamente, conduza até à oficina especializada mais próxima a baixa velocidade e solicite uma verificação e correção da pressão de ar.

Aviso

- Quando conduzir pela primeira vez com pneus novos a uma velocidade elevada, estes podem dilatar ligeiramente e, consequentemente, poderá ser apresentado o aviso de pressão de ar.

- Se, com a ignição ligada, for detetada uma pressão de ar demasiado baixa, irá escutar um aviso sonoro. No caso de falha do sistema, escuta um sinal sonoro.

- Conduzir por vias por asfaltar durante um longo período de tempo ou conduzir de forma desportiva pode desativar temporariamente o sistema. A luz de controlo apresenta uma falha, mas desaparece quando as condições da via ou a forma de condução mudam.

- Não confie exclusivamente no sistema de controlo da pressão dos pneus. Controle os pneus regularmente para se certificar que a pressão de ar é a correta e que os pneus não apresentam danos, tais como furos, cortes, rasgos e papos. Extraia possíveis objetos do pneu, desde que não perfurem o mesmo.

- O indicador de controlo da pressão dos pneus não funciona quando existir uma anomalia no ESC ou no ABS >>> Página 137.

Solução de problemas

Pressão dos pneus baixa

A luz de controlo desliga-se.

A pressão de ar de uma ou mais rodas é muito inferior ao valor ajustado pelo condutor, ou o pneu tem um dano estrutural.

- **Pare o veículo!** Assim que for possível e seguro, pare o veículo.
- Verifique todos os pneus e todas as pressões de ar.
- Substitua os pneus danificados.

OU: Anomalia no indicador de pressão dos pneus.

Se a pressão dos pneus estiver correta e, após desativar e voltar a ativar a ignição, a luz permanecer acesa, dirija-se a uma oficina especializada.

Reparação de pneus

Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)

Graças ao kit antifuros (Tyre Mobility System) podem reparar-se de forma fiável danos que um pneu tenha sofrido devido a objetos estranhos ou perfurações de até cerca de **4 mm** de diâmetro. **Não remova qualquer corpo estranho (p. ex., um parafuso) do pneu.**

Após introduzir a massa vedante no pneu é imprescindível que volte a verificar a pressão de ar do pneu aproximadamente 10 minutos antes de iniciar o andamento.

Utilize o kit antifuros para encher um pneu, depois de ter estacionado o veículo num lugar seguro e se estiver familiarizado com as ope-

rações necessárias e normas de segurança, e dispõe do kit antifuros correto. Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

O vedante dos pneus não pode ser utilizado nos seguintes casos:

- Se a jante tiver ficado danificada.
- Para temperaturas exteriores abaixo de $-20\text{ }^{\circ}\text{C}$ [$-4\text{ }^{\circ}\text{F}$].
- Se os cortes ou furos no pneu superarem os 4 mm.
- Caso se tenha circulado com uma pressão de ar muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se expirou a data de vencimento da embalagem do vedante.

ADVERTÊNCIA

A utilização do kit antifuros pode ser perigosa, principalmente se encher o pneu na berma da estrada. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione-o a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar o pneu.
- Certifique-se de que o solo é plano e firme.
- Todos os ocupantes, e especialmente as crianças, deverão colocar-se a uma distância segura da área de trabalho.
- Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.

- Pare sempre o motor, acione o travão de estacionamento eletrónico e engrene uma velocidade, se a caixa de velocidades for manual, ou ative o bloqueio de estacionamento P, se a caixa de velocidades for automática, para reduzir o perigo de movimento involuntário do veículo.

- Utilize o kit antifuros apenas se se encontra familiarizado com as operações necessárias. Caso contrário, peça a ajuda de pessoal especializado.
- O kit antifuros foi concebido para permitir que, numa emergência, se chegue à oficina mais próxima.
- Substitua o pneu reparado com o kit antifuros assim que possível.
- A massa vedante é prejudicial para a saúde e deve limpar-se imediatamente se entra em contacto com a pele.
- Guarde o kit antifuros sempre fora do alcance das crianças.

ADVERTÊNCIA

Um pneu com massa vedante não tem as mesmas propriedades de andamento que um pneu convencional.

- Não circule acima dos 80 km/h (50 mph).
- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.
- Conduza apenas durante 10 minutos a uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) e, em seguida, verifique o pneu.

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a massa usada ou vencida de acordo com as disposições legais sobre o produto.

Aviso

Pode adquirir uma nova embalagem de vedante de travões nos concessionários SEAT.

Aviso

Respeitar também o manual de instruções do fabricante do kit antifuros.

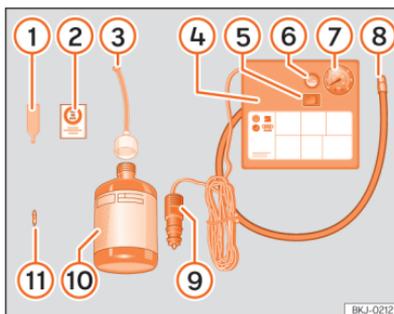
Conteúdo do kit antifuros

Fig. 199 Representação standard: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros está localizado na bagageira, por baixo do revestimento do piso. Inclui os seguintes componentes >>> **Fig. 199**:

- ① Extrator de núcleos
 - ② Autocolante para colar no painel de instrumentos, dentro do campo visual do condutor, para lembrar a velocidade máxima recomendada «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
 - ③ Tubo de abastecimento com tampa
 - ④ Compressor de ar [o modelo pode variar de acordo com a versão].
 - ⑤ Interruptor ON/OFF
 - ⑥ Parafuso de eliminação de ar [também pode estar integrado no tubo de enchimento].
 - ⑦ Luz do sistema de controlo da pressão dos pneus [também pode estar integrada no tubo de enchimento].
 - ⑧ Tubo para enchimento de pneus
 - ⑨ Ligação de 12 volts
 - ⑩ Frasco com vedante
 - ⑪ Obus de válvula de reposição
- Para **desmontar obuses de válvula** ① existe na extremidade inferior uma ranhura para o obus de válvula. O obus de válvula só se pode enroscar ou desenroscar desta forma. Isto também é válido para veículos com ⑪.

Vedação e enchimento de um pneu**Vedação do pneu**

- Desenrosque a proteção e o obus da válvula do pneu. Utilize o aparelho >>> **Fig. 199** ① para retirar o obus. Coloque-o numa superfície limpa.
- Agite com força a garrafa de vedante de pneus >>> **Fig. 199** ⑩.
- Enrosque o tubo de enchimento >>> **Fig. 199** ③ na garrafa de vedante. O selo da garrafa partir-se-á automaticamente.
- Remova o tampão do tubo de enchimento >>> **Fig. 199** ③ e enrosque a extremidade aberta do tubo na válvula do pneu.
- Com a garrafa virada para baixo, esvazie **todo** o conteúdo para o pneu.
- Retire a garrafa da válvula.
- Volte a colocar o obus com o aparelho >>> **Fig. 199** ① na válvula do pneu.

Enchimento do pneu

- Enrosque o tubo de enchimento do pneu do compressor >>> **Fig. 199** ⑧ na válvula do pneu.
- Verifique se o parafuso de evacuação de ar está fechado >>> **Fig. 199** ⑥.
- Arranque o motor e deixe-o em funcionamento.
- Ligue o conector >>> **Fig. 199** ⑨ a uma tomada de corrente de 12 volts do veículo >>> **Página 188**.

- Ligue o compressor de ar com o interruptor ON/OFF »» Fig. 199 ⑤.
- Mantenha o compressor de ar a funcionar, até atingir uma pressão de 2,02,5 bar [29-36 psi/200-250 kPa]. **8 minutos máximo.**
- Desligue o compressor de ar.
- Se não atingir a pressão indicada, desenrosque o tubo de enchimento do pneu da válvula.
- Mova o veículo 10 m para que o vedante se distribua dentro do pneu.
- Volte a enroscar o tubo de enchimento do pneu do compressor na válvula.
- Repita o processo de enchimento.
- Se também não atingir pressão, o pneu está muito deteriorado. Pare e peça a ajuda de pessoal autorizado.
- Desligue o compressor de ar. Desenrosque o tubo de enchimento de pneus da válvula do pneu.
- Quando a pressão de enchimento estiver entre 2,0-2,5 bar, prossiga a circulação sem ultrapassar 80 km/h [50 mph].
- Cole o autocolante »» Fig. 199 ② no painel de instrumentos, dentro do campo visual do condutor.
- Volte a verificar a pressão passado 10 minutos »» Página 315.

⚠ ADVERTÊNCIA

Ao encher a roda, o compressor de ar e o tubo de enchimento podem aquecer.

- Proteja as mãos e a pele das peças quentes.
- Não coloque o tubo flexível de enchimento ou o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.
- Espere a que arrefeçam antes de guardá-los.
- Se não for possível encher o pneu no mínimo até aos 2,0 bares [29 psi/200 kPa], o pneu encontra-se bastante danificado. O vedante não será suficiente para vedar o pneu. Não continue a circular. Contacte um serviço de assistência técnica.

ⓘ AVISO

Desligue o compressor de ar no máximo após 8 minutos de funcionamento, caso contrário pode sobreaquecer! Antes de ligá-lo novamente, deixe o compressor arrefecer durante alguns minutos.

Verificação decorridos 10 minutos de marcha

Volte a enroscar o tubo de enchimento »» Fig. 199 ⑧ e verifique a pressão no manómetro ⑦.

1,3 bar (19 psi/130 kPa) e inferior:

- Pare o veículo! O pneu não ficou bem vedado.
- Contacte um serviço de assistência técnica »» ⚠.

1,4 bar (20 psi/140 kPa) e superior:

- Corrija a pressão do pneu para o valor correto.
- Prossiga a viagem até à oficina especializada mais próxima com muito cuidado e sem ultrapassar os 80 km/h [50 mph].
- Na mesma oficina peça a substituição do pneu danificado.

⚠ ADVERTÊNCIA

A circulação com um pneu não vedado é perigosa e pode provocar acidentes ou lesões graves.

- Não continue a circular se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi/130 kPa) ou inferior.
- Contacte um serviço de assistência técnica.

Manutenção

Serviço

Trabalhos de serviço e Plano de Manutenção digital

Registo dos trabalhos de serviço realizados («Plano de Manutenção digital»)

O concessionário SEAT ou a oficina especializada regista os comprovativos do Serviço num sistema central. Graças a esta documentação transparente do histórico de serviço, é possível reproduzir-se os trabalhos de serviço realizados sempre que se desejar. A SEAT recomenda solicitar após cada serviço realizado um comprovativo do Serviço no qual constem todos os trabalhos registados no sistema.

Sempre que se realiza um serviço novo substitui-se o comprovativo por um atual.

Em alguns mercados não está disponível o Plano de Manutenção digital. Neste caso, o seu concessionário SEAT informá-lo-á sobre a documentação dos trabalhos de serviço.

Trabalhos de serviço

No Plano de Manutenção digital, o seu concessionário SEAT ou a oficina especializada documenta a seguinte informação:

- Quando foi realizado cada um dos serviços.
- Se lhe foi aconselhada uma reparação concreta, por ex., a necessidade de mudar as pastilhas de travão brevemente.
- Se efetuou algum pedido especial para a manutenção. O seu assessor de Serviço anotá-lo-á na ordem de trabalho.
- Os componentes ou líquidos operacionais que se mudaram.
- A data do próximo serviço.

A Garantia de Mobilidade de Longa Duração terá validade até à próxima inspeção. Esta informação documenta-se em todas as inspeções que se realizarem.

O tipo e o volume dos trabalhos de serviço podem variar de um veículo para outro. Numa oficina especializada pode informar-se sobre os trabalhos específicos para o seu veículo.

ADVERTÊNCIA

Se os serviços forem insuficientes ou não se realizarem e se não se respeitarem os intervalos de serviço, o veículo poderá ficar imobilizado no meio do trânsito, provocar um acidente e lesões graves.

- Encarregue os trabalhos de serviço a um concessionário SEAT ou a uma oficina especializada autorizada.

AVISO

A SEAT não se considera responsável pelos danos que ocorram no veículo por causa de trabalhos insuficientes ou de uma disponibilidade escassa de peças.

Aviso

A realização periódica de trabalhos de serviço no veículo não só contribui para manter o valor deste, mas também para o seu bom funcionamento e segurança rodoviária. Por isso, encarregue a realização dos trabalhos conforme as diretrizes da SEAT.

Serviço fixo ou Serviço flexível

Os serviços diferenciam-se entre **serviço de mudança de óleo** e **inspeção**. O indicador de intervalos de serviço do ecrã do painel de instrumentos serve como lembrete da necessidade de realizar o próximo serviço.

Em função do equipamento, da motorização e das condições de utilização do veículo, no Serviço de mudança de óleo aplicar-se-á o **Serviço fixo** ou o **Serviço flexível**.

Como saber que tipo de serviço necessita o seu veículo

Consulte as tabelas seguintes:

Serviço de mudança de óleo ^{a)}		
Núm. PR	Tipo de serviço	Intervalo de serviço
Q11	Fixo	A cada 5 000 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q12		A cada 7 500 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q13		A cada 10 000 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q14		A cada 15 000 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q16	Flexível	Conforme o indicador de intervalos de serviço.

^{a)} Os dados baseiam-se em condições de utilização normais.

^{b)} Conforme o que ocorrer primeiro.

Serviço de Inspeção^{a)}

Conforme o indicador de intervalos de serviço.

^{a)} Os dados baseiam-se em condições de utilização normais.

Particularidade do Serviço flexível

No caso do **Serviço flexível** só tem de realizar um Serviço de mudança de óleo quando o veículo necessitar. Para se calcular quando se tem de realizar consideram-se as condições de utilização individuais e o estilo de condução pessoal. Um componente importante do

Serviço flexível é a utilização de óleo de longa duração (LongLife) em vez de óleo de motor convencional.

Tenha em conta a informação relativa às especificações do óleo do motor conforme a norma VW »» Página 288.

No caso de não desejar o Serviço flexível pode optar pelo Serviço fixo. No entanto, um Serviço fixo pode repercutir-se nas despesas de serviço. O assessor de Serviço terá todo o prazer em assessorá-lo

Na SEAT, as datas dos serviços indicam-se através do indicador de intervalos de serviço:

- no painel de instrumentos »» Página 29
- no sistema de infotainment: menu  > **Ajustes > Serviço; OU**  > **Estado do veículo > Serviço** »» Página 34.

O indicador de intervalos de serviço só informa sobre as datas de serviços que incluem mudança do óleo de motor. Quando chegar o momento de realizar o serviço correspondente, poderão realizar-se também outros trabalhos adicionais necessários, como a mudança do líquido dos travões e das velas.

Informação a respeito das condições de utilização

Os intervalos e conjuntos de serviços prescritos baseiam-se no geral em **condições de uso normais**.

Se, pelo contrário, o veículo for utilizado sob **condições de uso adversas**, será necessário realizar alguns dos trabalhos antes que vença o intervalo do próximo serviço, ou até mesmo entre os intervalos dos serviços prescritos.

Condições de uso adversas são, entre outras:

- A utilização de combustível com um elevado índice de enxofre.
- A realização frequente de trajetos curtos.
- Deixar o motor ao ralenti durante muito tempo, como no caso dos táxis.
- A utilização do veículo em zonas com muito pó.
- A condução frequente com reboque (em função do equipamento).
- A utilização predominante do veículo em situações de trânsito denso com paragens intermitentes, por ex., em cidade.
- A utilização do veículo predominantemente no inverno.

Isto é válido especialmente para os seguintes componentes (em função do equipamento):

- Filtro de pó e pólen
- Filtro de alergénios Air Care
- Filtro do ar
- Correia dentada

- Filtro de partículas
- Óleo do motor

O assessor de Serviço da sua oficina especializada terá todo o prazer em aconselhá-lo sobre a necessidade de intercalar trabalhos entre os intervalos normais de serviço, tendo sempre em conta as condições de utilização de seu veículo.

ADVERTÊNCIA

Se os serviços forem insuficientes ou não se realizarem e se não se respeitarem os intervalos de serviço, o veículo poderá ficar imobilizado no meio do trânsito e provocar um acidente e lesões graves.

- Encarregue os trabalhos de serviço a um concessionário SEAT autorizado ou a uma oficina especializada.

AVISO

A SEAT não se considera responsável pelos danos que ocorram no veículo por causa de trabalhos insuficientes ou de uma disponibilidade escassa de peças.

Conjuntos de serviços

Os conjuntos de serviços incluem todos aqueles **trabalhos de manutenção** necessários para garantir a segurança rodoviária e o bom funcionamento do seu veículo **(em função das**

condições de utilização e do equipamento do veículo, por exemplo, do motor, da caixa de velocidades ou dos líquidos operacionais).

Os trabalhos de manutenção dividem-se em *trabalhos de inspeção* e *trabalhos de revisão*. Consulte os detalhes dos trabalhos necessários para o seu veículo em:

- O seu concessionário SEAT
- A sua oficina especializada

Por motivos técnicos (desenvolvimento permanente de componentes) os conjuntos de serviços podem variar. O seu concessionário SEAT ou oficina especializada recebe sempre pontualmente informação sobre qualquer modificação.

Oferta de serviços adicionais

Peças homologadas

As Peças originais SEAT são fabricadas especialmente para o seu veículo e aprovadas pela SEAT, principalmente no que diz respeito à segurança. Estas peças correspondem exatamente às prescrições de fábrica quanto ao design, rigor das medidas e materiais. As Peças Originais SEAT foram concebidas exclusivamente para o seu veículo. Recomendamos, por isso, que sejam sempre utilizadas Peças

Originais SEAT. A SEAT não se responsabiliza pela segurança e adequação de peças de outros fabricantes.

As peças reconstruídas homologadas

As peças reconstruídas homologadas, de acordo com as normas do fabricante, constituem um serviço adicional à sua disposição, oferecendo-lhe a possibilidade de substituir conjuntos completos, sendo os mais conhecidos: bloco motor, caixas de velocidades, cabeças do motor, unidades de comando, elementos elétricos, etc.

Estas peças são, naturalmente, **Peças homologadas**, e como possuem as mesmas características que as de fábrica, dispõem igualmente da garantia das Peças homologadas.

Acessórios originais

Recomendamos que utilize no seu veículo apenas os Acessórios Originais SEAT e os acessórios homologados pela SEAT. A fiabilidade, segurança e adequação destes acessórios foram especialmente verificadas para este tipo de veículo. A SEAT não se responsabiliza pela segurança e adequação de peças de outros fabricantes.

Serviço de Mobilidade (Service Mobility)

A partir do momento da compra do seu SEAT novo, beneficiará das vantagens e coberturas do Serviço de Mobilidade.

Durante os dois primeiros anos posteriores à compra, o seu novo SEAT está automaticamente coberto pelo Serviço de Mobilidade sem custos adicionais.

Se pretender continuar a beneficiar deste serviço, pode prolongar o Serviço de Mobilidade da SEAT sempre que realizar os Serviços de Inspeção ou Manutenção recomendados num Serviço Autorizado SEAT.

Caso o seu SEAT fique imobilizado devido a uma avaria ou acidente, com os nossos serviços de assistência mantê-lo-emos sempre em movimento.

Note que o serviço de Mobilidade da SEAT é diferente dependendo do país em que o veículo tenha sido vendido. Para mais informações consulte o seu concessionário SEAT ou a página da Internet da SEAT no seu país.

Conservação e limpeza do veículo

Informações básicas

Uma conservação periódica adequada contribui para preservar o valor do seu veículo. Além disso, também se podem converter numa condição indispensável para exigir o direito de garantia no caso de danos por corrosão e deficiências na camada de pintura da carroçaria.

As oficinas especializadas dispõem dos produtos de conservação necessários. Pedimos-lhe que tenha em conta as indicações de aplicação existentes nas embalagens.

ADVERTÊNCIA

- O uso inadequado destes produtos pode ser nocivo à saúde.
- Os produtos de conservação devem guardar-se sempre num lugar seguro, fora do alcance das crianças. Perigo de intoxicação!

Aviso sobre o impacto ambiental

- Quando comprar produtos de conservação, decida-se por aqueles que sejam compatíveis com o meio ambiente.
- As sobras de produtos de conservação não devem ser colocadas no lixo doméstico.

Lavagem do veículo

Quanto mais tempo se demorar a limpar os depósitos, por ex., os restos de insetos, os excrementos de pássaros, a resina de árvores ou os sais antigelo, que aderiram ao seu veículo, tanto maior será o dano que possam ocasionar na superfície. As temperaturas elevadas, por exemplo, devido a uma radiação solar intensa, aumentam o efeito corrosivo.

Antes de proceder à lavagem, amoleça o grosso da sujidade aplicando água abundante.

Para eliminar a sujidade incrustada, como por ex., os excrementos de insetos ou a resina de árvores, o melhor é utilizar muita água e um pano de microfibras.

Mande lavar também as partes inferiores do veículo depois de terminar o período de saís antigelo no inverno.

Aparelhos de limpeza de alta pressão

Na lavagem do veículo com um sistema de alta pressão respeite escrupulosamente as instruções de utilização do equipamento. O anterior é válido sobretudo para a pressão e a distância do jato de água relativamente ao veículo a aplicar.

Não oriente o jato diretamente para as juntas dos vidros laterais, portas ou tampas; sendo o mesmo válido para pneus, tubos flexíveis de borracha, material insonorizante, sensores ou lentes de câmaras. Mantenha uma distância mínima de 40 cm.

Não elimine a neve e o gelo com um aparelho de limpeza a alta pressão.

Não utilize em circunstância alguma bocais circulares nem fresas para remover a sujeira.

A água não deve estar a mais de 60 °C.

Túneis de lavagem automática

Pulverize o veículo antes de iniciar a lavagem.

Assegure-se de que as janelas estejam fechadas e os limpadores de brisas desativados. Tenha em conta as indicações do operador do túnel de lavagem, especialmente se existirem peças separáveis no seu veículo.

Dê preferência a túneis de lavagem sem escovas.

Lavar à mão

Limpe o veículo de cima para baixo com uma esponja suave ou com uma escova de lavagem. Utilize produtos de limpeza que não contenham dissolventes.

Polimento

O polimento só será necessário quando a pintura do veículo tiver perdido o seu brilho e este não se possa restabelecer com produtos de conservação.

Não pule superfícies pintadas em mate! Se a pintura for removida, a superfície ficará danificada irreparavelmente.

Lavar veículos com pintura mate

Para lavar o veículo o melhor é utilizar um produto de limpeza especial para pintura mate. Para mais informações, dirija-se a um serviço oficial.

Aplique o produto pulverizando-o sobre a carroçaria trabalhando por zonas uma a uma, deixando-o atuar pelo menos 2 minutos. Limpe-o com um pano de microfibra **evitando fazer uma pressão excessiva** sobre a zona tratada até conseguir eliminar a sujeira. Depois de limpar, repita a aplicação do produto zona por zona e espalhe-o até conseguir um acabamento uniforme.

Caso o veículo esteja cheio de mosquitos ou sujeira maior, pulverize o produto em toda a superfície, deixe-o atuar durante 2 minutos e aplique água a pressão até conseguir uma limpeza total. Uma vez seca aplique o produto zona por zona e espalhe com microfibra **evitando fazer uma pressão excessiva** até conseguir um acabamento uniforme.

Em ambos os casos com a aplicação final obteremos um cuidado perfeito do veículo e uma camada protetora contra a sujeira e a água.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- Lave o veículo apenas com a ignição desligada ou segundo as especificações do operador do túnel de lavagem. Perigo de acidente!
- Se limpar a parte inferior ou o interior das cavas das rodas, proteja-se das peças de metal pontiagudas ou cortantes. Perigo de corte!
- Após a limpeza é possível que os travões demorem mais a travar devido à humidade ou, no inverno, ao gelo nos discos ou nas pastilhas dos travões. Perigo de acidente! Neste caso, deverá travar várias vezes até que os travões sequem.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta de equipamentos de limpeza de alta pressão pode provocar danos. Isto pode provocar acidentes e lesões graves.

- Nunca dirija o jato do equipamento de limpeza de alta pressão diretamente aos cabos de alta tensão de cor laranja, aos componentes do sistema de alta tensão nem à rede de bordo de 12 volts.

AVISO

- Se lavar o veículo num túnel de lavagem automática, deve recolher os retrovisores exteriores para evitar que se danifiquem. Os retrovisores exteriores de regulação elétrica só se devem recolher ou abrir eletricamente!
- Não lave o veículo se estiver exposto a uma radiação solar intensa. Perigo de danificar a pintura!
- Não utilize esponjas para limpar restos de insetos ou esponjas de cozinha com uma superfície áspera ou algo semelhante. Perigo de danificar a superfície!
- Peças do veículo com pintura mate:
 - Não utilize abrillantadores nem ceras duras. Perigo de danificar a superfície!
 - Nunca seleccione programas de lavagem que incluam a conservação com cera. Isto poderia estragar o aspeto da pintura mate.
 - Não coloque autocolantes nem rótulos magnéticos sobre as peças pintadas em mate, pois ao retirá-los podem ocorrer danos na pintura.

Aviso sobre o impacto ambiental

Lavar sempre o veículo num local especialmente destinado a esse efeito. Estes locais encontram-se preparados para que a água com eventuais resíduos de óleo não entre nas canalizações de esgoto.

Limpeza do exterior

Abaixo encontrará algumas recomendações sobre a limpeza e a conservação de componentes individuais do veículo.

Dirija-se à sua oficina especializada no caso de perguntas especiais ou de componentes que não foram indicados.

Tenha em conta as respetivas indicações
 »» **Página 323, Tenha especial cuidado com....**

Escovas limpa para-brisas

- *Sujidade:* Pano suave com limpa-vidros.

Faróis/Grupos óticos traseiros

- *Sujidade:* Esponja macia com solução de sabão neutro¹⁾.

Sensores/Lentes da câmara

- *Sujidade:*
 - *Sensores:* pano suave com produto de limpeza que não contenha solventes.
 - *Lentes da câmara:* pano suave com produto de limpeza que não contenha álcool.
- *Neve/gelo:* Escova de mão/Aerossol antigelo que não contenha solventes.

Rodas

- *Sal antigelo:* Água.
- *Pó de abrasão dos travões:* Produto de limpeza especial isento de ácido.

Tubos finais de escape

- *Sal antigelo:* Água e, se for o caso, produto de limpeza adequado para aço refinado, ou com um produto de limpeza não abrasivo nem corrosivo.

Embelezadores/Molduras embelezadoras

- *Sujidade:* Solução de sabão neutro¹⁾, se for o caso, produto de limpeza adequado para aço refinado.

Pintura

- *Defeitos na pintura:* Consultar o código de cor da pintura num concessionário e restaurar com um lápis de retoque.
- *Combustível derramado:* Enxaguar imediatamente com água.
- *Depósito de óxido ambiental:* Aplicar eliminador de óxido ambiental e conservar depois com cera dura. Dirija-se à sua oficina especializada em caso de dúvidas.
- *Corrosão:* Encarregue a sua oficina especializada da eliminação.

¹⁾ Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1l de água.

- *A água não forma gotas sobre a pintura limpa*: Conservar com cera dura (no mínimo 2 vezes por ano).
- *Sem brilho apesar da conservação/pintura pouco vistosa*: Tratar com abrillantador adequado e aplicar depois conservante para pintura se o abrillantador utilizado não contiver ingredientes conservantes.
- *Depósitos, por ex., restos de insetos, excrementos de pássaros, resinas de árvores, sais antigelo*: Amolecer de imediato com água e eliminar com um pano de microfibras.
- *Sujidade à base de gordura, por ex. produtos de cosmética ou creme solar*: Eliminar de imediato com uma solução de sabão neutro¹⁾ e um pano suave.

Peças de fibra de carbono

- *Sujidade*: Limpar como as peças pintadas
- »» **Página 319.**

Lâminas decorativas

- *Sujidade*: Esponja macia com solução de sabão neutro¹⁾.

Limpeza interior

Abaixo encontrará algumas recomendações sobre a limpeza e a conservação de componentes individuais do veículo.

Dirija-se à sua oficina especializada no caso de perguntas especiais ou de componentes que não foram indicados.

Tenha em conta as respetivas indicações
»» **Página 323, Tenha especial cuidado com....**

Vidros

- *Sujidade*: Aplicar limpa-vidros e secar depois com um pano.

Embelezadores/Molduras embelezadoras

- *Sujidade*: Solução de sabão neutro¹⁾.

Peças de plástico

- *Sujidade*: Pano húmido.
- *Sujidade incrustada*: Solução de sabão neutro¹⁾, se for o caso, produto de limpeza para plásticos sem solventes.

Ecrãs/painel de instrumentos

- *Sujidade*: Pano suave com produto de limpeza para ecrãs de cristais líquidos.

Painéis de comandos

- *Sujidade*: Pincel macio, depois pano suave com solução de sabão neutro¹⁾.

Cintos de segurança

- *Sujidade*: Solução de sabão neutro¹⁾; deixar secar antes de enrolar.

Tecidos, couro artificial, microfibra

- *Partículas de sujidade coladas superficialmente*: Aspirador.
- *Sujidade à base de água, por ex. café, chá, sangue, etc.*: Pano absorvente e solução de sabão neutro¹⁾.
- *Sujidade à base de gordura, por ex. óleo, maquilhagem, etc.*: Aplicar uma solução de sabão neutro¹⁾. Absorver as partículas dissolvidas de gordura e pintura secando por toques com um pano absorvente e, se for o caso, tratar depois com água.
- *Sujidade especial, por ex. esferográfica, verniz de unhas, pintura de dispersão, betume, etc.*: Tira-nódoas especial; secar por toques com material absorvente e, se for o caso, tratar depois com solução de sabão neutro¹⁾.

Couro natural

- *Sujidade recente*: Pano de algodão com solução de sabão neutro¹⁾.

¹⁾ Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água.

- *Sujidade à base de água, por ex. café, chá, sangue, etc.:*

- *Nódoas recentes:* pano absorvente.
- *Nódoas secas:* tira-nódoas adequado para couro.

- *Sujidade à base de gordura, por ex. óleo, maquiagem, etc.:*

- *Nódoas recentes:* pano absorvente e tira-nódoas adequado para couro.
- *Nódoas secas:* aerossol dissolvente de gorduras.

- *Sujidade especial, por ex. esferográfica, ver-niz de unhas, pintura de dispersão, betume, etc.:* Tira-nódoas adequado para couro.

- *Conservação:* Aplicar regularmente creme conservante que proteja dos raios do sol e tenha efeito impregnante; utilizar um creme conservante da cor adequada, se for o caso.

Peças de fibra de carbono

- *Sujidade:* Limpar como peças de plástico.

Tenha especial cuidado com...

Faróis/grupos óticos traseiros

- Nunca limpe os faróis/os grupos óticos traseiros com um pano ou uma esponja seca.
- Não utilize produtos de limpeza que contêm álcool. Perigo de formação de fendas!

Rodas

- Não utilize abrillantador para pintura nem outros produtos abrasivos.
- Se a camada de proteção da pintura da jante estiver danificada, por ex., devido a impactos de pedras, riscos, etc., o dano deverá ser imediatamente reparado.

Lentes da câmara

- Nunca utilize água morna nem quente para retirar a neve ou o gelo da lente. Perigo de formação de fendas na lente!
- Para limpar a lente da câmara nunca utilize produtos de limpeza abrasivos ou que contêm álcool. Perigo de riscos e formação de fendas!

Vidros

- Eliminar a neve e o gelo existente nos vidros e nos retrovisores exteriores com um raspador de plástico. Para evitar a ocorrência de riscos ao limpar, não se deverá mover o raspador para a frente e para trás, mas sim numa única direção.
- Nunca retire a neve ou o gelo dos vidros nem dos retrovisores com água morna ou quente. Perigo de formação de fendas no vidro!
- Para evitar qualquer tipo de danos no desembaciador do vidro traseiro, não se devem colar autocolantes sobre os filamentos térmicos.

Embelezadores/molduras embelezadoras

- Não utilize produtos de conservação nem de limpeza à base de crómio.

Pintura

- O veículo deve estar isento de sujidade e pó antes de aplicar abrillantador ou produtos de conservação. Perigo de riscos!
- Não aplique abrillantador nem produtos de conservação se o veículo estiver exposto a uma radiação solar intensa. Perigo de danificar a pintura!
- Os depósitos de óxido ambiental não se devem eliminar por polimento. Perigo de danificar a pintura!
- Elimine imediatamente os produtos de cosmética e o creme solar. Perigo de danificar a pintura!

Ecrãs/painel de instrumentos

- Os ecrãs, o painel de instrumentos e o embelezador que o rodeia não se devem limpar em seco. Perigo de riscos!
- Assegure-se de que o painel de instrumentos está apagado e que arrefeceu antes de o limpar.
- Assegure-se de que não entra nenhum líquido entre o painel de instrumentos e o embelezador. Perigo de danos!

Painéis de comandos

- Assegure-se de que não entra nenhum líquido nos painéis de comandos. Perigo de danos!

Cintos de segurança

- Os cintos de segurança não podem ser desmontados para serem limpos.
- Os cintos de segurança e os seus componentes nunca devem ser limpos com produtos químicos nem devem entrar em contacto com líquidos corrosivos, dissolventes ou objetos pontiagudos. Perigo de danificar o tecido!
- Encarregue à sua oficina especializada a substituição dos cintos de segurança que apresentem danos no tecido, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho.

Tecidos/couro artificial/microfibra

- Não trate o couro artificial/microfibra com produtos para o cuidado do couro, dissolventes, cera para solos, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.
- Se for muito difícil tirar uma mancha, dirija-se à sua oficina especializada para que a elimine. Assim, evitará danos.
- Nunca utilize aparelhos de limpeza a vapor, escovas, esponjas duras, etc., para limpar.
- Não ative o aquecimento dos bancos para secá-los.

- Os objetos pontiagudos dos vestidos, tais como fechos éclair, rebites na roupa ou cintos podem danificar a superfície.
- Os fechos em velcro da roupa abertos podem deteriorar os estofos. Verificar se os fechos em velcro estão fechados.

Couro natural

- O couro não deve ser tratado com dissolventes, cera de chão, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.
- Os objetos pontiagudos dos vestidos, tais como fechos éclair, rebites na roupa ou cintos podem danificar a superfície.
- Nunca utilize aparelhos de limpeza a vapor, escovas, esponjas duras, etc., para limpar.
- Não ative o aquecimento dos bancos para secá-los.
- Evitar uma exposição direta ao sol mais prolongada, para evitar a descoloração do couro. No caso de uma imobilização mais prolongada ao ar livre dever-se-á proteger o couro, tapando-o do sol.

ADVERTÊNCIA

O para-brisas não deve tratar-se com agentes de revestimento impermeáveis à água para vidros. Em condições desfavoráveis de visibilidade, por exemplo com humidade, escuridão ou quando o sol se encontra no seu ponto mais baixo, pode ocorrer um encandeamento mais intenso. Perigo de acidente! Além disso, as escovas do para-brisas podem fazer ruído.

Aviso

- Os restos de insetos podem eliminar-se muito mais facilmente de uma pintura que tenha recebido recentemente um tratamento de conservação.
- Os tratamentos regulares de conservação podem evitar que se formem depósitos de óxido ambiental.

Retirar o veículo da circulação

Se quer deixar o seu veículo parado durante um longo período de tempo, dirija-se a uma oficina especializada. Aconselhá-lo-ão com muito gosto sobre as medidas necessárias, tais como proteção anticorrosão, Serviço e armazenamento.

Tenha em conta, adicionalmente, as indicações relativas à bateria do veículo »» Página 292 , »» Página 292, *Introdução ao tema.*

Acessórios, peças e trabalhos de reparação

Introdução ao tema

Informe-se devidamente antes de adquirir acessórios e peças para o seu veículo.

O seu veículo proporciona um alto nível de segurança ativa e passiva. Se o seu veículo for posteriormente equipado com acessórios ou se for necessário substituir peças, recomendamos que se aconselhe junto de um concessionário SEAT que poderá ajudá-lo. O seu concessionário SEAT terá muito prazer em informá-lo sobre a utilidade, as disposições legais e as recomendações da fábrica relativamente aos acessórios e às peças.

Recomendamos que utilize **acessórios SEAT** e **peças originais SEAT®**. Para os quais a SEAT verificou a fiabilidade, segurança e adequação. Os concessionários SEAT estão naturalmente aptos e assumem um alto nível de profissionalismo para assegurar a sua correta montagem.

Apesar de observar continuamente o mercado, a SEAT não pode julgar se produtos **não autorizados pela SEAT** reúnem os requisitos de fiabilidade, segurança e aptidão para o veículo. Daí que a SEAT não assuma nenhuma responsabilidade por estes produtos, mesmo quando, em determinados casos, exista uma autorização de um Instituto de inspeção técnica oficialmente reconhecido ou de um organismo oficial.

Os **equipamentos instalados posteriormente** com influência direta no controlo por parte do condutor, como por exemplo o sistema regulador de velocidade ou **sistemas amortecedores com comando eletrónico**, terão de exibir uma referência **e** (marca de homologação da União Europeia) e estar homologados para o seu veículo.

Os **dispositivos elétricos adicionalmente ligados** não destinados a um controlo direto do veículo, por exemplo caixas frigoríficas, computadores ou ventiladores, têm de apresentar uma referência **CE** (certificado de conformidade dos fabricantes da União Europeia).

⚠️ ADVERTÊNCIA

Os acessórios, como por exemplo, suportes para telefones ou para bebidas, nunca devem ser colocados nas coberturas ou no campo de ação dos airbags. Caso contrário, existe o risco de ocorrência de ferimentos se o airbag for disparado em caso de acidente.

Modificações técnicas

Qualquer tipo de intervenção nos componentes elétricos, na sua programação, na cablagem ou na transmissão de dados pode dar origem a falhas de funcionamento.

Compreenderá certamente que o seu concessionário SEAT não pode responsabilizar-se por danos, resultantes de trabalhos que não foram corretamente executados.

Recomendamos que confie todos os trabalhos necessários a um concessionário SEAT que utilizará **peças originais SEAT®**.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se os trabalhos ou modificações no seu veículo não forem realizados convenientemente, poderão registar-se falhas de funcionamento –risco de acidente.

Emissores/recetores e equipamentos de escritório

Emissores/recetores fixos

A montagem posterior dos emissores/recetores no veículo requer geralmente uma autorização especial. A SEAT autoriza a montagem dos emissores/recetores homologados no veículo, desde que:

- A instalação da antena realize-se corretamente.
- a antena esteja fora do habitáculo (utilizando cabos blindados e adaptadores não refletores).
- a potência da emissão efetiva na base da antena não seja superior a 10 watts.

Se deseja mais informações sobre a montagem e a utilização de emissores/recetores com uma maior potência de emissão, dirija-se a um concessionário SEAT ou contacte uma oficina especializada.

Emissores/recetores portáteis

Se se utilizarem telemóveis ou emissores/recetores convencionais, podem ocorrer interferências nos sistemas eletrónicos do veículo. As causas podem ser:

- veículo sem antena exterior;
- antena exterior mal instalada;
- potência de emissão superior a 10 W.

Desta forma, não se devem usar telemóveis ou emissores/recetores *no interior do veículo* sem antena exterior ou com a antena exterior mal instalada »» .

Tenha também em consideração que se conseguirá o máximo alcance do aparelho com apenas uma antena *exterior*.

Equipamentos de escritório

A montagem posterior de equipamentos domésticos ou de escritório no veículo é permitida, desde que os mesmos não interfiram no controlo do veículo por parte do condutor e estejam certificados com a marca **CE**. Os equipamentos montados posteriormente e que possam ter influência no controlo do veículo por parte do condutor devem estar sempre homologados consoante o veículo e dispor da marca **e**.

ADVERTÊNCIA

A utilização de telemóveis ou de emissores/recetores no interior do veículo sem antena exterior ou com a antena exterior mal instalada pode ser prejudicial para a saúde devido à formação de campos eletromagnéticos excessivos.

Aviso

- **A montagem posterior de equipamentos elétricos ou eletrónicos no veículo afeta a respetiva licença que poderá perder, em determinadas circunstâncias, a sua validade.**
- **Respeite sempre as instruções de utilização dos telemóveis e emissores/recetores.**

Informações para o utilizador

Garantia

Garantia de funcionamento sem avarias

Os Concessionários SEAT concedem aos veículos novos uma garantia contra deficiências de fabrico. Consulte o seu contrato de compra ou a documentação complementar ou adicional ao mesmo, proporcionada pelo seu Serviço Técnico, onde se encontram os pormenores das condições e dos prazos da garantia. Para mais informações, queira consultar o seu Concessionário SEAT.

Informação memorizada pelas unidades de controlo

Armazenamento de dados de acidentes (Event Data Recorder)

O seu veículo dispõe de um dispositivo de armazenamento de dados de acidentes (EDR).

A função do EDR consiste em registar dados no caso de um acidente ligeiro ou grave. Estes dados servem como apoio à análise de como se comportaram diversos sistemas do veículo.

O EDR regista, durante um intervalo de tempo reduzido (normalmente 10 segundos ou menos), dados dinâmicos da condução e dados dos sistemas de retenção, tais como:

- Como funcionaram diversos sistemas do seu veículo.
- Se o condutor e os passageiros tinham os cintos de segurança colocados.
- Quanta pressão se aplicou ao pedal do acelerador ou do travão.
- Velocidade do veículo.
- Posição GPS.

Estes dados ajudam a compreender melhor as circunstâncias nas quais ocorreu o acidente.

Também se registam dados dos sistemas de assistência à condução. Isto inclui dados como, por exemplo, se os sistemas estavam inativos ou ativos, e se a sua atuação teve impacto no comportamento dinâmico do veículo, desviando a sua trajetória nas situações anteriormente descritas, acelerando ou desacelerando.

Em função do equipamento do veículo, isto inclui dados de sistemas como:

- o controlo de cruzeiro adaptativo
- o assistente de saída de faixa de rodagem
- os assistentes de estacionamento
- as funções de travão de emergência.

Os dados de EDR só ficam registados em situações particulares de acidente. Em condições normais de condução não se regista qualquer dado.

Não se registam dados de áudio ou vídeo no interior ou à volta do veículo. Dados pessoais como nome, idade ou sexo não ficam registados sob qualquer conceito. No entanto, é possível que terceiros (tais como autoridades de ação penal) possam relacionar o conteúdo do EDR com outras fontes de dados e criar uma referência pessoal no contexto da investigação de acidentes.

Para ler os dados de EDR é necessário o acesso, prescrito legalmente, à interface ODB («On-Board-Diagnose») do seu veículo, estando este ligado.

A SEAT não terá acesso aos dados EDR a não ser que o proprietário (ou, no caso de «Leasing», o arrendatário), deem o seu consentimento. Podem existir exceções sujeitas a disposições legais ou contratuais.

Devido aos requisitos legais em produtos relacionados com a sua segurança, a SEAT poderá utilizar os dados EDR para a investigação de campo e para a melhoria na qualidade dos sistemas do veículo. Os dados utilizados para fins de investigação serão tratados de forma anónima (ou seja, sem referências ao veículo, nem ao seu proprietário ou arrendatário).

Antenas do veículo

Sistema de infotainment e antenas

As antenas para o sistema de infotainment estão montadas em diferentes lugares do veículo:

- No teto.
- No para-brisas, entre as camadas do vidro.
- No vidro traseiro e as janelas com uma estrutura de antenas impressas »» ⓘ.

ⓘ AVISO

A estrutura de antenas impressas que se encontram no vidro traseiro e as janelas pode ser danificada pelo atrito de objetos ou pelo uso de produtos corrosivos ou que contenham ácidos.

- Não cole nenhum autocolante na zona do vidro traseiro e das janelas.
- Nunca limpe a estrutura de antenas com produtos corrosivos ou que contenham ácidos.

Informações sobre materiais e reciclagem

Compatibilidade ambiental

O respeito pelo meio ambiente desempenha um papel importante no desenho, na seleção dos materiais e no fabrico do seu novo SEAT.

Medidas construtivas para favorecer a reciclagem

- Acoplamentos e uniões fáceis de desmontar.
- Desmontagem simplificada graças ao design modular.
- Redução de misturas de materiais.
- Marcação das peças de plástico e elastómeros de acordo com as normas ISO 1043, ISO 11469 e ISO 1629.

Seleção dos materiais

- Utilização de materiais recicláveis.
- Utilização de plásticos compatíveis dentro de um mesmo conjunto se os componentes que fazem parte do mesmo não forem facilmente separáveis.
- Utilização de materiais de origem renovável e/ou reciclada.
- Redução de componentes voláteis, incluindo o odor, nos materiais plásticos.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC.

Proibição, com as exceções contidas na lei (Anexo II da Diretiva de VFU 2000/53/CE), dos materiais pesados: cádmio, chumbo, mercúrio, crómio hexavalente.

Fabrico

- Redução da quantidade de dissolvente nas ceras protetoras para cavidades.
- Utilização de película plástica como proteção para o transporte de veículos.
- Utilização de colas sem dissolventes.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC em sistemas de geração de frio.
- Reciclagem e recuperação energética dos resíduos (CDR).
- Melhoria da qualidade das águas residuais.
- Utilização de sistemas para a recuperação de calor residual (recuperadores térmicos, rodas entálpicas, etc.).
- Utilização de tintas de base aquosa.

Reciclagem de aparelhos elétricos ou eletrónicos

Qualquer aparelho elétrico ou eletrónico (A.E.E.) que não esteja montado de forma permanente no veículo deve ter sempre estampado de forma indelével o símbolo:



Este símbolo indica que não deve depositar os A.E.E. no lixo doméstico, mas sim através de recolha seletiva.

Reciclagem de produtos

✓ Válido para o mercado: França



Fig. 200 Aviso de reciclagem para França.

Tenha em conta as seguintes instruções de reciclagem »» **Fig. 200** para os seguintes artigos:

- Chaves do veículo.
- Comando à distância do aquecimento e da ventilação auxiliares.
- Compressor.
- Cabo de carregamento.
- Cartão chave móvel.



Fig. 201 Aviso de reciclagem de extintores para França.

Tenha em conta as seguintes instruções de reciclagem »» **Fig. 201** para os seguintes artigos:

- Extintores.



Fig. 202 Aviso de reciclagem para França.

Respeite as instruções de reciclagem »» **Fig. 202** para a documentação e as embalagens ou bolsas dos seguintes artigos:

- Manual de manutenção.
- Caixa de primeiros socorros.
- Extintores.
- Compressor.
- Cabo de carregamento.

- Tomada de carregamento e junta de estanqueidade.
- Caixa de ferramentas do veículo.
- Spray antifuros.
- Macaco.
- Triângulo de sinalização.
- Colete de segurança.
- Bolsa de ferramentas.

⚠ Aviso sobre o impacto ambiental

O logotipo Triman e o símbolo Info-tri contêm informações importantes de classificação para o utilizador final.

Reciclagem de produtos

✓ Válido para o mercado: Itália

Rotulagem ambiental

O decreto legislativo n.º 116 (3 de setembro de 2020), que incorpora a diretiva (UE) 2018/851 relativa aos resíduos e a diretiva (UE) 2018/852 relativa a embalagens e resíduos de embalagens, estabelece que todas as embalagens estejam oportunamente rotuladas, para facilitar a recolha, a reutilização, a recuperação e a reciclagem das embalagens, bem como, para fornecer informação correta aos consumidores quanto ao destino final das embalagens.

É possível aceder à informação referente ao rótulo ambiental das embalagens presentes no veículo através do seguinte código QR, que en-

caminha para uma página da Internet onde é possível encontrar a informação exigida pelas referidas normas:



Declaração de conformidade

Comercialização no mercado britânico (Inglaterra, País de Gales e Escócia) de produtos acabados:

UK CA A marcação UKCA (UK Conformity Assessed) é uma nova marcação britânica usada para produtos comercializados na Grã-Bretanha (Inglaterra, País de Gales e Escócia).

Importador:

Volkswagen Group United Kingdom Ltd.
Yeomans Drive, Blakelands
Milton Keynes, MK 14 5AN
United Kingdom

Os veículos que o importador acima indicado comercializar no mercado britânico podem incluir produtos completos que cumpram as seguintes disposições:

- Disposição sobre compatibilidade eletromagnética, 2016
- Disposição sobre meios operacionais elétricos (segurança), 2016
- Disposição sobre o fornecimento de máquinas (segurança) (alteração), 2011
- Disposição sobre a emissão de ruídos de equipamentos e máquinas para uso em exteriores, 2001
- Disposição sobre a limitação de utilização de determinadas matérias perigosas em equipamentos elétricos e eletrónicos, 2012
- Disposição sobre dispositivos médicos, 2002 [SISI 2002, núm. 618, na sua versão alterada] [UK MDR 2002]
- Disposição sobre equipamentos a pressão (segurança), 2016
- Disposição sobre equipamento de proteção individual (implementação), 2018

Aviso

Para os dispositivos médicos, a marcação CE permanecerá válida no Reino Unido até 30 de junho de 2023.

Conforme as disposições mencionadas acima, o importador certificou-se de que:

O fabricante realizou a avaliação de conformidade correspondente, elaborou a documentação técnica e cumpre os requisitos da marcação.

Aviso

Até 31 de dezembro de 2025, a marcação britânica pode ser colocada numa etiqueta disposta no produto ou na documentação anexa.

Equipamentos radioelétricos

Declaração de conformidade simplificada

O seu veículo dispõe de diversos equipamentos de rádio. Os fabricantes destes equipamentos declaram que os equipamentos cumprem, sempre que exigido por lei, a Diretiva 2014/53/EU.

O texto completo da declaração da UE de conformidade está disponível no seguinte endereço de Internet:

www.seat.com/generalinfo



Reino Unido

O seu veículo dispõe de diversos equipamentos de rádio. Os fabricantes destes equipamentos declaram que os equipamentos cumprem, sempre que exigido por lei, a Diretiva UK Radio Equipment Regulations 2017 [SI 2017/1206].

O texto completo da declaração de conformidade está disponível no seguinte endereço de Internet:

www.seat.com/generalinfo



Ucrânia

O seu veículo dispõe de diversos equipamentos de rádio. Os fabricantes destes equipamentos declaram que os equipamentos cumprem, sempre que exigido por lei, a Ukraine Decree 355/2017 (TR Radio equipment).

O texto completo da declaração de conformidade está disponível no seguinte endereço de Internet:

www.seat.com/generalinfo



Direções dos fabricantes

Em seguida, indicam-se as direções dos fabricantes daqueles componentes que, pelo seu tamanho ou natureza, não podem estar equipados com um autocolante, sempre que seja exigido por lei:

Unidade de controlo central (BCM)

Robert Bosch GmbH/Braunschweig
Theodor-Heuss-Strasse 12
38122 - Braunschweig, Deutschland
Tlf: 0049 53188890

Sistema Keyless Access e chave com comando à distância por radiofrequência do fecho centralizado

HELLA GmbH & Co. KGaA/Hamm
Roemerstr. 66
59075 - Hamm, Deutschland
Tlf: 0049 23817980

Antena de teto

ASK Industries S.p.A
Via dell'Industria n.12/14/16
60037 Monte San Vito (AN), Italy
Phone +3907174521
Website: www.askgroup.it

Mitsumi Electronics Europe GmbH
Siemensstrasse 32
63225 Langen, Germany
Phone +49 (0) 6103913-0
Website: www.minebeamitsumi.co.jp

Molex CVS Hildesheim GmbH
Daimlerring 31
31135 Hildesheim, Germany
Phone +49 3377 3160
Website: www.molex.com

Amplificadores de antena

ASK Industries S.p.A
Via dell'Industria n.12/14/16
60037 Monte San Vito (AN), Italy
Phone +3907174521
Website: www.askgroup.it

Hirschmann Car Communication GmbH
Stuttgarter Strasse 45-51
72654 Neckartenzlingen, Germany
Phone +49 7127 140
Website: www.te.com

KATHREIN Automotive GmbH
Römerring 1
31137 Hildesheim, Germany
Phone +498031184-0
Website: www.kathrein.com

Molex CVS Hildesheim GmbH
Daimlerring 31
31135 Hildesheim, Germany
Phone +49 3377 3160
Website: www.molex.com

Antena de navegação

Hirschmann Car Communication GmbH
Stuttgarter Strasse 45-51
72654 Neckartenzlingen, Germany
Phone +49 7127 140
Website: www.te.com

KATHREIN Automotive GmbH
Römerring 1
31137 Hildesheim, Germany
Phone +498031184-0
Website: www.kathrein.com

Connectivity Box

Molex CVS Dabendorf GmbH
Märkische Strasse 72
15806 Zossen OT Dabendorf, Germany
Phone:+49 3377 3160
Website: www.molex.com

Sistema de infotainment básico

Panasonic Automotive Systems Czech
U Panasonicu 266
530 06, Pardubice, Czech Republic

Sistema de infotainment opcional

LG Electronics Mlawa SP
LG Electronics 7
06 500, Mlawa

Comando à distância por radiofrequência do aquecimento independente

Digades GmbH Digitales Und Ana/Zittau
Äußere Weberstr. 20
02763 - Zittau, Deutschland
Tlf: 0049 358357750

Painel de instrumentos

Analógico SE38x/SE316
Visteon Electronics Germany GmbH
Visteonstr. 4-10
50170 Kerpen, Germany

Analógico restantes modelos
Continental Automotive Spain, S.A.
Crta. De rubi a Ullastrell, nº 12-30
08191 Rubí [Barcelona - Spain]

FPK (digital)

Continental Automotive GmbH
VDO-Strasse 1,
64832 Babenhausen, Germany

Panasonic Automotive Systems Europe GmbH
Robert Bosch Str. 27-29
63225 Langen, Germany

Panasonic Automotive Systems Czech, s.r.o.
U Panasonicu 266
530 06, Pardubice, Czech Republic

Digital Cockpit CUPRA Born Europe - CE

LG Electronics Inc. single Point of Contact
Krijgsman 1, 1186 DM Amstelveen,
The Netherlands

United Kingdom – UKCA
LG Electronics U.K. Ltd,
Velocity 2, Brooklands drive,
Weybridge, KT13 OSL

Sensores de radar dianteiro

MRR para SE38X
Robert Bosch GmbH
Markwiesenstrasse, 46
72770 Reutlingen [Kusterdingen] Germany

MRR para Tarraco, Ateca, Ibiza, Arona
Automotive Distance Control Systems GmbH
Peter-Dornier-Strasse, 10
88131, Lindau, Germany

Sensores de radar traseiro

Hella GmbH & Co. KGaA
Rixbecker Straße 75
59552 Lippstadt [Germany]

Online Connectivity Unit

LG ELECTRONICS INC.
10, Magokjungang 10-ro,
Gangseo-gu, Seoul, Republic of Korea

Equipamento de rádio, banda de frequências, potência emissora máxima

Em seguida, detalham-se os equipamentos de rádio¹⁾ com que todos os modelos da SEAT podem estar equipados. Desde que não se indique algo diferente, os dados são válidos para todos os modelos (as variações são indicadas com notas de rodapé):

¹⁾ A colocação em serviço ou a autorização de uso de tecnologia radioelétrica pode estar limitada em alguns países europeus, não ser possível ou só ser possível com requisitos adicionais.

Banda de frequência	Potência emissora máx.
---------------------	------------------------

Chave com comando à distância por radiofrequência (veículo)

433,05-434,78 MHz	10 mW (ERP)
433,05-434,79 MHz	10 mW
868,0-868,6 MHz	25 mW
434,42 MHz	32 μW

Comando à distância por radiofrequência (aquecimento estacionário)

868,7-869,2 MHz (869,0 MHz)	25 mW
-----------------------------	-------

✓ Válido para: Leon, Ateca, Tarraco

Emissor-Recetor (aquecimento estacionário)

868,7-869,2 MHz (869,0 MHz)	23,5 mW
-----------------------------	---------

✓ Válido para: Leon, Ateca, Tarraco

Bluetooth

2402-2480 MHz	6 dBm
2400-2483,5 MHz	10 dBm

Ligação à antena exterior do veículo

GSM 900: 880-915 MHz	33 dBm
GSM 1800: 1710-1785 MHz	30 dBm
WCDMA FDD I: 1920-1980 MHz	24 dBm
WCDMA FDD III: 1710-1785 MHz	21 dBm
WCDMA FDD VIII: 880-915 MHz	21 dBm
LTE FDD1: 1920-1980 MHz	23 dBm
LTE FDD3: 1710-1785 MHz	23 dBm
LTE FDD7: 2500-2570 MHz	23 dBm
LTE FDD8: 880-915 MHz	23 dBm
LTE FDD20: 832-862 MHz	23 dBm

✓ Válido para: Tarraco, Leon

Ponto de acesso sem fios

2400-2483,5 MHz	10 dBm
-----------------	--------

✓ Válido para: Leon, Ateca, Tarraco

Keyless Access

434,42 MHz	32 μW
125 kHz	89 dBμA/m ^{a1}

^{a1} Válido para o mercado: Ucrânia

Sensores de radar para os sistemas de assistência dianteiros

76 GHz-77 GHz	28,2 dBm ^{a1}
	35,0 dBm ^{b1}

^{a1} Válido para: Leon

^{b1} Válido para: Ibiza, Arona, Ateca, Tarraco

Sensores de radar para os sistemas de assistência traseiros

24050-24250 MHz	20 dBm
-----------------	--------

Função de carregamento sem fios

110-120 kHz	5 W
-------------	-----

Painel de instrumentos

125 kHz	40 dBμA/m
---------	-----------

Online Connectivity Unit

EGSM900: 880-915 MHz	33 dBm
DCS1800: 1710-1785 MHz	31 dBm
UMTS FDD 1: 1920-1980 MHz	24 dBm
UMTS FDD 3: 1710-1785 MHz	24 dBm
UMTS FDD 8: 880-915 MHz	24 dBm
E-UTRA FDD 1: 1920-1980 MHz	23,5 dBm
E-UTRA FDD 3: 1710-1785 MHz	23,0 dBm
E-UTRA FDD 7: 2500-2570 MHz	23,5 dBm
E-UTRA FDD 8: 880-915 MHz	23,0 dBm
E-UTRA FDD 20: 832-862 MHz	23,5 dBm
E-UTRA FDD 28: 703-748 MHz	23,0 dBm

Informação adicional para países fora da União Europeia

México

O seu veículo dispõe de diversos equipamentos radioelétricos. Os fabricantes destes equipamentos declaram que os equipamentos cumprem, sempre que exigido por lei, a Diretiva RLVCOAR15-0008. O texto completo da declaração de conformidade está disponível no seguinte endereço de Internet:

<https://www.seat.mx/servicio/mi-seat/manual-del-propietario.html>

Certificado: RLVHERS17-0286. Radar de curto alcance RS4 Hella KGaA Hueck & Co. IFT:RLVHERS17-0286. O funcionamento deste equipamento está sujeito às duas condições seguintes: (1) é possível que este equipamento ou dispositivo não cause interferências prejudiciais e (2) este equipamento ou dispositivo deve aceitar qualquer interferência, incluindo a que possa causar o seu funcionamento indesejado.

Reino Unido

O seguinte é válido para os importadores no mercado do Reino Unido:

Volkswagen Group United Kingdom Ltd.
Yeomans Drive, Blakelands
Milton Keynes, MK 14 5AN
United Kingdom

Turquia

Telsiz Ekipmanları Yönetmeliği (2014/53/AB)

Aracınızda çeşitli telsiz ekipmanları bulunmaktadır.

Telsiz Ekipmanları Yönetmeliği (2014/53/AB) açısından Türkiye pazarı için radyo ekipmanı ithalatçısı (bu bilgi sadece resmi temsilcimiz olan Doğu Otomotiv Servis ve Ticaret A.Ş.'nin ithal ettiği ürünler için geçerlidir):

Doğu Otomotiv Servis ve Ticaret A.Ş.
Şekerpinar Mahallesi, Anadolu Caddesi, No: 22
ve 45
41420 Çayırova/Kocaeli

Ucrânia

Импортер:

ТОВ «Порше Україна»
просп. Павла Тичини, 1В, офіс „В“, 4-й поверх
02152 Київ, Україна.

Importador:

Porsche Ukraine LLC
Pavla Tychny ave. 1V, Office "B", 4th floor
02152 Kyiv, Ukraine.

Dados técnicos

Indicações sobre os dados técnicos

Dados identificativos do veículo

Os valores indicados nos dados técnicos podem diferir em função do equipamento opcional ou da versão do modelo, bem como no caso dos veículos especiais e dos equipamentos para determinados países.

Os dados da documentação oficial do veículo sobrepõem-se a quaisquer outros.

Abreviaturas utilizadas nesta secção de Dados técnicos

kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor.
CV	Cavalo-vapor (em desuso), unidade de medida da potência do motor.
rpm, 1/min	rotações por minuto (número de rotações).
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor.

CZ	Cetan-Zahl (índice de cetano), medida da potência de combustão do gasóleo.
ROZ	Research-Oktan-Zahl, unidade para determinar a resistência antidetonante da gasolina.

Número do quadro

Encontrará o número do quadro nos seguintes lugares:

- Na etiqueta de dados do veículo.
- À frente, por baixo do para-brisas.
- À direita no compartimento do motor.

Placa do modelo

A placa de identificação do modelo encontra-se na moldura da porta do lado direito do veículo. Os veículos destinados à exportação para determinados países não têm esta placa.

Prestações

Os valores só regem para condições do piso e climatéricas ideais.

As prestações do veículo calculam-se sem qualquer equipamento que as merme, por ex., acessórios.

Consumo de combustível

Os valores de consumo homologados derivam-se das medidas realizadas ou supervisionadas por laboratórios certificados da CE conforme à legislação vigente em cada momento (para mais informação, consultar o Jornal Oficial da União Europeia no sítio da Internet EUR-Lex: © União Europeia, <http://eur-lex.europa.eu/>) e regem para as características indicadas do veículo.

Os valores de consumo de combustível e as emissões de CO₂ podem-se consultar na documentação entregue ao comprador do veículo no momento da compra.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ dependem do equipamento/opcionais de cada veículo individual bem como do estilo de condução, as condições da estrada, o estado do tráfego, as condições ambientais, a carga ou o número de passageiros.

Capacidade do depósito de combustível

Motores a gasolina	40 l, dos quais, aprox. 7 l de reserva
--------------------	--

Pesos

Os valores do peso em ordem de marcha indicados nas seguintes tabelas regem para o veículo pronto para circular com condutor (75 kg), líquidos operativos e, dado o caso, ferramentas e roda de substituição. A tara do veículo aumenta com os equipamentos opcionais e a

montagem posterior de acessórios, reduzindo também, e de forma proporcional, a possível carga útil.

Carga sobre o tejadilho

A carga máxima permitida sobre o tejadilho do seu veículo é de 75 kg.

Cargas de reboque

A carga de apoio máxima permitida da lança sobre a rótula do dispositivo de reboque é de **55 kg**.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Não se devem ultrapassar os valores indicados para os pesos máximos admissíveis. Existe risco de acidente e danos!

Dados do motor

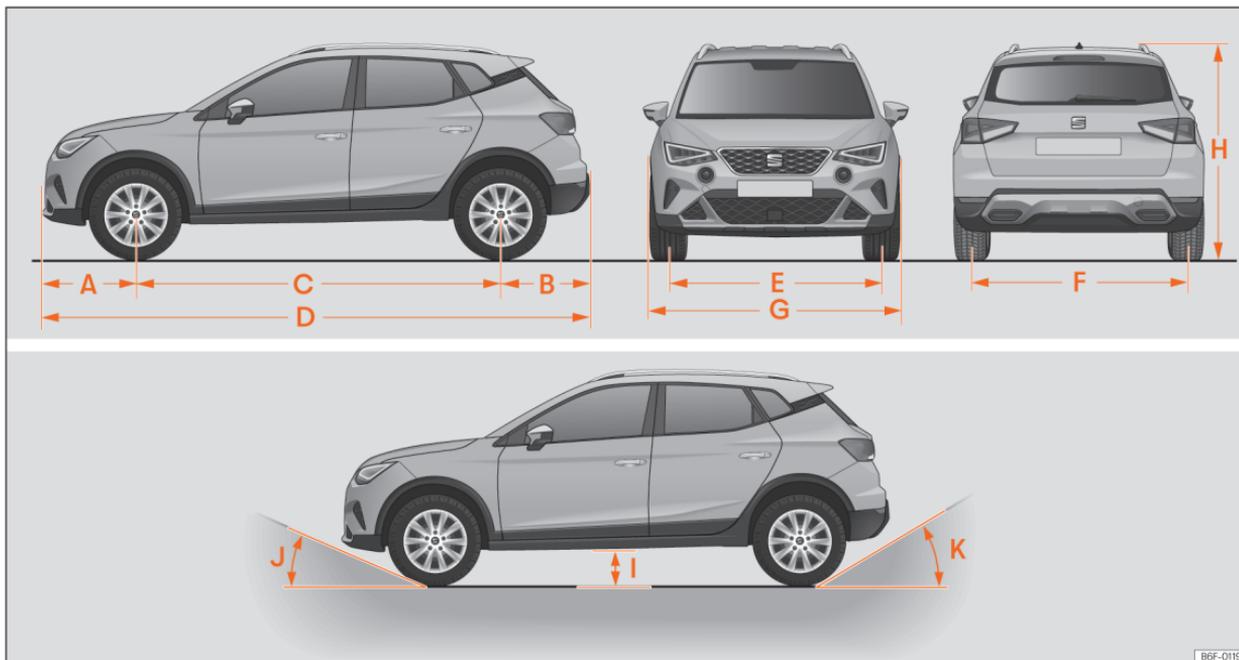
Motores a gasolina	1.0 TSI Start-Stop			
Potência kW (CV) a 1/min	70 (95)/5 000-5 500	81 (110)/5 500		85 (115)/5 000-5 500
Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	175/1 600-3 500	200/2 000-3 000		200/2 000-3 500
N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	3/999	3/999		3/999
Combustível	Super 95/Normal 91 (com ligeira perda de potência) RON			
Caixa de velocidades	manual	manual	DSG	DSG
Velocidade máxima (km/h)	182 (V)	190 (V)	190 (VI)	190 (VI)
Aceleração 0-100 km/h (seg)	11,5	10,6	10,8	10,0
Peso máximo permitido (kg)	1.710 ^{a)}	1.730 ^{a)}	1.750 ^{a)}	1.740 ^{a)}

^{a)} Varia em função do equipamento.

Motores a gasolina	1.5 TSI Start-Stop	1.6 MPI	
Potência kW (CV) a 1/min	110 (150)/5 000-6 000	81 (110)/5 800	
Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	250/1 500-3 500	152/3 850-4 100	
N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	4/1 498	4/1 598	
Combustível	Super 95/Normal 91 (com ligeira perda de potência) RON		
Caixa de velocidades	DSG	manual	automático
Velocidade máxima (km/h)	210 (V)	180 (IV)	180 (IV)
Aceleração 0-100 km/h (seg)	8,4	11,2	11,6
Peso máximo permitido (kg)	1.770 ^{a)}	1 690 ^{a)}	1.730 ^{a)}

^{a)} Varia em função do equipamento.

Dimensões



B6F-0119

Fig. 203 Dimensões e ângulos.

Indicações sobre os dados técnicos

		ARONA
A	Vão frontal (mm)	809
B	Vão traseiro (mm)	779
C	Distância entre eixos (mm)	2.566
D	Comprimento (mm)	4.154
E	Largura de eixo ^{a1} anterior (mm)	1513
F	Largura de eixo ^{a1} posterior (mm)	1495
G	Largura (mm)	1.780
H	Altura em vazio (mm)	1 537 ^{b1}
I	Distância ao solo entre os eixos (mm)	173
J	Ângulo da saliência anterior limitada pelo para-choques	máximo 18,1°
K	Ângulo da saliência posterior limitada pelo para-choques	máximo 28,1°
	Diâmetro de viragem (m)	10,6

^{a1} Este dado varia em função do tipo de jante.

^{b1} Dimensão até às barras de tejadilho.

Índice remissivo

A

Abastecer		Água do limpa-vidros		Ambiente	
abrir a tampa do depósito	257	quantidades de enchimento	287	abastecer	257
advertências de segurança	257	repor	287	compatibilidade ambiental	328
indicador do nível de combustível	17	verificar	287	condução ecológica	113
luz de controlo	17	Airbag frontal do passageiro		reciclagem de aparelhos elétricos	328
Abertura	71	luz de controlo	48	Android Auto™	
capô	281	Airbags	46	estabelecer a ligação	199
janelas	81	ativar e desativar	50	menu	199
tampa do depósito	257	descrição	47	particularidades	199
Abertura de emergência		frontais	49	requisitos	199
porta da bagageira	81	laterais	51	terminar a ligação	199
porta do condutor	78	para a cabeça	52	Anomalia no funcionamento	
Abrir e fechar	71	Ajuda ao controlo da direção	133	controlo adaptativo de velocidade	153
capô	281	Ajuda no arranque	264	dispositivo de reboque	246
com o interruptor do fecho centralizado	74	cabos auxiliares de arranque	264	embraiagem	130
janelas	81	descrição	264	Antena exterior	325
no canhão da fechadura	78	Ajustar		Antes de colocar o veículo em movimento	36
por controlo remoto	73	bancos	37	Anticongelante	283
porta da bagageira	80	bancos dianteiros	86	Antifuros	313
portas	78	encostos de cabeça	88	Apagar as luzes	90
tampa do depósito	257	hora e data	28	Aplicações (apps)	198
ACC	148	luzes	95	Apoio lombar	86
Acender as luzes	90	Ajustes do sistema	210	Apple CarPlay	
Acessórios	325	Ajustes do som	210	estabelecer a ligação	198
Acessórios originais	318	Ajustes do veículo	35	menu	198
Acidentes frontais e as leis da física	42	Alarme antirroubo	76	particularidades	199
Acionamento de emergência		reboque	246	requisitos	198
porta do passageiro	79	vigilância do habitáculo e sistema antirreboque	77	terminar a ligação	198
Acionamento elétrico das janelas	81	Alavanca seletora (caixa de velocidades automática)		Aquecimento	104
Adaptar o volume de reprodução	211	posições	125	Aquecimento dos bancos	109
		Alavancas de mudança de velocidade (caixa de velocidades automática)	127	Aquecimento e renovação de ar	108
				Ar condicionado	
				ar condicionado manual	108
				Argolas de fixação	240
				Armazenamento de dados de acidentes	327
				Arranque do motor	117

Arrancar o motor por rebocagem	268	utilizar	172	Binário de aperto	
particularidades	266	ver Sistema de estacionamento assistido	175	parafusos da roda	310
Arranque assistido	264	Auxiliar de estacionamento traseiro	174	Bloqueio antiextração da chave da ignição	117
Aspetos a ter em conta antes de colocar o veículo em movimento	36	indicação visual	175	Bloqueio eletrónico do diferencial	137
Assistente de arranque em inclinações	131	Avaria do motor		Botão de arranque	117
Assistente de condução [Travel Assist]		luz de controlo	261		
ver Travel Assist	160	Aviso de travagem de emergência	64		
Assistente de marcha-atrás	182				
Assistente de marcha-atrás [Rear View]	182	B		C	
estacionar	183	Bagageira	80, 237	Cabides	188
visualização no ecrã	183	aumentar	86	Cabo de reboque	245, 246
Assistente de máximos	94	desbloqueio de emergência	81	Cabos auxiliares de arranque	264
Assistente de mudança de faixa [Side Assist]		desmontar e montar a chapeleira	238	Cadeiras de criança	
funcionamento	163	guardar a chapeleira da bagageira	239	classificação por grupos	54
indicação no retrovisor exterior	164	luz da bagageira	97	fixação com o cinto de segurança	61
luz de controlo	164	piso variável da bagageira	239	i-Size	57
mudança de faixa Plus	164			indicações de segurança	55
restrições do sistema	163	Bancos		ISOFIX	57
situações de circulação	165	ajustar os encostos de cabeça	88	sistema Top Tether	60
Assistente de saída do estacionamento [RCTA]		ajuste manual	86	sistemas de fixação	56
	184	aquecimento	109	Caixa de velocidades automática	
Assistente de travagem	137	desmontar os encostos de cabeça	88	assistente em descida	132
Assistente em descida	132	encosto do banco traseiro	86	bloqueio antiextração da chave da ignição	117
Ativação de SEAT CONNECT	191	montar os encostos de cabeça	88	conselhos para a condução	128
Atravessar estradas inundadas	115	número de lugares	38	luz de controlo	125
Auto Lock (fecho centralizado)	72	posições incorretas	39	posições da alavanca seletora	125
Auto Unlock	72	Bandas de frequências	217	tiptronic	127
Auxiliar de estacionamento		Bateria de 12 volts	292	volante com alavancas de mudança de velocidade	127
anomalia	171	arranque assistido	264	Caixa de velocidades manual	124
auxiliar de estacionamento plus	170	carga	293	Calibragem das rodas	300
auxiliar de estacionamento traseiro	174	desligar e ligar	293	Câmara	
indicação visual	173	gestão da energia	295	limpeza	26
sensores e câmara: limpar	321	luzes de controlo	295	Câmara frontal	142
sinalizador do meio	170	nível de carga	295	Câmara traseira	144
		nível de eletrólito	293	Canhão da porta	78
		substituição	293	Capacidades de enchimento	
				água do limpa-vidros	287

Capô dianteiro	279	manutenção e eliminação dos pré-tensores do cinto de segurança	45	Compartimento porta-objetos ver Porta-objetos	186
Capô do motor abertura e fecho	281	por apertar	42	Componentes do jogo de ferramentas de bordo	262
Carga vertical sobre o acoplamento do reboque	243	símbolos	41	Comprovação da propriedade	192
carregar o reboque	248	Circular com a bagageira aberta	114	Condução	
Carregar o veículo		Circular com o veículo carregado	114	atravessar estradas inundadas	115
argolas de fixação	240	Climatização	104	com a bagageira aberta	114
bagageira	237	comandos	106	com reboque	249
colocar a bagagem	237	recirculação do ar	109	económica	113
colocar a carga	237	solução de problemas	110	segura	36
conselhos gerais	237	Colocação da faixa do cinto	44	veículo carregado	114
reboque	248	Comando por voz	213	viagens ao estrangeiro	96, 116
sistema porta-bagagens	242	Android Auto™	200	Condução com reboque	
Catalisador	260	iniciar	214	ver Reboque	243
Chamada de emergência	65	palavra de ativação	214	Condução no inverno	
Chave com comando à distância		Sirius™ (Apple CarPlay™)	199	reboque	243
destrancar e trancar	73	terminar	214	Condução segura	36
Chave para as rodas	262	Comandos no volante	84	Conectividade	
Chaves		Comandos para as janelas	81	ponto de acesso WLAN	195
chave de substituição	67	Combustível		Conjunto antifuros	313
chave do veículo	67	abastecer	257	Conjunto de reparação de pneus	313
comando à distância	67	etanol	259	Conselho ambiental	
destrancar e trancar	73, 78	gasolina	258	abastecer	257
sincronizar	69	identificação	258	Conservação do veículo	319
substituir a pilha	68	indicador do nível de combustível	17	Consumo de combustível	
Cintos de segurança		poupança	113	desativação por inércia	113
ajuste	43	Coming Home	95	por que aumenta o consumo?	261
colocação da faixa do cinto	44	Compartimento dianteiro		Consumo médio	16
enrolador automático, pré-tensor e limitador de força do cinto de segurança	45	depósito do limpa-vidros	287	Conta-quilómetros	14, 16
finalidade	46	líquido de refrigeração	283, 284	parcial	20
função protetora	40	líquido dos travões	286	total	20
indicações de segurança	40	Compartimento do motor		Conta-quilómetros do dia	28
luz de controlo	41	abertura e fecho	281	Conta-rotações	14, 16, 17
		bateria	292	Contacto	117
		indicações de segurança	279		
		óleo do motor	290		

Controlo adaptativo de velocidade	148	Direção		reboque de emergência do veículo	266
anomalia no funcionamento	153	ajuda ao controlo da direção	133	substituir um fusível fundido	272
indicações no ecrã	149	direção eletromecânica	132	trocar uma roda	305
luz de controlo e de advertência	153	luz de controlo	133	Emissora de trânsito	
restrições do sistema	152	Direitos de autor	211	ver TP (emissora de trânsito)	218
situações de condução especiais	151	Disposições legais	192	Emissores/recetores	325
utilização	149	Dispositivo de reboque		Encher o depósito	257
Controlo automático dos médios	90	anomalia no funcionamento	246	Encosto do banco traseiro	
Controlo da velocidade de cruzeiro	145	montar posteriormente	252	levantar	86
Controlo de tração	137	montar um suporte para bicicletas	251	rebater	86
Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)	137	Dispositivos elétricos	188	Encostos de cabeça	87
Correntes para a neve	304	Documentação vigente anexa	202	ajustar	88
Cuidado do veículo		DSG	125	desmontar	88
posição de serviço das escovas	262	Duplicado de chaves	67	Entrada USB	201
D		E		Equipamentos de segurança	37
Dados de viagem	22	e-Call	65	ESC	
Dados do motor	337	E10		controlo eletrónico de estabilidade	137
Dados técnicos		ver Etanol (combustível)	259	ligar ou desligar	138
carga vertical sobre o acoplamento do reboque	243	Eco sugestões:	27	modo Sport	138
dados do motor	337	Ecrã		Escovas limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro	
dimensões do veículo	338	limpar	211	limpeza	263, 321
pesos	335	Ecrã do painel de instrumentos	14, 16, 19	posição de serviço	262
Desapertar os cintos de segurança	43	Ecrã do rádio: limpar	322	substituição	263
Desativação do airbag frontal	50	Ecrã táctil	206, 207	Espelho de cortesia	103
Desativar os serviços da SEAT CONNECT	193	Eletrólito	293	Espelho retrovisor interior	
Desgaste dos pneus	302	Elevar o veículo	309	com antiencadeamento	101
Desligar		Eliminação		ajustar os retrovisores exteriores	102
telefone	232	pré-tensores do cinto	45	com antiencadeamento	101
Destrancar e trancar	69	Embraiagem (luz)	130	Espelhos retrovisores	100
com o interruptor do fecho centralizado	74	Emergências	64	ajustar os retrovisores exteriores	102
por controlo remoto	73	cabos auxiliares de arranque	264	com antiencadeamento	101
portas	78	ferramentas de bordo	262	Espelhos retrovisores exteriores	
Deteção de fadiga	23	kit antifuros	313	ajustes	102
Dimensões do veículo	338	luzes de emergência	63	circular com um reboque	245
		mudar a bateria	293	com desembaciador	102
				dobrar	102
				recolher manualmente	103

Estabilização do conjunto veículo trator e reboque	250	Full Link	197	H	
Estacionar	167	ajustes	198	Hora	
caixa de velocidades automática	128	aplicações	198	ajustar	28
com o sistema de estacionamento assistido	180	símbolos	198		
Etanol (combustível)	259	Função antientalamento		I	
Etiqueta de dados	335	janelas	83	i-Size	57
Event Data Recorder	327	Função de assistência em descida	132	lçar o veículo	309
		Função de conforto dos indicadores de mudança de direção	92	Identificação dos combustíveis	258
		Funcionamento no inverno		Ignição	117
		correntes para a neve	304	Iluminação do painel de instrumentos	96
		pneus	303	Iluminação exterior	
		sal nas ruas	100	substituir uma lâmpada	274
		Fusíveis	270	Imobilizador eletrónico	121
		caixa de fusíveis	271, 272	Incêndio	64
		distinção por cores	271	Indicação das velocidades	112
		preparativos para substituí-los	272	Indicações de segurança	202
		reconhecer fusíveis fundidos	272	airbags da cabeça	52
		substituir	272	airbags laterais	51
				pré-tensores do cinto	45
				utilização das cadeiras de criança	55
				utilização dos cintos de segurança	40
				Indicações no ecrã	
				advertência de velocidade	20
				conta-quilómetros	20
				controlo adaptativo de velocidade	149
				controlo da pressão dos pneus	311
				Eco sugestões:	27
				hora e data	28
				intervalos de serviço	29
				limitador de velocidade	146
				mensagens de advertência e de informação	23
				painel de instrumentos	19
				portas, capô dianteiro e porta da bagageira abertos	20
				posições da alavanca seletora	125
F		G			
Faróis		Ganchos para sacos	188		
viagens ao estrangeiro	96	Garantia	327		
Faróis Full-LED	274	Gases de escape	260		
Fatores que influenciam negativamente uma condução segura	36	Gasolina			
Fechadura da ignição	117	abastecer	258		
Fechadura da porta	78	aditivos	258		
Fechar	71	filtro de partículas	260		
capô	281	Gavetas	187		
janelas	81	Gestão da energia	295		
Fecho	71	Gestão do motor	260		
janelas	81	luz de controlo	261		
Fecho centralizado	71	Grade	241		
alarme antirroubo	76				
chave com comando à distância	73				
interruptor do fecho centralizado	74				
sistema Keyless Access	69				
trancagem de emergência	79				
trancagem por abertura involuntária	72				
Ferramentas de bordo	262				
Filtro de partículas	260				
Filtro de pó e pólen	104				
Fontes de áudio externas					
adaptar o volume de reprodução	211				

SEAT Drive Profile	133	MirrorLink®	200	Kit antifuros	313
sinais de trânsito	25	modo Média	220	componentes	314
sistema de assistência à travagem de		modo Rádio	216	enchimento do pneu	314
emergência (Front Assist)	154	navegação	223	vedação do pneu	314
temperatura exterior	20	partilhar uma ligação WLAN	195	verificação decorridos 10 minutos	315
Travel Assist	160	personalizar	210		
Indicador da temperatura		quadro geral e comandos	206, 207	L	
do líquido de refrigeração do motor	18	tutorial	31	Lâmpadas fundidas	
exterior	20	utilizar	209	substituir uma lâmpada	274
Indicador de intervalos de serviço	28	Wi-Fi Protected Setup (WPS)	196	Lane Assist	157
Indicador do nível de combustível	17	WLAN	195	luz de controlo e de advertência	158
luz de controlo	17	Inspeção	288, 316	luzes de controlo	159
Indicador dos dados de viagem	22	Interface de telefone	231	Lava-vidros	287
Informação do veículo	34	equipamento	231	Lavar o veículo	
Informações de trânsito	228	locais com perigo de explosão	232	aparelhos de limpeza de alta pressão	319
Infotainment	202	símbolos	231	cuidados especiais	323
acesso à Internet	196	Interruptor de chave	50	limpeza do exterior	321
adaptar menus	210	Intervalos de manutenção	288	limpeza interior	322
ajuda	31	Intervalos de serviço	29	Leaving Home	95
ajustes do sistema	210	ISOFIX	57	Lembrete de inspeção	29
ajustes do som	210			Levantar o veículo	309
Android Auto™	199	J		Licenças	211
antes da primeira utilização	202	Janelas	81	Ligar e desligar a ignição	117
Apple CarPlay	198	função antientalamento	83	Light Assist	94
assistentes e ajustes do veículo	35	funcionamento automático	82	Limitador de força do cinto de segurança	45
botões de função	32	subida/descida automática	82	Limitador de velocidade	146
configuração inicial	33	Jogo de chaves do veículo	67	indicação no ecrã	146
dados técnicos	212			luzes de controlo	147
executar funções	209	K		utilizar	147
indicações de segurança	202	Keyless Access		Limpa para-brisas	98
informação do veículo	34	colocar o motor a trabalhar	119	funções	99
interface de telefone	231	destrancar e trancar o veículo	69	levantar a escova	262
ligar ou desligar	209	Press & Drive	117	particularidades	98
limpar	211	solução de problemas	71	posição de serviço	262
menu desdobrável	210			recolher a escova	262
menus personalizados	210			sensor de chuva e luz	99

MirrorLink®			
ajustes	198		
estabelecer a ligação	200		
menu	200		
particularidades	200		
requisitos	200		
terminar a ligação	200		
Modificações técnicas	325		
Modo de condução	134		
Modo de inércia	129		
Modo Média	220		
equipamento	221		
símbolos	221		
Modo Rádio	216		
Monitorização do habitáculo e sistema antirreboque			
ativação	77		
Montagem posterior			
dispositivo de reboque	252		
Motor			
arrancar	117		
pré-aquecimento	117		
rodagem	115		
ruidos	119		
sistema Start-Stop	122		
Motor e ignição			
arranque de emergência	121		
colocar o motor a trabalhar	119		
colocar o motor a trabalhar com Press & Drive			
parar o motor	119		
pré-aquecer o motor	119		
Mudança de óleo	291		
Mudança de peças	325		
Mudança de velocidades			
caixa de velocidades manual	124		
Multimédia	201, 216		
favoritos	221		
reproduzir	221		
selecionar fonte	221		
N			
Navegação	223, 227		
aprender comportamento de utilização	229		
atualizar dados de navegação	226		
aumentar o mapa de navegação	224		
dados guardados	224		
destinos favoritos	227		
destinos guardados	227		
destinos habituais	227		
detalhes do trajeto	228		
editar trajeto	228		
função: introdução do destino	227		
funções	225		
guardar destinos	227		
informações de trânsito	228		
instruções de navegação	223		
introduzir um endereço para uma condução ao destino	227		
reduzir o mapa de navegação	224		
restrições	224		
símbolos	225		
últimos destinos	227		
utilizar dados de contacto	228		
utilizar o mapa de navegação	224		
Número de lugares	38		
O			
Octanagem (gasolina)	258		
Óleo do motor			
consumo	290		
especificações	288		
intervalos de manutenção	288		
mudar	288, 291		
repor	290		
serviço de inspeção	288		
vareta de medição	290		
verificar o nível do óleo	290		
P			
Painel de instrumentos	13		
digital (SEAT Digital Cockpit)	16		
digital Basic	14		
hora e data	28		
indicação de intervalos de serviço	29		
indicações no ecrã	19		
luzes de advertência e de controlo	11		
mensagens de advertência e de informação	23		
símbolos	11		
utilizar com o volante multifunções	30		
Pala do sol	103		
Parafusos da roda	303		
afrouxar	308		
antirroubo	307		
binário de aperto	310		
protetores	307		
Particularidades			
Android Auto™	199		
Apple CarPlay	199		
arrancar por rebocagem	266		
condução com reboque	249		

MirrorLink®	200	Porta-objetos	186	vista do veículo de frente	6
rebocar	266	documentação de bordo	186	vista do veículo de trás	7
Peças	325	gavetas	187		
Peças homologadas	318	outros porta-objetos	188	R	
Pedais	38, 112	porta-luvas	186	Radar traseiro	143
Perfil de condução	134	Portas	78	Rádio	216
Perfil do pneu	302	sistema de segurança para crianças	79	bandas de frequências	217
Perfis de condução (Drive Profile)		Posição correta	37	botões de pré-sintonia	217
ver Seleção do perfil de condução	133	condutor	37	equipamento	217
Perfis de condução (SEAT Drive Profile)		passageiro	38	símbolos	217
selecionar um perfil	134	Poupar combustível		sintonizar emissora	217
Perigos por não utilizar o cinto de segurança ..	42	modo de inércia	129	tipo de receção	217
Pesos	335	Pré-aquecer o motor	119	TP (emissora de trânsito)	218
Pilha	68	Pré-aquecimento	117	RCTA	184
Pintura do veículo		Pré-tensores do cinto	45	Rear Traffic Alert	184
conservação	321	luz de controlo	48	Rear View Camera	182
Piso da bagageira	239	Press & Drive		Rebocar o veículo	
Piso variável da bagageira	239	colocar o motor a trabalhar	119	argola de reboque dianteira	269
Pneus	298	Press & Drive		argola de reboque traseira	270
acessórios	298	botão de arranque	117	barra de reboque	266
correntes para a neve	304	Pressão de ar dos pneus	300	cabo de reboque	266
de inverno	303	Pressão do óleo do motor		particularidades	266
indicadores de desgaste	302	luz de controlo	291	passos prévios	268
mudar	305	Privacidade	194	proibição de rebocagem	267
objetos estranhos inseridos	298	ajustes	194	reboque de emergência	268
pneus novos	299	Produtos para a conservação do veículo	319	Reboque	243
pressão dos pneus	300	Profundidade do desenho dos pneus	302	ajustar os faróis	249
rodagem unidirecional	298, 311	Proteção do sol		alarme antirroubo	246
sigla de velocidade	299	Q		anomalia no funcionamento	246
vida útil	300	Quadro geral		cabo de reboque	245, 246
Pneus de inverno	303	das luzes de advertência e de controlo	11	carga vertical sobre o acoplamento ..	243, 248
Porta da bagageira	80, 81	vista do quadro geral (volante à direita)	10	carregar	248
Porta-bagagens de tejadilho	241	vista do quadro geral (volante à esquerda) ..	9	condução com reboque	249
fixar as barras transversais	242	vista do veículo a partir de dentro	8	engatar	246
Porta-bagagens no tejadilho	241			espelhos retrovisores exteriores	245
Porta-luvas	186				

estabilização do conjunto veículo trator e reboque	250	Ruídos		plano de Manutenção digital	316
ligar	246	pneus	298	trabalhos de serviço	316
luzes traseiras	245, 246	travões	135	Serviço de chamada de emergência	65
luzes traseiras LED	245, 246			Serviço de inspeção	288
massas rebocáveis	248	S		Serviço de mobilidade	319
montar posteriormente um dispositivo de reboque	252	Safe	74, 121	Serviços online	190
requisitos técnicos	245	Sair do estacionamento		Sigla de velocidade	299
tomada de corrente	246	com o sistema de estacionamento assistido	181	Símbolos	
Recirculação do ar	109	SEAT CONNECT	190	ver Luzes de advertência e de controlo	11
Recomendação de velocidade	112	anomalias	194	Sinais de trânsito	
Refrigeração	104	ativação	191	visualização no ecrã	25
Regulação dinâmica do alcance dos faróis	95	desativar	193	Sinais sonoros de advertência	
Regulação do alcance dos faróis	95	disposições legais	192	luzes de advertência e de controlo	11
Regulador de velocidade	145	SEAT Digital Cockpit	16	Sinal sonoro	
luzes de controlo	146	SEAT Drive Profile	133	cinto de segurança por apertar	41
utilizar	145	SEAT Ident	192	luzes	91
Relógios		Segurança		Sistema antibloqueio	137
acertar a hora	28	cadeiras de criança	53	Sistema de airbags	46
Reparação de pneus	313	condução segura	36	airbags frontais	49
Requisitos para a Apple CarPlay	198	segurança das crianças	53	ativação	47
Roda de emergência	305	Seleção do perfil de condução		desativação do airbag frontal	50
Rodagem		características	133	descrição	47
motor novo	115	Sensor de chuva		funcionamento	47
pastilhas dos travões novas	135	controlo da função	100	luz de controlo	48
pneus novos	298	Sensor de chuva e de luz	99	Sistema de alarme antirroubo	76
Rodas		Sensor de radar	141	Sistema de assistência à travagem de emergência	
correntes para a neve	304	Sensores de ultrassons	144	141
desmontar e montar	310	Sentido de rotação		advertências	154
intercâmbio	302	pneus	311	ativar e desativar	156
mudar	305	Service Mobility	319	desligar temporariamente	157
parafusos da roda	303	Serviço		indicações no ecrã	154
roda de emergência	305	comprovativo do Serviço	316	restrições do sistema	155
rodas novas	299	condições de utilização	317	Sistema de assistente de marcha-atrás	182
tampão central da roda	307	conjuntos de serviços	318	Sistema de controlo da pressão dos pneus	312
		inspeção	316	Sistema de controlo de emissões	
				luz de controlo	261

Tiptronic (caixa de velocidades automática) ..	127	Trocar uma roda	305	W	
Tomadas de corrente	188	eivar o veículo	309	WLAN	195
reboque	246	parafusos da roda	308		
Top Tether	60	trabalhos posteriores	311		
TP (emissora de trânsito)	218	Trocas	325		
Trabalhos de reparação	325	Túnel de lavagem automática	320		
Trancagem de emergência da porta do passageiro	79				
Trancar e destrancar	69	U			
com o interruptor do fecho centralizado	74	USB	201		
no canhão da fechadura	78				
Transferência de dados	190	V			
Transporte de crianças	53	Veículo			
Transporte de objetos	237	dados do motor	337		
argolas de fixação	240	dados identificativos	335		
carregar o reboque	248	destrancar e trancar (Keyless Access)	69		
colocar a bagagem	237	eivar	309		
colocar a carga	237	emprestar ou vender	192		
condução com reboque	249	etiqueta de dados	335		
porta-bagagens no tejadilho	241	número do quadro	335		
reboque	243	vista de frente	6		
sistema porta-bagagens	241, 242	vista de trás	7		
Travão de mão	168	vista interior	8		
Travel Assist	160	vista quadro geral (volante à direita)	10		
indicações no ecrã	160	vista quadro geral (volante à esquerda)	9		
ligar ou desligar	161	Venda do veículo	192		
problemas e soluções	162	Ventilação	104		
Travões	135	Viagens ao estrangeiro	116		
assistente de travagem	137	faróis	96		
líquido dos travões	286	Volante			
pastilhas dos travões novas	135	ajustar	85		
servofreio	135	alavancas de mudança de velocidade [caixa de velocidades automática]	127		
Triângulo de pré-sinalização	63	comandos	84		
		Volume			
		fixar em fontes de áudio externas	211		

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, copia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do "Copyright".

Reservados todos os direitos de modificação.



Este papel está fabricado com pasta celulósica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpressão: 15.06.23

Portugués 6F9012765BT (06.23)



6F9012765BT

